O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito [illegible]: Tempo — Instável com chuvas melhorando [illegible] do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 23,8-20,2; Santa Cruz, 25,0-20,2; Barão de Itaguara, 20,4-19,9; Méier, 23,5-20,9; Penha, 24,5-19,[illegible]; Bangu, 22,1-20,5; Barão de Corumbá, 23,5-[illegible]; Jardim Botânico, 24,4-21,0; Ipanema, 24,2-21,4; Pão de Açúcar, 24,5-18,6 e Praça Quinze, 24,4-19,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 19, e, 2ª-feira, 20 de Abril de 1953

Fundado em 1930 - Ano [illegible] - N. 9.315

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Formello - S. Bento, 220 3º, T. 32-1612

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Insistirão os Estados Unidos com a União Soviética

Há urgente necessidade de que a URSS responda ao apêlo de Eisenhower e demonstre com fatos e não com palavras sua boa fé

Foster Dulles, secretário de Estado, reforçará a iniciativa tomada pelo presidente norte-americano

WASHINGTON, 18 (De [illegible] Gonzalez, da U. P.) — Enquanto o mundo livre aplaude sem reservas o novo plano pacifista do presidente Eisenhower, os Estados Unidos se preparam para aumentar sua pressão para que a Rússia, quanto antes, resolva as dificuldades entre o leste e o oeste.

[illegible] bem informados de Washington prognosticam que esta noite o secretário de Estado, John Foster Dulles, assinalará, em seu discurso, a urgente necessidade de que os Soviets respondam ao apêlo de Eisenhower, de que demonstrem COM FATOS E NÃO COM PALAVRAS sua boa fé, resolvendo os problemas que existem na Coréia, Indo-China, Europa Ocidental e demais pontos onde predomina a tensão.

Esta noite, ao falar ante a Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, às 22 horas (meia noite no Rio de Janeiro), o sr. Dulles tratará de reforçar a iniciativa assumida pelos Estados Unidos na BATALHA PACIFISTA.

Em sua conferência de ontem com os membros da Câmara e do Senado, o sr. Dulles destacou a importância que os Estados Unidos dão à necessidade de que a Rússia responda ao apêlo de Eisenhower sem demora.

O secretário de Estado declarou que o exposto no plano Eisenhower cria uma situação que demonstra palpàvelmente que, a menos que os russos respondam imediatamente, «será necessário avançar em tôdas as frentes, do leste ao oeste, para criar uma posição forte».

A fim de que o Kremlin não tenha excusas para uma demora em sua resposta, os Estados Unidos entregaram diretamente ao Ministério do Exterior de Moscou uma cópia do discurso do presidente Eisenhower, assinalando que se trata de um plano importante e construtivo.

O presidente Eisenhower, como se recorda, desafiou quarta-feira última a Rússia a por fim à guerra na Coréia, unificando êsse país e a Alemanha, concordando ainda com o Tratado de Paz com a Austria, pondo fim às guerras comunistas da Indo-China e Malaia e aceitando um plano para o desarmamento mundial, inclusive proscrevendo as armas atômicas.

Ao mesmo tempo, Eisenhower recomendou que a economia obtida com a paz e o desarmamento se estabelecesse um Fundo Mundial de Ajuda e Reconstrução a tôdas as Nações.

No Departamento de Estado se afirmou que todo o mundo livre aprovou com enorme entusiasmo o Plano Eisenhower e que as informações recebidas das diversas capitais do mundo mostram inusitada satisfação.

Os comunistas, por seu lado, demonstraram frieza ante o projeto Eisenhower.

O Departamento de Estado, «para conhecer a opinião dos diversos governos, ordenou a todos os chefes de representações diplomáticas norte-americanas que entregassem cópias do citado discurso aos ministros do Exterior de mais de 70 nações, assegurando-lhes verbalmente da sinceridade das declarações. Esta campanha não tem precedentes na história da diplomacia dos Estados Unidos.

Será "arquivada" a Casa Branca flutuante

Eisenhower considera o iate presidencial «Williamsburg» um «símbolo de inútil luxúria»

AUGUSTA, 18 (U. P.) — O presidente Eisenhower decidiu hoje que essa história de dispor de um iate é grã-fino demais para êle. Assim, ordenou que o "Williamsburg", iate presidencial, fôsse "arquivado" em um lugar adequado, porque é um "símbolo de inútil luxúria".

Eisenhower jamais aceitou a idéia de um presidente manter uma dispendiosa Casa Branca flutuante.

O "Williamsburg" será "arquivado" em fins de junho, mas até lá estará à disposição da Cruz Vermelha para fazer excursões durante o dia pelo rio Potomac, com soldados feridos das Fôrças Armadas.

Esse luxuoso iate foi a criação e o prazer do ex-presidente Truman, que o usava para tudo — desde cruzeiros à noite pelo Potomac, a longa viagens às Bermudas ou a Key West. Também servia frequentemente como albergue flutuante para os altos funcionários do govêrno Truman em Key West.

Segundo informações facilitadas pelo atual govêrno, o iate presidencial dá uma despesa de cêrca de 600.000 dólares por ano...

SÍNTESE Internacional

Um porta-voz de Don Juan, pretendente ao trono espanhol, disse em Lisboa, que são falsos os rumores procedentes de Madrid, segundo os quais o generalíssimo Franco tenciona restaurar a monarquia na Espanha.

— Em Singapura, o sr. [illegible] [illegible]

— Informa-se de Bogotá, que a partir de sexta-feira, o dólar proveniente das exportações de café está sendo cotado a 2,34 pesos colombianos. O chamado «dólar do café» está sujeito a uma regulamentação especial e sobe periòdicamente até que alcance o câmbio oficial de [illegible].

— [illegible]

— O Presidium do Conselho Supremo da União Soviética emendou a Constituição da República da Geórgia, segundo se anunciou oficialmente, em Moscou, para que suas disposições estejam em harmonia com a Constituição Nacional.

— O sr. Rômulo Franchelli conferenciou com o ministro da Alimentação da Alemanha Ocidental, [illegible], e com representantes do Ministério da Economia, acêrca da possibilidade de aumentar a exportação para a Argentina de [illegible] da Alemanha Ocidental.

— Dizem de Karachi, que o novo primeiro ministro Mohammed Ali, se dispõe a enfrentar os graves problemas em que se debate o país, cuja falta de solução determinou a destituição do «premier» Khawaja Nazimuddin e de seu gabinete.

— Em Berlim, os comunistas tomaram medidas contra os advogados da zona ocidental, que têm [illegible] no setor Vermelho, fechando-lhes as bancas para que não possam atuar como defensores de acusados, ante os tribunais da zona soviética.

— O ministro do Comércio da União Soviética, sr. Anastas Mikoyan, homenageou com um almôço o embaixador da Argentina, sr. Leopoldo Bravo, e os membros da delegação comercial dêste país.

— O jornal «Estrêla Vermelha», órgão do Exército soviético, analisa os aspectos militares da guerra na Indochina, e diz que a ajuda norte-americana não bastou para impedir a derrota das fôrças francêsas nesse país.

(Despachos da UP. e AFP.)

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções — 68 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Explode outra bomba atômica em Yucca Flat

O resplendor da deflagração foi o maior até agora percebido em Los Angeles, distante 400 quilômetros dos terrenos de ensaio em Nevada

YUCCA FLAT, 18 (A. F. P.) — Mais uma explosão experimentada atômica, a sexta da série da primavera de 1953, foi realizada hoje no deserto do Nevada.

O resplendor da explosão foi o maior de tôdas as experiências até agora percebidas de Los Angeles, distante 400 quilômetros, mais ou menos, dos terrenos de ensaio do Nevada.

Um dos observadores declarou que parecia "o sol nascendo". Um outro afirmou que "o efeito produzido era análogo ao de um "flash" de magnésio".

Na opinião dos técnicos, instalados em Las Vegas, cidade que está separada de Yucca Flat diversas dezenas de quilômetros, a explosão teria sido, mesmo, a maior da atual série. O lampejo da deflagração iluminou Las Vegas e, como acima dissemos, foi perfeitamente visível em Los Angeles.

A prova de hoje foi a primeira em que se utilizaram helicópteros. Quarenta dêsses aparelhos foram dispostos para transportar 200 fuzileiros navais para as posições "inimigas", logo depois da explosão; outros 2.000 fuzileiros se achavam a 600 metros do centro da experiência. Menos de um minuto depois da explosão, ergueu-se uma nuvem acinzentada acima de Yucca Flat, enquanto que nas duas últimas experiências não houvera nuvem nenhuma. Como em tôdas as experiências da série, os observadores, localizados em Las Vegas, não sentiram qualquer choque, a despeito da violência da explosão.

Reinício das conversações de tréguas na Coréia

Previsto o término da guerra para o próximo mês de junho

TOQUIO, 19 (U. P.) — Os oficiais aliados e comunistas resolveram reiniciar as conversações de tréguas no próximo sábado, 25 do corrente.

TOQUIO, 19 (U. P.) — As fôrças comunistas, em transmissões de propaganda nas frentes de combate, disseram, ontem, aos soldados aliados que a guerra na Coréia estaria terminada até o dia 20 de junho próximo.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar, tel.: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE PESSOAL
BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S.A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Ratificada a proposta brasileira pela Assembléia Geral da ONU

A votação deu o resultado de 57x0, não tendo comparecido Líbano, Equador e Yemen

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, hoje, por unanimidade, a proposta brasileira, pela qual ficarão limitadas em Pan Mun Jom as negociações de trégua para a Coréia.

A votação deu o resultado de 57x0, de modo que faltaram apenas três para obter a unanimidade absoluta de 60 votos, conseguida no comitê político, quinta-feira última.

Líbano, Equador e Yemen não estavam representados durante a votação.

Imediatamente, o delegado norte-americano teve palavras de elogio à atitude «da União Soviética e de seus satélites», por votar, «pela primeira vez junto com a esmagadora maioria das Nações Unidas, em uma proposta referente a Coréia».

Esta declaração foi feita pelo representante dos Estados Unidos, Ernest Gross, que acrescentou: «Resta ver se êsse gesto justifica a esperança e o otimismo surgidos desta votação e resultantes de algumas declarações comunistas recentes».

«A verdadeira iniciativa de paz — prosseguiu — corresponde aos Estados Unidos e aos demais partidários leais das Nações Unidas. E fácil para a

(Conclui na 6ª pag., 8ª col.)

Você foi um daqueles que achou a Av. Presidente Vargas muito grande?

- e agora?

Pois se V. se enganou, não foi o único. Muitos economistas e homens de estudo têm se surpreendido com o crescimento espetacular desta cidade e dêste país. O que era grande em 1940 é pequeno em 1953. Quer exemplos? Em 1940 a população do Distrito Federal era de 1.800.000 hab. e em 1950: 2.400.000. Transitavam pelas nossas avenidas e rodovias 73.000 veículos de carga e 172.000 de passageiros e, 10 anos depois, havia um total de 600.000 veículos! O impôsto de renda, arrecadado em 1940 foi de Cr$..... 402.459.403,70... e em 1952 foi 25 vezes maior: Cr$ 10 bilhões!

Quer ainda mais fatos? Pois êles estão diante de seus olhos! Veja quantos edifícios construídos e em construção, quantas novas rodovias, estradas e avenidas rasgadas para permitir o trânsito de uma população que está sempre crescendo! Estamos em crise, sim, a crise do crescimento!

Hoje em dia nada se valoriza tanto como um imóvel. O único incorporador que vende imóveis a preços justos, sem duplicatas e promissórias, em conta bloqueada no banco, é Santos Vahlis, com uma tradição de vinte anos de bons negócios.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA 104 — 4.º ANDAR

PAISAGEM DESOLADORA CAUSADA PELA ENCHENTE DO BAIXO AMAZONAS

Aspecto de catástrofe nas localidades onde as águas ultrapassaram todos os marcos existentes — Perdida quase tôda a safra da juta

Última tentativa de salvar algumas cabeças de gado — Refletirá, a perda da juta, sôbre o abastecimento das indústrias nacionais daquela fibra

BELÉM, 18 (Asapress) — As últimas notícias aqui chegadas sôbre a enchente no baixo Amazonas, traçam um panorama catastrófico para a região. Na zona contígua com o Pará, quase nos limites do Pará com o Amazonas, muito habitada por agricultores e criadores e de onde sai a maior parte do abastecimento de Manaus, a situação é desoladora. As águas já invadiram as várzeas, carregando casas e destruindo tudo que encontra pela frente. Chuvas torrenciais e diárias caem sôbre a região, assemelhando-se a um pequeno dilúvio. O rio Negro está subindo de doze em doze horas, atingindo atualmente as suas águas a 28 metros acima do nível do mar. Tudo indica que a cheia dêste ano será maior que a de 1922, sobretudo porque as águas já ultrapassaram todos os limites e marcos existentes naquela região. Reina grande apreensão nas cidades, vilas e lugarejos localizados nas margens do baixo Amazonas. As águas do grande rio já invadiram em muitos pontos as casas ribeirinhas chegando à cumieira das mesmas. Os criadores, à falta de terra firme, estão construindo «marombas» (espécie de girau construído nas copas das grandes árvores onde é posto o gado), numa tentativa desesperada para salvar algumas cabeças de gado.

PERDIDOS 70% DA SAFRA DA JUTA

Com referência à juta, que é plantada nas margens e várzeas do baixo Amazonas, calcula-se que os prejuízos serão quase totais, estimando-se que a colheita da safra não atinja nem a trinta por cento. Teme-se, assim, uma verdadeira debacle nesse setor da atividade econômica da Amazônia, com reflexos inclusive sôbre o abastecimento das indústrias nacionais daquela fibra.

Nos «paranás» e «igarapés» não se vê um palmo de terra firme que não esteja inundado pela água. Haverá migração em massa para as localidades de terra firme, sobretudo para as cidades que possuem mais recursos, no baixo Amazonas, como Oriximiná, Óbidos, Alenquer, Santarém, no Pará, e Maués e outras, no Amazonas. A situação atual provocada pelas enchentes, torna-se mais difícil em virtude da precária situação financeira dos dois Estados nortistas atingidos pela calamidade.

NOTÍCIAS FORENSES

Aproveitamento de juízes do Território do Acre na Justiça do Distrito Federal

Pendente o caso de decisão final no Tribunal Federal de Recursos, com parecer contrário do subprocurador geral da República — De plantão, no Fôro, hoje, o juiz da 13.ª Vara Criminal

Os srs. Jaime Mendonça e Rafael Guedes Correia Gondim, juízes de direito do Território do Acre, moveram ação ordinária contra a União Federal, alegando que lhes assistia o direito de serem promovidos, por antiguidade, ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O juiz do feito deu-lhes ganho de causa com o que não se conformou a União Federal, que recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, emitindo parecer o sr. Alceu Barbedo que considerou inexistente o direito daqueles magistrados. Afirma que é certo que as Constituições de 1934 fixaram o princípio, de resto, tradicional no país, de investidura por antiguidade, em graus superiores, inclusive, portanto, acesso aos Tribunais. Admitido, a tôda sorte, que os postulados figurados nos textos constitucionais em causa pudessem interferir no sentido preconizado na ação e tocante à promoção obrigatória dos juízes do Território do Acre ao Tribunal Superior, ainda assim não se modificaria a situação de desamparo da pretensão veiculada. O direito pretendido na demanda atual, para ser legítimo, demandaria uma lei ordinária que o assegurasse. «Não foi a justiça do Território que desamparou e sim o Tribunal Superior. Não houve uma fusão da Justiça do Acre com a do Distrito Federal», concluiu o representante do Ministério público.

CONCEDIDA A SEGURANÇA AO CAPITÃO AVIADOR

O Tribunal Federal de Recursos na sua sessão plenária de ontem concedeu o mandado de segurança impetrado pelo sr. Lino Machado Filho contra ato do ministro da Aeronáutica que, tomando conhecimento do seu pedido de demissão do serviço ativo, negou a sua promoção requerida ao mesmo tempo, uma vez que nenhuma providência tomara para esta última parte da petição. O pedido, em vista da decisão da alta Côrte, deverá ser encaminhado à autoridade competente para apreciação do direito.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 13ª. Vara Criminal, dr. Valporé de Castro Caiado, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal, esquina da rua São José com a rua Clapp.

Casas para os servidores públicos

PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DE MAIS 4 CONJUNTOS RESIDENCIAIS NO DISTRITO FEDERAL — CÊRCA DE MIL UNIDADES EM CONSTRUÇÃO NO RIO

O IPASE inaugurará amanhã, 20 do corrente, mais 4 blocos residenciais destinados aos funcionários públicos, seus segurados.

Esta é a terceira vez, nos últimos vinte meses, que a Administração daquele Instituto procede à inauguração e imediata entrega de unidades residenciais a seus segurados. Em agôsto passado, quando comemorou o seu 25° aniversário, o IPASE inaugurou 105 unidades no Distrito Federal. Agora, mais 224 casas e apartamentos vão ser entregues, mediante o regime de concorrência, assim discriminados: 48 apartamentos à rua Torres Homem; 86 à rua Rocha Pita (Méier); 26 apartamentos e 22 casas à avenida Geremário Dantas (Jacarepaguá) e 42 apartamentos à rua Benjamim Constant, 135.

Mais 808 unidades se acham em construção no Rio, esperando a Administração do Instituto concluí-las ainda no corrente ano.

O ato inaugural de amanhã contará com a presença do sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, e autoridades especialmente convidadas.

—ARQUIVO em perfeita ordem com PASTAS SUSPENSAS VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A • Tel. 32-4750
9018

Donas de casa na fiscalização das feiras livres

Repercutiu bem a sugestão apresentada à COFAP, através dêste jornal — Receberá o «Diário de Notícias» o oferecimento de senhoras que queiram efetuar a fiscalização voluntária dos preços, na defesa do orçamento doméstico

REPERCUTIU favoràvelmente a sugestão de leitoras do "Diário de Notícias", por nós veiculada ontem, no sentido de que a COFAP inicie uma nova experiência de fiscalização, utilizando os préstimos de donas de casa na fiscalização das feiras-livres.

Como se é sabido, a vigilância sôbre os preços cobrados nesses empórios tem sido sempre burlada, principalmente pela conivência de elementos da fiscalização regular com os feirantes. As donas de casa, como maiores interessadas na observância das tabelas, estarão em condições de auxiliar o poder público nessa tarefa, desde que ajudadas por milicianos da Polícia Militar e da Polícia Municipal. Para assegurar regularidade no novo sistema de fiscalização, as donas de casa que se apresentassem voluntàriamente à COFAP, para êsse fim, seriam portadoras de uma autorização do órgão controlador de preços, organizando-se grupos de fiscais voluntárias em cada bairro.

Cooperando no combate à alta do custo de vida, o "Diário de Notícias" receberá o oferecimento de senhoras que queiram efetuar a fiscalização voluntária das feiras livres, na defesa dos orçamentos domésticos e do interêsse comum. As donas de casa que assim o desejem, podem dirigir-se à redação dêste jornal, que divulgará seus nomes, apresentando-as, dêsse modo, à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a fim de que esta venha a proceder à devida escolha, se vingar a sugestão de colocar as manipuladoras do orçamento familiar no contrôle direto dos preços nas feiras-livres.

Nenhuma certeza quanto à data da posse do novo presidente da COFAP

SO' APÓS CONFERENCIAR COM O PLENÁRIO E COM O CHEFE DO GOVERNO CUIDARA' O CEL. HELIO BRAGA DE MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

A posse do cel. Hélio Braga na presidência da COFAP deverá ser dada pelo ministro do Trabalho.

Quanto à data, nada sabiam informar, ontem, o gabinete do ministro e a COFAP, não obstante se anuncie a mesma para amanhã.

Círculos ligados à COFAP adiantam que sòmente após conferenciar com o plenário e o chefe do govêrno cuidará o novo presidente de medidas administrativas, inclusive composição do seu gabinete.

Demissionário o presidente da COAP gaúcha

COMUNICADA AO CONSELHO DELIBERATIVO A DECISÃO IRREVOGAVEL DO SR. VALTER PORTO

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Está demissionário o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado, sr. Válter Pôrto, recém-chegado do Rio de Janeiro, onde participou da reunião dos presidentes das Comissões de Preço.

A primeira medida do presidente demissionário ao chegar a esta capital, foi convocar uma sessão extraordinária do conselho deliberativo da COAP, ontem, para dar conhecimento dos resultados do conclave e, ao mesmo tempo, anunciar seu pedido de demissão em caráter irrevogável.

Novas irregularidades nas fôlhas de pagamento do DNOCS

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — Revelam-se novas irregularidades nas fôlhas de pagamento do DNOCS, nas quais se acrescentavam milhares de nomes fictícios, dando prejuízos avultados ao Departamento. Só numa rodovia, constavam em fôlhas 3.300 flagelados, quando, na realidade, trabalhavam, apenas, 2.515 operários. Concluindo, o DNOCS pagava mensalmente 378 mil cruzeiros a flagelados inexistentes.

Encerrada a campanha em pról das crianças pobres do Ceará

Com a presença do diretor da Caixa de Amortização, sr. Claudionor de Sousa Lemos, e de numerosos funcionários, realizou-se, ontem, no saguão daquela repartição do Ministério da Fazenda, a solenidade de encerramento da Campanha em Prol das Crianças Pobres do Ceará, organizada pelos servidores da C. A., com o apoio do ministro Horácio Lafer. Após ter usado da palavra o sr. L. Jucá e Melo, a fim de salientar o significado da iniciativa, foi procedida a abertura da urna contendo o fruto da campanha, o qual, depois de devidamente apurado, deverá ser entregue, na próxima semana, à senhora Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Agitadores comunistas instigando flagelados a fazer uma «passeata da fome»

FORTALEZA, 18 (Asapress) — O major Fito Canto, secretário de Polícia desta capital, acompanhado por uma caravana de detetives, viajou ontem, inesperadamente, para a cidade de Camocim.

Segundo conseguimos apurar, a viagem daquele militar foi motivada por uma informação de que agitadores comunistas, espalhados pelo interior cearense, estabeleciam o seu Q. G. naquela cidade.

Acentuam, ainda, as informações, que os agentes do credo vermelho estão fazendo esforços para incitar os flagelados a promover uma espécie de «marcha da fome», sôbre esta capital. Ao mesmo tempo, os comunistas procuram infiltrar-se nos meios das classes operárias para levá-las a uma greve, idêntica à que se verificou na capital bandeirante.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Em primeiro lugar a Argentina, no Campeonato Sulamericano Extraordinário de Atletismo

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — Ao terminarem as provas da 1ª Rodada do Campeonato Sulamericano Extraordinário de Atletismo, ontem realizadas, a colocação dos diversos países concorrentes era a seguinte: **Homens** — 1º Argentina, 32,5 pontos; 2º Chile, 26 pontos; 3º Brasil, 14 pontos; 4º Peru, 3 pontos; e, 5º Paraguai, 2,5 pontos. **Damas** — 1º Argentina, 16 pontos; 2º Chile, 6; e 3º Brasil, 4 pontos.

CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATLETISMO

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — Resultados das eliminatórias dos 400 metros rasos para homens: — **1ª série:** — 1º) — Joaquim Roque (Brasil) 49,3; 2º) — Waldo Sandoval (Chile) 49,3; 3º) — Manuel Sanches (Equador) 57,7. **2ª série:** 1º) — Humberto Cabrera (Argentina) 51,4; 2º) Gustavo Ehler (Chile) 52,5; 3º) — José Barveris (Equador) 53,2. **3ª série:** 1º) Ulisses dos Santos (Brasil) 51,5; 2º) Martin Beriguestein (Argentina) 51,5; 3º) — Oscar Maldonado (Peru) 53.

• • •

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — Resultado da prova de 5.000 metros rasos para homens (final): 1º) — Osvaldo Suarez (Argentina) 15.23.1; 2º) — Raul Ibarra (Argentina) 15.25.5; 3º) — Luís Camposano (Chile) 15.27; 4º) — Raul Inostrosa (Chile) 15.29; 5º) — Pedro de Andrade (Brasil) 15.35.7; 6º) — Edgar Milt (Brasil) 15.37.9.

Aprovado o programa para o reaparelhamento ferroviário

O ministro da Viação acaba de aprovar o programa de aplicação da verba orçamentária de Cr$ .... 70.000.000,00 destinada à aquisição de material de transporte e de tração para as estradas de ferro em tráfego.

Com essas aquisições serão beneficiadas as seguintes ferrovias: E. F. Bragança (10 gôndolas e três locomotivas); E. F. Tocantins (duas locomotivas e seis vagões-plataforma); V. F. Leste Brasileiro (20 vagões-gôndolas e uma composição de aço); E. F. Sampaio Correia (10 vagões-tanques); Rêde Viação Cearense (seis vagões-tanques); E. F. São Luís a Teresina (10 vagões plataforma e uma composição de aço); E. F. Bahia e Minas (três carros de aço para passageiros); E. F. Central do Piauí (10 gôndolas metálicas e 10 planchas); E. F. Mossoró (duas locomotivas); E. F. de Ilhéus (quatro carros para passageiros), e E. F. Goiás (quatro locomotivas).

O programa aprovado pelo engenheiro Sousa Lima inclui, ainda, 100 vagões de aço, a serem distribuídos por diversas Estradas.

V Congresso Nacional de Jornalistas

REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE, ÊSTE MÊS, EM CURITIBA — CONCURSO RELAMPAGO DE DESENHOS DESTINADOS AO SÊLO COMEMORATIVO DO CONGRESSO E EM COMEMORAÇÃO A EMANCIPAÇÃO POLITICA PARANAENSE

O V Congresso Nacional dos Jornalistas, a ser realizado em setembro próximo, na cidade de Curitiba, e que fará parte das Comemorações do Centenário do Paraná, está sendo preparado com grande carinho.

No dia 24 do corrente, deverá reunir-se em Curitiba, para coordenar os trabalhos preparatórios do conclave, a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas, composta de delegados de organizações sindicais e associativas de jornalistas de todo o Brasil.

Por outro lado, foi lançado em todo o país, sob os auspícios da Comissão Executiva do V Congresso, da Associação Paranaense de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas do Paraná, um "concurso relâmpago" de desenhos para o sêlo comemorativo a ser lançado, de acôrdo com a lei em curso no Parlamento, para homenagear o V Congresso Nacional dos Jornalistas Profissionais. Serão distribuídos dois prêmios: o primeiro de três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) e o segundo de mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ ...... 1.500,00), para os dois primeiros colocados, devendo os desenhos conter motivos sôbre a Imprensa e o Primeiro Centenário de Emancipação Política do Paraná.

Poderão concorrer candidatos de todo o país, sendo que os trabalhos deverão ser enviados até o dia 26 do corrente, para o dr. Valfrido Pilotto — Comissão de Comemorações do Centenário do Paraná — rua Comendador Araújo n.º 795 — Curitiba, Paraná, ou para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, avenida Rio Branco n.º 120 — 11.º andar, em envelope fechado, com pseudônimo e em outro envelope separado, o nome, o pseudônimo e o endereço do autor do desenho.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

CORRUPÇÃO CARTORÁRIA

OS CARTÓRIOS são sinecuras com que os poderosos da República premiam as suas dedicações, criando a casta dos privilegiados cidadãos que, sem terem, embora, as honrarias a que dão direito os títulos nobiliárquicos, podem viver livres das preocupações de ordem econômica que atormentam a nós outros, da plebe.

Aparecem êles como autênticos príncipes da República, no seu emprêgo, com a garantia da vitaliciedade e auferindo rendas inacessíveis à generalidade dos industriais, comerciantes e agricultores que arriscam capital e trabalho a tôda sorte de perigos, construindo a riqueza da nação.

Tão excepcional situação, além de ferir o princípio de igual oportunidade para todos, princípio cardeal da democracia, conduz, por vêzes, à degradação dos caracteres numa vida de gôzo e de prazeres, que se sustenta com o que rendem as serventias de Justiça, ou que os donos delas têm de levar o seu tributo ao privilégio de outrem.

Se assim tem sido em todos os tempos, neste país, ainda não se viu antes fato semelhante ao que se verifica atualmente no Estado do Rio. O govêrno fluminense decidiu criar dezenas de novos cartórios e prover o maior número possível dos antigos, concedendo, neste último caso, tentadoras vantagens para a aposentadoria dos respectivos titulares.

As leis necessárias foram votadas com extrema e suspeita dedicação pelo bloco parlamentar que apoia o govêrno, em reuniões do Legislativo que avançam pela noite a dentro. Essa dedicação está sendo recompensada, quando se vê a nomeação de esposas, filhos e filhas de deputados, alguns de tenra idade, para cartórios que renderão vinte, trinta e cinqüenta mil cruzeiros! Também aparecem na relação riquíssimos chefes políticos, que assim se recompensam pelos sacrifícios impostos pela vida pública...

Não há dúvida de que se trata de uma prática capaz de contribuir ainda mais para a desmoralização do atual govêrno do Estado, em cuja administração se descobrem e denunciam, incessantemente, fatos os mais escandalosos.

Partirá, amanhã, para os Estados Unidos o governador do Estado

Visitará também o Canadá — Três milhões de dólares para rodovias

Seguirá, amanhã, às 23 horas, o governador Amaral Peixoto, em avião da Pan American, para os Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa, sra. Alzira do Amaral Peixoto.

Acompanharão o chefe do Executivo fluminense dois dos seus oficiais de gabinete, os srs. Ladislau de Abreu e Osmar Moreno.

Ontem o governador fluminense recebeu os representantes da imprensa estrangeira, aos quais prestou informações a respeito da sua viagem e dos motivos que o levaram a visitar a grande nação americana. Disse que permanecerá 3 ou 4 dias em Washington, indo depois para Nova York. Informou que o programa da sua visita está sendo organizado pela embaixada do Brasil, onde haverá uma recepção na noite de 24 do corrente.

O governador jantará com o presidente Eisenhower, na Casa Branca, no dia 25, constituindo a finalidade da sua ida aos Estados Unidos mera cortesia. Aproveitando, no entanto, a sua permanência no país amigo, tratará de assuntos ligados a interêsses do Estado do Rio, tais como a aquisição de maquinaria agrícola e para conservação das rodovias. Quanto ao empréstimo contraído através do Banco de Desenvolvimento, o governador Amaral Peixoto informou que será assinado quando da sua presença ali e não constitui inovação, pois é decorrência de entendimentos realizados com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Não é um novo empréstimo e, sim, o que já estava sendo objeto de demarches, como é do conhecimento geral, no valor de 3 milhões de dólares.

Antes de regressar ao Brasil, o casal Amaral Peixoto visitará Montreal, no Canadá, a convite de grandes industriais locais. Deverá, ainda, visitar outras indústrias nos Estados Unidos.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

CHEGOU AO ABISMO

O jornal «A Notícia» fez um inquérito sôbre a situação nacional, ouvindo numerosas personalidades campistas que se manifestaram seriamente preocupadas com as condições atuais do Brasil.

O jornalista e vereador Ari Bueno, do PSB, com a sua reconhecida capacidade de síntese, assim ressumiu as suas impressões:

«Há 20 anos que ouço dizer que caminhamos para o abismo. Chegamos».

— Causou um desagrado nas hostes pessedistas dêste município a nomeação do ex-deputado Raul Escobar para o cartório do 13º ofício, uma vez que estava indicado para o cargo um genro do sr. Pereira Nunes, ultimamente apontado como líder de uma corrente partidária que se afastara da orientação do senador Pereira Pinto e vem sendo prestigiada pelo sr. Amaral Peixoto e pelo sr. Agenor Feio.

É grande o descontentamento entre os amigos do sr. Pereira Nunes que culpam o sr. Pereira Pinto pela preterição do outro candidato.

Barra do Piraí

REPAROS NA PONTE METÁLICA

Segundo comunicação do secretário de Viação ao prefeito João Camerano, serão iniciados, dentro em breves, os reparos reclamados pela ponte metálica desta cidade, que se encontra em péssimo estado.

— Revelou o prefeito ser seu propósito instituir, no Grupo Escolar Joaquim Macedo, o serviço dentário, a fim de aproveitar as instalações ali existentes para estender aos escolares pobres a assistência que a municipalidade vem procurando prestar à população em geral.

Nova Friburgo

TEMPO PARA APOSENTADORIA

Foi sancionada pelo prefeito resolução da Câmara dos Vereadores concedendo o direito à aposentadoria com vencimentos integrais aos funcionários municipais que, contando vinte anos de serviço, forem atingidos pela idade limite.

EM NITERÓI

Ofereceu o prefeito um almôço aos dirigentes da UDN

O prefeito Altivo Linhares ofereceu, no Restaurante [illegible], um almôço aos principais dirigentes da UDN niteroiense, tendo comparecido os srs. Alberto Tôrres, presidente do Diretório Municipal, Onacir Pereira da Silva, vereador Álvaro Caetano e vereador Joaquim Leo, êste último do PSD.

Durante o ágape, o prefeito manifestou aos próceres udenistas o seu desejo de contar com o concurso das várias bancadas partidárias na Câmara Municipal para realizar o seu programa administrativo.

O deputado Alberto Tôrres declarou que retribuirá oportunamente a gentileza do prefeito, oferecendo-lhe também um almôço em nome da UDN.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina acaba de instalar mais um pôsto médico em Niterói, à rua general Castrioto, no Barreto, denominado "Almt. Macedo", numa homenagem ao conhecido médico fluminense.

A CAP dos ferroviários da Leopoldina, segundo declarou o seu presidente, pretende descentralizar os seus serviços médicos, colocando-os mais próximos daqueles para os quais se dirigem.

COMANDOS SANITÁRIOS

Os "Comandos Sanitários" do Distrito Sanitário de Niterói estão prosseguindo em seu trabalho de fiscalização junto aos estabelecimentos que comerciam com gêneros alimentícios, [illegible] diàriamente.

Mais dinheiro da União para Macabu

O governador fluminense [illegible] engenheiro João Morais Martins, presidente da Comissão [illegible] Macabu para representar o Estado [illegible] na assinatura do convênio [illegible] firmado com o Ministério [illegible] aplicação de [illegible] cruzeiros em construção [illegible] gem de Macabu.

Atos do governador

ATOS DO GOVERNADOR

O governador Amaral Peixoto assinou os seguintes atos: [illegible] Jorge Abrahão [illegible] justiça em São Fidélis [illegible] o sr. Mauro dos [illegible] a sra. Antonieta [illegible] go de Escrivão de Paz [illegible] Caxias, e exonerando [illegible] Aziza da Silveira de [illegible] dor e Contador do Município [illegible] gra dos Reis.

NOVAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

O governador fluminense [illegible] tem vários decretos criando escolas primárias [illegible] Morro Grande [illegible] [illegible] Itapemirim [illegible] Fazenda São Pedro e [illegible] Teresópolis [illegible] Fazenda [illegible] Aparecida (Vassouras). Os estabelecimentos educacionais [illegible] em prédios construídos [illegible] Fundo Nacional do Ensino.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem [illegible]. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto o de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4255 e 22-4868.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA HASTE

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLINICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA. Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524. — SEDE PRÓPRIA.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Conforme foi noticiado, o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, reunir-se-á segunda-feira, 20, às 16 horas, extraordinàriamente, para ouvir uma explanação do Diretor da CEXIM, dr. Coriolano de Goes.

Por êste meio, a Associação Comercial convida a todos os seus sócios, bem como a todos os componentes das classes produtoras interessados nos problemas de importação e exportação, a comparecerem àquela reunião extraordinária.

Após a ampla exposição que fará, e na qual abordará as normas que até agora adotou na Direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, revelando, também, pontos principais da atuação futura do mesmo organismo, o dr. Coriolano de Goes assentirá em responder a quaisquer dúvidas levantadas pelo plenário.

A reunião se verificará no 13.º andar do edifício-sede da Associação Comercial, à rua da Candelária, 9.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista o extraordinário vulto de compromissos assumidos por esta Instituição, na execução do programa assistencial de financiamento de casa própria, recomendado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e consubstanciado na Portaria nº 90/52, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e atendendo, ainda, à necessidade de assegurar o ritmo normal de processamento das propostas já admitidas, resolve sustar o recebimento de quaisquer novos pedidos de empréstimo hipotecário.

ATENÇÃO
RÁDIOS TÉCNICOS!

(RECEBEMOS CONJUNTO AUTOMÓVEL)

	CR$
ALTO-falante Stromber, 12 PM. ss.	395,00
VIBRORAK Mallory VP. 553	580,00
ALTO-falante Magnavox, 12" camp. 1.000 Homs s.s.	360,00
ALTO-falante Audax 8 p. camp, com saida	160,00
ALTO-falante Oxford 10 poleg, campo c saida	180,00
ALTO-falante Magna Vox, 6 1/2, camp c saida	115,00
CAIXA Pimpinela	500,00
ALTO-falante 4 poleg. Jensen, 1.000 holms s.c.	75,00
ALTO-falante 6 1/2, tipo G.E. com saida	115,00
ALTO-falante Oxford 6 poleg. com saida	100,00
CAIXA para Rádio, grande	110,00
" " " pequeno	85,00
CHASSI 5 válvulas, estanhado	24,00
CAIXA Rustica e Chipandale	1.180,00
CRISTAL Gerâmica Long-Play - 2 agulhas	120,00
CRISTAL de cerâmica	90,00
CHASSIS de 9 válvulas	50,00
F. I. americana (par)	45,00
F. I. PHILIPS Pas. grande	48,00
" " " pequeno	38,00
LAMPADA Neon, 1/4 de Watts	8,50

RECEBEMOS CONJUNTO GELOSO — 3 - 4 - 6 FAIXAS
RECEBEMOS CONJUNTO DIAMOND

	CR$
LAMPADA 44 — 47 — 46	2,20
MICROFONE — Cristal Ronette	250,00
RESISTENCIA para ferro de soldar	10,00
REGULADOR de voltagem	180,00
ROLA — 12 P.M. com saida universal	350,00
SUPORTE, tipo Anfenol	2,50
Suporte de Olho Mágico	22,00
TRANSFORMADOR 60 M.A.	75,00
" 80 M.A.	90,00
" 100 M.A.	115,00
" 120 M.A.	135,00
" 150 M.A.	155,00
BOBINA para transformador de saida	10,00
TRANSFORMADOR, saida 6F6 - 6V6 - 50L6 - 1Q5 e 3S4, nacional	13,00
VARIÁVEL, Gigantes I.R.C. 410c.	65,00

CONDENSADORES:
RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS

CASA ARY -- Avenida Gomes Freire, 55-B

VÁRIOS ASSUNTOS

R. Magalhães Júnior

Isto nos jornais que o PSD se reuniu, sob a presidência do almirante em sêco Ernani do Amaral Peixoto, e nessa oportunidade hipotecou-lhe «irrestrita solidariedade». Essa «solidariedade irrestrita» abrange, sem dúvida, o patrocínio que o «chefe nacional» do PSD, como êle mesmo se declarou em documento público, vem dando à mais desbragada jogatina, no Estado do Rio, através do seu delegado inamovível, coronel Agenor Barcelos Feio. O PSD sanciona as imoralidades administrativas do seu chefe e dos elementos de sua confiança. Que se podia esperar, no entanto, de um partido que tem descido a todos os expedientes, mesmo os mais tortuosos? A biografia do PSD está contida, em parte, no relatorio do Banco do Brasil. Em parte, no relatorio Xavier da Silveira sôbre a Caixa Economica do Estado do Rio. E nos segredos das combinações que presidiram ao escalonamento da Loteria Federal, das mãos de um concorrente colocado em primeiro lugar, para as do grupo Peixoto de Castro, cujo testa-de-ferro teria classificado em terceiro... Um partido que tem sancionado tais coisas só poderia mesmo emprestar «irrestrita solidariedade» ao almirante em sêco. Está coerente com as suas tradições.

* * *

Quando um homem assume uma linha de conduta irrepreensível como a que tem assumido o sr. Leopoldo Cunha Melo, ministro do Tribunal de Contas da União, não raro sofre ataques e injustiças. É preciso ter uma sólida fibra moral, um caráter inamolgável, um ânimo de boa têmpera, para enfrentar os clamores dos interêsses feridos e as aleivosias dos assaltantes do erário público, sempre prontos a procurar justificativas para a sua própria desmoralização nos exemplos de corrupção e de cupidez que por aí abundam. Ainda há pouco, de boa fé, a revista «Careta» acolheu uma dessas insinuações, contra o honrado procurador do Tribunal de Contas, homem cuja coragem e desassombro o colocam em pé de igualdade com o procurador Miguel Teixeira, realizador do inquérito do Banco do Brasil, ordenado por um govêrno que teve a fraqueza de investigar para não punir. Veiculava «Careta», baseada em informações inverídicas, forjadas por detratores que podem ser identificados no rol dos peculatários e negocistas por êle denunciados, a notícia de que o procurador que exige contas certas pleiteara um empréstimo no IPASE, através do ministro do Trabalho, para o financiamento da compra de uma casa. Acompanhava a notícia êste comentário: «Não há que estranhar: trata-se, logo se vê, de feliz acêrto de contas». Nobremente, «Careta» reconhece agora a precipitação do seu juízo, a injustiça dos seus conceitos, lamentando ter acolhido em suas páginas a aleivosia. O ministro Cunha Melo escreveu àquela revista uma carta que é um categórico desmentido. Tenho aqui, diante dos meus olhos, a página da «Careta» em que saiu sua carta, com as desculpas dessa antiga publicação semanal. Tivesse o procurador Cunha Melo solicitado o empréstimo, e estaria no seu pleno direito, pois que é um alto funcionário federal, descontando compulsoriamente uma parte dos seus vencimentos para aquele instituto, de que é associado obrigatório. Como atribuir-lhe apenas os ônus, quando os outros funcionários e êle próprio tem direito a iguais vantagens? O IPASE não é uma propriedade do govêrno, para fazer favores a amigos do govêrno, mas um órgão mantido com o dinheiro dos funcionários, para servir aos funcionários. Desgraçadamente, não é isso o que se tem dado, pois dêle fizeram um panamá burocrático, uma fonte de empregos, um órgão eleitoralista, cujos diretores não saem diretamente para a disputa de mandatos eletivos. Contudo, nem mesmo tendo incontestável direito ao empréstimo, o sr. Leopoldo Cunha Melo não o solicitou, por uma questão de escrúpulo moral, de vez que examina as contas do IPASE. Não o vedou nenhum dispositivo de lei, mas sim a sua própria consciência. A consciência de um homem que honra as suas funções e constitui uma das figuras de exceção da nossa vida pública.

* * *

Os amigos do sr. Getulio Vargas regosijam-se, nesta data, com a passagem do aniversário de sua excelência, que entra oficialmente em seus setenta e um anos rijo, sadio e bem humorado, e extra-oficialmente, na casa dos setenta e dois. Alguns de seus ministros e auxiliares de confiança deram-lhe, de presente, uma grande bandeja de prata. Tão grande que foram vários os que a carregaram. E entre êles alguns que, segundo se murmura, estariam ameaçados de substituição. Presenteando-lhe a salva de prata, queriam, de certo talvez, salvar-se. Não hão de querer oferecer-lhe também, dentro dela, as suas próprias cabeças. Uma bandeja... Antigamente, não eram ministros que as conduziam. Eram os fâmulos. Mas os tempos mudam. E as conquistas democráticas igualizam a todos. E que é um ministro no regime presidencial senão uma espécie de fâmulo encasacado do chefe do govêrno?

AS CONTAS DO SESI

VEM de ser aprovadas as contas do Serviço Social da Indústria no exercício de 1952.

Isto não constitui notícia, nem mesmo registro de um ato que todos os anos se repete, despido de um mínimo de possibilidade e indigno de uma parcela de crédito.

Se êste ano prestamos alguma atenção à farsa de tomada de contas no S.E.S.I. é que a Comissão de Contas do seu Conselho Nacional ousou aprovar e divulgar uma moção de confiança e apoio à direção daquele órgão, fazendo referências implícitas à atitude que, em defesa do interêsse dos trabalhadores e do país, assumimos em relação ao sr. Euvaldo Lódi e ao Serviço Social da Indústria.

Diz a moção que «determinado órgão da imprensa desta capital, por motivos estranhos e inconfessáveis, lançou as mais soezes e infundadas injúrias visando ao Conselho Nacional e principalmente o diretor do Departamento Nacional dêste serviço.

Desde há alguns anos, com efeito, nos ocupamos do sr. Euvaldo Lódi e do S.E.S.I.; e isso porque, criado para fins superiores, no que teria o incondicional apoio do «Diário de Notícias», teve essa autarquia seus objetivos inteiramente deturpados.

Arrecadando compulsòriamente, por fôrça de lei, cêrca de 500 milhões de cruzeiros, por ano, de contribuições de industriais, o S.E.S.I. não dá contas aos seus contribuintes da destinação da fabulosa soma recolhida: gozando de privilégios só assegurados aos órgãos estatais, ao contrário dêstes não submete sua contabilidade ao Tribunal de Contas da União.

A vultosíssima quantia aproveita remotamente aos trabalhadores para quem se destina, no papel, e constitui um dos maiores acervos financeiros, existentes no país — pôsto à disposição do sr. Lódi, que dêle lançará mãos sem reservas, para comprar consciências e tomar de assalto, pelo voto subornado o palácio do Catete.

Não há, pois, «motivos estranhos e inconfessáveis» em nosso combate, mas, razões muito fundadas e amplamente conhecidas.

Êste jornal jamais estêve, está, ou estará em nenhuma hipótese, sob qualquer circunstância, por qualquer razão ou injunção, a serviço de quaisquer interêsses estranhos aos da nacionalidade.

Não nos deixamos subvencionar em outras épocas de tão difundida corrupção e enfrentamos tôdas as vicissitudes, tendo como único norte o ideal que nos anima.

Assim, se denunciar à Nação e especialmente aos trabalhadores e patrões lesados, as malversações de dinheiro no S.E.S.I., jamais contestadas; se alertar o govêrno a respeito da impropriedade flagrante do atual regime de privilégio que ampara o S.E.S.I., são injúrias, é claro, injuriamos.

Quanto à afirmação de que «essa campanha parece pretender empanar o brilho daquele grande homem público, no momento em que êle dá a mais pujante prova do seu valor pessoal e de seu patriotismo defendendo com grande vigor cívico os interêsses nacionais no estrangeiro e na presidência da CEPAL», recordamos aos ingênuos signatários da «moção de confiança e apoio» que tais virtudes e méritos só existem nas colunas pagas dos jornais e revistas e na palavra de poucos homens públicos mal esclarecidos ou obumbilados por favores recebidos.

Já dissemos repetidas vêzes que nenhum espírito personalista nos move contra a figura do sr. Lódi, mas julgamos dever de um órgão de opinião pública responsável permanecer em incessante vigilância contra a atual administração do S.E.S.I indigna, por todos os motivos, de qualquer confiança.

A CIREI S. A. AO PÚBLICO

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Em 15 de abril de 1953, a CIREI S/A. dirigiu ao deputado Armando Falcão a seguinte carta, que, por iniciativa daquele parlamentar, será transcrita no «Diário do Congresso Nacional»

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1953.

Exm° sr. deputado Armando Falcão:

Ultimamente alguns jornais desta Capital e de São Paulo, certamente mal informados, vêm divulgando, em reportagens, editoriais e comentários, notícias inexatas a propósito de importações de nossa firma.

Não nos preocupam as fontes donde promanaram tais informações, falsas e maldosas, que transformaram ditas publicações em campanha contra uma emprêsa genuinamente nacional que aspira, num sadio patriotismo, criar mais um grupo industrial, capaz de concorrer para libertar o País de sua condição de exportador de materiais primários e dependente da importação de rudimentares produtos industriais. Mas é de lamentar, nobre patrício, que objetivos alheios à honesta fiscalização pública dos negócios se evidenciem o móvel dessa campanha.

As atividades políticas construtivas de V. Excia. e a constante vigilância que vem exercendo sôbre a coisa pública animam-nos a apresentar-lhe — e o fazemos pela primeira vez — uma completa prestação de contas a respeito dos assuntos ventilados na imprensa e levados, por V. Excia., ao plenário da Câmara dos Deputados.

Ao surgirem os primeiros comentários sôbre importações fantásticas que estaríamos realizando, não emprestamos maior importância ao assunto. As informações divulgadas tanto fugiam à realidade que, acreditávamos, a Verdade transpareceria em pouco, desfazendo, sem necessidade de qualquer explicação de nossa parte, tôda a impressão desfavorável decorrente daquela informação falsa. Referimo-nos ao telegrama divulgado por determinada Agência telegráfica, em São Paulo e nesta Capital, segundo o qual a CIREI entregaria, de uma só vez, e a uma única firma paulista, 1.500 automóveis de luxo, que teriam sido importados em contrapartida de vultosa exportação de couros.

Essa, entretanto, foi simples pedra de toque de campanha que se desencadeava com desusado vigor. Repetiram-se reportagens eivadas de inverdades e críticas injustas. Eram informações sôbre trocas de tôda — ou quase tôda — safra gaúcha de arroz e couros por automóveis de luxo. Jornais apresentaram-nos ao público — e V. Excia. levou o assunto ao conhecimento da Câmara — como responsáveis pela «fome nacional». O povo portoalegrense formava, faminto, filas às portas dos armazéns, clamando por um arroz que a CIREI trocara por luxuosos automóveis. Tripudiávamos sôbre a classe operária, impossibilitada de adquirir sapatos, tal encarecimento provocáramos com a exportação desmedida de couros, em benefício de nossa ganância de inescrupulosos importadores de automóveis...

Pasmem os céus: nunca houve tanta irrealidade colocada em letra de fôrma! E, só não viemos à público contraditar os veiculadores de tanta notícia falsa por entendermos não nos caber tal atitude já que, em primazia e mais intensamente ainda, era atingido, pela campanha, o órgão público responsável pelo licenciamento de exportações e importações — a CEXIM. Lamentamos, agora, que tão ponderosas razões nos houvesse tolhido, isto porque sofremos o desprazer de assistir V. Excia. — homem público eminentemente honrado mas evidentemente iludido por noticiário falso e documentos apócrifos — repetir da respeitável tribuna parlamentar tendenciosas notícias sôbre os negócios da CIREI.

Senhor deputado Armando Falcão: Vale esta carta um desabafo público; resposta às inúmeras injustiças de que tem sido vítima nossa firma. Laços muito estreitos de brasilidade e simpatia ligam o Estado sulino ao de V. Excia. e, se uma firma do Rio Grande do Sul se dispõe a esclarecer seus assuntos, através de um representante do Ceará, o faz de coração aberto com a franqueza a hombridade do gaúcho, confiante na hombridade e franqueza do cearense.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ DO RIO GRANDE DO SUL, vinculada a importações da CIREI.

Seria especialmente cômodo se pudéssemos informá-lo de que a CIREI jamais realizou troca de arroz gaúcho por qualquer produto de importação. Tal não sucedeu, entretanto. Diremos, apenas, a V. Excia. QUANDO e COMO foi efetuada por nós a última transação dêsse gênero.

A CEXIM, pelo aviso n° 154, de 17-10-1951, assinado pelo, então diretor, dr. Luiz Simões Lopes, convidou os tradicionais importadores de veículos, os representantes de marca, e os proprietários de frotas, a apresentarem pedidos de importação de caminhões. Satisfazendo, a qualquer uma e a tôdas, as condições estabelecidas, a CIREI apresentou seus pedidos. Aquela época o IRGA lutava pela colocação de seus excedentes exportáveis, cujo preço, lamentàvelmente, não condizia com a cotação internacional. Realizaram-se entendimentos, entre os responsáveis órgãos governamentais, em busca de uma fórmula que contornasse as dificuldades existentes. E, assim, os pedidos apresentados com base no Aviso 154 só foram licenciados em favor de firmas que, além de atender às condições iniciais, aceitassem importar, apenas, caminhões de grande capacidade; obtivessem crédito no Exterior capaz de situar a data do pagamento efetivo à 180 dias da

(Conclui na 7.ª página)

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA JUSTIÇA, DA VIAÇÃO, DO TRABALHO E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Transferindo, "ex-officio", do Ministério da Educação para o da Justiça, o inspetor de alunos, classe F, José Verres Domingues.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando substitutos de juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, Edmundo Frois da Cruz e Mozart Matos; e, interinamente, datilógrafo, classe D, Maria de Belem Barros Marques.

Concedendo licença a Paulo Lobato de Miranda, brasileiro, residente no Pará, para aceitar e exercer o cargo de Agente Consular da França naquele Estado.

Nomeando escrivão do crime, padrão I, da comarca de Cruzeiro do Sul, Território do Acre, José de Sousa Martins.

Aposentando Edgar Florentino de Meneses do cargo da classe I da carreira de gráfico.

Pondo em disponibilidade os guardas territoriais — Manuel Vicente de Matos, Manuel Ferreira, Cândido da Silva Tavares, Aloisio de Oliveira Santos, do Território Federal do Iguaçu; e, Estanislau Insfran, Valdomiro Antunes Pinto, João Francisco Lopes, Feliciano Chaves, Vitor Lopes, Euclides Teodoro Ramos, Osvaldo Pereira Soares e Servilhano Fernandes Neto, do Território Federal de Ponta Porã.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, arquivista, classe E, Adir Soares, em virtude da exoneração de Dela Oliva Cruz.

Considerando aposentado na função de referência 21 da série funcional de artífice, Manuel Correia dos Santos.

Na pasta do TRABALHO — Transferindo, "ex-officio", do Ministério da Justiça para o do Trabalho, o escriturário, classe E, Brunna Batinga.

Na pasta da FAZENDA — Considerando aposentado, a partir de 24-4-49, no cargo da classe O da carreira de Oficial Administrativo, senhor Augusto da Cunha.

Tornando sem efeito o decreto de 8-4-52 que nomeou, interinamente, como substituto, procurador da Fazenda Federal (R. G. do Norte), padrão R, o bacharel Clovis Gentile, durante o impedimento do respectivo titular Djalma Marinho, por estar exercendo mandato eletivo como deputado federal.

Declarando aposentados compulsòriamente, a partir de 8-1-53, Daniel Monteiro Gomes Martins, no cargo da classe H da carreira de auxiliar de Portaria e, Castor Carneiro de Freitas Gama, no cargo da classe O da carreira de Oficial Administrativo.

Aposentando Guiomar de Lima Rodrigues, na função de referência 19 da série funcional de escrevente dactilógrafo e, Francisco José de Lima, no cargo da classe D da carreira de auxiliar de portaria.

Concedendo aposentadoria — a José Batista de Lorena, no cargo da classe O da carreira de Contador; a Francisco Rocha Lima, no cargo da classe K da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo; e, Lucidio da Costa Lima, Horácio Alcântara Cruz, Antonio Isidoro de Melo Perlandro da Silva Nogueira, Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Getúlio Vorges da Cruz, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo.

Escritório de Advocacia
Octavio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debret, 23, salas 211-12
Telefone: 22-6428.

VAI CASAR ?
Procure D. Maria José no 2° andar do Magazine Mesbla.
Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente
INTEIRAMENTE GRATIS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9° andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

LEITE EM PÓ "NINHO" À VONTADE!
NO BRASIL 4 GRANDES FÁBRICAS NESTLÉ TRABALHAM DIA E NOITE!
NINHO NESTLÉ LEITE EM PÓ

O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que pastam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir pôsto à venda: é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e modelar Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Lacticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia e preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em tôda parte.

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone
52-4095
Rua Senador Dantas, 76 - 6.° andar
Filial de Vendas no Distrito Federal
dos produtos
NESTLÉ

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO
Apartamentos disponíveis, à venda:
COPACABANA.
RUA REPUBLICA DO PERU (A 30 metros da Avenida Atlantica)
• Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
• Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
• 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
Preços a partir de Cr$ 600.000,00
BOTAFOGO:
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127
• Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
• Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
• 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
Preços a partir de Cr$ 480.000,00
FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo
Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5° and.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 — 5° andar às 16 horas — Tel: 22-6663

A maravilha da ciência moderna
VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma formula cientifica que devolve ao homem as energias físicas e mentais, gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça reembôlso. — Caixa Postal 338 — Rio. —

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	ABR				1953
Dom	·	5	12	19	26
2ª	·	6	13	20	27
3ª	·	7	14	21	28
4ª	1	8	15	22	29
5ª	2	9	16	23	30
6ª	3	10	17	24	·
Sab.	4	11	18	25	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

19 DE ABRIL DE 1933

(Quarta-feira)

Telegrama da Bahia informava ser gravíssimo o estado de saúde do sr. Vital Soares, ex-vice-presidente da República, esperando-se, a qualquer momento, o seu desenlace.

* * *

Na sede da Pro-Arte, edifício da Associação dos Empregados no Comércio, a sra. Cecília Meireles inaugurava uma exposição de desenhos.

* * *

Em solenidade, assumia o comando do cruzador «São Paulo», o capitão de mar e guerra Joaquim Cordeiro Guerra.

20 DE ABRIL DE 1933

(Quinta-feira)

Em Cambuquira, Estado de Minas Gerais, estava reunido o IV Congresso dos Lavradores Mineiros, sob a presidência do sr. Virgílio Pereira Rodrigues.

* * *

Falecia, em Salvador, na Bahia, o sr. Vital Soares.

* * *

Oficiais da antiga Guarda Nacional pleiteavam junto ao govêrno, a sua reorganização.

PARA TODOS

— BRASIL, PRODUTOR DE ESTANHO.
— GRAÇAS AO D.D.T.
— 2.500 ESTUDANTES

BRASIL, PRODUTOR DE ESTANHO — O Brasil deverá figurar dentro em breve entre os grandes produtores de estanho. A nova usina de Volta Redonda, com o equipamento de que dispõe, tem capacidade para refinar mensalmente trezentas toneladas de estanho, com a produção anual de 2.500 toneladas de mineral fino. O consumo interno não excede de 1.800 toneladas, restando portanto boa margem para exportação, o que virá colocar nosso país entre os principais fornecedores de estanho no mercado internacional.

* * *

GRAÇAS AO D. D. T. — Afirma o presidente da Associação Americana de Entomologia que, com o uso do DDT, iniciado há dez anos, foram evitados cem milhões de casos de enfermidades graves e cinco milhões de mortes.

* * *

2.500 ESTUDANTES — Excede de dois mil e quinhentos o número de estudantes estrangeiros que frequentam atualmente as universidades e os colegios dos Países Baixos.

Assinados vários decretos de naturalização

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização aos residentes,

no Estado de Goiás — Antônio Themo Netto, natural do Líbano;

no Estado do Ceará — Manuel Gonçalves Lopes Critino, natural de Portugal;

No Estado do Paraná — Aron Kipel, natural da Rússia;

no Estado de Minas Gerais — a Simão Miguel da Silva, natural da Síria; e a Andrzej Lipkowski, natural da Polônia;

no Estado do Rio — Dolores Brochado Tôrres, natural de Portugal; Francisco Chianello, natural da Itália; a Hilda Ray Haroun Salmona, natural do Egito;

no Estado do Rio Grande do Sul — a Sara Pecis, natural da Argentina; a Francisco Loiferman, natural da Rússia; a Estevão Koc, natural da Iugoslávia; a Manuel Garcia Gonzalez, natural da Espanha; a Jonas Strazas, natural da Lituânia; e, a Edward Borkowski, Ruwin Cynowiec e Regina Zabludowska, naturais da Polônia;

No Distrito Federal — Roman Skowronski, natural da Bélgica; a Franz Meier, natural da Suiça, a Hans Driedrich Berg, natural da Estônia; a Dangelo Antonio, natural da Itália; a Eliska Horackova, natural da Tchecoslováquia; a Maria de Las Mercedes Antonia Elvira Roses Rigall, natural da Espanha; a Kurt Spieler, natural da Áustria; a Aires Gomes de Carvalho, natural de Portugal; e, a Lucyna Lebensold, Enzo Stera, Noech Kamiot, natural da Polônia, e a Francisca Kamiot, natural da Bélgica; e,

no Estado de São Paulo — a Abdolmassih Salem, natural da Síria; a Jacob Sigus, natural da Estônia, a Gunter Wolfang Schwarz, natural da Tchecoslovaquia; a Armando Carelli, natural da Argentina; a Henrik Huttner, natural da Hungria; a Amin Abou Morchid, natural do Líbano; a Helena Pikielna e Olga Kral, naturais da Áustria; a Jadvyga Zabloskis, e Aleksas Vaitkunas, naturais da Lituânia; a Alberto Joaquim Artilheiro e Angelo Edmundo Saraiva Margarido, naturais de Portugal; a Mordka Farber, Elfroim Bring, Artur Herman Werner, Stanislawa Lewin, Moyses Dryzun, naturais da Polônia; e, a Carmine Nocera, Lelia Maria Bassi, Reden Russo, Angelo Starmini, Paolo Miela Ricciardi Pollini, Emílio Saporito, naturais da Itália.

No M. da Viação

Esteve no Ministério da Viação, e foi recebido pelo eng. Souza Lima, o almirante Ernani do Amaral Peixoto. O governador fluminense apresentou despedidas ao titular dessa Secretaria de Estado, por estar com viagem marcada para amanhã, com destino aos EE.UU., onde demorar-se-á 12 dias, em missão oficial.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as fôlhas de 20º, e último dia: Montepio da Viação: — 7027-32.

PARLAMENTARISMO

A DECOMPOSIÇÃO das instituições brasileiras exige experiências novas que, mantendo o país dentro da linha da tradição democrática, concorram para solucionar os problemas públicos e robustecer a democracia.

Eis porque está despertando o maior interêsse a discussão, no Congresso, na emenda constitucional que institui o sistema parlamentarista no país. Para muitos, o parlamentarismo é um ideal a atingir, na organização política do Brasil. A experiência que tivemos, durante a monarquia, do govêrno de gabinete, com um primeiro ministro responsável perante o Congresso de representantes do povo, proporcionou algumas das páginas mais dignas da história política nacional. Em outros países, de definida substância democrática e grande articulação do govêrno com os cidadãos, como a Inglaterra, a França e a Itália, a prática parlamentarista é um exemplo que contrasta com o que, há pouco, foi definido, magistralmente, pelo presidente do Colegiado que governa o Uruguai, sr. Andrés Martinez Trueba: «A soma de poderes confiados a um presidente da República, no regime presidencialista de nossos países americanos, permite ocultar tudo, inclusive a mais completa ignorância».

A centralização excessiva, que sobrecarrega um só homem, conferindo-lhe poderes quase absolutos, à semelhança dos que manejavam os reis antigos, é um anacronismo político, a exigir substituição. Especialmente em nações como o Brasil, dispondo de um verdadeiro império interior a conquistar, valorizar e administrar, a concentração de poderes nas mãos de um único indivíduo conduz ao desgovêrno ou, para evitar êste, a uma permanente ameaça de ditadura. Quando o chefe do Estado é um cidadão responsável, merecedor da confiança geral, os seus ministros não podem praticar erros impunemente, porque o governante é levado a ouvir as vozes da opinião pública e demite o auxiliar. Quando, entretanto, como acontece agora, o presidente da República administra à distância da opinião coletiva, um ministro, como o da Fazenda, pode praticar tôdas as arbitrariedades, pisar e rasgar a Constituição, deixar morrer à fome cidadãos brasileiros, para manter um capricho doutrinário e não mandar entregar as verbas a que seus Estados de origem têm direito, pode fazer o que quiser, debaixo da condenação de todos e permanecer na pasta. A vontade soberana do presidente da República assegura confiança a um funcionário que perdeu a confiança do país. Sob o sistema parlamentarista, as denúncias da imprensa, as manifestações da opinião pública ou simples voto de desconfiança levariam à queda do ministro ou, mesmo, à substituição integral do gabinete que comprometera.

Dir-se-á, com bastante ponderação, que uma experiência dêsse tipo não deveria ser tentada agora. Preferível seria aguardar um estágio mais avançado da cultura política brasileira, quando o regime parlamentar se pudesse exercer em tôda a plenitude, com grandes vantagens para o país. Entretanto, os acontecimentos desta fase da vida nacional estão demonstrando o proveito de uma adoção imediata do parlamentarismo. Dependendo da confiança do Congresso, para ascender e continuar no pôsto, os ministros de Estado ficariam naturalmente presos no sentido de trabalhar intensamente e com acêrto, ao contrário do que ocorre agora, com êsse fôsco Ministério de opacas figuras, que o sr. Getúlio Vargas mantém, sòmente brilhando na coruscação do sr. Horácio Láfer. Haveria responsabilidade, efetiva, para os secretários do govêrno.

O elevado número de deputados que apoiam a emenda apresentada pelo sr. Raul Pila é uma demonstração do respeito que a proposição merece. Significa, também, que mais de duas centenas de representantes do povo encontram no parlamentarismo o remédio adequado para conferir às nossas instituições políticas o vigor e a flexibilidade de que necessitam para bem servir ao Brasil.

Reconversão do Cassino da Urca

Em sua resposta ao requerimento formulado pela vereadora Lígia Lessa Bastos, a 29 de agôsto do ano passado, no sentido de a Prefeitura estudar a possibilidade da desapropriação do prédio em que funcionou o Cassino da Urca, para nele ser instalada uma escola primária ou uma colônia de férias para colegiais — iniciativa originária de um tópico então publicado por esta fôlha — alegou não existir, no orçamento do corrente exercício, verba para atendimento da despesa daí resultante.

Releva notar, antes de tudo, a circunstância de só agora, oito meses depois da aprovação do aludido requerimento pela Câmara dos Vereadores, haver chegado a essa casa legislativa a contestação do Executivo, contestação que se baseia, como ficou dito, num fato que teria sido remediável, se o assunto fôsse, como deveria ter sido, imediatamente considerado: constatada a falta de recursos para o empreendimento, haveria tempo — em agôsto — de providenciar ainda a tempo, para a inclusão dos mesmos, no orçamento do ano corrente. Assim, se a Prefeitura, na realidade, tivesse se interessado pelo assunto, não se descuidaria de obter a dotação necessária, na lei de meios, caso não quisesse solicitá-la em mensagem. E quanto à invocação da política de economia, implantada na Prefeitura, pena é que ela prefira manifestar-se exatamente num setor como o da educação do povo, para atender ao qual todos os sacrifícios do erário são louváveis.

Mas resta ainda lembrar o que ocorre em outros países — e também, por vêzes, no nosso —, onde os argentários têm gestos filantrópicos, sobretudo traduzidos em doações destinadas a fundos hospitalares e educacionais. Assim, se o imóvel da Urca se acha inaproveitado, e se, legitimamente, o sr. Rola não pode esperar reabri-lo para explorar a jogatina, por que não entregá-lo ao Banco do Brasil, ao qual está hipotecado, para que do mesmo o adquirisse a Prefeitura?

A idéia, de qualquer modo, não deve morrer com a resposta de agora ao requerimento da sra. Lígia Lessa Bastos.

Curiosidade e sensação

Iniciando o brinde de aniversário dirigido ao sr. Getúlio Vargas, o ministro da Justiça fêz sentir que ali estavam os homenageantes, pela terceira vez, «contrariando os prognósticos de certos espíritos ávidos de curiosidade e sensação».

Referiu-se o sr. Negrão de Lima,, com essas palavras, à expectativa pública em tôrno da substituição do atual Ministério, criada, aliás, pelo próprio chefe do govêrno ao denominá-lo «um Ministério de experiência».

Como «espíritos ávidos de curiosidade e sensação» designou o orador todos quantos, parecendo bem ou mal informados, têm anunciado, frequentes vêzes, a reforma ministerial. A própria imprensa mais ligada ao Catete em diversas oportunidades o tem feito, e é provável que assim proceda não apenas movida por motivos excusos, de intriguinha palaciana ou para manter sempre os ministros convenientemente fracos, tementes da degola, e, sim, porque perceba a verdadeira natureza da avidez pública.

Não é, bem se sabe, uma avidez de curiosidade e sensação, mas realmente uma avidez de ação, dinamismo, esfôrço patriótico, empenho de servir ao bem do país. Tanto se têm agravado as dificuldades com que luta o povo, tão pelo avêsso saíram as promessas formuladas pelo sr. Getúlio Vargas ao voltar à presidência da República, que, faltando ainda quase três anos para o fim do mandato de s. exa., a solução que ocorre é a de uma reforma do govêrno em bases que levantem de pé, onde se encontra, a confiança pública na administração.

Pode o ministro Negrão de Lima estar certo de que, por menos curioso e sensacionalista que seja o homem da rua, a anunciada substituição dos atuais ministros é, no momento, a última esperança que lhe resta de ver o executivo federal funcionar e atacar frontalmente os problemas que o afligem. Nada há, pois, de mórbido nessa atitude que não é apenas de «certos espíritos».

E NADA ACONTECE

Osorio BORBA

CADA DIA um fato novo vem demonstrar pràticamente o que, no campo doutrinário, os pregadores do parlamentarismo demonstram através de um raciocínio baseado em longa experiência: o sistema presidencial é o sistema da irresponsabilidade. Sob um regime parlamentar podemos imaginar, e sabemos pelo que se passa entre outros países, o que aconteceria quando um ministro de Estado, ou outra personalidade assim responsável, denunciasse a existência de um «complot» oficial para a destruição das instituições democráticas e a implantação da ditadura. Neste nosso regime de autocracia virtual e irresponsável, nada acontece. Nem ao menos emoção no parlamento, nos partidos ou nas ruas, tão entorpecida anda a opinião nacional e tão habituada a êsse sistema de irresponsabilidade dos governantes...

Há uma convicção generalizada entre os políticos: a de que o impenitente ditador não tem hoje fôrça nem condições para desfechar com êxito novo golpe de Estado. Mas essa certeza não deve conduzir ao desarmamento dos espíritos. Porque uma coisa é **poder** e outra é **querer** desfechar o golpe. E uma tentativa, de repetição do 10 de novembro, mesmo destinada a um fracasso inicial e fulminante, já seria uma perturbação de consequências imprevisíveis. Até porque ninguém ignora a existência de outros «salvadores» à espreita de uma oportunidade, e a melhor chance, por exemplo, para os chefes militares de tendência totalitária, para os Boulangers e Peróns em embrião que pululam por aí, para destruír o regime, seria a necessidade de resistência a um golpe de Estado.

Que o sr. Getúlio Vargas pense nessa insensatez nada há de admirar. O êxito de suas anteriores façanhas do gênero, e até sua volta ao poder pelo voto (pelo voto de uma minoria, embora) ajudados pela idade, hão de reforçar-lhe — mesmo tendo chegado ao extremo desprestígio que os outros observam — a noção da sua invencibilidade, da invencibilidade das suas manobras e mistificações. Não tem êle levado quase todo o tempo do seu atual govêrno ensaiando a repetição das velhas campanhas de derrotismo e desmoralização do regime representativo, atribuindo ao Congresso — que todos os meios recursos e facilidades, até excessivas, lhe proporcionou para poder bem administrar — as culpas da inércia e inépcia do seu govêrno? Não vive a proclamar a «impossibilidade» de governar com «essa Constituição»?

Não há Constituição que sirva para quem só sabe governar com uma «constituição» como a de 1937, reformável por simples portarias, e que nem essa quis aplicar. A imprestabilidade de quaisquer constituições é um princípio seu, inabalável. Tanto que, membro da Constituinte de 1946, assistiu apenas, como qualquer «habitué» das galerias, à elaboração da lei básica, sem manifestar sequer o desejo de intervir nela, sem dar um único «palpite».

* * *

A revelação atribuida ao sr. Segadas Viana não pode ser dada como um boato, intriga ou confusão de terceiros, como poderia, talvez, se o único depoimento fôsse o do jornalista que a trouxe para a rua através da imprensa, sem embargo da idoneidade, por todos reconhecida, de Rafael Corrêa de Oliveira, e da sua inteligência, da sua experiência, do seu senso de responsabilidade. Se tivesse sido êle o único confidente do industrial que recolheu da bôca do ministro a revelação, poderia êsse industrial, num apêrto compreensível, apelar, por exemplo, para um «mal entendido» do jornalista. E ficaria pelo menos a dúvida. Mas o sr. Silveira Filho não poderá fazer crer a ninguém que, não uma, porém, três ou quatro pessoas, da mais alta responsabilidade, ouviram mal... Porque alguns deputados e — segundo se publica — até o ex-presidente Dutra afirmam ter ouvido dêle o mesmo alarmado aviso sôbre a conspiração oficial de que lhe dera conhecimento o ministro, êste por sua vez intimidado com o golpe, receando ir desta vez para a cadeia de que escapou quando em 1945 tentou mobilizar o operariado, ou, melhor, a máquina do sindicalismo «dirigido», para se opor à deposição do ditador.

E assim o regime da irresponsabilidade protege os conspiradores oficiais. E a esta hora a única preocupação do ex-ditador há de ser a procura de um meio ou de uma oportunidade para, sem dar na vista, sem confirmar tudo, vingar-se do seu indiscreto ministro pondo-o na rua.

* * *

Mudando de assunto, sem sair do mundo da confusão artificial de que precisam os aventureiros do poder para chegar aos seus fins. Trata-se agora do programa de desmoralização de todos os partidos que possam representar a sobrevivência da dignidade política e uma resistência ao golpismo anti-democrático.

O Partido Socialista está, há algumas semanas, no cartaz do noticiário político, envolvido em boatos derrotistas pelos que até há pouco sòmente dêle se ocupavam, muito esporàdicamente, para zombar da sua nunca assaz condenada honestidade, da sua coerencia, da decência dos seus processos, da sua fidelidade ao programa e aos interêsses do povo. Isto é, para «fulminá-lo», com um desdém chalaceiro, por ser um verdadeiro partido, um partido verdadeiramente socialista, em luta desigual com os «partidos» dos eternos aproveitadores do poder, dos magnatas e negocistas fantasiados de «trabalhistas» e «populistas», dos magnatas da demagogia e da corrupção.

O Partido Socialista está sendo levado em conta, sim, e não apenas pela clientela das vantagens propiciadas pelos partidos ricos e eternamente governistas. Os resultados eleitorais de campanhas como a de Pernambuco e a de São Paulo indicaram que declina o império da demagogia e da corrupção, e os partidos que tiveram fôrça moral e paciência para, durante oito anos, se conservarem à margem do acanalhamento geral, vão crescer pela confiança de amplas camadas populares. Já começa o P. S. B. a receber em seu seio bons democratas, que encontraram o seu caminho, como no Rio o deputado Breno da Silveira — defensor, na Câmara, de causas que são, também, em geral, as que os socialistas defendem — e em São Paulo o vereador e prestigioso líder bancário Milton Marcondes.

Numa tentativa inútil de desmoralizar essa fôrça política em ascenção, insiste-se no boato disparatado de «fusão» do Partido Socialista com o P. T. B. Fusão? Querem dizer naturalmente deserção, dissolução, adesão do partido a outro. E logo a um partido cujo único «programa» são as ordens do chefe, de cuja popularidade — hoje em vertiginosa queda — nasceu e vive.

Não acredito que um único socialista pensasse sequer nesse «pacto de morte», nesse suicídio coletivo, e suicídio com ignomínia.

O boato resiste aos desmentidos dos líderes socialistas: é do programa de desmoralização.

Insistamos no desmentido. O que o Diretório Nacional do P S B — ao qual pertenço e de cuja reunião participei — resolveu foi autorizar a Comissão Executiva a entrar em entendimentos com outras fôrças políticas — **outras** e não **uma**, e não para fusões ou coisas parecidas, mas para estudar com elas a possibilidade de uma união em tôrno de um programa comum em defesa dos interêsses nacionais, «sem quebra da linha do partido». Sem quebra da linha do partido, quanto mais da sua sobrevivência.

Essa foi a exata deliberação do Diretório, na única oportunidade em que, a 12 dêste mês, se ocupou do assunto.

Prestígio e influência dos partidos políticos

SILVEIRA MELLO

VOLTOU à tona, com a última mensagem do sr. Getúlio Vargas e com a esmagadora vitória do sr. Jânio Quadros, vencendo sete legendas coligadas com o govêrno de São Paulo, a afirmativa de que não temos partidos políticos no Brasil.

Para MacIver, partido político é uma associação organizada para apoiar algum princípio ou alguma política. Diante da amplitude dêsse conceito o saudoso professor da Universidade de Columbia, e em face do que observamos em nosso país, temos de dar à assertiva que volta à baila o sentido com que é ela empregada. O que querem dizer é que os nossos partidos políticos não possuem prestígio próprio perante a opinião pública e não têm fôrça influente no funcionamento do regime governamental vigente nem na solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país.

Efetivamente. Os partidos políticos, nas campanhas que antecedem às eleições, não pregam os seus programas. Fazem propaganda de seus candidatos e procuram divulgar as suas qualidades pessoais, com mais ou menos messianismo e com maior ou menor quantidade de promessas. E, por outro lado, quanto ao funcionamento dos órgãos governamentais, quanto aos magnos interêsses em foco ou em dado momento, os partidos se alheiam. Nunca se teve notícia de reunião de diretórios partidários ou de assembléias de seus adeptos para estudos e diretiva em relação a um problema do momento ou a uma aflitiva dificuldade popular. Nessas fases, mesmo quando o desespêro se apossa do povo e leva operários a greves, silenciam paredros e mentores dos partidos favoráveis ao govêrno, o qual se sintetisa na pessoa do chefe do poder executivo, e contra êste se manifestam os líderes e jornais das facções oposicionistas...

Não adianta apontar o mal ou as causas prejudiciais e impeditivas da existência de partidos orientados e eficientes?

O preclaro senador Gomes de Oliveira, no discurso de encerramento dos trabalhos do Senado Federal em 1951, disse que só com o sistema parlamentar de govêrno os partidos políticos têm fôrça e prestígio, fortalecendo-se e se consolidando nos debates parlamentares ao redor de programas. Não expôs as razões tôdas da sua afirmativa e nem precisaria fazê-lo perante os seus pares no Senado da República, aos quais se outorga a presunção de conhecimento seguro da grande distância que separa o presidencialismo, govêrno unipessoal do chefe do poder executivo, e parlamentarismo, govêrno das Câmaras ou assembléias representativas cooperadas com os gabinetes ou conselhos de ministros, que estabelecem entrosagens com os departamentos técnicos e administrativos, sendo substituíveis aquêles gabinetes e podendo ser dissolvidas as câmaras e as assembléias, para novas eleições.

Com o presidencialismo, o poder executivo é separado e independente, ao mesmo tempo em que os representantes dos partidos nas Câmaras ou assembléias gozam de mandatos políticos irrevogáveis, não têm responsabilidade, não possuem contacto eficaz com os departamentos técnicos-administrativos e se acham desarticulados e «em isolamento», expressão esta de Wilson, em «The State». Não chegam, os representantes dos partidos, nas Câmaras e assembléias, a constituir, o chamado poder legislativo, porque estão sujeitos ao veto, amparado êste pelos dois terços antidemocráticos e pelo paternalismo que o regime primário cria e mantém. Desmuniciados de poderes constitucionais, têm a liberdade, liberdade improdutiva, de protestar em ambiente sem éco, porque a maioria é subserviente ao chefe do poder executivo, o único poder efetivamente existente, conforme a conclusão a que chegou Ruy e de acôrdo com o que estamos observando. E, daí, o motivo por que dominam e são, majoritárias nas Câmaras e assembléias as organizações partidárias que contaram ou contam com o chefe do poder Executivo no âmbito nacional ou nas esferas regionais. É majoritário no Congresso Federal, por exemplo, o P.S.D., por causa da presidência Dutra. E é majoritário em São Paulo o P.S.P., por haver contado e contar com a chefia do poder Executivo.

Na Federação Norte-Americana, onde o Senado tem fôrça e onde os Estados possuem sistemas diversos de govêrno, os partidos de âmbito nacional dependem de causas externas e de mais ou menos dinheiro para campanhas eleitorais espetaculares, como observam constitucionalistas e publicistas. No pleito federal de 1942, há dez anos, disputaram as eleições norte-americanas seis partidos: — o Democrata, o Republicano, o Progressista, o Socialista Nacional, o Socialista Rural e o Partido Comunista. Além dos primeiros, sòmente o Progressista e o Socialista conseguiram dois e um representantes respectivamente na Câmara Bai-

(Conclui na 8ª, pág., 2ª seção)

NOTAS POLITICAS

PACIFICADA A U.D.N.

A TENDÊNCIA conciliatória tornou-se uma das características fundamentais do temperamento udenista. O conceito da democracia como liberdade de consciência individual leva, forçosamente, à convicção da possibilidade e mesmo da necessidade da convivência pacífica das opiniões. O que deseja para o país, como expressão da legalidade democrática, o udenismo chega a admitir, num exagêro explicável, para a vida interna do seu próprio partido. Daí o ambiente favorável aos entendimentos, que tanto marca, para o bem como para o mal, as camadas dirigentes da U. D. N.

* * *

A manutenção, por decisão do Catete, da candidatura do sr. Gabriel Passos, contrariava essa qualidade do temperamento udenista.

E — uma vez que importava em infidelidade ao compromisso assumido — também chocava a U. D. N. naquilo que seus homens têm de extremamente sensível ao fenômeno moral.

* * *

Não foi surprêsa assim, mesmo para os que desejavam uma luta que saneasse, vivificasse, ressuscitasse, homogeneizasse a U. D. N., a decisão ontem tomada pelo sr. Gabriel Passos de retirar sua candidatura.

Comunicou êle ao sr. Afonso Arinos que, em face sobretudo da interferência na vida partidária de pessoas estranhas à U. D. N., decidira não aceitar mais ser candidato. Iria pedir a seus amigos de Minas que votassem no sr. Artur Santos. Já havia nesse sentido telefonado ao sr. Jonas Barcelos em Belo Horizonte.

* * *

Ao sr. Jonas Barcelos pedio o sr. Gabriel Passos que comunicasse aos srs. Milton Campos, Pedro Aleixo, Franzen de Lima e Magalhães Pinto que aceitava o nome do sr. Artur Santos.

Em círculos udenistas não mineiros acentuava-se, ontem, à noite, que a verdadeira causa da decisão do sr. Gabriel Passos é que a Convenção mineira se preparava para escolher, por esmagadora maioria, como candidato, o sr. Artur Santos... Evita êle assim enfrentar a derrota, que se anunciava.

* * *

Confirma-se que o sr. Magalhães Pinto retirou sua candidatura à presidência da U. D. N. mineira. Indicou, ao mesmo tempo, como candidato de conciliação, o sr. Afonso Arinos.

E já se sabia, na tarde de ontem, que os srs. Franzen de Lima, Milton Campos e Pedro Aleixo estavam dispostos a aceitar a candidatura do líder da minoria na Câmara dos Deputados.

Quem relutava em aceitar era o sr. Afonso Arinos, que seguiu de avião para Belo Horizonte na esperança de dissuadir os companheiros e encontrar outra solução.

* * *

Não é só para a presidência nacional do partido e para a da seção mineira que se anunciam soluções sem luta.

Também para a secretaria geral sabe-se que a corrente anticolaboracionista não tem maiores objeções ao sr. Virgílio Távora, considerando não só suas qualidades de parlamentar sério, estudioso, trabalhador, como a circunstância de seu apoio à candidatura do sr. Gabriel Passos decorrer não de identidades ideológicas mas de combinações políticas.

* * *

Escolhidos por entendimento os postos-chave do partido, resta a considerar se, como decorrência dêsse fato, será a U. D. N. constrangida a tatear numa linha média que não exprima exatamente o pensamento de resistência e combate de uns nem a tendência colaboracionista de outros.

Ouvimos ontem de um dos principais dirigentes udenistas que não. Que se vai marchar para uma posição muito definida de luta; e que o nome do sr. Artur Santos, em face dos últimos acontecimentos e da traição malograda de que ia sendo vítima, tomou o caráter de uma candidatura de intensa afirmação. A linha partidária será definida com energia e atenderá também aos anseios de renovação social, tomando posição definida quanto aos problemas do nosso tempo e quanto ao drama da vida brasileira.

* * *

Parece incrível. Mas há ainda quem admita que a última posição assumida pelo sr. Gabriel Passos encubra uma derradeira manobra. Aceitando como candidato de «conciliação» o sr. Artur Santos, a ala colaboracionista manteria simultâneamente seu candidato de «luta». Mas não acreditamos nessa hipótese. O que se trata, para essa gente, é de fugir ao choque na Convenção — e à derrota, que poderia protegê-los fora do partido.

A Embaixada em Paris

Insiste-se na notícia de que o sr. João Neves da Fontoura deixaria o Itamarati para ocupar o cargo de embaixador em Paris, atualmente vago. Fomos informados ontem, entretanto, de que isto não acontecerá, pois o próprio sr. João Neves acaba de indicar ao presidente da República o nome do sr. Ciro de Freitas Vale para chefiar a nossa representação diplomática na França.

A reforma ministerial

Da mesma fonte, bem informada das coisas do govêrno, soubemos que ainda não sairá agora a reforma ministerial, de vez em quando anunciada. Que o sr. Getúlio Vargas deseja desfazer-se de alguns ministros, para tentar recuperar com outros um pouco da confiança popular perdida, está fora de dúvida. Pode ocorrer, por exemplo, que o ministro da Fazenda, em consequência das desavenças com o presidente do Banco do Brasil, venha a solicitar demissão.

Mas a reforma ministerial, tomada no sentido de uma renovação total do Ministério, continuaria condicionada à reforma administrativa.

DIVERSAS

RECEPÇÃO DO SR. BRENO DA SILVEIRA AOS DIRIGENTES SOCIALISTAS

Em sua residência de Jacarepaguá, à rua Miratala, o deputado Breno da Silveira reune hoje, num almôço, os elementos políticos que o apoiam naquele e em outros bairros, e dirigentes e outros militantes do Partido Socialista Brasileiro. Nessa ocasião, o parlamentar carioca exporá os motivos de sua próxima filiação ao P.S.B., e vários líderes socialistas falarão sôbre o programa e a linha política do seu partido.

Entre outros dirigentes do P.S.B comparecerão o deputado Orlando Dantas, o vereador Raimundo de Magalhães Jr., o sr. Osório Borba, presidente da Seção do Distrito Federal, e o professor Bayard Boyteux, secretário geral.

COMEMORAÇÃO DO 21 DE ABRIL NO M.N.P.

O M.N.P. realizará na sua sede, têrça-feira, dia consagrado a Tiradentes, uma Sessão Cívica, quando falarão os seguintes oradores: Wellington Passos sôbre o tema «Disciplina e Organização»; Alvaro Pinto Machado sôbre o «Urge uma reação nacionalista», e Wilson Leite Passos, presidente da agremiação sôbre o tema «Pensamentos básicos do M.N.P.»

ULTIMATUM DO SR. MARREY JUNIOR À DIREÇÃO DO PTB

S. PAULO, 18 (Asapress) — Ao que se informa nos círculos políticos locais, o sr. Marrey Júnior enviou um verdadeiro «ultimatum» à direção nacional do PTB, reivindicando a direção do partido em São Paulo para os trabalhistas que participaram da campanha vitoriosa ao lado do sr. Jânio Quadros. Por outro lado, está sendo esperado na próxima semana nesta capital o sr. João Goulart, que vem tratar da situação do PTB de São Paulo, que está acéfalo desde a extinção do mandato da antiga comissão de reestruturação, no dia 15 do corrente.

NOVO ENCONTRO ENTRE OS SRS. GARCEZ E ADEMAR

S. PAULO, 18 (Asapress) — Os jornais publicam com destaque várias fotografias tomadas ontem por ocasião de um encontro casual dos srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez no ato de inauguração da fábrica Ford, neste capital. O governador e o chefe nacional do PSP abraçaram-se, aproveitando os fotógrafos para fixarem o momento.

Churchill falará nos Comuns sôbre política exterior

LONDRES, 18 (U. P.) — O premier Churchill retornou a Londres, hoje, procedente de Glasgow, na Escócia, onde ontem pronunciou importante discurso. Nessa ocasião, Mr. Churchill manifestou o apoio resoluto da Grã-Bretanha ao discurso, de anteontem, do presidente Eisenhower, quando êste expoz um plano de paz aos comunistas. O Premier Churchill, ao chegar a Londres, começou a preparar imediatamente uma declaração para os Comuns, sôbre a política exterior. Em seu discurso de ontem, Churchill elogiou decididamente as propostas do presidente Eisenhower. A declaração do Premier ante os Comuns será, segundo se acredita, segunda-feira próxima. Julga-se que Churchill entrará em contacto com as autoridades de Washington neste fim de semana. Os jornais publicaram com destaque o discurso de Mr. Churchill em Glasgow.

ESTEVÃO JACYNA É MESMO AMERICANO

HERKIMER, Nova York, 18 (U. P.) — Foi identificado, hoje, como oriundo desta cidade, o cidadão Esteban Jacyna, que está detido em Buenos Aires, como supôsto implicado nos trágicos acontecimentos do último dia 15, na Argentina.

O sr. John Foglino e sua espôsa, ao lhes ser apresentada uma fotografia de Jacyna, disseram que, «aparentemente», era o filho de um de seus ex-vizinhos; os Foglino conheciam a Esteban pelo nome «Pete».

«Parece ser Pete, disse o casal — apesar de que parece estar mais corpulento».

Recordaram-se, depois, os declarantes, que conheceram Jacyna antes que êstes fôssem residir ao norte de Herkimer «nos arredores de Constableville».

Nesta última localidade, o diretor de uma escola primária disse que nas listas de alunos de sua escola, aparecia o nome de Jacyna.

Esteban Jacyna, que é domador de animais de um circo, disse, em suas declarações à polícia de Buenos Aires, que era originário de Herkimer.

Malik nomeado embaixador em Londres

MOSCOU 18 (A. F. P.) — O govêrno anunciou que o sr. Jacob Malik foi nomeado embaixador da União soviética em Londres, em substituição ao sr. Andrei Gromyko, que foi nomeado primeiro adjunto do ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética.

MICROSCÓPIO

Presidencialismo puro...

RAUL PILLA

TENHO sustentado que, descontadas as inevitáveis exceções, não são verdadeiramente democratas os adversários do parlamentarismo, e não passam os presidencialistas de autócratas, que o ambiente, as circunstâncias, os interêsses levaram a enfiar roupagens democráticas. Colhe-se isto fàcilmente da argumentação que desenvolvem, dos receios que manifestam. O que ao sistema parlamentar se argui é, justamente, ser excessivamente democrático para esta pobre gente brasileira. Não há, talvez, mais expressivo exemplo, que o de Gilberto Freyre, o qual com a sua teoria paternalista parece querer condenar o Brasil à menoridade cívica e, apesar das vicissitudes políticas, sente pelo sr. Getúlio Vargas, incarnação máxima do paternalismo, uma forte atração e, quase diria, verdadeira ternura.

O deputado Brochado da Rocha, porém, não esconde os seus verdadeiros sentimentos. Com rude franqueza gaúcha, declarou êle aos jornalistas votar contra a emenda parlamentarista por ser presidencialista, e presidencialista com tendência para a ditadura. «Às vêzes disfarço — esclarece êle — dizendo-me castilhista, o que, aliás, é a mesma coisa...».

Realmente, o castilhismo, sistema político consubstanciado na antiga Constituição estadual de 14 de julho, é o presidencialismo sem equívocos e sem subterfúgios, é o presidencialismo desnudado e sem véus, é, em suma, a ditadura pessoal do chefe do Govêrno claramente estipulada na lei. Tanto isto é certo, que, não sem ufania, chamavam os castilhistas «presidencialismo puro» ao seu sistema. O que se praticava nos Estados Unidos e se tentava praticar no Brasil era presidencialismo espúrio, por transigir com a democracia representativa.

O ilustre deputado sul-riograndense teve, pois, o mérito de dizer com franqueza o que, mais ou menos inconscientemente, está no fundo da alma de todo bom presidencialista e não é difícil trazer à superfície. Graças lhe sejam dadas por isto.

Novo membro da Comissão do Plano Postal Telegráfico

O ministro da Viação assinou portaria nomeando o oficial administrativo Joaquim Viana, diretor dos Correios, para exercer a função de membro da Comissão do Plano Postal Telegráfico, em substituição ao seu colega Aureo Maia, que foi dispensado.

Data nacional do Estado de Israel

Comemora, hoje, o Estado de Israel, o quinto aniversário da proclamação de sua Independência, fato ocorrido a 19 de abril de 1948. Depois de dois mil anos de vicissitudes, o heróico povo judeu voltou, enfim, à sua pátria, reconhecida como nação soberana entre os povos do mundo.

São, portanto, muito expressivas as manifestações que o povo e o govêrno israelitas receberão, pela passagem de sua data nacional.

Fiscalizará a troca de prisioneiros

MUNSAN, 18 (A. F. P.) — O general William Harrison, chefe da delegação das fôrças das Nações Unidas, chegou hoje ao campo de base de Munsan. Harrison fiscalizará a realização da troca dos prisioneiros doentes e feridos, que se iniciará na segunda-feira. Nessas condições estará pronto caso a sua intervenção seja julgada necessária em Pan Mun Jom.

Mossadegh destitue altos funcionários de Shiraz

TEERAN, 18 (U. P.) — O premier Mossadegh destituiu o governador geral, o chefe da polícia e outros funcionários de Shiraz, por apatia e participação nos ataques das turbas às residências de cidadãos norteamericanos e a funcionários do Ponto 4 dos EE. UU., naquela cidade.

Antes de tomar essa resolução, o embaixador dos Estados Unidos no Irã, sr. Loy Henderson, e o diretor do Ponto 4, sr. William Warne, haviam declarado que fechariam os centros de ajuda norteamericanos aos iranianos, a menos que o govêrno deste país desse garantias concretas de que nada teria que temer pela segurança do pessoal norteamericano.

MORRERAM 28 PESSOAS NA EXPLOSÃO

CHICAGO, 18 (U. P.) — Elevou-se a 28 o número de mortos na explosão de uma fábrica, em Chicago, quarta-feira última. Os bombeiros retiraram dos escombros da fábrica os cadáveres de mais 7 trabalhadores, acreditando-se que ainda há alguns cadáveres sob ditos escombros. Os trabalhos de remoção prosseguem.

Eisenhower completamente restabelecido

AUGUSTA, GEORGIA, 18 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower está completamente restabelecido da ligeira indisposição de que vinha sofrendo havia alguns dias.

O secretário da presidência, anunciando isto, acrescentou que o presidente pretendia ir jogar «golf», amanhã, domingo, com seu antigo adversário para a candidatura do partido republicano ao Supremo pôsto do país, senador Robert Taft.

Eisenhower, como se sabe, está passando alguns dias de descanso nesta cidade.

"Precisa-se de um ladrão competente..."

Rafael Corrêa de Oliveira

POSSIVELMENTE encontraremos nos pequenos anúncios de algum jornal, hoje, o seguinte:

«PRECISA-SE de um ladrão competente para a presidência do Banco do Brasil. Que tenha boa imprensa. Escusado apresentar-se não estando em condições. Tratar com L. Fontes, no Palácio Rio Negro».

Como sabemos, o general Anápio Gomes, sob o fogo das baterias que o sr. Horácio Láfer manobra, está demissionário. Há dois meses mais ou menos o ministro da Fazenda investia contra o sr. Ricardo Jafet acusando-o de desonesto. O grupo Válter que manobra elementos poderosos na imprensa do Rio, atirou-se, numa campanha de morte e vida, contra o turco inexperiente. — e tirou-lhe a cabeça, em nome da honra nacional. Agora o mesmo grupo sacrifica o general Anápio, mas em nome de que? Evidentemente, se o sr. Jafet, transigindo, ficou dois anos, o general, resistindo sempre, não se aguentou três meses. E' sintomático.

O sr. Getúlio Vargas, aliás, não precisa de homens decentes no Banco do Brasil. Nem mesmo de homens que façam negócios em prejuízo do ministro da Fazenda. Nesses assuntos econômicos e financeiro a orientação deve ser homogênea, em quantidades somáveis. Assim o algodão será comprado e vendido sem briga. Os empréstimos que sacrifiquem o Banco do Brasil serão assinados sem hesitações. A compra e venda de café, pelo govêrno, não sofrerá críticas. A CEXIM, por sua vez, recebendo o santo e a senha no Ministério da Fazenda poderá desmandar-se, sem o perigo das campanhas heróicas em caixa alta. A manipulação do mercado livre, a especulação financeira sob as inspirações da nossa diplomacia nos Estados Unidos, serão conduzidas em silêncio calmo, no segrêdo das combinações oficiais. E até os aviões das comissões em jatos polpudos, cairão na dextra engenhosa (ingenuity) dos inglêses sem a necessidade dos arroubos congóricos e ingênuos do imarcessível Rui Ramos...

Mas a presença de gente duvidosa ou muito séria nos postos de responsabilidade financeira, perturbará tremendamente as côres fantásticas do quadro que o sr. Horácio Láfer ofereceu à paciência nirvânica dos deputados. Precisamos, positivamente de ladrões prestigiosos, fortemente apoiados por uma imprensa de valor material incontestável. Se o sr. Getúlio Vargas, seguindo os conselhos sábios de Lourival, firmar-se nessa orientação, as crises, no setor financeiro do seu govêrno, podem acabar definitivamente, — e o Brasil será comido em prosa e verso, que para isso temos o ardoroso Schmidt no alto de uma gloriosa pirâmide.

Recomendamos de modo especial às atenções da reforma administrativa a superintendência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que ainda não está sob os cuidados do ministro da Fazenda. Aquilo é função para o representante da Westinghouse que poderá vender, em dólares de contado, o material necessário aos planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Assim poderemos evitar confusões como aquela que determinou o seguinte despacho do sr. Getúlio Vargas num parecer do ministro Láfer:

«As informações enviadas não explicam suficientemente: a) — as causas do aumento do material; b) — a imprevisão da cláusula de reajustamente; c) — o motivo da preferência dos vagões cobertos, em divergência com o projeto aprovado, nem tão pouco levam em consideração que o aumento de 25% sôbre os fretes foi temporário e já se acha suprimido para Santos.

Finalmente, não justificam tècnicamente a modificação radical na qualidade e quantidade dos aparelhamentos de freios e engates.

Qualquer alteração em projeto já aprovado deve constituir um anexo ao referido projeto, a ser justificado para merecer a indispensável aprovação.

Volte, para apresentar novamente o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com as revisões decorrentes dos aumentos de preços do material e a justificação documentada dêsses aumentos».

Como foi que isso aconteceu? Como Lourival deixou passar essa tolice, obra talvez de Cleanto ou Rômulo nos recalques de sua tecnologia? O fato é que o parecer do ministro majorava preços e alterava o projeto da Comissão. O despacho do presidente envolve uma censura pública, quase uma desconfiança em matéria administrativa ligada a despesas grandes. Está certo isto? Lourival acha que não, pois se o ministro fôsse outro, o grupo estaria furado, — o ministro se demitiria. Felizmente se trata do Láfer, — e êste é como carrapato miúdo, não larga o couro que chupa nem a ponta de unha ou faca.

Aconselhamos, portanto, o sr. Getúlio Vargas a dar um caráter definitivo ao govêrno, — dar-lhe personalidade, uma homogênea organização de ladrões competentes. Aliás, esta hábil orientação já começou com uma perninha na delegação do Brasil à coroação de Elizabeth II. A bisneta da rainha Vitória, modêlo histórico de virtudes morais, vai ser cumprimentada, em nome do Brasil, pelo fescenino senador de Coberville, — e, também, pela primeira vez, na côrte de S. James, a severidade tradicional dos costumes será violada. Recomendamos ao plenipotenciário que represente bem o nosso govêrno, correndo o pires das esmolas para a formação de elites brasileiras, com a divisão equitativa da colheita...

E' assim que devemos continuar até 1955, se lá chegarmos com a Nação viva e os morcegos na garupa.

U. D. N. — O ilustre dr. Gabriel Passos tem retificações a fazer ao nosso artigo de ontem: I — Não deu a ninguém a incumbência de articular a candidatura Artur Santos, mas, apenas, concordou com essa candidatura se ela recebesse o apoio unânime do partido; II — Isto foi o resultado de uma visita que lhe fizeram espontâneamente os srs. João Agripino, Paulo Sarazate e Osvaldo Trigueiro; III — A consulta teria de estender-se a todos os líderes do partido, pois o dr. Gabriel Passos não recebera delegação expressa e não podia assumir compromisso à revelia dos propugnadores de seu nome; IV — Ignora a intervenção de elementos estranhos ao partido em favor de sua candidatura, — e, por êsse preço, jamais aceitaria a presidência da U. D. N.; V — Não permitirá que o utilizem para dividir a U. D. N. e enfraquecê-la, — e, neste sentido, fará sacrifícios pela coesão e prestígio do partido.

Aí temos palavras que devem ser meditadas • não podem dar o menor confôrto aos empreiteiros de divergências e intervenções imorais nas fileiras da oposição constitucional. — R.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 8ª página da 2ª seção)

Marcado para o dia 22 o pagamento de abril dos inativos

Serão pagos também os pensionistas do Paraguai e Campanha do Uruguai — Do Serviço Social para o comando da 8.ª R.M. — Comando da AD-2 — Inspecionado o Depósito de Suprimento de Niterói — Centro Militar de Estudos

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição a inativos e pensionistas, no mês de abril em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 22 (quarta-feira) — Pensionistas vitalícios (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12h 30m às 15h 30m; Dia 23 (Quinta-feira) — Generais, coronéis, tenentes-coronéis, majores e demais pensionistas, inclusive pensões judiciais, das 8h 30m às 10h 30m; Dia 24 (Sexta-feira) — Capitães, 1ºs e 2ºs tenentes, aspirantes, sub-tenentes, sargentos ajudantes e 1ºs sargentos, das 12h 30m às 15h 30m; Dia 25 (Sábado) — 2ºs sargentos, 3ºs sargentos, cabos, soldados e atrasados, das 8h 30m às 10h 30m.

Observações: 1 — As averbações de contratos, rápidos, descontos, etc., relativas ao mês de maio serão feitas, exclusivamente no período de 27 a 30 de abril. 2 — A todos que solicitaram os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco) avisa-se que a partir do dia 22 (quarta-feira) do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito. 3 — Os procuradores que já tenham apresentado o atestado de vida de seus outorgantes, receberão na conformidade do calendário acima. 4 — O chefe daquela Pagadoria avisa, outrossim, às pensionistas que recebam pelo Ministério da Guerra, que, por ocasião do pagamento das pensões do mês de abril, deverão apresentar os respectivos títulos de pensão, a fim de que a Pagadoria possa dar cumprimento da disposição do aviso Ministerial n. 100, de 3, publicado no D. O. de 6, tudo de fevereiro do corrente ano. Esta formalidade é extensiva às pensionistas que recebem por intermédio da Caixa Econômica, Banco do Brasil ou por procuradores, devendo o título ser apresentado na sede da Pagadoria, com a possível brevidade.

DO SERVIÇO SOCIAL PARA O COMANDO DA 8ª R. M.

Como antecipamos, acaba de ser nomeado para o comando da 8ª R. M. e guarnição do Estado do Pará o general Inácio José Veríssimo que, por êste motivo, foi exonerado da função de presidente da Comissão Especial do Serviço Social do Exército. O general Veríssimo, ainda por ato do govêrno, reverteu ao serviço ativo, na vaga há pouco verificada, visto haver cessado o motivo pelo qual se achava agregado. O seu embarque para assumir a sua nova missão, dar-se-á dentro em pouco.

ZONA MILITAR DO NORTE

A Zona Militar do Norte já está funcionando em sua nova sede oficial, na cidade de Recife, à rua do Príncipe, conforme comunicação ao ministro da Guerra, do seu comandante, general Osvaldo Cordeiro de Farias. A partir desta data, tôda a sua correspondência deve ser enviada para o endereço acima.

COMANDO DA A. D.-2

Segundo comunicação feita ao ministro da Guerra, pelo general Edgar de Oliveira, comandante da 2ª R. M., o general João Batista Rangel, acaba de assumir o comando da Artilharia Divisionária daquela Região.

O ANIVERSÁRIO DO CMT DA A. C. 1ª R. M.

Transcorre amanhã o aniversário natalício do general Danton Teixeira, comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. A oficialidade que serve sob seu comando oferecer-lhe-á um almôço no Forte de Copacabana.

INSPECIONADO O DEPÓSITO DE SUPRIMENTO DE NITERÓI

O diretor do Suprimento do Exército, general Leônidas Amaro, prosseguindo no seu programa de inspeção, visitou anteontem o Depósito de Suprimento de Niterói onde examinou minuciosamente os problemas que se relacionam com o abastecimento da tropa e das famílias dos militares que residem naquela capital.

UNIFORMES

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o dia 21 do corrente o 5º uniforme e para a recepção que a Missão Militar Americana oferecerá à Escola Superior de Guerra, no próximo dia 24, às 19 horas, no Clube de Aeronáutica designou o 4º uniforme.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 22, às 16h 30m o major Meton Borges Gadelha, oficial do Estado-Maior do Exército, realizará uma conferência sôbre o seguinte tema: «Argentina» — «Aspectos Políticos, Sociais e Econômicas» — A Doutrina Justicialista e a solução dos problemas sociais-econômicos. O C. M. E. convida os oficiais das Fôrças Armadas para assistirem a conferência do major Meton, que será realizada na Biblioteca do Exército, 3º andar do Ministério da Guerra, ala da rua Marcílio Dias, no dia e hora acima indicados.

REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS

A Comissão encarregada da reestruturação das carreiras de oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos avisa aos interessados, para fins do disposto no artigo 172 do Estatuto dos Funcionários Públicos, que as duas ações ordinárias correspondentes foram distribuídas, respectivamente, às 3ª e 2ª Varas da Fazenda Pública, sendo a dos oficiais administrativos encabeçada por Antônio Augusto de Siqueira e outros e a dos escriturários e dactilógrafos, por Sebastião Alves de Sousa e outros.

Nestas condições, comunica mais que os retardatários que não concorreram nas ações mencionadas, poderão fazê-lo, como assistentes, procurando, para isso, entendimento urgente com o dr. Siqueira.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA — SORTEIO DE 1953 — Realizar-se-á, têrça-feira, dia 28, às 10 horas da manhã, na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas, 84 — térreo, o sorteio para o financiamento dos associados da C. H. I., no corrente ano.

O coronel diretor da Carteira convida todos os interessados a comparecer a êsse ato, à hora e ao local acima mencionados, considerando-se, desde já, agradecido a todos que nos honrarem com sua presença.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº. 246, EXTRAÍDA EM 18 DE ABRIL DE 1953:

29762	— Cr$ 2.000.000,00 —	Pôrto Alegre	
24558	— Cr$ 1.000.000,00 —	Curitiba	
2114	— Cr$ 400.000,00 —	Rio	
29257	— Cr$ 200.000,00 —	Rio	
34911	— Cr$ 100.000,00 —	Rio	

E mais duas aproximações com Cr$ 50.000,00 cada uma; 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ .... 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; ... 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2. —

LOTERIA DE SÃO JORGE
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Sorteio a realizar-se quarta-feira próxima, tudo indicando que serão vendidos pelo popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que ainda ontem vendeu o nº 2.114 sorteado com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS. Sendo têrça-feira, dia 21, feriado nacional, o "AO MUNDO LOTÉRICO" solicita aos seus amigos e fregueses que adquiram os bilhetes da Loteria de São Jorge com a devida antecedência. Habilite-se só no

AO MUNDO LOTÉRICO
OUVIDOR, 139

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, à sala 221, do Ministério da Fazenda, dos contribuintes: Afonso Pereira da Silva, Alcindo da Mota, A. S. Pereira (joalheiro), Aníbal Sá Meneses, Antônio Lopes, Antônio da Silva, Salgueiros, Antônio Silvino Ribeiro, Antônio Soares Martins, Aristeu Gomes de Sá, Armindo Soares de Oliveira, Artur G. Lins, Atílio Pierro, Berta Ferreira dos Santos, C. S. Ramos, Calil Irabulsi, Dacir M. de Oliveira, Domingos Afonso Pombal, Duarte Malta de Meneses, F. Dibl El Habre, F. X. Correia Lima, Felipe Antônio dos Santos, Francisco Paiva, Francisco Rodrigues, Henrique Correia e Filho, Herculano Ribeiro, Houka Barbir e Ferene Szikora Ltda., Indústria Mecânica Glória Ltda., Irasa Indústrias Reunidas Algodoeira Alta Sorocabana Ltda., J. Carmo e Tomaz Ltda. (sucessor de S. Ali), J. Dantas Avila e Cia. Ltda., J. F. Loureiro e Oliveira, sucessor de J. F. Loureiro e Silva; J. Neuhaus, J. Porfeia e Múrcia Ltda., sucessor de J. Porteia; José Augusto Rebelo, José Sabão Moreira, José Santos Rodrigues, Júlia Rodrigues, L. M. Pinho e Guedes, L. Sousa e Moreira, Lerner Schavitz e Cia. Ltda., Madeiras Luso-Brasil Ltda., Manuel Correia Marquez, Manuel de Matos Pereira, sucessor de Luís de Matos; Querosene, Manuel Nunes Júnior, Mário da Cunha Pessevelho, Oficina de Ótica Vitória Ltda., Padaria Tupi de Madureira Ltda., Peixoto A. Mercearia, Reinaldo Ferreira dos Santos e Serraria Laurense Ltda.

VAI CASAR?
Procure D. Maria José no 2º andar do Magazine Mesbla.
Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente
INTEIRAMENTE GRATIS

Instituto dos Industriários

EDITAL

Concursos para as carreiras de Escriturário e de Escriturário-Dactilógrafo

1 — Comunico aos candidatos de Duque de Caxias, de Nova Iguaçu e de Majé, habilitados na prova de Conhecimentos Gerais, cujos números de chamada abaixo transcrevo, que o exame de Dactilografia, relativo aos concursos em epígrafe, será realizado dia 26 (vinte e seis) do corrente, obedecidos os seguintes horários:

NOVA IGUAÇU

8 horas

006 — 012 — 013 — 018 — 023 — 024 — 026 — 027 — 028 — 034 — 035 — 040 — 041 — 042 — 044 — 049 — 051 — 052 — 055 — 061 — 077 — 078 — 080 — 096 — 100

8h30m

102 — 109 — 112 — 120 — 123 — 126 — 138 — 139 — 140 — 142 — 149 — 154 — 157 — 159 — 162 — 172 — 177 — 178 — 179 — 180 — 187 — 189 — 193 — 195

DUQUE DE CAXIAS

9 horas

005 — 012 — 013 — 014 — 018 — 019 — 025 — 026 — 027 — 034 — 039 — 053 — 054 — 057 — 067 — 070 — 072 — 076 — 079 — 086 — 092 — 093

MAJE'

9h30m

006 — 008 — 010 — 011 — 012

2 Poderão submeter-se ao exame os candidatos inabilitados DEPENDENTES DE REVISÃO DE PROVA.

3 — Os candidatos deverão comparecer na avenida Almirante Barroso, 78 — Térreo, munidos do cartão de identidade e de lápis-tinta ou de caneta-tinteiro.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

(as.) HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO

Gerente do Grupamento dos Serviços locais da Administração Central

Esclarece o Sr. Cecilio Marques:

Não retardou o IAPETC qualquer providência para compra de caminhões

Respondendo ao Deputado Fernando Ferrari, através da carta endereçada ao deputado Gurgel do Amaral, o presidente do IAPETC dá conta à Câmara de sua atuação — Lido o documento na tribuna, pelo deputado Joel Presídio.

Respondendo a críticas feitas, da tribuna da Câmara de Deputados, pelo representante gaúcho Fernando Ferrari, o sr. Cecilio Marques endereçou ao deputado Gurgel do Amaral, a carta que vai abaixo transcrita. Nesse documento, lido sexta-feira última no Legislativo, pelo deputado Joel Presídio, em face do impedimento do sr. Gurgel do Amaral, o sr. Cecilio Marques esclareceu a atuação do IAPETC no caso da compra de caminhões pela referida autarquia, para distribuição com seus contribuintes.

Tem o seguinte teôr a carta do presidente do IAPETC:

Ilustre deputado Gurgel do Amaral Valente:

Dirijo-me a Vossa Excelência, utilizando sua prestimosidade, solicitando seja o intérprete dos esclarecimentos que não poderia deixar de prestar, pelo respeito que devoto a essa augusta Casa, e face a acusações formuladas pelo ilustre deputado Fernando Ferrari, envolvendo minha atuação à frente dos negócios do IAPETC.

Tem Vossa Excelência conhecimento, certamente, do recente discurso proferido nessa Câmara pelo referido representante gaúcho, onde aquêle parlamentar, naturalmente levado pela defesa dos superiores interêsses dos segurados do IAPETC, acusava sua direção de retardar providências relativas à aquisição de veículos para venda a motoristas contribuintes desta autarquia. Destacava expressamente o ilustre parlamentar gaúcho que tanto mais irregular era nossa atuação, quando havia recomendação especial do exmº sr. presidente da República, no sentido de que fôsse apressado o financiamento dêsses veículos destinados aos nossos segurados.

Permita-me Vossa Excelência, sr. deputado Gurgel do Amaral que, através de sua pessoa, esclareça aos nobres representantes do povo que integram essa respeitável Câmara, o seguinte:

I — Em setembro de 1951, a então presidência do IAPETC, em exposição que tomou o número 21.037, solicitava do sr. ministro do Trabalho, «a aquisição de automóveis, de passeio e carga, para distribuir entre os motoristas, por sistema que será objeto de um regulamento especial, cujos têrmos apresentaremos a Vossa Excelência oportunamente».

Na referida exposição de motivos, a presidência do IAPETC, tecia ainda considerações sôbre as vantagens do projetado financiamento e informava sôbre as condições financeiras da autarquia.

Subindo para estudos no Departamento Nacional de Previdência Social, foi aquela exposição, já como processo que tomou o número 140.764/51, resolveu o Conselho Técnico daquele órgão:

> **«sôbreestar o andamento do processo, até que a comissão que no momento prossegue as investigações mandadas realizar pela Comissão Técnica, conclua os seus trabalhos».**

Em maio do último ano, opinando sôbre o assunto, o sr. Alfredo E. da Rocha Leão, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, considerando que não se tratava, no caso, de aplicação de reservas do Instituto mas que, na verdade, existia apenas uma idéia sem um plano a executar, prèviamente traçado, e, considerando mais que cabia ao Departamento Nacional de Previdência Social, apreciar os planos anuais de aplicação de reservas dos órgãos de previdência, isto é, no caso em que fôsse incluído no referido plano, a aplicação das reservas do IAPETC na aquisição dos veículos em referência, concluía pelo arquivamento do processo originado pela exposição de motivos dêste Instituto, propondo a compra de automóveis e caminhões para distribuição com seus segurados.

II — Posteriormente, exatamente a 16 de maio de 1952, o exmº sr. ministro do Trabalho exarava o seguinte despacho no processo em causa:

> **«E' de se arquivar o presente processo, na forma do parecer do Dr. Consultor Jurídico, entretanto, em face da modificação havida na alta administração do IAPETC, devolva-se o mesmo a essa autarquia para tomar conhecimento do assunto».**

Quase à mesma época, alegando a necessidade de serem tomadas providências urgentes de amparo à indústria governamental, a Fábrica Nacional de Motores solicitava do exmº sr. presidente da República, entre outras medidas, permitisse o chefe do Govêrno o financiamento das vendas de caminhões FNM, por intermédio do IAPETC.

Opinando sôbre o assunto, o Departamento Administrativo do Serviço Público sugeria fôsse o referido financiamento objeto de consulta prévia ao IAPETC, através do Ministério do Trabalho.

Ouvida esta autarquia, pelo ofício 25.135, de 16 de setembro de 1952, já então sob minha direção, o IAPETC afirmava que,

> **«Tratando-se de promover a ampliação de indústria essencial ao país, e, estando a proposta enquadrada nas finalidades do Instituto, merece a mesma a acolhida da administração».**

Esclarecida, porém, a informação do Departamento de Aplicação de Reservas que,

> **«A realização das operações deverá aguardar que o Mnistério do Trabalho conceda o seu beneplácido no plano de financiamentos ora em estudos naquele órgão».**

Em fins de setembro de 1952, ouvido o Departamento Nacional de Previdência Social por solicitação do sr. ministro do Trabalho, afirmava a sua Divisão de Contabilidade que

> **«Parece a esta seção mais prudente que, ao invés de ser concedido financiamento aos segurados ou emprêsas vinculadas ao Instituto, para compra de caminhões FNM, fôsse o IAPETC autorizado por S. Exa., o sr. presidente da República a conceder um empréstimo à Fábrica Nacional de Motores S. A., a prazo longo e juros que assegurassem à Instituição a rentabilidade de, pelo menos, 6% ao ano».**

III — Em fins de dezembro do último ano, pronunciando-se sôbre o assunto, o diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social declarava que,

> **«A pretensão da F. N. M. S. A. parece a êste Departamento, em princípio, além de justa, aceitável e capaz de atender, pelo menos, em grande proporção, ao interêsse da coletividade».**

opinando que deveria «o IAPETC entrar em entendimentos diretos com a F. N. M. S. A. para então submeter a êste Departamento um plano, em todos os detalhes, que objetive os financiamentos pretendidos».

O exmº sr. ministro do Trabalho despachando o processo, concordou com o opinado pelo sr. diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, sendo novamente o assunto encaminhado a esta autarquia.

Solicitado pelo dr. Rômulo de Almeida, acessor técnico da Presidência da República, foi o processo remetido àquela autoridade no dia 19 de março do corrente ano.

Recentemente, poucos dias antes do pronunciamento do ilustre deputado Fernando Ferrari, houve por bem o exmº sr. presidente da República, julgando o assunto, aprovar várias medidas em favor do programa de expansão industrial da Fábrica Nacional de Motores, autorizando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas a financiar a venda de caminhões daquela fábrica.

Como fàcilmente deduzirá Vossa Excelência e seus ilustres pares, não houve, evidentemente, por parte de minha administração, a mais remota intenção de retardar medidas que favorecem os associados desta Instituição e, mais precisamente, a classe de motoristas, a quem pertenço, o que me honra sobremaneira, permita-me Vossa Excelência adiantar.

Permito-me ainda esclarecer a Vossa Excelência, apresentando minhas desculpas pelo que de pouco elegante parecesse, que, mercê de Deus, tenho recebido últimamente, as mais espontâneas demonstrações de solidariedade de órgãos de classe que congregam motoristas profissionais, satisfeitos que estão com os rumos que venho imprimindo à minha administração.

Assim é que, no dia 16 de março último, o Conselho Deliberativo do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, aprovou por unanimidade, um voto de «confiança irrestrita» à minha administração.

Também o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários votou, recentemente, uma moção do «mais irrestrito apoio e solidariedade à administração do IAPETC, que vem sendo orientada com acêrto e eficiência».

Destaco, sr. Deputado, apenas êstes dois depoimentos, porque há apenas a intenção de esclarecer que mereço, felizmente e ainda, o apoio de minha laboriosa classe.

Êstes, nobre deputado Gurgel do Amaral, os esclarecimentos que me cumpria oferecer à respeitável Câmara dos Deputados e, especialmente, ao ilustre deputado Fernando Ferrari.

Renovando a Vossa Excelência os meus protestos da mais alta estima, apresento a essa augusta Casa o meu mais profundo respeito.

Atenciosamente.

JOSE' CECILIO PEREIRA MARQUES — Presidente

Amanhã
INAUGURAÇÃO
DA NOVA FILIAL DO
MUNDO DAS LOUÇAS
GRANDE VARIEDADE DE LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS,
Faqueiros, Vidros, Talheres, Alumínios e Artigos Domésticos
PREÇOS EXCEPCIONAIS
VISITE AS RICAS EXPOSIÇÕES DO NOVO
Mundo das Louças
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 155 — Sob. esquina de Matoso. 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

Para seu escritório...
móveis de aço
PEB
ARMÁRIOS - Cofres - Mesas - Arquivos - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro

Várias Ocorrências

INDISCIPLINA PERIGOSA

A PROPÓSITO de comentário publicado nesta seção, sob o título acima, recebemos do sr. Edgar Pinto Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, a seguinte carta: — «Ilmº sr. diretor do «Diário de Notícias»: — Cumprimentando, cordialmente, o vibrante «Diário de Notícias», venho agradecer, sensibilizado, o apoio dado na campanha em prol da disciplina do trânsito, principalmente no que diz respeito aos coletivos. O artigo «Indisciplina perigosa» retrata, com absoluta fidelidade, a situação de indisciplina pânica, acoroçoada pela ganância dos empresários, a irresponsabilidade dos motoristas e a crítica açodada dos que só tem um escôpo: o acanalhamento da autoridade pública. Reagir contra a anarquia reinante é a maior preocupação do Serviço de Trânsito, embora custe ao respectivo diretor pagar elevado preço por tão meritória campanha. O honroso apoio, tão necessário, dado pelo grande matutino, que lidera a imprensa independente e honesta da metrópole, muito me orgulha e encoraja, principalmente quando sei que êste apoio se converterá em crítica construtiva, desde que os meus atos encerrem erros administrativos. Com tôda a admiração, (as.) Edgar Pinto Estrêla».

COLISÃO DE CAMINHÕES NA AVENIDA BRASIL — *Na avenida Brasil, em frente à rua Guilherme Trota, chocaram-se os caminhões de chapas D. F. 60-42-09 e M. G. 10-83-37, êste de Lavras — Estado de Minas Gerais. O primeiro, depois da colisão, foi de encontro a uma árvore e, a seguir, caiu numa vala, tal como se vê na fotografia acima. Não houve vítimas*

CHOQUE DE VEÍCULOS EM TODOS OS SANTOS

Quatro pessoas feridas no desastre

Na madrugada de ontem, a camionete, chapa 6-20-13, dirigida por Joaquim Ferreira dos Santos, foi abalroada, no cruzamento das ruas Piauí e Honório, em Todos os Santos, pelo caminhão, chapa 60-91-29, do Distrito Federal, e 13-37-91, do Estado do Rio, dirigido pelo motorista Almir Gama de Matos.

Na camionete viajava a família de Joaquim, que regressava de uma sessão espírita, saindo levemente feridos, sua espôsa, Enedina Abrantes dos Santos, sua filha Hermínia, de 19 anos; sua sogra Ana Rosa de Almeida, viúva, de 61 anos, e sua sobrinha Lúcia Gonçalves.

As vítimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, sendo os motoristas presos em flagrante e autuados no 22º. distrito policial, na forma da lei.

Documentos perdidos

Quando transitava na estação de Madureira, a sra. Rosalva de Sousa Dantas perdeu um embrulho com roupas, onde se encontravam também sua carteira profissional e uma certidão de idade, além de uma carta de recomendação. Tendo necessidade urgente dos documentos pede a quem encontrou o favor de entregar no Departamento de Circulação dêste jornal.

Ainda o estrangulamento da estrada de Teresópolis

Um diplomata estrangeiro que protege Branco Rancic, ex-membro do Serviço Secreto inglês, e agora implicado no misterioso estrangulamento da estrada de Teresópolis, procurou, ontem, os advogados Gamboa Vizeu e Alcir Amorim da Cruz, a fim de contratar os seus serviços profissionais, pois pretende que os aludidos causídicos patrocinem a defesa do indigitado autor do bárbaro crime.

A propósito do fato, cumpre acrescentar que o delegado de Petrópolis, convencido da culpabilidade de Rancic, solicitou a sua prisão preventiva e aguarda-se para breve a decretação dessa medida, pelo juiz da cidade serrana.

Não é funcionário do Itamarati

Comunica-nos o Itamarati:

«Um porta-voz do Itamarati tornou público que o senhor Décio Frota Escobar, indiciado como co-participante de um homicídio em Belo Horizonte, nunca pertenceu à carreira diplomática. Foi apenas auxiliar de consulado contratado junto à nossa embaixada em La Paz, tendo sido seu contrato rescindido há cêrca de dois meses».

Matou a companheira no interior do automóvel

Inconformado com a separação, o motorista abateu a tiros a enfermeira — Entregou-se às autoridades o criminoso

No interior de um «Mercury», estacionado na esquina da rua Lôbo Júnior com a avenida Brasil, verificou-se um crime de morte.

Após forte altercação com a companheira, o motorista de praça sacou de um revólver e fêz quatro disparos à queima-roupa, matando-a. Em seguida, cobriu o corpo da vítima com uma capa e rodou para a delegacia próxima. No meio da viagem, o carro enguiçou. Imperturbável, sem a mais leve emoção, o criminoso saltou do veículo, reparou o defeito e, minutos depois, entregava-se às autoridades do 20º. distrito policial.

Ali, identificou-se como sendo o motorista profissional Pedro de Brito do Amaral, de 45 anos, solteiro e residente na rua Coriolano de Góis, 31, apartamento 302. A vítima, disse êle, tratava-se de Ivete de Meneses Pereira, de 31 anos, casada, enfermeira do I.A.P.T.E.C., e residente no mesmo endereço. Depois de confessar a autoria do crime, Pedro foi conduzido à delegacia do 21º. distrito policial, jurisdição em que se verificou a ocorrência.

Levado a cartório, Pedro de Brito relatou às autoridades os detalhes que precederam ao crime.

Em princípios de março de 1951, vítima de um acidente, foi internado no Hospital do I.A.P.T.E.C., onde veio a conhecer a linda enfermeira. Durante o tempo em que estêve em tratamento, apaixonou-se pela moça, propondo-lhe fossem viver em comum. Aceita a proposta, ambos foram residir no apartamento 301 da rua João Rêgo, 180, na Vila da Penha. Seis meses depois, mudaram-se para a rua Coriolano de Góis.

Diàriamente levava-a ao trabalho, no carro 5-53-00, e à noite, de regresso ao lar, passava pelo hospital e apanhava Ivete. Ontem, como de hábito, foi ao hospital buscar a companheira, para regressarem à casa. No meio do caminho, Ivete pediu a Pedro para darem um passeio. Percorreram diversos pontos do subúrbio e na avenida Brasil, próximo à rua Lôbo Júnior, a jovem disse ao companheiro: — «pare aí meu bem. Quero confessar-lhe uma coisa». Pedro freou o carro e a enfermeira, respiração ofegante, fêz a terrível confissão: — «Me perdoe meu bem, mas estou gostando de um homem de dinheiro. É êle João Fernandes Greenhalg, residente na rua Barão de Itapagipe, 405».

Dominado por súbito acesso de cólera, Pedro sacou de um revólver e desfechou quatro tiros em Ivete, matando-a instantâneamente.

— «O resto — concluiu o criminoso — os senhores já sabem. Ela está morta lá dentro do carro e eu perante a justiça».

Depois de prestar depoimento, Pedro foi recolhido ao xadrez.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colidiram o táxi e o caminhão da COFAP

Feridos dois passageiros do carro de praça e o ajudante do caminhão

Em frente ao n. 420, da rua Real Grandeza, chocaram-se violentamente o caminhão da COFAP, chapa 8-31-69, n. de ordem TC-141, e o auto de praça chapa 5-25-43, dirigido por Fernando Martins Neto, de 28 anos, residente na Ladeira dos Tabajaras, 172, fundos. Em consequência do choque, saíram levemente feridos Celestino Rodrigues de Almeida, de 34 anos, ajudante do caminhão, morador na rua Vitamina, s.n. e os passageiros do táxi, Antônio José Rodrigues, industrial, morador na rua Henrique Osvald, 179, apartamento 104, e Carlos Alberto Lusvergas, de 25 anos, funcionário da Caixa Econômica Federal.

Foram todos medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

Quanto ao motorista do caminhão, fugiu para evitar o flagrante. O comissário Freire, do 3º. distrito, registrou o fato e tomou as providências de sua alçada.

É contra a lei, VOCÊ SABIA?

Qualquer pessoa medianamente instruída sabe que o uso de marca de indústria ou de comércio é um direito garantido por lei, uma vez que a mesma seja registrada na repartição competente do Ministério do Trabalho, isto é, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Quem violar êsse direito incorre nas penas do artigo 192 do Código Penal, que diz o seguinte:

"Violar direito de marca de indústria ou de comércio:

I — reproduzindo, indevidamente, no todo ou em parte, marca de outrem registrada, ou imitando-a, de modo que possa induzir em êrro ou confusão;

II — usando marca reproduzida ou imitada nos têrmos do n. I;

III — usando marca legítima de outrem em produto ou artigo que não é sua fabricação;

IV — vendendo, expondo à venda ou tendo em depósito:

a) artigo ou produto revestido de marca abusivamente imitada ou reproduzida no todo ou em parte;

b) artigo ou produto que tem marca de outrem e não é de fabricação dêste:

Pena — detenção, de três meses a um ano, e multa, de mil a quinze mil cruzeiros.

A punibilidade dêsse crime, entretanto, depende da queixa do ofendido à autoridade policial, conforme esclarece o artigo 195:

"Nos crimes previstos neste capítulo (artigos 192 a 195), salvo os dos artigos 193 e seu parágrafo, e 194, sòmente se procede mediante queixa."

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	..	430
Total em 1951	..	489
Total em 1952	..	505
Total até março	.	133
ABRIL 1	....	0
ABRIL 2	....	2
ABRIL 3	....	0
ABRIL 4	....	0
ABRIL 5	....	0
ABRIL 6	....	3
ABRIL 7	....	0
ABRIL 8	....	2
ABRIL 9	....	1
ABRIL 10	....	1
ABRIL 11	....	0
ABRIL 12	....	3
ABRIL 13	....	3
ABRIL 14	....	2
ABRIL 15	....	0
ABRIL 16	....	0
ABRIL 17	....	0
ABRIL 18	....	0
ABRIL 19	....	
ABRIL 20	....	
ABRIL 21	....	
ABRIL 22	....	
ABRIL 23	....	
ABRIL 24	....	
ABRIL 25	....	
ABRIL 26	....	
ABRIL 27	....	
ABRIL 28	....	
ABRIL 29	....	
ABRIL 30	....	

Rotina Policial

Agressões

No Hospital Getúlio Vargas foi ontem medicado Sebastião Jorge dos Santos, solteiro, de 18 anos, sapateiro, residente na rua Espírito Santo, barracão, s.nº e que apresentava ferimento transfixante na coxa direita. Ao ser socorrido declarou não saber quem o alvejara. Passava pela rua Amaro Rangel, em frente ao "Centro espírita de dona Geralda", quando se sentiu ferido.

— Em sua residência, na rua Silva Teles, 37, o comerciário Armando Medeiros Vilela, de 39 anos, foi agredido à garrafa pelo seu cunhado Moisés Fonseca Valença, por questões íntimas. O 17º distrito policial teve conhecimento da ocorrência.

— No interior do Parque Arara, em São Cristóvão, Matusalém Rodrigues de Sousa, de 26 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Bonfim, 2, foi agredido à bala por um inimigo conhecido por "Francisquinho". Com um projetil no abdome foi socorrido e internado no Hospital do Pronto Socorro e o 18º distrito policial registrou o fato.

— Na rua Miguel de Lemos, na Ponta da Areia, em Niterói, o estivador Joaquim Frederico da Silva, de 40 anos, casado, morador na Travessa Guarani, 713, agrediu à navalha Ferrantilho Eduardo de Melo, de 22 anos, solteiro, residente na rua Três de Maio, 282. Com grave ferimento no pescoço, a vítima, foi internada no Hospital Antônio Pedro. O agressor foi prêso em flagrante e autuado na Delegacia de Plantão.

Atropelamentos

No largo das Missões, em Bonsucesso, um lotação de chapa ignorada atropelou Osvaldo Gomes Bastos, corretor de um vespertino, causando-lhe fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tomando conhecimento do fato a polícia do 21º distrito.

— Na rua Estácio de Sá, em frente ao nº 154, um auto de número ignorado, atropelou Sebastiana Maria Bezerra, de 28 anos, solteira residente no morro do Querozene, 284, a qual sofreu fratura de crânio, pelo que foi socorrida e internada no Hospital do Pronto Socorro. O 14º distrito policial registrou o fato.

— Na avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, um auto de chapa desconhecida atropelou a menor Dalva Moreno, de 14 anos, filha de Ernani Moreno, residente na rua São Geraldo, 349, em Bonsucesso. A vítima, com fratura da perna esquerda, foi internada no Hospital do Pronto Socorro e o acidente foi registrado no 5º distrito policial.

— Na rua João Vicente, em frente à ponte de Bento Ribeiro, um auto de chapa oficial ignorada atropelou Jorge da Silva Matos, de 18 anos, solteiro, estudante, morador na rua Adalgisa Aleixo, 150, em Bento Ribeiro. Com fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas. O 25º distrito policial registrou o fato.

Suicídio

Em sua residência, na rua Barata Ribeiro, 85, apartamento 408, Emília Becker, de 50 anos, desquitada, de nacionalidade húngara, praticou o suicídio. Com guia do 2º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na Casa de Saúde Alfredo Neves, em São Gonçalo, onde se achava internado, suicidou-se, ontem, o funcionário público Manuel Buriem de Araújo de 38 anos, casado, morador no bairro de Santa Rosa. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

ASSIM É A VIDA...

UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

INTELIGÊNCIA — Falhava o motor do carro, porisso João Nascimento Amaral levou-o para a garagem da sua casa, na rua Araújo Leitão, vestiu o macacão e pôs mãos à obra. Em minutos localizava, no tanque de gasolina, o pequeno orifício por onde se escoava o combustível. Resolveu, então, tapar o buraco com breu derretido. Mas Nascimento, sendo corretor de imóveis e não, mecânico, colocou-se em baixo do automóvel e acendeu uma vela. Como era lógico, a chama atingiu o tanque, a gasolina explodiu e o corretor foi medicado no Pronto Socorro, internando-se na Beneficência duplamente queimado: com áspas, pelo ato «inteligente» que praticara, e sem elas, nos ombros, nas costas e na região glútea...

* * *

PONTARIA — Uma jovem de Tollegno, perto de Biela, na Itália, ameaçada por seu noivo de rompimento do compromisso, havia imaginado um meio engenhoso para suicidar-se e para matar o rapaz. Quando o noivo se encontrava na rua, a jovem atirou-se de uma janela situada num segundo andar e foi cair sôbre o rapaz. Ambos, gravemente feridos, tiveram de ser hospitalizados.

* * *

"CORAGEM" — Foi medicado no Pronto Socorro, o operário Rubens de Barros, trabalhador do Mercado Municipal, em virtude de, ao ser perseguido por um boi, ter se atirado dentro de um tanque de água fervente, recebendo queimaduras de segundo grau. A ocorrência registrou-se no Matadouro de São Luís do Maranhão, sendo tudo produto da grande «coragem» do Rubens...

* * *

AUSÊNCIA — O conhecido detento e escritor Francisco Antônio Alencar que fugira da Penitenciária das Neves, em Minas Gerais e que se entregou às autoridades policiais de Ponta Grossa, em Paraná, revelou à imprensa local pormenores de sua fuga daquele presídio, fuga essa que êle classificou de «ausência». Disse que cansado de estar em liberdade e já sem dinheiro, achou que já estava na hora do Estado proporcionar-lhe uma viagem de volta. Adiantou ser professor na Penitenciária, onde organizou uma biblioteca que tem perto de três mil volumes e fundou um grêmio literário e um jornal denominado «Grades Abertas».

* * *

PRISÃO — O detetive Vanderlei e o investigador Caldas, da Delegacia de Portos e Litoral, prenderam, ontem, na zona portuária, o ladrão arrombador Aladir Manuel da Silva, de 22 anos, vulgo «Moleque Tição», que estava sendo procurado pela Justiça. «Tição» reagiu a sôcos e pontapés, fraturando a mão direita do detetive e rasgando a roupa do investigador. No fim, foi subjugado e, bastante «avariado», metido no xadrez da Delegacia de Vigilância.

* * *

MOCINHO — Tôda vez que deparava com a cunhada Zigmar Cavalcanti Ribeiro, de 23 anos, casada, moradora na rua Marquês de Olinda, 64, o tipógrafo Jair da Mota Ribeiro, de 21 anos, solteiro, residente no mesmo endereço, munia-se de uma espingarda e dizia-lhe: «Mãos ao alto. Do contrário levas uma bala». A jovem senhora, que tem verdadeiro pavor a armas de fogo, ficava como que petrificada e deixava cair o que trazia às mãos. E Jair, soltando gostosa gargalhada, tranqüilizava-a: — «Não tem bala não «sua» boba. Isto não atira». Ontem, Zigmar descia as escadas da sua residência, quando Jair, ao vê-la, repetiu a brincadeira. Mas, desta feita, havia bala na espingarda e Zigmar, em consequência, foi atingida no abdome, sendo internada no Hospital Miguel Couto. Jair foi autuado na delegacia do 3º distrito policial, onde prometeu não mais «fazer o mocinho»...

Conflito no bairro do Rio Comprido

Nos últimos momentos da noite de ontem, houve um conflito entre populares, na rua Santos Rodrigues em frente ao número 40, do qual saíram feridos dois transeuntes que, segundo declararam, nada tinham a ver com o que ocorrera. São êles: Arnaldo José Chagas, de 37 anos, casado, alfaiate, morador na rua Santos Rodrigues, 51, que sofreu um ferimento produzido por bala na perna esquerda e Ivan Araújo, de 23 anos, solteiro, comerciário, residente na rua São Diniz, 12, que foi agredido a estoque, sofrendo uma ferida penetrante na região lombar. Ambos foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro, onde o segundo ficou internado. O comissário Átila, do 11º distrito policial, foi informado pelo detetive n. 1.539, da R. P. 54, que os promotores do referido conflito ocupavam o auto de chapa n. 4-50-53, que desapareceu, escapando, assim, à ação da polícia.

Prêso um criminoso de morte

O investigador Ruiz, da seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância, prendeu Epaminondas de Almeida, morador num barracão s.n. do morro da Água Branca, que estava sendo procurado como autor de homicídio.

Em outubro de 1952, Epaminondas matou, com 23 golpes de faca, em Realengo, sua ex-companheira Maria Benedita, por questões de ciúmes, sendo sôlto, após prestar declarações. Agora, decretada sua prisão preventiva, foi êle capturado e removido para o Presídio do Distrito Federal.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca, e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro, rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cispatinga, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacima, em Ricardo de Albuquerque, avenida Automóvel Clube, em Inhúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em De Castilho; praça Barão da Taquara, e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; praça Igara, em Cosmos, e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHA

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua dos Rubis, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino Bocaiuva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido: praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Núcleo Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel: e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHA

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido: praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico, largo da Carioca, praça Saenz Pena, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, nos Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao n. 39; e Bangu.

Para a venda de carne de vaca e de carneiro, banha e azeite, está funcionando um entrepôsto frigorífico na avenida Mem de Sá.

Chegou o corpo do tenente Castelo Branco

Desembarcou, ontem, cêrca das 15 horas, no aeropôrto Santos Dumont, o corpo do primeiro tenente da Marinha de Guerra José Ribamar Reis Castelo Branco, tragado pelas águas do rio Amazonas, onde procedia ao levantamento hidrográfico daquele local, como integrante da guarnição do navio «Rio Branco».

O corpo foi recebido por membros de sua família na presença de várias autoridades da Marinha, destacando-se, entre elas, o diretor geral do Pessoal da Armada, almirante Brás Veloso, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, comandante Vieira Machado.

Amanhã, a Marinha de Guerra mandará celebrar missa, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, às 10h30m, em sufrágio da alma do inditoso oficial.

Concorrência para a compra de «jeeps» para as construções ferroviárias

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro abriu uma concorrência pública para a aquisição de 18 «jeeps», tipo americano, a fim de serem utilizados nas construções ferroviárias Belo Horizonte-Peçanha-Itabira (Minas Gerais); Angicos-São Rafael-Jucurutú (Rio Grande do Norte), Teresina-Periperi (Maranhão); Lima Duarte-Bom Jardim (Minas Gerais); Itanguá-Engenheiro Bley; Cattara-Patos de Minas (Minas Gerais); Estrada de Ferro Central de Pernambuco, até Salgueiro; Barra do Trompudo Central; Coroatá-Pedreiras e Feira de Santana-Irará-Água Fria-Alagoinhas. A concorrência será encerrada no dia 30 do corrente.

Formaram os comunistas o govêrno popular de Lahu

Demonstram, assim, os propósitos de engolfar o Sião, como previra o chefe do govêrno francês, sr. René Mayer

Prossegue a retirada das tropas da União Francesa, perseguidas de perto pelos vermelhos

PARIS, 18 (U.P.) — Os círculos franceses consideram que a formação de uma nova República Popular, no ponto em que se unem a China, Indochina, Birmânia e Tailândia é uma nova prova dos motivos ocultos dos esforços militares comunistas.

A rádio chinesa anunciou, ontem, a formação de govêrno popular de «Lahu», e os referidos círculos consideram que a declaração vem robustecer as que fêz, em Washington, o presidente do Conselho francês, sr. René Mayer, de que o objetivo do movimento de Viet Minh «não é engolfar a Tonkin, porém o Sião».

Segundo Mayer, um avanço para o Sul poderia dar aos comunistas o domínio completo de tôda a península do sudeste da Ásia, libertando-os da vida precária que levam nas montanhas, ao dar-lhes posse das ricas terras arrozeiras da região.

Os funcionários franceses fazem notar que êste govêrno de Lahu é o terceiro, autônomo, que se organiza na região, em um período de seis mêses, e dizem que todos têm como objetivo aproveitar-se do sentimento nacionalista, para atrair os dissidentes, afastando-os da legalidade, como na Indochina, na Birmânia e na Tailândia.

Retirada de Laos

SAIGON, Indochina, 18 (U.P.) — O alto comando francês ordenou que suas tropas em retirada no Laos se dividam em pequenos grupos para que tivessem melhores possibilidades de se porem a salvo e chegar assim à zona de Jarres, 450 km a Sudoeste de Hanoi, onde as fôrças francesas estão cavando trincheiras.

A retaguarda destas fôrças em retirada desceram pára-quedistas para lutar contra os atacantes comunistas e permitir que o grosso das mesmas continue a marcha.

Ontem, os franceses abandonaram sua última posição antes de Kienh Khouang e a população civil foi evacuada para as elevações, 32 km. a Oeste.

Informou-se que as fôrças que se retiram cobriram duas têrças partes da distância que as separava da nova linha defensiva. Êsses homens estão extenuados, depois de 6 dias de marcha forçada através das selvas e montanhas abruptas. E ainda faltam muitos quilômetros a serem percorridos.

Existe temor pela sorte dos feridos e enfermos, dado que a divisão 312 do Viet-Minh (comunistas) se acha quase nos calcanhares das fôrças francesas em retirada.

O alto comando francês informou que está sendo prestada tôda ajuda possível pela aviação às tropas que se retiram.

Ao que parece, a divisão 312 dos comunistas avança sôbre Kieng Khouang, para estabelecer contacto com a divisão 304, antes de atacar as linhas francesas.

INSTALADO NO RIO O ESCRITÓRIO DE «TIME-LIFE» PARA A AMÉRICA DO SUL

Sr. Robert E. Salisbury

Acaba de ser instalado no Rio o escritório das revistas «Time» e «Life», para a América do Sul. Para chefiá-lo foi escolhido o sr. Robert E. Salisbury, que já residiu entre nós durante cinco anos.

Segundo declarações suas à imprensa, o sr. Salisbury veio observar e coordenar as atividades comerciais da emprêsa que representa na América Latina.

S. s. cursou escolas superiores americanas, foi piloto da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, durante a guerra, participou de uma expedição cartográfica na América do Sul, desempenhou o cargo de contador do The National City Bank of New York e, desde o ano passado, representante especial daquelas revistas na América Latina.

Ao lhe ser indagado por que foi escolhido o Rio como sede de suas atividades, declarou o sr. Salisbury: — Esta escolha se impôs pela importância do Brasil como país líder na América Latina. O Brasil é, também, o maior mercado atual de nossas edições internacionais. Aqui desejamos colaborar intimamente com o intercâmbio cultural e comercial entre o Brasil e a América do Norte, desde já colocando-nos às ordens, para qualquer informação ou assistência.

Atingiram Ponta Porã os trilhos da Noroeste do Brasil

Os trilhos da Noroeste do Brasil atingirão Ponta Porã, hoje, dia 19, informou o general Américo Marinho Lutz, ao ministro Sousa Lima.

Na comunicação feita ao titular da pasta da Viação, o diretor daquela ferrovia acrescentou que, nessa ocasião, será entregue ao tráfego público o ramal de Campo Grande a Ponta Porã, obra de grande significação internacional.

O ministro Sousa Lima, no seu despacho de hoje, com o presidente da República, informará os detalhes desse empreendimento ferroviário, terminado na sua administração.

Auxílio-doença para marítimos desempregados

TEVE A APROVAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO PARECER EM FAVOR DE UM DECRETO QUE O REGULAMENTE

O ministro do Trabalho aprovou parecer favorável à solicitação da Federação Nacional dos Estivadores para que o IAPETC fique responsável pelo pagamento de 15 dias de auxílio-doença aos segurados autônomos e avulsos, desempregados, parecer êsse do Conselho Técnico da Previdência Social, em favor da expedição de um decreto, com fundamento no art. 82, I, da Constituição, e como regulamentação do artigo 6º do decreto-lei 9.682, de 30 de agôsto de 1946.

CASOS DOLOROSOS da cidade

Esta seção, criada em 25 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingi- o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assistí-la.

CASO 1.571

Muito moço, ainda o desditoso operário. Conta 25 anos de idade e, não há muito, casou-se. Não tem filhos.

Essas circunstâncias, casamento recente, a pouca idade do trabalhador, tornam mais triste o seu caso. Êsse pobre homem está tuberculoso.

Era êle servente de pedreira. Os operários em construções civis, e demolições, estão mais sujeitos que quaisquer outros à infecção tuberculosa. Respiram no trabalho grande quantidade de poeira. Em muitos casos, mesmo com o bacilo da tuberculose, abrem-se verdadeiras cavernas pulmonares.

Mas, o caso presente está confirmado. Num exame de saúde do Pôsto da Tijuca foi plenamente verificada a moléstia. E o servente de pedreira teve que se afastar do trabalho.

Está acontecendo, agora, o que estamos habituados a ver. Mais um doente de moléstia contagiosa, andando por aí e um lar modesto à míngua de recursos. O afastamento do tuberculoso do emprêgo não resolve o contágio de mal a pessoas sãs porque a internação hospitalar não é obrigatória. E mesmo que fôsse, faltam vagas nos hospitais superlotados. E agrava o problema social dos sem emprêgo.

Nesta terra, com os seus dirigentes incapazes, tudo é assim... incompleto, falho, uma lástima.

Êsse trabalhador, e para os trabalhadores, acena o govêrno com uma porção de promessas nunca efetivadas, e sua mulher, estão curtindo sérias privações na casinha onde moram, na rua Paulino Nogueira, 111.

Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega de donativos aos casos: — 764, 1.071, 1075, 1222, 1243, 1348, 1501, 1529, 1553, 1557, 1559, 1560, 1563, 1566 e 1569, no total de Cr$ 1.890,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira	Cr$	3.090,00
Recebemos mais:		
H. Hermont, caso 1567	CR$	50,00
Um Irmão, casos 1567 e 1569, Cr$ 10,00 para cada, no total de	CR$	20,00
Guiomar, casos 1549 e 1565, cr$ 30,00 para cada, casos 1554 e 1568, Cr$ 20,00 para cada, no total de	CR$	100,00
Total em caixa nesta data	CR$	3.260,00

Rebeldia num campo de concentração

Prisioneiros de guerra comunistas mortos e feridos em Yonchodo

TÓQUIO, 18 (A. F. P.) — Quatro prisioneiros de guerra comunistas foram mortos e outros 45 foram feridos, no transcurso de violentas desordens registradas, ontem, no campo de Yonchodo. As desordens irromperam no momento em que o comandante do campo realizava uma das suas habituais inspeções. Num dos recintos os prisioneiros construíram barricadas e mandaram uma "chuva" de pedras contra os oficiais e os soldados aliados, que faziam a inspeção, para impedir que os mesmos entrassem. Foram enviados refôrços que, para restabelecer a ordem, foram obrigados a utilizar as suas armas. Não há feridos em estado grave entre os soldados das Nações Unidas.

Tem candidatos a emprêgo o SCECT

MARGEADOR, DESPACHANTE, BALCONISTA, COPEIRO E OUTROS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, que funciona no quarto andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, tem inscritos à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Eraldo Sales, solteiro de 19 anos de idade e procedente de Alagoas.

MARGEADOR — Alcides Gomes Silva, solteiro, de 21 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

DESPACHANTE — José da Silva, casado, de 41 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

BALCONISTA — Ivône Paranhos de Sousa, solteira, de 19 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

AJUDANTE DE COZINHA — Sebastião Martins de Sousa, solteiro, de 23 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

AUXILIAR DE LLABORATÓRIO — Idalina Cardoso de Freitas, solteira, de 43 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

ENTREGADOR — Antônio Alves Leite, solteiro, de 35 anos de idade e procedente da Bahia.

AJUDANTE DE FERREIRO — João Francisco Dôres, de 32 anos de idade, solteiro e procedente do Estado do Rio.

COPEIRO EM HOTEL — João Gomes Sobrinho, casado, de 25 anos de idade e procedente do Rio Grande do Norte.

AUXILIAR DE GRÁFICA — Ubirajara Francisco Chagas, solteiro, de 22 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

MANIPULADORA — Ana Francisca de Jesus, solteira, de 35 anos de idade e procedente da Bahia.

PORTEIRO DE HOTEL — Hemérico da Conceição, casado, de 44 anos de idade e procedente do Estado do Rio.

COSTUREIRA DE GRAVATAS — Isaura Alves Ribeiro, casada, de 25 anos de idade e procedente do Estado do Rio.

SERVENTE EM FÁBRICA DE SABÃO — Odete da Conceição, solteira, de 17 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

SERVENTE EM LABORATÓRIO — Edir de Almeida e Silva, solteira, de 18 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

CONTÍNUO — Osvaldo Silva, solteiro, de 22 anos de idade e procedente do Estado do Rio.

INSPETORA — Zilda Lopes da Fonseca, solteira, de 34 anos de idade e procedente do Maranhão.

Ratificada a...

(Conclusão da 1ª pag., 8ª col.)

União Soviética falar de paz, o que vem fazendo até com demasiada freqüência. Resta ver se realmente quer a paz e se esta promessa se traduzirá em um trabalho construtivo, nas conferências de Pan Mun Jom.

«Se bem que se trate de acontecimento alentador, ainda não é o momento para júbilo. É sim para madura reflexão, devendo-se aguardar as medidas práticas que serão adotadas em Pan Mun Jom. Que não haja mal-entendidos».

Por sua vez, o chefe da delegação do Brasil, sr. João Carlos Muniz, que foi o principal arquiteto da vitoriosa proposta, disse que a jornada de hoje podia chamar-se «Dia de Esperança».

A sessão foi levantada às 11h30m, desta manhã.

Encontro em Pan Mun Jom

PAN MUN JOM, 18 (AFP) — Amanhã, o almirante norte-americano John Daniel e o general coreano Lee Sang Cho, se encontrarão em Pan Mun Jom, para a primeira conferência preparatória ao reinício das conversações relativas a um armistício na Coréia.

A delegação das Nações Unidas havia sugerido a data de hoje para o início dos estudos dos meios de chegar à assinatura de um armistício dentro do quadro das propostas de Chu En Lai e das contra-propostas aliadas. Mas os delegados comunistas, que reclamavam durante tôda a semana um pronto reinício das negociações, não se apressaram a responder. Finalmente, no meio da noite, êles despertaram o campo de base de Munsan para dizer que o domingo era o dia da reunião em tôrno da mesa de conferências.

Na reunião efetuada esta manhã, pelos oficiais de estado-maior, foram estabelecidos os últimos pormenores relativos ao primeiro dia da troca dos prisioneiros doentes e feridos.

Os correspondentes comunistas, sempre bem informados a respeito das intenções da sua delegação, estavam muito reservados. «Os delegados falarão amanhã», responderam aos jornalistas das Nações Unidas que perguntavam qual seria a reação dos sino-coreanos à idéia de constituir-se uma «Suíça provisória», na Coréia, em que seriam abrigados durante dois meses, antes de fazerem a sua escolha, os prisioneiros que se recusam a ser repatriados.

A CIREI S. A. AO PÚBLICO

(Conclusão da 3ª. página)

chegada da mercadoria; e, ainda, se dispusessem a pagar diretamente ao I. R. G. A. e, através da CEXIM, 16% de ágio destinado a cobrir parte do sôbre-preço exigido pelo arroz gaúcho. Consta-nos que o total licenciamento sob êsse sistema orçou US$ .... 45.000.000,00. À CIREI coube licença no valor de US$ 1.500.000,00 — isto é — 3% do volume licenciado.

Esta, senhor Deputado, a operação CIREI com o arroz gaúcho... Nossa firma nem sequer foi a exportadora; disso incumbiu-se o próprio Instituto governamental ou, quiçá, seus representantes. Pelo tempo decorrido desde aquela data pode V. Excia. verificar que à responsabilidade pela carência anunciada em jornais, pelas «filas do arroz» em Pôrto Alegre, não cabe absolutamente à nossa organização.

EXPORTAÇAO DE COUROS, CONJUGADAS A IMPORTAÇÕES CIREI

Em época alguma, quer neste Govêrno, quer no do general Dutra, quer no período anterior do atual Presidente, — e por si V. Excia. verifica que nossa firma não data de agora nem foi constituida para «aventuras especulativas» baseadas em ligações com os atuais detentores do poder, como quiseram fazer crer alguns comentários — realizou qualquer operação de importaçao vinculada a exportações de couros. Essa, nossa defesa ampla em relação à acusação. Mas, como brasileiros, lamentamos que os excedentes das safras de couros que, sòmente no Rio Grande do Sul, constituem estoques vultosos se deteriorando sem perspectivas de rapida exportação, não houvessem logrado os benefícios de exportações vinculadas. V. Excia, sempre a par das dificuldades nacionais, certamente conhece os têrmos apreensivos do memorial há dias dirigido à Superintendência da Moeda e do Crédito pelo ilustre patrício, dr. Brasilio Machado Netto — Presidente da Confederação Nacional do Comércio.

AS OPERAÇÕES VINCULADAS EFETUADAS PELA CIREI

Tomando conhecimento de que firmas concorrentes haviam obtido, na gestão do atual diretor da CEXIM, autorização para realizar operações de troca dos excedentes da safra baiana de fumo e da safra de castanha do Pará por automóveis, procuramos contacto com a Carteira, a fim de realizarmos negócio idêntico. Não logramos, entretanto, sucesso em nossas demarches, uma vez que, já àquela época, resolvera a CEXIM suspender outros licenciamentos de automóveis, sob qualquer modalidade de importação. Apenas conseguimos autorização para realizarmos importações dos produtos adiante discriminados, conjugadas a exportação de US$ 399.840,00 de ARROZ DO MARANHÃO — exportado pelas firmas Chames Aboud & Cia., Francisco Aguar & Cia. — e de US$ 3.350.000,00 de ÓLEO DE MAMONA, de produção nordestina e paulista, exportado por outras tradicionais firmas do ramo. E isso, após demonstrarmos a carência em que se encontrava nossa firma, ameaçada de dispensar seus operários, dada inexistência de produtos indispensaveis à alimentação de sua linha de montagem e de outros produtos de nossa linha comercial e industrial. Considere-se, ainda, que oferecíamos conjugar nossa importação às exportações que a CEXIM julgasse deficitárias, necessitadas, àquela época, do subsídio da importação — anterior à atual Lei de Câmbio Livre.

Permita-nos, senhor Deputado, dividirmos a crítica à operação que nos foi autorizada. Falemos inicialmente da EXPORTAÇAO — realizada por firmas inteiramente alheias à CIREI — e, posteriormente, DA IMPORTAÇAO.

ÓLEO DE MAMONA: — Da necessidade de apoio especial à exportação de óleo de mamona atesta a posterior decisão, da Superintendência da Moeda e do Crédito, de incluí-lo entre os produtos beneficiados pela atual Lei de Câmbio Livre.

ARROZ DO MARANHAO: — Anexamos à presente um recorte do «Correio da Manhã» que, sob responsabilidade do diretor da CEXIM, examina o assunto. Basta-nos resumir que a exportação realizada por firmas do ramo e existentes desde 1904 e 1900, apoiou-se em formal, reiterado e insistente apêlo do governador do Estado do Maranhão, da Assembléia Legislativa daquele Estado da Associação Comercial e outros órgãos responsáveis face o desinterêsse pela aquisição do produto — oferecido, consta-nos, pelos exportadores, à COFAP e ao SESI paulista — por ser considerado impróprio ao consumo local. Além disso, a autorização de exportação dizia respeito a 30.000 toneladas e, em combinação com a CIREI, foram exportadas, apenas, 2.000 toneladas.

A IMPORTAÇAO: — Conjugadas às exportações acima, concedeu-nos a CEXIM as seguintes licenças:

Ns.: DG 52 25.620-143.929, DG 52 25.621-143.928, DG 52 26.689-154.825, DG 53 1.483-194.768; Valor global: US$ 953.876,00; Material: 30 Motors Scrapers HEILINER — de nossa exclusiva representação — destinadas à construção de estradas de rodagem, possibilitando-nos parcial cumprimento de encomendas do D. E. R., Prefeituras Municipais e empreiteiros de estradas estaduais.

Nº: DG 53 1.483-194.768 (parcial); Valor: US$ 55.000,00; Material: 2 tratores e suas peças sobressalentes necessárias a complementar o trabalho das Motor Scrapers acima aludidas.

Ns.: DG 53 1.190-186.371, DG 53 1.482-194.648, DG 52 29.300-173.539, DG 52 26.688-154.529; Valor global: US$ 925.124,00; Material: 499 chassis para caminhões, desmontados, destinados à alimentação de nossa linha de montagem e insistentemente solicitados pelas necessidades de escoamento da produção gaúcha. Entre tais licenças, figuram as de ns. DG 53 1.190-186.371 e DG 53 1.482-194.648, ligadas parcial e especificamente às exportações de arroz do Maranhão.

Nº: DG 52 26.690-154.527; Valor US$ 100.000,00; Material: 325 toneladas de chapas de aço ao silício, indispensáveis ao suprimento de nossa própria indústria de motores elétricos, desanimados que estávamos de obter suficiente licenciamento sob taxa oficial de câmbio.

Ns.: DG 52 26.687-154.530 e DG 52 26.692-154.531; Valor: US$...... 50.000,00; Material: 12 toneladas de ferramentas manuais e elétricas, destinadas ao nosso próprio suprimento, ao de nossos agentes e revenda aos artífices riograndenses.

Ns.: DG 52 26.691-154.528 e DG 52 26.686-154.526; Valor: US$ .... 100.000,00; Material: 242 grupos geradores elétricos destinados à iluminação de fazendas e acionamento de máquinas industriais espalhadas por todo o Estado.

Façamos um hiato, a fim de somarmos os itens já especificados. Constataremos o licenciamento de US$ 2.184.000,00, cêrca de 60% do total da operação admitida, representados por artigos da mais absoluta essenciatidade e que, sem a complementar importação de artigos comerciais capazes de suportar ágio elevado, não poderiam ser adquiridos, por invendáveis, ou provocariam aumento exagerado de custo em ramos essenciais de atividades. Continuemos, agora:

Ns. DG 52 24.537-14.501, DG 52 24.548-140.081, DG 52 24.556-140.083, DG 52 24.549-140.082, DG 53 164-174.602, DG 53 163-174.601, DG 53 165-174.603, DG 53 899-183.832, DG 53 900-183.833, DG 53 901-183.834 e DG 53 902-183.835, 53 1.191-188.025 e 53 1.481-188.026; Valor global: US$ 1.566.000,00; Material: 789 camionetes rurais, para transporte misto, marca DODGE, tipos Utility e Sierra.

Não desconhecemos as críticas que vêm sendo feitas induzindo serem as referidas camionetes — dado suas linhas modernas — «verdadeiros automóveis de luxo».

Esta não é a opinião da CHRYSLER que as constrói para transporte misto de passageiros e 500 quilos de carga útil.

Não é também a opinião da CEXIM, de vez que êsse órgão negou-se a nos conceder autorização para importação de automoveis, permitindo apenas a importação daquele número de camionetes, certamente por considerá-las úteis e não de luxo.

Esta não será, ainda, a opinião de centenas de fazendeiros de nosso hiterland, que ocupam as Utilities em transporte de suas pequenas safras.

Esta não é, nem mesmo, a opinião de qualquer eventual comprador, que paga muitíssimo menos por uma Utility que por um automóvel de custo equivalente no Exterior.

Não nos cabe, senhor Deputado, policiar o uso das camionetes. Não podemos impedir que algumas fujam do campo para a cidade. V. Excia. há de ter visto dezenas de «jeeps» em nossas cidades; também tais veículos fugiram, nesses casos, de suas finalidades especialmente agrícolas.

Há, ainda a abordar, senhor Deputado, as acusações que foram imputadas a elementos políticos gaúchos e a membros do Conselho Fiscal de nossa firma. Queremos nos referir aos srs. João Goulart, Dinarte Dornelles, Hamilcar Beviláqua e Arthur de Souza Costa. O primeiro, sr. João Goulart, não faz nem jamais fêz parte da Sociedade. Não interferiu de forma alguma para facilitar o licenciamento em causa. O sr. Sylvio Mottola, dado no telegrama, agora positivado apócrifo, como seu «testa de ferro», é diretor assistente da CIREI, antigo elemento da firma, mas possui, apenas, 200 ações do capital social, no valor nominal de Cr$ 200.000,00. O sr. Dinarte Dornelles possui sòmente uma ação de Cr$ 1.000,00, exigência dos Estatutos aos membros do Conselho Fiscal. Os srs. Hamilcar Beviláqua e Arthur de Souza Costa possuem, cada qual, 400 ações e integram nosso Conselho Fiscal desde novembro de 1950.

Nada mais natural que a escolha dos Conselheiros Fiscais de uma firma recaia sôbre elementos de destaque indiscutivel. Além disso, não desconhece V. Excia., evidentemente, que as atribuições dos membros do Conselho Fiscal são absolutamente alheias à de administração das firmas, pois que a êles cumpre manifestar sua opinião sôbre a orientação da administração e contas da Diretoria. Note, sr. Deputado, que os srs. Arthur de Souza Costa e Hamilcar Beviláqua, citados como capazes de influir em soluções favoráveis à firma, integraram nosso Conselho Fiscal quando há muito não exerciam função pública.

Esta, senhor Deputado tôda a Verdade. Nossos arquivos para completa verificação particular de V. Excia. ficam à disposição. Outros meios, ainda, terá por certo V. Excia., para pesquisas a exatidão dos dados oferecidos.

O ocorrido, entretanto, demonstra que, infelizmente, a CIREI não é conhecida de V. Excia. Honrar-no-ia sobremodo se, aceitando o convite que ora lhe fazemos e que é extensivo aos senhores Deputados que visitem o Rio Grande do Sul, V. Excia. apreciasse «in loco» a organização CIREI.

Estamos certos de que teriamos, então, a oportunidade de demonstrar a inversão da totalidade de nosso lucros comerciais em indústrias essenciais.

Veria V. Excia. a labuta em nossas linhas de montagem, oficinas, escritórios e fábricas, tantas vêzes prejudicadas pela falta de importações que, tão ridiculamente, nos acusam de monopolizar.

Acompanharia a fabricação total de um piano CIREI, de motores elétricos, máquinas de furar, compressores, serras circulares, topias, desempenadeiras, prensas de aquecimento elétrico e hidráulico, bombas d'água, trilhadeiras, guinchos, retificadores, tombadeiras e seu mecanismo de acionamento, engrenagens, eixos e peças diversas.

Examinaria a importância de nossas fábricas de correntes de bicicletas e transmissão — capazes de abastecer o País — fábrica de tubos para água e eletrodutos, fábrica de solda elétrica e instalações para relaminação das chapas de Volta Redonda.

Surpreender-se-ia, certamente, observando o suor que verte do bom obreiro gaúcho às portas dos fornos Cubilots de nossa fundição.

No olhar de cada um dos operários V. Excia. perceberia a confiança no futuro industrial do Rio Grande do Sul.

Somos também obreiros dêsse progresso. Cabe-nos parcela de responsabilidade no esfôrço de transformar em esplêndida realidade a libertação industrial de nosso País. E, por isso, o desânimo não conterá nosso entusiasmo em prol da causa gaúcha que é bem brasileira.

Respeitosamente cumprimentamos V. Excia. e esperamos, confiantes em seu reconhecido espírito de justiça, seja dado a presente carta o melhor de sua atenção.

CIREI S. A.

ARY RODRIGUES ALCANTARA
Superintendente

OTTO N. HASGLOF
Presidente

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS - 10 ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS, com mala, desde Cr$ 1.800,00. Vendas à vista e a prazo. — Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PELO PREFEITO FOI ENCAMINHADA À CÂMARA, A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 1954

Novo administrador para o conjunto residencial — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Educação, Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Dulcídio Cardoso enviou à Câmara Municipal a proposta orçamentária para o exercício de 1954, a qual deverá ser apreciada pelo Legislativo da cidade.

NOVO ADMINISTRADOR PARA O CONJUNTO RESIDENCIAL

Por ato do coordenador das Favelas, coronel Melquíades de Almeida, foi nomeado administrador do Conjunto Residencial de Dona Castorina, José Soares Galvão, antigo servidor da Prefeitura.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Cecília Martins Miranda — Reconsidero meu despacho, sem ônus de qualquer espécie para a Prefeitura: Aurea Marinha Leal de Araújo, Culce Vinhais Figueira, Maria José Fontana de Morais, Moema Lavinia de Carvalho, Maria Augusta Ferreira Landim, Luís Castilo, Carlos Sharnkron Maia, Gildásio Amado — Autorizo: Curso de Costura Social — Não é possível atender no Teatro Municipal. Convindo o João Caetano autorizo e dispenso as taxas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando para sem prejuízo de suas funções nas escolas onde tem exercício, regerem as várias disciplinas curriculares do Curso do Ar 91, instituído na Rádio Roquete Pinto os seguintes servidores: Português, Mário Pena da Rocha; Latim, Jaime Fernandes Rodrigues; Matemática, César Dacorso Neto; Ciências, Jairo Morais; História Geral, Ariosto Espinheira; História do Brasil, Vicente Costa Santos Tapajós; Geografia Geral, Jorge Zaru; Geografia do Brasil, Adriana Fidalgo Serpa; Desenho, Maria Angelina Góis Franco Teixeira; Francês, Henrique Maron Gedeon; Inglês Rosauro Estelita; Gioconda Lauria Pinto Xavier, para a escola 6-3; Miriam Asurita Siqueira Lana, para a escola 12-10; Arlete Moreira Padrão, para a escola 4-5; Valéria de Sousa Mazeli, para a escola 12-9; Maria da Glória Almeida Oliveira, para a escola 2-6, Léia Sales Guimarães, para a 2-1; Neleida Possolo Sampaio de Amorim, para a escola 4-9; Arcângela do Amaral Melo, para a escola 3-9; Aristeu Martins de Melo, para a escola 4-9; Laura Gomes Leal, para a escola 8-11; Ida de Jesus Pereira, para a escola 17-11; Albertina Canedo Gomes dos Santos, para responder pelo expediente da escola 15-8.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando Antônio Ferreira Barcelos para o Departamento de Obras.

Despachos — Bernardino de Carvalho — Deferido. Emprêsa de Construções Gerais — Compareça para esclarecimentos.

CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA

Recebemos:

«O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, pede o comparecimento de todos os diretores eleitos, a fim de tomarem posse dos seus respectivos cargos no dia 21 de abril de 1953, têrça-feira, às 18 horas em sua sede social, e convida a todos os artífices, sócios ou não e suas exmas famílias, e as sociedades co-irmãs congêneres a comparecerem à cerimônia de posse da nova Diretoria e à festa de seu 30 aniversário, a realizar-se naquele mesmo dia, às 18 horas, em sua sede social, à rua Senhor dos Passos nº 83 85, sobrado».

Indeferida proposta para uma colônia de férias de trabalhadores

O ministro do Trabalho proferiu despacho, mandando arquivar proposta da Estância Hidro Mineral de Serra Negra, do município de Patrocínio, Minas Gerais, sugerindo sua aquisição pelas instituições de previdência social para instalação de uma estância de cura e tratamento, e uma colônia de férias destinadas aos respectivos associados.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 8.

VAI CASAR?
Procure D. Maria José no 2º andar do Magazine Mesbla. Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente INTEIRAMENTE GRATIS

GLÓRIA — Vá ver hoje os magníficos apartamentos do Ed. MORANT, em final de construção à rua Benjamin Constant, 60, constando de: living, varanda, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço. Construção de primeira, sob pilotis, com belíssimos jardins projetados por Burle Max, suntuoso hall em mármore decorado, com painéis do pintor Santa Rosa. Fino acabamento. Cr$ 535.000,00, ... Cr$ 565.000,00, com 50% financiados, com amortização à escolha do comprador. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo, avenida Rio Branco, 108, salas 701/3, tels.: 42-9304 e 42-9527.

Seu televisão ou rádio está defeituoso?
Não o confie a curiosos ou inescrupulosos. Chame P. MELLO, técnico do SERAC do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e porá o seu aparelho em perfeito funcionamento qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos são executados na própria residência. Orçamento em qualquer bairro Cr$: 50,00 Tel.: 49-3385.

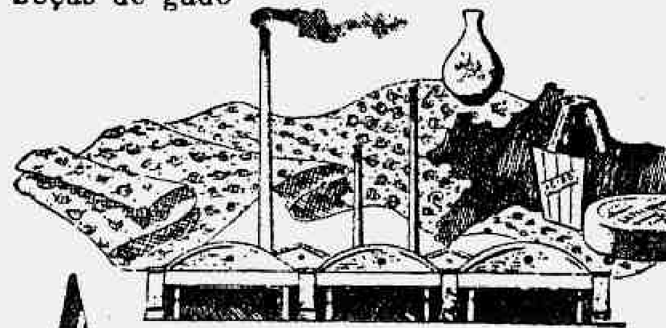


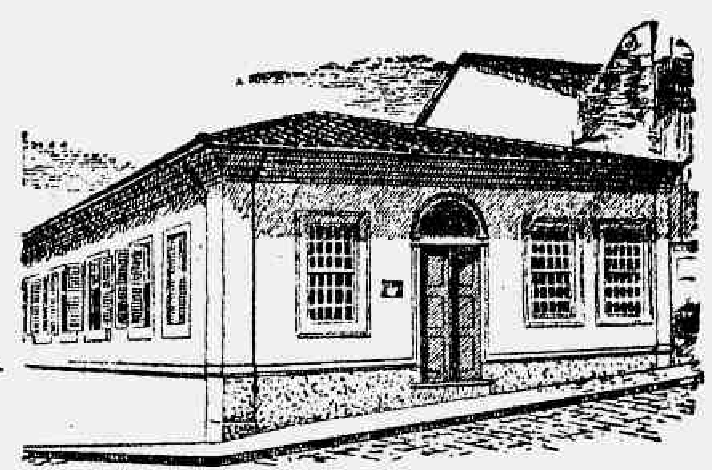
– fator de progresso para a grandeza do Brasil

A palavra tupi Guaratinguetá significa, em português, muitas garças brancas. E, se bem que tão poético nome se adaptasse maravilhosamente à beleza e bucolismo da região, com o correr dos tempos, à medida que a cidade crescia e o labor incansável de seus filhos criava riquezas, Guaratinguetá ganhou novos sentidos, passou a significar intensa atividade agrícola, campos lavrados, colheitas abundantes. Ainda hoje, constitui o importante município paulista sólido ponto de apoio da economia rural brasileira, destacando-se particularmente no setor da pecuária, com suas quarenta e cinco mil cabeças de gado

O povo de Guaratinguetá se distingue também pelo seu entranhado amor às coisas da cultura. Estabelecimentos de ensino, que se alinham entre os mais completos do país, preparam com atenção e carinho as gerações que surgem. Três jornais e uma estação de rádio atuam como poderosos elementos de divulgação. E os brasileiros não esquecem aquela esplêndida figura de estadista que foi Francisco de Paula Rodrigues Alves — o filho de Guaratinguetá, que chegou a Presidente da República e, auxiliado por Oswaldo Cruz, tanto fêz pela saúde da nossa gente.

Entretanto, o futuro de Guaratinguetá se acha demarcado nas chaminés de suas fábricas, no ruído e movimento de máquinas poderosas. O magnífico impulso que, nas últimas décadas, a revolução industrial trouxe a São Paulo, se estendeu a Guaratinguetá, adquirindo novas e maiores proporções, quando a cidade passou a ser servida pela energia elétrica.





Atualmente milhares de operários trabalham em cêrca de 200 indústrias dos mais diversos ramos: fiação e tecelagem, produtos químicos, produtos alimentícios, laticínios, curtumes, cerâmica. Assim, coopera Guaratinguetá no progresso do Brasil.

A Companhia Luz e Fôrça de Guaratinguetá, que atende a milhares de consumidores de luz e fôrça nessa progressista cidade, está interligada ao maior sistema hidroelétrico da America Latina.

LIGHT

A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO RIO-SÃO PAULO

Cinema ★ RADIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"CONTOS DE NATAL"

CONQUANTO inferior a "Great Expectations" e "Oliver Twist", os dois melhores filmes extraídos de Charles Dickens, "A Christmas Carol", é, ainda assim, apreciável reprodução da "atmosfera" do escritor, e, por outro lado, a quinta versão do mesmo tema (a última, da Metro, data de 1938).

Editado em meados do século XIX, "A Christmas Carol", como se sabe, é a história de Ebenezer Scrooge, terrível onzenário para quem o Natal é apenas pretexto a que seu empregado Cratchit falte, um dia no ano, ao trabalho e êle seja furtado em um dia de salário. Esse personagem, fruto da maravilhosa e prolífica fantasia de Dickens, é talvez, um tipo mais curioso do que o Fagin de "Oliver Twist", e uma espécie agrisalada do "Seigneur Grandet", de Balzac.

Sua conversação, por onde flui o talento do autor, é também uma valiosa solução de "script", graças à habilidade de Noel Langley (Ivanhoe): três espíritos se apresentam a Scrooge, na véspera do Natal: o do Natal anterior, o do presente e o do ano vindouro, desvendando-lhe as consequências da sua desalmada mesquinhez, no passado, no presente e no futuro, e provocando, pelo medo, sua regeneração, adrede preparada pelo aparecimento de outro espírito, o do seu sócio, também avarento.

Em tôrno de tão esplêndida idéia, o filme, como os dois citados (também britânicos), rejuvenesce Dickens, e o faz com uma brilhante "performance" — a de Alastair Sim, não há muito tempo elevado ao cargo de reitor da importante Universidade da Escócia e em 1952 classificado em sexto lugar entre os mais populares atores do cinema inglês.

Até "Laughter in Paradise" jamais teve êle a "chance" de um papel-título, ficando sempre relegado a "pontinhas" (uma delas, magistralmente interpretada, em "Favor nos bastidores") e agora a aproveitou com exemplar caracterização.

Mas a direção de B. D. Hurst, que ingressou no cinema em 1935, dedicando-se a documentários (Their is the Glory, de 46, é muito recomendado pela crítica londrina, como filme de guerra), e em 1950 realizou um elogiado trabalho de ficção — The Gay Lady —, com Jean Kent, é excessivamente sóbria, cinge-se rigorosamente ao "script", deixando de comunicar a necessária leveza ao drama de Scrooge, do que, às vêzes, resulta uma densidade pouco cinematográfica e muito literária.

Mesmo assim, sob seu contrôle, os atores procedem com vivacidade, e nesse passo, Kathleen Harrison, como empregada do velho sovina, é mais um retrato do álbum dickensiano no cinema, retrato breve, humorístico e impressivo. A sequência em que o patrão lhe dá uma gorjeta, e entra a pular de contentamento, porque salvou a alma, é um primor de contracena, e o melhor instante da fita.

* * *

"A Christmas Carol". Renown-U.A. ('51), no Vitória. Dir. e prod.: Brian Desmond Hurst. Cen.: Noel Langley. Orig.: Charles Dickens. Fot.: Pennington Richards. Mus.: Richard Addinsel. El.: Alastair Sim, Jack Warner, Kathleen Harrison, Hermione Baddeley, Mervyn Johns, George Cole e Michael Hordern.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: irregular. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: brilhante.

Hugo Barcelos

Grande sucesso de "O Cangaceiro" em Cannes

Considerado a primeira revelação do Festival — Obra classificada como excepcional, de interpretação excelente, com grandiosos cenários naturais e imagens de grande beleza plástica

CANNES, 17 (U. P.) — "O Cangaceiro", o filme brasileiro apresentado ontem à tarde em presença da "estrêla" Vanja Orico e da delegação brasileira, presidida pelo sr. Pedro Gouvêia Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, foi a primeira revelação do festival de Cannes.

Êsse filme violento de ação sustentada desenrola-se na terra selvagem do norte do Brasil, e põe em cena um bando de "cangaceiros", fora da lei, cruéis e brutais, que não entregam o "panache" e, à sua maneira, a honra e a certeza de que procedem direito. A rivalidade entre o chefe do bando e seu lugar-tenente, serve de ponto de partida para êsse admirável "afresco" selvagem, que se desenrola em grandiosos cenários naturais.

A música de Gabriel Migliora, as imagens de Fowley, e a interpretação excelente, tanto nos pequenos papéis como nos papéis de "estrêlas", servem perfeitamente a êsse belo filme de Lima Barreto, ao qual não se pode fazer senão pequenas recriminações: fraqueza de montagem e algumas cenas extensas.

Terminada a projeção, Jean Cocteau e H. G. Clouzot manifestaram à delegação brasileira sua admiração por êsse filme, o primeiro de longa metragem realizado por Lima Barreto, que se tinha especializado até agora em filmes de arte.

OBRA EXCEPCIONAL

CANNES, 17 (Por Pierre Meunier, da "France Presse") — O Brasil apresentou ontem, no festival de Cannes, "O Cangaceiro", de Lima Barreto.

Logo às primeiras imagens sabia-se que se tratava de uma obra excepcional, e a impressão que fez nascer no público a emocionante cavalgada dos "Cangaceiros" não mais se devia apagar.

Os aplausos explodiram quando se chegou à outra cavalgada, em sentido inverso, pela qual Lima Barreto termina seu filme. Raramente têm sido vistas no cinema imagens de uma tal beleza plástica. Raramente se teve o prazer de ver um filme tão completo, tão perfeito em seu desenrolar dramático.

Não que "O Cangaceiro" seja perfeito, do estrito ponto de vista cinematográfico, algumas coisas extensas, fraquezas da montagem, falta de encadeamento e confusão de certas cenas, prejudicam o equilíbrio do filme e impedem a adesão total do espectador, entretanto, "O Cangaceiro" é considerado em Cannes como uma revelação, e se pode estar certo que figurará entre os prêmios.

"O Cangaceiro" pode chamar a atenção do público por vários títulos. Encontra-se na "mise-en-scene" que Lima Barreto concedeu para seu primeiro grande filme a perfeição plástica de seus documentários artísticos.

Vanja Orico, Marisa Prado, Alberto Ruschel e Milton Ribeiro dominam uma interpretação excepcional, até nos menores papéis. As imagens de H. E. Fowley, e a música de Gabriel Migliori, servem admiravelmente às intenções de Lima Barreto.

Terminada a projeção, numerosos aplausos foram dirigidos para a camarote de honra do palácio dos Festivais, onde se achavam Vanja Orico e sua mãe, assim como a delegação brasileira composta do sr. Gouvêia Filho, diretor do I. N. C. E., sr. Almeida Sales, seu assistente, e o sr. Assunção Araujo, secretário da embaixada do Brasil em Paris.

Depois que Vanja Orico recebeu magnífico ramalhete de rosas, Jean Cocteau, presidente do juri, o diretor Henri Georges Clouzot, e sua espôsa Vera Clouzot, de origem brasileira, foram felicitar os representantes do Brasil.

"O Cangaceiro", que está conseguindo um grande sucesso no Brasil, há mais de três meses, e o tipo do filme

(Conclui na 2ª. pág. da 2ª. Seção)

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "AMEI UM BICHEIRO" — Mais um filme nacional (Atlântida), dirigido por Jorge Ileli e Paulo Vanderlei. Como indica o seu título, é uma história que se desenrola nos bastidores do "jôgo do bicho". No elenco estão, em primeiro plano: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Grande Otelo e Josette Bertal. Apresentação da Atlântida, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. Na Cinelândia, a partir das 14 horas; nos bairros, a partir das 16 horas. Impróprio para menores até 14 anos.

2 — "VOLÚPIA DE ASSASSINO" — História policial (The Dark Man) rodada nos estúdios da Independent Artists, para J. Arthur Rank, distribuída pela Universal Internacional. Nos principais papéis estão: Edward Huderdown, Maxell Reed, Natash Parry, William Hartnell e Barbara Murray. Tem estréia marcada para amanhã nos cinemas Vitória, Rian, Miramar, Tijuca e Monte aCstelo. Quinta-feira no Vaz Lôbo. Horário comum. Impróprio para menores, até 14 anos.

3 — "CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL" — Produção argentina que nos conta a história de um dos mais famosos intérpretes da música portenha: sua vida, sua glória, seus amôres... Roberto Escalada vive a personalidade de Gardel, ao lado de Norma Gimenez, Elma Colomer, Elisa Mery, Goldi Flami e outros. A direção é de Leon Kilmovsky. Muitos tangos e muito drama. Estréia amanhã no cinema Azteca, com sessões a partir das 15h20m.

4 — "ESTOURO DA MANADA" — Um "oeste" em tecnicolor, da Universal Internacional, com tiroteios, ladrões de gado, paisagens deslumbrantes e o clássico "happy-end" dos filmes dêsse gênero. Joel McCrea, Dean Stockwell e Chill Wills. Apresentação amanhã nos cinemas São Luis, Odeon, Leblon, Carioca, Coliseu, Iris, Mem de Sá, Floriano. Sexta-feira no Botafogo, Palace e Odeon, de Niterói. Horário comum.

5 — "ERA DA VIOLÊNCIA" — Outro "Western" em tecnicolor, êste da Columbia, com George Montgomery, Karin Booth, Jerome Courtland, e William Bishop. Estréia marcada para amanhã nos cinemas Rivoli, São José, Mauá, Paratodos e Leme. Quinta-feira no Nacional, Fluminense e Baronesa. Sexta-feira no São Pedro. Horário comum. Impróprio até 14 anos.

«FALANDO DE MÚSICA»

ANTES da estréia da «Falando de Música», no Ministério da Educação, comentamos nesta seção o mérito da iniciativa, discordando, porém, do horário em que o programa seria irradiado, isto é, às 20 horas, tôdas as quintas-feiras. Posteriormente, recebemos uma amável carta da professôra Neusa Feital, coordenadora artística da PRD-2, na qual nos comunicava que, de acôrdo com as nossas justas ponderações, o programa «Falando de Música» seria retransmitido aos sábados, às 14 horas, em gravação.

Graças, portanto, às providências oportunas da professôra Neusa Feital, tivemos o prazer de ouvir, ontem, o debate inaugural de «Falando de Música», com a participação dos professôres Aires de Andrade e Andrade Muricy, do musicólogo Miranda Neto e do pianista Arnaldo Estrêla, tendo êste o encargo de coordenar os assuntos em pauta. Conforme previmos, essa audição perdeu, na quinta-feira, os ouvintes que compareceram ao Municipal, para a estréia da Temporada Lírica Nacional.

«Falando de Música», programa feito nos moldes habituais das «mesas redondas» das demais emissoras, é mais um esplêndido empreendimento cultural da Ministério da Educação, mas, infelizmente, não acreditamos que possa oferecer algum interêsse aos leigos em matéria musical. Aquela conversa entre eruditos, dificilmente encontrará quem a entenda, pois os mestres que ali falam esquecem que o nosso povo ainda está numa fase primária de apreciação estética, no que se refere à música. E a própria erudição é rara, talvez mesmo exista apenas entre um número restrito de pessoas que frequentam os nossos salões de concertos.

O tema escolhido para a apresentação de «Falando de Música» foi um «Concêrto» de Vivaldi, tocado em discos, para quatro violinos e cravo, ouvindo-se depois a transcrição para piano. Esmeraram-se os mestres na análise da obra, expondo os mais brilhantes pontos de vista. Nessa análise, houve até restrições ao «savoir-faire» do grande, do inexcedível João Sebastião Bach! Sem dúvida, a novidade que «Falando de Música» trás ao rádio brasileiro, a linguagem transbordante que pela primeira vez é usada ao microfone, entre nós, encontrará de início alguma resistência para a formação de um auditório numeroso e entusiasta. Mas, que qualquer demora quanto ao êxito colimado não seja motivo para o silêncio definitivo de «Falando de Música», mesmo que se tenha a desconfiança de que sòmente daqui a um século o nosso povo possa ouvir com satisfação e inteligência o magnífico programa. Sirva êle como semente, e a Ministério da Educação já estará realizando obra de vulto, no campo da cultura radiofônica.

Enquanto, porém, não decorre o século de ouro, a PRA-2 deve dar ao povo alguns programas ao seu alcance, talvez até um debate sôbre as óperas mais populares, como a «Aida» de Verdi, cuja representação esgotou a lotação do Municipal dois dias antes do espetáculo...

Mag

Hoje, às 13h30m, na Rádio Roquete Pinto, o programa «No Mundo dos Discos», transmitido todos os domingos em combinação com o «Diário de Notícias», proporcionará a audição das seguintes obras: Sonata nº 1, em Lá maior, Op. 13, de Gabriel Fauré; Sinfonia nº 33, em Si bemol maior, K.319, de Mozart; Sinfonia nº 5, de Beethoven; Grande Pascua Russa, de Rimsky-Korsakov; La Valse, de Ravel. Organização e redação de Aluisio Rocha.

* * *

Reunir-se-á amanhã, às 15 horas, na Rádio Roquete Pinto, a comissão designada pelo secretário geral de Educação da Prefeitura, professor Roberto Acioli, para colaborar no desenvolvimento artístico da programação dessa emissora. A referida comissão estará assim constituída: professôres Henrique Acióli, Maria Magdale da Gama Oliveira, Silvio Salema, João Melo e Francisco Gomes Maciel Pinheiro.

* * *

Em sua primeira apresentação em «Ondas Musicais», a dar-se, amanhã, Idalina Fragrata Leite Pinto, que terá o concurso de Alceu Bochino, ao piano, interpretará as seguintes peças:

Beethoven: Erlkoenig; Schumann: Ich kan'ns nicht fassen; Strauss: Nie sollten wir geheim sie halten; Fernando Lopes Graça: Canção de embalo; Jorge Crone: de Vasconcelos: Descalça vai para a fonte. Três canções populares em harmonização de Fernandes Lopes Graça e Jorge de Sá Machado: Malhão da Beira; Voadilha de abolar; Digo-Dai (do Douro).

Este programa será transmitido a partir das 22h05m, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá.

* * *

A Rádio Ministério da Educação apresenta hoje, às 17 horas em seu programa dominical dedicado à ópera, o «Guilherme Tell» de Rossini.

* * *

— «Aventuras no Mundo do Disco», programa que a Rádio Ministério apresenta todos os domingos estará no ar hoje, às 20h15m, com sua 15ª aventura, focalizando «Cantos da Inglaterra».

* * *

— «Atendendo aos Ouvintes», programa da Rádio Ministério da Educação, estará no ar das 20h45m às 23h30m e preparado para atender às solicitações dos amantes da boa música.

* * *

Diretamente do Teatro Municipal, a

(Conclui na 2ª. pág. da 2ª. Secão)

Flagrante da estréia de "Loura ou morena", no Teatrinho Jardel, vendo-se entre outros Mara Rúbia, Renata Fronzi, Sadi Cabral, Cláudio Nonelli, Rui Cavalcanti e Celme Silva. A revista de Geysa Bôscoli e César Ladeira agradou bastante

Teatro estrangeiro

NA TUNISIA, A CIA. JEAN-LOUIS BARRAULT-MADELEINE RENAUD

Depois de longa «tournée» pela Alemanha Ocidental, a Companhia Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud embarcou para a Tunisia, dará representações durante uma semana com obras de Shakespeare, Molière e de Marivaux, antes de se dirigir para a Suiça. De volta a Paris, os comediantes de Marigny prepararão o «Cristóvão Colombo» de Claudel, que deverá ser apresentado no Festival de Bordeus no mês de maio próximo.

O veterano ator Sanches seguirá brevemente em excursão pelo interior do País, como integrante da Cia. Zulmira Alves, que, há três anos, vem levando o teatro nacional aos centros mais afastados do Brasil

Teatro Infantil

Hoje, às 16 horas, será encenada, no Teatro João Caetano, a peça infantil — «A gata borralheira», pelo Grupo Pinguim.

*

O Teatro do Guri, recém-fundado, está ensaiando a peça «Os três valentes», de J. Reis, para sua estréia, em maio próximo, no Teatro João Caetano. E' diretor do elenco Maurício Sherman.

Pequenas notícias

* O sr. Henrique Pongetti pediu demissão do cargo de diretor da Cia. Dramática Nacional. Motivo: «absurdos entraves burocráticos» e «a intervenção abusiva e capciosa de certos elementos da classe teatral na vida interna da C. D. N.»

* Amanhã haverá espetáculo no Teatro Carlos Gomes («Mulheres de todo o mundo»). A companhia descançará na próxima quarta-feira.

* Pelos Artistas Brasileiros de Comédia será apresentado no dia 21 do corrente, no Teatro João Caetano, o drama «Terra Sêca», de Nuropé Bittencourt.

* Na sede do PEN clube será representada, no próximo dia 4 de maio, a peça «Os filhos de ninguém», de Maria Vanderlei Meneses. Atuarão Henriette Morineau e Jardel Filho.

Livro sôbre o teatro britânico

LONDRES, (B. N. S.) — Os que se interessam pelo teatro britânico ficarão encantados com o «Theatre World Anual Nº 3», editado por uma firma de Londres. Esta publicação anual sôbre o Teatro, apresenta um relatório completo, com ilustrações, de tôdas as peças rodpuzidas em Londres desde 1 de junho de 1951 a 31 de maio de 1952. Há algumas notas sôbre as produções de ópera e ballet.

Apresenta acontecimentos realizados neste período com o lançamento da pedra fundamental pela Rainha Elizabeth, a rainha — mãe do «National Theatre» na margem Sul do Tâmisa; a apresentação de John Gielgud de duas das mais belas peças de Shakespeare — «The Winter's Tale» e «Much Ado About Nothing»; Alec Guinness demonstrando sua versatilidade no desempenho da peça americana «Under The Sycamore Tree»; dois outros autores americanos, Jennette Dowling e Frances Letton, os responsáveis pela peça mais atual «The Young Elizabeth», e muitas das outras atrações apresentadas durante êsse período.

Revlon
novo o esmalte mais duradouro do mundo...
contendo sua própria base!
novo uma nova e resplandescente côr de Revlon...
para os lábios e as unhas em perfeita harmonia
"PINK GIN"
Pela primeira vez, na ponta de seus dedos... tudo o que V. sempre desejou de um esmalte!
O novo Revlon é um crême de esmalte. Suave... assetinado... nunca fica áspero, mesmo nas unhas mais delicadas.
E que dizer desta côr deslumbrante? O novo "Pink Gin" é ousado, foi criado para quem não teme raios e trovões... ou o choque elétrico do amor à primeira vista. Seja das primeiras a ostentar este toque de beleza nos lábios e nas unhas!
Já se encontra também mais uma nova côr fabulosa de esmalte Revlon...
PINK CAVIAR ...e uma adorável tonalidade de batom ...LILAC CHAMPAGNE
Revlon PINK GIN

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulheres de todo o mundo — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Os maridos avisam sempre — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — A Santa Madre — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Loura ou Morena. — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Bateu o bingo — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) —
REGINA (32-5817) — As mãos de Euridice — 16 e 21h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A Milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2. — 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Ballet — Wells — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL (47-6100) — Edu — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Marquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0658) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGTH AND DAY (42-7191) — Francisco Cenaro e sua orquestra.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 1 e 3.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9348) — Castigo implacável.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Homem, Mulher e Diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Galinha dos ovos de ouro.
PALACIO (22-9838) — Cangaceiro.
PATHE' (22-8796) — Gilda — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — E' com êste que eu vou.
REX (22-6327) — Bendito escândalo e Quanto te amei.
RIVOLI (42-9525) — Eduardo VII.
VITORIA (42-9020) — Contos de Natal.

Centro

CENTENARIO (43-9543) — Terras do Norte.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Robin Hood, o justiceiro.
FLORIANO (43-9074) — Em nome do direito.
GUARANI (32-5651) — Fogo na roupa.
IRIS (42-0763) — Pinto faz o monge.
IDEAL (42-1218) — Cangaceiro.
LAPA (22-2513) — Filhos dos mosqueteiros.
MARROCOS (22-7979) — Santa Desonra.
MEM DE SA' (42-2232) — Gênio da Lâmpada.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Mulher.
PRIMOR (43-6681) — Robin Hood, o justiceiro.
RIO BRANCO (43-1639) — Tarzan e a caçadora.
S. JOSE' (42-0592) — Fogo na roupa.

Zona Sul

ALASKA — Sinbad, o marujo.
ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — Mulheres e Luzes.
ASTORIA (47-0466) — Robin Hood, o justiceiro.
AZTECA — Flôr de ilusão.
BOTAFOGO — Mais forte que o amor.
DANUBIO (Bar Alpino) — Pisando em brasa.
FLORESTA (26-6257) — Espada contra espada.
GUANABARA (26-6239).
IPANEMA (47-3806) — Flôr de ilusão.
LEBLON (27-7805) — Contos de Natal.
LEME (37-6412) — Ilha do Tesouro — 4, 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Homem, Mulher e Diabo — 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Galinha dos ovos de ouro.
NACIONAL — Perdida pela paixão.
PAX — Mulher.
PIRAJA' (42-2667) — Scaramouche.
POLITEAMA (25-1143) — Angústia de uma alma.
RIAN (47-1144) — Galinha dos ovos de ouro.
RITZ (37-7224) — E' com êste que eu vou.
ROXY (27-8245) — Cangaceiro.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias etc.
S. LUIS (25-7679) — Galinhas dos ovos de ouro.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Galinha dos ovos de ouro.
CARIOCA (28-8178) — Cangaceiro.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Homem, Mulher e Diabo — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — E' com êste que eu vou.
TIJUCA (48-4518) — Flôr de ilusão.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Contos de Natal.
BANDEIRA (28-7575) — Ver, gostar e amar.
CATUMBI (22-3881) — Máscara de ferro.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Pobre coração.
FLUMINENSE (28-1404) — Mulher.
GRAJAU' (38-1211) — Veneno.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Robin Hood, o justiceiro.
LINS —
MARACANA (48-9610) — Contos do Natal.
MARAJA' (48-9610) — Ainda há sol em minha vida.
MARIANA — Aí vem o Barão.
PIRATINI — Caminho do céu.
PRIMAVERA — Carmen.
SANTA ALICE — Simbad, o marujo.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Veneno.
VELO (48-1381) — Aquêle beijo à meia-noite.
VILA ISABEL (38-1310) — Angústia de uma alma.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Arrancada da morte.
BANDEIRANTE (29-3262) — Fogo na roupa.
BARONESA — Tarzan e a Fúria Selvagem.
BELMAR (29-3752) — Funga Din.
BENTO RIBEIRO (MR-881) — Apaixonada.
BORJA REIS — Flechas incendiárias.
CACHAMBI — Lugar ao Sol.
CAMPO GRANDE — Piratas dos mares da China.
COELHO NETO — Estrada dos homens sem lei.
COLISEU (29-8753) — Flôr de ilusão.
EDISON (29-4449) — Último baluarte.
IRAJA' (29-8230) — O sangue semeou a terra.
JOVIAL — E' cêdo para beijar.
MADUREIRA (29-8733) — Grande Caruso.
MEIER (29-1222) — Bela ditadora.
MODELO (29-1578) — Lágrimas de mulher.
MODERNO (BAN-842) — Terras do Norte.
MONTE CASTELO (29-8250) — Galinha dos ovos de ouro.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Assim são os fortes.
PARA TODOS — Mulher.
PILAR — Corpo de mulher.
PIEDADE (29-6532) — Filho de Ali Babá.
QUINTINO (29-8230) — Lágrimas de mulher.
REAL (29-3467) — Terra virgem.
REALENGO — Quando canta o coração.
RIDAN (49-1633) — Em nome do direito.
ROCHA MIRANDA — Terra sangrenta.
ROULIEN (49-5691) — Amor e ódio na Floresta.
SANTA CRUZ —
S. JORGE — Fogo na roupa.
S. FRANCISCO —
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Cidade que surge.
TRINDADE (49-3835) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomas Coelho) — (49-4368) Ali Babá e os 40 ladrões.
VAZ LOBO (29-9198) — Galinha dos ovos de ouro.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Música atômica.
BONSUCESSO — Cangaceiro.
BRAZ DE PINA — Cangaceiro.
MAUA' — Mulher.
ORIENTE — Menino-Lobo.
PARAISO — Ainda há sol em minha vida.
PENHA — Castelo Invencível.
ROSARIO (30-1559) — Kim.
RAMOS (30-1094) — Domador de Motins.
SANTA CECILIA — Os tambores rufam ao amanhecer.
SANTA HELENA (30-2666) — Máscara de ferro.
S. PEDRO — Robin Hood, o justiceiro.

Ilha do Governador

GUARABU' — Três Mosqueteiros.
ITAMAR (Gov.-159) —
JARDIM — Filho de Ali Babá.

Duque de Caxias

BRASIL — Marca do Zorro.
CAXIAS — Fogo na roupa.

Nilópolis

IMPERIAL —
NILÓPOLIS — Ouro dos piratas.

Nova Iguaçu

IGUAÇU' — Scaramouche.
PAVILHÃO IGUAÇU' —
VERDE (48) —

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Fogo e sangue e A vida é uma gargalhada.
BRASIL (4716) — Sangue e areia.
CASSINO (4555) — Chagas em Fogo.
EDEN (3807) — Amei e Errei.
ICARAI (3346) — Minas do Rei Salomão.
IMPERIAL (3120) — O Cangaceiro.
MANDARO (20-255) — Fogo na roupa.
NANCI (6048) — Romance Carioca.
NEVES (22-676) — Os escravos da côrte e Rei dos espiões.
ODEON (22-707) — Contos do Natal.
PALACE (6285) — Arrancada da morte.
PARAISO (8174) — Mulher que eu amei e Cavalheiro de ouro.
PARA TODOS (22-444) — Rei do mundo selvagem e Perfídia selvagem.
RIO BRANCO (20-334) — Ousadia e Papai da noiva.
RINK (21-778) — Nada além de um desejo e Misterioso desaparecido.
SANTA ROSA (24-804) — Trípoli.
S. JOSE' (8044) — Dona Diabla e Poder da Fé.
VITÓRIA (5772) — Ao sul de Pago-Pago.

Petrópolis

BOGARI —
CAPITOLIO (2626) — Minas do rei Salomão.
D. PEDRO (3400) — O mundo a seus pés.
ESPERANTO — O porteiro.
IMPERADOR — «Sai da frente».
PETROPOLIS (3252) — Gênio da Lâmpada.
SANTA TERESA — «A canção do bosque».

São Mateus

S. MATEUS —

São João de Meriti

GLORIA (3) — A princesa e os bárbaros.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado

VAI CASAR?
Procure D. Maria José no 2º andar do Magazine Mesbla. Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente INTEIRAMENTE GRATIS

CUIDE DAS GENGIVAS -para conservar os dentes
Iodóris (IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRICIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA. — TEL. 26-4500 — RIO

CARROSSERIA DE AÇO D.K.W.
Compra-se uma em bom estado, que possa ser adaptada a chassis do ano de 1948
Telefonar para 42-2910, Gastão, de 10 às 12 hs.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121 Meier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 666; P. B. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. 22-2389. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 16

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 19 de abril de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tel. :
Sises	19	B. Aires.	23-6222
Alberto Dodero	19	Amsterd.	43-1095
Argentina Star	20	B. Aires.	42-4156
Santa Teresa .	21	B. Aires.	43-7641
High Cheftani	21	B. Aires.	23-2161
Laennec	21	B. Aires.	43-4915
Rio de La Plata	21	B. Aires.	43-4994
Gênova	22	Nápoles .	23-6222

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.910.429,00
A Alfândega arrecadou ontem	2.299.572,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	7.650.404,00

Repatriados os prisioneiros que fizeram a greve de braços cruzados

EM PUSAN, na Coréia, um grupo de prisioneiros comunistas, enfêrmos e feridos, deixa o barco de transporte que os trouxe da ilha de Cheju para o continente a 15 do corrente, para serem repatriados. Estes foram os prisioneiros que fizeram a greve de braços cruzados, recusando desembarcar. Soldados norte-americanos com granadas de gás lacrimogênio e baionetas caladas subiram para bordo, pondo fim ao movimento. (Radiofoto U. P.)

INSTITUÍDA A COMISSÃO DE TRANSPORTES COLETIVOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Serão estabelecidas normas técnicas para a circulação dos veículos que servem à população local

Medidas que facilitarão melhor funcionamento do futuro Metropolitano — Portaria do prefeito baixada ontem sôbre o assunto

O PREFEITO do Distrito Federal acaba de baixar uma portaria instituindo a Comissão de Planejamento dos Transportes Coletivos. Essa comissão deverá estabelecer moldes técnicos para a circulação dos veículos que se destinam a transportar a população carioca, medida que se acha prevista como complemento do Metropolitano, cujo projeto definitivo se acha em elaboração.

Íntegra da portaria

E' o seguinte o texto da aludida portaria:

«Art. 1 — Fica instituída a Comissão de Planejamento dos Transportes Coletivos, composta do diretor do Departamento de Concessões, engenheiro chefe do Serviço de Ônibus e Barcas, engenheiro chefe do Serviço de Bondes, do representante da Comissão Executiva do Metropolitano — CEM, um representante do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública e um representante do Sindicato das Emprêsas de Ônibus.

Art. 2º — A Comissão referida no artigo 1º, que deverá entrar em exercício dentro de dez dias a contar da publicação desta Resolução, reunindo-se no Departamento de Concessões, sob a presidência do respectivo diretor, terá por incumbência estudar e propor ao prefeito, por intermédio do secretário de Viação e Obras, no prazo de 90 dias, o plano do futuro Metropolitano, indicando os meios de concretização do mesmo inclusive oferecendo minutas dos atos e expedientes que para tanto se façam necessários.

Art. 3º - Até segunda ordem e enquanto não fôr aprovado o plano que se referem os artigos anteriores, fica suspenso o licenciamento de novos ônibus, micro-ônibus e auto-lotações, bem como a criação de novas linhas. Parágrafo único: Será admitido porém:

a) a transferência de linhas existentes para novos itinerários que sirvam a bairros nos quais a juízo da Prefeitura, haja deficiência de transporte; b) a permissão de novas linhas, de geral organização de transportes coletivos do Distrito Federal, com previsão da oportuna conjugação da rêde de transportes de superfícies com o futuro tráfego local, e o licenciamento dos necessários veículos que a juízo da Prefeitura correspondam a real interêsse público; c) o licenciamento de auto-lotações, quer sejam de emprêsas, quer sejam de «individuais», desde que seus proprietários façam prova cabal perante o Departamento de Concessões de haverem adquirido o veículo ou encomendado a respectiva carroseria em data anterior à presente Resolução».

Visitou o prefeito as zonas danificadas pelo temporal

Será inaugurada hoje a herma de Coelho Cintra

Presidirá à cerimônia o prefeito da cidade — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal — Outras solenidades

A herma do engenheiro Coelho Cintra, que será inaugurada, hoje, na avenida Princesa Isabel.

O PREFEITO da cidade inaugurará hoje, às 12,30 horas, na avenida Princesa Isabel, esquina da avenida N. S. de Copacabana, a herma do engenheiro Coelho Cintra, que chefiou as obras de abertura do túnel velho.

O conhecido técnico prestou relevantes serviços ao país, realizando importantes obras de engenharia, em diversos Estados da Federação.

A herma do engenheiro Coelho Cintra é trabalho do escultor Laurindo Ramos, autor dos monumentos a Lopes Trovão, ao rei Alberto I e Fagundes Varela.

Outras cerimônias

O coronel Dulcídio Cardoso terá, ainda, oportunidade de presidir à inauguração de vários melhoramentos, dentre os quais, o da inauguração da primeira escola de madeira pré-fabricada, em Santíssimo, à rua da Matriz; do setor de Hospitalização, no Centro Médico-Pedagógico N. S. de Loreto, na Ilha do Governador; exposição, numa vitrine do Departamento de Turismo da Municipalidade, da «maquete» da escola de 18 classes, a ser construída em Madureira.

Concêrto da Orquestra Sinfônica

Outras cerimônias e festividades terão lugar ainda hoje, promovidas pelo govêrno municipal. As 15,30 horas, haverá a inauguração da Exposição de Autores Cariocas, no Salão Assírio do Teatro Municipal; às 20 horas, realizar-se-á o Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, às 20,30 horas, a aula inaugural do Curso da Rádio Escola, à rua Evaristo da Veiga, 95.

Providências para socorrer as vítimas das chuvas e normalizar a vida da cidade

O PREFEITO da cidade percorreu, ontem, diversos bairros e trechos do centro urbano que sofreram danos em conseqüência dos desabamentos ocasionados pelas chuvas caídas desde a madrugada de ontem.

Depois de sua visita, o coronel Dulcídio Cardoso determinou providências, no sentido de se normalizar a vida da cidade e de serem protegidos os que foram vítimas do temporal.

Comemora-se, terça-feira, o dia de Tiradentes

Serão realizadas cerimônias em memória do mártir da Inconfidência

COMEMORA-SE, na próxima têrça-feira, mais um aniversário do sacrifício de Tiradentes, mártir da Inconfidência Mineira.

Várias cerimônias serão realizadas, em instituições, como no templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), com entrada franca.

Amanhã, às 17 horas, no Sindicato dos Jornalistas, após serem inauguradas as nossas instalações da Biblioteca, o deputado Lúcio Bitencourt pronunciará uma conferência analisando os principais aspectos da Inconfidência Mineira e suas conseqüências para a vida política do país.

Favorável à extinção da COFAP o procurador do Tribunal de Contas

Não vêm cumprindo alguns funcionários daquêle órgão o dispositivo de lei que os obriga à declaração de rendimentos

O PROCURADOR Cunha Melo emitiu longo parecer sôbre o processo da COFAP, que se originou do dispositivo do art. 30, da lei 1.522, a qual determina a todos os funcionários daquela Comissão a obrigatoriedade de declaração de suas rendas e bens, antes de serem empossados no cargo. Visou-se, com essa exigência, evitar que qualquer um se locupletasse com proventos ilícitos, em decorrência de cargo público que ocupasse.

Entretanto, examinando tais declarações, o procurador verificou que a maioria dos servidores não havia cumprido aquela exigência legal e estava, assim, empossada ilegalmente.

Além disso, relata o parecer, aquêles que declararam suas rendas, o fizeram de forma lacunosa e errada.

MELHOR EXTINGUIR

A seguir o sr. Cunha Melo afirma que, não cumprindo a COFAP a lei para o empossamento de seus servidores e não atendendo a sua finalidade específica, pois, em nada, tem contribuído para melhorar as condições de vida do povo, ao contrário «levando a fome às classes pobres e, até, às classes médias, a sua extinção seria um ato de benemerência».

Depois de uma minuciosa análise das contas, o parecer propõe:

«a) Que se requisitem as declarações de bens e rendas dos Estados que não as enviaram; b) Que sejam reclamadas as novas declarações que, por lei, já deveriam ter sido enviadas ao Tribunal; c) Que se devolva a declaração de bens e rendas do presidente da C. O. F. A. P., para que, a seu respeito, seja cumprida a decisão do Tribunal; d) Que se requisitem as declarações de bens e rendas de diversos presidentes das C. O. A. P. que não cumpriram a lei; e) Que se completem as declarações omissas, indicadas no nosso parecer; f) Que se pondere ao sr. presidente da C. O. F. A. P. sôbre um melhor cumprimento, de sua parte e dos seus servidores e das C. O. A. P., do art. 30 e parágrafo único de sua Lei Orgânica».

Atingidos os jornais diários de S. Paulo pela greve dos gráficos

Deixaram de circular três matutinos e outros se acham ameaçados de paralisação — Retornarão ao trabalho os tecelões, metalúrgicos, vidreiros e marceneiros num total de duzentos mil trabalhadores

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Amplia-se a greve dos operários gráficos desta capital, estendendo-se o movimento às oficinas de jornais, ameaçando paralisar completamente a imprensa paulistana. Já hoje deixaram de circular três matutinos desta capital, o «Correio Paulistano», «O Dia» e a «Fanfulla». Em outros jornais as oficinas correm também perigo de paralisação.

Sabe-se que nada menos de 100 estabelecimentos já foram atingidos pela greve dos gráficos, já se encontrando parados mais de onze mil trabalhadores.

RETORNARÃO AO TRABALHO OS TECELÕES, METALÚRGICOS, VIDREIROS E MARCENEIROS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Conforme anunciamos, após demorada reunião no palácio Campos Elíseos, tendo como intermediário o governador Lucas Garcez e contando com a presença dos presidentes dos sindicatos de classe em greve e representantes das indústrias, chegou-se, ontem, a um acôrdo pelo qual voltarão ao serviço cêrca de 200 mil tecelões, marceneiros, metalúrgicos e vidreiros, que há muitos dias se encontravam em greve, havendo provocado mesmo um clima de inquietação nesta capital.

O acôrdo foi feito na base de um aumento geral de 32 por cento, desde que tal majoração não ultrapasse a importância de 800 cruzeiros, para cada operário.

TAXAS SÔBRE AS TEMPORADAS DE ARTISTAS ESTRANGEIROS EM FAVOR DOS NACIONAIS

Será uma compensação dos "onus" impostos aos brasileiros que excursionam ao exterior a criação do Fundo Artístico Nacional

Fala sôbre o projeto apresentado pelo deputado padre Medeiros Neto o autor da idéia, no seu sindicato de classe, locutor José Renato

FOI apresentado à Câmara Federal pelo padre Medeiros Neto, representante alagoano, um projeto instituindo um órgão destinado a controlar, financeiramente, as exibições de artistas estrangeiros em nosso país.

A iniciativa partiu do Sindicato dos Radialistas e obteve a melhor repercussão nos nossos meios artísticos e musicais, notadamente, entre os órgãos sindicais dessas categorias profissionais.

Sôbre o assunto falou-nos o locutor da Rádio Nacional, José Renato, autor da idéia lançada em assembléia do seu Sindicato.

«Pelas suas finalidades e pelo seu conteúdo justo e patriótico — diz o sr. José Renato — virá o FAN preencher grande lacuna existente em nossa legislação social, proporcionando ao mesmo tempo dias melhores às organizações de classe a que pertencem os profissionais do microfone, da ribalta e da música». Sôbre o projeto de criação do Fundo Artístico Nacional, ora em curso na Câmara dos Deputados, o — nosso entrevistado fêz ainda oportunas declarações —

Compensação

« — A criação do Fundo Artístico Nacional — FAN — explica o sr. José Renato, visa, sobretudo, uma compensação pelo que acontece com os nossos artistas de rádio e teatro quando excursionam ao exterior. Segundo me confessou Delorges Caminha, conhecido homem de teatro e profissional dos mais credenciados, uma companhia brasileira de revistas em cuja equipe êle figurava, viajou para Portugal levando uma orquestra para os acompanhamentos. Em Lisboa, essa companhia se viu obrigada pelo Sindicato dos músicos profissionais dali a pagar o ordenado de uma orquestra portuguesa composta do mesmo número de músicos brasileiros figurantes da orquestra da companhia, apesar de não haver comparecido a um só espetáculo. O mesmo, e aí estão Linda Batista, Dalva de Oliveira e tantos outros para confirmar, tem acontecido com cantores da nossa música popular em suas visitas ao exterior. Ganham ordenados ridículos em face do que se paga aqui no Brasil aos que vem de lá, e são obrigados a descontos escorchantes em seus honorários. Os estrangeiros que aqui aportam, constantemen-

(Conclui na 8ª. página)

Inaugurada em São Paulo a fábrica Ford do Brasil

Produzirá primeiro caminhões, depois automóveis — Meio bilhão de cruzeiros invertidos no novo estabelecimento

S. PAULO, 18 (Asapress) — Constitui, sem dúvida, acontecimento de grande significação para a vida econômica de São Paulo e do país, a inauguração, nesta capital, de nova fábrica da Ford.

O referido estabelecimento localiza-se no bairro de Vila Prudente, ocupando uma área de 60 mil metros quadrados, com uma inversão de 450 milhões de cruzeiros.

O ato de inauguração contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, do representante do presidente da República, do sr. Artur Vieland, vice-presidente da Ford; do sr. Hershell Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, e altas autoridades civis e militares.

Em breve a fábrica Ford estará produzindo caminhões e automóveis, com grande economia de divisas para o nosso país, tão logo sejam superadas as dificuldades do atual momento.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

Do Hospital N. S. do Socorro. ASSEMBLÉIA 23 — TEL.: 42-1155.

VAI CASAR?

Procure D. Maria José no 2º andar do Magazine Mesbla. Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente INTEIRAMENTE GRATIS

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. (febre local). À rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233. TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS ÓCULOS — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ENÉAS BALESDENT

ORTOPEDIA FRATURAS — Do Hosp. Servidores. Raios X a domicílio. R. S. Luzia, 732, s. 1.009 — 22-9563. Casa de Saúde: R. S. J. Batista, 80 — 46-2252 — Ambulatório: 32-5140. Res.: 27-2680.

CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

CENTRO CLÍNICO e INSTITUTO REUMATOLOGIA

REUMATISMOS, GLANDULAS, NUTRIÇÃO, DIABETES, CORAÇÃO, ARTERIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO

Drs. Nélson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, Isaac Faerchtein, F. L. Vieira Duque e Arantes Pereira.

CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X.

Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abércio Pereira.

Direção: — Drs. N. Graça Couto, Nélson Senise e Caio Villela Nunes.

CONSULTAS DIARIAS — (Hora marcada) — INTERNAÇÃO. RUA SAO JOAO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.

Casa de Saúde e Maternidade São Vítor

Franqueada aos senhores médicos.

Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487. Cirurgia: Tels. 26-0489 e 26-0485. (DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas. Tratamento das Fraturas. Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757. HORA MARCADA.

DR. JACQUES HOULI

REUMATISMO, CLINICA MEDICA. Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURA. Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1030.

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA. CASA DE SAUDE SAO MIGUEL. Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

SAO PAULO: Av. Ipiranga, 714. Rua Xavier de Toledo, 212. Av. Rangel Pestana, 2166

RIO: Av. Rio Branco, 257-A

SCHWARTZMANN convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para ver e ouvir a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

Vendas com pequena entrada e SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS

"Reembolso Schwartzmann"

Vendas com facilidades e entrega imediata, para o interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná

PIANOS **SCHWARTZMANN**

o melhor som no móvel mais atraente

No Mundo dos DISCOS

OPERAMANIA

Aluizio Rocha

RESTASSE mais alguma dúvida sôbre a transformação trazida pelo disco «long-playing», ao gôsto dos discófilos, bastaria verificar o que se vem passando, nestes últimos dois anos, com as gravações de óperas. O que antes era, exceção, passou a ser regra geral. Os discófilos de hoje não se contentam, apenas, com as principais árias, cantadas pelas maiores vozes do momento. Querem, exigem, a ópera completa, que passam a ouvir como se estivessem fazendo uma temporada lírica a domicílio.

Mas, ao contrário do que se poderia supôr, não desprezam as gravações antigas, que continuam a ter grande procura. Talvez para confronto, senão pela mania das coleções...

O fato, porem, é que mesmo as velhas gravações de Caruso, de Geraldine Farrar e de outros astros e estrêlas do passado, continuam rodando nas vitrolas em modernas reedições em «long-playing», para deleite dos ouvintes que têm, hoje, maior variedade de gravações e de interpretações do que antigamente.

Disso tem tirado partido a RCA-Victor, detentora do maior numero de matrizes gravadas pelos mais notáveis artistas líricos dêstes últimos 50 anos. A sua série histórica «Tesouro de Execuções Imortais» lançou, recentemente, em discos de 33 e de 45 rotações por minuto, as óperas «Cosi Fan Tutte», «Madame Butterfly», «Baile de Máscaras», «Palhaços», «O Cavaleiro da Rosa», além de seleções de várias outras. Sem prejuizo, evidentemente, das gravações com os grandes artistas da atualidade.

Com tais discos o ouvinte dá um mergulho no passado.

PARA A SUA DISCOTECA

CÂMERA

BEETHOVEN — "Trio n.º 7, em Si bemol maior, op. 97" (Arquiduque) — Trio de Trieste — Disco Decca FFRR n.º LXT-2717 — 30 cm. — Preço: Cr$ 250,00 — Lojas Palermo.

Terminado em 1811 e publicado em 1816, o TRIO N.º 7 foi dedicado ao arquiduque Rudolf de Habsburgo, que, aos 16 anos fôra aluno de Beethoven e de quem se tornara grande amigo e admirador. Beethoven, aliás, lhe dedicou outras obras. De beleza e perfeição incomparáveis, é êste Trio a mais importante obra de Beethoven, neste gênero.

O Trio de Trieste, composto dos seguintes artistas: Dario de Rosa (piano), Renato Zanettovich (violino) e Libero Lana (celo), um dos mais reputados conjuntos dessa natureza, dá magistral interpretação a esta grandiosa página beethoviana.

Gravação excelente e de rica sonoridade.

CANTO

VILA-LOBOS — "BACHIANAS BRASILEIRAS" — N.º 5.

TCHAIKOWSKY — "Eugene Onegin: Cena da Carta".

Licia Albanese, soprano, com Leopold Stokowski e sua orquestra — "Long-play" RCA Victor n.º LM-142 — 25 cm. — Livraria Ateneu.

Se faltassem a Vila-Lobos outras obras de valor, para o tornarem popular entre os discófilos estrangeiros, notadamente os norte-americanos, bastaria citar o caso da "Bachianas Brasileiras" n.º 5, para se ter alguma idéia do assunto.

Gravada, pela primeira vez, por Bidu Sayão, há uns oito anos, em disco Columbia, a "Bachianas n.º 5" manteve durante vários anos a posição de "best-seller" numa relação de dez dos discos de música clássica mais vendidos, nas principais lojas das grandes cidades americanas.

Depois do advento do "long-playing", ainda teve grande aceitação na edição da nova velocidade.

Em março do ano passado, apareceu nova edição, agora da RCA Victor, em discos de 33 e de 45 rotações, com a interpretação do soprano Licia Albanese com Leopold Stokowski e sua orquestra. Distingue esta nova edição em 33 rotações o acréscimo de uma "Dança", ainda mais tipicamente brasileira do que a "Ária", e que não consta do disco de Bidu Sayão, nem do 45 rotações da própria Licia Albanese.

A gravação, por sua vez, é bem melhor do que a da Columbia, porém, no que diz respeito à interpretação, não se pode negar aplausos a Licia Albanese e a Leopold Stokowski, embora, quanto à fidelidade, a presença de Vila-Lôbos na direção do conjunto de oito violoncelos, dá mais autoridade à de Bidu Sayão.

O disco "long-playing" da RCA Victor traz, ainda, uma outra magnífica interpretação de Licia Albanese: a da Cena da Carta, da ópera "Eugene Oneguine", de Tchaikowski, acoplagem bastante forçada para uma obra moderna, como a de Vila-Lôbos.

Há, ainda, a ressaltar a circunstância de Licia Albanese cantar estas duas obras nos respectivos idiomas originais.

PIANO E ORQUESTRA

RUBINSTEIN — "Concêrto n.º 4, em Ré menor, para piano e orquestra, op. 70" — Friedrich Wuhrer, piano, e a Orquestra "Philharmonic" de Viena, sob a direção de Rudolf Moralt - Disco Vox n.º PL-7780 — 30 cm. — Preço, Cr$ 285,00 — Suebra.

Nascido na Rússia, em 1829, Anton Rubinstein começou a tocar piano em público aos 10 anos de idade. Aos 11 fêz uma "tournée" pela Europa, entremeiada com estudos de Harmonia, Teoria e Composição.

Foi, com Chopin e Liszt, um dos três maiores pianistas de sua época. Os seus concertos tornaram-se famosos em tôda a Europa e nos Estados Unidos. Era o gigante do piano, que dominava, ora com violência, ora com extremada delicadeza. Como compositor, porém, não foi dos maiores. Mais aproximado dos compositores alemães do que da nascente escola nacionalista russa, dêle disse Cesar Cui: "Rubinstein não é um compositor russo; é, apenas, um russo que compõe."

Sua obra é numerosa e dela constam cinco Concertos para piano e orquestra. Dêsses, apenas o quarto, em Ré menor, op. 70, teve as honras da edição fonográfica, em duas recentes gravações americanas: uma da Columbia, com o pianista Oscar Levant e a Orquestra "Philharmonic-Symphony" de Nova York; e outra da Vox, com o pianista vienense Friedrich Wuhrer e a Orquestra "Philharmonic" de Viena, sob a direção de Rudolf Moralt.

Na edição da Vox, de que estamos nos ocupando, vamos encontrar um pianista de primeira categoria e um regente competente, que nos proporcionam uma interpretação vigorosa, mas sem exageros.

Gravação plenamente satisfatória.

Os preferidos do público

DISCOS long playing mais vendidos, em março, na casa Teletrica Alaska Ltda., Copacabana:

«Lago dos Cisnes» — (Tchaikowsky) — Fistoulari.
«Concêrto n. 4» — (Beethoven) — Guiomar Novais.
«Música Brasileira» — O. S. B. — Eleazar de Carvalho
«Concêrto n. 1» — (Prokofiev).
«Carnaval» — (Schumann) — Guiomar Novais.
«Haroldo na Itália» (Berlioz) — Columbia.

VAI CASAR?
Procure D. Maria José no 2º andar do Magazine Mesbla. Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente
INTEIRAMENTE GRATIS

RÁDIO

(Conclusão da 8ª. pág. da 1ª. Seção) Rádio Roquete Pinto, transmitirá hoje, a partir das 16h30m, a ópera «Aida», de Verdi. As 19h30m, será irradiado dos estudios da emissora da Prefeitura a aula inaugural do Curso do Artigo 91.

Diretamente da praça Antônio Carlos, junto ao monumento do Barão do Rio Branco, será transmitido o Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciario. 8 — Terra brasileira. 10 — Musica para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa — "Guilherme Tell", de Rossini. 20.15 — Aventura no mundo do disco. 20.45 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta a sua carta. — 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta musica? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

8 horas — Inauguração da primeira escola de madeira em Santíssimo. 8.30 — Programa variado. 10.30 — Inauguração de melhoramentos no Jardim Zoológico. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Variedades musicais. — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Música e saudade. 15 — Suplemento musical. 15.30 — Inauguração da Exposição de Autores Cariocas, no Assirio. 16 — Seleções de operetas. 16.30 — Transmissão da ópera "Aida", de Verdi, diretamente do Municipal. 19.30 — Transmissão da aula inaugural do Curso do Artigo 91. 20 — Concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no monumento ao Barão do Rio Branco. 22 — Música universal.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 horas — Desfile de valsas. 10 — Programa Pan-Americano. 11 — Seleções de revistas. 12.03 — Divulgação da musica de Espanha. 13 — Suplemento musical do programa do Joquei. 19 — Palestra de mons. Magalhães. 20 — Velhos tempos. 21 — Retrolâmpagos. 22 — Pescadores de pérolas, de Bizet (ópera completa).

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Festival. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20.25 — E' uma coisa linda. — Reporter Esso. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de 2 minutos. 21.15 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Musica dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Museu de cera.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15.30 — Reportagem esportiva. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite beguin. 24 — Tangos à meia noite.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18 horas — Ave-Maria. — Música variada. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.45 — Suplemento Thesaurus. 21 — Audição Palermo. 21.30 — Sucesso da semana. — O tempo marcha. 21.40 — Mesa redonda. 23.30 — Jóias da música.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

9 horas — Circuito do Maracanã. 16 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19 — Campeonato Sulamericano de Atletismo (transmissão). 19.10 — Chegadas e rateios. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.30 — Basquetebol (transmissão). 23.30 — Boite dos 1.030. 1 Musicas na madrugada.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Programa reliquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa "grill-room".

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

15.30 — Tarde esportiva. 17.45 — Suplemento musical. 18 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Teatro de obras primas. 20 — Panorama fluminense — 20.10 — O rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21.05 — Música do século. 21.30 — Audição A-3. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Salão de dança.

RÁDIO VERA CRUZ (PRF—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sirio libanês. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 19 — A princesa canta. 19.30 — Programa variado. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22.30 — História das histórias. 23 — Regra de três. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 — Sumario das noticias. Sumário dos programas. — Radio-teatro: "Cartomante", de Machado de Assis. 20.27 — Interludio musical. — Crônica londrina de Vamberto Morais. 20.45 — A pedido do ouvinte (discos). 21 — Noticiario.

Proteje o sono e a saúde de seu filho!
Cobertor de Berço
Desenhos Walt Disney
Fabricados em delicados tons rosa e azul, os Cobertores de Berço - com desenhos Walt Disney - apresentam-se em 3 modelos: "Bambi" - "Mickey Mouse" e "Donald Duck". Sua qualidade extra garante-lhes maior durabilidade!
A venda na loja de sua preferência!
SA SANTO ANDRÉ TEXTIL SANTEX
Um produto exclusivo da
"SANTEX" S. A. SANTO ANDRÉ TEXTIL
Rua Senador Queiroz, 312 - 10.º andar
Telefones - 32-0750 e 32-3705 - São Paulo.

TIJUCA
Apartamentos em final de construção com grande financiamento
Vendem-se em luxuoso edifício, de construção primorosa, magníficos apartamentos, sôbre pilotis, para entrega dentro de 3 meses, fôro remido e otimamente situado à rua Uruguai, 123, apartamentos 101, 102, 201, 202, 301, 302, todos de frente, servidos por 2 elevadores, constando de ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada, incinerador de lixo. Grande facilidade de pagamento. Préço Cr$ 400.000,00, com apenas .... Cr$ 100.000,00 de entrada, Cr$ 100.000,00 em 1 ano em prestações mensais sem juros e Cr$ 200.000,00 financiados em 10 anos, em prestações mensais de 2.643,00, inferior ao aluguel. Veja hoje no local, plantas e demais informações com:
OSWALDO SANTOS PARENTE,
RUA MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR

EM SUAS 72 PÁGINAS MENSAIS,
REVISTA DO ENSINO
apresenta
• UM SUPLEMENTO — QUADRO MURAL A CÔRES — FORMATO 54×40 CM,
• C/MOTIVOS PARA EXERCÍCIOS DE LINGUAGEM E ESTUDO DOS ANIMAIS
• ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA SEÇÃO "APRESENTE SEU PROBLEMA"
• SUGESTÕES PARA ORGANIZAÇÃO DE UNIDADES DE TRABALHO,
• PROBLEMAS E EXERCÍCIOS
• BIOGRAFIAS DE BRASILEIROS ILUSTRADAS COM 16 GRAVURAS
• PLANOS JÁ REALIZADOS, DEVIDAMENTE DOCUMENTADOS
• TRABALHOS PRÁTICOS DE CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS
• COLETÂNEAS DE CONTOS E VERSOS PARA O ALUNO
• TRABALHOS PRÁTICOS DE MATEMÁTICA
• JOGOS DIDÁTICOS E MÚSICAS
• MODELOS DE TRABALHOS MANUAIS
• FILATELIA E BIBLIOTECONOMIA
• HIGIENE MENTAL NA ESCOLA
• ENSINO RELIGIOSO
• LENDAS DO BRASIL
• NOTAS DE PORTUGUÊS
• RECREAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA
• EDUCAÇÃO RURAL
• EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA
• ENSINO SUPLETIVO
• DRAMATIZAÇÕES
Na REVISTA DO ENSINO, em suma, o leitor encontrará:
1. Orientação para o ensino de qualquer matéria do curso primário,
2. Sugestões para organizar e fazer funcionar uma Biblioteca Infantil, um Clube Agrícola ou uma Cooperativa Escolar,
3. Sugestões para organizar planos de lições, aulas de ginástica, trabalhos práticos de matemática, geografia, ciências físicas e naturais.
REVISTA DO ENSINO
PERIODICO DE INTERESSE DO MAGISTERIO
PUBLICAÇÃO DA EDITÔRA GLOBO
Diretora: Maria de Lourdes Gastal
Secretária: Gilda Garcia Bastos
Redatora-chefe: Abigail Teixeira
À Filial da Editôra Globo
Rua México, 128 — 1.ª Sobreloja, 1 — RIO
Senhores: Interessando-me pela "Revista do Ensino",
☐ Remeto junto um vale postal, cheque no valor de Cr$ 120,00 e relativo a uma assinatura anual
☐ Peço remeter um exemplar para exame
(risque o que não desejar).
Data....................
Nome ....
Endereço ....
Localidade ....

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
Espetáculos de Ópera
QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, 23 — ÀS 20h45m — QUINTA-FEIRA
2ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA
IL BARBIERE DI SIVIGLIA
ópera cômica em 3 atos Rossini
PAULO FORTES — DIVA PIERANTI — DÉCIMO BRESCIA — JOSÉ PERROTA — GUILHERME DAMIANO — LYDIA SEABRA — NINO CRIMI — ANTONIO LEMBO — Regente: NINO STINCO — Regisseur: CARLOS MARCHESE
ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL
Bilhetes à venda segunda-feira próxima. Frisas e Camarotes Cr$350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00; SÊLO INCLUIDO. — TRAJE DE PASSEIO.
ASSINATURAS PARA 4 VESPERAIS
Os NOVOS INSCRITOS poderão retirar as localidades que lhes couberam pela ordem de Inscrição até às 17 horas de QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, dia 22.
QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, às 10 horas abrir-se-á a VENDA AVULSA para primeira Vesperal, marcada para Domingo próximo. Mesmos preços da Récita noturna.
Sábado próximo, dia 25, às 20h45m — Sábado
Récita extraordinária a preços reduzidos
AIDA
Bilhetes à venda amanhã. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 25,00; Galerias: Cr$ 15,00 — ISENTOS DE SÊLO.
Os permanentes da presente Temporada não são válidos para o espetáculo gratuito de hoje, com ópera AIDA.

DISCOS LONG PLAYNG
As mais recentes gravações. O mais variado repertório
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

Fundação da Casa Popular

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

1 — De acôrdo com a Resolução nº 377 de 13-4-1953, do Egrégio Conselho Central da F. C. P. está aberta a concorrência pública para a construção de 1.314 Apartamentos tipo popular, no subúrbio de Deodoro, cidade do Rio de Janeiro, no Distrito Federal.

2 — As plantas, especificações e todos os demais documentos referentes à construção dos citados apartamentos encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular, à rua Debret 23-10º andar, no Distrito Federal, mediante o pagamento de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

3 — As emprêsas que desejarem concorrer, deverão depositar na Tesouraria da Fundação da Casa Popular uma caução de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), em dinheiro ou títulos da Dívida Pública Federal, até o dia 19 de Junho de 1953.

4 — No dia 20 de Junho de 1953, às 14 horas, no Salão dos Conselhos da F. C. P., no endereço acima, deverão ser entregues as propostas para execução dos serviços, em 2 (dois) envólucros fechados, com os seguintes sôbre-escritos:
I) Documentos de idoneidade técnica e financeira da firma.
II) Proposta de (nome da emprêsa), para a construção de apartamentos tipo populares em Deodoro, no Distrito Federal.

5 — O envólucro I deverá conter documentos comprobatórios:
a) de ter feito, na Tesouraria da Fundação da Casa Popular, a caução a que se refere o item 3.
b) atestados de idoneidade técnica e financeira, que sejam suficientes para um perfeito julgamento.
c) contrato ou estatuto social devidamente legalizado e registrado.
d) de quitação das anuidades da emprêsa e do seu responsável ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Art. 4º do Decreto-Lei nº 3.995, de 31 de dezembro de 1941).
e) de registro da Carteira Profissional de Técnico Responsável.
f) de quitação de todos os impostos federais, estaduais municipais, indispensáveis à existência legal da emprêsa e de seu responsável técnico.
g) de quitação da emprêsa, seu responsável e seus empregados com o impôsto sindical.
h) de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (I. A. P. I.)
i) de estarem seus empregados segurados contra acidentes no trabalho.

6 — O envólucro II deverá conter:
a) proposta pròpriamente dita, para uma ou cada uma das partes em que se divide a concorrência, em duas vias, devidamente assinadas e rubricadas em tôdas as fôlhas pelos proponentes, sem emendas, razuras ou entrelinhas, indicando, por extenso e algarismos, o preço da parte ou partes que interessem ao concorrente, pelo qual serão as obras, inteiramente executadas e concluídas, tudo de acôrdo com os documentos referidos no item 2, dentro de 300 dias, a contar da data de recebimento da ordem escrita para seu início, fornecida e assinadas pelo engenheiro fiscal da Fundação.
Não serão tomadas em consideração as propostas que apresentarem preços ou prazos condicionados ao dos concorrentes.
A redução do prazo estipulado pela Fundação da Casa Popular não será considerada para efeito de classificação dos concorrentes, salvo em caso de empate.
b) a declaração formal de inteira submissão a todos os itens do presente edital.

7 — No dia e hora indicados, será feita a chamada dos concorrentes, sendo recolhidos os envólucros que foram apresentados. Proceder-se-á imediatamente à abertura do envólucro I, na presença dos concorrentes que comparecerem, relacionando-se os documentos apresentados.
Dentro de 30 (trinta) dias se efetuará a devolução das cauções, documentos e propostas dos concorrentes que não forem classificados pela F. C. P.

8 — As propostas de construção (envólucro II) serão abertas, no mesmo dia 20 de Junho, às 14 horas na presença dos interessados, que rubricarão tôdas as demais propostas e assinarão a ata que será lavrada.
As propostas e a ata serão julgadas pelo Conselho Técnico da F. C. P., na sua séde, à rua Debret, 23, 10º andar, em sessão pública marcada na ata de abertura da concorrência.

9 — Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que, em qualquer forma, não obedeçam rigorosamente aos itens do presente edital.
A Fundação da Casa Popular dará ciência aos concorrentes do nome da emprêsa cuja proposta fôr vencedora e convidará, por carta, essa mesma emprêsa a elevar o seu depósito inicial, referido no item 3, para 0,5% (meio por cento) do valor do contrato, em moeda corrente do País ou em título da Divida Pública Federal, depósito êsse que deverá ser reforçado com mais 5% de cada prestação que receber, e que passará a garantir a fiel execução do contrato de empreitada.

10 — Se o proponente escolhido não assinar o contrato, no prazo de 10 dias a contar do convite que lhe será feito pela F. C. P. perderá, em proveito desta, o direito à importância em dinheiro ou títulos, depositada em caução.
Nêste caso, poderá ser convidado qualquer dos demais concorrentes, por ordem de classificação, a assinar o contrato, ou, se a Fundação julgar preferivel, ser aberta nova concorrência.

11 — Assinado o contrato ou anulada a concorrência, as cauções feitas pelos concorrentes eliminados serão devolvidas, mediante recibo.

12 — A caução referida no item 9 do presente Edital, só poderá ser levantada 60 (sessenta) dias depois de terminadas as obras e quando assinado o têrmo de recebimento definitivo.

13 — O pagamento do preço ajustado para a execução das obras será feito de acôrdo com as prestações seguintes, para serviços completos por grupos de 10 apartamentos, não obedecendo a ordem em que estão descritos:

Fundações	2%
Estrutura de concreto armado	30%
Alvenaria de Tijolos	9%
Cobertura	3%
Revestimentos	11%
Pavimentação Interna e Aparelhos Sanitários	7%
Instalações Elétricas, Hidráulicas e de Esgotos	15%
Esquadrias e Ferragens	12%
Pintura, Limpeza em geral e Entrega dos apartamentos	11%

14 — A Fundação da Casa Popular garantirá o fornecimento ao empreiteiro, de cimento Mauá, ao preço da tabela, até 114 sacos por apartamento.

15 — A Fundação da Casa Popular reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se assim entender conveniente aos seus interêsses, sem que caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

NOTA: — Será permitida a organização das firmas em consórcio, respondendo duas ou mais firmas, solidariamente, perante a Fundação, pelas obrigações decorrentes desta concorrência. Neste caso a caução será efetuada em nome do consórcio e cada um dos seus membros terá de apresentar todos os documentos comprobatórios de sua idoneidade técnica e financeira.

Música

ESCOLAS FRANCESAS

VIU-SE a França sempre a braços com o espírito revolucionário, dentro da esfera musical. Assistiu a tremendas lutas num campo de batalha sem limites e onde se confundiam o coração e a razão, o espírito e a alma, numa contraditória expansão de desejos que dificilmente conseguiam encontrar meios e modos de uma pacificação total.

Foi assim no domínio da ópera lírica, como do bailado, da ópera cômica como da música sinfônica, gerando verdadeiras fontes de disputas que incendiaram os ânimos da burguesia e da aristocracia, das massas incultas e dos meios intelectuais.

Quem não sabe os longos períodos de desavenças em que se empenharam em Paris, em várias épocas, os adeptos de Rameau e Lully, de Gluck e Wagner, contra os adversários de suas inovações, entre os quais um dos mais ferrenhos foi Jean Jacques Rosseau?

Quem não conhece as odisséias de Debussy, enfrentando em sua terra uma furiosa repulsa à sua obra?

Não obstante, as escolas ali vêm surgindo umas após outras, com uma tenacidade que significa o desprêzo total dos músicos franceses pela opinião pública sempre, infalivelmente, desfavorável a tudo quanto fuja à rotina para se elevar aos novos rumos traçados pela própria orientação universal.

Fauré, Debussy e Ravel, tiveram a seu cargo dar início às escolas musicais da França nestes últimos cinqüenta anos. E a nenhum dos três faltou nem amor à causa que abraçaram e que juraram a si mesmos levar avante, nem coragem para carregar a cruz sob as pedras de uma incompreensão quase unânime de seus contemporâneos.

Fauré deixou entre seus discípulos nomes eminentes, como o próprio Ravel, Florent Schmitt, Charles Koechlin, Roger Ducasse, Louis Aubert, Paul Lladmirault, Georges Enesco Vuillermoz, plêiade de musicistas cujos méritos se expandiram com tal plenitude que escusado se torna dizer o que êles representam na história da música atual.

Debussy não chegou, pròpriamente, a criar uma escola, enquanto tenha sido enorme a sua influência sôbre os seus contemporâneos. Entre êles, os mais afetados foram André Caplet e Philippe Gaubert. Muitos tentaram seguir suas pegadas. Nem todos, porém, conseguiram se alçar a tão altos vôos, outros desistiram, no temor da reação pública.

Quanto a Ravel, contam-se entre seus alunos Roland-Manuel, Delage e Rosenthal, êste, sobretudo, chefe de orquestra, enquanto os dois primeiros deixaram composições que não chegaram ao mérito das do mestre.

Em oposição a êsse grupo, cuja arte se baseou nas sonoridades esquisitas, nas ambientações poéticas, na harmonização diluída e no sentimento do mais puro intimismo, nasceu outra escola, a dos "Seis", sob a bandeira que empunharam Jean Cocteau e Erik Satie, ambos de uma audácia que atingia a insolência nas suas respostas provocadoras à crítica do público e da imprensa.

Com êles surgiram Darius Milhaud, Honegger, Durey, Francis Poulenc, Georges Auric e Germanie Taillefere.

Sua preocupação foi fazer da música uma síntese das banalidades da vida, servindo-se, como inspiração, dos motivos mais prosaicos.

Criou-se, por assim dizer, a música humorística, que, todavia, reabilitou-se posteriormente, quando assumiu novos caminhos, fazendo-se mais simples e menos extremada, pelo retrocesso do próprio Satie, influenciado, então, pelos ensinamentos de Albert Roussel.

E foi ainda Satie, êsse imaginoso criador, que inaugurou a "Escola de Arcueil", composta de quatro músicos apenas: Henri Cliquet-Pleyel, Roger Desormière, Maxime Jacob e Henri Sauguet. O primeiro é o autor de "Tangos", Desormière é chefe de orquestra acatado; Jacob escreveu, entre outras páginas, "Overture" e "Salmos"; Sauguet evoluiu na sua ópera "La Chartreuse de Parme".

Temos ainda, porém depois do grupo de Arcueil, aquêle chamado "A jeune France", tão heterogêneo quanto o "Grupo dos Seis".

Êste reune Jolivet, que explora um atonalismo corrosivo; Daniel Lesceur, mais lírico; Olivier Messiaen, um dos mais significativos talentos dessa escola e que explora, sobretudo, a diversidade dos "modos", os mais rítmicos ritmos e as sonoridades das "Ondas Martenot", no intuito de renovar a linguagem musical.

Em primeiro plano, citam-se as suas "Três peças litúrgicas", obra prima dentro de suas diretrizes técnicas.

*São êsses os pioneiros das escolas musicais francêsas. Nem todos terão atingido o seu fim, nem deixado qualquer coisa de mais forte e duradoura. Entretanto, levou, cada um, a sua contribuição à construção de um edifício que se solidificou e **se fêz grande no panorama da arquitetura musical dos povos.***

D'OR

Associação Brasileira de Concertos

AMANHÃ, DUO PIANISTICO REDING-PIETTE

Duo pianístico Reding-Henry Piette

A Associação Brasileira de Concertos apresentará, no segundo sarau da presente temporada, o Duo pianístico Janine Reding-Henry Piette, em um único recital nesta cidade.

O concêrto realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal. Os dois pianistas belgas interpretarão o seguinte programa:

Sonata em Ré menor — Pasquini.
Sonata em Fá menor, op. 34 — Brahms.
Andante e Variações — Schumann.
Dança (da suite "Brasiliana") — C. Guarnieri.
Lindaraja — Debussy.
Scaramouche — Milhaud.

Ainda estão abertas as inscrições para o quadro social na sede da Associação Brasileira de Concertos — rua México n.º 74 — sala 601, tel. 22-1076.

Temporada Nacional de Arte

HOJE, EM VESPERAL, "AIDA", PELO MESMO ELENCO

Terá lugar, hoje, uma vesperal com a ópera "Aida", com o mesmo elenco do espetáculo inaugural da lírica nacional.

Quinta-feira, às 20h45m, sobe à cena "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, com o seguinte elenco: Paulo Fortes — Diva Pieranti — Décimo Brescia — José Perrota — Guilherme Damiano — Kleusa de Pennafort — Nino Crimi e Antônio Lembo.

Regente: Nino Stinco. "Regisseur": Carlos Marchese.

Curso de Cultura Musical

Terá lugar, no próximo dia 27 às 18 horas, a aula inaugural do Curso de Cultura Musical que a Sociedade Artística Internacional vem realizando há vários anos.

Êste curso se destina aos amantes da música erudita. Não é necessário saber música para frequentá-lo.

Seu programa envolve conhecimentos: I) de Teoria Musical; II) de Harmonia; III) de Contraponto; IV) das grandes épocas da História da Música; V) das grandes Escolas Musicais; VI) da Instrumentação; VII) da Orquestração; VIII) das Formas Musicais.

Faça hoje sua matrícula na avenida Nilo Peçanha n.º 12 — Sala 1.209, das 14 às 18 horas, tel. 52-4856.

CINEMA

GRANDE SUCESSO DE ...

(Conclusão da 8ª. pág. da 1ª. Seção) capaz de despertar o entusiasmo do público europeu, porque coloca em cena, sem nenhuma concessão, uma história, paisagens, personagens e costumes especificamente brasileiros.

Êsse filme selvagem, onde se misturam a ficção e a realidade, onde a honra e o "parache" disputam com o roubo e a o assassinio, traz um alento novo ao cinema.

E' raro que a América Latina não traga a um festival a revelação de um filme novo. Foi do Brasil que veio êste ano esta feliz surprêsa.

O Festival de Cinema em Cannes

CANNES, 18 (AFP) — A terceiro dia do Festival de Cinema de Cannes não trouxe nenhuma revelação, embora tivesse sido colocado sob o signo da Suécia e do Japão, dois países capazes de reservarem surprêsas.

O filme sueco de Arne Mattson, "Os ardentes amores da minha juventude", relembra em certos aspectos "Ela não dançou senão um verão", que no ano passado figurou entre os prêmios, mas não tem suas qualidades de frescura e de sinceridade.

O Japão apresentou o primeiro de seus três grandes filmes, "A saga de Buda". Êste filme relata os episódios dramáticos da edificação, no ano de 745, de uma gigantesca estátua de Buda. Espera-se com muita curiosidade o filme sueco de Sjoberg, "Barrabás", e um filme japonês, "As crianças de Hiroshima".

Além da projeção de curtas metragens, dos quais nenhum se coloca em primeiro plano, o dia foi marcado por uma entrevista à imprensa concedida por Olivia de Havilland. Uma "Démarche" de Jean Cocteau, junto aos organizadores do festival, para obter do público uma disciplina e respeito maiores para com as obras apresentadas, e uma recepção às "Estrelas" e personalidades, pelo pintor Jean Gabriel Domergue, nos Jardins de sua "Vila".

Embarcou para Londres

GENEBRA, 17 (AFP) — Charlie Chaplin, acompanhado por sua espôsa, partiu do aeródromo Genebra Cointrin com destino a Londres, sem ter feito qualquer declaração à imprensa.

Tendo chegado diretamente à pista de vôo num automóvel, o casal embarcou antes que os jornalistas pudessem dêle se aproximar.

Declaração de Charlie Chaplin

LONDRES, 17 (U. P.) — Charlie Chaplin (Carlitos) anunciou, hoje, que renunciou a viver nos Estados Unidos, porque a "Imprensa sensacionalista" e "poderosos grupos reacionários" o haviam feito objeto de seus ataques, e perseguido as "pessoas liberais" dêsse país.

Chaplin deu à publicidade tal declaração, ao regressar da Suíça, acrescentando que não é sem sentir tristeza que êle e sua família deixam um país onde viveram durante 40 anos.

Aprovadas as eleições

O ministro do Trabalho proferiu despacho, aprovando as eleições efetuadas na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, e negando provimento ao recurso que contra as mesmas fôra interposto.

Jascha Heifetz cancelou seu último concêrto em Tel-Aviv

JERUSALEM, 18 (U. P.) — O violinista Jascha Heifetz cancelou o seu último concerto, em Tel Aviv, a conselho da Polícia, em virtude da agressão de que foi vítima, por executar músicas do compositor alemão Richard Strauss.

A Polícia disse que não queria correr o risco de um incidente desagradável, na véspera do dia da independência de Israel.

Heifetz foi agredido em Jerusalém, por um jovem, que o golpeou com uma barra de ferro. O agressor declarou que cometeu a agressão, ante a insistência do artista em executar composições de Strauss.

O famoso violinista deixará Israel amanhã, conforme estava resolvido. Ao comentar o ocorrido, Heifetz declarou: "A única demonstração dos sentimentos do povo, que eu reconheço, são os seus aplausos. Não me intrometo em política. Isso corresponde aos políticos. De todos os modos, há demasiados políticos e poucos [illegible]os."

Alice Ribeiro na BBC de Londres

No próximo dia 16, às 20h45m, o soprano Alice Ribeiro, que se encontra na Europa, em "tournée" artística, cantará, na B.B.C. de Londres, 15 minutos consagrados à canção brasileira.

Alice Ribeiro gravou cinco toadas de Xangô para a "Decca" e gravará, pròximamente, em Paris, para a "Pathe-Marconi" e "Ducretet-Thompson".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

*

ABRIL

*

Amanhã. — A. B. C. Duo pianístico. — Teatro Municipal às 21 hs.

*

Sexta-feira, 24 — Cultura Artística. Conjunto Vocal de Câmera Oriana. — Teatro Municipal às 21 horas.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — Um dos grandes acontecimentos da presente temporada teatral de Paris foi a volta de Roland Petit e sua companhia de bailados, que, desde 1950, se achavam ausentes daquela capital.

Desde março vêm apresentando quatro novos bailados: — «La Perle», de Louise de Vilmorin, com cenários de Zao-Wou-Ki, coreografia de Victor Gsovsky e música de Claude Pascal. — «Ciné-Bijou», de Jean-Pierre Grédy, com cenários de André Beaurepaire música de Pierre Petit e letra de Jean-Pierre Grédy. — «Le Loup» de Jean Anouilh e George Neveux; cenários e vestuários de Carzou; música de Henri Dutilleux e coreografia de Roland Petit. Finalmente «Deuil en 24 heures», com música de Maurice Thiriet.

* * *

GENEBRA — Terá lugar nesta cidade suíça, entre 21 de setembro e 4 de outubro, o IX Concurso Internacional de Educação Musical. Dêle poderão participar os jovens artistas, de todos os países entre 15 e 30 anos e aos vencedores serão distribuídos prêmios no total de 11.000 francos suíços.

* * *

POLONIA — Durante o ano de 1953 as Orquestras Filarmônicas do Estado, as Orquestras Sinfônicas e as Óperas realizaram 4.457 espetáculos.

* * *

BELGICA — O maestro Camargo Guarnieri foi, recentemente, convidado a participar da banca julgadora do próximo Concurso Musical Internacional Rainha Elisabeth da Bélgica, a realizar-se entre 8 e 14 de junho do corrente em Bruxelas.

* * *

ITALIA — O programa do «Maio Florentino» de 1953, que acaba de ser lançado, será um dos melhores do após guerra. Entre as óperas a serem apresentadas, destacam-se a «première» de «guerra e paz» de Prokofiff, nos países ocidentais; cinco atos baseados no célebre romance de Tolstoi; «Anhl», ópera de Gian-Carlo Menotti; «As Indias Galantes», de Rameau, «ópera-ballet» do século XVII; «Fôrça do Destino» de Verdi e provavelmente «O Processo de Luculus» de Paul Dessau.

A Companhia de Bailados da Ópera de Paris, sob a direção de Serge Lifar, participará também do «Maio Florentino».

* * *

BUENOS AIRES — O conjunto do Teatro Alemão, desta capital apresentou no Teatro da Cultura Artística as operetas vienenses «No Cavalinho Branco» e «Minha Irmã e Eu», com música de Ralph Benatzky. A regência estêve a cargo de Luis Elmerich.

no LAR e na SOCIEDADE

Coisas da época

Cada bebida tem, ou deve ter, suas virtudes próprias, seus méritos intrínsecos. Misturá-las é desvirtuá-las ou negá-las. De modo que o «cock-tail», em resumo, não faz mais do que isso: contestar aquêles méritos e virtudes, achando-os insuficientes, considerando que uns e outros podem ser superados por uma terceira ou uma décima fórmula, que os reduzem à condição subalterna de «ingredientes».

Os velhos primores de fabricação químico-industrial, celebrados até em verso, cantados até em música, não escapam, assim, às influências dêste clima contemporâneo de subversões, que, não respeitando bronzes de monumentos, não há-de reservar suas reverências para o frágil vidro das garrafas.

Mas... será isso o «cock-tail», ou apenas um processo de substituir as boas e veneráveis bebidas, que não se têm, por improvisações resultantes de produtos isoladamente intingeríveis? ou não será um meio de dar «classe» àquilo que seja, no gênero, mais ou menos desclassificado?

Tudo isso vem a propósito de um campeonato, que se anuncia, de «cock-tails». Sim, senhores e senhoras. Lá pelo norte, já houve um «Campeonato de Cachaça». Aqui, como metrópole que se preza, o nível da competição teria de ser outro; e, então, vai caber ao «cocktail» as honras de tornar-se o motivo da disputa. Aliás, a informação acrescenta: trata-se do II Campeonato Internacional. O primeiro, não se esclarece onde se realizou, mas ao nosso patriotismo basta que sejamos a sede do segundo. O interêsse da prova, entretanto, não estará apenas na perícia dos «bar-men», inscritos para o certame; é que terá de haver um esquadrão de «experimentadores», cuja missão será a de beber tôdas as misturas e opinar sobre elas. E fàcilmente se imagina a dificuldade de fixar o número de membros dêsse júri, que poderá ter suas decisões impugnadas, no fim do torneio, pelos candidatos preteridos, sob o fundamento de já não estar mais em estado de deliberar.

Como se vê, além da guerra da Coréia, das ameaças de uma terceira conflagração mundial, da angústia gerada pelas incertezas do dia de amanhã, temos, entre nós, um outro grande problema a resolver: descobrir qual seja o melhor «cock-tail». O que nos vale é que se para os outros parece não haver remédio, para êste poderemos contar com o concurso de algumas centenas de sábios e abnegados «experimentadores». — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Getulio Vargas, presidente da República.

- Talmo Xavier Barbosa.
- Sr. Manuel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras.
- Maestro Eduardo Guarnieri.
- Major Clito Alves Borges.
- Sr. Valdir Vilela Pedras.
- Sr. Jairo Gomes de Sousa.
- Sr. Libero Osvaldo de Miranda.
- Sr. José Maria Reis Perdigão.
- Sr. Mario Olinto de Oliveira.
- Sr. Hilton Caldas.
- Sr. Jaime Iglesias Junior.
- Sra. Teresa Lopes Bittencourt, espôsa do sr. Norberto Marques Bittencourt.
- Sra. Ione Bataglia Simões de Almeida, espôsa do sr. Edson Simões de Almeida.
- Menina Teresinha, filha do sr. Cesa. Antônio Pisoeiro e da sra. Eneuina Pisoeiro.
- Menino Alberto, filho do sr. Dolzio Batista Coutinho e da sra. Maria de Lourdes Corte Real Coutinho.
- Menino Luis Carlos, filho do sr. Antônio Barbosa e da sra. Osvaldina Barbosa.
- Menino Evandro, filho do sr. José Nunes Braz e da sra. Edu Freitas Braz.

Farão anos amanhã:

Dr. Paulo de Oliveira Filho.

- Sr. Nestor Soural.
- Sr. Arlindo Pasqualini.
- Sr. Manuel José Alexandrino.
- Sr. Rubens Viana.
- Jornalista Martins Capistrano.
- Sr. Mario José de Almeida.
- Sr. Murilo Ferreira Alves.
- Sr. Moisés Silveira.
- Sr. Manuel Morais de Oliveira.
- Sr. Mario Pedro Forni.
- Menino Luiz Reinaldo, filho do sr. Rubem Cunha de Carvalho e da sra. Raquel Azevedo de Carvalho.
- Menino Carlos Luiz, filho do sr. Osvaldo Batista e da sra. Helena Amorim Batista.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Cícero Alves de Queiroz e Maria de Lourdes Rocha; Valdir Ferreira e Eunice Fernandes da Silva; Aldemar da Fonseca Pereira e Aurora Pinto; Antônio Moreira de Sousa e Maria Calvina do Rêgo Carvalho; Fernando Ribeiro da Silva e Estela Pereira; Sergio Gonçalves Ferreira e Creuza Alves Urbina; Elmo Brandão e Iara Gaspar dos Santos; Silvio Mendes de Sousa e Libia Alabarce Dias; Osvaldo Gonçalves Medeiros e Orci Silva; Alberto Azevedo da Silva e Teresinha Pinheiro; Helio da Mota e Nancí Monteiro Costa; Valmi Valdo Carborel e Auri Jesus Vasconcelos Marques; José Carlo Castex e Leila Portocarrero; José Maria e Filomena Brito; Manuel Francisco Gomes e Antônia Pereira da Silva; Aluizio Borowsky Saldanha e Judite da Silva; Arnaud Lopes Madeira e Clara de Carvalho Pereira; Wilson Burros de Faria e Celeste Ferreira Queiroz; José Ricardo d'Assunção e Elsa Siqueira; Sebastião Teixeira e Alice Brady Ribeiro; Jorosiny Krejei e Maura Nogueira Vasconcelos; Adalberto Odilon da Silva e Nerci Silva; Aroldo Alcântara Teixeira e Eranir Bernardo Veloso; Helio Gonçalves Saraberri e Marlene Neves Alves; Guaraci Nicoli e Nilda Del Gobbo Sarmento; João de Freitas e Sueli Duarte; Reinaldo Lopes e Dagmar Mendes da Silva; Wilson Fernando dos Santos e Maria Teresinha de Mendonça; Erasmo de São Justo e Aurea de Sousa; Nilton Gandalfo e Cândida Barroso de Sousa; Bento José de Sousa e Leia Reis; Nelson Vitor Gomes e Judite Costa Ramos; Vanderlei Breves dos Santos e Ana Maria de Lima; Francisco Nigro e Angiolina Paulino; Ari Sperduto e Maria José Dezotine; Francisco Dias Pereira e Irlanda Soural Ferreira; Oracildo José Soares e Des de Farias; Hercio Baltazar de Sousa e Olga Vieira Pinto; Valdo Teixeira e Elair Pereira; José Miranda e Orcelina Moreira dos Santos; Moacir Miranda Silveira e Maria de Lourdes de Oliveira; Nelson Pina e Maria Correia Ferreira; Hamilton Moreira da Costa Lima e Arlete Taveira Martins; Anuncio de Vasconcelos e Leia Olarini; Almir Jacob de Sousa Lima e Ivete Pereira Maia; Dari Mantovanelli e Iolanda Gomes Areias; Alberto Saraiva Rodrigues e Ivone Wolber de Castro; João Salvador e Maria das Dores Teixeira da Cruz; Jorge Silva e Cecília Vieira Goulart; Euginio Ermelindo Ferreira e Francisca Maria de Sousa; Adir Albuquerque e Eli Cordeiro dos Santos; Antônio Vargas de Resende e Clarice de Araujo; Virgílio de Morais Fernandes Távora e Luisa Silva de Morais Correia; Artur Veríssimo da Rocha e Laura Martins; Artur Paraíso de Miranda e Ivete de Lima Santos; Luis Benedito dos Santos Freitas e Helena Soares Meneses; Axel Costa Gannar Nilsson e Svea Elsa Tornquist; Wilson Pereira Pinto e Maria de Lourdes Mediano Alves; Colbi Ferreira e Carmorina Feijó; Armando Leite e Maria Silvestre Loureiro; Armindo da Costa Maia e Iraneide de Oliveira Martins.

ENLACE CLARA DANTAS GONDIM — ERNANI DUARTE BARRETO — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na Candelária, o casamento da srta. Clara Dantas Gondim com o sr. Ernani Duarte Barreto, funcionário do Banco da Prefeitura. No ato religioso, foram padrinhos, do noivo, o brigadeiro Honório Ferraz Koeler e senhora, e o dr. Martinho Luna de Alencar, da noiva, o sr. João Cândido de Andrade Dantas, gerente da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, e senhora; e Alberto Ribeiro Dantas, contador da Agência Saúde do Banco do Brasil, e senhora. Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa

CASAMENTOS

Srta. Dirce Dore — Sr. Omar Machado — Realiza-se, hoje, às 16 horas, na Matriz de N. S. da Glória, na Cidade de Juiz de Fóra, o casamento da srta. Dirce Dore, filha do industrial João Dore e da sra. Etelvina Dore, com o sr. Omar Machado.

RECEPÇÕES

Casal Edgar Guimarães — Em regosijo pela passagem do aniversário natalício da menina Denise, que completa hoje 5 anos de idade, os seus pais dr. Edgar Guimarães, escrivão da Coletoria Estadual da Cidade de Juiz de Fóra, e sra. Lau Mazocoli Guimarães, darão hoje recepção às pessoas de suas relações de amizades.

Casal comandante Helio Migueles Leão — O comandante Helio Migueles Leão e senhora comemorando o primeiro aniversário de sua filha Cristina, oferecem hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

JANTARES

Desembargador Ari Franco — Realizar-se-á no dia 20 do corrente no Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que amigos do desembargador Ari Franco lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidência do Tribunal de Justiça do D. Federal.

EXCURSÕES

TOURING CLUB DO BRASIL — Realizar-se-á, em maio próximo, a excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, com a colaboração da sua congênere de Paris. Os nossos patrícios viajarão no novo paquete francês «Bretagne», iniciando em Marselha, o programa terrestre que abrange a visita a 9 países, (França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Bélgica e Suiça) num total de 128 cidades. Restando poucos lugares disponíveis, a bordo do Bretagne, para essa esplêndida viagem, serão brevemente encerradas as inscrições.

IM MEMORIAM

Engenheiro Coelho Cintra — Será inaugurada, hoje, às 12,30 horas, na av. Princesa Isabel, a [illegible] do engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra, a quem se deve a abertura do primeiro túnel que ligou Botafogo a Copacabana, bem como as medidas necessárias à introdução, no Distrito Federal, do bonde elétrico. Deverão falar, na ocasião, os srs. Nelson Costa e Alarico Cintra, êste agradecendo, em nome da família Coelho Cintra.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

José Salzan — 9 horas — Candelária.

Viuva Joaquim Pinto Gallardo — 10,30 horas — Candelária.

Julio de Jesus Rodrigues — 10 horas — Candelária.

Argentina Emília Lopes da Costa de Araújo Lima — 10 horas — Igreja de São Francisco de Paula.

Anibal Moreira — 10 horas — Igreja N. S. do Carmo.

General José Portocarrero — 11,30 horas — Candelária.

Antônio Marques dos Santos — 9 horas — Igreja N. S. do Carmo.

Asdrubal Lopes de Barros — 9 horas — Igreja do Rosário.

Henrique Martins Borba — 9,30 horas — Igreja São Francisco de Paula.

SAIAS VESTIDOS TAIORS

Alta qualidade. Preços da fábrica. Senador Dantas, 14, 22º — CONFECÇÕES VERA

Massagens

MANUAIS E VIBRATÓRIAS (ELÉTRICAS) SOB ORIENTAÇÃO E CONTRÔLE MÉDICOS

PLÁSTICA FACIAL — OBESIDADE — FLACIDEZ DO VENTRE — PREGUIÇA INTESTINAL, ETC.

Informações pelo telefones:

VAI CASAR ?

Procure D. Maria José no 2º andar do Magazine Mesbla. Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente INTEIRAMENTE GRATIS

POEIRA DA CIDADE

UM PRESENTE PARA A PATROA

Maluh de Ouro Preto

"ENTÃO o senhor fica mesmo com o apartamento? Está certo que quer? Fechamos o negócio?" perguntou o corretor, cansado, suado, a irritação transparecendo na voz. "Quero sim, tenho certeza... O negócio está fechado", respondeu o homenzinho também suado, também cansado, mas com a voz radiante de alegria. "Mas bote em nome da patroa! E' um presente para ela..."

Fazia um calor horrível na saleta do corretor, os telefones tocavam, pessoas entravam e saíam, as testemunhas e o vendedor se abanavam suspirando impacientes e o tempo passava, mas o homenzinho não ligava... Era o mais importante dos presentes, o comprador! Desde o início da conversa, uma hora antes, não restava a menor dúvida de que estava mais do que decidido a ficar com o apartamento, mas fizera render a história. Parecia uma donzela apaixonada e tímida, resolvida a dar o sim, mas prolongando a delícia de ouvir a declaração de amor... Examinou repetidamente a planta, fêz questão de reler tôdas as especificações que já sabia de cor, demorando-se nos mais ínfimos detalhes, discutiu todos os pontos do contrato, insistiu em cláusulas extra, exigiu compridas explicações sôbre o financiamento, garantias que o preço não aumentaria e a construção não passaria do prazo marcado, e acabou pedindo um abatimento, um abatimentozinho... Contou os trâmites sofridos na procura de apartamentos, os motivos que o tinham levado a preferir aquêle e não outro, falou sôbre as dificuldades da vida, sôbre seu trabalho e seu orçamento, sôbre sua filha que tinha seis anos mas já estava no colégio... Enquanto discorria olhava significativamente para a mulher que, apoiando suas palavras, concordava com olhos e a cabeça, frequentemente interrompendo-o para exclamar "Meu marido é muito meticuloso, muito correto".

Quando depois de cantar e recantar as vantagens do apartamento, o corretor começou a falar em valorização, dizendo que dentro em breve, três quatro meses no máximo, poderia ser passado com ágio, com considerável lucro, o homenzinho protestou "Eu não penso em revendas..." e olhou expressivamente o vendedor "Meu caso não é emprêgo de capital, é moradia... Compro o apartamento para quando estiver pronto ir habitá-lo, de modo que os senhores hão de compreender, tenho que me esclarecer bem..." E recomeçou tudo!

Afinal, depois de muito tempo, quando o calor se tornara insuportável, os presentes mal podiam conter a impaciência, e o vendedor sentia ganas de não vender mais nada, quando positivamente não havia mais nada a indicar ou explicar, quando não restava nenhum i sem ponto, quando o abatimento foi repetidamente recusado o homenzinho calou-se... E foi então que o corretor irritado, cansado, suado, perguntou "Fechamos o negócio? O senhor fica mesmo com o apartamento?"

A roupa do homenzinho era usada, o vestido da mulher modesto, e o apartamento em questão pequeno, despretensioso. Igual a centenas de outros apartamentos pequenos e despretensiosos em centenas de outros edifícios. Mas talvez nenhum milionário comprando um duplex ou palacete, tivesse no gesto de encher um cheque cheio de zeros, a dignidade orgulhosa com que o homenzinho tirou do bolso o pacotinho do dinheiro da entrada, e na voz a felicidade emocionada com que respondeu "Está fechado, mas bote em nome da patroa. E' um presente para ela..."

«Miss charme» Roxane (Dolores Resdale), estrêla de fama internacional e detentora do «Oscar» na televisão americana, é a que vemos nesta foto ostentando elegante modêlo azul guarnecido de «Viéses» nas mangas, na gola e na saia.

ELISA NIGRI

Quer você mesma confecionar o seu vestido, chapéu ou bordado? — Procure ELISA NIGRI, pois na 3ª. aula você estará apta para isso. Av. Copacabana, 583, apto. 1.212, (por cima da Casa GEBARA), nas 4ªs. e 6ªs. feiras e na Rua Conde de Bonfim n. 272, Pr. Saenz Pena às 3ªs. e 5ªs. feiras. Segunda-feira — Curso de aperfeiçoamento — Aulas diurnas e noturnas. Telefone 28-1271.

Senhoras *** LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER *** Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Já posso morrer sem queixa,
Eu, que vivi tão sem brilho,
Pois nem tôda gente deixa
Um livro, uma árvore e um filho.

Waldemar Pequeno

2. — Tome nota

A agulha da máquina de costura, estando enferrujada ou sendo demasiado fina, produz tensão excessiva na linha, o que faz que a mesma se arrebente a todo o momento.

3. — Pensamentos

A consciência, cêdo ou tarde, será acusadora do culpado. — BENJAMIM FRANKLIN.

—O—

A beleza para agradar deve ser humilde. — SÃO FRANCISCO DE SALLES.

—O—

A inocência é a mais infalível das coqueterias. — LAMARTINE.

4. — Elegância

Embora bela, tôda mulher deve se preocupar com o equilíbrio orgânico. Chegar ao pêso normal sem que o organismo sofra, não é tão fácil, mas, na maioria dos casos, se consegue. Vida higiênica, comida sã e suficiente, exercícios adequados e repouso de acôrdo com as necessidades, são a base para se chegar a êsse fim. Obtido isso, a beleza virá por si só, como uma conseqüência natural.

DUAS PEÇAS — [illegible]

CLÁSSICO — [illegible]

5. — Boas maneiras

[illegible]

6. — Conselho

[illegible]

PARA A PRIMAVERA. — [illegible]

7. — Convém saber

Cristina Nilsson, ilustre soprano sueca, nasceu em 1843. Recebeu os primeiros ensinamentos de canto em Estocolmo, indo, depois, para Paris, onde, mais tarde, estreou no Teatro Lírico, na Traviata. Fêz-se ouvir também em Londres e na Ópera de Paris. Dotada de voz deliciosa e de grande extensão, criou de modo ideal o papel de Ofélia, no Hamlet, o qual ficou logo célebre, pelo cunho perdurável que lhe imprimiu. Em 1883, inauguraram-lhe uma estátua na Ópera Real de Estocolmo.

★

8. — Seja artista... na cozinha

COQUETEL DE FRUTAS: — [illegible]

★

9. — Esta tem graça?

[illegible]

★

10. — Curiosidade

Mark Twain não possuía escrivaninha. Escrevia no leito, comodamente estendido, a história das aventuras do pequeno Tom Sawyer e muitas outras. Apoiava a fôlha de papel sôbre a coberta da cama, enquanto que sôbre a mesa de cabeceira estava tudo o necessário para fumar. Fumava e escrevia. Dizia sempre: "Dai-me uma boa cama e eu vos darei, oh, homens, mais de uma obra-prima imortal! Só isto sei fazer desde que vim ao mundo: ficar deitado e escrever para vós, para aquelas horas serenas às quais tendes direito, depois de cada tempestade."

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

AMBAS SÃO CORRETAS — Há duas maneiras corretas de cortar a carne e levá-la à bôca. [illegible]

HOJE

19 DE ABRIL

SANTA EMA

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pelo maquiavelismo de seu espírito e pela dubiedade de suas atitudes. Manhosas, apreciando extraordinàriamente a intriga, não olham os meios para atingir os fins que sua ambição desenfreada almeja alcançar. Egolatras, ambiciosas ao extremo, tudo sacrificam à sua sêde de poder e desmedida ambição. (E' claro que falamos em tese, como sempre, havendo numerosas exceções). As mulheres são calculistas e interesseiras, geralmente. Viverão, segundo os cálculos astrológicos, até os 72 anos.

INFLUÊNCIAS — A parte da manhã apresenta influências nocivas para os naturais de hoje cujos números de sorte são 5, 8 e 11. Para as demais pessoas não se registram influências negativas.

● INCRÍVEL — WALTER SCOTT, o famoso escritor inglês, tôda vez que emprestava um livro a alguém, mandava o seguinte recado escrito acêrca o favor de devolver. Tenho verificado que embora alguns de meus amigos sejam maus matemáticos todos são excelentes guarda-livros...

SABIA? — A vida é uma estrada onde só se pode rodar num sentido. Não há desvio ou volta que nos conduza para trás. Desde que aceitemos êsse fato a vida se torna muito mais simples.

ACONTECEU EM 19 DE ABRIL:

No Brasil:

1648 — Primeira batalha de Guararapes.
1763 — Nossa trincheira de Santa Teresa rende-se ao general espanhol Cevallos.
1870 — Morre em Pôrto Alegre, Manuel Joaquim de Sousa Junqueira, que muito se distinguiu na guerra com a Argentina.

HORÓSCOPO DE 20 DE ABRIL

Profundamente boas e afetuosas são, geralmente, as pessoas nascidas a 20 de abril, que revelam apreciáveis qualidades morais e grandes dotes artísticos notadamente as mulheres. Depois dos 40 anos conseguem boa situação financeira. No fim dêste ano de 1953 receberão uma grande surprêsa, havendo possibilidades de virem a herdar. Os homens são excelentes maridos, inteiramente dedicados à família. Números de sorte dos naturais dêste dia: 11, 16 e 21. O dia lhes é inteiramente favorável, principalmente as horas da tarde quando serão coroados de êxito os negócios que empreenderem.

PALAVRAS CRUZADAS

37.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 37.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 22 do corrente.

E. DA BAIA — *Emeril (Canavieiras)* — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS — *Benedor (Barbacena)* — 003-004; *Jo Dive (Belo Horizonte)* — 005-006; *Marcial (Belo Horizonte)* — 007-008; *Lal (Cataguases)* — 009-010; *Arlindo Vianna Filho (Itajubá)* — 011-012; *Airam (Juiz de Fora)* — 013-014; *Helena (Juiz de Fora)* — 015-016; *Judex (Juiz de Fora)* — 017-018; *Maurilio (Juiz de Fora)* — 019-020; *Raiempar (Juiz de Fora)* — 021-022; *Rocheda (Juiz de Fora)* — 023-024; *Telefone (Juiz de Fora)* — 025-026; *Tencel (Juiz de Fora)* — 027-028; *Iva Martha (Juiz de Fora)* — 029-030; *Apaême (Muriaé)* — 031-032; *Monna (Pará de Minas)* — 033-034; *Lydia Castro Marcondes (Uberlândia)* — 035-036.

E. DO RIO DE JANEIRO — *Austriclenio da Silva (Barra do Piraí)* — 037-038; *Beduino (Barra do Piraí)* — 039-040; *Cimp (Campos)* — 041-042; *Zumbi (Itaperuna)* — 043-044; *Napo (Nilópolis)* — 045-046; *Anice Durand da Cunhalina (Niterói)* — 047-048; *Ahuolt (Niterói)* — 049-050; *Avessemir (Niterói)* — 051-052; *Betinho (Niterói)* — 053-054; *Bandan (Niterói)* — 055-056; *Elza Rocchat (Niterói)* — 057-058; *Fronaco (Niterói)* — 059-060; *Geci (Niterói)* — 061-062; *H. Machado (Niterói)* — 063-064; *JoaoPessoa Durand da Costalima (Niterói)* — 065-066; *Nilton Peçanha (Niterói)* — 067-068; *Muzé (Paracambi)* — 069-070; *Azulita (Petrópolis)* — 071-072; *Calepino (Petrópolis)* — 073-074; *Jura-Teles (Petrópolis)* — 075-076; *Miss-Ica (Petrópolis)* — 077-078; *Lys (Quissamã)* — 079-080; *Mapinguari (São Gonçalo)* — 081-082; *R. Costa Junior (São Gonçalo)* — 083-084; *Xico Pimenta (São João de Meriti)* — 085-086; *Do Nader (Vargem Alegre)* — 087-088; *Lena (Vargem Alegre)* — 089-090; *Mlle. de Nader (Vargem Alegre)* — 091-092; *Andesbar (Vargem Alegre)* — 093-094.

E. DE SANTA CATARINA — *Nelson Reimer (Joinville)* — 095-096.

E. DE S. PAULO — *Olin (Bananal)* — 097-098; *Tarcisio (Santos)* — 099-100; *Alceste (São Paulo)* — 101-102; *Doutora (São Paulo)* — 103-104; *Támala (São Paulo)* — 105-106.

Carmela Dutra — Ginásio e Normal

CURSO MADUREIRA

EFICIÊNCIA COMPROVADA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º andares

(Em frente à E. N. Carmela Dutra)

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!

★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.

A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Av. Pres. Vargas, 529 - 22.º and.

O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras Notícias Escolares na 5ª. página da 6ª. página do Suplemento Esportivo

Manifesto da UNE

Leia em outra página dêste jornal, o manifesto da União Nacional dos Estudantes sôbre a crise atual do Brasil.

CONFERÊNCIAS

JORNALISTA OSÓRIO BORBA — Dia 21, às 19 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305, o jornalista Osório Borba fará uma conferência alusiva ao dia de Tiradentes. Falará, também, na ocasião, o deputado Coelho de Sousa. A entrada será franca.

SR. L. F. L. PYMAN — Dia 28, na Sociedade Brasileira Inglêsa, à avenida Graça Aranha 327, terceiro andar, o sr. L. F. L. Pyman, conselheiro da embaixada britânica, no Brasil, pronunciará uma conferência sôbre «Some Aspects of the British Civil Service». Entrada franca.

PROF. MANUEL LOPES REY — Dia 22, às 16 horas, no Instituto Médico Legal, fará uma conferência o prof. Manuel Lopes Rey, da Universidade de Madrid, sôbre o tema «Conceito de criminologia». O diretor da F. N. D. convida os alunos de Direito Penal, Medicina Legal, e os do curso de doutorado da seção de Direito Penal, para assistirem à conferência. A entrada é franca.

DR. EVALDO SIMAS PEREIRA — Dia 23, às 20 horas, à rua da Constituição 71, segundo andar, o dr. Evaldo Simas Pereira pronunciará uma conferência sôbre os «Aspectos atuais de Volta Redonda e seus programas de expansão».

Associação de Alunos e Ex-Alunos de Escola Técnica

Estão convocados os membros da diretoria, para uma reunião têrça-feira, 21, às 9 horas, na rua Uruguaiana, 160.

REDAÇÃO E REVISÃO GRAMATICAL E ESTILÍSTICA de qualquer trabalho literário, em prosa ou verso. Mário R. Martins, antigo Professor no Colégio Pedro II e autor de «A Evolução da Literatura Brasileira». 42-0383.

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, CULTURA GERAL. Curso E. B. Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503 — Rio.

RECEPÇÃO A ESTUDANTES PARAGUAIOS — *Realizou-se no salão nobre da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, uma homenagem aos estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas de Assunssión que a esta cidade vieram em caráter cultural. Nesta solene seção, que foi presedida pelo diretor da Faculdade, fizeram uso da palavra, o presidente do Diretório, acadêmico Jorge Medalani, saudando a distinta embaixada estudantil, e o professor Moacir Meneses que proferiu uma aula sôbre diversos aspectos históricos da economia mundial e nacional. Expressou, pensamento dos colegas visitantes o acadêmico Jorge Canête Arce, que após a sua oração fêz entrega ao presidente do D. A., de duas pequenas bandeiras, unidas, do Brasil e do Paraguai. Na sede do D. A., findou a confraternidade das visitas num amistoso brinde de "cock-tail" oferecido a todos os presentes. A foto acima apresenta um flagrante das solenidades, no momento em que expunha sua aula o professor Moacir Meneses*

NOTA OFICIAL DA UNES

Dia Nacional de Protesto contra o Aumento das Taxas Escolares

A diretoria da União Nacional dos Estudantes Secundários conclama os estudantes secundários e pais de estudantes de todo o Brasil a se unirem em tôrno de suas Associações, a fim de comemorarem com êxito o Dia Nacional de Protesto contra o Aumento de Taxas Escolares. Manifestando o seu repúdio a essa situação de descalabro em que se encontra o ensino, aprovada particularmente pela portaria 887, que no seu artigo 2º., parágrafo 4º., determina a cobrança ilegal de uma cota a UNES concita particularmente os estudantes do Distrito Federal a irem ao lado da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários protestar junto à Câmara Federal às 15 horas; os estudantes de Niterói a estarem à mesma hora na Assembléia Legislativa Fluminense; os de São Paulo já se encontram em assembléia permanente, enfim, em todo o Brasil, a unidade estudantil removerá mais êste obstáculo à cultura de nossa terra.

A União Nacional dos Estudantes Secundários, lutando contra o aumento das taxas escolares, à frente de uma série de organizações estudantis espalhadas por todo o território nacional, movimento êste que se iniciou na memorável Mesa Redonda Nacional do dia 15 de março, e que não se deterá com o Dia Nacional de Protesto, mas que encontrará então a sua mais elevada expressão de fôrça e combatividade, prosseguindo com outros Dias Nacionais, se assim fôr necessário, certa está, de que nesta luta cumpre o seu dever, de garantir para a nossa pátria, um futuro de cultura e progresso. a) Edson Fontoura, presidente da UNES.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

14741 — Quem disse a seguinte frase: «Dessa tribuna, até os reis têm de me ouvir»?

✱

14742 — Qual era o nome civil do Barão de Jaceguai?

✱

14743 — Que rei da Mauretania foi transformado, segundo a lenda, por Perseu, em montanha?

✱

14744 — Qual é a potencial hidrelétrico estimado para tôda a América do Sul?

✱

14745 — Que santo é considerado padroeiro dos celibatários?

✱

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14736 — Quem foi Joaquim Gonçalves Ledo? — Grande batalhador da causa da Independência do Brasil, nascido no Rio a 11 de agôsto de 1871.

✱

14737 — A quem se atribui a denominação dada às notas musicais? — Ao beneditino Guido d'Arezzo, no ano 1023.

✱

14738 — Onde morreu o Almirante Barroso? — Em Montevidéu.

✱

14739 — Quem foi o último ministro da Marinha do Império do Brasil? — O chefe de Esquadra José da Costa Azevedo, o barão de Ladário.

✱

14740 — Onde e como morreu a imperatriz Elizabet, espôsa de Francisco I? — Em Genebra, assassinada pela anarquista Lucchenl.

APELOS E RECLAMAÇÕES

CONTRA a Secretaria Geral de Educação da P.D.F. reclamam os pais e responsáveis por 160 alunas matriculadas no «Anexo» do Instituto de Educação por fôrça da lei 706. Estas alunas optaram pela matrícula em março, enquanto outras suas colegas preferiram o mês de janeiro. Mas acontece que até agora as aulas não tiveram início, alegando-se falta de mestres. E as matriculadas em janeiro já estão com as provas parciais marcadas. Que matéria, perguntamos, será exigida nos exames daquelas? Será que passaremos o ano todo comentando irregularidades no Instituto de Educação? Com vistas ao professor Roberto Acioli.

Escola Nacional de Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — O colega presidente do Diretório Acadêmico comunica a todos os alunos do curso superior que fica transferida para amanhã, às 16h30m, a assembléia geral marcada para anteontem, por motivo de não poder ser entregue a resposta da Associação dos Docentes Livres, em tempo, para a mesma. Assunto: caso do curso equiparado.

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1º. E 3º. ANDARES

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CR$ 100,00

TURMAS NOVAS À TARDE E À NOITE

Inscrições abertas

Restam poucas vagas

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

VAI CASAR?

Procure D. Maria José no 2º andar do Magazine Mesbla. Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente INTEIRAMENTE GRÁTIS

ARTIGO 91

Ginasial em 1 ano

CURSO CARIOCA

SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES

Av. R. Branco 147, 2.º - Tel. 42-1144

AOS DIRETORES DE COLÉGIOS

Professor diplomado em Educação Física, com prática comprovada, oferece seus serviços profissionais aos Estabelecimentos de Ensino desta Capital ou dos Estados. Cartas com propostas, para à rua Marquês de Valença, 130 — Tijuca — Rio.

DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES

Turmas em funcionamento pela manhã e à noite ainda temos algumas vagas

INICIO DE NOVA TURMA DAS 16 às 18 horas dia 2/5

Corpo docente especializado — Resumos mimeografados.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Medicina, Odontologia e Farmácia

Nos exames vestibulares dêste ano, nas diferentes Escolas de MEDICINA, ODONTOLOGIA e FARMÁCIA, foram aprovados MAIS DE UMA CENTENA DE ALUNOS DO CURSO VESTIBULAR C.O.S. (136 ALUNOS APROVADOS — conforme relação nominal já publicada), constituindo verdadeiro «record» de aprovação nesta seção do Curso.

Matrículas abertas

TURMAS: manhã, tarde e noite

Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar, sala 502

Edifício Inúbia — Castelo

Telefone 52-8659

Tôdas seções do curso são independentes e especializadas

ALMOXARIFE DO S.P.F.

Abertura das inscrições em 14 de maio.

Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos, vencimentos iniciais de Cr$ 3.170,00

PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO

Início das aulas dia 20-4, das 20 às 22 horas e dia 4-5 das 8 às 10 horas da manhã

Professôres especializados — Pontos mimeografados.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 -- Tel.: 22-9860

Curso de ADMISSÃO ao GINASIAL

Aceitamos matrículas para as turmas da manhã e da tarde.

Professôres especializados, ambiente agradável.

Salão Social, Bar, Restaurante, Esportes, Piscina.

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 46

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

CALCULISTA — Inscrições abertas a partir de amanhã. Matemática, Estatística, Noções de Física e Geografia.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

CONTADOR — Inscrições a partir do dia 27 dêste.
ARQUIVISTA — Inscrições a partir do dia 7/5.
ALMOXARIFE — Inscrições a partir do dia 14/5.

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
17-5-53 — às 8 horas — Contabilidade e Legislação
19-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
23-5-53 — às 14 horas — Português e Matemática
25-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

ESTATÍSTICO DO S. P. F.
18-5-53 — às 8 horas — Matemática
20-5-53 — às 8 horas — Estatística Geral
21-5-53 — às 8 horas — Português
22-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

INSPETOR DE SEGUROS
18-5-53 — às 8 horas — Contabilidade
20-5-53 — às 8 horas — Conhecimentos técnicos
21-5-53 — às 8 horas — Noções de Direito
25-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ASSISTENTE JURÍDICO

A partir de amanhã, identificação das provas de Direito Administrativo e Constitucional.

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.: 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Prático de Laboratório do M. F., Fiscal do M. T. I. C., Tecnologista M. Marinha.

Foram homologados os concursos de: Prático de Laboratório do M. F., Estivador do M. F., Enfermeiro do M. E. S., Inspetor do Ensino Comercial, Dentista, Fiscal do M. T. I. C., Farmacêutico.

TURMAS EM FUNCIONAMENTO

TESOUREIRO-AUXILIAR DO I. A. P. I. (Só professôres do IAPI)
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ESCRITURÁRIO DO S. P. F. (Manhã, tarde e noite)
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO (Manhã, tarde e noite)
DACTILÓGRAFO (Manhã, tarde e noite)
AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO (Manhã, tarde e noite)
ARTIGO 91
VESTIBULAR DE DIREITO (Com os melhores professôres)

Pontos para os concursos de

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
ESCRITURÁRIO DO S. P. F.
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO E DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
AUXILIAR-ADMINISTRATIVO
ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL.

CURSO CARIOCA

Av Rio Branco, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1144.

TUDO PARA CONCURSOS

LIVROS DE TESTES E RESPOSTAS PARA CONCURSOS E PROVAS DO

Professor Celso de Magalhães

DIREITO COMERCIAL .... CR$ 30,00
LEGISLAÇÃO DE FAZENDA .... CR$ 30,00
CONTABILIDADE GERAL E PÚBLICA .... CR$ 35,00

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º, exceto das 12 às 14 horas.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)

ADMISSÃO — COLÉGIO PEDRO II

Matrículas abertas.

Ótimos resultados nos últimos exames. Professôres especializados.

Horário: das 14 às 16h30m.

ESCRITURÁRIO — AUX. ADMINISTRATIVO

Turmas pela manhã e à noite. Pens. Esc.: Cr$ 150,00.

Aux. Administrativo: Cr$ 200,00. Sem jóia.

ARTIGO 91

Turmas em 1 ano e em dois anos para candidatos sem base.

Pela manhã, à tarde e à noite.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3163.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL: 43-6209

PONTOS PARA CONCURSOS

EXAMES EM MAIO

FISCAL DE CONSUMO:

Português .... Cr$ 30,00
Matemática .... Cr$ 30,00
Geografia .... Cr$ 30,00
D. Administrativo .... Cr$ 20,00
D. Comercial .... Cr$ 30,00
Cont. Pública .... Cr$ 30,00
Cont. Geral .... Cr$ 50,00
Estatística .... Cr$ 20,00
Leg. Fazendária .... Cr$ 30,00

ESCRITURÁRIO DO D. A. S. P.

Português .... Cr$ 30,00
Matemática .... Cr$ 30,00
Geografia .... Cr$ 30,00
D. Administrativo .... Cr$ 30,00

400 testes de Português passados no D. A. S. P. resolvidos .... Cr$ 20,00

Questões do último Concurso de Escriturário resolvidas .... Cr$ 30,00

Na LIVRARIA CHANTECLER, rua do Carmo, 3

(Esquina de S. José). — Atendemos por REEMBOLSO POSTAL.

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9898.

FILIAL: — Rua Caruaru, 25 — (Grajaú)

Fiscalizado pelo Dp. E. P.

TURNOS: — Matinal e vespertino.

CURSOS: — Jardim de Infância e Primário.

Externato — Semi-Internato e Internato

Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.

Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carroucéis, «play-ground», higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.

Matrículas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação.

CONDUÇÃO PRÓPRIA.

Os melhores dos PRÓXIMOS CONCURSOS DO S.P.F.

OFICIAL-INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS — Vencimento: Cr$ 3.160,00. Bom número de vagas. Já temos o programa à sua disposição. Turmas em formação Orientação técnica do prof. CELSO DE MAGALAES.

ARQUIVISTA — Vencimento: Cr$ 2.620,00 (com o abôno). Vagas em todos os Ministérios. Excelente concurso para moças. Nível da 2.ª série ginasial.

OFICIAL ADMINISTRATIVO — Inscrições anunciadas. Centenas de vagas. Preparação intensiva sob a responsabilidade dos profs. CELSO DE MAGALAES, NILO FERNANDES, A. G. VILAÇA, LUIZ SIMÕES, ETC.

Já temos a prova do último concurso.

INSTITUTO PAPINI -- Avenida Rio Branco, 173 - 7.º - Grupo 703 -- Telefone: 52-8424

INSTITUTO CYLLENO
RUA SÃO JANUARIO, 295 — TEL.: 28-3092
Cursos especializados para o Instituto de Educação (Ginasial e Normal) e para o Colégio Naval
MATRICULAS ABERTAS

Questões resolvidas do último concurso de Agente-Fiscal do Impôsto de Consumo
A VENDA NO
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULARES
Seção «A»: — Engenharia — Arquitetura — Química. Mensal: Cr$ 250,00.
Seção «B»: — Medicina — Odontologia — Farmácia. Mensal: Cr$ 200,00.
Matrículas abertas para as turmas noturnas. Tôdas as matérias mimeografadas por professôres especializados.
CURSO MÉIER
RUA MARIA CALMON, 93 — Perto da Caixa Econômica.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espirito da ordem.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S

Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultados finais da Faculdade Nacional de Arquitetura

Em virtude das novas aprovações de alunos do Curso C. O. S. a Direção do Curso, prestando uma homenagem aos novos alunos aprovados, publica novamente a relação geral.

Número de vagas na Faculdade de Arquitetura	70
Número total de alunos aprovados	96
NUMERO TOTAL DE ALUNOS DO CURSO C. O. S APROVADOS	61
Número total dos alunos aprovados em todos os outros Cursos reunidos, como também dos alunos que não estudaram em nenhum Curso	35

RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS DO CURSO C. O. S. APROVADOS:

1 — JOSE' TERTULIANO ARAUJO
2 — WALDIR LOSSO
3 — JOSE' ALMEIDA DE OLIVEIRA
4 — JACQUES HAZAN
5 — OSCARINO SALGADO FILHO
6 — MARIA HELENA MASCARENHAS
7 — GLADIOLO FERNANDEZ
8 — ELIAS STERN
9 — EHRHART SCHRETZER
10 — LEONOR DA GRAÇA ARAUJO
11 — LUIZ CALHEIROS CRUZ
12 — MARCOS VASCONCELOS SILVA
13 — OSMAR CHACON LEMOS
14 — ARTHUR CESAR SOARES
15 — MARCOS BARÇANTE
16 — AMAURY NEVES
17 — ELISABETH VIDOR
18 — VALDIR FRANCISCO MIRANDA
19 — VIRGILIO AUGUSTO PETROCCHI
20 — CONSTANTINO CABRAL PESSANHA
21 — NELSON FERREIRA RODRIGUES
22 — REINI FREIRE DA SILVA
23 — ADILA MENDES
24 — MANOEL SIQUEIRA MARQUES
25 — NELSON PARREIRA DOMINGOS
26 — PAULO LEMOS RIBEIRO
27 — ALCANDIR GONÇALVES LOPES
28 — ANTHONY STANLEY LOUREIRO
29 — EVA ROSEMBERG
30 — ADALBERTO CORREIA LIMA
31 — GABRIEL PEREIRA NEVES
32 — RAPHAEL GIRSAS
33 — SEBASTIÃO FERNANDES DUTRA
34 — MARCELO MARCOS PERES
35 — FLAVIO ALBERTO SOUZA REIS
36 — AYRTON JOSE' ABRITA
37 — ALBERTO THEOMAR DE ASSUMPÇÃO
38 — SERGIO DA MATTA BASTOS
39 — FIRMINO AURELIO PUREZA COTRIN
40 — FIRMINO GONÇALVES COELHO
41 — ARY MACEDO FILHO
42 — JOSE' NASCIMENTO RIBEIRO
43 — SALVADOR ARY CORNELIO
44 — JOSE' CARLOS SOARES BULCÃO
45 — EDNA CRESPO SOUZA
46 — LUIZ CARNEIRO PINTO
47 — HARALDO GRACHO PRADO
48 — SERGIO PORTO
49 — JOSE' MARTINS FERREIRA
50 — SYLVIA SANTA ROSA CALDAS
51 — MARIA LUCIA FURTADO DE AZEVEDO
52 — ADYR VASCONCELOS
53 — JOSE' ANTONIO DE SOUZA NETO
54 — MATHEUS DE ALMEIDA MIRAGLIA
55 — DARCY PINTO MONTENEGRO
56 — LUIZ CARLOS PEIXOTO
57 — JOSE' CARLOS ROCHA
58 — LINO CARLOS TORRES
59 — PEDRO PAULO GONÇALVES DE ANDRADE
60 — SUDAN PEREIRA DA ROSA MINERVINI
61 — PAULO PENA FIRME

NOTA: Fichário dos alunos aprovados, contendo fotografias, residências etc., a disposição das pessoas interessadas.

MATRICULAS ABERTAS
TURMAS EM INÍCIO PELA MANHÃ, TARDE E NOITE
INÍCIO DE NOVA TURMA: — Dia 20 de abril
ESTA 4ª TURMA SERÁ SOMENTE PARA ALUNOS QUE NÃO FORAM APROVADOS, SENDO DE CARATER PRATICO COM EXERCICIOS E PROBLEMAS SOBRE TODOS OS PONTOS DO PROGRAMA JÁ DE NIVEL VESTIBULAR
AV. PRESIDENTE WILSON 210 — 5º ANDAR
Secretaria Sala 502 — Tel: 52-8659
ED. INOBIA
Tôdas as seções do Curso são independentes e especializadas.

Fac. Nac. de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

CARTEIRA DE ESTUDANTE — Após entendimentos entre a colega Lineia Messina, presidente do D. A., e a diretoria da FNF, esta compromete-se a entregar imediatamente as carteiras de identificação dos colegas, e, para isso, prometeu-nos designar uma funcionária, trabalhando especificamente nesse sentido, para apressar o trabalho. No entanto, passados alguns dias, estêve, ontem, sábado, um representante do D. A. na secretaria, informando-se com o responsável, e constatou que nenhuma providência havia sido tomada a êsse respeito, o que bem revela a falta de organização existente na secretaria da Faculdade e o profundo descaso pelas necessidades dos colegas.

O D. A. protesta contra tais abusos e adverte no sentido de serem tomadas medidas mais enérgicas, tendentes a remediar imediatamente êsse problema, que já cria dificuldades financeiras aos colegas.

CARTÃO DO CALABOUÇO — O colega Acioli, representante do D. A., compareceu, no dia 15, à Reitoria, para tratar com a Divisão de Assistência ao Estudante, da entrega aos colegas dos cartões do Calabouço, tendo o D. A. E. se comprometido a liberar os cartões, amanhã, depois da audiência com o magnífico reitor, às 11h30m, marcada para a discussão dêsse assunto.

Os colegas interessados deverão procurar informações amanhã, segunda-feira, no D. A., depois das 16 horas.

Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

D. A. MARIA BADAN

I) — SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Divisão das turmas para os exames orais do Curso Odontológico:

Amanhã — Física — dos ns. 1 a 60; Química — de ns. 61 a 120 e Biologia de ns. 121 a 180. Dia 22 de abril (quarta-feira) — Física — dos ns. 181 ao fim; Química — dos ns. 1 a 60 e Biologia — dos ns. 61 a 120; Dia 23 de abril (quinta-feira) — Física — dos ns. 121 a 180; Química — dos ns. 181 ao fim e Biologia dos ns. 1 a 60. Dia 24 de abril (sexta-feira) — Física — dos ns. 61 a 120; Química — dos ns. 121 a 180 e Biologia dos ns. 181 ao fim.

HORARIO DIARIO DE FUNCIONAMENTO DAS BANCAS — Física — às 18 horas; Química — às 14 horas e Biologia às 15 horas.

NOTA — Não serão chamados novamente em nenhum outro dia aquêles que não comparecerem às suas turmas nas chamadas dos exames orais.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA DE RADIODONTIA — A partir de quinta-feira, dia 23 do corrente, estarão abertas no D. A. as inscrições para o referido Curso, que será ministrado pelo professor Aristeu Gonçalves Leite. Maiores informes no D.A. Oportunamente publicaremos o programa.

REVISTA ELO ODONTOLÓGICO — Por êstes dias reaparecerá o órgão oficial do Diretório Acadêmico, que virá cheio de surprêsas e colaborações dos srs. professôres, conferencistas abalizados e dos colegas. Pedimos aos referidos colegas que colaborem conôsco, enviando-nos suas colaborações.

Escola Nacional de Belas Artes

MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE

Para prestar um preito de saudade ao grande artista falecido a 19 de abril de 1939, se reunirão, hoje, no Museu à rua Ribeiro de Almeida, 22, às 17 horas, os sócios da Sociedade Amigos de Lucílio de Albuquerque, seus amigos e alunos.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

PRIMEIRA PARCIAL
Professor AZEVEDO LIMA
Português e Matemática, da 1ª à 4ª ginasial.
Seja qual fôr o adiantamento do CANDIDATO.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 48-2151.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
CURSO TUIUTI
Rua S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266

Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar — Ginasial e Normal — Em Ramos
EXTERNATO AFONSO PENA
RUA URANOS, 767 - 773 — RAMOS

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR e PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

Carreira Diplomática
Curso Noturno. Ótimos professôres.
DIREITO E FILOSOFIA
Três turmas. Eficiência comprovada
CURSO VERGNA
RUA MEXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006

GINÁSIO BRASIL — São Clemente, 295
PRIMARIO — GINASIO — ARTIGO 91
Aulas noturnas e diurnas. Admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.
AULAS A TARDE.
Externato e semi-internato.

Contador - Instituto Santa Roza
Iniciaremos turmas no próximo dia 22 do corrente, para as 3 seções dêsse concurso, que será realizado pelo Dasp em agôsto próximo. Manteremos também curso por correspondência. Orientação direta do prof. Santa Roza — Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Animados os jogos promovidos pela FAE

Concluído o torneio de Tiro ao Alvo -- No dia 21 o Torneio Início de Futebol e dia 26 concorrido Torneio de Basquetebol, na Universidade Rural

Todos os anos a Federação Atlética Carioca Universitária promove o Campeonato Universitário, despertando êsse certame cada vez maior entusiasmo entre os aficionados dos desportos.

Ontem, no «stand» do F. F. C., sagrou-se campeã de tiro ao alvo a equipe da Escola Nacional de Engenharia, com 539 pontos, em segundo lugar veio a Escola Nacional de Química, com 528 pontos, seguindo em terceiro a Escola Politécnica da Universidade Católica, com 522 pontos.

Depois de amanhã haverá o Torneio Início de Futebol, que promete ser dos mais sensacionais, pois contará com a participação de 17 escolas superiores, dispondo dos mais categorizados «footballers» universitários cariocas.

Programado para o Estádio Universitário, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, com início às 8 horas, promete grande êxito nas partidas. A direção da FAE e seu Departamento Técnico, estão cuidando, com imenso carinho, para o pleno êxito das partidas. Nesses jogos será disputada a taça «Carlos Martins da Rocha», conceituado desportista nacional e considerado grande benemérito.

No próximo dia 25, o campeonato da FAE atingirá seu clímax, com a realização do Torneio de Basquetebol, na Universidade Rural (quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo). Todos os anos afluem a êstes jogos centenas de universitários, rapazes e moças, constituindo uma famosa e tradicional torcida. E' uma verdadeira festa de confraternização universitária, onde todos se divertem num ambiente sadio e ameno. Essa festa consiste, além dos jogos, de um lauto almôço servido a quase dois mil estudantes e de uma tarde dançante de congraçamento. E ainda tem o ar puro...

O esforçado presidente da FAE, acadêmico Jacó Castorino Pereira de Mendonça, ao concluir suas informações que demos acima, afirmou-nos: «A FAE e as AA. AA. já estão distribuindo os convites, e quase não os há mais!»

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Sob a presidência do dr. Prado Kelly, reunir-se-á amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação quando será observada a seguinte ordem do dia: — Assuntos gerais — Para nova organização dos trabalhos, o presidente solicita com vivo empenho o comparecimento de todos os seus pares de diretoria e conselho diretor.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reunir-se-á amanhã, sob a presidência do prof. Rolando Monteiro, às 21 horas em sua sede à av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, com a seguinte ordem do dia: Paulo Cruz — «Tratamento cirúrgico da doença hemorroidária». Emanuel Alves — «Psoites agudas». A sessão é franqueada a médicos e estudantes.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS — Estão abertas as inscrições para o Curso de Termodinâmica (Fenomenológica e Estatística) a ser dado pelo prof. Guido Beck no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Pré-requisito: — Um ano de Escola de Química, Engenharia ou Faculdade de Filosofia (Cursos de Química, Física ou Matemática). As aulas se iniciarão amanhã, às 15 horas no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Amanhã, às 21 horas, será realizada a solenidade de posse da nova diretoria, na Sala do Conselho da ABI — 7.º andar. Está assim composta a diretoria eleita: A. L. N. de Melo, Oswaldo Domingues de Morais, Elpo Ferraz, Paulo Elejalde, Maria Thereza Palacios, Danilo Perestrelo, R. Quintanilha Junior, Thales de Queiroz Dias, Nelson Caparelli, Washington Loyello, Geraldo do Prado Jucá, Adauto Botelho, Pernambuco Filho e Heitor Carrilho.

CENTRO DE ESTUDOS MAURITY SANTOS — Na Maternidade «Casa da Mãe Pobre», reune-se amanhã, sob a presidência do dr. Oswaldo Nazareth. Falará o dr. Nelson Machado sôbre «Conceituação do Sofrimento Fetal». Serão discutidos ainda outros assuntos de interêsse do «Centro de Estudos».

Casa do Estudante do Brasil

ATO PÚBLICO — Serão realizadas, no dia 21, às 19 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305, solenes comemorações alusivas ao dia de Tiradentes. Falarão na ocasião, além de outras personalidades especialmente convidadas, o jornalista Osório Borba e o deputado Coelho de Sousa. Estará presente ao ato a sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da instituição.

Providências relativas ao comércio madeireiro

TRATA O I. N. P. DO CUMPRIMENTO DO ACÔRDO BRASIL-ARGENTINA

O presidente do Instituto Nacional do Pinho comunicou ao chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior, que está promovendo junto às entidades responsáveis da Argentina, o cumprimento do acôrdo recém-firmado entre os govêrnos brasileiro e argentino, no que se refere ao comércio madeireiro.

Inaugura-se, hoje, em Manaus, a nova Delegacia Regional do IAPETC

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas inaugurará, hoje, na cidade de Manaus, o prédio destinado ao funcionamento da sua Delegacia Regional de Armazéns.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente àquela inauguração, o sr. Cecílio Marques, presidente da autarquia, designou para representá-lo o sr. Sebastião Nascimento, diretor do Departamento de Administração, que, ao regressar daquela cidade, visitará o Pará, onde presidirá o ato de instalação de várias agências.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETORIO ACADEMICO

BAILE DO CALOURO — O Departamento Social do D.A. fará realizar no dia 2 de maio próximo, sábado, nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil (ex-cassino Atlântico) o tradicional «Baile do Calouro» com início marcado para às 23 horas. As mesas poderão ser reservadas a partir de amanhã na séde do Diretório, com o colega Ivo. Os convites serão distribuídos na próxima semana. Haverá um tipo especial de convites que será colocado à disposição de senhoritas universitárias.

Nota: Os colegas que ainda não pagaram a anuidade do Diretório não receberão convites.

APOSTILAS: As apostilas de Fisioterapia e Leprologia, para o 6.º ano, serão distribuídas pelos respectivos representantes da turma, a partir de têrça-feira.

CONGRESSO DA U. D. F. — O 1.º Congresso dos Estudantes da UDF, convocado para o fim de eleger a Diretoria do D.O.E., foi dissolvido sem ter alcançado o objetivo de sua convocação.

PRORROGAÇÃO DE MANDATO — A Assembléia Geral dos Estudantes da F. C. M. prorrogou o mandato da atual Diretoria até setembro, data aprovada para as novas eleições da diretoria no Diretório Acadêmico.

PAGAMENTO — Continua suspenso o pagamento da segunda quota até ulterior deliberação do Diretório Acadêmico, segundo aprovado em Assembléia, à qual será novamente convocada, oportunamente, para a decisão final. Recomendamos aos colegas a máxima observação a essa orientação.

TROTE COLETIVO — Pela primeira vez será realizado o Trote Coletivo dos calouros da Faculdade de Ciências Médicas, organizado pela Comissão de Trote, de acôrdo com o Diretório Acadêmico, dentro dos princípios sadios de camaradagem universitária. Esse acontecimento terá lugar no dia 30 do corrente, com início às 16,30 horas, dirigindo-se para o centro da cidade e terminando nas escadarias do Teatro Municipal.

Esc. Nac. Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

RESTAURANTE — Pedimos aos colegas que não colocaram o número no cartão de 1952, na lista de renovação, para comparecerem à secretaria do D. A., no máximo até têrça-feira próxima.

MATRICULAS — Os alunos aprovados no exame vestibular deverão requerer matrícula, até amanhã.

CURSO DE ELETRÔNICA — Encontra-se no D. A. a lista de inscrição para alunos interessados nêste curso, a iniciar-se proximamente, pela professôra Sofia Machado Porteia.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Os convites para o baile de aniversário do D. A., já podem ser encontrados no próprio D. A. Os colegas que venderem 10 convites terão direito à um, gratuitamente.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Curso de Inglês — As aulas dêste curso, para os alunos inscritos, começaram segunda-feira, dia 13, às 18 horas, para a turma de principiantes, e têrça-feira, dia 14, às 19h30m, para os antigos.

Dragagem dos canais de São Paulo

Apenas uma firma inscreveu-se na concorrência pública aberta pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento od Ministério da Viação, para execução dos serviços de dragagens dos canais de São Paulo. Tendo satisfeito às exigências regulamentares, foi contratada a dragagem de 720 mil metros cúbicos, pelo preço de Cr$ 2.495.200,00, a ser executada no prazo máximo de 730 dias.

CHEGAM OS DIRETORES DA CHRYSLER

O vice-presidente da Chrysler, sr. Philip K. Hills, ainda no avião

Pela Pan American, acabam de chegar de Detroit os srs. Philip K. Hills, K. E. Thompson e J. F. Dilley, diretores da Chryler Corporation, que aqui vem tratar de assuntos referentes àquela grande fábrica de automóveis e caminhões. Fôra dar-lhes as boas-vindas, no Aeroporto do Galeão, os diretores das Cias. Propac, representante dos produtos Dodge; Cipan, representante do Chrysler-Plymouth e Fargo, e Cibraco, representante do De Soto.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

TAQUIGRAFIA
Comunicamos o início de duas novas turmas de Taquigrafia. (Poucas vagas). Têrças e quintas-feiras, às 17h15m e segundas e sextas-feiras, às 19 horas. Temos também cursos de INGLÊS, PORTUGUÊS para estrangeiros e FIBAN e CEXIM. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
MATRICULAS ABERTAS — Nova turma de manhã e à noite. Início: 4 de maio. Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Trabalhos práticos, semanais e individuais. Ótimos laboratórios. Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5475.

LIVROS DE MEDICINA
GRANDES DESCONTOS
AV. RIO BRANCO, 277 — SALA 1.309

INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO
Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRÍCULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO DE PSICOTERAPIA MENOR
Professor: — Dr. Emilio Mira y Lopez
Estão abertas até o dia 4 de maio, as inscrições para o Curso «Psicoterapia Menor», a ser ministrado pelo professor dr. Emilio Mira y Lopez, diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).
O curso iniciar-se-á no dia 4 de maio e as aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas) — Tel.: 22-3159.

COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO
Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
JARDIM DE INFÂNCIA
(Instalações Apropriadas)
Cursos: PRIMÁRIO E ADMISSÃO
(Turmas reduzidas, com professôres especializados).

CURSO DE ADMISSÃO
INST. DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — COL. MILITAR — PEDRO II (Gin. e Normal) — ESCOLAS PREPARATÓRIAS
As turmas da tarde e manhã JÁ foram iniciadas, restando poucas vagas. O curso Normal noturno, destinado às jovens que trabalham e as semi-internas, será iniciado na 2ª quinzena de abril.
No curso de admissão ao Ginásio, na turma da manhã restam apenas três vagas. JÁ estão abertas as matrículas para novas turmas à tarde.
Relação dos prêmios concedidos:
Prêmio «Carmela Dutra» — Sonnie de Castro Ribeiro (anel de grau) — curso normal.
Prêmio «René Descartes» — Iara Muniz de Souza (Tesouro da Juventude — coleção) — curso ginasial.
Prêmio «Santos Dumont» — Hermano Pais Viana (caneta Parker 51) — Escolas militares.
Orientação pedagógica — Prof. Júlio Cesar Martins.
RUA MARIA CALMON Nº 93 — Méier — Das 8 às 18 horas. — Tel.: 48-8301.
As 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 19 às 23 horas.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
Métodos modernos — Aulas individuais
Horários das 8, às 21 horas. Matrículas diárias
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290
Também ministramos aulas a domicílio.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
RESULTADOS DESTE ANO:
Nacional — 1º lugar — Mário Henrique Simonsen.
Católica — 1º, 2º, 4º, 7º, e 12º lugares, além de outros alunos aprovados.
AV. RIO BRANCO, 174 — 2.º ANDAR — Sala 10 - Tel.: 47-0465

DIREITO E FILOSOFIA
Turmas à tarde e à noite. Turma pela manhã, a iniciar em 6 de abril. Adaptação para Contador. Corpo docente: Português (Porto Carreiro e Eliezer Andrade), Latim (Porto Carreiro e Sebastião Lopes), Inglês (Herman Landau e Sebastião Lopes), Francês (Deborah L. Toledo), Geog. e Hist. (Daso O. Coimbra). Diretores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra.

CURSO NORMAL
(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Início das aulas: 6 de abril. Professôres: Matemática (Bayard Boiteux); Português (Porto Carreiro); Francês (Deborah L. Toledo); Inglês (Herman Landau: Ciências (Ernesto Guerra); Geog. e História (Daso O. Coimbra).

ENGENHARIA
INICIO DAS AULAS: 6 DE ABRIL. Professôres: Matemática (Bayard Boiteux e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldizio F. da Costa) — Química (Ernesto Guerra) - Desenho (Vitor Carlel Ruiz e Jáder B. Martins).
C. E. S. A. — RUA SÃO JOSÉ 50 — 6º ANDAR.

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512
MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Turmas independentes especializadas
Em início e a iniciar. Pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres da Seção de Engenharia:
Drs.: Carlos Guilherme de Campos, J. Cordeiro da Graça, Mauricio Rouaiss, Nagib Francisco, Norbertino Bahiense Filho e Virgilio Athayde Pinheiro.

AVISOS FÚNEBRES

Herculano César Osório

A familia de HERCULANO CESAR OSÓRIO, agradece a todos que a confortaram pelo falecimento de seu inesquecivel chefe, e convida os demais parentes e amigos para a missa que, pelo descanso de sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Amparo, na avenida Suburbana, em Cascadura. Antecipadamente agradece.

JOSÉ CRUZ

(Tio Juca)

(MISSA DE 30º DIA)

Alberto Cruz, senhora e filhos, José Cruz Filho e senhora, Manoel Cruz, senhora e filhas, Oswaldo Ferreira de Souza, espôsa e filhos, José de Almeida Santos, espôsa e filhos, Miguel Cruz e familia, Antônio Cruz e familia, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JOSE' CRUZ, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

General Alberto Oronce Guérin

(MISSA DE 6º MÊS)

Irene Pacheco Guérin, Solange e Suely Pacheco Guérin, Aline de Coen Guérin, Xavier Oronce Guérin, Octavie Guérin Muniz, Odete Guérin e Emerite Guérin, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês que, em sufrágio da alma de seu espôso, pai, filho e irmão ALBERTO ORONCE GUÉRIN, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. Antecipadamente agradecem a quem comparecer a êsse ato de caridade cristã.

JOANA BARUDE MAXNUCK

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer às pessoas que compareceram ao seu sepultamento, bem como às missas, ou as que se manifestaram por meio de coroas, telegramas, telefonemas, etc., o fazem por êste meio, a todos confessando a sua imorredoura gratidão.

JOSÉ MOLLICA

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de José Mollica mais uma vez agradece a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar quinta-feira, dia 23, às 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, agradecendo a todos que compareceram.

Dr. Randolpho Fernandes das Chagas

(MISSA DE 7º DIA)

Laura Ferreira Chagas, Dr. Severiano Barroso Pires, senhora e filho, General Ibá Jobim Meireles, senhora e filhos, José Ferreira Chagas, senhora e filho, Maria Amélia Chagas, Viúva Aureliano Machado, Joel Oliveira Roxo, senhora e filha, Dr. Gratuliano Brito, senhora e filhos, Viuva Arthur Chagas e filhas e Maria das Neves Chagas convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por alma de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio Randolpho fasem celebrar têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

General José Portocarrero

(MISSA DE 7º DIA)

O Comandante, membros do Corpo Permanente e estagiários da Escola Superior de Guerra convidam parentes e amigos do General JOSE' PORTOCARRERO para a missa de sétimo dia que, por alma dêsse saudoso companheiro, mandam celebrar no dia 20, segunda-feira, às 11h30m no altar do Santissimo, na igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Francisco Antonio Fidalgo

(MISSA DE 7º DIA)

A família de FRANCISCO ANTONIO FIDALGO agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe, convidando os parentes e amigos para a missa que manda celebrar, dia 22, quarta-feira, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

GENERAL JOSÉ PORTOCARRERO

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, profundamente consternada com o falecimento inesperado do General José Portocarrero, antigo membro do Conselho Consultivo, comunica que fará celebrar missa de sétimo dia, em sufrágio da sua bonissima alma, no dia 20 do corrente, às 11h30m, na igreja da Candelária (Altar de N. S. das Dôres). Para êsse ato de piedade cristã, convida o quadro social, os parentes e amigos do inesquecivel consócio.

Capitão Antonio Synesio Fernandes

(MISSA DE 30º DIA)

Elza Upia Fernandes, Yolanda Scofano Fernandes e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de mês que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel filho, espôso e pai, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 7h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição, à rua Monsenhor Amorim, Engenho Novo, manifestando antecipadamente os seus agradecimentos.

Marianna Cezar de Azevedo Sodré

(FALECIMENTO)

Luiz de Azevedo Sodré, seus filhos, genros e netos, as familias Azevedo Sodré e Cezar de Andrade, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua estremosa espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam para o seu enterramento, que sairá hoje, domingo, dia 19, às 17h30m, da capela da rua Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

ARNALDO FERREIRA DOS SANTOS REIS

(MISSA DE 7º DIA)

Heloísa Maniz Reis, Ilsa Moniz Reis, Ione Moniz Reis, Arnaldo Moniz Reis, Isa César Reis Pereira, Walter Fernandes Pereira e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar têrça-feira, dia 21, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

CEL. ALFEU GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

Viúva, filhos, genro, nora e neto, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecivel espôso, pai, sogro e avô CORONEL ALFEU GUIMARÃES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se efetuará hoje, domingo, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Almirante Raul Regis Bittencourt

(AGRADECIMENTO)

A família do ALMIRANTE RAUL REGIS BITTENCOURT, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram e a confortaram por ocasião do falecimento do seu querido ente, vem por êste meio demonstrar a sua eterna gratidão. Aos funcionários e operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o reconhecimento sincero pela missa que em sufrágio de sua alma mandaram realizar.

1º Tenente José Ribamar Castello Branco

(MISSA DE 7.º DIA)

O diretor geral de Hidrografia e Navegação, profundamente consternado com o passamento do 1º TENENTE JOSE' RIBAMAR CASTELLO BRANCO, convida seus parentes, amigos e colegas, para a missa que a Marinha do Brasil, fará celebrar em sufrágio da alma daquele oficial, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

EM MEMÓRIA DOS MORTOS DO PRIMEIRO GRUPO DE CAÇA

O ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e família dos componentes do Primeiro Grupo de Caça que tombaram durante a luta sob os céus da Itália, na última guerra, para assistirem à missa solene que mandará celebrar em sufrágio de suas almas, comemorando a passagem de mais um aniversário daquêle acontecimento.

O ato será oficiado no dia 22, às 11h30m no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradece às pessoas que comparecerem.

General José Portocarrero

(MISSA DE 7.º DIA)

Dinah Caetano da Silva Portocarrero e capitão Cyro Portocarrero, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai, GENERAL JOSE' PORTOCARRERO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Segue, hoje, para P. Alegre, o ministro da Aeronáutica

Homenagem à memória dos integrantes do 1.º Grupo de Caça falecidos durante a guerra — Novo membro da Comissão Administradora do Galeão — Anulação de empenhos pela Sub-Diretoria de Provisões

Acompanhado de comitiva, segue, hoje, para Pôrto Alegre, o brigadeiro Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica.

Na capital do Rio Grande do Sul, o ministro presidirá à solenidade de inauguração da estação de passageiros do Aeropôrto «Salgado Filho», procedendo em seguida à inspeção de estabelecimentos pertencentes à Quinta Zona Aérea, cujo comandante é o brigadeiro Altair Eugênio Rozsanyi.

PRIMEIRO GRUPO DE CAÇA

Homenageando a memória dos integrantes do Primeiro Grupo de Caça mortos nos combates travados sob os céus da Itália, durante a última guerra, o ministro da Aeronáutica, que era na época do conflito o comandante daquela gloriosa unidade, mandará celebrar missa em sufrágio das almas dos seus antigos comandados, comemorando a passagem de mais um aniversário do acontecimento.

O ato será oficiado na Igreja da Candelária, no dia 22, às 11h30m.

OFICIAL PARA A C. A. DO GALEÃO

O ministro assinou portaria, resolvendo designar para integrar a Comissão Administradora do Galeão, o segundo tenente Intendente de Aeronáutica, Jonas Antônio Cardoso.

BOLETIM DE FREQUENCIA

O ministro dirigiu um aviso a todos os órgãos da Aeronáutica, tomando providências a respeito da remessa de boletins de frequência dos servidores.

ANULAÇÃO DE EMPENHOS

A Sub-diretoria de Provisões da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, resolveu anular empenhos emitidos a favor da firma Jorge Chebel & Irmão, estabelecida com fábrica de calçados, à rua Washington Luis, 232, em São Paulo, e que se inscrevera naquela Subdiretoria, regularmente, em 27-12-1950, para fornecimentos de artigos de sua Indústria. Após diversos considerandos ficou resolvido: «considerar anulados os citados empenhos, na parte que abrange o calçado que deixou de ser entregue, ou que tendo sido entregue, foi recusado por não satisfazer às especificações técnicas; por à disposição da firma faltosa o calçado recusado, de que trata o item anterior; determinar, na conformidade da alinea «e» do art. 38 do Decreto-lei n. 2.206, de 20-5-940, a realização de uma coleta de preços, com o fim especial de adquirir uma partida de pares de borzeguins de couro preto, de tal quantidade que a caução depositada pela firma seja suficiente para cobrir a diferença para mais, entre o preço constante dos empenhos ora anulados e aquele pelo qual a aquisição puder ser feita, presentemente; comunicar à firma em aprêço, a decisão ora tomada por esta direção; notificá-la, ainda, de que, na conformidade das cláusulas 30, 31 e 33 do edital publicado em «Diário Oficial», de 26-11-949, a caução por ela efetuada passará, automàticamente, à propriedade dêste Ministério, desde que, dentro do prazo fixado na cláusula 30 do mesmo edital, contado da data em que fôr notificada, a importância total da diferença a que se refere o item anterior não seja recolhida aos cofres da Diretoria de Intendência da Aeronáutica; determinar uma revisão geral de todos os casos semelhantes, existentes nesta Subdiretoria, para que idênticas medidas sejam tomadas.

Posse da nova diretoria da Associação dos Repórteres Fotográficos

Conforme noticiamos foi eleita no dia 13 do corrente, a diretoria da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, para o biênio 1953-54, presidida pelo jornalista Mozart Alves da Silva. Ocorrendo, porém, empates para o cargo de 2º. vice-presidente, entre Raul Machado e Aristogiton Malta e para o de 2º. tesoureiro, entre Indaiassú Leite e Odilon Lacerda, serão realizadas eleições suplementares, no próximo dia 23, quinta-feira, entre 12 e 18 horas.

No mesmo dia, às 19 horas, terá lugar a posse da nova diretoria, sendo convidados para a cerimônia de investidura numerosas pessoas gradas, jornalistas, repórteres fotográficos e respectivas famílias.

Aberta concorrência para o núcleo da F.C.P. em Deodoro

A Superintendência da Fundação da Casa Popular, cumprindo determinação do Conselho Central dessa entidade, determinou que a venda dos 1.314 apartamentos populares que a Fundação vai levantar no subúrbio de Deodoro, no Distrito Federal, seja feita a prazos de 3%.

Para êsse núcleo foram reservados 115 milhões de cruzeiros, aproximadamente, e já está aberta concorrência para sua construção.

RUNO GRUENBAUM

KRAUSE & CIA. LTDA. profundamente sensibilizados com as demonstrações de pesar e simpatia que, por motivo do falecimento de seu pranteado sócio-gerente sr. BRUNO GRUENBAUM, lhes têm sido tributadas por seus inúmeros amigos e freguêses, vêem, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, testemunhar-lhes, por êste meio, os seus mais sinceros agradecimentos.

Domingos José de Faria

(MISSA DE 7º DIA)

Emilia Faria, Miguel Faria, Judith Faria, Nélson Faria e Lúcia Faria, espôsa, filhos, genro e netos, concidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, têrça-feira, dia 21, às 8h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

A ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — (ADESC)

Convida os seus consócios para assistir à missa que fará realizar no dia 20 do corrente às 11h30m na igreja da Candelária, em intenção a alma do seu saudoso consócio General Portocarrero.

TENENTE-CORONEL HYPATIS DE CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família, oficiais e praças do 2.º Regimento de Infantaria agradecem a tôdas as pessoas que compareceram às exéquias do tenente-coronel HYPATIS DE CAMPOS e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se têrça-feira, dia 21 do corrente, às 8 horas, na Igreja Castrense da Vila Militar. Antecipadamente agradecem aos amigos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

1º Tenente José Ribamar dos Reis Castelo Branco

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor Geral do Pessoal da Marinha profundamente consternado pelo passamento do primeiro tenente José Ribamar dos Reis Castelo Branco convida os parentes, amigos e colegas daquele oficial, para a missa de sétimo dia que em nome da Marinha do Brasil será celebrada no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, às 10h30m de amanhã, segunda-feira, dia 20.

ELIAS MARTINS AREIAS

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Rodrigues Areias, Maria Celeste Rodrigues Areias, Eduardo Martins Areias, senhora e filhos, João Martins dos Santos, senhora e filho, Renato Hygino de Miranda e senhora, José Joaquim Vieira da Cruz, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na grande dôr por que passaram comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas, telegramas e outras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô — ELIAS MARTINS AREIAS — vêm por êste meio expressar o seu sincero reconhecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ELIAS MARTINS AREIAS

(MISSA DE 7º DIA)

Eduardo Martins Areias, senhora e filhos, Manoel Rodrigues Maia e demais parentes agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso pai, sogro, avô e cunhado — ELIAS MARTINS AREIAS — e convidam seus amigos e freguezes para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARÁ

CONCURSO PARA PROMOTOR

FORTALEZA, 18 (A. N.) — [illegible] bam de ser encerradas as inscrições para o concurso de promotor de primeira instância, dêste Estado, sendo 27 o número de vagas. Requereram inscrição 34 candidatos.

PERNAMBUCO

TUMULTUOSA A REUNIÃO DOS ESTUDANTES

RECIFE, 18 (Asapress) — Verificaram-se incidentes e tumulto na reunião da União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco, quando se processava a eleição de sua nova diretoria. Em dado momento [illegible] em consequencia de um tiro [illegible] disparado para o ar. Em seguida a reunião foi suspensa e a sala evacuada pelos próprios estudantes, sendo as eleições adiadas para outra sessão.

PARAÍBA

MELHORAMENTOS RODOVIARIOS NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — O engenheiro Rosendo Sousa, de regresso de sua viagem ao Rio, onde conferenciou com os chefes do DNER [illegible] tro de Viação, revelou à imprensa que, êste ano, sua repartição atacará, neste Estado, os seguintes trechos rodoviários programados, [illegible] verbas orçamentarias [illegible] Cajá-Cajaseiras; Pernambuquinho-[illegible] dor; Tacima-Cajá; Itabaiana-Ca[illegible] lungo-Central; Campina Grande-Esperança; Barra-São João Cariri; Pi[illegible] sa-Piancó; Porabai-Serra Negra; Bo[illegible] Caiçara; Tacima-Araruna; P[illegible] perança; Teixeira-Princesa; São [illegible] Cariri-São José Egito; [illegible] Monteiro-Ipojuca e Soledade-[illegible]

MINAS GERAIS

CASAS PARA OS COMERCIARIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O sr. Henrique de La Rocque, presidente do IAPC, inaugurará [illegible] o primeiro bloco de casas para comerciários. O presidente do IAPC [illegible] homenageado nesta capital [illegible] pelos jornalistas profissionais.

SÃO PAULO

CHUVAS ARTIFICIAIS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — [illegible] de aumentar o volume d'água de reservatórios em São Paulo [illegible] diminuiram sensivelmente [illegible] quência da prolongada estiagem [illegible] vocando uma queda na produção de energia elétrica, a Light está [illegible] do a possibilidade de provocar [illegible] artificiais na região [illegible] suas represas.

PARANÁ

FUNDADA MAIS UMA ASSOCIAÇÃO RURAL NO PARANÁ

CURITIBA, 18 (Asapress) — [illegible] dade de São José dos Pinhais [illegible] desde o dia 12 [illegible] tal, organizada [illegible] meiro presidente o sr. [illegible] dino Barbosa.

A criação dessa entidade [illegible] cretizar a [illegible] ntelpio.

Não perdeu a confiança dos portuários o superintendente do pôrto

[illegible]

Exensão territorial de Sindicato

O ministro do Trabalho [illegible] estendida aos [illegible] Iguaçu e Tres Rios [illegible] do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de [illegible] Conservas Alimenticias do Rio de Janeiro.

JULIO DE JESUS RODRIGUES

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Rodrigues, filhos, filhas, noras e netos convidam os amigos de JULIO, para a missa de 30º dia que, por sua alma, fazem celebrar no dia 20 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

ALMIRANTE OSCAR DE SOUZA E ALMEIDA

(9º ANIVERSARIO)

Sua família convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar por sua alma no próximo dia 21, terça-feira, às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece.

Dr. Annibal Moreira

6º. MÊS

A familia do Dr. Annibal Moreira comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, na segunda-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Luzia Donadio Blois

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, em Marquês de Valença, de sua extremosa mãe, avó, bisavó, irmã, tia, cunhada, e sogra LUZIA DONADIO BLOIS, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º. dia que, em intenção à sua alma, manda rezar no dia 20 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, agradecendo, desde já, aos que se dignarem comparecer a êsse ato de caridade cristã.

VAI CASAR?

Procure D. Maria José no 2º andar do Magazine Mesbla. Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente INTEIRAMENTE GRATIS

Assembléia Geral Extraordinária dos Sócios do Circulo de Técnicos Militares

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores sócios do C.T.M., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 23 do corrente, na sua sede, à rua da Assembléia, 104, sala 504, a fim de que seja debatida a redação final do projeto dos novos Estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1953

O CONSELHO DIRETOR

MICONI S. A. Comercial Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de abril de 1953, às 11 horas, na sede social, à rua de Resende nº 139-A, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953, e fixação de seus vencimentos;

c) — Lucros a distribuir;

d) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1953.

MICONI QUINTO
Diretor-presidente.

COMPANHIA NACIONAL DE COMÉRCIO DE CAFÉ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se às 16 horas do dia 28 do corrente, na sede social, à Avenida Rio Banco n. 85 — 17º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte, na forma dos Estatutos:

a) Relatório da Diretoria; balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953;

c) Fixação dos vencimentos da Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953;

d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1953.

CHARLES R. MURRAY D
Diretor Presidente.



MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO

Comércio, Produção e Finanças

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificaçoes, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52 4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ .. 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 13 88 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52 4160	51.4640
Franco suiço	4.4034	4 2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Peso boliviano	0 3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.3551
Corôa dinam.	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0 3744	0.3676
Pêso uruguaio	6.4441	6.2305
Florim	4.9290	4.8395

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, nominal.

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50	43,50
Dólar (venda)	44,00	44,00

Outros bancos, afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50/44,00	43,50/44,00
Dolar (venda)	45,00	45,00
Libra (compra)	120,00	120,00
Libra (venda)	124,00	124,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

MEDIAS CAMBIAIS AFIXADAS EM 17 DE ABRIL DE 1953

PAISES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	44.63
Bélgica — Franco-belga	0.90
Dinamarca — Corôa	5.50
França — Franco	0.1274
Inglaterra — Libra	122 6171
Portugal — Escudo	1.5940
Uruguai — Pêso	—
Suíça — Franco	10.5830
Canadá — Dólar	44.80
Suécia — Corôa	5.80

	Mercado Oficial
América do Norte — Dólar	18.72
Dinamarca — Corôa	2.7353
França — Franco	0.0535
Inglaterra — Libra	52.4160
Suíça — Franco	4.4034
Bélgica — Franco-belga	0.3778

	Moedas
América do Norte — Dólar	44.82
Argentina — Pêso	1.90
Portugal — Escudo	1.65

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas

R. 7 DE SETEMBRO, 99

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

POR 10 QUILOS (Disponivel)

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	208.00
Número 4: Santos Riado	—	206.00
Numero 4: Sem descrição	—	202.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	8.475	8.591
Entradas	24 999	25.006
Existência	1.833.471	1 804 691
Saídas	—	54.307

— Foram revertidas à existência, 2.256 sacas.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 18.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	2.000
Existência	80.411

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	138.20
Mascavinho	
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	14.268	—
Do 1º de setembro	6.629.806	6.615.538
Exportação	61.726	25.000
Existência	2.316.641	2.366 099
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Funcionou, ontem, êste mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Maceió	—
Do Maranhão	—
Total	—
Saídas	90
Existência	27.793

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 e 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00. Paulista, tipo 3, Cr$ 189,00 a 194,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

«Compradores»: Matas, tipo 5, 280,00; sertões, tipo 5, 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1.º de setembro	154.170	154.170
Exportação	—	—
Existência	20.583	21.233
Consumo local	700	700

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Sinuelo	—	—	19	P. Alegre	43-0910
Bacania	—	—	19	Penedo	23-1771
Pará	—	—	19	Natal	23-1771
Dalfland	Amst.	19	—	—	23-6010
Sises	B. Aires	19	19	Napoles	23-6222
Maasland	—	—	19	Amst.	23-6010
Ana	—	—	19	Florianop.	23-0742
Aagtedyk	Filadélfia	19	—	—	23-2000
Alberto Dodero	Amsterd.	19	19	B. Aires	43-1093
Argentina Star	B. Aires	20	21	Londres	42-4156
Atwaki	B. Aires	20	—	—	23-2000
Santa Tereza	B. Aires	21	—	—	43-7641
Argentina Star	B. Aires	21	21	Londres	42-4156
Higo Chiftain	B. Aires	21	21	Londres	23-2161
Laennec	B. Aires	21	21	Havre	43-4915
Rio de La Plata	B. Aires	21	22	N. York	43-4994

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 18 de abril de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
A. Provisório	Campos Sales	Nacional	Importação
A. Provisório	Pará	Nacional	Importação
N. 1	Alcantara	Inglês	Exportação
N. 2	Paranaguá	Sueco	Importação
N. 3	Sameland	Holandês	Importação
N. 4	Romney	Inglês	Importação
N. 5	Taubaté	Nacional	Importação
N. 6	Santa Catarina	Alemão	Importação
N. 7	Sinuelo	Nacional	Importação
N. 8	Mormacoak	Americ.	Importação
Pat. 8/9	Alioth	Holandês	Importação
Frigorifico	Argentinean Reefer	Dinam.	Importação
Pat. 9/10	Maasland	Holandês	Importação
N. 10	Jacuí	Nacional	Importação
N. 11	Vernon	Francês	Importação
N. 13	Rio Amazonas	Nacional	Importação
N. 14	Este	Nacional	Importação
N. 14	Rio Guaporé	Nacional	Importação
N. 15	Itaimbé	Nacional	Importação
N. 16	Norte	Nacional	Importação
N. 16	Taquari	Nacional	Importação
N. 17	Potengi	Nacional	Importação
N. 18	Camboinhas	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 22	Halerwijk	Holandês	Imp. trigo
N. 23	Oiti	Nacional	Importação
N. 24	Sirius	Nacional	Importação
P. Minério	Guaratan	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 3ª	Nacional	Importação
P. Carvão	Zeneide	Italiano	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras.	H. M. Flamengo	Nacional	Importação
P. Madeiras.	H/M. Copacabana	Nacional	Importação
P. Madeiras.	H. M. Duque de Caxias	Nacional	Importação
P. Madeiras.	H/M. Themis	Nacional	Importação
P. Madeiras.	H/M. N. Sra. Pompéia	Nacional	Importação
P. Madeiras.	H/M. Anna	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Boavista	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Anita	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Santa Luiza	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Sergi	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Triunfo	Nacional	Importação
N. 26	H. M. Itú	Nacional	Importação
N. 28	H/M. Olimpico	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — MACAU — exportação: 16 4. Laguna: 17 4. Barão dos Aimorés, Perinas.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Odegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

PARA' (Paquete)
Sai hoje, 19 do corrente, às 10 horas, do Pier da praça Mauá, para: Recife e Natal.

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 75-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 21 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, às 18 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

POCONE' (Paquete) (Vg. 61-Ida)
Sairá a 27 do corrente, às 18 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 63-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 23 do corrente.
Sairá a 24 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 68-Ida)
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 8 de maio, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO IPIRANGA (Cargueiro)
Sairá a 13 de maio, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 60-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 20 do corrente.
Sairá a 23 do corrente, para: Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 23 do corrente, às 17 horas, para: Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CANADA'
Sairá a 2 de maio, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 2 de maio, para: Vitória — Savanah — Norfolk — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saidas de Santos)

Lóide Colômbia	30 4
Lóide São Domingos	8 5
Lóide Brasil	18 5

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Ordem sôbre os vencimentos de abril

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 18-IV-1953

BOLETIM INTERNO N. 90

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais generais:

..Dia 17-IV-1953:..

Coronel Otavio Rodrigues da Silva, por ter sido transferido para a reserva e promovido a general de Brigada, e dr. Crisogono Leite Veloso, por ter passado para a reserva.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 17-IV-1953:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Eduardo Peres Campelo de Almeida, do Q. E. M. A., por término de férias e apresentação ao comando da Z. M. L.

Tenente-coronel Trajano Ferraz Moreira Filho, do Q. G. da Z. M. N., por seguir por via marítima para Recife, por motivo da transferência de sede do Q. G. da Z. M. N. para aquela cidade.

Majores Marílio Malaquias dos Santos, do R. E. I., por haver sido designado instrutor da P. M. D. F. e desligado do R. E. I., e Américo Batista de Morais, da D. P. A., por ter sido pôsto à disposição do M. da Justiça, excluído do estado efetivo da D. P. A. e continuar adido para efeito de vencimentos e alterações.

Capitães Robson de Alves Pessoa, do Q. G. da 3ª R. M., por ter que regressar dia 18, via aérea, para o Q. G. da 3ª R. M.; Ubirajara Maribondo Vinagre, do Q. G. da 7ª D. I., por seguir destino dia 18 dêste, viajando pelo vapor R. Alves; Hiram Jaques Ferreira, da Cia. Q. G. da 9ª R. M., por término de férias e regressar a Campo Grande; Childerico Fernandes de Carvalho, da Cia. Q. G. R. da 5ª, por ter obtido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital e em Juiz de Fora, interrompê-lo nesta data e seguir destino; Duarte de Sousa Rosa, do 18º R. I., por ter vindo gozar parte do trânsito com permissão; Raul Gastão Berksher, do 17º B. C., por ter sido desligado do R. E. I., e entrado em trânsito; Geraldo de Oliveira Belo, do 18º R. I., por término de férias e recolher à Unidade; Osvaldo Vieira Peniche, do 5º R. I., por ter entrado em férias a 13 do corrente e vir gozá-las na Capital Federal; Geraldo da Fonseca Magalhães, do 1º R. I., por ter passado à disposição do M. da Justiça e seguir destino; Vanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho, da P. M. D. F., por ter passado à disposição do Ministério da Justiça e Negocios Interiores para servir como instrutor na P. M. D. F. e Antônio Joaquim Cardoso e Silva, do 19º B. C., por ter tido mais 30 dias para tratamento de saúde a partir de 7-IV-1953.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronéis Valdemar Noronha Mena Barreto, do 1º R. C. Mot., por ter sido desligado e seguir destino com permissão para gozar o restante do trânsito em Pôrto Alegre; Aparicio Gonçalves Roma, do C. P. M., por ter sido promovido a êste pôsto e ter entrado no gôzo de um periodo de férias relativas ao exercicio de 1952, e Alvaro Tavares do Carmo, do Q. E. M. A., por ter sido designado para a Chefia do E. M. do C. A. E. R. em consequência desligado de adido a esta Diretoria.

Tenentes-coronéis Osvaldo Deastry, do Q. E. M. A., por ter regressado de Washington, EE. UU., onde servia como adjunto do adido militar, e Vitor Pereira Gomes, do Q. G. R. da 2ª R. M., por ter vindo tratar de interêsse particular e regressar no dia 19-IV-53.

Capitão Adail de Oliveira Cruz, da E. M. M., por ter sido promovido ao pôsto de capitão.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Luís Gomes Pinheiro, do Q. S. G., por haver sido desligado de adido a contar de 7-IV-1953.

Tenente-coronel Américo Ferreira da Silva, do A. U., por ter sido transferido para o 1º G. O.-155 e seguir destino.

Majores Gabriel do Amaral Alves, da E. E. F. E., por ter vindo de Uruguaiana, nomeado para servir na E. E. F. E. e continuar em trânsito; Gilberto de Agostini, do E. M. E., por ter sido classificado no E. M. E. e ter sido desligado de adido à D. G. P.; Arsênio de Sousa Santos, R-1, por ter sido transferido para a reserva remunerada e promovido a major, e Mário Figueiredo Rodrigues (R-1), por ter sido transferido para a reserva e promovido ao pôsto de major.

Capitães Lauro Melquíades Rieth, do R. E. A., por ter sido substituido no C. J. — 2ª Aud. 1ª R. M., e Herculano Augusto Virmonde, do 6º R. A. Au. Reb. 75, por regressar à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Primeiros tenentes Roberto Wagner, do 1º B. E., por ter sido desligado da E. T. E. e apresentar ao 1º B. E., e Fabio Romeiro de Albuquerque, do 1º B. E., por ter sido desligado de adido à E. I. E. e se recolher-se à Unidade.

Segundo tenente do Q. A. O. Vicente Furiati, da D. Trs. Ex., por ter regressado do Estado do Paraná, onde foi em gôzo de licença especial e continuar nesta capital o resto da mesma licença.

Serviço de Intendência. — Major 1. B. Daniel Cristovão, do D. F. E., por ter sido transferido da E. S. da 3ª R. M. para o E. C. T.

Capitã 1. E. Otavio Lopes Bayma, da A. M. A. N., por ter que seguir para a A. M. A. N. — Resende.

Serviço de Saúde. — Tenente-coronel medico dr. Generoso de Oliveira Ponce, do 1º Batalhão de Saúde, por ter sido transferido do H. C. E. para o 1º Batalhão de Saúde.

Serviço de Veterinária: — Major vet. Djalma Novais, por ter sido promovido e transferido para a reserva de 1ª classe, por decreto publicado no D. O. de 16-IV-1953, visto haver sido nomeado para cargo público de provimento efetivo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Osni Calceira, tenente-coronel de infantaria, desta Diretoria, pedindo cancelamento de um decênio de tempo de serviço contado pelo dôbro. Despacho: Deferido. Seja cancelado de suas alterações 2º semestre de 1940, para fins da lei 283, de 24-V-1948, e de acôrdo com o Aviso n. 937, de 18-VIII-47, a averbação de um decênio feito em 19-1-1940, relativo ao periodo de 22-III-1923 a 21-III-1933, de licença não gozada, por não ter usufruido nenhum beneficio daquele decênio.

Pert Rosenzweig Meneses, capitão de Infantaria do 3º B. ..., pedindo transferência. Despacho: Arquive-se. O referido oficial já foi transferido para a D. E., conforme fêz publico o B. I. n. 78, de 6-IV-1953, desta Diretoria.

Severino Matias, 1 tenente do Q. A. O. de Infantaria, do Depósito Central Mat. Motomecanização, pedindo averbação de serviço público federal. Despacho: Deferido. Averbem-se 4 anos, 10 meses e 3 dias, para fins de inatividade, de acôrdo com o paragrafo 6º do art. 86 da Constituição Federal e Aviso ... 1.317, de 25-X-1946, referentes aos periodos de 24-V-1939 e 4-1-43, 5 de janeiro a 13 de junho de 1943 e 18 de setembro de 1943, 30 de junho de 1944, em que estêve em exercicio público federal, nos Ministérios da Fazenda, Trabalho e Comercio e Educação e Saúde.

Severino Matias, 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria, do Deposito Central de Materia de Motomecanização, pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho: Deferido. Averbem-se ... meses de serviço, para fins de inatividades, relativos ao periodo de 14 de junho a 14 de setembro de 1943, em que estagiou no 3º Regimento de Infantaria, de acôrdo com o n. 2 do Aviso n. 230, de 26 de abril de 1950.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro, permaneça adido ao Q. G. de A. C.-1ª R. M., aguardando solução de seu requerimento de transferência para a Reserva, o coronel da Arma de Artilharia Edgar de Paula Costa.

DESLIGAMENTO DE SARGENTO

Seja desligado de adido ao Contingente desta Diretoria, por ter de seguir destino, o 3º sargento Vital Ferreira da Nobrega, da Academia Militar das Agulhas Negras, o qual entra em trânsito.

ORDEM SOBRE PAGAMENTOS

O capitão I. E. tesoureiro providencie o pagamento dos vencimentos a que fizerem jus os oficiais, praças e funcionarios civis desta Diretoria, no mês de abril do ano em curso.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Deslige de adido a esta Diretoria o major de Artilharia Gilberto de Agostini, a contar do dia 16 do corrente, por ter seguido destino.

Deslige de adido a esta Diretoria, a partir do dia 7 do corrente, data em que seguiu destino, o coronel de Artilharia Luís Gomes Pinheiro.

(a) General de Brigada DINAS DE SIQUEIRA MENESES
Diretor Geral de Pessoal

Confere com o original:
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Mauá Capitalização S/A.

1ª. CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril corrente, às 10 horas, na sede social à avenida Rio Branco, 173, Grupo 204, 2º. andar, para o fim seguinte:

a) Tomarem conhecimento do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, examinarem as contas de exercicio findo em 31 de dezembro de 1952 e deliberarem sôbre a sua aprovação.

b) Elegerem os membros do Conselho Fiscal, seus respectivos suplentes e fixarem respectivos honorários.

c) Elegerem os membros do Conselho Consultivo.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

IVO D'AQUINO
Diretor Presidente.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1.741 End. Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hoteis Excursões

Documentação de Viagem Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

AUXILIO — MATERNIDADE. Concedido: José Nogueira de Barros, de Três Corações, Minas, total. Raimundo Pereira de Melo, de Curvelo, Minas, total. Nuno Lages Filho, de Salinas, Minas, total. Israel Antunes Ribeiro, de Limeira, São Paulo, total. João Vladimir Bentes Marinho, de Obidos, Para, total. Francisco Leôncio de Andrades, de Carlos Chagas, Minas, total. Antônio de Lindânio Arantes, de Campos Gerais, Minas, total. José Emílio Santiago, Araguari, Minas, total. Celso Cândido de Oliveira, União da Vitória, Pernambuco, total. Tomas Ferreira Franco, de Rancharia, S. Paulo, total. Francisco de Assis Vieira, de Ouro Preto, Minas, 1ª parte. Lucino Pilar Viana, de Itaperuna, Rio de Janeiro, 1ª parte. Belarmino Custodio da Silva, de Carangola, Minas, 1ª parte. Maria do Socorro Vieira Lacerda Lucena, de Campo Grande, Pernambuco, 1ª parte. Helena Prudente Santana, de Aracaju, Sergipe, 1ª parte. Valdemar de Meneses Caldas, de Manaus, Amazonas, 1ª parte.

AUXILIO — ENFERMIDADE: — Concedido: Ademar de Miranda Coutinho, de Joinvile, S. Catarina. Maria Lucia de Melo, Propriá, Sergipe. Bartolomeu Irapuan Ferreira de Matos, de Teresina, Piauí. Licínio Antunes Cardoso, de Alagoinhas, Bahia. Maria Antônia Coimbra de Sousa, de Uberaba, Minas. Antenor Deodato Penha, de São Luís, Maranhão.

Notícia Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Vicente Paulo de Almeida Guimarães, Tubarão; Hugo Leite Penteado, Aquidauana; José Djalma da Silva Matos, Pirajú; João Bento Rodrigues Morais, Gerência; Levi Marcondes do Amaral, Londrina; Newton Hermógenes Batista Leal, B. Horizonte; Odilon Pires, Macaé; Ormindo Barros Cesar, São Paulo; Paulo Ribeiro Freire, Rio Pardo; Vitor Geraldo de Almeida Chermont; Valter de Queiros Lima, Fortaleza; Ademar Arruda Alencar, Arcoverde; Orlando Correia Junior, Creco; Aristoteles M. de Magalhães Cordeiro, Supermocte; Antônio Júlio de Castro Correia, Londrina; Nilo Wolffenbuttel, Lajeado e Luis Rabelo, Campinas.

Amanhã, dia 20:

Geraldo Machado, Uberlandia; Ademar Silva, São Luís; Antônio de Sousa Gomes, Itamué; Benno Elmar Weber, Compa; Carlos Fernandes, Santos; Dalton de Matos da Silva, Desec; Harald Dietas, Vitória; José Fernandes da Silva, Decon-Mec.; Jefferson de Albuquerque e Sousa, Crato; Joaquim Emiliano de Araujo Pereira, São José do Rio Preto; José Barbosa Tavares, Recife; José Teixeira de Matos, Gerência; José Helton Beering, Fiban; Horácio Hastenreiter, Agede e Maximiano José Correia Maciel, Limoeiro.

VAI CASAR?

Procure D. Maria José no 2º andar do Magazine Mesbla. Ela a espera com interessantes sugestões e um utilíssimo presente INTEIRAMENTE GRATIS

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4211 e 22-4034.

MATRICULA DE CANDIDATO

Conforme proposta do tenente coronel diretor de instrução, foi matriculado no 1º ano da Escola de Formação de Oficiais o candidato civil Ciro Eduardo Koning da Silva.

REPRESENTAÇÃO

Foram designados os capitães Orlando da Fonseca e 2º tenente Clovis Leal Campos, para, em comissão representar o comando geral da Corporação, às 14 horas do proximo dia 21 do corrente, na solenidade que será levada a efeito, pela União dos Escoteiros do Brasil, em homenagem a Tiradentes, junto à sua estátua.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

— do ex-praça Aguiar Soares Ieino, pedindo certidão de tempo de serviço. — «Forneça-se-lhe a certidão na forma da legislação vigente».

— do 3º sargento reformado Pedro Ferreira Lima, pedindo certidão do tópico do boletim do Q. G. que publicou a sua reforma. — «Certifique-se».

— de dona Teresa Ribeiro, viúva do soldado reformado Antonio Ribeiro, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo. — «Pague-se à requerente a quantia de Cr$ 324,40, de pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo de cujus, no mês de seu falecimento, de acôrdo com a informação da Contadoria».

— do 2º tenente reformado José Pantaleão Filho, pedindo certidão de itens que enumera. — «Certifique-se, pagando os emolumentos».

— de dona Belarmina da Cruz Barros, viúva do soldado reformado Manuel Severo de Barros, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo. — «Pague-se à requerente a quantia de Cr$ 668,80, de pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo de cujus, no mês de seu falecimento, nos têrmos da informação da Contadoria»; e,

— do ex-cabo de esquadra Domingos Rodrigues, pedindo inclusão com a graduação que tinha anteriormente: — «Deferido».

COMPARECIMENTO AO PROTOCOLO GERAL

A fim de tratarem assuntos de seus interêsses, estão sendo convidados a comparecer, com urgência, ao Protocolo Geral da Corporação os cabos Sidnei da Rosa Sampaio, João Alfredo Godoi e Guilherme de Almeida, todos reformados, ex-praças João Elias Filho, Américo Teixeira, Ananias Barbosa, Nivael Cardoso Rodrigues, Risoleta Sagatoe, Lucas Leite de Sousa, Eucinder Lisboa e Luis Vida, senhora Josefa Castanheira de Oliveira, ex-2º sargento Antônio de Sousa Pinheiro, e ex-cabo enfermeiro Jací Messias Paraiso.

FÉRIAS

Foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares fora desta capital ao 2º sargento músico do R. C. José Honório de Oliveira.

Já atendeu mil casos o pôsto banguense do SAMDU

Informa o SAMDU que o seu pôsto de Bangu, inaugurado em 19 de março já completou seus primeiros «mil» atendimentos.

VIAGEM INAUGURAL

Um cargueiro moderno e veloz chegará ao Rio de Janeiro, hoje, em sua viagem inaugural, a serviço da International Freighting Corp., Inc. (I. F. C. Lines). O «BOW BRASIL» foi construido em Kiel, Alemanha, tem o comprimento de 448'4" e a capacidade de 9.016 toneladas d.w. A sua velocidade media será de 16,5 nós, apesar de em sua viagem experimental ter sido 18 nós. O «BOW BRASIL» tem acomodações para 12 passageiros, tôdas as cabines com banheiro privativo. O «BOW BRASIL» será empregado no serviço regular da International Freighting Corporation entre a costa do Atlântico dos Estados Unidos e o Canadá, Brasil e Rio da Prata. O «BOW BRASIL» é o primeiro dos três navios que a International Freighting Corp. empregará êste ano nesse serviço.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

SEDE SOCIAL — Rio de Janeiro

Rua da Alfândega, 41 — Esq. Quitanda.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1952

Pagam-se, na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritórios dos Estados, a partir do dia 20 do corrente mês, os lucros do Exercicio de 1952, a que têm direito os titulos com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanço de 31 de Dezembro p. p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de Março de 1953, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de:

CR$ 20.044.331,40

(vinte milhões, quarenta e quatro mil, trezentos e trinta e um Cruzeiros e quarenta centavos), que serão pagos à razão de:

a) 1.178,40 (Mil cento e setenta e oito Cruzeiros e quarenta centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00, Saldados por pagamento único;

b) 976,90 (Novecentos e setenta e seis cruzeiros e noventa centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00, de Pagamento Mensal e Mistos, sendo observadas, para os titulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso número de titulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

Dia 20 de abril — titulos de Ns.: 1 a 280.000
Dia 22 de abril — titulos de Ns.: 280.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) — O portador que possuir diversos titulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor;

b) — Pede-se aos Senhores Portadores, que venham munidos de seus titulos (ou documentos que os substituam), e de documento de identidade.

RIO DE JANEIRO, ABRIL DE 1953

A DIRETORIA

CONTRA A DESMORALIZAÇÃO E TENTATIVA DE GOLPES

Tomar posição, para evitar a derrocada da República — Palavra de ordem dos estudantes, na defesa do regime democrático — O povo perdeu a confiança nas chamadas elites

MANIFESTO DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES SÔBRE A CRISE ATUAL NO BRASIL

Da União Nacional dos Estudantes recebemos ontem o seguinte manifesto:

"Em todos os momentos difíceis da vida nacional, têm-se manifestado os estudantes, pondo-se à vanguarda dos que lutam pelos princípios sadios que devem informar o desenvolvimento do país.

Assim foi no passado, com o estudante Castro Alves e a campanha abolicionista; assim é no presente, quando um Demócrito de Souza Filho perde a vida nas ruas do Recife, em defesa do regime democrático e quando na sede da União Nacional dos Estudantes nasce o movimento de redemocratização do país.

Apesar de criada nos dias imediatos que antecederam o malfadado golpe de 10 de novembro a União Nacional dos Estudantes jamais foi fiel ao espírito que o orientou.

E se não se deixou enredar nas tramas do Estado Novo, também não tolerou outras expressões do regime ditatorial — entrempando o movimento que culminou com a declaração de guerra ao "eixo". Também estêve presente à luta pela anistia ajuda aos condenados pelo famigerado Tribunal de Segurança Nacional.

Mais uma vez cumpre aos estudantes do Brasil, por intermédio de sua entidade maior, a União Nacional dos Estudantes, tomar posição ante a derrocada da República.

Nunca se falou tanto em golpes; nunca o clima do Brasil estêve tão propício para campanhas de aventureiros e amorais, como nos momentos que vivemos.

As negociatas se multiplicam; os inquéritos sem término proliferam; calamidade, natural, agitadas populações; greves sem conta prejudicam o movimento pleno das atividades econômicas.

O povo vê a fome bater às portas e estampa sua pobreza na maneira pobre de viver, de vestir, de responder às necessidades mais vitais.

Os que são pobres, nunca estiveram tão pobres; os ricos se tornam cada vez mais poderosos.

O povo perdeu a confiança nas chamadas elites e hoje se debate em busca de guias verdadeiros, de homens íntegros, nessa busca incessante, mais em têrmos de massa, que de povo, demonstrando desencanto, angústia e descrença nos que se têm arvorado em líderes.

A imoralidade grassa em todos os setores, levando de roldão homens e normas, instituições e princípios.

Enquanto estudantes encontram dificuldades para viver no estrangeiro, por falta de divisas, comissões inúmeras gastam dólares em festas de propaganda de si mesmas, nos mesmos locais onde êles sofrem.

A imprensa, dia a dia estampa em manchetes, projetos de outros «2» de outros e de outros «10 de novembro». Oficiais superiores que destituídos por conspirarem contra a ordem constituída, membros do poder legislativo pregam a revolução em praça pública, traindo os compromissos assumidos, os mandatos que o povo lhes confiou. Ministros se confessam atônitos ante a iminência de golpes e chefes de partidos políticos inauguram o regime do subôrno, da compra do homens e posições.

O país é uma babel, onde ninguém se entende, onde dia a dia se espera que algo aconteça para comover governantes, derrubar aproveitadores, melhorar a sorte dos que sofrem.

Assistimos à derrocada da República e ao bailar sôfrego dos responsáveis por ela, em suas ruínas.

E neste momento crítico que a mocidade estudantil do Brasil se levanta, para alertar os poderes constituídos sôbre a gravidade da hora presente.

Levanta-se para dizer aos governantes e ao povo do Brasil, que os estudantes são contra a desmoralização que envolve todos os setores administrativos; que são contra todas as tentativas de golpe, partam de onde partirem, que possam ferir a ordem constitucional; que são contra o estado de tensão que pende como espada de Dâmocles sôbre a Nação.

E que são contra as medidas demagógicas para resolver problemas angustiantes como o da alimentação e medidas de mistificação para deter o giro inflacionário, das greves, da produção: que são contra acôrdos que nos desmoralizam e servem de oportunidade para ação de agitadores profissionais, postos ao serviço de regimes ditatoriais.

E para dizer, também, que os que governam, governem! que os que se opõem, não se vendam; que os que fazem política, sejam limpos!

Se levanta para reclamar uma política definida por parte do govêrno, ou pelo menos um plano de govêrno. Que êste assuma efetivamente as rédeas da nação. Mas, para reclamar, igualmente, uma linha de conduta para agremiações políticas que não devem influir suas atividades pelo número de votos conquistáveis.

Se levanta para proclamar que ainda há uma juventude neste país, moça em idade, mas por isso mesmo capaz para a luta porque é sã, porque tem reservas de decência, de ideal e de crença no futuro do Brasil.

Se levanta para gritar que não morreram em vão os estudantes maciinhas e que o sangue de Demócrito ainda não se apagou das calçadas do Recife.

Se ergue para afirmar que, se necessário fôr, mais uma vez os estudantes do Brasil se oferecerão em holocausto pela democracia, mas um holocausto antecedido de luta pela decência, pela moralidade pública, pela liberdade, pelo futuro do Brasil!

Distrito Federal, 17 de abril de 1953. — (as.) Luiz Carlos M. Goelzer, presidente da UNE».

GLÓRIA — ÚLTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos os 2 últimos apartamentos, constando de: vestíbulo, sala, varanda envidraçada, quarto separado, banheiro e cozinha completa, no mais belo edifício da rua Benjamin Constant. Construção em final, com pilotis, com jardins e play-ground. Cr$ 270.000,00 com 50% financiados e restante facilitado. Ver hoje Domingo e diariamente das 9 às 12; 14 às 17 horas, à rua Benjamin Constant, 60. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108 s. 701 3. Tel. 42-9304 9527.

GLÓRIA — Em incorporação à Rua Benjamin Constant, 102, esquina da R. Fialho, vendemos magníficos apartamentos, com entrada, ampla sala, quarto separado, banheiro com box, cozinha completa com tanque e armários embutidos. Todos de frente. Cr$ 190.000,00, e Cr$ 202.000,00, com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108 s. 701 3. Tels. 42-9304 9527.

LEBLON — No mais belo conjunto residencial do Leblon, formado pelos edifícios GLACYRA e ALCYON, com frentes para ruas Gen. Urquiza 43 e Gen. Venâncio Flores, 100 — a 40 metros da praia, vendemos luxuosos apartamentos, de: entrada, 2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiro, em côr, copa; cozinha, ampla área de serviço e garagem. Construção s. pilotis, revestidos com mosaicos de vidro; belos jardins tropicais; grad. play-ground, 2 amplos recreios cobertos, hall de mármore, halls dos andares com iluminação indireta p. tijolos de vidros; elevador Otis c. cabine de luxo; água quente em tôdas as dependências de serviço; exaustores elétricos, 4 incineradores de lixo; reservatórios d'água com grande capacidade e todos os requintes de confôrto e bom gôsto. Cr$ 800.000,00 a Cr$ 950.000,00. Vendas com os incorporadores CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108 s. 701 3. Tels. 42-9304 9527.

CASTELO — NO Ed. PORTUGAL — Construção adiantada, c. frentes para as Avs. Roosevelt, e Churchill, vendemos apartamentos para residência ou escritório, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch Cr$ 296.000,00 e n 60% FINANCIADOS e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108 — s. 701 3. Tels. 42-9304 9527.

IPANEMA — Praça Gen. Osório. Em construção s. pilotis c. belos e grds jardins e play -ground, vendemos amplos apartamentos de entrada; living; jardim de inverno; 3 quartos com armários embutidos; banheiro com box, dependências completa e garagem com box (à parte). Cr$ 650 000,00 com Cr$ 50 000,00 de sinal, parte financiada e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108, s. 701 3. Tels. 42-9304 9527.

COPACABANA — Ed. HONDURAS — em final de construção à R. Barata Ribeiro, 625, vendemos grandes apartamentos, ocupando tôda frente do prédio, constando de: saleta; 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa cozinha, quarto e banheiro para empregada área de serviço e garagem Cr$ 1.000.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108 s. 701 3. Tels. 42-9304 9527.

COPACABANA — Apartamentos com vestíbulo; living; jardim de inverno; grande banheiro, cozinha; quarto e banheiro para empregado área de serviço e garagem, Cr$ 460.000,00 com parte financiada e o restante facilitado durante o final da construção. Entrega em 8 meses. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108 s. 701 3. Tels. 42-9304 9527.

Obras portuárias no Rio Grande do Sul

Contratos assinados para a construção da doca fluvial de Pelotas e de um trecho de cáis na cidade do Rio Grande

O sr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, assinou, ontem, os contratos para a construção de uma doca fluvial no pôrto de Pelotas e de um trecho de cais no nôvo pôrto do Rio Grande, de modo a estabelecer ligação com o chamado cais Swift.

Essas obras foram parte do plano de reaparelhamento dos portos nacionais, aprovado pelo presidente da República.

A construção da doca fluvial de Pelotas, que complementará as instalações acostáveis daquele pôrto, consiste na cravação de uma cortina de estacas pranchas de concreto armado, com 300 metros de extensão, formando uma pequena enseada abrigada, onde poderão operar com facilidade as pequenas embarcações que trafegam na região, principalmente no transporte da produção de tôda a área abrangida pela Lagoa Mirim.

O prolongamento do cais do nôvo pôrto da cidade do Rio Grande completará uma interrupção deixada na muralha do cais há quase trinta anos. Êsse trecho, com cêrca de 150 metros, será completado no mesmo sistema construtivo da muralha existente, isto é, com blocos de concreto, assentes sôbre um lastro de enrocamento e apresentando, posteriormente, um enrocamento de alívio.

Tais obras, orçadas respectivamente, em Cr$ 14.413.673,00 e Cr$ 20.867.490,81, deverão ficar concluídas no prazo de 22 meses.

Notificada a Prefeitura pela Companhia Telefônica

Desocupação do prédio da Praça Tiradentes solicitada à Justiça — Pedido de levantamento dos tapumes protetores dos transeuntes

A Companhia Telefônica Brasileira acaba de requerer à Justiça, através da 3ª Vara da Fazenda Pública, que a Prefeitura do Distrito Federal desocupe, com urgência, o prédio n. 51 da Praça Tiradentes, em virtude do estado precário do mesmo imóvel.

Depois de alegar uma série de razões, a empresa solicita providências da Justiça, no sentido de serem levantados tapumes, de modo a não ficar em perigo a vida dos que transitam pelo local onde está situado o prédio.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

Vai servir no Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra o comandante Antônio Raja Gabaglia

O "BARROSO" REPRESENTARÁ A ESQUADRA NA FESTA DA COROAÇÃO DA RAINHA DA INGLATERRA — O cruzador "Barroso", capitânea da Esquadra, vai representar a Marinha do Brasil nos festejos da coroação da rainha Elizabeth II, por convite da Royal Navy, a serem realizados no mês de junho próximo. A belonave brasileira, sob o comando do capitão de mar e guerra Muniz Freire, tomará parte numa revista naval no dia 15 de junho, em que serão representadas as marinhas de tôdas as nações do mundo. Para cumprir a comissão a que foi designado, o cruzador "Barroso" nestes próximos dias, deverá entrar no dique "Rio de Janeiro", onde sofrerá revisão geral e pinturas de costado. A data da partida do cruzador ainda não foi marcada, sabendo-se, entretanto, que deverá chegar à Inglaterra no dia 8 de junho

O ministro Renato Guillobel, em ato de ontem, dispensou o capitão de corveta Luís Fernando Burlamaqui da Cunha de instrutor do assunto Arte Naval, da Escola Naval; designando o capitão de corveta Sílvio Caiali de Siqueira para as funções de assistente do vice-chefe do Estado-Maior da Armada e o capitão tenente Osório de Abreu Pereira Pinto para comandante do caça submarinos «Gurupi».

VAI SERVIR NA E. S. C.

Por ter sido nomeado para servir no Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, subordinado ao Estado Maior das Fôrças Armadas, apresentou-se, ontem, àquele órgão o comandante Antônio Carlos Raja Gabaglia.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o deputado Maurício Jopert e o comandante Aprígio Brandão de Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A fragata inglesa «Snipe» partiu de Fortaleza com destino a Belém; o tanque «Garcia D'Avila» chegou a Recife; o rebocador «Tritão» partiu de Recife com destino a Vitória; a corveta «Cananéia» chegou a Belém; e o navio auxiliar «José Bonifácio» partiu de Fortaleza com destino a Belém.

Prestigio e influência dos...

(Conclusão da 1ª pág., 1ª seção)

xa em que nôvo no Senado. Mas nas eleições seguintes, perderam essas cadeiras e só se representam presentemente os «republicanos» e «democratas», que não se distinguem por programas ou princípios, agindo apenas em função de disputa de lugares e cargos remunerados ou políticos... Não têm disciplina nem consistência em princípios. Vimos na última campanha pela sucessão presidencial, senadores, deputados e governadores estaduais transfugas, passando de um partido para outro. Vimos, há pouco, senadores «republicanos» votando contra Eisenhower, contra a nomeação do sr. Bohlen para embaixador na Rússia, ao mesmo tempo que outros senadores «democratas» votaram a favor e em prol da homologação feita pelo presidente «republicano»...

Só com o sistema parlamentar de govêrno, os partidos políticos têm atuação eficiente, têm fôrça e prestígio, atuando por seus representantes dentro do Parlamento, ao redor de programas, de princípios e da solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E é por isso que vemos, bem ali ao lado dos Estados Unidos, o Canadá, com govêrno parlamentar da União e dos 12 Estados federados funcionando, agindo e decidindo oito partidos políticos, todos com representantes no Parlamento Federal e nos Parlamentos dos Estados. E o Canadá, apesar de sua relativamente pequena população, um país riquíssimo, que «exporta dinheiro», empregando capitais em tôda parte, e que vai diminuir os impostos, tal é a magnífica situação econômico-financeira em que vive o seu povo.

Nos regimes políticos em que as assembléias e Câmaras de representantes não governam, os partidos políticos só têm consciência e fôrça influente durante o tempo em que contam com o chefe do poder Executivo. A «dose de democracia», para usar expressão de Boutmy, é muito fraca com êsses regimes de governos unipessoais. E só os sonhadores podem esperar disciplina, fôrça e prestígio dos partidos políticos quando a democracia é muito pouco mais do que frontespício ou fachada...

O prestígio e a influência dos partidos políticos dependem, não há dúvida, do sistema governamental instituído pela Constituição do país.

Taxas sôbre as temporadas...

(Conclusão da 1ª página)

te, ganham verdadeiras fortunas, (Tommy Dorsey, levou mais de 2 milhões de cruzeiros em dólares), na maioria das vêzes burlam o impôsto de renda e vão embora, fagueiros, sem deixar um níquel para os fundos sociais das nossas entidades artísticas. Estas vivem sacrificadas com despesas enormes para a sua manutenção, valendo-se muitas vêzes da ajuda oficial e do favor público, como é o caso da CASA DOS ARTISTAS (Retiro de Jacarepaguá), mantida pelo Sindicato da classe com enormes sacrifícios. Na mesma situação se encontram o nosso Sindicato dos Radialistas e o Sindicato dos Músicos, assoberbados de compromissos para a sua vida normal».

O que será o FAN

« — O Fundo Artístico Nacional será um orgão destinado a arrecadar os descontos a que estarão sujeitos os artistas estrangeiros líricos, teatrais, radiofônicos, solistas e integrantes de conjuntos musicais, quando atuarem em nosso país. O resultado dêsses descontos será distribuído, equitativamente, entre os orgãos sindicais da espécie, existentes em todo o território nacional. As taxas arrecadadas no Distrito Federal serão distribuídas às entidades da capital da República, verificando-se o mesmo sistema para os sindicatos paulistas quando o artista atuar no grande Estado bandeirante; e assim se procederá nas demais unidades da Federação.

A sede do FAN será no Distrito Federal com delegacias em todos os Estados.

Sua administração será composta de elementos eleitos pelas diretorias dos sindicatos por êle beneficiados e fiscalizada por um representante do Govêrno Federal.

Confiança na Câmara

« — Confiamos — conclui o sr. José Renato — em que os ilustres representantes do povo na Câmara Federal não negarão o seu apoio ao projeto Medeiros Neto, depois, naturalmente, da necessária adaptação aos dispositivos constitucionais, pelas comissões respectivas. O FAN, pelas suas finalidades aqui explanadas e pelo seu conteúdo justo e patriótico, virá preencher grande lacuna existente em nossa legislação social, ao tempo que proporcionará a nós, profissionais do microfone, da ribalta e da música, dias melhores para as nossas organizações de classe, sujeitas até hoje às maiores dificuldades financeiras possíveis. Estamos certos de que não sòmente o «Diário de Notícias» como todos os demais órgãos da imprensa de nossa terra, darão todo o apoio, também, às nossas pretensões, inspiradas no melhor espírito de defesa dos nossos direitos e das nossas necessidades».

COMEÇARÁ AMANHÃ A TROCA DE PRISIONEIROS DE GUERRA

Propõem os comunistas a modalidade de permuta dos cem primeiros feridos ou enfêrmos aliados, em grupos de 25 homens cada vez

Tal programa de trabalho deverá ser observado até o fim — Decidirão hoje os representantes da ONU

PAN MUN JOM, 18 (AFP) — Os comunistas propuseram hoje que a troca dos prisioneiros começasse às 9 horas de segunda-feira e se realizasse da seguinte maneira: êles entregariam um primeiro contingente de 25 doentes ou feridos, um segundo grupo da mesma importância seria entregue meia hora depois e, no mesmo dia, às 14 horas e às 14h30m, entregariam dois outros grupos de 25 prisioneiros. Propuseram, finalmente, que êsse programa fôsse observado todos os dias.

Pediram ainda os comunistas que as Nações Unidas, em troca, entregassem quatro grupos de 25 homens entre 9 horas e 9h30m, depois outros quatro grupos entre 10 horas e 10h30m, e quatro grupos da mesma importância entre 11 horas e 11h 30m e entre 15 horas e 15h30m.

Depois de uma interrupção da sessão, os representantes das Nações Unidas responderam que os aliados iriam estudar as propostas. Acredita-se que a resposta será dada, amanhã, em reunião semelhante dos oficiais de ligação.

No começo da reunião os oficiais aliados haviam entregue aos comunistas uma carta confirmando que o comando das Nações Unidas concordava em que a reunião de amanhã se realizasse às 11 horas.

Greve de fome

PUSAN, 18 (AFP) — Um certo número de chineses, entre os prisioneiros doentes e feridos a serem repatriados, procedentes da ilha de Cheju e recolhidos ao hospital entraram em greve de fome hoje à tarde, sob o pretexto de que não lhe permitam cozer os seus alimentos.

Esses chineses recusaram os alimentos que lhes eram servidos e sòmente em consequência da intervenção de um oficial do campo os prisioneiros concordaram em prosseguir a sua refeição.

TREMOR DE TERRA NA ÁSIA MENOR

TEERA, 18 (AFP) — A terra tremeu esta manhã, às 10 horas, em Gorgan, cidade da Província de Mazanderan, na região do mar Cáspio. A cidade estaria quase destruída e haveria mortos.

De acôrdo com as últimas notícias, a terra continúa a tremer.

Gorgan já fôra destruída por um abalo sísmico em 1948 e havia sido reconstruída. Segundo as informações, o terremoto de hoje ultrapassaria em gravidade o precedente.

APROVADO O TRATADO COMERCIAL URUGUAIO-BRASILEIRO

MONTEVIDÉU, 18 (A. F. P.) — Por ampla maioria, o Senado aprovou o tratado de Comércio e navegação e convênios de pagamento com o Brasil. A modificação do regime cambial brasileiro foi motivo do artigo segundo, autorizando o executivo uruguaio a efetuar com o govêrno do Brasil os ajustamentos necessários.

REPRESENTAÇÃO DA ESPANHA NAS FESTAS DO 4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

MADRI, 18 (U.P.) — Para representar a Espanha nas festas da passagem do 400º aniversário da cidade brasileira de São Paulo, fundada pelo jesuita espanhol, padre José de Anchieta, foi designada uma comissão, presidida pelo diretor-geral de Relações Culturais, sr. Luís Garcia de Llera, e integrada pelos diretores-gerais de Saúde, José A. Palanca; de Belas Artes, Antonio Gallego Burin, e de Cinematografia e Teatro, Joaquin Argamasilla de Alba; o secretário geral do Conselho Superior de Investigações Científicas, José Maria Albareda; o diretor do Instituto de Cultura Hispânica e o secretário do mesmo, Alfredo Sanchez Bella e Manuel Fraga, respectivamente, e o chefe da seção de Congressos, da Direção Geral de Relações Culturais, José Antonio Vaca de Osma.

CHEGA A MOSCOU UMA DELEGAÇÃO DE INTELECTUAIS BRASILEIROS

PARIS, 18 (A. F. P.) — A Agência Tass anuncia que «uma delegação de intelectuais brasileiros, chegou a Moscou», ontem», convidada pela «Sociedade de Relações Culturais com os estados estrangeiros». A delegação pretende permanecer em Moscou para as festividades do primeiro de maio, acrescenta a referida agência russa.

LUTA UNIDA CONTRA O COMUNISMO

SAN JOSE, Costa Rica, 18 (U.P.) — Os govêrnos de Costa Rica, El Salvador, Honduras e Nicarágua planejam manter uma luta unida contra o comunismo, em que pese a recente retirada da Guatemala da União dos Estados Centro-Americanos (ODECA).

Os ministros das Relações Exteriores das nações pertencentes à ODECA anunciaram ontem que a Guatemala seria convidada a juntar-se novamente ao grupo, mas asseguraram que mesmo que a resposta seja negativa as quatro nações continuarão em seus esforços conjuntos para impedir a infiltração comunista na América Central.

A Guatemala retirou-se da ODECA alegando uma suposta interferência em seus assuntos internos.

Hora de verão na Grã-Bretanha

LONDRES, 18 (A. F. P.) — Amanhã, domingo, às 2 horas da manhã, a Grã-Bretanha adotará a «hora do verão», com adiantamento de uma hora sôbre a do Meridiano Universal de Greenwich.

Congresso Continental de Cultura

Comunicam-nos:

«Terá lugar em Santiago do Chile, a 26 do corrente, o Congresso Continental de Cultura, cujos objetivos visam o estímulo ao desenvolvimento das culturas nacionais do continente, ao intercâmbio cultural e defesa da ética profissional e dos interêsses gerais e particulares dos homens de cultura em suas atividades, sejam pedagógicas, artísticas, literárias ou científicas.

O Congresso nasceu do apêlo dirigido pela poetisa Gabriela Mistral aos intelectuais do continente, no qual proclama a necessidade de maior aproximação entre as culturas americanas e melhor e fraternal entendimento entre os meios culturais do continente em tôrno das questões referentes à defesa e desenvolvimento das culturas das musica da América.»

80% DA ENERGIA ELÉTRICA BRASILEIRA EM MÃOS DE ESTRANGEIROS

PN

desta quinzena informa sôbre os lucros da Light, fazendo ao mesmo tempo comentarios de grande interêsse sôbre o artigo 195 do Código de Águas e o artigo 153 da Constituição.

LEIA NA MESMA EDIÇÃO DE PN:

1 — EM TRANSE A INDÚSTRIA ELETRÔNICA DE BASE DO BRASIL

2 — A PROPAGANDA MATOU CARDOSO

3 — O DEPUTADO JOSÉ CANDIDO FERRAZ, PRETENDE APODERAR-SE DO PIAUÍ

4 — A MCCANN DOBROU O FATURAMENTO EM DOIS ANOS

5 — ASPECTOS DA CRISE EDITORIAL NO BRASIL

PN

a revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas: Cr$ 5,00

A CONQUISTA DO CÉU

LXXVII

PIVOLO E DE PINEDO

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)

1 — Uma das primeiras travessias do Atlântico Norte foi a de William Brock e Edward Schlee, no seu «Pride of Detroit». Mas não causou sensação porque os aviadores, partindo de Detroit a 24 de agôsto de 1927, pararam em Terra Nova, de onde só partiram para Londres a 27. A travessia do Atlântico, entre Terra Nova e as Ilhas Britânicas era para êles apenas uma etapa. De Londres prosseguem caminho para a volta ao mundo. Por Munique, Constantinopla, Calcutá, Hanói, Shangai, atingem Tóquio, de onde ganham São Francisco de navio. (Ainda não se cogita de atravessar o Pacífico em avião.) No dia 14 de setembro chegam a Detroit.

2 — Voar até Tóquio! Os italianos Ferrarin e Mastero partindo de Roma, já haviam ido até a capital japonesa em 1920. Em 1929, o grande pilôto francês Pelletier-Doisy, conhecido como «Pivolo», e o mecânico Besin, num Breguet 19 de motor Lorraine, tinham tentado. Seu avião quebrou-se, infelizmente, numa vala, ao aterrissar no aeródromo de Kiang Wang em Shangai. Graças ao govêrno chinês, que lhes emprestou um Breguet-14 de motor Renault, Pelletier-Doisy e Besin puderam finalmente atingir Tóquio.

3 — Em 1925, Pelletier-Doisy e Besin participam da viagem de estudos através da África, organizada pelo coronel de Goys, um dos chefes da aviação de bombardeio durante a guerra em quatro grandes Blériot-115, de quatro motores. Num, o Roland Garros, viajam o coronel de Goys, o comandante Le Prieur, o capitão Pelletier-Doisy, o ajudante mecânico Besin, o fotógrafo Dieudonné, e Jean Casales, o coronel Vuillemin, o capitão Dagnaux, e sargentos-mecânicos. O dos aparelhos atravessam o Saara, atingem o Níger. Ao partir de Gao, o «Jean Casales» se precipita ao solo e Vuillemin e o coronel Vuillemin e o sargento ferido gravemente foram transportados para Savé (Dahomey), em cadeirinha, pelos indígenas.

4 — É também em 1925 que Lemaitre e Arrachart voam sem escalas de Paris a Villa-Cisneros, e que o marquês de Pinedo, sòzinho com o mecânico Campanelli num hidroavião Savoia S-16, equipado com um motor Lorraine de 450 CV, voa de Roma à Austrália e ao Japão, voltando à Itália pela China e a Índia — uma espantosa viagem de 55.000 quilômetros em 350 horas de vôo.

5 — Os «mais leves que o ar», durante essa época, haviam também empreendido grandes viagens. Muitas terminaram tràgicamente: o britânico Z-38 explodiu, matando 44 homens, entre os quais o comodoro Maitland; o dirigível francês «Dixmunde», em 21 de dezembro de 1923, após uma série de grandes viagens pelo Mediterrâneo e na África, explodiu e causou a morte de 50 pessoas. Mais feliz, o diribível inglês «R-33», arrancado do solo pelo vento, em Pulham, a 16 de abril de 1925, pôde voltar ao seu pouso depois de 29 horas de extravio pelo céu, e embora a sua proa se houvesse danificado.

AMANHÃ: — Travessia do Pacífico

Copyryth Scoop — Exclusivo do «Diário de Notícias»

A situação de falta d'água em que se debate o bairro do Leblon, há vários meses, está assumindo aspectos de verdadeira calamidade. Não existe, em diferentes residências, durante dias seguidos, uma só gôta do líquido indispensável. O advogado Osvaldo Ferraz da Silveira, domiciliado à rua Almirante Guilhem n.° 318, tem adquirido água mineral para as diferentes necessidades domésticas, procedimento que é imitado por vários outros habitantes dêsse logradouro em regime de sêca.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 19 de abril de 1953

As feiras-livres foram criadas para, vendendo diferentes mercadorias por preços mais acessíveis, beneficiar a população. Uma barraca de feira, paga, sem dúvida, menos impostos e taxas do que uma casa comercial. Não se justifica, pois, que variados gêneros de primeira necessidade estejam sendo vendidos nas feiras por preços superiores aos cobrados nas mercearias, como não há justificativa para a má qualidade de muitos dos produtos oferecidos ao consumo.

OUTRO BAIRRO INTEIRAMENTE ESQUECIDO PELO PODER PÚBLICO

Policiamento, uma das maiores necessidades de Benfica — O Esporte Clube local reitera o oferecimento de sua sede para que na mesma seja instalada uma escola pública diurna — Onde estão as vilas operárias que diferentes leis mandaram construir nesse logradouro? — Por que não foi executado totalmente o decreto n. 23.247 assinado pelo sr. Getúlio Vargas e referendado pelos srs. Salgado Filho e Osvaldo Aranha? — Uma Vila Proletaria que ainda não foi construída e as casas do I. P. A. S. E.

Ao alto, uma vista da abandonada Praça Saldanha Marinho e, em baixo, grupo de dirigentes do E. C. Benfica em frente à sede social oferecida à Prefeitura para instalação de uma escola primária diurna.

BENFICA, a dois passos de São Cristóvão, ou se preferirem, completando o bairro sancristovense, é, sem sombra de dúvida, dos mais abandonados pedaços da terra carioca, causando verdadeiro assombro a situação em que se encontram as suas ruas, os numerosos absurdos com que ali se esbarra, a cada passo, maxime quando se considera a relativa proximidade em que está do grande centro urbano. O conhecido e popular Largo do Benfica, por exemplo, é uma eterna vergonha, com obras que datam de vários anos e nunca se completam num lamentável exemplo de inépcia ou de inércia, ou, talvez, de ambas as coisas, pois quem por ali passa diàriamente, e contempla, há vários anos, todos aqueles buracos repletos de água, todo aquele movimento de terra que parece não ter fim, tôdas aquelas bombas em funcionamento, tem a impressão exata, perfeita e acabada de que a incapacidade e a inércia se deram as mãos para oferecer um grande e permanente espetáculo, cuja classificação oscila entre a comédia e o drama, não sabendo o espectador se deve rir ou chorar, irritar-se ou manifestar piedade dos responsáveis pelo «show que não tem fim.

Há, também, a rua Licínio Cardoso, um dos clássicos pontos de enchentes nesta cidade mais descurada a cada dia que passa. Qualquer chuva mais prolongada transforma a rua mencionada num desagradável mar de lama que chega a invadir diferentes residências e ilhar completamente os moradores. Já se registraram casos de pessoas que perderam dias de trabalho, totalmente impossibilitadas de sairem de suas casas a menos que soubessem nadar ou dispusessem de embarcações. Todavia, essa rua é importante artéria, situando-se na mesma o Hospital Central do Exército e várias outras dependências do Serviço de Saúde de nossas fôrças de terra.

Isso, porém, não consegue salvá-la, nem salvar o bairro, que embora possua uma população de extraordinária densidade, está, real e positivamente, em estado de completo abandono.

A fotografia mostra o absurdo muro erguido sôbre o passeio na Avenida Suburbana.

Ausência de policiamento, grande problema local

Acompleta ausencia de policiamento é um dos maiores e mais serios problemas locais. O bairro fica inteiramente entregue, principalmente à noite, aos amigos do alheio e desordeiros de tôda espécie, que assaltam residências, agridem ou provocam transeuntes, transformam cantos de rua e terrenos sem edificações em legítimos cassinos em miniatura onde se praticam às claras diferentes jogos de azar, inclusive «ronda» e «vermelhinha» apreciadíssimos «divertimentos» da malandragem carioca.

O conjunto residencial do IPASE, isto é, as casas construídas pelo mesmo nesse bairro, são as maiores vitimas dessa completa ausência de polícia. Palestramos com leitores cujas casas foram assaltadas, fômos inteirados da existência de espetáculos profundamente desagradáveis para as famílias que residem em algumas ruas do bairro — espetáculos que têm como cenários os terrenos baldios.

Essa falta de policiamento, apresenta outros inconvenientes sérios. Exemplo: a falta que faz um guarda de trânsito, destacado em caráter permanente, para o largo do Benfica, onde os acidentes são constantes e onde mais constantes ainda são as possibilidades de desastres. Nesse ponto não interessa a colocação de sinal luminoso, (que aliás não existe), mesmo porque sinalização, ali, seria fatalmente desobedecida. O que interessa é um guarda. Só' verificando como é intenso o tráfego pelo local extraordinàriamente movimentado, só assistindo aos malabarismos realizados por diferentes veículos para evitarem chocar-se, é que bem se compreende como é justa essa reivindicação bastante antiga dos que residem em Benfica, os quais têm inùtilmente apelado para a auridade competente.

★ Um muro prejudica uma rua

Logo à saída do largo do Benfica, fica a avenida Suburbana E na mesma depara o visitante com um estafêrmo extraordinàriamente desagradável que prejudica a estética da rua e o trânsito de pedestres. Trata-se de um muro, pertencente a uma residência que está fora do alinhamento geral dos prédios da mesma avenida. Fica êsse muro junto à casa número 25 da avenida Suburbana, por sinal um estabelecimento comercial, tirande-lhe, em parte, a iluminação e obrigando os transeuntes, frequentemente, a deixarem a calçada para transpôr o ponto mencionado. Esse muro fica sôbre a calçada, causando pasmo, que a Prefeitura haja permitido a sua construção ou que não providencie a sua retirada, corrigindo a anomalia, acabando com a situação injustificável, perfeitamente absurda.

★ O E. C. Benfica oferece à Prefeitura sede grátis para uma escola

Na mesa redonda realizada por êste jornal em São Cristóvão, há precisamente uma semana, foi oferecida pelo sr. João Cavalcanti, em nome da diretoria do Esporte Clube Benfica, a sede do mesmo para que a Prefeitura ali instalasse uma escola diurna, conforme noticiamos. Não resistimos ao desejo, percorrendo o bairro, de visitar o clube para verificar se o mesmo estaria em condições de comportar uma escola. Atendido pelo sr. João Cavalcanti e vários outros diretores da agremiação, tivemos oportunidade de percorrer as suas instalações montadas com bastante bom gôsto, verificando que o clube presta-se perfeitamente à instalação de escola primária. Foi com satisfação que constatamos os elevados propósitos e o desinteresse dos dirigentes da entidade que nada mais desejam d que servir ao bairro, no campo educativo, como já o servem no terreno esportivo. Ora, considerando-se que Benfica está extraordinàriamente necessitada de mais escolas, pois o número de crianças em idade escolar é superior à capacidade dos estabelecimentos publicos sediados nas redondezas não vemos como poderá a Secretaria de Educação — que se diz tão empenhada em criar novas escolas dispensar o oferecimento generoso e desinteressado. Isto mesmo foi o que dissemos ao presidente do clube e aos diretores que no momento ali se encontravam, os quais nos falaram longamente sôbre a necessidade em que está a localidade, de encontrar maior amparo para as suas crianças.

★ A Vila Proletária que não foi construida e as casas do IPASE

No lugar onde estão cons-

(Conclui na 2.ª página)

No local indicado por diferentes moradores deveria ser construída a "Vila Operária de Benfica". .Não existe a "vila" mas há muitos depósitos de lixo.

Obras de Santa Engrácia

Já se disse, com razão, que o Rio é uma cidade permanentemente em obras. De fato, já vai longe a chamada "era dos melhoramentos", inaugurada pelo prefeito Pereira Passos no govêrno Rodrigues Alves; e quase que se pode afirmar, sem exagêro, que todos os dias, aqui ou ali surge alguma coisa nova na fisionomia urbana.

Infelizmente, porem, esta capital não é só uma cidade permanentemente em obras: é também a cidade das obras que se eternizam ou não se concluem. As administrações são férteis em planejamentos, em providências preliminares; mas primam pelo arrastamento das suas iniciativas, quando mesmo não as abandonam em meio.

Aí está no coração da nossa "urbs", a rua de São José. Um dia, o prefeito João Carlos Vital resolveu alargar êsse velho logradouro — e o fêz em tempo "record" de que muito se gabou. Num abrir e fechar de olhos, ruiram dezenas de velhas casas. Surgiu, em seu lugar, uma vasta área que os autos imediatamente ocuparam para estacionamento. E, feito isso, o local se tornou intransitável para os pedestres. Nem pavimentação, nem calçadas. Dá a impressão de um trecho de estrada numa zona de guerra, devastada pela artilharia. E, enquanto isso, já a Prefeitura se atira, empenhadíssima, ao desmonte do morro de Santo Antônio...

O caso da rua de São José, no ponto mais central do Rio, é típico dessa desorientação ou dessa falta de método que preside às obras municipais. Por que desejar fazer tudo ao mesmo tempo? Tal técnica pode convir aos empreiteiros felizes, mas desatende aos interêsses da população e sacrifica os dinheiros públicos.

Mais água que se perde

A rua Alzira Valdetaro encontra-se em deplorável situação de abandono, com o capim a tomar os passeios e os buracos a dificultarem sobremodo o tráfego de veículos e o trânsito de pedestres.. Justamente à entrada dessa rua, encontra-se um dos grandes vasamentos de água como tanto se vê nesta cidade. Tratar-se-á de um encanamento perfurado. Certo é que impressiona a quantidade de água que ali se perde diàriamente enquanto os que residem em diferentes casas bem próximas lutam terrivelmente com a escassez ou a falta dêsse liquido que é, desde a era colonial, dos maiores desafios à capacidade técnica dos administradores do Rio de Janeiro.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

INCÊNDIOS

Escreve o sr. Edmundo Venceslau, capitão reformado do Corpo de Bombeiros:

«É sumamente grato a quem possui alma de Bombeiro, ler referencias feitas, com a espontaneidade de um jornal de reconhecida independência, como é o «Diário de Notícias».

Assim, como velho profissional, sempre animado por espírito de humanidade, desejaria indicar que: dentro das mesmas circunstâncias, os resultados serão sempre os mesmos ora verificados.

Isto é: a quase totalidade das extinções de incêndio, quando ocorridos — como o da av. Gomes Frei re — dentro dos principios básicos da técnica pompeirística, terá os mesmos resultados ora verificados.

Entre os fatores básicos proporcionantes da eficiência de um Corpo de Bombeiros — no que se prende a Extinção de Incêndios, os Serviços de Prevenção têm outros pontos básicos — destacam-se os seguintes:

a)....... Avisos de Incêndio, rápidos.

O que na maioria das vêzes não se verifica, de vez que: 90%, dos avisos de incêndio, são transmitidos pelos telefones da Light.

Esta condição dispensa qualquer comentário.

b)....... Agua em carga permanente.

Deve-se convir que êste importante fator não tem sido considerado como merece. Considerando-se ainda a existência de verdadeiros lençóis d'água no subsolo da cidade, e que nunca foi aproveitada ao menos, o que seria fácil, para serviços da importância dos da extinção de incêndio. Daí a série de fracassos acarretando prejuizos incalculáveis, além de comprometerem o nome da Corporação.

c)...... O encurtamento das distâncias.

Numa cidade com a extensão e a importância da cidade do Rio de Janeiro, é imprescindível o estabelecimento de uma rêde de POSTOS de BOMBEIROS, equidistante 2 500 mts. uns dos outros, de maneira que: O RAIO de AÇÃO de UM confine com o RAIO de AÇÃO de outro ou outros.

Cabendo assim: 1.400 mts. para raio de ação de cada POSTO, distância prevista — dentro dos fatores de eficiência máxima — para raio de ação de cada posto, nas cidades da importância da do Rio de Janeiro, mas, é claro, sem o congestionamento de tráfego aqui observado.

É sabido que os incendios acidentais, — não confundi-los com os incêndios propositais ou os que tenham por origem materias inflamáveis — levam, na maioria dos casos, cêrca de 10 minutos para se incrementarem, e assim se tornarem perigosos.

Em consequência, é imprescindível que, os fatores citados, e mais o tempo necessário ao estabelecimento do material no local do sinistro, estejam entrosados de maneira a permitir que os Bombeiros, possam entrar em ação dentro do espasso de tempo util, isto é: 10 mets, como se verificou no incêndio ocorrido na av. Gomes Freire.

Nestas circunstâncias, evitar-se-á a propagação, não passando de começos de incêndio, com prejuizos de pouca monta.

A falha de um dos citados fatores, acarreta consequências lamentáveis, entretanto, inumeras são as vêzes em que se tem verificado a sequência dessas falhas. Exemplo: o incêndio do Ministério da Agricultura:

Aviso demorado: Distância além da prevista e Falta d'água!

Quanto ao incêndio do Ministério da Agricultura, pode-se admitir a imprevidência ou a ignorância no resguardo de materiais inflamáveis.

São estas as falhas, aliás como se vê, fáceis de serem removidas, que mais afetam a eficiência de um Corpo de Bombeiros».

«Em que ficaram as promessas?»

Trecho de carta do leitor Paulo Osório Nascimento:

— «Sou um operário e moro numa rua infame que é só capim e valas, no subúrbio de Quintino. Tenho mulher e cinco filhos. Em casa comemos pouco porque o dinheiro não chega. E à noite não se pode dormir por causa dos mosquitos. Gostaria que no dia do seu aniversário, a 19 dêste mês, o presidente Getúlio respondesse a esta pergunta: onde estão as promessas que fêz?

O arroz está a Cr$ 17,00 o quilo. O feijão sobe e a batata também, lá em casa há um mês que não entra carne.

Grande govêrno!»

ESCASSEZ DE TRANSPORTES, DEFICIÊNCIA DE ABASTECIMENTO EM LINS DE VASCONCELOS

«Leite que é pura água açucarada»...

Em se tratando de condução, principalmente, Lins de Vasconcelos continua sendo um bairro perfeitamente infeliz. Os ônibus das linhas 81 e 85 — Largo de Santa Rita-Lins — segundo nos declararam os moradores que estiveram neste jornal para apresentar reclamação, se destacam pelo pessimo serviço que estão oferecendo à população local. Não obedecem, os mesmos, a qualquer horário e são em quantidade bastante reduzida. «Fica-se numa fila mais de hora até que surja um dêsses coletivos, disse-nos um dos reclamantes.

As dificuldades de abastecimento são, também, bastante consideráveis no bairro, sendo de destacar que o leite ali oferecido à venda é de qualidade bastante duvidosa. Estaciona na rua Cabuçu, na esquina com rua Dona Francisca, segundo nos foi declarado, um carro-pipa a tração animal que serve leite que é «pura água açucarada», não sendo de melhor qualidade o produto vendido por outros dêsses carros. Não existe fiscalização? Não existem repartições sanitárias capazes de coibir tais abusos e zelar pela saúde pública? Transmitimos a quem de direito as interrogações que nos foram dirigidas.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-1092.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Medica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 11 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 31-6513.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente à rua do Teatro nº 1 — 1º andar — sala 1.
Laboratório de prótese para os srs. dentistas, sob a direção de PEDROSA & FARIA, Sala 8 — Tel.: 23-6326.

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho de fraida .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecções sob medida algodão .... Cr$ 30,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Regina Hotel
REGINA HOTEL
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco
RUA FERREIRA VIANA, 29
— PRAIA DO FLAMENGO —
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro

ESTOFADOR

Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

Artigos para presentes



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, taqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas

Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado —

Tel.: 43-6490.

CARTA CIRCULAR

Viúvas, velhos e moços

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 70% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA BEZERRA DA SILVA — Informa ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.

Dias úteis, das 8 às 16 horas; sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41 — 7º andar — Sala 701-A — Tel.: 52-0225.

Panex MATIC



☆ Fêchos internos de segurança
☆ Livre de molas e alavancas
☆ Fundo duplo
☆ Manêjo facílimo
☆ A última palavra em panelas de pressão

cozinha o feijão em 20 minutos

—Realmente a mais perfeita panela de pressão
Pergunte a quem tem uma

Solicite-nos folheto grátis, com receitas e instruções

PANEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
SÃO PAULO - Rua Xavier de Toledo, 266.
RIO - Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º - s/ 712

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 10 horas. Edifício Darke.

DR. JOBER ALVES

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Av. Mem de Sá, 93 — S.| 201 — Tel.: 42-5126.

Com a maior presteza

Galeria de TURISMO

reserva e entrega à domicílio sua passagem

aérea
marítima
rodoviária

para o Brasil e qualquer parte do mundo, sem acréscimo de um centavo no preço.



Galeria de TURISMO

O "boy" mais viajado — às suas ordens

Av. Rio Branco, 277 - Loja
Edifício "São Borja"
Tels. 52-5212 e 42-0087

Outro bairro inteiramente...

(Conclusão da 1ª página)

truidas as casas do IPASE tivemos oportunidade de conhecer o sr. Joviano Severino de Melo, velho morador local e presidente da «União dos Homens de côr», entidade devidamente registrada no Registro Civil das Pessoas Jurídicas (registro n. 1749). Bem falante, o sr. Joviano nos conduz até a rua Mutupiri, inteiramente abandonada, onde se encontram vários depósitos de lixo, e diz, mostrando o ambiente: «aqui deveriam ser construidas casas para operários. Todavia o que existe, próximo, são casas para funcionários, construidas pelo IPASE». Exibe-nos, então, curiosos documentos. Realmente, pelo decreto n. 4.209, de 11 de dezembro de 1920, assinado pelo presidente Epitácio Pessoa, foi sanciorlada a resolução do Congresso autorizando o poder executivo a construir casas para operários. Pouco foi feito. Mais tarde, pelo decreto n. 23.247, de 18 de outubro de 1933, assinado pelo sr. Getúlio Vargas, como chefe do govêrno provisório e referendado pelos srs. Salgado Filho e Osvaldo Aranha, o Instituto de Previdência (atual IPASE) foi autorizado a construir casas para **operários e empregados sindicalizados, nos terrenos situados em Benfica»**. Em 4 de novembro do mesmo ano eram lançadas pedras fundamentais e já em 1 de maio de 1934 algumas casas eram inauguradas. O «Instituto de Previdência», publicou, por essa época, um regulamento «para a venda de casas na vila operária» do qual transcrevemos (verbum ad verbum) o artigo I, que dizia assim: «Os prédios construidos pelo Instituto Nacional de Previdência nos terrenos em Benfica, no Distrito Federal, «constituirão a 'Vila Operária Previdência» e **serão vendidos a operários e empregados sindicalizados por intermédio de seus sindicatos»**. (O grifo é nosso).

Ora, não foi isso que aconteceu, nem é isso que se vê. Não há, ali, uma «vila operária», nem são operários os que ocupam (pelo menos a maioria) as casas que lá estão.

★ Um caso pitoresco

E' pena que a lei não tenha sido executada à risca e que Benfica, onde há vários terrenos sem edificações, não esteja tomado por diferentes «vilas operárias». Percorrendo a rua Leopoldo Bulhões, onde estão muitas das casas construidas pelo IPASE, tomamos conhecimento de uma situação bastante curiosa. O caso é que numa casa dessa rua, a de n. 111, residia com sua família o sr. Antônio Oliveira, comerciário. O local onde se ergue a casa era vítima de constantes enchentes que lhe ameaçavam a integridade, notadamente devido às constantes ruturas em pequena adutora que passava próximo. A coisa chegou a tal ponto que havia risco para a integridade física da família do sr. Antônio Oliveira. Então requisitaram-lhe a casa cedendo-lhe outra, inferior, em local pior. E pretendem que o sr. Antônio, (pela troca em que perdeu) pague a diferença de dezenove mil cruzeiros... Deveríamos, agora, antes de terminar esta reportagem, dizer algo, para não fugir a velha praxe, sôbre o estado das ruas de Benfica. Numa simples frase o faremos, escrevendo isto: as ruas de Benfica, bairro abandonado, encontram-se em péssimo estado, urgentemente necessitadas de um pouco de atenção do poder público. Há, ali, excesso de buracos, valas, capim e lixo.

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.

DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-8628 (Das 15 às 18 horas).

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6286

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento de CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professores diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 10º andar — Telefone: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Granada Hotel

EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO

PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS

Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada. Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

CORTINAS E COLCHAS

Nos mais modernos estilos e ao alcance de todos, confeccionam-se, reformam-se e lavam-se cortinas e colchas.

Fazemos também estofos.

Orçamentos sem compromisso com MLLE. MARTINS — Tijuca — Fone: 48-1838.

Rádio "FADA"
funciona com pilhas e corrente elétrica
Cr$ 2.250,00

APARELHOS DE TELEVISÃO
das mais famosas marcas: RCA Victor, Admiral, Philips, modelos de mesa, console e combinados desde Cr$ 18.500,00

RÁDIO SIEMENS
Modêlo BELCANTO
7 válvulas SIEMENS Rinlock Alto-falante permanente dinâmico 20 em 6 watts alto rendimento 10.000 gauss. Escala de plena visão em côres iluminada, com graduação prática em kilociclos, megaciclos, e metros.
Cr$ 5.200,00

Tenha o mundo em sua casa

Com aparelhos receptores que apresentam uma soma de perfeições!

STANDARD-ELÉTRIC
eletrola com pic-up automático para 10 discos, com 3 rotações - 78 45 e 33 RPM. Em belíssimo móvel, que constitui um verdadeiro adorno

STANDARD ELETRIC
modêlo MRV-305
"OUVERTURE"
Rádio-fonógrafo Ondas Longas e Curtas. Com toca discos automático-Long-Play - Toca automàticamente todos os discos, de todos os tamanhos e nas 3 velocidades.

RADIO RCA VICTOR
Modêlo BX51:
de cabeceira Cr$ 800,00

RADIO SIEMENS - Modêlo UNIVERSAL
5 válvulas SIEMENS RIN LOCK com 8 funções - Faixa ampliada 25 m. + 31m. Onda curta e longa. Alto-falante SIEMENS permanente dinâmico 20 cm. Escala de plena visão Cr$ 3.750,00

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga

para seu maior confôrto ar-condicionado em todos os Departamentos.

E... quanto a pagar, é só combinar!

Ponto Frio apresenta GELOMATIC

um refrigerador econômico

que funciona a eletricidade ou querozene

em prestações DE 500,00 com entrada de 3.500,00

Na cidade ou no campo - não importa onde resida - tenha em sua casa o confôrto que lhe proporciona o Refrigerador Gelomatic. Funcionando indiferentemente com querozene ou eletricidade, Gelomatic é um refrigerador econômico, que trabalha silenciosamente, sem desgaste de peças, porque não tem partes móveis. Examine e compre no Ponto Frio o seu Refrigerador Gelomatic, garantido por 5 anos!

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (em frente ao colegio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)
RUA BUENOS AIRES, 287

é aqui móveis lomacinsky

FÁBRICA

ONDE V. GANHA MUITO MAIS PAGANDO MUITO MENOS

Siga o roteiro certo da economia e do bom gôsto, visitando LOMACINSKY, a maior fábrica de móveis do D. Federal:—

DE BONDE: Linhas: 79 (Licinio Cardoso) e 81 (Meier - Triagem). Saltar à porta.

DE ÔNIBUS: (35 minutos) Linhas: 34 e 35 (Mauá-Meier). Saltar à porta.

DE LOTAÇÃO: (25 minutos) Linhas: Mauá - Meier, Mauá - Cascadura, e Mauá - Madureira. (Todos via Jacarezinho). Saltar à porta.

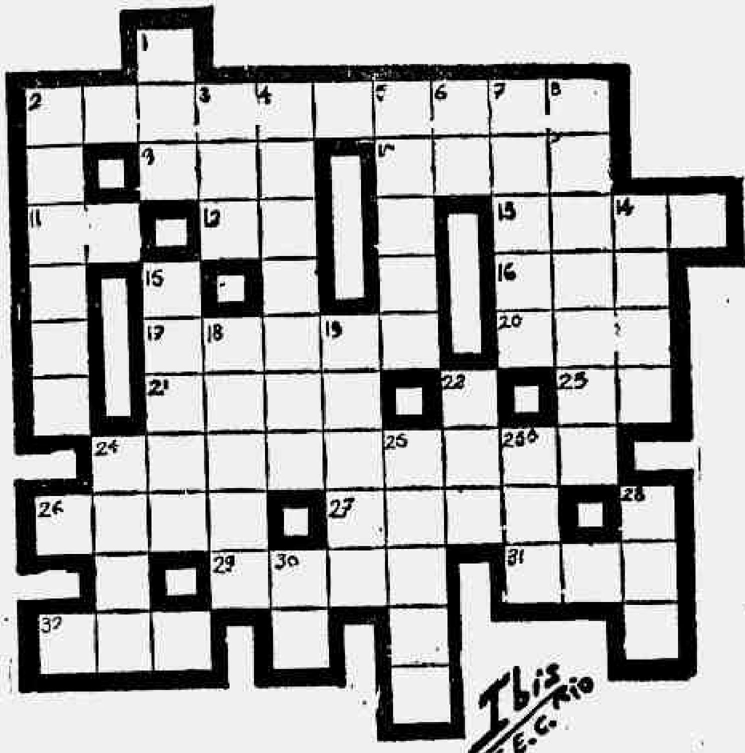
DE TREM ELÉTRICO: (12 minutos) Linha 12 (Madureira) - Saltar na Estação de Sampaio e descer a rua 2 de Maio, ao lado direito da estrada.

— Sábados: até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas.

Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 – Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6929

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Ibis», Capital Federal



HORIZONTAIS

2 — Que expurga.
9 — Escudeiro.
10 — Nome comum a duas árvores da família das Lecticdaceas.
11 — A individualidade metafísica da pessoa.
12 — Pessoa exímia em qualquer atividade.
13 — Planta da família das Apocináceas.
16 — Doçura; suavidade.
17 — Homem moço
20 — Ave da família dos Cuculideos.
21 — Sinéte; chancela.
23 — Exclamação de asco, desprezo ou pouco caso.
24 — Estudo comparativo de todos os povos
26 — Indígena da tribo que habitava os sertões situados entre o Araguai e o Xingu.
27 — Bôlsa de caça feita de fibras de caroá.
29 — Indivíduo da tribo de indígenas do rio Ucaiale, Peru.
31 — Insignificante.
32 — Breu; piche

VERTICAIS

1 — Registro de sessão de corporações
2 — Sublime; celeste.
3 — Interjeição: serve para animar, excitar.
4 — Clinândrio.
5 — Baldio ou terreno inculto, fora da povoação, para passeio ou pastagem.
6 — Escalvado; tôsco.
7 — Procedimento ardiloso.
8 — Ciência que tem por objeto o estudo de fatôres que possam melhorar ou prejudicar as qualidades raciونais
14 — Espécie de doce, na Índia portuguesa.
15 — Frente
18 — Pessoa superior, única no seu gênero.
19 — Imaginam um dito espirituoso.
22 — Material formado em grande parte de monazita misturada com grânulos de zirconita.
24 — Relativo aos habitantes da alta Escócia.
25 — Indígena caraíba da tribo dos rios Jari e Paru.
25 A- Filho de Troo, rei de Tróia.
28 — Designação genérica dos frutos sêcos, indeiscentes.
30 — Paralisia

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE "VINCHNU", DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS. Akeesta, Canga, Musango, Fere, Duro, Lingard, Talma, Abegoas.
VERTICAIS: Cega, Acmella, Kauri, Ensente, Sândalo, Abordas, Gurma, Gagá.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel. 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. VOLTA B FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

PARA MÉDIOS
Problema de Roberto Rosa, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Delongas.
6 — Doido.
7 — Fraco; transitório.
8 — Nesta hora.
9 — Mulheres formosas.

VERTICAIS

1 — Diz-se dos dentes que ficam situados depois dos caninos.
2 — O santo da invocação que dá o nome a um templo.
3 — Cabos de certos utensílios.
4 — Arremessa.
5 — Assentos sôbre os quais montam os cavaleiros.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE "POPEYE II", DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS. Apapá, Lamas, Irerê, Arias, Aar.
VERTICAIS: Alia, Parra, Ameia, Parar, Asas.

37º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos quatro problemas que constituíram o 37º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA Nº 975

HORIZONTAIS: Ator, Sota, Luminosas, Er, Mi, Al, Ava, Aa, Vegetar, Dá, Age, Ao, Ur, Nu, Namoricar, Asas, Leso.
VERTICAIS: Alea, Duna, Turivaras, Om, Má, Ri, Agá, Os, Navegar, Só, Até, Il, Os, Cê, Tamaranas, Ásia, Ouro.

PROBLEMA Nº 976

HORIZONTAIS: Rival, Imoladora, Ta, Er, Ut, Sir, Ba, Patinador, Er, Mau, La, Ra, A. C., Embromara, Aereo.
VERTICAIS: Vituperem, Mataram, Ro, Ba, Il, Sim, Ré, Vacinador, Ae, Rau, Me, Lo, Ao, Reboiar, Jararacas.

PROBLEMA Nº 977

HORIZONTAIS: Ver, Fim, Memorável, Ir, Tu, Lo, Ode, Az, Notável, Ri, Eta, In, A. C., Co, Saturados, Sor, Gas.
VERTICAIS: Mil, Ras, Verônicas, Em, To, Ro, Ote, Ur, Redator, Fá, Eva, Ag, IV, Dá, Metálicos, Luz, Nós.

PROBLEMA Nº 978

HORIZONTAIS. Caramelos, Abu, Oba, Momo, Anil, As, Ba, Eu, Já, Dote, Opôr, Are, Até, Saracuras.
VERTICAIS: Camaradas, Abo, Ora, Ruma, Eter, Os, Ué, Ab, Jó, Lona, Apar, Obl, Ola, Salutares.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

39º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 988, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 39º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas cujas soluções deverão ser entregues até o dia 2 de maio próximo, acompanhadas do cupom que damos a seguir.

39º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

TORNEIO «EXTRA» DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias» está realizando, entre o período de 17 de março a 13 de junho próximo, cujas condições damos a seguir:

1º — A partir do dia 17 de março até 13 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles nossos torneios semanais.

2º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais» como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: — Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Dentaduras sem abóbada palatina
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americana — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

DULCE
CAMISAS SOB MEDIDA. CONSERTOS DE COLARINHOS. CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMEM.
Robes — «Slacks» — Blusões. (Manda buscar a domicílio). RUA GENERAL SEVERIANO, 100 — APTº 114 — TÉRREO — TEL.: 26-8432. Pede-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé
Casa Marc Ferrez
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS.
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

RÁDIO-TÉCNICO!
CAIXAS PARA RÁDIO
Com 30% de desconto
Diretamente de nossa fábrica para você!
COLONIAL, RÚSTICA, CHIPANDALE, ETC.
Rua Visconde do Rio Branco, 28

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição Ouvidor — Av. Esq. de Ouvidor
A Exposição Carioca — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição Juvenil — R. S. José, 106

ABRIL 20 2.ª FEIRA

Atendendo aos insistentes pedidos do público...
novamente
nas 4 Lojas d'A Exposição!
"AVENIDA" Avenida Esq. S. José
"CARIOCA" L. Carioca Esq. G. Dias
"JUVENIL" R. S. José, 106
"OUVIDOR" Av. Esq. de Ouvidor

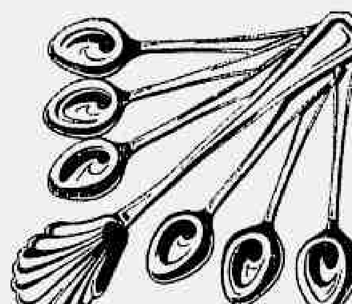


CANETA ESFEROGRÁFICA
Exclusividade d'A Exposição
Carga para 10.000 metros de escrita corrida. Dá 6 a 8 cópias de carbono. Garantida pela A Exposição. 4 côres de tinta à sua escolha: azul, vermelha, verde e violeta.
PREÇO ÚNICO DO ARTIGO DO DIA SOMENTE HOJE... DIA 20... **5,**
Compre muitas... e faça uma grande economia!

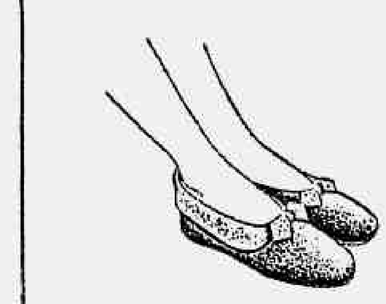
ABRIL 21 3.ª FEIRA

FERIADO NACIONAL

ABRIL 22 4.ª FEIRA



Conjunto em "Prata Wolff". 6 colheres para café e 1 pá para açucar. Em prata "90" artisticamente trabalhada. De grande utilidade no lar. Um lindo presente.
Preço da Praça: 135,
Preço só dia 22: **98,**



Chinelo de lã "Pantufa". Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã. Todo fechado com proteção extra. Sola de couro e salto raso. Tam. de 32 a 40.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 22: **49,**

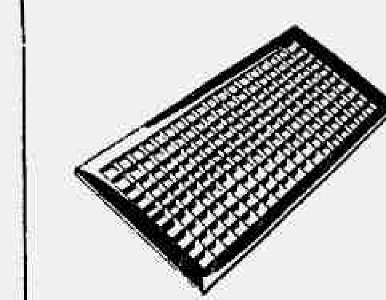


Macacão "Coelhinho". Para criança de 2 a 8 anos. Em malha de algodão trabalhada. Nas côres: azul, vermelho, marron, e amarelo.
Preço da Praça 85,
Preço só dia 22: **59,**

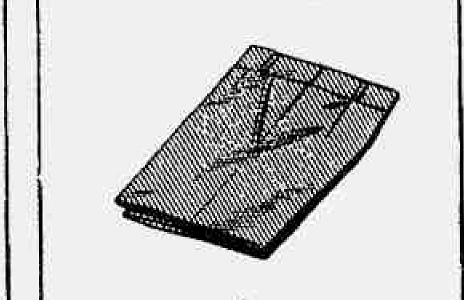
ABRIL 23 5.ª FEIRA



Abat-Jour. Copa de pergaminho lavável. Com lindos desenhos pintados à mão. Pé de madeira torneado. *Um delicado presente.*
Preço da Praça: 225,
Preço só dia 23: **168,**



Capacho de Borracha. Em puro latex. Com duas faces: uma anti-derrapante para banheiro e outra frisada para entrada de residencia e automoveis. Tamanho 0,58 x 0,32. Nas côres: vermelho, marron e preto.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 23: **59,**



Calça curta para Criança. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em brim tussor. Modêlo anatômico com bolsos de faca. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 23: **68,**

ABRIL 24 6.ª FEIRA



Sumier "A Exposição". De dia... um lindo sofá. De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Molas espirais. Pés chipandale. Entrega a domicilio.
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dias 24 e 25: .. **1.450,**
ou 145 mensais pelo Crediário.



Panela de Pressão "Tempo". Da famosa fábrica "Marmicoc". Capacidade 4 ½ litros. *Garantia de 1 ano.* Cosinha: feijão em 20 minutos, carne em minutos. Aproveita todas as vitaminas. *Economiza 80 % de combustivel.* Tamanho grande.
Preço da Praça: 420,
Preço só dias 24 e 25: **298,**

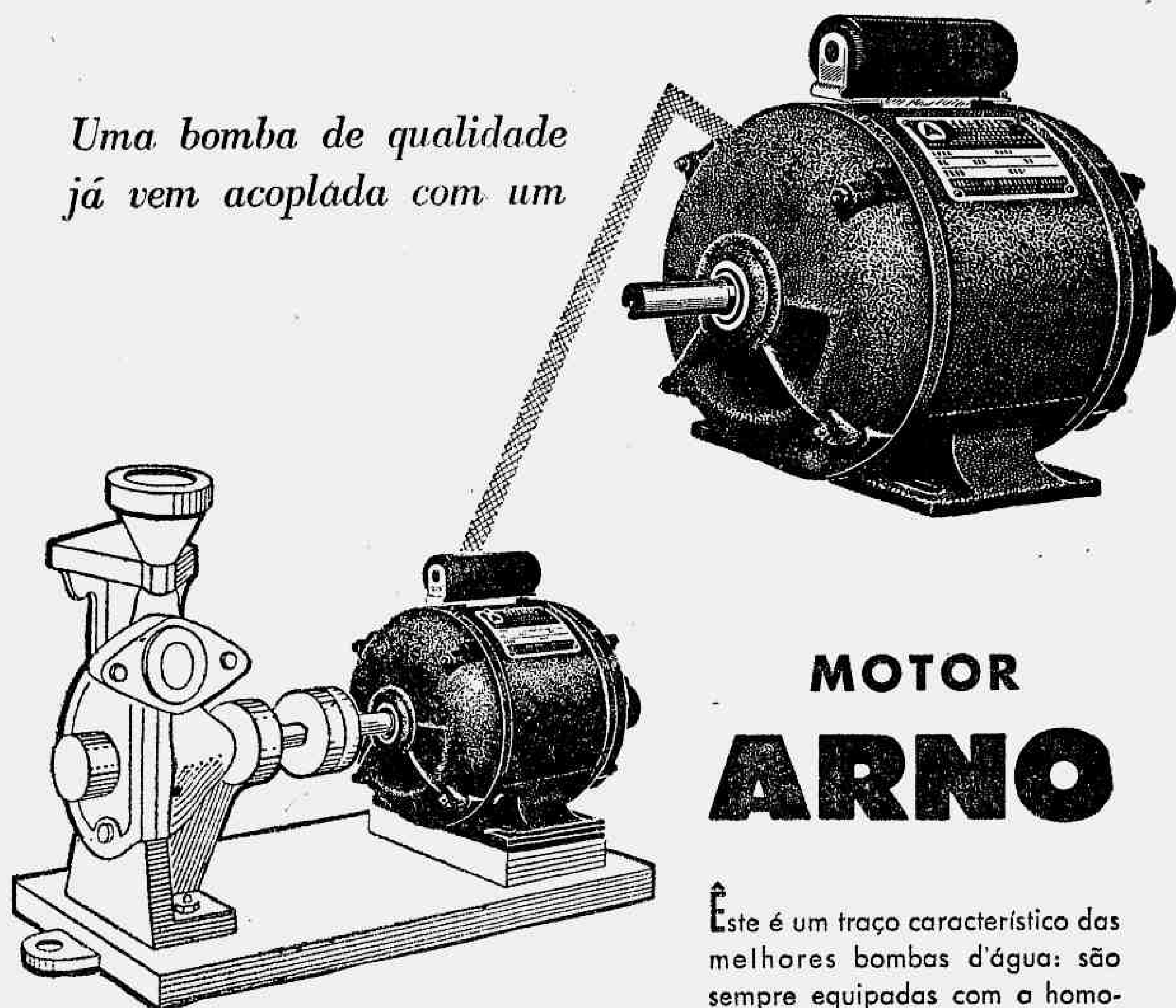


Varal "Yayá". Ideal para pendurar roupa lavada em pequenos espaços. Com 10 metros de corda nylon. De fácil adaptação. Util e muito prático para apartamentos.
Preço da Praça: 65,
Preço só dias 24 e 25: **49,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

Uma bomba de qualidade já vem acoplada com um



MOTOR ARNO

Êste é um traço característico das melhores bombas d'água: são sempre equipadas com a homogeneidade, eficiência e economia dos Motores Elétricos ARNO. Durando mais, puxando maior volume de água sem prejudicar a quota de energia, os Motores Elétricos ARNO emprestam maior qualidade às bombas d'água. Verifique se sua bomba já vem acoplada com um Motor ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos - Motores de construção especial



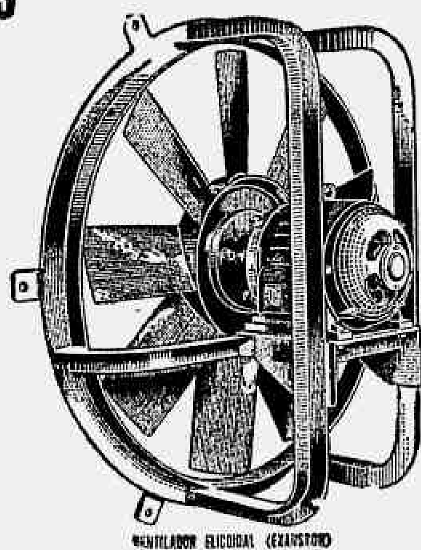
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Caixa Postal 8.217 - SÃO PAULO
Estado de São Paulo
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE
RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

---

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air-Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

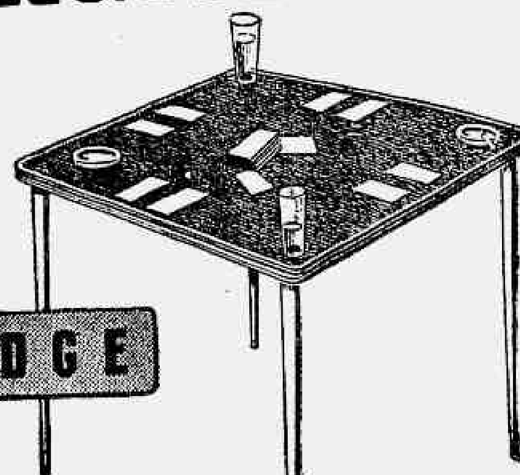
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

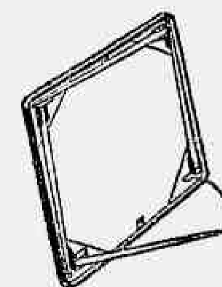
S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

DEPÓSITO
Em plena cidade
ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
Armazéns próprios
FINANCIAMENTOS
EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Capital: Cr$ 6.000.000,00
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

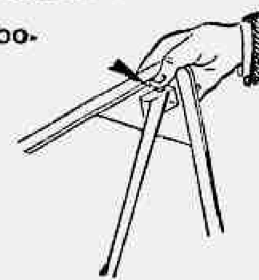
MÊSAS DE AÇO
BÉRGOM
para BRIDGE





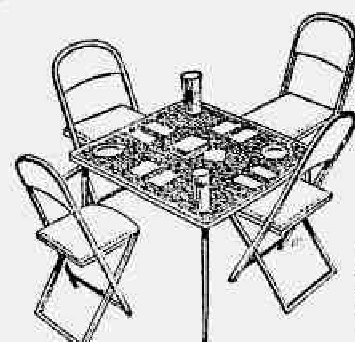
com pés escamoteáveis

Recobertas de plástico numa só côr ou em tons combinados, são extremamente leves e montadas sôbre pés escamoteáveis à simples pressão de um botão interno, junto ao tampo. Ao premir o botão, para fechá-la, acione ligeiramente o pé da mêsa.



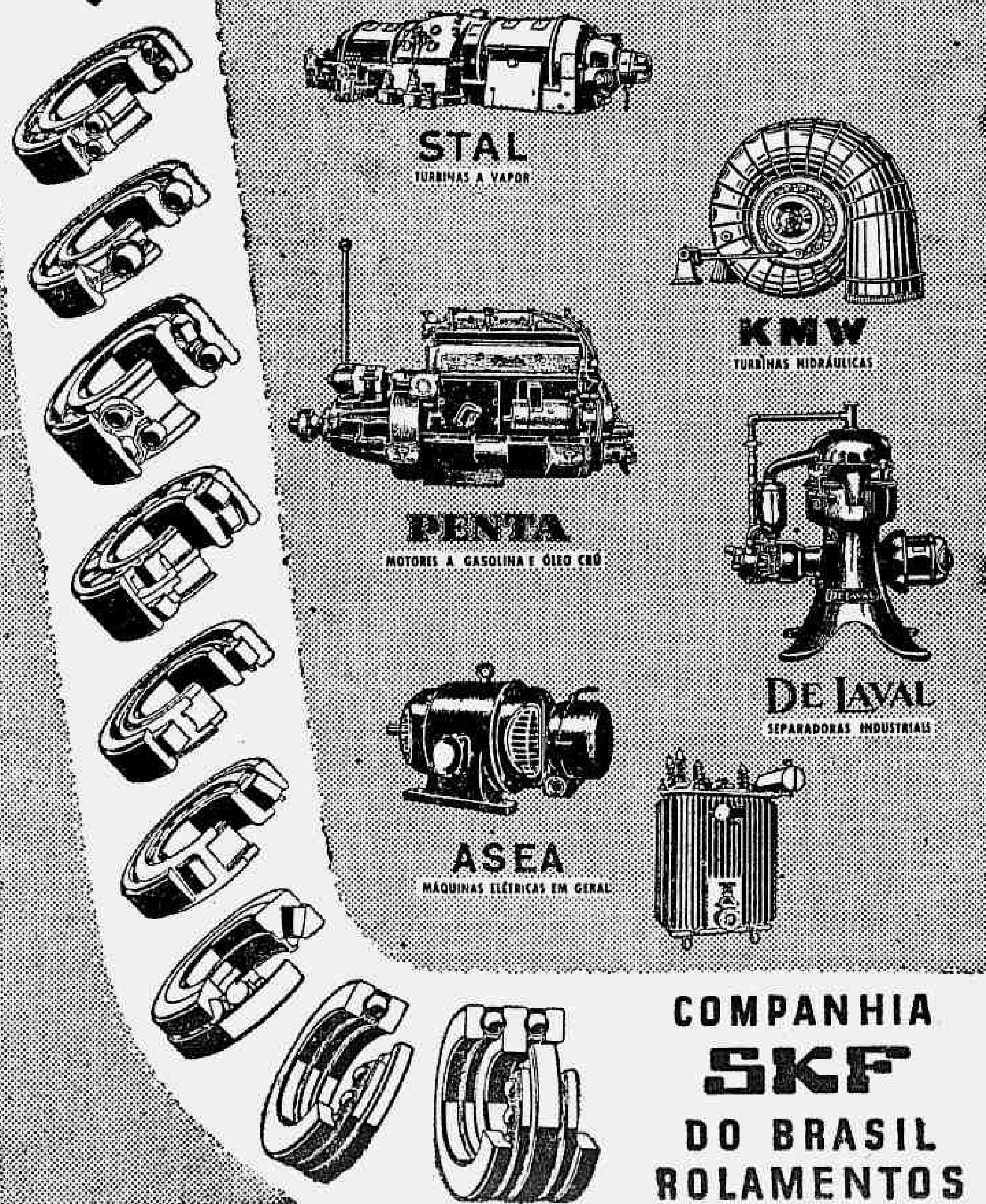
PARA SUA RODA DE BRIDGE

utilise tambem as Cadeiras de aço BÉRGOM, igualmente desarmaveis e com assentos de plastico em várias côres



BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIOS S. A.
DIVISÃO DE INSTALAÇÕES FUNCIONAIS
Exp. e Vendas
Av. presidente Vargas, 463-A 8.º and. Tel. 23-3080
Rio de Janeiro
SÃO PAULO
Largo Paissandú, 51 Sobre loja
Telefone 33-5981/2

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÉRES

Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

Máquinas e fornos para cerâmicas

Maromba a vácuo para 3.500 tijolos por hora: Cr$ 135.000,00. Prensa para telhas com rebarbadeira automática, para 650 por hora: Cr$ 65.000,00. Entrega imediata e garantia. Facilita-se o pagamento. Instalações completas para ladrilhos, manilhas, refratários, etc. Fôrnos redondos, Hoffmann, túnel, secadores à recuperação do calor dos fôrnos. Projetos, construções e administração. Assistência técnica industrial. — Comércio e Engenharia «MILER» Técnicos em Cerâmicas. — Rua da Conceição, 58 — 1º andar — Sala 105 — Caixa Postal, 5292 — Tel.: 35-3452 — SÃO PAULO.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



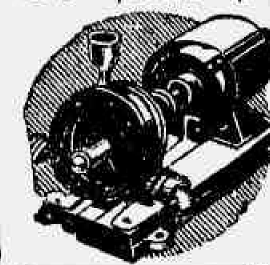
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

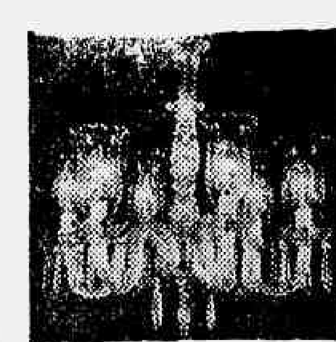
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM

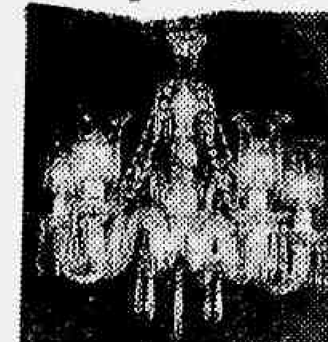


EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. - TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações





C/2 - Braços C/lâmpada	650,00	C/2 - Braços C/lâmpada	800,00
C/3 - Braços C/lâmpada	800,00	C/3 - Braços C/lâmpada	950,00
C/4 - Braços C/lâmpada	1.000,00	C/4 - Braços C/lâmpada	1.150,00
C/5 - Braços C/lâmpada	1.200,00	C/5 - Braços C/lâmpada	1.350,00
C/6 - Braços C/lâmpada	1.400,00	C/6 - Braços C/lâmpada	1.600,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL
PAT. 30.376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

Tem candidatos a emprêgo o SCECT

COSTUREIRA, SERVENTES, BALCONISTA, CONFEITEIRO E OUTROS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (SCECT), que funciona no 4º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos: Balconista de armazém: José Correia de Jesus, casado, 42 anos, procedência: Bahia; costureira: Silvia Bezerra de Jesus, casada, 36 anos, procedência Bahia; servente em fábrica: Jocalina Lare de Miranda Feliz, casada 22 anos, procedência: Estado do Rio; carpinteiro: Antônio Francisco Leitão, casado, 32 anos, procedência: Portugal; cozinheiro: Horácio Dutra Machado, 32 anos, casado, procedência Minas Gerais; confeiteiro: João da Silva Sobrinho, casado, 49 anos, procedência Estado do Rio; caixa: Cléia da Silva, solteira, 18 anos, procedência: Distrito Federal; servente de hospital: Maria Brasilina de Jesus, solteira, 24 anos, procedência: Bahia; ajudante de mecânico: João Batista da Silva, solteiro, 19 anos, procedência: Minas Gerais; costureira: Joscia Tavares Vieira, solteira, 31 anos, procedência: Maranhão; balconista: Ivono Paranhos de Sousa, solteiro, 19 anos, procedência: Distrito Federal; alfaiate: Gilberto da Silva Mata, casado, 28 anos, procedência: Pernambuco; motorista: Abel Reginaldo Noronha, solteiro, 24 anos, procedência: Minas Gerais; dactilógrafa: Rute Almeida, solteira, 29 anos, procedência: Distrito Federal; servente de laboratório: Olga Tomasia Drumond, casada, 34 anos, procedência: Minas Gerais; costureira: Olacilha de Mendonça Nunes, casada, 36 anos, procedência: Alagoas; guardiã: Ravina Morais, solteira, 51 anos, procedência: Estado do Rio; e atendente em consultório: Amélia Ramos da Silva, casada, 24 anos, procedência: Estado do Rio.

ATENDENTES, SERVENTES, BALCONISTAS, APRENDIZES E OUTROS

Aprendiz: — Antônio Teixeira de Carvalho, solteiro, 17 anos, procedência: Distrito Federal; Serviços gerais escritórios: — Paulo Pereira, casado, 38 anos, procedência: Amazonas; — Vigia: — Francisco Lamenza, solteiro, 47 anos, procedência: Distrito Federal; Caixa de Padaria: — Ana Maria da Silva solteira, 24 anos, procedência: Bahia; Atendente consultório médico: — Albertina Cristovam Probat, viúva, 52 anos, procedência: Rio Grande do Sul; Servente de limpeza: — Raimundo Sales e Silva, viúvo, 34 anos, procedência: Ceará; Enfermeira: Irene Cerveira Dorneias, solteira, 30 anos, procedência: Minas Gerais; Impressor: — João da Costa Alves, casado, 39 anos, procedência: Sergipe; Servente de hospital: Auristela Sales Araújo, viúva, 40 anos, procedência: Pernambuco; Balconista de café em pó: Urbana Maria do Rosário, solteira, 24 anos, procedência: Estado do Rio; Murgeador: — Alcides Gomes Silva, solteiro, 21 anos, procedência: Distrito Federal; Servente de laboratório: Edi de Almeida e Silva, solteira, 18 anos, procedência: Distrito Federal; Porteiro: Pascoal Peruzi, casado, 44 anos, procedência: Pernambuco; Dactilógrafa: — Celi Maria de Araujo, solteira, 21 anos, procedência: Distrito Federal; Ajudante de copa: Sebastião Peçanha Oliveira, solteiro, 29 anos, procedência: Estado do Rio; Ajudante de mecânico: Antônio da Rosa Melo, solteiro, 24 anos procedência: Distrito Federal; Balconista: Ivone Paranhos de Sousa solteira, 19 anos, procedência: Distrito Federal; Ajudante de fundição — Odilon Caldeira da Silva, solteiro 22 anos, procedência: Estado do Rio: Rádiotelegrafista: José Mari dos Anjos, solteiro, 15 anos, procedência: Bahia.

O MERCADO BRASILEIRO DE VINHOS DO PÔRTO

Nuno Simões

LISBOA, via aérea. — Viu-se que o vinho do Pôrto, considerado um dos primeiros grandes vinhos do mundo, é um produto de exportação, pois o consumo interno, apesar de ter aumentado — e menos pelos portuguêses do que pelos estrangeiros que visitam ou se demoram em Portugal, — é muito reduzido sempre, mesmo adicionando-lhe o consumo dos portuguêses do Ultramar.

E como produto de exportação conta sobretudo com os mercados europeus e mais especial e acentuadamente com os do norte da Europa.

Em 1952 foram exportados 207.560 Hls. do vinho do Pôrto.

A Metrópole portuguêsa consumiu no mesmo ano 15.419 Hls. mas não só de vinho do Pôrto pois nesse consumo foi incluído o de vinhos «preparados» com vinho do Pôrto e chamados correntemente «aperitivos».

Do vinho do Pôrto exportado foram para o Ultramar sòmente 1.923 Hls. Quer dizer que todo o consumo português de vinho do Pôrto incluindo como tais os vinhos «preparados» com êle, está muito longe, mesmo num ano mau de exportação para o estrangeiro, de atingir 10 por cento desta.

Vinho de exportação a maior parte dela faz-se em cascos. No ano último foram em cascos 189.747 Hls. e em garrafas apenas 17.713 ou pouco mais de 8 por cento do total exportado.

O grupo dos principais clientes do norte da Europa: Inglaterra, Noruega, Suécia, Dinamarca, Irlanda, Holanda, Bélgica, França e Alemanha Ocidental participou em quase 89 por cento da exportação.

Para as Américas só foram especificamente 9.178 Hls., sendo os principais clientes americanos: Estados Unidos, Brasil, Canadá, Cuba, Venezuela e Colômbia com, respectivamente, 3.655, 2.529, 1.714, 446, 350 e 269.

A importação brasileira de vinho do Pôrto tem sido mínima nos últimos tempos. A de 1952 pouco excedeu 10 por cento da de 1946, por exemplo. No decênio 1942-51 a média anual de importação brasileira de vinho do Pôrto foi ainda de 9.188 Hls. em relação a 4.927 que havia sido em 1932-41.

Nas últimas décadas o consumo brasileiro dêsses vinhos decaiu, assim, de modo substancial.

Um simples exame das compras do Brasil, entre 1865 e 1930, dá a idéia da importância, nesse período, do mercado brasileiro para o comércio de vinho do Pôrto.

Entre 1874 e 1886 o Brasil levou 1.469.044 Hls. ou, nos 13 anos considerados, uma média anual de 113.011 Hls. O Brasil foi, então, o segundo cliente de vinho do Pôrto, em alguns anos tão próximo da Inglaterra que dir-se-ia que aos dois grandes mercados se destinava tôda a produção do Douro.

Em 1874-76 a exportação para o Brasil andou à roda de 83.000 Hls.

Em 1877 atingiu 105.299, tendo, no ano seguinte, baixado para 91.830.

Em 1879 subiu para 95.755.

Em 1880 galgou para 151.074, tendo ultrapassado a própria importação da Inglaterra que foi, nesse ano, apenas de 141.894.

Após êsse ano excepcionalíssimo e de maior exportação de vinho do Pôrto, em todos os tempos, para o Brasil, — as compras brasileiras oscilaram entre 120.929, logo em 1881, e 137.829, no ano seguinte. Nos anos de 1883-86 o mínimo foi ainda de 122.263 Hls., em 1885, e o máximo de 135.600, no ano seguinte.

Na última década do século passado a importação brasileira de vinho do Pôrto baixou muito oscilando entre 28.410 Hls., em 1899, e 31.212, cinco anos depois.

A média anual foi de 40.428 Hls.

De 1900 a 1909 o mínimo exportado foi, em 1901: 25.811 Hls. e o máximo, em 1907: 39.779. A média anual foi de 34.865 Hls.

No segundo decênio do século a mínima importação do Brasil foi em 1919, de 15.967 Hls. apenas; e a máxima, em 1912, de 49.537. A média anual foi ainda assim, de 33.933 Hls.

A terceira década abriu com uma exportação para o Brasil de 30.610 Hls., logo reduzida a menos dum têrço em 1921.

Nos anos seguintes voltou a subir: 24.052, em 1922: 29.285, em 1924; baixando nos dois anos seguintes, para, em 1927, voltar a 28.039, descer a 24.303, em 1928; e, em 1929 e 30, baixar, respectivamente, para 19.897 e 14.521.

Na década seguinte, descendo sempre, o Brasil passou a ser um pequeno cliente de vinho do Pôrto, com uma média anual de importação muito reduzida mas que, no decênio 1942-51, conseguiu ainda mais do que duplicar.

Quais são as tendências atuais, no mercado brasileiro, quanto ao consumo dos vinhos do Pôrto?

O Brasil viu crescer a sua população de pouco mais de 10 milhões de habitantes, em 1872, para pouco mais de 14 milhões em 1890.

No princípio dêste século a população aumentara de três milhões. Em 1929 atingia mais de trinta milhões e meio. Um decênio, depois, excedia 41 milhões. Em 1950 ultrapassou os 52 milhões

Quer dizer que, desde o período em que as compras de vinho do Pôrto pelo Brasil se aproximavam senão excediam as da Inglaterra, até 1950 a população brasileira aumentou cêrca de cinco vêzes Mas êsse aumento de população não implicou aumento de consumo correspondente

Normano assinala que as fronteiras políticas do Brasil são muito mais amplas do que as fronteiras econômicas. E são

Enquanto o mercado interno do Brasil se desenvolve e cresce de modo extraordinário, não há dúvida, a verdade é que a progressão dêsse desenvolvimento está longe de ser acompanhada pela do consumo.

No livro de W. Niemeyer, «O Brasil e seu mercado interno», vê-se que o comércio de cabotagem subiu de .... 1.755.000 toneladas em 1927 para 2.523.000 em 1937 e para 3.077.935 em 1947.

O «Anuário Estatístico do Brasil», de 1951, calculou o comércio só de mercadorias nacionais, no mesmo ano, em 2.974.750 toneladas mas logo em 1950, e deu como elevado a 3.914.730 tons. e a 4.190.349, desde que incluídas as mercadorias nacionalizadas e, nesse caso, assim discriminadas: matérias primas: 2.244.983; produtos alimentícios: 1.444.590; manufaturas: 500.164; e animais vivos: 302.

As cifras principais do comércio interestadual, por vias internas foram, em 1949, segundo a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, na exportação: Minas Gerais: 1.888.442 tons.; Rio de Janeiro: 1.638.777; Paraná: 1.077.718, Distrito Federal: 813.060; e São Paulo: 641.878; e na importação: Distrito Federal: 2.659.020 tons.; São Paulo: 1.968.749; Rio de Janeiro: 808.384; e Minas Gerais: 57.783.

No comércio de cabotagem dos gêneros alimentícios, a cerveja figurou, em 1950, com 29.496 tons. e os vinhos comuns de mesa com 39.659. Ainda nessa rubrica figuraram: **Outros gêneros alimentícios e outras bebidas, com** 282.968 toneladas.

Pelo que diz respeito à produção nacional, a de vinho foi, em 1947, de 701.548 Hls., em relação a 969.539, no ano anterior, enquanto a de aguardente foi no mesmo ano de 169.058.

No comércio exterior as bebidas têm cada vez uma representação menos significativa. Em 1950 foram importadas apenas 5.482 toneladas em relação a 21.100, três anos antes. Os valores da importação de bebidas foram, em 1947, 297.745 Cr$ e, em 1950, 84.382 sòmente.

Se se examinarem as providências e os destinos das bebidas importados verifica-se que nos quatro anos considerados, a Portugal coube ainda, geralmente, a maior quantidade e também o maior valor.

Em 1947 as posições quantitativas foram diversas: os Estados Unidos forneceram 10.519 toneladas e Portugal apenas 6.513 para 473 da Inglaterra. Quanto a valores as importadas de Portugal, principal senão exclusivamente vinhos, somaram Cr$ 162.268.000 enquanto as idas dos Estados Unidos valeram 35.881.000 e as de origem inglêsa 15.506.000. Foi o Distrito Federal o destino de 8.364 tons. e São Paulo o de 11.154.

Em 1950 Portugal forneceu ainda 2.060 tons. no valor de Cr$ 22.950.000, enquanto da Espanha foram 1.980 tons. no valor de Cr$ 20.956.000; da Inglaterra foram 709 tons., mas essas no valor de Cr$ 24.116.00, e da França 241 tons. no valor de Cr$ 8.732.000.

Não sei como nos dois últimos anos se processou a importação geral de bebidas no Brasil. Pelas dificuldades da moeda tudo leva a crer que tenha continuado a baixar. Do que não há dúvida é de que o uísque vem tomando o primeiro lugar aos vinhos. E de que o vinho, a cerveja e a aguardente brasileiras vão em consumo crescente, embora longe, salvo quanto à última, do que poderia ser.

Em 1951 as vendas gerais de vinhos portuguêses ao Brasil aumentaram de modo sensível sôbre o péssimo ano anterior, passando de 25.190 para 61.408 Hls. Os do Pôrto subiram de 3.154 para 9.340. Os da Madeira, de 635 para 3.421. Os licorosos sem marca, de 76 para 436. E os outros, de 21.925 para 48.209.

Do ano último não tardarão a ser publicados os números da Estatística portuguêsa. Sabe-se, já, que a exportação de vinhos do Pôrto para o Brasil voltou a baixar para números inferiores aos de 1950; que a de vinhos licorosos sem marca desapareceu, e que a de vinhos de outras qualidades (comuns, maduros e verdes) decaiu também

O mercado brasileiro de consumo para vinhos portuguêses continua, pois, em crise.

E se se compreende que esta afete os vinhos comuns, não pode compreender-se que afete os vinhos generosos do Pôrto e da Madeira principalmente, pois o Brasil não pode produzi-los.

O grande aumento em que vai a emigração para o Brasil devia determinar, lá, um aumento de consumo de vinhos portuguêses em geral e de vinhos comuns, maduros e verdes em especial.

Seria uma pequena compensação para os que tiveram de procurar trabalho e subsistência, fora da velha casa lusitana, enquanto se não adaptavam às bebidas locais.

Mas não há meio de me conformar com a idéia de que o Brasil que foi, durante tanto tempo, consumidor apreciável de vinhos do Pôrto e da Madeira, cujas qualidades e virtudes tônicas e reconstituintes ninguém contestara, possa substituí-los pelo uísque ou outras beberagens, com ambições civilizadas, e muito menos por imitações ou falsificações que nem dos vinhos comuns portuguêses deviam ser possíveis.

O mercado brasileiro dos vinhos generosos portuguêses precisa de ser revisto, à luz das realidades.

Ceder posições, só porque há dificuldade em mantê-las, sem luta e sem esfôrço, parece-me vergonhoso e ia a escrever criminoso.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro. 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4634.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de jóias «Essero», Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, paar criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito ou revendedores.

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS

outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º. — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: — 32-0305.

ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

A BOLSA FINA

BOLSA FINA

Bôlsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bôlsas.

A BOLSA FINA

MIGUEL COUTO, 30 — LOJA

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Weeck-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos. Altitude: 780 metros. Acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e estrada de Rodagem Rio-Caxambu.



Adquirí um **Fogão DÁKO** a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.

A GÔTA QUE COSINHA

Fogões DÁKO funcionam sempre

GOTA A GOTA — V. controla visualmente o combustível, proporcionando regulagem precisa e econômica.

Patente 35305

Modêlo de luxe com 3 bocas acabado em porcelana branca Forno amplo equipado com pirômetro.

Sem bombas • Sem fumaça
Sem pressão • Sem agulhas
Sem mechas • Sem ruídos
Sem cheiro • Sem perigo

Exposição e Vendas: 181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181 — Tel.: 43-8278 — (Em frente a Light)

contra moscas e mosquitos

NEOCID rápido

não irrita, cheira bem



A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.

Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala U.S.A.

Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

Av. Rio Branco, 20 - 19.° - Rio — Rua do Seminário, 41 - 4.° and. s/41 - S. Paulo

no tratamento de agua e de Piscinas

HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMÍNIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água. Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água. Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL.: 43-8309 - RIO

ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

COZINHA Sempre Limpa



SEM MANCHAS DE GORDURA, COM LADRILHOS SÃO CAETANO!

O emprêgo de Ladrilhos São Caetano no revestimento de cozinhas ou copas, deixa-os sempre limpas, sempre vistosas, sem aquele feio aspecto causado pelas manchas de gordura, pois os Ladrilhos São Caetano, encerados, ficam brilhantes e não se mancham com nenhuma substância gordurosa. Os Ladrilhos São Caetano são de côres belas e firmes, de corte sempre igual e solidez fora do comum. Use-os encerados também no banheiro.

★ Faça esta experiência: derrame um pouco de qualquer materia gordurosa num ladrilho São Caetano.

★ Espere quanto tempo quizer e depois limpe com um pano o ladrilho São Caetano.

★ Veja que não ficou mancha, pois a gordura não penetra nos ladrilhos São Caetano.

Um piso de Ladrilho São Caetano encerado é um espelho no chão.

CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.

Uma tradição em cerâmica

Av. Presidente Vargas, 446 - s/ 2003 a 2004 — Tel. 43-2730 - Ed. "DELAMARE" - R. DE JANEIRO

Santos & Santos 99.638

Pontos de Vista

ESTRADAS FLUMINENSES

CHEGA-NOS à [illegible] uma informação que gostaríamos não fôsse verdadeira. E' o caso das estradas de rodagem do Estado do Rio, que não preenchem cabalmente a sua finalidade econômica, pois, em sua maioria, servem apenas a fins turísticos, deixando de lado o escoamento da produção agrícola, que vem, por exemplo, de Rio Bonito, Itaperuna, Bom Jardim, Cantagalo e outros centros, onde se planta, colhe e nem sempre se pode dar colocação aos produtos nos mercados consumidores, por falta de transporte ou, então, por falta das vias normais para fazê-lo. A estrada Niterói-Campos, já asfaltada em bom trecho, de cêrca de quinze quilômetros, podia ser a grande artéria capaz de canalizar a produção da terra fluminense, mas o que se vê é uma série de pequenas transversais mal cuidadas servindo de meio único ao escoamento do que o solo e os cuidados do homem conseguiram positivar.

Sabemos que há um plano rodoviário no Estado do Rio, traçado com intuitos magníficos, mas o que tem havido até agora não é de molde a se esperar que produza seus reais benefícios, deixando-se ao abandono a consideração de outra ordem que não seja a de intuitos políticos, para beneficiar amigos do peito ou coronéis grandes-eleitores. Se o fazendeiro está com a sua produção perto da estrada-tronco, seja legume, seja fruta ou leite, não terá dificuldade em movimentar a riqueza. Mas, se, ao contrário, se distancia na vastidão dos latifúndios, e não é dos que batem palmas à administração local, até parece que um novo tipo de maldição lhe caiu na sorte, e a luta se torna improfícua...

Tudo, porém, nos tempos que estão passando, e que já deveriam ir bem longe, pois a repetição só tem servido para agravar ainda mais a vida de tôdas as classes menos afortunadas, se bitola por um só limite, o estreito limite das conveniências pessoais dos poderosos, que põem e dispõem neste Brasil sem chefe e sem roteiro. Daí a existência de estradas de rodagem favorecendo cassinos e «boites», sem a menor consideração pelos que não vão a êsses antros de perdição, mas trabalham honestamente a terra e aguardam melhores dias, que talvez não estejam longe.

O que todo ruralista deve saber

Exigências culturais de algumas espécies hortícolas

ABÓBORA — Exige solo fértil, leve e bem permeável.

O plantio se faz em local definitivo colocando três sementes por cova depois de bem estercada, desbastando-se finalmente para um pé por cova. A época preferida para o plantio é a do mês de agôsto a novembro, empregando-se o espaçamento de 2,00 x 2,00 metros. Distribui-se 5 kg. de sementes por hectare.

A semente exige de 6 a 8 dias para germinar e, após 120 a 150 dias, tem lugar a frutificação.

ADUBAÇÃO — Recomendam-se 900 kg. por hectare de mistura 4-9-5 (4% de azôto, 9% de fósforo e 5% de potássio).

Em certos casos faz-se a capação de alguns brotos para aumentar o vigor da planta.

AGRIÃO D'AGUA — Exige patamares com agua corrente onde são colocadas as mudas com cinco fôlhas ou estacas, para enraizar.

O plantio deve ser feito nos mêses de julho a setembro, colocando as sementes, primeiramente em sementeiras para obtenção das mudas, sendo estas depois transplantadas com o espaçamento de 0,20 x 0,15 metros. Empregam-se 400 grs. de sementes para hectare de cultivo.

As sementes levam 4 a 6 dias para germinar. Depois de 80 dias faz-se o primeiro côrte, e assim sucessivamente cada 10 ou 20 dias.

A adubação recomendada é a de 600 kg. por hectare da mistura 4-6-3 (Azôto — Fósforo — Potássio).

AIPO' — Exige solo sòmente fértil, poroso e irrigações freqüentes.

Pode ser plantado em quase todos os mêses do ano, primeiramente em sementeiras, transplantando-se depois de mudinhas para o campo aonde ficam com o espaçamento de 0,40 x 0,40 metros. Necessitam-se de 500 grs. de sementes para um hectare.

Geralmente no emprêgo o estiolamento fazendo-se chegar um pouco de terra à base dos pés.

As sementes levam 15 a 20 dias para germinar; após 120 dias, já se pode fazer a colheita. Esta é praticada logo que a base do pé branqueie.

A adubação recomendada é a de 800 quilos por hectare da mistura 4-5-3 (Azôto — Fósforo — Potássio).

ESTERCO E SEU CURTIMENTO

O estêrco é considerado o mais importante e o mais antigo dos adubos que o homem utiliza. Compõe-se de uma mistura das dejeções sólidas e líquidas dos animais, e das camas dadas aos mesmos.

O emprêgo do estêrco é o recurso, talvez, mais poderoso para aumentar-se a produção, sendo que seu efeito se reflete na adubação química, e cujos resultados são assim mais favoráveis.

E' preciso não esquecer, entretanto, que o estêrco não existe em quantidade suficiente. Caracteriza-se pela riqueza em matéria orgânica, sendo, porém, pobre em minerais úteis às plantas.

A adubação química completa o efeito do estêrco.

COMPOSIÇÃO: Vários são os fatôres que influenciam a composição do estêrco. Assim: a) — A espécie animal; b) — A natureza da alimentação; c) — A idade do animal; d) — A função econômica que se está explorando, e e) — Natureza dos materiais.

Damos a seguir a análise média de alguns estercos:

ESTERCO	AGUA %	MATERIA ORGANICA %	NITROGÊNIO	ACIDO FOSFÓRICO	ÓXIDO de POTASSIO	ÓXIDO de CALCIO
Bovinos	75,0	20,0	0,45	0,35	0,55	0,45
Equinos	71,8	25,4	0,58	0,28	0,53	0,30
Ovinos	58,0	30,0	0,85	0,25	0,67	0,30
Suinos	72,4	25,0	0,45	0,19	0,55	0,05

CAMAS: Além das dejeções sólidas e líquidas, entram ainda na composição do estêrco as substâncias que servem de cama aos animais.

Para manter a limpeza necessária, a cama deve absorver e a reter as dejeções líquidas, assim como as sólidas. Servem ainda para favorecer a retirada do estêrco e a sua condução. Em relação ao estêrco, a cama tem um grande valor. E' o componente formador da massa, fornecedor, portanto, da maior quantidade de matéria orgânica. A cama serve ainda de meio regulador das composições dos dejetos.

São numerosíssimas as substâncias empregadas como camas e variam de lugar para lugar, conforme as facilidades existentes. Entre outras temos os diversos capins, que servem de forragem, a turfa e a serragem de madeira que não contenha resinas.

COMBATE AOS CARRAPATOS DOS BOVINOS

Hoje é matéria inconteste que os banhos arsenicais não têm ação sôbre certas fases da evolução do carrapato que, aliás, adquire formas de resistência. Assim a praxe estabelecida de banhos espaçados, nos rebanhos bovinos, de 18 a 20 dias um do outro, não alcança os fins visados e, portanto, julga-se mais acertado dar 2 banhos, espaçados 6 dias um do outro. Isso, entretanto, quando se trata de erradicação do carrapato, mas se tratarmos de um banho de limpeza, basta um só. Quer dizer, nas grandes fazendas de criação extensiva, onde é uso banhar o gado, só uma vez ao ano, no período de maior afluência dos carrapatos, não visando portanto, a erradicação do parasito, deve ser feito o banho arsenical, desde que a sua concentração de 0,22% de arsênico.

Quando, entretanto, o fazendeiro estiver preocupado em eliminar os carrapatos de sua propriedade ou ao menos, mantê-los em um nível mínimo, recomendam-se os banhos freqüentes, espaçados de [illegible] com uma concentração de 0,14 a 0,17% de arsênico.

O método indicado dêste caso é o dos banhos, espaçados de [illegible] na concentração arsenical de 0,14 a 0,17% no começo do trabalho da extinção dos carrapatos e, a seguir, banhos de média concentração (0,20% de arsênico), êstes com intervalos de 20 em 20 dias.

Experiências realizadas em vários países e também entre nós, em várias regiões de São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul com o DDT pulverizado em suspensão aquosa a 1% mostraram que quando o intervalo não excede de 25 dias, o gado fica praticamente livre de carrapatos.

COMBATE AOS CARRAPATOS DOS CÃES

A propósito dos carrapatos dos cães posso afirmar que os carrapaticidas mais usuais para combater o carrapato do boi, não têm ação decisiva, no carrapato canino.

Recomenda-se a seguinte pulverização:

Butoxido de piperonil .. 0,2
Piretro 0,1
Agua .... 100 cc

Faz-se uma pulverização — M. J. Mello, veterinário, observou a morte dos carrapatos dentro de 24 a 48 horas.

Também pode ser usado o timbó:
Extrato de pó de timbó (em acetona) .... 50 cc
Alcool de 60° .... 1 litro

Aplica-se com loção em todo o corpo. Não deixar que o cão se aproxime do fogo.

OUTROS CARRAPATOS

Em referência ao carrapato do chão (Ornithodoros) cuja picada além de dolorosa ainda provoca úlceras de difícil cicatrização, muito comuns no interior. Devemos recomendar certos cuidados.

Em primeiro não arrancar o carrapato à fôrça e sem pingar em cima dêle uma gota de benzina ou de amoníaco ou extrato de tabaco. O parasito desagarra-se e então basta [illegible] melhor que mercurocromo.

[illegible] de zinco. E' o que ensina o técnico [illegible] Eurico Santos.



AUSPICIOSA COLHEITA DE TRIGO EM NOSSO PAÍS

Elevou-se a 600 mil toneladas a safra de 1952 — Providências que deverão ser adotadas para manter o rítmo de crescimento dessa produção — O que se pretende realizar



Excelente aspecto de uma cultura de trigo no Paraná, Fazenda Cachoeira, atestando a fecundidade do solo para a produção da preciosa gramínea.

A CULTURA do trigo no Brasil já saiu, indiscutivelmente, da fase de experiência temerosa, para ingressar no vasto campo da competição econômica, até lograr o país a sua completa independência dos mercados internacionais, que nos impõem os preços que lhes convêm e somos obrigados a aceitar por fôrça de circunstâncias imperiosas. Até bem pouco tempo o cultivo do trigo em nosso país não passava de tentativa com muitos riscos e nenhum resultado capaz de assegurar a continuidade sempre crescente, em consonância com o crescimento do consumo interno, que dia a dia mais se acentua. Era, por assim dizer, uma cultura para devaneios técnico-científicos, sem a segurança dos empreendimentos industriais planificados. Havia os que não se conformavam em que se gastassem grandes somas sem resultados imediatos, auspiciosos, mas também havia os que tinham fé e lutavam contra o pessimismo dos poderosos... Porém, a primeira demonstração prática aí está atestando a capacidade dos nossos agrônomos e demais dirigentes da campanha do trigo nacional: a safra recorde de 600 mil toneladas, alcançada em 1952, segundo o relatório da Comissão Técnica do Trigo, entregue ao ministro da Agricultura ao final dos seus trabalhos dêste ano.

Adubagem, preços, consumo e estocagem

No que se refere à excelente colheita de 1952, os fatores preponderantes no incentivo ao plantio do trigo foram principalmente, a política de preços mínimos e a compra obrigatória do trigo nacional, que garantiram não apenas o mercado consumidor para o produtor brasileiro, mas uma remuneração certa para o plantador, incentivando-o à produção da colheita que se verificou. A instalação de silos e armazens para a estocagem do produto, nos centros de maior produção, dentro do regime de trabalho adotado pelo Ministério da Agricultura, assegurou ao produtor a estocagem do cereal, garantia de que sua produção estaria ao abrigo dos estragos causados pelo tempo. Por outro lado, a intensificação das medidas de ordem agronômica, pelo emprêgo de adubos e das variedades criadas pelos estabelecimentos oficiais, proporcionaram novo alento aos plantadores, que viram possibilidades de obtenção de melhores colheitas, sobretudo mais rendosas, com a mesma terra lavrada anteriormente.

Maquinaria

Não se despresou, é óbvio, a importância da mecanização da lavoura tritícola, tão incentivada pelo Ministério da Agricultura, como solução para o angustiante problema do aumento da produção de trigo nacional.

Foi a perfeita distribuição de máquinas agrícolas que permitiu o melhor aproveitamento das terras, o aumento das culturas que se faziam sob o sistema manual e, finalmente, a obtenção de melhores rendimentos, pelo barateamento do custo da produção. Por outro lado, o financiamento foi ajuda decisiva ao produtor, que sem êle estaria desprovido de tôdas as máquinas, pois em geral não dispõe de capitais para a compra do material de trabalho que necessita, notadamente quando se trata de aparelhos tão caros.

Maior produção

No sentido de se manter o ritmo de aumento da produção nacional de trigo, bem como das providências necessárias, sugere-se a revisão do preço mínimo vigente para o trigo, fixando-se em base não inferior a 180 cruzeiros por saco de 60 quilos, produto limpo, posto no ponto de desembarque fluvial ou ferroviário mais próximo às zonas produtoras. Segue-se a revisão das tabelas de bonificação e descontos para o trigo com pesos hectolitros superiores ou inferiores ao básico de 78 quilos, acrecidos de 1% ao mês, para o trigo vendido, a partir do segundo mês do início da safra.

Crédito agrícola

A Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sugere-se que nos processos de financiamento sejam observadas as condições técnicas da lavoura, com prioridade, salientando os trabalhos de conservação do solo e os que dizem respeito às máquinas, encarecendo a necessidade de facilitar empréstimos a maior prazo para determinados fins.

Normas para revenda

Os Serviços de Revenda do Ministério da Agricultura e Secretarias de Agricultura dos Estados receberão sugestões encarecendo a necessidade do emprêgo de máquinas que estejam de acôrdo com a área a ser cultivada e ao fim a que se destinem. A necessidade da criação e ampliação das escolas práticas ou cursos de mecanização da lavoura; a intensificação da instalação de silos e armazens nas zonas de maior produção de cereais e pontos chaves de escoamento; a recomendação de estudos sôbre a panificação da farinha de trigo e métodos de conservação do trigo em grão, bem como o armazenamento e transporte do cereal, especialmente a granel; os estudos para a criação de registros de produtores de sementes certificadas; as medidas asseguradoras de facilidade de importação e incremento da indústria de adubos e fosfatos; a prioridade de fretes especiais para os adubos, corretivos, inseticidas e fungicidas; a instalação e o desenvolvimento de núcleos coloniais tritícolas, mantendo-se no orçamento do Ministério da Agricultura uma verba anual, mínima, de 50 milhões de cruzeiros; o estabelecimento de tipos para o comércio interno de trigo e solicitação aos govêrnos federal e estaduais de rápida liberação das dotações orçamentárias, destinadas à cultura do trigo, no transcorrer de janeiro, em face da época do plantio — foram as sugestões econômicas mais importantes adotadas.

Proteção Agronômica

As estações experimentais intensificarão as atividades de melhoramento do trigo, abrangendo os trabalhos de competição de variedades, épocas de plantio, adubação, rotação do solo, irrigação e consevação de água e muitos outros aspectos de interêsse para a cultura do trigo, desde os preços das sementes até à sua distribuição por regiões dentro das especificações locais mais convenientes.

Vacine hoje mesmo o seu cão contra a raiva

Não o deixe sôlto nas ruas da cidade — Leve-o ao Serviço de Medicina Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal para exame

QUANDO um cão, um gato, um rato, macaco ou outro qualquer animal é atacado de raiva — e morde alguém, a pessoa pode ficar hidrófoba e morrer, depois de sofrimentos cruéis, se não fôr tratada a tempo.

* * *

Ataca o sistema nervoso

A raiva é uma doença que ataca o sistema nervoso e é transmitida ao homem ou pela mordedura do animal atacado, ou quando a saliva dêsse animal cai numa ferida qualquer. Quando os donos dos animais não têm cuidado, a doença pode também ser transmitida a outros animais da casa.

* * *

Perigos evitáveis

Mas todos êsses perigos podem ser evitados se forem seguidos êstes conselhos ideais, que são resultado de experiência de médicos, veterinários, enfim de homens que estudaram a raiva e suas conseqüências.

* * *

Não o solte

Se você possui um cão ou outro qualquer animal, não o deixe sôlto nas ruas da cidade; leve-o pelo menos uma vez por ano, para vaciná-lo, no Serviço de Medicina Veterinária, que mantém nesta cidade, vários postos; faça com que o animal fique sempre prêso e cuide imediatamente de sua matrícula. Os cães são animais muito queridos pelos seus donos e, por isso mesmo devem ser vacinados contra a raiva, (não há nenhum perigo nessas vacinas) para que não transmitam essa perigosa doença aos que residem na mesma casa e aos que andam nas ruas.

PRÊMIO
Campeã da raça com GADOVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro.

PARA O SEU GADO
RAÇÕES BALANCEADAS
"GRANJA"
Fábrica:
Rua Pereira Lopes, 75 —
Tel.: 28-8197.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Galinhas New Hampshire

SRA. ZULMIRA LOPES — *Penha* (D. F.) — Diz a sua carta: — "Tenho duas frangas New Hampshire, com a idade de 8 meses. Foram criadas por mim desde pintos de 1 dia, comprados no A.B.C. do Avicultor. Vivem em um galinheiro pequeno, porém asseado. Trato-as com todo zêlo, dando-lhes para comida milho, triguilho e aveia; há poucos meses dei ração para postura. Mas, agora, na época da postura, estão causando um problema sério, pois dizem-me ter que matá-las, pois do contrário as perderei. Uma já pôs 4 ovos, mas leva três dias prendendo o ôvo dentro dela. Faço ninho, ponho ôvo indéx para ver se assim ela põe, mas só no fim de três dias, ela, andando, solta o ôvo em qualquer parte do galinheiro. A outra, a mesma idade (8 meses) e nem sinal de postura ela dá. Outro detalhe: Elas estavam grandes e pesadas; prevendo ser gordura que estivesse atrapalhando, comecei a dar menos alimentação, e assim diminuiram de pêso, mas nada adiantou. Diga-me o que terei de fazer, ou qual o remédio que deverei dar. Receio ter que matar minhas franguinhas. Desde já estou muito grata, e, desejando felicidades, aguardo sua resposta".

Dê a suas aves o regime da mais completa liberdade, a fim de que possam fazer exercício e desenvolver tôdas as suas aptidões físicas notáveis. Além de pasto e água fresca à vontade, as New Hampshires devem ser alimentadas com a ração em que figurem: Farinha de carne, de 60%; farinha de peixe, de 50%; farelinho de trigo, remoído de trigo, farinha de ostra, minervita, fubá de milho, farinha de amendoim, sal e óleo de fígado de cação. A mistura se fará em bases proporcionais adequadas ao número de bicos a alimentar. O galinheiro pequeno não proporciona às aves o espaço necessário para o imprescindível exercício funcional, impedindo que a postura se faça regularmente.

Coalhada

SR. EMILIO M. DE SOUSA — (*Rio*). — Diz a sua carta: — "Venho mui respeitosamente por meio desta e como assíduo leitor do "Diário de Notícias", pedir que me oriente no modo de preparar coalhada. Há dias coloquei em uma pequena panela de barro, mais ou menos meia garrafa de leite, pinguei algumas gôtas de limão e guardei em lugar fresco. No dia seguinte, verifiquei que a coalhada estava com muita água e não tinha bom paladar. Espero, pois, receber por intermédio das colunas do "Diário de Notícias", seção "Consultas e Respostas", os ensinamentos pedidos. Sem mais, subscrevo-me antecipando os meus sinceros agradecimentos".

O leite ordinaríssimo que se consome no Rio de Janeiro é o responsável pelo mau estado das coalhadas. Estas podem ser feitas naturalmente ou com a ajuda do fermento lático, que o senhor adquirirá nas farmácias de primeira ordem ou nas casas especializadas em laticínios. Na edição de domingo passado publicamos o processo para a obtenção da coalhada Leben, que é a melhor. Procure ler o que lá está escrito e experimente o processo com o leite que conseguir comprar.

Cão enfêrmo

SR. LINDOLFO SILVA — *Bangú*, (D. F.) — Diz a sua carta: — "E' a primeira vez que tenho a honra de recorrer ao seu auxílio, através do "Diário de Notícias", para obter conselho, o que faço com a convicção de ser atendido, no caso que passo a expôr: Tenho um cão de raça vira-lata. Êsse cão foi criado com grande estimação e por isso merece alguma atenção. Um certo dia surgiu a idéia de castrá-lo e o fêz um curioso, até quase um ano depois, foi muito bem. Desta data em diante começou a surgir um caroço do lado esquerdo e junto ao seu membro. Tempos depois, êsse caroço furou, ficando um rombo enorme, o qual cicatrizou com pomadas secativas, como a de São Lázaro. Porém, antes mesmo de furar o caroço já se manifestava uma inchação ao pé do seu membro e um corrimento sanguíneo pela sua uretra. Essa inchação veio aumentando e hoje já atingiu a ponta do membro, o qual está por fora com uma espessura de cêrca de 15 centímetros. O corrimento se agravou: está mais constante e em grande quantidade, sendo às vêzes sangue vivo. Êsse o caso do meu cão. Antecipadamente agradeço a atenção dispensada, etc."

Temos muita pena dêsse animal, que agora sofre as conseqüências da imprevidência e da ignorância dos chamados curiosos. Procure o dr. Colombo de Sousa, no Hospital Veterinário do Exército, em São Cristóvão, atrás do Estádio do Maracanã, e o consulte. O senhor mora em Bangú e não lhe será difícil dar um pulinho ao H. V. E. O caso precisa ser examinado pessoalmente. E o médico que estamos indicando é o mais competente para isso. Cite êste jornal e será bem atendido.

Caramujos

SRA. MARTINS COSTA — *Vicente de Carvalho*, (D. F.) — Diz a sua carta: — "Lendo constantemente a coluna "Produção Rural" do "Diário de Notícias", tomo a liberdade de escrever-lhe pedindo um conselho. Trata-se do seguinte: Tenho em meu quintal diversas árvores ainda em crescimento, as quais, aliás, estão muito bonitas e prometem tornarem-se frondosas. Não obstante, aparece sempre alguma fôlha sêca de maneira exquisita. Elas se enrolam para dentro e secam, estendendo-se até ao galho. Isto é

(Conclui na 7.ª página)

Rações completas...
Mas que sejam preparadas com o
CONCENTRADO DE PROTEÍNAS "ABC"

Êle tem razão! Para que a sua criação se desenvolva vistosa e sadia, torna-se necessário anexar às rações comuns um alimento de alto teor proteínico como o CONCENTRADO DE PROTEÍNAS "ABC". Associando em sua fórmula farinha de carne, farinha de peixe, farinha de fígado, farelo de soja, farelo de amendoim, farelo de babaçu, germe de trigo, gluten, germe de milho, farinha de osso, farinha de ostra e sal fino, o CONCENTRADO DE PROTEÍNAS "ABC" facilita grandemente a sua tarefa de preparar em casa rações fortes para a sua criação. Inicie hoje uma nova era para a sua avicultura com o CONCENTRADO DE PROTEÍNAS "ABC"!

À VENDA EM TRÊS TIPOS:
N.º 1 PARA PINTOS de 1 a 8 semanas
N.º 2 PARA FRANGOS em crescimento
N.º 3 PARA GALINHAS em postura e reprodução.

Para maiores esclarecimentos sôbre o uso, peça-nos folheto explicativo.

UM PRODUTO da
FÁBRICA DE FORRAGENS do
ABC do AVICULTOR
LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250
43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1505
IMPERIAL

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Aperfeiçoamento técnico no trabalho agrícola

Nova orientação econômica adquirida com as investigações nas estações experimentais — Maior produção de milho, arroz e juta em nosso país

A OBRA de pesquisa e experimentação agrícola realizada pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, que congregou sob a direção de institutos regionais o trabalho de investigação e experimentação agrícolas de antigas Estações Experimentais, já oferece aos agricultores do país e aos técnicos de fomento da produção uma orientação econômica nova, cujos resultados são mais interessantes de ano para ano. Dêsses ensaios e estudos, concluiu-se que uma grande área de «serrados» poderá ser aproveitada e transformada em zona agrícola moto-mecanizada para a produção de alimentos. Nesses «serrados», uma simples operação de calagem promoverá um aumento de 50% nas culturas de milho, feijão e arroz.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Os ensaios com o milho híbrido chegaram a bons resultados e têm revelado um aumento de produção que vai de 100 a 150% sôbre as variedades locais.

Os trabalhos intensivos que estão sendo realizados no Rio Grande do Sul, para o fomento da cultura do trigo, têm elevado a produção de 50 a 100%, com os ensaios de adubação fosfatada e de calagem. A juta também foi objeto de estudos por parte dos técnicos do Ministério da Agricultura, que chegaram à conclusão de que, reduzindo-se os espaçamentos, a produção da fibra pode ser elevada de 100%. Com o espaçamento de 30 por 30 centímetros, a produção de fibra é aproximadamente, de 1,5 toneladas. Modificando-se o espaçamento para 20 por 10 centímetros, a produção de fibra eleva-se para 3 toneladas por igual área. Acresce ainda a circunstância da fibra melhorar em sua qualidade, aumentando de forma sensível o rendimento dos plantadores.

Dos trabalhos efetuados, objetivando o fomento da produção, resultaram a elevada produção de juta e fibras similares e a autosuficiência que agora atingiu o país com a produção de 40 mil toneladas.

O aproveitamento das várzeas dos arredores de Belém, do Pará, possibilitou e conseguiu, nessas terras até então abandonadas, uma produção média de 4.500 quilos de arroz em palha, o que representa cêrca de 50% a mais por igual área, nas culturas irrigadas do Rio Grande do Sul.

Com referência à cana de açúcar, conseguiram os técnicos brasileiros variedades novas que apresentam uma produção até mais elevada do que as variedades padrões importadas de Java ou da Índia.

Distribuições de sementes

Em 1952, o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas distribuiu, na Amazônia, cêrca de 90 toneladas de sementes de juta, e armazenou, para distribuição em 1953, outras tantas, excedentes. O Instituto Agronômico do Norte produziu portanto o dôbro das necessidades, eliminando com a sua ação o mercado clandestino de juta que explorava os plantadores. O mesmo Instituto, através das culturas fiscalizadas de Breves, distribuiu 200 toneladas de sementes de arroz de alta qualidade, que colocou à disposição dos órgãos de Fomento Agrícola da Amazônia.

Com o Serviço de Expansão do Trigo foi estabelecido um regime de entrosamento, sendo procedida a realização de ensaios de época de plantação, espaçamento, seleção, calagem, educação, estudo de resistência das variedades de trigo, criadas no Rio Grande do Sul, ao ataque de diversas raças de ferrugens.

Dentro de 4 anos o Nordeste atingirá a produção de 40 mil toneladas de algodão Mocó, para atender as necessidades nacionais, o que será conseguido com o plano de intensificação das culturas de multiplicação já em pleno andamento. Será isso a solução para o problema do abastecimento de fio fino de algodão às indústrias nacionais.

IV Reunião Anual de Botânica

REGRESSAM DE RECIFE OS REPRESENTANTES DA UNIVERSIDADE RURAL

Regressaram de Recife os professôres Honório Monteiro Filho e José da Cruz Paixão, que foram tomar parte na IV Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil, como representantes da Universidade Rural.

O professor Honório Monteiro apresentou um trabalho sôbre sistemática das plantas superiores e outro sôbre morfologia vegetal. O professor J. Cruz Paixão apresentou três trabalhos de Fisiologia Vegetal, um de sua autoria sôbre cultura de tecidos vegetais e dois em colaboração com o agrônomo Rubem Machado, sôbre a reação das ervas daninhas aos herbicidas modernos.

A referida Reunião obteve grande êxito, tendo sido apresentados e discutidos cêrca de cinquenta trabalhos científicos por representantes de várias instituições do país.

Planejamento da Citricultura Nacional

DESIGNADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO

O ministro João Cleófas, atendendo ao apêlo da Sociedade Nacional de Agricultura, dirigido ao presidente da República, e à indicação do diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal, acaba de designar uma comissão de técnicos especializados, que se encarregarão do planejamento da citricultura nacional. A comissão está constituída pelos agrônomos Joel Afonso Ferreira, chefe da Seção de Fruticultura; Altino de Azevedo Sodré, diretor Técnico da Sociedade Nacional de Agricultura; João Dutra de Moura, chefe da Fiscalização e Classificação do Padrão, no Pôrto do Rio de Janeiro, e João Vieira de Oliveira, presidente da Comissão.

A êsses elementos se juntarão técnicos especializados dos Estados citrícolas, produtores, exportadores e representantes do Banco do Brasil. Consta dos objetivos da Comissão, a escolha de zonas que preencham condições ideais para a produção, conservação, transporte e venda em bases técnicas, não só de frutas cítricas, como seus derivados, notadamente o suco.

O empreendimento é de maior alcance, mas perfeitamente viável e lucrativo, embora oneroso no início, pois, com o encarecimento da mão de obra, não se poderá cogitar de citricultura industrial, intensa e contínua adubação, seleção, irrigação, frigorificação, combate às ragas, prêmios de estímulo, garantia de preço mínimo, conquista de novos mercados nacionais e estrangeiros, enfim um conjunto de medidas já tantas vezes reclamadas e que, se tivessem sido postas em prática, evitariam o quase desaparecimento do nosso parque citrícola.

"Semana de Conservação do Solo"

REALIZADA EM MACHADO, MINAS, COM APOIO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Por iniciativa da Associação Rural e da Cooperativa Mista Agro-Pecuária locais, realizou-se na cidade de Machado, Minas Gerais, a «Semana da Conservação do Solo». A assembléia, que reuniu grande número de técnicos e interessados nos problemas da defesa do solo e combate à erosão, contou com o apoio do Ministério da Agricultura. De acôrdo com o programa elaborado, os trabalhos focalizaram, de maneira clara e bastante elucidativa, os perigos e prejuízos resultantes dos descuidos do solo, infelizmente tão generalizados em nosso país, e que, de tanto se repetir, estão agravando seriamente as condições rurais de trabalho e produção.

Lavradores interessados na mecanização agrícola

RESULTADOS DE UMA EXPOSIÇÃO REALIZADA EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DO MUNICÍPIO DE IGUATÚ

Participando ativamente das festividades que marcaram o centenário do Município cearense de Iguatú, a Seção de Fomento Agrícola do Estado do Ceará promoveu uma grande exposição de máquinas e instrumentos agrícolas, que despertou o mais vivo interêsse. Durante a mostra foram realizados palestras sôbre as vantagens da lavoura mecanizada e, ainda outras, sôbre a aquisição fácil e barata dêsses equipamentos. O êxito do empreendimento ultrapassou a expectativa, pois, entusiasmados com as demonstrações e explorações dos técnicos a respeito, os lavradores locais adquiriram, nas primeiras 24 horas de funcionamento da exposição, grande cópia de material para a mecanização das suas tarefas agrícolas. Entre outros equipamentos e acessórios de menor porte, como enxadas (629), inseticidas (430 quilos) e etc., foram revendidas pela referida Seção do Ministério da Agricultura 143 cultivadoras, 17 pulverizadeiras, uma grade de discos, isso sem contar com as encomendas de extratores, bombas centrífugas e motores estacionários, que reuniram igualmente o interêsse dos compradores.

Federação das Cooperativas de Vinhos

Comunica-nos o Serviço de Economia Rural que foi fundada em Pôrto Alegre a Federação das Cooperativas de Vinho do Rio Grande do Sul, reunindo 2.500 vitivinicultores com uma produção superior a vinte milhões de litros.

PRODUTOS VETERINÁRIOS
de todos os Laboratórios do Brasil
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Dê repouso às suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias!
Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 50 e 100 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14-14.º ANDAR TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 35 - (junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

PRODUÇÃO RURAL

Melhoramento científico das variedades de plantas econômicas

Jane Stafford

(De "Science News Letter" — Especial para o "Diário de Notícias")

NOS Laboratórios Agrícolas dos Estados Unidos estão sendo realizados estudos tendentes a levarem a terra a produzir mais com menor esfôrço para os agricultores, e com menor redução das qualidades do solo. As pesquisas científicas provaram que as plantas de tôdas as partes do mundo podem ser criadas com inteiro sucesso nos Estados Unidos. Na realidade, tôdas as principais plantações dos Estados Unidos cresciam originàriamente noutros países.

O ano de 1951 marcou o quinquagésimo aniversário da criação do Bureau de Indústria Agrícola e Engenharia Agronômica, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Embora se deva dar crédito a êsse Bureau pela grande ajuda por êle prestada no esfôrço para aumentar o rendimento da lavoura norte-americana, o seu dirigente, dr. Robert M. Salter, declarou: «A grande colheita ainda pertence ao futuro».

Todos os principais tipos de plantações dos Estados Unidos tiveram sua origem noutras partes do mundo. O milho e o tabaco foram introduzidos pelos índios norte-americanos, que os trouxeram da América do Sul. Os primeiros colonos, vindos da Europa, no século dezessete, introduziram o feno e os cereais. A soja, uma das plantas mais versáteis produzidas na lavoura norte-americana, era conhecida nos Estados Unidos há cem anos, mas a produção se manteve fraca até que se obteve o aprimoramento com elementos de cruzamento obtidos no Oriente.

A soja é hoje produzida em mais de 56 milhões de hectares nos Estados Unidos, e fornece matéria prima para mais de 400 produtos manufaturados, inclusive óleos comestíveis, óleo industrial, tintas, vernizes, adesivos, sabões, plásticos, fibra vegetal e tinta de impressão.

Durante o último meio-século, tôdas as plantas comestíveis foram aprimoradas nos Estados Unidos, e algumas novas introduzidas na lavoura do país. Milhares de variedades melhoradas foram aprimoradas em solos, climas, e outras condições constatadas como específicas. Na maioria das fazendas agrícolas norte-americanas, a variedade de cada tipo cultivado passou por várias modificações durante os últimos 50 anos. Aproximadamente 200 mil plantas novas foram introduzidas por intermédio de um programa organizado de procura de variedades, levado a têrmo pelo govêrno norte-americano.

As mais notáveis entre as plantas encontradas por todo o mundo, e adaptadas às variadas condições de crescimento dos Estados Unidos, estão aqui relacionadas: trevo Ladino, da Itália; castanhas Tung, da China; cevada Trebi, da Turquia Asiática; algodão Acala, do México; tâmaras da África; sorghum Hegari, da África; alfafa Ladak, da Índia; trigo Federation, da Austrália; lespedezas, da Coréia e da Cericea; abacate, das Filipinas; aveia Victoria, do Uruguai; e centeio silvestre, da Sibéria.

O ladino, a lespedeza e algumas outras forragens podem ser transformados pelo gado em mais carne, mais leite e mais manteiga. Tôdas essas plantas foram encontradas e transplantadas por «caçadores» de plantas norte-americanos. Agora êles se encontram no México à procura de plantas que possam produzir cortisona, a nova droga que reduz os efeitos da artrite.

Dos milhares de novas plantas introduzidas nos últimos anos, algumas já estão mostrando o seu grande valor futuro. Os cientistas e os agricultores do Médio Oeste norte-americano informam que uma alfafa turca apresenta notável resistência a um inseto devorador de fôlhas. O Estado sul-oriental costeiro da Flórida informa que o centeio obtido da área malaia elevada da Índia é melhor que qualquer outro para as invernadas e forragens de inverno. A batata silvestre, originária do México, apresentou grande resistência ao escaravelho do Colorado, do Oeste norte-americano, que tem grande predileção pelas batatas como alimento.

No fertilíssimo Estado da Califórnia, um melão de casca de carvalho, originário da Índia, parece muito resistente a uma nova doença que vinha atacando os melões californianos. Os agricultores do Estado de Nova York informam que o feijão trazido da Turquia apresenta resistência à antracnose do feijão, uma doença para a qual ainda não se encontrou remédio. Os cruzadores de plantas do Estado da Carolina do Norte descobriram que a variedade Roan de Lespedeza é a primeira a resistir às lagartas Nematoda. A fonte dessa resistência foi a introdução de um hibridador oriental. O feijão de rícino poderá substituir o algodão nalgumas áreas dos Estados de Oklahoma, Arkansas e Texas. Esse feijão produz um óleo útil a muitas indústrias. Estão sendo realizados estudos para obtenção de híbridos e selecionados de grande produção e grande resistência a doenças e a condições atmosféricas severas, adaptados para a colheita mecânica. Foram cultivados os novos tipos em aproximadamente 36 mil hectares, sòmente para estudos. A açafrôa é promissora como produtora de óleo, adaptada às áreas produtoras de trigo, nas planícies ocidentais dos Estados Unidos. As sementes da açafrôa produz óleo de grande valor para cozinha, tintas, vernizes e alimento para gado de alto teôr protéinico. Sòmente em 1950 foram obtidas sementes em quantidade suficiente para o plantio numa área total de uns 60 mil hectares.

O Sesame está sendo estudado como possível fonte de óleo vegetal de cultivo nas planícies costeiras norte-americanas, desde a Carolina do Norte até a região oriental do Texas.

As diversas variedades de plantas originárias de outros países, introduzidas nos Estados Unidos, estão sendo aprimoradas pelo emprêgo da ciência americana, com benefícios presentes e futuros para todos os povos.

Plantas de tôdas as partes do mundo crescem hoje nos Estados Unidos, na maioria dos casos com maior fertilidade que em suas terras de origem. O resultado dos estudos realizados com hibridações e aclimatações será benéfico para todos os povos. (Foto USIS)

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 6ª página)

secando também o galho. Verificando essas fôlhas, encontrei uma lagarta dentro de uma espécie de ninho tão duro e resistente que para destruí-lo foi preciso queimar. Fiz uma limpeza em tôdas as árvores, retirei todos os galhos com vestígio da praga e os queimei. No entanto, tenho medo que mais tarde, quando já não puder mais alcançar os galhos, torne a aparecer a tal praga, pois de vez em quando encontro uma poeira branca — uma espécie de teia de aranha — nas fôlhas de algumas árvores, principalmente na laranjeira. Desejava, pois, que o senhor me esclarecesse o que devo fazer para acabar de vez com isso. Pedi-lhe um conselho, mas vejo que são dois. O outro é sôbre a produção em massa de caramujos de todos os formatos que está processando no meu jardim. Quando chove, as plantas pequenas ficam tão cheias dêsse nojento animalzinho que mais parecem pés de caramujo do que pés de flôres. Tôdas as vêzes que tenho tempo disponível, os esmago com uma pedra; mas isso é um modo de descarregar a minha raiva ao vê-los tomarem conta daquilo que eu cuido com tanto carinho, pois de maneira nenhuma poderia dar cabo de milhares dêles. Agora deram para subir às paredes, de maneira que eu já estou me assustando. Tenho que acabar com êles de qualquer maneira. E para isso recorro à sabedoria de v. s., o que me pareceu mais certo, pois sòzinha sinto-me incapacitada para tal. Muito grata, pois, pelos conselhos que me der, pelas colunas dêsse simpático e criterioso jornal, que é o "Diário de Notícias", termino com verdadeiro aprêço."

Não perca tempo. Recolha as tais fôlhas, bem como alguns "exemplares" dos caramujos, e leve êsse material à Seção de Defesa Agrícola, do Ministério da Agricultura, no terceiro andar do edifício anexo, e lá procure o dr. Jéferson, que lhe dará não apenas instruções como deve agir, mas o preparado eficaz que elimina radicalmente os caramujos e o inseto das fôlhas.

Formigas

SR. PEDRO SILVA — *Jacarepaguá* (D. F.) — Diz a sua carta: — "Desejava saber como devo acabar com grande quantidade de formigas que tenho em meu terreno e mesmo dentro de casa. As formigas a que me refiro são formigas pequenas, ruivas. Ficarei muito agradecido se, com o seu conselho, eu conseguir acabar com êsses bichinhos."

*Só há um jeito de o senhor acabar com as formigas ruivas que infestam a sua propriedade: E' pedir a cooperação técnica do Serviço de Combate à Saúva no Distrito Federal, cujo endereço é o seguinte: Rua República do Líbano, n. 68, 1º andar, centro, telefone 43-3080. Diga que fomos nós quem mandou o senhor recorrer a essa dependência municipal. Informe-nos se não fôr atendido, para as devidas providências junto à **Secretaria de Agricultura do Distrito Federal**.*

Lembre-se, agricultor, de que o Brasil precisa de seu trabalho, a fim de aumentar a produção de alimentos. Coopere com o Brasil.

O Brasil cresce em todos os sentidos e sob todos os aspectos. Faça crescer também a sua produção agrícola.

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

RAÇÕES "SANTA HELENA"
SRS. AVICULTORES: USEM UMA RAÇÃO PARA CADA FASE DA VIDA DO ANIMAL. FABRICAMOS RAÇÕES SEGUNDO AS NORMAS DE NUTRIÇÃO, FIXADAS PELO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS NORTE-AMERICANO.
CONCENTRADO 38% PROTEÍNAS — Para balancear com resíduos e milho.
INICIAL 21% PROTEÍNAS — Pintos até 8 semanas. Contém antibiótico.
CRESCIMENTO 17% PROTEÍNAS — Animais de 8 a 18 semanas.
POSTURA 16% PROTEÍNAS — De 18 semanas em diante. Posturas de 180 ovos.
REPRODUÇÃO 16,5% PROTEÍNAS — Reprodutores de 16 semanas em diante.
ENGORDA 17,5% PROTEÍNAS — Machos de 6 semanas em diante. Com antibiótico.
GERAL (POPULAR) 16,5% PROTEÍNAS — Para aves não confinadas e crioulas.
INICIAL PERUS 28% PROTEÍNAS — Até 8 semanas.
CRESCIMENTO PERUS 20% PROTEÍNAS — De oito semanas em diante.
REPRODUÇÃO PERUS 16,5% PROTEÍNAS — Reprodutores após vinte semanas.
Nossas rações não são fareladas e sim rações de alto teor de vitaminas minerais necessárias e proteínas de alta qualidade. Só assim é possível alcançar posturas médias acima de 180 ovos por ano ou um quilo de pêso, com menos de três quilos de ração.
FABRICAMOS TAMBÉM RAÇÕES PARA BOVINOS, SUÍNOS, EQUINOS E CANINOS.
Distribuidores: — HERMANO BARCELLOS & CIA. — Rua 1º de Março, 99 — RIO.
Fabricantes: — MOINHO SANTA HELENA — Estação de Santíssimo — D. F.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Prorrogado o acôrdo internacional do trigo

O CONSELHO Internacional do Trigo, em que estão representadas 46 nações, concordou em prorrogar o acôrdo internacional sôbre o trigo por um período de três anos, com um preço mais elevado. Segundo o comunicado expedido pelo Conselho, no qual se faz constar que a Grã-Bretanha não assinou o acôrdo, por considerar demasiada a elevação do preço, diz-se que êste flutuará entre 1,55 e 2,05 dólares por "bushel". Segundo o pacto vigente, que expira em 31 de julho próximo, essa flutuação varia de 1,20 a 1,80 dólares.

O sr. F. S. Anderson, presidente do Conselho, disse que as quatro nações exportadoras membros do pacto — Estados Unidos, Austrália, Canadá e França — aprovaram por "unanimidade" o novo preço, que havia constituído o principal obstáculo em quase dois meses de negociações. Anderson acrescentou que mais de dois terços das 42 nações importadoras concordaram com o novo preço.

COTAS ESTABELECIDAS

Em Washington informou-se que a conferência do Conselho Internacional do Trigo dedicou-se nos últimos dias a calcular as quotas do dito cereal, que serão designadas aos diversos países importadores das colheitas dos quatro grandes países exportadores.

As cifras provisórias revelam que os quatro exportadores pertencentes ao Conselho — EE. UU., Canadá, Austrália e França — estariam dispostos a oferecer a quantidade de 16.257.679 toneladas. No acôrdo anterior, a quantidade oferecida para a exportação durante o seu último ano de vigência ascendia a 15.809.000 toneladas. O aumento se deve a que tanto os EE. UU. quanto o Canadá fizeram ofertas consideràvelmente superiores.

As quotas designadas provisòriamente aos países importadores da América Latina são, como se segue: (A primeira coluna corresponde à quantidade solicitada pelo país importador; a segunda, a quantidade recebida sob o atual acôrdo; e a terceira, a quantidade provisória fixada no acôrdo prorrogado)

	Toneladas		
Brasil	600.000	360.000	360.000
Bolívia	100.000	75.000	95.000
Costa Rica	35.000	33.000	35.000
Cuba	202.000	202.000	202.000
R. Domc.	26.000	23.838	26.000
Equador	35.000	35.000	35.000
Panamá	17.000	17.000	20.000
El Salvador	20.000	11.000	20.000
Haiti	45.000	28.000	45.000
Guatemala	25.000	25.000	25.000
Honduras	18.387	10.000	15.000
Nicaragua	10.000	9.000	10.000
Peru	200.000	150.000	185.000
Venezuela	170.000	162.000	170.000
México	500.000	350.000	415.000

Máquinas britânicas para os moinhos brasileiros

O sr. A. V. Marlow, técnico em moagem é agora o representante de uma firma de Stockport, Grã-Bretanha, no Brasil. Nos meses vindouros, estará auxiliando a fundação de mais sete moinhos de farinha em nosso país, assim como um número de outras instalações onde as principais reconstruções estão em andamento.

Cada um dêsses novos moinhos será equipado com transportadora pneumática de baixa pressão e incluirá a maior perfuratriz pneumática do mundo, para o Moinho Fluminense do Rio de Janeiro. Outras novas instalações pneumáticas serão fornecidas para o Moinho Santista, em Santos; Moinho da Luz, no Rio; e duas instalações para as I. R. Francisco Matarazzo, em São Paulo e Antonina. A terceira instalação Matarazzo está sendo reconstruída e ampliada, e usará transportadora pneumática de baixa pressão.

Touro "Aberdeen Angus" para a Argentina

O Visconde Allendale, de Northumberland, Reino Unido, vendeu o segundo touro Aberdeen Angus para a Argentina. O animal chama-se "Black Maurice of Bywell", de 11 meses, e é filho do reprodutor "Extrenor of Dounside", da fazenda de Lord Allendale, vendido a um criador uruguaio no ano passado. Também em Bywell Home Farm, está aguardando embarque para a Argentina o touro "Evan of Bywell", vendido recentemente a Mr. James Schofield.

Não serão aumentados os subsídios do algodão

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Ezra T. Benson, declarou há dias que "não se planeja, no momento" aumentar os subsídios para o algodão.

Depondo ante a Comissão de Agricultura do Senado, que iniciou uma série de audiência sôbre o problema do comércio exterior dos produtos agrícolas, Benson disse que apoia um projeto de lei para cobrir com seguros os estoques de algodão norte-americano, armazenados no estrangeiro, proposto pelo senador democrata Burnet R. Maybank.

O secretário baixou também para 3.500.000 fardos o cálculo oficial do algodão, que se exportará esta temporada, em vez dos 4.000.000 que se calculava anteriormente.

A diminuição da exportação, desde os 5.500.000 fardos exportados na temporada anterior, foi causada, na opinião de Benson, pelo aumento de dez por cento nos estoques de algodão estrangeiro e uma "baixa radical" dos preços dêste. Benson afirmou: "Nossas exportações teriam sido indubitàvelmente maiores se houvéssemos podido e querido vender a preços mais moderados".

O secretário da Agricultura expressou o critério de que "o conflito entre o subsídio aos preços e a política de exportação pode agravar-se com subsídios elevados e rígidos, mais a um nível médio mais flexíveis a um nível médio mais moderado." E os subsídios elevados tendem a "intensificar o problema da exportação" ao estimular a superprodução.

Reforma agrária na Bolívia

O presidente boliviano, sr. Victor Paz Estensoro, empossou solenemente em seus cargos os membros da Comissão de Reforma Agrária, constituindo um dos principais atos comemorativos do primeiro aniversário da Revolução. O primeiro mandatário disse que a melhor homenagem a êsse aniversário era a incorporação de 2.550.000 índios à civilização, com o que se lograria um ato de justiça humana, para que a Bolívia obtenha a felicidade que merece. Adiante, acrescentou: "Os horrores da exploração dos latifundiários, em prejuízo dos índios, durante centenas de anos, terminarão com a liquidação do latifúndio e a alfabetização dos índios."

Continuou dizendo que a reforma agrária deve conter: primeiro, a elevação do índio à condição humana; segundo, o aumento da produção nos campos; terceiro, a conservação dos recursos naturais; e quarto, a liquidação do latifúndio.

Mais adiante, manifestou que a terra seja para aquêles que a trabalham, há que "proceder com certa elasticidade, devido à diversidade de climas, de topografia e de altitudes".

Acrescentou que a magnitude do problema agrário ferirá "a interêsses muito maiores do que quando nacionalizamos as minas. Por isso, muitos recursos serão mobilizados para impedir a realização da reforma agrária, mas não tememos a luta porque as terras não podem continuar sendo lavradas com sistemas idênticos aos que se aplicavam antes da invenção da imprensa".

O presidente pediu aos proprietários pequenos e médios do campo que se unam ao govêrno, porque êles merecerão o apoio para aumentar a produção e dar ao índio melhor tratamento humano. Assegurou que haverá compreensão e justiça para os proprietários ricos, que se preocuparam em aumentar a produção, dando, simultâneamente, tratamento humano aos índios.

Criação sadia e bonita?
TRA-VITA
Nºs 1 e 2 Base de 1% nas Rações das Aves.
Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR

Rações Granja Branca
Inicial — Crescimento — Postura
Entregamos e recebemos a domicílio em qualquer ponto do Distrito Federal.
NOTA: Os sacos das Rações Granja Branca são invioláveis e contêm uma etiqueta com a formaluma.
ONDE COMPRAR
Granja Branca — Estrada de Santa Maria, 5170 — Campo Grande
NO CENTRO
Rua dos Andradas, 96-A — 1.º andar — Telefones: 43-7813 e 23-5029







A EXPOSIÇÃO CARIOCA... interpretando a moda em toda a sua atualidade, apresenta para o inverno de 1953...

Sweaters e Casacos de Malha

...reproduzindo os modelos que maior êxito alcançaram em Paris, numa fascinante coleção em malha "Tricot-lã" ...com todo o charme das criações francesas! Venha admirar pessoalmente a elegância inconfundível dêstes modelos... examine a qualidade... vista... e observe como lhe fica bem!



1 - SWEATER 'ORLY". Mangas e gola com original bordado. Côres: preto, verde, branco, canário, cinza e azul novo. Tams. 42 a 48. **295,**

1 A - CASACO 2/4 "VERSAILLES" Em malha listrada. Mangas compridas, gola e bolsos em malha lisa. Tams. 42 a 48. **550,**

2 - SWEATER "TRIANON". Decote V, manga japonesa, estilo colete. Lindas combinações de côres. Tams. 42 a 46. **250,**

2 A - CASACO "SUZETTE". Modêlo sôlto com mangas compridas. Côres modernas. Tams. 42 a 48. **275,**

3 - CASACO "ROSE MARIE" Malha cordonée, mangas compridas e gola lisa. Tams. de 42 a 48. **340,**

SWEATER "ROSE MARIE" Listrada em lindas combinações de côres. Gola bem alta, mangas curtas. Tams. de 42 a 46. **295,**

SAIA em malha Australiana de pura lã. Modêlo justo com prega macho atraz. Côres: cinza, beije, marron, preto, marinho e verde. Tams. 42 a 48. **495,**

1 A - CASACO "SAINT GERMAIN" Em malha trabalhada. Mangas curtas, todo abotoado na frente. Tams. 42 a 48. **310,**

4 - SWEATER "PIGALE" Manga japonesa, gola alta. Côres: preto c/ mel, havana c/ branco, etc. Tams. 42 a 46. **375,**

4 A - CONJUNTO "LAUSANNE" Casaco com mangas compridas e sweater com mangas curtas em malha lisa. Lindas côres. Tams. 42 a 48. **550,**

5 - SWEATER "SAINT MORITZ" Gola, punhos e barra listradas em lindos contrastes de côr. Preto, vermelho, cinza, etc. Tams. 42 a 48. **350,**

CALÇA em gabardine fio Inglês. Confecção primorosa, boca funil sem bainha. Bem na moda. **495,**



SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES, COM UM CARNET-CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

DPT.º PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO C-9126

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 19 de abril de 1953

CARTA DE LISBOA

Vai realizar-se em Lisboa o próximo Congresso Internacional de Turismo

Novo Museu de Arte oferecido ao Estado por um banqueiro — Mais dois opúsculos de Diogo de Macedo — Uma definição sumária do regime português

Álvaro Pinto

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA 12 de abril — Todos os homens de letras e artistas cariocas de mais de 50 anos se lembram do velho Gaspar que teve na travessa do Cotovelo uma oficina de gravura durante meio século e era, além de conversador, atraente, um mágico de constantes invenções. Aperfeiçoava peças de máquinas, engendrava aparelhos inesperados, tinha planos sôbre o aproveitamento da energia das marés, criou um sistema de cheques infalsificáveis, etc. etc.

O que êle não suportava era o turismo!

— E porque, amigo Gaspar, perguntava-lhe eu, que na minha passagem para a R. de D. Manuel me demorava frequentes vêzes em palestra com o respeitável patrício.

— Ora oor que? Porque, o turismo é uma espionagem disfarçada, é a desnacionalização dos povos, um perigo constante para a vida de cada um. Se fôsse eu quem mandasse, proibia o turismo...

O velho Gaspar era irredutível nas suas afirmações e não valia discutir. Era, era. Eu sorria e não o contrariava.

Ora, é possível que o honrado, culto e incansável trabalhador tivesse alguma razão na sua ogeriza contra certa espécie de turismo, mas de forma alguma contra o verdadeiro turismo de estudo e recreio, que tantos serviços está a prestar à aproximação e educação dos povos, ao estímulo do comércio e da indústria, ao desenvolvimento dos transportes e da higiene pública.

Todos nós, em nossas casas, quando esperamos visitas ou costumamos recebê-las com alguma regularidade, apuramos a arrumação e a limpeza, colocamos mais um tapete e dois ou três quadros, afinamos a luz e as jarras de flores, e exigimos das criadas indumentária especialmente limpa.

O turismo exerce, em escala muito maior, essa utilíssima e fecunda mis-

(Conclui na 2ª página)

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc
Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)
Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1·1 metro
funciona com qualquer corrente eletrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
- Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Responsabilidade da Prefeitura pela falta dos plantões de farmácias

Apesar de obrigadas a atender ao público aos domingos e feriados, e, nos dias úteis, depois das 20 horas, não cumprem a lei nem são multadas — Negligência do Serviço de Fiscalização

Contraste entre o determinado pela lei e o estabelecido pela Saúde Pública — Um único estabelecimento atende às zonas da Tijuca, Vila Isabel, Grajaú e bairros vizinhos — Em caso de necessidade, o recurso que resta ao carioca é valer-se do Pronto Socorro

Reportagem de POTYGUAR DYMACAU

DIARIAMENTE sai publicada nos jornais, e entre êles o «Diário de Notícias», uma relação de farmácias de plantão.

Essa publicação espontânea, não tem outro objetivo senão o de bem informar o público, sendo, por isso mesmo, uma colaboração com as autoridades.

Todavia, não poucas vêzes temos recebido reclamações de que devia haver engano na informação, porque, nos endereços indicados, eram encontradas farmácias, mas, não fazendo plantão; por mais que se lhe batesse à porta, ninguém atendia.

Procuramos averiguar a procedência das reclamações e chegamos à lamentável conclusão de que a escala de plantão publicada não correspondia à realidade dos fatos.

Obrigatoriedade legal

De acôrdo com o decreto-lei n.º 2.086, de 25-3-1940:

«Art. 1.º — As farmácias existentes no Distrito Federal ficam obrigadas a atender ao público aos domingos e feriados, e, nos dias úteis, depois das 20 horas, de acôrdo com a escala de plantão que fôr organizada».

Esta lei, porém, como muitas outras, não é observada, nem sequer pela autoridade incumbida de cumpri-la, que, no caso, é o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal.

Inobservância da lei pela Prefeitura

Êsse desrespeito à lei é simples fruto da negligência das autoridades em cumprir seus dispositivos expressos. Senão, vejamos.

De acôrdo com o parágrafo 1.º da lei citada, «a escala de plantão será equitativamente estabelecida por proposta do chefe de Distrito de Fiscalização, pelo diretor do Departamento de Fiscalização, de acôrdo com o parecer dos proprietários dos estabelecimentos, a extensão do Distrito e as conveniências do público. Uma vez organizada a escala, vigorará ela durante o prazo de um ano».

Era preciso, porém, que fôsse determinada a época em que deveria ser feita essa escala, a fim de poder ficar estabelecida também a sua validade no tempo. E' o que se contém no parágrafo 2.º, com a seguinte redação: «Na primeira quinzena do mês de dezembro serão convocados os proprietários de farmácias para uma reunião na sede da Chefia do Distrito local, a fim de ser confeccionada a escala de que trata o parágrafo 1.º deste artigo. Se não comparecerem, o chefe do Distrito proporá ao diretor a escala a ser fixada».

As convocações não são feitas

No entanto, o que se verificou foi o «Diário Oficial», seção II, de 3-1-1953, publicar, com data de 27-12-52, uma convocação para o dia 30-12-52 na sede da 28.ª Circunscrição Fiscal, que corresponde ao subúrbio de Madureira. Há outros casos semelhantes como o edital publicado no mesmo diário de 19-12-52, uma convocação para 16-12-52, datada de 9-12-52, na sede da 10.ª C.F. ou seja Lagoa, ou ainda o edital da 20.ª C.F. — bairro do Andaraí, que saiu publicado no «Diário Oficial» da Prefeitura de 26-12-52 com uma convocação marcada para 19-12-52, embora datado de 12-12-52.

Poder-se-á alegar no último exemplo citado, que não cabe culpa ao chefe do Distrito porque o edital está datado de 12-12 e só foi publicado no dia 26-12-52. No entanto, persiste a infração legal, porque a convocação não foi feita para a primeira quinzena de dezembro.

Mas, se êstes que fazem a convocação fora de data merecem censura, que não merecem aquêles que nem publicam? Consultando a seção de Editais e Avisos do «Diário Oficial» da Prefeitura e coleções de dezembro de 1952 e janeiro de 1953, encontramos apenas seis editais de convocação e, no dia 10-1-52, nas páginas 299-301 a escala para o ano 1953.

Contradições entre o que manda a lei e o que determina a Saúde Pública

A verdade, porém, é que as convocações são feitas, ou porque a lei obriga, ou não são feitas, mesmo porque os proprietários de farmácia primam pela ausência.

Aceitam a escala que fôr estabelecida, sem discussão nem reclamação, porque já está decidida sua não observância. Não lhes interessam plantões e alguns nem podem fazê-los.

Muitas farmácias não podem fazê-lo por uma simples razão, a que se apegam com unhas e dentes.

Manda a lei que o plantão noturno seja feito das 20 horas até 8 horas do dia seguinte. Deverá, portanto, ficar uma pessoa para atender os possíveis fregueses. Mandam todos os princípios, desde os da higiene do trabalho aos de humanidade, que essa pessoa não fique acordada o tempo todo, seja de pé ou sentada. Deverá ser-lhe proporcionada uma acomodação onde aguardará os chamados. A Saúde Pública, porém, proíbe terminantemente que sejam postas camas ou coisas parecidas no espaço compreendido pela farmácia, inclusive no laboratório. Onde houver droga, ou produto manufaturado, não pode ser utilizado senão no seu fim específico.

Multa por multa, é preferível a que dá menos trabalho

Assim sendo, essa quantidade enorme de pequenas farmácias, especialmente as de bairro, comprimidas em espaços exíguos, com os remédios se amontoando pelas prateleiras, não poderão ter nem sequer um sofá-cama onde pudesse ficar alguém que, embora mal acomodado, atendesse quem lhe batesse à porta.

Como pois fazer plantão? Haveria alguém tão desprendido que por obediência à lei quisesse ficar o tempo todo de pé para atender um eventual chamado? Tudo indica que não. Se colocar a cama, é multado pela Saúde Pública, se não fizer o plantão, será multado pelo Serviço de Fiscalização. Multa por multa, é preferível a que dá menos trabalho e menos riscos e assim não há plantão noturno.

Ninguém é multado

Essa opção caberia se houvesse fiscalização, porque multa há, segundo estabelece a já citada lei que diz no seu artigo 2º: «Qualquer inobservância das escalas de plantão aprovadas sujeitam o infrator à multa de cem mil réis (100$000) a um conto de réis (1:000$000)», ou em moeda atual, de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00.

O Serviço de Fiscalização, no entanto, é inoperante. E' ainda outra dependência da Prefeitura que também não observa a lei, e desta vez cabe a imputação a um Departamento de Vigilância.

Sendo um serviço noturno, foi atribuído à Polícia de Vigilância do Distrito Federal que também não autua nem multa farmácia alguma. Não liga a mínima importância ao fato. Nenhum guarda sabe as farmácias da rua onde está de serviço que deviam dar plantão, e os Distritos de Vigilância recebem as escalas e delas não fazem o uso que deviam fazer, porque, se fizessem, todos os dias seriam multadas dezenas de farmácias.

Verdade se diga, porém, que o Departamento de Vigilância luta com deficiência de pessoal, apesar da quantidade enorme de serviços que lhe estão afetos.

De qualquer forma, porém, sofre o público, privado de elementos para resolver uma emergência em que se faça preciso recorrer a uma farmácia.

O Sindicato dos Proprietários de Farmácia

O que ainda se salva em todo êsse descalabro de desrespeito à lei e à população, é o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, cuja atuação poderíamos chamar de «boa intenção», porque seus responsáveis envidam esforços para que êsse dever seja cumprido pelos associados e êles não cooperam como deviam cooperar.

Referido Sindicato publica um boletim mensal que está sempre alertando seus associados para a observância da escala, que foi publicada no número de janeiro, ou então procurando impressionar, adiantando que está «seguramente informado de que a Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura expediu instruções ao Departamento de Fiscalização para que exerça rigorosa fiscalização sôbre as farmácias de plantão, autuando as que não cumprirem essa exigência regulamentar».

Raras farmácias fazem plantão

Vale salientar que existem farmácias que fazem seu plantão, em consonância com a escala. São pouquíssimas, porém. Foi o que verificamos na Farmácia Castelo, na rua do Riachuelo, 205. Estava fechada, porém se percebia luz no seu interior e, depois que tocamos a campainha, fômos atendidos por uma janelinha aberta numa das portas. Na rua Moncorvo Filho n.º 46, encontramos aberta a Farmácia 5 de Maio, tendo o seu responsável esclarecido que permaneceria de portas abertas até a 1 hora da manhã, e depois ficaria o encarregado do plantão. Já na Farmácia Miranda, na rua Senador Pompeu, o sr. Miranda não sabia exatamente se era seu dia de plantão, porque seu estabelecimento atende dia e noite. Convém esclarecer que o seu proprietário mora no andar superior, com ligação direta com a loja.

Na Farmácia Granado, da praça Saens Peña, conversamos com o sr. Valentim que nos explicou ser êle o plantonista, atendendo aos compradores daquela zona, pois há plantão tôdas as noites. Esclareceu, ainda, que tem instalações adequadas, dentro das exigências da Saúde Pública, inclusive uma potente campainha que o acorda, por mais sonolento que esteja.

Exceção feita das farmácias citadas, nenhuma outra fazia o plantão da escala num itinerário iniciado na rua da Lapa seguindo o rumo da Muda da Tijuca, com alguns desvios, pelo Rio Comprido e Machado Coelho, voltando pelo Grajaú, Vila Isabel, São Francisco Xavier e Mariz e Barros.

Em todos os endereços parávamos e batíamos à porta duas ou três vêzes na suposição de que houvesse alguém dormindo e não tivesse ouvido a primeira batida. Em tôdas elas porém a cena se repetiu. Esperávamos, e nada. No entanto quase sem-

(Conclui na 2ª página)

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71
1º ANDAR.

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem e confeccinam-se diplomas Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

Tratamento das doenças anu-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
3º. ANDAR — TEL.: 22-0698.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3.º andar
Perto da Avenida Rio Branco

CARTA DE PARIS

A tentação da esperança

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — A ofensiva de paz lançada pelos novos dirigentes do mundo comunista alastra e rola por todo o mundo como uma bola de neve. E a impetuosidade desta ofensiva perturba um grande número de homens: êles não conseguem delimitar a linha divisória entre a sinceridade e a astúcia. Entre a tentação da esperança e a inquietação da dúvida, êles hesitam.

Ninguém ignora que a sinceridade é uma moeda sem valor no mercado internacional. Neste ramo da atividade humana, a astúcia é mais apreciada do que a sinceridade. Mas a humanidade está tão cansada das fantasmagorias astuciosas que um sôpro de sinceridade alivia a atmosfera, dando a impressão de que êle pode varrer, ao menos de momento, os miasmas que a empeçonham.

Ora a verdade é que os novos dirigentes comunistas se esforçam por fazer acreditar a sinceridade dos seus propósitos pacíficos. O que não é inteiramente novo. Mas o que é novo, é o fato de Tchouikov, representante soviético na zona oriental da Alemanha, ter apresentado as suas desculpas ao govêrno britânico pela agressão de que tinham sido vítimas dois aviões inglêses. O que é novo, é o fato de o «duro» Molotov se ter oferecido como intermediário a fim de libertar prisioneiros franceses e inglêses. Como novidade podemos também considerar a iniciativa tomada por Chou En-Lai, propondo a libertação dos prisioneiros doentes que desejassem ser repatriados e confiando os outros aos cuidados de uma potência neutra. Mas a grande novidade resulta do último gesto do atual govêrno soviético, pondo em liberdade e declarando inocentes os chamados «assassinos de blusa branca». Pela primeira vez, na história do comunismo, o seu atual govêrno confessa que se enganou e que os métodos usados para obter a confissão dos pretensos criminosos eram contrários à lei e inadmissíveis. O que também não constitui para os ocidentais uma grande surprêsa. Mas, para os homens habituados, desde longa data, a considerar as decisões dos seus dirigentes como infalíveis, uma tal revelação deve constituir uma surprêsa dolorosa. Sejam quais forem as convicções pessoais de um homem, por mais variadas e contraditórias que sejam as manifestações da sua atividade política, há sempre, em cada um, uma testemunha incorruptível e implacável que se chama a consciência. E quantos perguntarão a si próprios, neste momento, se tantos outros imolados à sacrosanta razão de Estado (tais como Kamenev, Slanski, Clementis, Rajk ou Kostov) se fôssem ainda vivos, não teriam beneficiado do mesmo reconhecimento de inocência. Os «assassinos de blusa branca» tinham, como êles, reconhecido a sua culpabilidade e, como êles tinham, sido votados à execração pública como odiosos traidores. As páginas do Zero e Infinito, de Koestler, tomam assim uma atualidade e uma verossimilhança trágicas. O reconhecimento de que as confissões dos médicos tinham sido extorquidas por métodos inqualificáveis, tem uma significação profunda. Ela vem confirmar a opinião daqueles que sempre pensaram que os métodos de tortura, usados por todos os regimes tirânicos, sejam êles da direita ou da extrema esquerda, são produto de uma mentalidade tenebrosa.

* * *

Alguem escreveu que nós estamos assistindo à projeção de um filme russo, escrito e falado em russo. Nós vemos, sôbre a tela, vários personagens agitarem-se e falar. Mas não compreendemos o que êles dizem ou querem dizer. Esta reviravolta soviética que aceita hoje o que ontem considerava como desdém ou indignação, faz pensar a um certo cavalo de Tróia e suscita, em muitos, a mesma inquietação que Homero nos transmitiu com

(Conclui na 2ª página)

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG
LICENÇA WESTINGHOUSE
Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo IQ 1006, de 1 polo, 10 até 50 ampéres.
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RÁDIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE' 50-4º Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

MEIAS NYLON DE SENHORAS
«MALHA» «51» — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 Rua Senhor dos Passos (Próximo a Av. Passos) 125

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

O PESCADOR DE SARDINHAS

POLÍTICA GOVERNAMENTAL DE PREÇOS

OS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

Da afamada tinta para escrever «Marca Segrêdo», com 6 utilidades, oferecem aos senhores atacadistas, desta praça e do interior, qualquer informação comercial. Basta para isto adquirir um litro de nossa tinta «Segrêdo», sem mais despesas. Escreva hoje mesmo a L. M. da Fonseca & Cia. Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 418 — 8º andar — Sala 807 — Tel.: 43-9086.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVES
FAÇA-NOS UMA VISITA

	Cr$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de refrigeradores, televisão e rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Tel.: 29-8711.

PARA NOIVAS
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO

do Condensador ao Instrumento de Laboratório

à sua disposição por preço accessível

O que existe de melhor e mais moderno para fornecimento ao rádio-técnico e ao instalador está em estoque nas LOJAS NOCAR. Em cada compra efetuada, o cliente leva, além do artigo de qualidade adquirido pelo menor preço, a garantia que lhe oferece a experiência Nocar.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DAS MELHORES MARCAS:

- Rádio-recepção, transmissão e amplificação
- Aparelhos elétricos
- Motores
- Máquinas
- "Kits"
- Conjuntos para montagens de rádios e rádio-fonógrafos

lojas NOCAR
ELETRÔNICA NOCAR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
Rua Beneditinos, 19 — tel. 43-0279
End. Telegráfico - ELETRONICA - Rio de Janeiro

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

são de espevitar os serviços publicos, que muitas vezes não têm ouvidos para as reclamações internas mas logo se sobressaltam quando a Imprensa e alguns fiscais se fazem eco do reparo, censura ou simples alvitre do turista, que não gostou disto ou daquilo, sugeriu esta ou aquela modificação.

Quando se constrói uma estrada especial que se varre e quase se encera todos os dias, chama-se-lhe estrada de turismo.

O hotel de grande luxo, com multos quartos e as máximas comodidades — é um hotel de turismo.

Pousadas encantadoras, sinalizações muito bem pintadas, postos policiais elegantes — são sobretudo para os turistas.

E pensando bem e se cada um souber, em seu país, realizar tôdas as amabilidades turísticas com refletido senso, nem há a menor desnacionalização nem o mais insignificante receio de espionagem. Esta não se exerce em rápidas horas de passeios pelas ruas, visitas aos monumentos e museus, excursões pelos arredores mais aprazíveis. A espionagem medra principalmente noutros cavalos de Tróia que se instalam nos países, muito bem disfarçados e não raro em situações inatingíveis.

Não malsinemos, portanto, o turismo autêntico, que faz girar tanto dinheiro, espalhar tantas amizades e alargar tantos conhecimentos.

Nos últimos anos, como é natural, Portugal tem atraído dezenas de milhares de turistas por motivo da ordem em que vive, do progresso que ostenta orgulhosamente e da atração exercida em todo o mundo pelo caso providencial de Fátima.

E, por isso, é que o próximo Congresso Internacional se realizará em Lisbôa no mês de outubro, quando as habituais condições do clima são de molde a proporcionar bom acolhimento a todos os estrangeiros que venham verificar de perto que só a ordem e a boa administração fazem sobressair e brilhar o que em cada país há de peculiar na paisagem, na arte, no folclore e nos bons costumes.

ASSUNTOS DE ARTE

O banqueiro e colecionador de arte dr. Ricardo Espírito Santo, depois de restaurar o velho palácio dos Viscondes d'Azurara, nas Portas do Sol, encheu-o de preciosidades e vai entregá-lo no próximo dia 28 ao Estado para ficar a constituir uma notável e inconfundível escola de arte decorativa nacional.

Nem sempre o dinheiro serve apenas para ostentação agressiva ou estouvamentos imorais. Às vezes, e felizmente não poucas, também se emprega em obras de benemerência social ou artística, para maior honra de quem as pratica e largo benefício da Grei.

Bem haja, pois, o dr. Ricardo por esta nova magnífica prova de seu espírito generoso e culto, sempre pronto a mostrar a maior admiração pelo ressurgimento da Pátria e a prestar-lhe em todos os campos a valiosa cooperação de sua inteligência e seus haveres.

— Diogo de Macedo, incansável na propaganda dos artistas nacionais esquecidos ou insuficientemente consagrados, acaba de publicar mais dois opúsculos de grande mérito: «Marques de Oliveira e Artur Loureiro», com 14 ilustrações e o n. 9 dos «Cadernos de Arte», dedicado a Armando de Basto, com 4 ilustrações.

Pelos simples títulos se vê como o ilustre artista-escritor não se confina em escolas ou camarilhas e presta suas melhores homenagens a artistas de qualquer feição, desde que êles tenham talento e hajam contribuído para o prestígio da Arte com obras de justa perenidade.

Marques de Oliveira e Artur Loureiro foram dois naturalistas e professôres de várias gerações.

Armando de Basto foi um modernista, autodidata e rebelde a processos ou lições.

A todos, porém, Diogo de Macedo inscreve em suas páginas de meticuloso estudo e comovido preito, porque tiveram talento e personalidade, porque deixaram na História da Arte marcas indeléveis, com muitos e notáveis documentos os dois primeiros, com diabruras, rasgos originais e alguns trabalhos inesquecíveis o terceiro.

Este «Caderno» tem ainda o atrativo de nos dar um panorama vivo, sentido, testemunhal da época e dos meios portuense e parisiense em que viveram biógrafo e biografado.

O REGIME PORTUGUÊS

Dentre as várias missivas que me provocam estas «Cartas», quase sempre malcriadas, separo, uma, talvez irônica, talvez sincera, em que seu signatário (com rubrica indecifrável) me pede uma definição do regime português.

O missivista diz que tem lido «multas das minhas apologias e muitas catilinárias» de jornalistas brasileiros e ainda não percebeu bem qual seja a real essência do regime português.

Claro está que, para responder cabalmente a quem pergunta coisa tão complexa, seria necessário escrever algumas páginas dêste jornal, juntar numerosos documentos e alinhar batalhões de números. E nem isso é possível aqui, nem o meu correspondente estaria disposto a digerir a larga exposição.

Vou dar-lhe, portanto, uma rápida súmula do que já está, mais ou menos, cristalizado por diversos analistas da situação e é fácil comprovar com realizações conhecidas por quantos se têm demorado em Portugal, muito ou pouco tempo, nestes últimos vinte anos.

O regime português atual instituiu o respeito por Deus e pela Igreja.

Ergueu o mais possível o prestígio da família, continuando a defendê-la de tôdas as inquinações do século.

Protegeu a propriedade particular e regulamentou as profissões.

Estruturou em bases sólidas a autoridade pública e a comunidade imperial, esforçando-se por formar um bloco indissolúvel de todos os domínios nacionais espalhados por mais de 2 milhões de quilômetros quadrados de território com cêrca de 20 milhões de habitantes; e,

Proclamou o respeito inquebrantável pelos tratados internacionais e pelos Povos que tenham para conosco as mesmas deferências e espírito de respeitosa cordialidade que temos para com êles.

Quanto à pergunta: «E é Portugal um país totalitário ou não?» — respondo pela bôca dos eminentes estadistas que têm as melhores relações com o govêrno português e classificam o regime de anti-liberal, mas sem ser tirânico, nem totalitário.

A expressão anti-liberal é do próprio chefe do govêrno e criador da doutrina e quer dizer simplesmente isto: Nos tempos do liberalismo político, que levou à destruição da Monarquia e à desmoralização da República, o princípio básico era — liberdade absoluta e a possível autoridade. Salazar proclamou, consolidou e engrandeceu o regime que tem por lema: A autoridade necessária a bem da Nação e a Liberdade possível e compatível com essa autoridade.

Ficou satisfeito com a resposta?

Posso acrescentar-lhe: e com tal regime Portugal vive em paz e sem dívidas, pensa a tôda a hora em novos planos de fomento e mais felicidade e constitui na Europa um oasis de civilização cristã, admirado por todos os estrangeiros que o visitam e só injuriado por alguns portugueses saudosos daquele admirável e fecundo liberalismo de um século que trouxe o país à pujante e esplendorosa situação em que se encontrava no ano de 1926 e... nos teve à beira do abismo.

CORRESPONDENCIA

H. MATOS DE MORAIS — Recebi e agradeço suas amabilidades e as cópias que me enviou. Seus versos, que muito me impressionaram e que transmiti a outras pessoas, revelam uma nobre alma de português, que, na desgraça ou na abastança, nunca se esquece de sua gloriosa Pátria imortal. Felicito-o e desejo-lhe as máximas venturas.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1ª página)

a célebre frase: «timeo Danaos, ali quando dona ferentes». Em mais simples palavras, não falta quem considere o presente como exagerado.

Seria estultícia considerar a atitude atual dos comunistas como um dom gracioso. E seria também perigoso considerá-la como uma manifestação de fraqueza. A lógica comunista não obedece às leis da lógica cartesiana de que estão imbuídos os países de civilização ocidental. Ela não segue em linha reta, antes desenvolve-se em ziguezagues segundo as conveniências dos fins a atingir. Ela visa sobretudo a eficacidade. E, se os seus dirigentes tomaram a iniciativa de um movimento que pode conduzir à solução pacífica da maior parte dos problemas internacionais pendentes, é que êles esperam encontrar, com tal tática, as vantagens compensadoras.

Neste momento, êles têm necessidade de um largo período de calma para consolidar a sua posição interior, ainda um pouco frágil. Assim êles precisam não só de evitar conflitos, mas ainda de fornecer um certo número de "tests" da sua vontade de aproximação e de coexistência pacífica, com o mundo ocidental.

E' possível que esta ofensiva de paz obedeça ao desejo de dividir os países ocidentais, torpedear o exército europeu e perturbar a organização estratégica do Oeste. O que, nas circunstâncias atuais, tem uma certa lógica. A capacidade de sacrifício diminui à medida que a iminência do perigo se afigura menos ameaçadora.

Também não é absurdo pensar que a acalmia das relações internacionais possa provocar um afrouxamento do esfôrço de rearmamento. O que provocaria uma queda vertical do preço de certas matérias primas, tendo, como corolário lógico o aparecimento de uma crise, ao menos momentânea, nos países de regime capitalista em que se amontoaram as reservas na perspectiva de um novo conflito mundial.

A esperança de que, durante êste período de pausa, os ocidentais acabarão por desagregar-se ou destruir-se mùtuamente, inscreve-se na orientação geral preconizada por Stalin e adotada pelo último congresso do partido comunista. No fundo, segundo esta hipótese, uma tal atitude não seria mais do que a aplicação póstuma do "estalinismo".

Como também não é impossível que, descrentes da eficacidade da guerra fria, os novos dirigentes soviéticos tentem sinceramente contribuir para a criação de um mundo em que o marxismo e a economia liberal possam coexistir pacificamente.

De tôdas as formas estamos em presença de uma situação nova que exige novas soluções. Ela não pode ser ignorada, nem recusada. O aforisma terrível de Nietzche: "nada é verdade, mas tudo é possível" talvez possa ser invocado, neste momento, como a prova de que um paradoxo aparente pode conter uma verdade.

—

Todos êstes pequenos detalhes não constituem, é certo, mais do que sintomas ou indícios ligeiros. Mas a sua fluidez não exclui as suas possibilidades. O pessimismo sistemático, originado por uma desconfiança permanente, é um estado de espírito doentio. Como também o é, o otimismo inconsciente resultante de uma confiança cega na sinceridade do seu semelhante. Se o homem não é intrinsecamente mau como parecia pretendê-lo Schopenhauer, êle também não é essencialmente bom como o afirmava J. J. Rousseau. Nem anjo, nem demônio. Entre êstes dois extremos, há lugar para uma confiança refletida que, antes de acreditar, exige um certo número de provas de sinceridade. Após oito anos de guerra fria, é natural que uma certa desconfiança persista. A política do punho cerrado não poderá ser substituída pela política da mão estendida, sem que aquêles a quem a mão é estendida procurem saber o que essa mão contém ou esconde. Mas seria um êrro recusá-la desdenhosamente. Por tênue que possa parecer, ela representa sempre uma possibilidade de paz. Bons ou maus, todos os homens são dominados pelo instinto de conservação. Êles não sabem resistir às seduções da facilidade, nem à tentação da esperança.

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pes «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

Responsabilidade

(Conclusão da 1ª página)

pre vinha um morador da redondeza saber se desejávamos algo e depois que conhecia nosso objetivo, esclarecia que nunca vira aquela farmácia de portas abertas além das 20 horas.

Assim aconteceu na Farmácia Capital, na esquina de Lavradio com Senado; na Farmácia da Lapa, na rua da Lapa, 17; na Farmácia Tôrres, rua dos Inválidos, 46; na Farmácia Federal, av. Marechal Floriano, 183; na Farmácia Oriental, rua Salvador de Sá, 277, onde soubemos que os proprietários moram na casa vizinha; na Farmácia Estácio, na rua Machado Coelho; Farmácia Stuart, rua Haddock Lôbo, 71; Farmácia Vila, rua do Matoso, 101; Farmácia N. S. da Glória, rua Aristides Lôbo, 229; Farmácia Vital, rua Campos Sales, 10-A; Farmácia Santa Elisa, na rua Haddock Lôbo, 454, onde fômos informados que os empregados moram nos altos, sem que haja, no entanto, qualquer indicação na loja; na Farmácia Santos, na rua Conde Bonfim, 436, onde há uma placa informando que o plantão é no número 300 — Farmácia Granado; na Farmácia Lacerda, na rua Conde Bonfim, 832; Farmácia Moisés, na rua Barão Mesquita, 758; Farmácia Grajaú, rua Barão de Bom Retiro, 2.254-B; Farmácia Magalhães, av. 28 de Setembro, 283; Farmácia Imperial, rua Pereira Nunes, 279, embora pareça que o seu proprietário more nos fundos; Farmácia Iracema, rua São Francisco Xavier, 466, que tem campainha mas não atende e, algumas outras, da relação publicada.

A mesma coisa deve acontecer na zona sul e na zona suburbana. Enquanto isso, num caso de emergência, à noite, não tem o carioca, pràticamente, para onde correr senão para o Pronto Socorro.

E', como se verifica, uma situação anormal em que as autoridades responsáveis primam pela omissão, pela inércia e pela irresponsabilidade.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

FAÇA PERMANENTE A FRIO OU A ÓLEO SO' COM OS
PRODUTOS THIOTEX
SOCIEDADE QUÍMICA THIOTEX LTDA
Rua do Riachuelo, 101
Telefone: 42-2763 — RIO DE JANEIRO.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ainda os princípios

Referimo-nos domingo último aos dois princípios fundamentais da Homeopatia, o da experimentação no homem são para o conhecimento das propriedades curativas das substâncias e o da similitude que regula a sua aplicação com fins terapêuticos.

Examinaremos hoje outros dois que se referem ao remédio único e às doses mínimas.

Pela experimentação as substâncias medicinais nos revelam as suas propriedades terapêuticas específicas, invariáveis, sempre as mesmas, de tal sorte que nenhuma outra poderá produzi-las; idênticas; dêsse modo haverá sempre, para cada caso um agente terapêutico de sintomas os mais semelhantes possíveis aos seus, cuja aplicação satisfará a segunda condição, a da lei dos semelhantes, não havendo, por isso mesmo, lugar para outro medicamento. Os sintomas de um segundo medicamento teriam, em relação ao caso, maior ou menor similitude que os do primeiro; naquela hipótese deveria ser o preferido e na outra cederia o seu lugar ao mais semelhante. Muitos médicos, entretanto, se vêem na contingência de, às vêzes, usar dois e mais medicamentos em alternância, na impossibilidade de encontrar um que cubra a totalidade dos sintomas.

Há nesse particular critérios mui variáveis, fugindo completamente ao espírito do Organon, como o caso das alternâncias, dos complexos, etc.

A dose mínima é uma natural decorrência da observação dos efeitos dos medicamentos; sabe-se que as reações variam com o tamanho das doses que, quando fortes, desorganizam a fôrça vital, enquanto que com as mínimas pode-se conseguir o necessário estímulo para a cura; além disso, certas substâncias sòmente revelam tôdas as suas propriedades curativas em doses infinitesimais, após passarem pelo processo das dinamizações, sendo, em natureza, completamente inertes.

Esses fatos e outros mais, constituem as razões por que usamos as doses menores possíveis entre as que possuem atividade terapêutica.

Nesses quatro princípios, o da experimentação no homem são, o da similitude, o do remédio único e o da dose mínima se apoia firmemente o edifício homeopático que tem, assim, as suas bases assentadas em princípios e leis que, claramente, lhe conferem os atributos necessários a uma ciência.

Assim é a Homeopatia.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado
TELEFONE 32-4988

Uma efetiva garantia á sua compra: DEVOLUÇÃO do pacote se não se sentir plenamente satisfeita!

Café PREDILETO

Predileto vale o preço! Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Qualquer dona de casa pode experimentar o Café Predileto, sem risco para o seu dinheiro, porque Predileto pode ser devolvido ao comerciante, caso não corresponda ás exigências do comprador. Oferecemos essa garantia, porque confiamos no julgamento dos consumidores, para a apreciação das qualidades de pureza, vivo aroma e esplendido sabor dêste café que, com tanto esmero, produzimos. Na sua próxima compra, exija Predileto! Predileto é feito para os paladares apurados, porque é o mais saboroso que é possível produzir!

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora de Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Rio Publicidade

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Exportação de mate pelo câmbio livre

Apêlo do Instituto Nacional do Mate à Superintendência da Moeda e do Crédito

EVASÃO DO BRAÇO TRABALHADOR PARA OUTRAS ATIVIDADES, MELHOR REMUNERADAS

A Confederação Nacional do Comércio encaminhou à presidência do Conselho da Superintndência da Moeda e do Crédito o apêlo recebido do Instituto Nacional do Mate no sentido de ser contemplada com os favores do câmbio livre a exportação do mate brasileiro.

Demonstra o apêlo que os cálculos da formação do custo e despesas que incidem sôbre a exportação do produto em relação à sua cotação internacional colocam-no, ineiutàvelmente, em situação gravosa.

O mate, como quase todos os produtos de exportação do Brasil, sofreu as influências desastrosas da inflação, que concorreu para elevar o seu custo de produção e reduzir a remuneração do produtor.

Dos únicos países importadores do mate nacional — Argentina, Uruguai e Chile — os dois últimos, e mais importantes, mantêm o preço teto, razão que impede o indispensável aumento para o produto exportado para aquêles países.

No ano findo, em face da concorrência argentina no mercado chileno, viram-se os exportadores brasileiros forçados a baixar os seus preços e a cobrar, apenas, a metade do valor devido ao Instituto do Mate, sendo ainda necessário, para que se efetuassem as exportações, que o govêrno do Estado do Paraná concedesse, por decreto, uma bonificação de Cr$ 0,12 por quilo, ao exportador.

Por outro lado, a Junta Deliberativa, recentemente reunida, viu-se obrigada a elevar o preço para o produtor, de Cr$ 26,00 para Cr$ 33,00 a arroba, como mínimo, atendendo a que, se mantivesse a produção na base anterior, não haveria matéria prima para a indústria, em virtude da evasão do braço trabalhador para outras atividades melhor remuneradas. Por tudo isso, impõe-se, como foi amplamente demonstrado, pronta e justa solução para o problema ervateiro, cabendo, ainda, considerar que o mate, em face das dificuldades encontradas, figura ainda nas estatísticas com menos de 1% do valor das exportações brasileiras.

Importações de medicamentos autorizadas pela CEXIM

Licenciados, inclusive, filmes para raios X e todos os pedidos de «Cortisona»

Comunica o gabinete do diretor da CEXIM:

«A propósito de notícia recentemente veiculada por matutino desta capital, segundo a qual não vem esta Carteira dispensando a necessária atenção às importações de medicamentos (inclusive matéria prima para a indústria farmacêutica) e filmes para raios X, esclarece a Carteira da Exportação e Importação que, muito embora a notória escassez de divisas que no momento atravessa o país, tem esta Administração, na medida de suas possibilidades e atentas às altas conveniências da economia nacional, reservado verba expressiva para os referidos materiais, conforme se depreende dos dados a seguir transcritos, relativos a licenças de importação emitidas a partir de setembro último.

Medicamentos (inclusive matéria prima para a indústria farmacêutica).

	US$
Estados Unidos	9.100.000,00
Alemanha	830.000,00
França	960 000.00
Itália	980.000,00
Japão	48.000,00
Total	11.918.000,00

Filmes para raios X

	US$
Alemanha	12.000,00
Bélgica	92.000,00
França	17.000,00
Polônia	1.000,00
Suécia	175.000,00
Estados Unidos	821.000,00
Total	1.118.000,00

Frisamos ainda que, nesta data, autorizou o diretor da Carteira a emissão de licenças, no valor de US$ ... 3.200.000,00 (não computados nos totais acima), destinadas à aquisição de antibióticos, em decorrência de entendimentos mantidos, em perfeita harmonia de vistas, com os Sindicatos da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Quanto às importações de «Cortisona», também focalizadas pela imprensa, desejamos esclarecer que a Carteira ainda êste mês acaba de licenciar todos os pedidos nela existentes no valor de US$ 426.000,00».

DIRIGE-SE À CEXIM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação oficiou à CEXIM, no sentido de ser facilitada a importação de filmes destinados a serviços médicos de radiografia. Essa providência foi motivada por um requerimento apresentado à Câmara Municipal de Santos, nesse sentido.

O sr. Simões Filho deu conhecimento à referida Câmara, das providências tomadas junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas os seguintes desempregados: Rute Almeida, Nilda Barbosa, Alípio Vieira, Dirce Alves, Juarez da Rocha Mota, Adi Farias Távora, Luís Gonzaga Nunes Jorge Pinto Barbosa, Elias Ferreira de Araújo, Manuel Messias do Nascimento, Laudelino Costa, Manuel Alves de Oliveira, Cândido José da Silva, Miguel Bento de Assis, Augusto Silva, Edvan Nascimento Santos, Alda dos Santos Wildes Rubens Pereira, Aurélio P. da Silva, João da Costa Alves, Alzira Vieira, Iraci da Costa, Maria da Glória Alves Mosell, Carlos Palmarino Santana, Luís Gonzaga Lemos, Altair José Correia, Antônio Ferreira Filho, José Gonçalves da Silva, Jorge Silva, Luís Gonzaga Xavier e Onésia da Silva Mota.

Tazendo Carteiro Profissional, Certificado de Reservista e 1 retrato 3 x 4, sala 6, às 11 horas, os seguintes: — José Urbano Mendes, João Alves da Silva, Henriqueta Daino Furtado, Renato de Carvalho Costa, Zacarias Dantas do Nascimento, Eci Lopes de Resende Celso de Sousa, Apulinia Jardim, Pedro Hélio Moreira, Manuel de Al. Roza Junior, Teresinha de Jesus dos Santos, Válter Cândido Rodrigues, Maria Lourdes Rodrigues, Maria Luordes Viana, Marlene de Araújo Pinheiro e Maria Augusta Correia.

Será regulamentada a armazenagem nos portos

A fim de possibilitar às pessoas físicas e jurídicas, a apresentação de sugestões sôbre o anteprojeto de regulamento do Serviço de Armazenagem nos Portos Organizados, o ministro Sousa Lima prorrogou, até o dia 30 do corrente mês, o prazo que concedera. Os interessados deverão apresentar suas sugestões ao sr. Francisco Mendes, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Viação, até o dia 30 do corrente mês.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império). Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

Prof. F. Victor Rodrigues
GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,oo
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,oo
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,oo
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,oo
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00
Anel p/ senhoras, ouro 18k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça e rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr 218,00
Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado, garantido
Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO trata por método moderno, pelas ondas infra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES SINUSITES, etc Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube MILITAR

OBTURAÇÕES E LIMPEZAS DOS DENTES SEM MOTOR
Aparelho de Jacto Abrasivo
Dr. Licinio M. Garcia Pinto
Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos)
RUA DA ASSEMBLEIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2373.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Lustres de Cristal da Bohemia
sem entrada — sem juros
De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!
Lustre c/3 Braços - Cr$ 1 200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1 500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1 800,00 ou 180,00 p/mês
Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição
S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

PÉROLAS
Sparta
Fascinam pela PERFEIÇÃO
Vendo-as, examinando-as... por certo v. quererá possuí-las!
O seu cultivo é feito à base de extrato de HARENG a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso refulgem indefinidamente como as jóias mais caras.
Identifique as pérolas da moda pelo nome SPARTA gravado na etiqueta de ouro... então à venda nas casas de novidades.
ESCRITÓRIO SPARTA:
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Telefone: 23-1063
Rio de Janeiro

Complete o seu lar com o máximo de economia
PORQUE VARMA tem um novo sistema de crédito para você EM 24 MESES. Visite-nos e leve ainda hoje o artigo que você escolher.
6 contrôles Knobs. 6 faixas de ondas, autofalante de 12". Transformador universal — Móveis modernos e de estilos.
Motor silencioso, montado com rolamentos SKF EPEL, é melhor.
Lava, enxágua, enxuga e ferve a própria água. Roupa branca só com «Ilankas».
EPEL o liquidificador ideal — 2 ANOS DE GARANTIA TOTAL.
DUMONT — INVICTUS — TELE KING — R. C. A. — PHILIPS. Todos os modelos e tipos.
Geladeiras Americanas e Nacionais G. E. — PHYLCO — CROSLEY — HOTPOINT — ADMIRAL — WESTINGHOUSE — INTERNACIONAL — ALASKA — NORGE. DE 6 A 13 PÉS.
Varma
IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA
86-BUENOS AIRES-86
RIO DE JANEIRO

XADREZ

Reflexões sôbre o jôgo de xadrez

(III)

"POUCOS têm a noção de que o simbolismo em xadrez encontra seu fundamento apenas na essência do xadrez e dela promana.

Na partida defrontamos problemas práticos como os que encontramos na vida diária. Todavia, o xadrez é puramente abstrato.

«O tabuleiro e as peças são figurações apropriadas do xadrez abstrato, como em geometria analítica as funções analíticas são representadas por curvas. E exatamente como na matemática as relações de quantidade são representadas sem o auxílio de objetos concretos, e quantidades abstratas são o verdadeiro objeto da ciência matemática, assim a idéia subjacente em xadrez é pôr os métodos de conduta prática em acordância com os métodos que não tenham qualquer objetivo final em si mesmo.

Por isso compreendemos como as comparações entre o xadrez e a vida, tantas vêzes feitas, são apenas simbólicas» (Ricardo Reti).

* * *

«O xadrez permite educar e desenvolver o sangue frio, o espírito de iniciativa, a firmeza do caráter, a objetividade do pensamento, o poder de imaginação e da vontade, uma memória minuciosa e «last not least» o realismo hipotético» (Dr. S. Tartakower).

* * *

«Em xadrez, a beleza artística é qualidade que produz uma emoção que deleita e excita, a qual se nota em tôdas as manobras que salvam da derrota aproveitando a circunstância mais insignificante e conquistam o êxito por fôrça, isto é, por meio de um procedimento irresistível» (Dr. Emmanuel Lasker).

Federação Metropolitana de Xadrez

CAMPEONATO RELAMPAGO — Dando início as atividades enxadrísticas dêste ano, a F. M. X. realizou o Campeonato Carioca de Xadrez-Relâmpago. A prova reuniu êste ano o elevado número de 18 participantes, representando os principais clubes filiados. Os concorrentes foram distribuídos em três grupos eliminatórios que apresentaram o seguinte resultado:

Grupo A — Sausa Mendes, 4; C. Kasnar, 3½; A. Jossett, 3; O. Gadia 2½; L. Demoro e Elzoman Magalhães, 1;

Grupo B — J. Mangini, 5; F. Vasconcelos, 4; L. Liguori, 2; H. Vanier, 2; Ari Camargo, 1; Geraldo Muniz, 1;

Grupo C — T. Vasconcelos, 5; M. Crossworcel 3½; Tancredo M. de Lei, 3; Jorge Lemos, 2; Lincoln Correia, 1½; P. da Silveira 0.

Os três primeiros colocados de cada grupo classificaram-se pàra a prova final, realizada segunda-feira, dia 13, apresentando o seguinte resultado:

1º Sousa Mendes (Flu. F. C.) campeão	6
2º J. T. Mangini (Olímpico) ..	5½
3º Teotônio Vasconcelos (C. M.)	4
4º Carl Yasznar (CXRJ)	3½
5º Fernando Vasconcelos (Flu.)	3
6º Agnaldo Jossett (CXRJ) ..	2½
7º Tancredo M. de Lei (CXRJ)	2
8º Marcos Grossworcel (CXJ)	1½

CAMPEONATO INDIVIDUAL — Já estão sendo recebidas as inscrições para o Campeonato Carioca de Xadrez-Individual, cujo início está programa para 4 de maio vindouro. Para a prova de seleção cada clube filiado poderá inscrever até o máximo de seis participantes.

FLUMINENSE F. C. — Continuam as demarches para a realização do II Torneio Internacional, parecendo provável a participação, entre outros, de A. Medina, campeão de Espanha.

C. X. R. J. — Finalizou o torneio de 2ª turma, com a vitória do jovem enxadrista Antônio Pacini, que totalizou 7 pts. em 9 possíveis. Classificaram-se a seguir C. W. Soriano 6½; Válter Abreu Caldas 6; W. Cerrano 5½; Simão Deutech 4½; N. Baumgarten 4½; F. Lima 3½; E. Magalhães 3; R. Galvez Melo 3 e W. Siqueira 1½.

C. R. FLAMENGO — Está sendo organizado o campeonato interno, do qual poderão participar todos os enxadristas associados. As inscrições serão feitas com o diretor da seção, dr. Gregório Muniz. Deverão participar entre outros, os fortes jogadores Nélson Dantas, J. Almeida Pinto, D. Ballesteros e Domingos Fonseca.

CLUBE MUNICIPAL — O campeão carioca dr. J. T. Mangini já iniciou a anunciada série de aulas de xadrez para os associados do clube. Ainda poderão ser feitas inscrições com o diretor da Seção de Xadrez, R. Caracciolo.

«XADREZ CARIOCA» — Encontra-se à venda o 1º número desta revista especializada, contendo completo noticiário sôbre o I Torneio Internacional do Fluminense F. C. e o do C. X. São Paulo, e mais noticiário e partidas nacionais e estrangeiras. A revista poderá ser adquirida na editora Livraria Acadêmica ou nas principais bancas do centro da cidade. Os enxadristas do interior poderão fazer suas assinaturas pelo reembôlso postal.

Federação Paulista de Xadrez

Teve início na semana passada o Campeonato Paulista de Xadrez de 1953. Para a prova de seleção inscreveram-se 32 enxadristas, representando diversas entidades filiadas, inclusive as do interior do Estado. Destacaram-se entre os participantes os fortes enxadristas Hélio Peixoto de Castro, A. Scavone e a revelação de Campinas, Rui Martins Lisboa.

Os quatro primeiros colocados no Campeonato do Estado representarão a F. P. X. no Torneio Zona-Sul a realizar-se em Pôrto Alegre.

Partidas de Mar Del Plata — 1953

LUTA VIOLENTA — A partida jogada entre M. Najdorf e E. Eliskases caracterizou-se pelo grande número de sacrifícios levado a efeito por ambos. Todavia a entrega de dama realizada por Najdorf foi afinal decisiva.

Defesa Siciliana

E. Eliskases — M. Najdorf

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6 P4B, P4R; 7. C3B, CD2D; 8. B3D, B2R; 9. 0-0, 0-0; 10. R1T, P4CD; 11. P3TD, B2C; 12 C4TR, P3C; 13. C3B, C4T; 14. PxP, PxP; 15. B6T, T1R; 16. P4TD, P5C; 17. B4B, PxC; 18. C5C, BxC; 19. TxP, BxB; 20. TxC+d., R1T; 21. TxD; 22. D1CD, BxP; 23. PxP, T7D; 24. B1B, B1T; 25. D6C, C5B; 26. D6B+, B2C; 27. DxPT, CxP; 28. BxC, BxB+; 29. R1C, B1T; 30. D1B; T1BR; 31. D3T, B3T; 32. abandonam.

REABILITAÇÃO — A complicada linha de jôgo escolhida pelas brancas havia sofrido espetacular derrota em Helsinki, quando o jovem mestre norte-americano R. Byrnes venceu o famoso mestre russo D. Bronstein. Agora Najdorf reabilita a linha, introduzindo a inovação 10. B3T!

Defesa Eslava

M. Najdorf — K. Ojanem

1. P4BD, C3BR; 2. P4D, P3B; 3. C3BR, P4D; 4. C3B, PxP; 5. P4R?!, P4CD; 6. P5R, C4D; 7. P4TD, B2C ; 8. P6R?!, P3B; 9. P3CR, D3D; 10. B3T!, C3T; 11. 0-0; P3C; 12. C4T, 0-0-0; 13. D2R, P4BR; 14. PxP, CxC; 15. PxC, PxP; 16. B4B, D3C; 17. D5R, T1C; 18. TR1C, B2C; 19. DxPC, DxD; 20. TxD, abandonam.

O PEÃO ISOLADO — Júlio Bolbochan é senhor de grande técnica e alto sentido posicional. Nesta partida consegue isolar o PD do adversário, troca então as damas, e joga tranquilo para conquistá-lo.

Defesa Semi-Tarrasch

Júlio Bolbochan — C. Maderna

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; C3BD, P4D; 4. C3B, P4B; 5. PBxPP; 6. DxP, PxP; 7. P4R!, PxP; 8. DxD+, RxD; 9. C5CR, B3R; 10. CxB+, PxC; 11. B4BD, CD2D; 12. BxP, B5C; 13. R2R, T1R; 14. BxC, RxB; 15. T1D+, R3R; 15. C5C, TD1B; 17. B3R, P3TD; 18. C4D+, R2B; 19. TD1B, P3CR; 20. C3C, TxT; 21. TxT, B3D; 22. P3TR, B4R; 23. C5B, T2R; 24. P3CD, B3D; 25. C4T, C4D; 26. C6C, CxC; 27. BxC, B5B; 28. T4B, P4TR; 29. B3R, B1C; 30. B5B, T4R; 31. P4CD, R3R; 32. R3R, R4B; 33. T4D, T1R; 34. T5D+, R3B; 35. B4D+, R2B; 36. T7D, T2R; 37. TxT, RxT; 38. RxP, as pretas abandonaram diversos lances depois.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

Dentaduras SANPLAK

Sem céu da bôca. Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a 6 dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 38 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9786

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRE-OPERATORIOS
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — MEATBOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

AOS ALUNOS DO ARTIGO 91 EM TODO O BRASIL

SEJAM aprovados adquirindo tôdas as matérias devidamente preparadas e resumidas por professôres do «PEDRO II» — Colégio modêlo do Brasil — de acôrdo com o programa oficial.

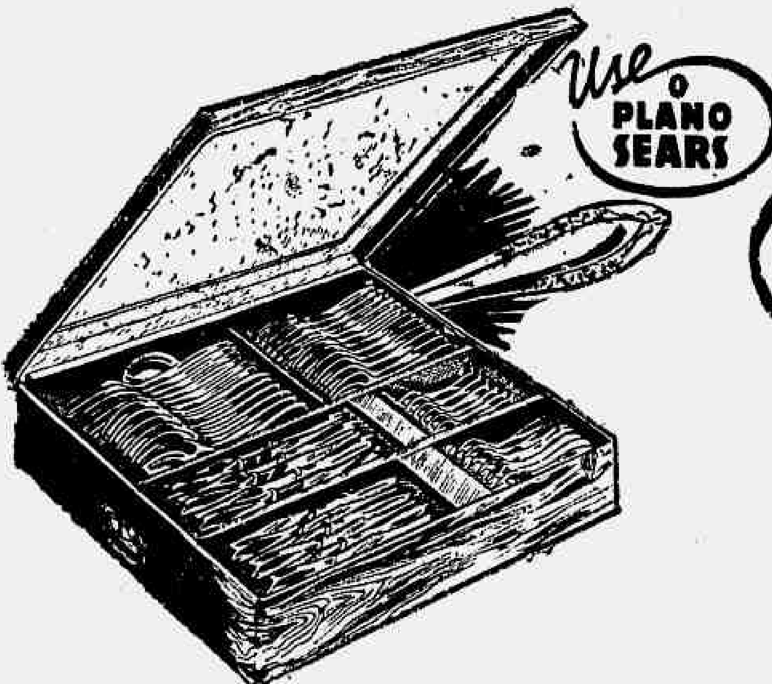
TÔDA MATÉRIA EM 20 VOLS. .... Cr$ 500,00
METADE DA MATÉRIA .... Cr$ 300,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal, ao I. C. L. — Caixa Postal 3364 — Rio.

SEARS Abril MÊS do LAR!

Compre na SEARS e economize!

PREÇOS SÓMENTE ATÉ SÁBADO



Compre na Sears e economize!



FAQUEIRO -- 51 PEÇAS
AÇO INOXIDÁVEL — WOLF
PELO PLANO SEARS

ENTRADA 190,00
MENSAL 100,00

645

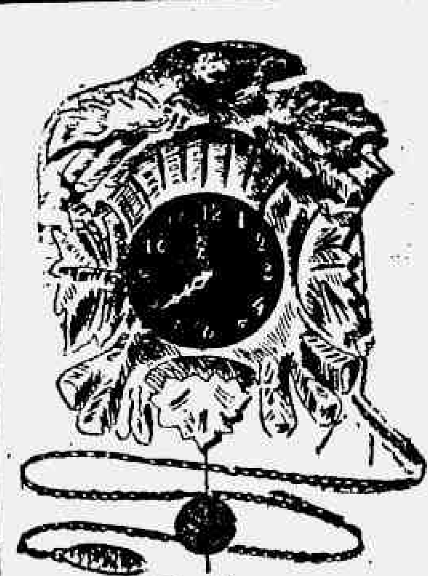
Serviço completo para 6 pessoas. Modêlo exclusivo da Sears. Perfeito acabamento. Garantia integral. Aproveite êste preço!



Aparêlho de Jantar
GRANITO ZAPPI

535

Preço Regular 595,00 — Economize 60,00
Granito — todo barrado em azul. Artigo resistente, ótimo para uso diário. 12 pratos rasos — 12 pratos fundos — 12 pratos sobremesa — 1 terrina — 1 saladeira — 1 travessa funda e 3 rasas.
ENTRADA 120,00 — MENSAL 100,00



RELÓGIO Imitação CUCO

Corpo de madeira com desenhos entalhados

230

Modêlo K-S de pêndulo, corrente com 1 pêso. 24 horas de corda. Mostrador grande e bem nítido. Com ponteiros e números no estilo característico do Relógio «Ju-Go».

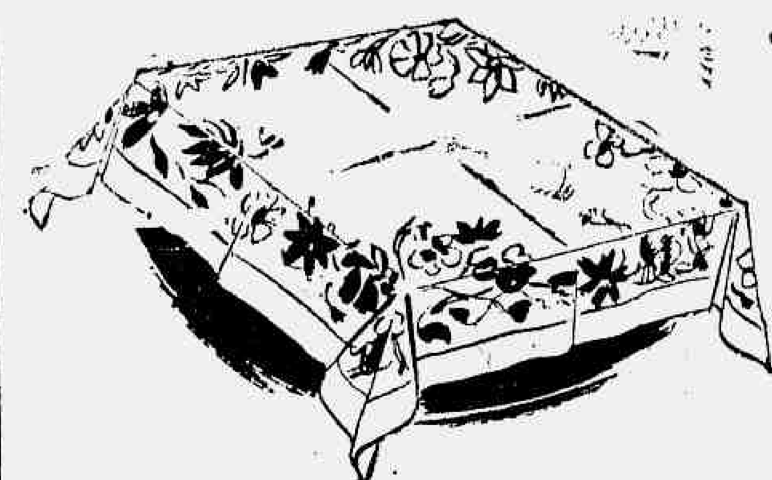
APARÊLHO PARA CAFÉ
POCELANA CHINESA — 10 PEÇAS
Preço Regular 249,00 — Economize 127,00
Tipo casca de ovo. Desenhos típicos. Inteiramente filetado à ouro. 6 xícaras, 1 cafeteira, 1 leiteira, 1 assucareiro e 1 mantegueira.

A sua escolha!

122

JÔGO PARA BOLO 7 peças

Preço Regular 249,00 — Economize 127,00
Finíssima porcelana chinesa, com desenhos variados. Perfeito acabamento. 6 pratos pequenos e 1 grande.
Visite no 2.º andar da Sears o mais completo sortimento de Aparelhos para Jantar, Café, Chá e Bolo.



Use o PLANO SEARS

TOALHA DE MESA
ESTAMPARIA AMERICANA
Preço Regular 198,00 — Economize 32,00
Lindos padrões em côres firmes. Ótimas como adôrno e para almôço. Tamanho 1,40 x 1,40. Venha vêr!

166



TRAVESSEIRO DE PENAS
PENAS SELECIONADAS
Macios e duráveis. Não deformam. — Máximo de confôrto. Forrados de Inlet.

198

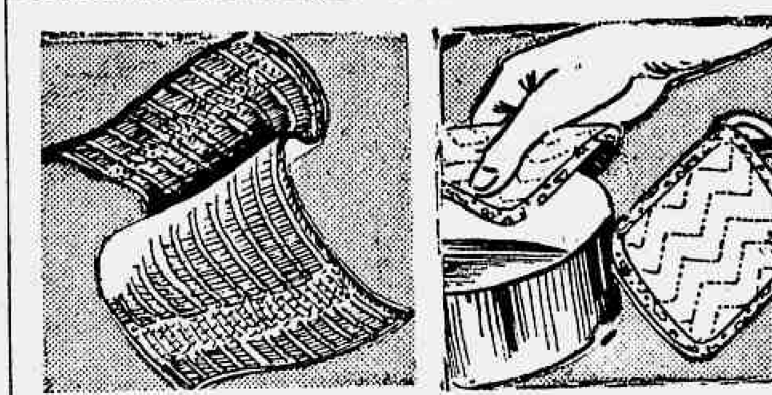


Toalha de Banho "ARTEX"

PREÇO REGULAR 169,00
ECONOMIZE 25,00

144

Tipo lençol de banho.
Super absorvente. Ótima qualidade.
Muito durável. Côres modernas.
Compre na Sears e economize!



TOALHA DE MÃO
PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 4,00
Ótima para visitas.
Fabricação Artex.
Tam. 0,45 x 0,30.

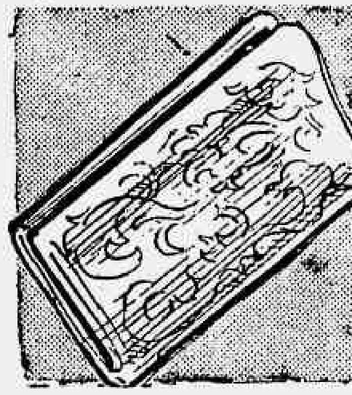
15

PEGADOR DE PANELA
PROTETORES ACOLCHOADOS
Muito prático na cozinha. Protege as mãos. Resistente e lavável

7

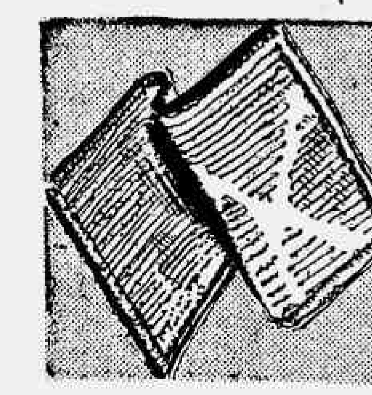
LENÇOL DE SOLTEIRO
PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 11,00
Cretone de boa qualidade. — Econômico — Durável — Resistente.

38



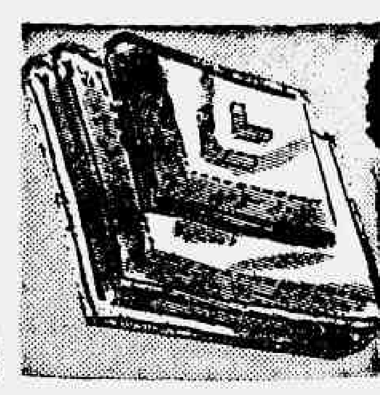
COLCHA DE SOLTEIRO
«BIJÚ»
Preço excepcionalmente boixo, com relação à qualidade. Muito resistente. — 1,40 x 1,90.

79



TAPETE PARA BANHEIRO
PREÇO REGULAR 29,00
ECONOMIZE 7,00
«Chenille». 100% lavável. Fio torcido. Grande novidade. Div. côres.

22



JÔGO DE CAMA
CRETONE
Fundo branco com aplicações. - Desenhos variados. Cretone superior. Um lençol e 2 fronhar

298

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

O oeste norteamericano e o mercado da América Latina

Edward Tomlinson

(Copyrith APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias")

LOS ANGELES — Desde a Costa do Golfo de Texas à "Porta de Ouro", todo o sudoeste dos Estados Unidos volta, agora, suas vistas para a América Latina. Até mesmo na Califórnia, os industriais e comerciantes, e especialmente as autoridades portuárias, que costumavam pensar em termos do Oriente, começam a voltar-se para o sul em busca de novas oportunidades de comércio. Os estudantes dos cursos secundários e superiores, em todos êsses estados, procuram estudar espanhol e outros assuntos latino-americanos em geral.

Êste novo interêsse da parte de cidadãos responsáveis do sul dos Estados Unidos pelas nações e povos vizinhos é devido a numerosos fatôres. Na Costa Ocidental, foi principalmente a ocupação da China pelos comunistas e o quase completo desaparecimento do comércio com aquela vasta região.

Outro fator foi a importância atribuida por Nova Orleans às relações econômicas dos Estados Unidos com a América Latina e a publicidade dada ao assunto. Devido ao trabalho de propaganda da Casa Internacional, International Trade Mart, Zona Internacional de Comércio Livre e outras instituições, a metrópole de Louisiana não só se tornou sinônima de América Latina, mas também o pôrto mais ativo de todo o país, depois de Nova Kork.

Os seus vizinhos do Texas resolveram, imediatamente, seguir o exemplo. Orange, Corpus Christi e meia dúzia de outras pequenas cidades do Golfo, bem como Houston, estão repletas de indústrias que importam matérias primas e exportam produtos manufaturados para a América Latina.

Gigantescas fábricas de alumínio utilizam a bauxita das Guianas. Outros estabelecimentos produzem desde sondas de petróleo a equipamentos portuários para os países latino-americanos. Grande parte da maquinaria pesada para as novas e ricas minas de ferro da Venezuela está sendo produzida na costa do Texas.

A despeito do ódio dos mexicanos por tudo o que procede do Texas, os colégios e universidades texanos estão atraindo grande número de estudantes do México. A Liga da Boa Vizinhança do Texas, integrada por altos funcionários e cidadãos de destaque na vida do estado, está realizando uma intensa campanha para eliminar a animosidade entre texanos e mexicanos.

Na próspera cidade de El Paso, que é ao mesmo tempo cidade mexicana e texana, graças, em grande parte, a uma campanha realizada por Ed Pooley e o "Herald Post", de El Paso, os estudantes secundários, agora, aprendem inglês e espanhol. As universidades do Novo México e Arizona se tornaram famosas pelas suas escolas especializadas em assunto latino-americanos. O Instituto Americano de Comércio exterior em Glendale, no Arizona, perto de Phoenix, criado depois da guerra para preparar especialistas em comércio e outras atividades latino-americanas, envia seus diplomados para quase tôdas as nações do sul do hemisfério.

Nas escolas de Los Angeles, o segundo sistema escolar dos Estados Unidos, o espanhol é obrigatório para todos os estudantes desde o jardim da infância. A Universidade da Califórnia, em Berkley, tornou-se uma das três ou quatro instituições mais populares dos Estados Unidos para os estudantes latino-americanos.

Os prefeitos, autoridades portuárias, dirigentes de Câmaras de Comércio, e cidadãos preeminentes em geral de tôdas as cidades da Costa Ocidental têm visitado os países sul-americanos nos últimos dois anos, em busca de novos mercados e para fomentar as relações de amizade. O sr. Robert H. Wylie, diretor do Pôrto de São Francisco, acaba de regressar de uma visita à América do Sul. Mostrou-se entusiasmado com as possibilidades comerciais do Brasil e outros países. A América Latina já contribui com 40% das importações daquela cidade e 15% de suas exportações.

A exportação de Los Angeles para a América Latina é quase igual à sua importação da mesma área. A "Grace Line", a "Moore McCormick Line", a "United Fruit" e outras companhias, há longo tempo, ligam Los Angeles e São Francisco aos portos da costa leste do hemisfério meridional. Atualmente, várias companhias de navegação sul-americanas enviam seus navios Califórnia e ao extremo noroeste, incluindo Seattle, Vancouver e Columbia Britânica.

Na realidade, as costas do Golfo e do Atlântico devem tomar cuidado com suas conquistas no mercado latino-americano. O oeste também quer participar dêsse mercado.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatomicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTÓRIO: — RUA DA CARIOCA, nº 28 — 1º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

RETRATOS EM 2 HORAS

Para Passaporte, Cart. Identidade e Estrangeiro (mod. 19)

FOTOCOPIA LIDICE LTD. — Rua S. José, 66-A, loja.



Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu *próprio Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, *durante o seu curso*. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*

Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.

ÊSTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.

Nome ____
Endereco ____
Cidade ____ País ____

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia a resto. —

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

CAMISAS

Blusões	Cr$ 70,00
Sob medida, feitio	Cr$ 60,00
Conserto, col. novo ..	Cr$ 30,00

Praça Monte Castelo 9.

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º. andar, sala 509. Telefone 42-2543 e 42-8385. —

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone 52-3524.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4786

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

L. M. DA FONSECA & CIA. LTDA.

Comunica ao comércio e ao povo em geral que iniciou a venda de sua afamada tinta de escrever, marca «Segrêdo», com 6 utilidades. Peça hoje mesmo uma amostra. — Avenida Presidente Vargas, 418 — 8º andar — Sala 807 — Tel.: 43-9086.

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO

DR. JOSÉ SCHERMANN

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústica, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Doenças internas e nervosas de crianças
Chamados a domicilio: Telefone: 37-7861
Consultas, hora marcada: Telefone: 22-6477.

5 minutos!

...e um Café delicioso feito na Cafeteira Brasileira



CAFETEIRA BRASILEIRA

30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Arco-Artusi 1

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para o seu dormitório ou sua sala de jantar! Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília que V. deseja custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitório "Chippendale" Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. Cr$ 11.890,00

Sala de jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. Cr$ 9.950,00

Dormitório "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. Cr$ 7.650,00

Esta linda sala de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, custa apenas. Cr$ 7.650,00

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas camas colchão de molas camas metálicas e peças avulsas!

MÓVEIS ★ DRAGO ★

LOJAS:

RUA DE SETEMBRO 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO 109 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 59 FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL 12 A - FONE 37-1533 (COPACABANA)
ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE



Fashion Tailored



A Roupa Feita Que Veste Sob Medida

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



Camisa Para Colegiais
«BOYVILLE»
Preço Regular 59,00 — Economize 7,00
* Tricoline branca, boa qualidade.
* Gola esporte. Meia manga.
* Bolso no peito.
* Para rapazes de 6 a 16 anos.

52



CAMISA ESPORTE «FASHION TAILORED»
PREÇO REGULAR ... 349,00
ECONOMIZE 60,00

289

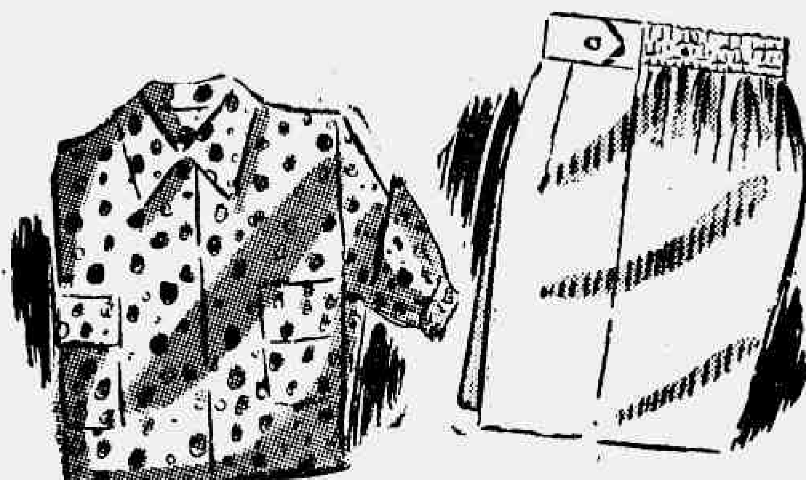
Gola aberta, tipo americano. Mangas compridas. Tecido leve e agradável. Div. côres. Todos os tamanhos.



Camisa "Fashion Tailored"
RAYON XADREZ
Preço Reg. 298,00 — Economize 69,00

229

* Tecido leve, padrões discretos.
* Masgas compridas. 2 bolsos de peito. Finíssima confecção.
* Vestem muito bem. Todos os tamanhos.
* Cinza, verde, béije e azul.



CAMISA «FANTASIA»
«BOYVILLE»

129

Modêlo esporte. Mangas compridas. 2 bolsos com portinholas. Padrões modernos. Para meninos de 8 a 10 anos.

CALÇA CURTA CORDONET
«BOYVILLE»

129

Coz com transpasse e elastex na cintura para ajustar. Com fecho eclair. Diversas côres. De 6 a 14 anos.

COSTUME «FASHION TAILORED»
Frescot Listrado
PREÇO REG. 1.500,00
ECONOMIZE 302,00

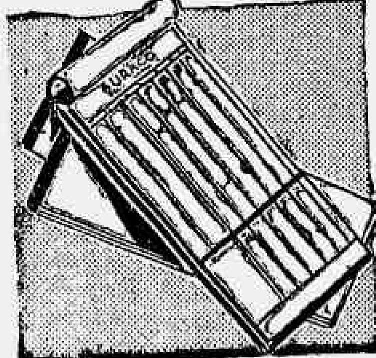
1.198

* Corte moderno. Fino acabamento. Perfeita adaptação grátis.
* Modêlo — paletó 3 botões ou jaquetão.
* Cinaz escuro — cinza claro e marron.



CARTAS PARA JOGAR
COPAG
Em duas côres. — Resistentes. Fabricação esmerada.

19,50



MARCADOR PARA JÔGO
CANASTRA OU BRANCO
Blocos de 50 folhas. Papel acetinado. Impressão perfeita

6 POR 29



CAPA PARA MARCADOR
PREÇO REGULAR 40,00
ECONOMIZE 11,00
Para blocos de canastra ou buraco. Apresentação artística. Com lápis

29



Calças de Tropical - Com Ziper
«FASHION TAILORED»
* Tecido pré encolhido
* Cinto transpassado. Presilhas laterais. Costuras reforçadas
* Perfeita adaptação grátis.
* Marinho, cinza, marron e beige

395

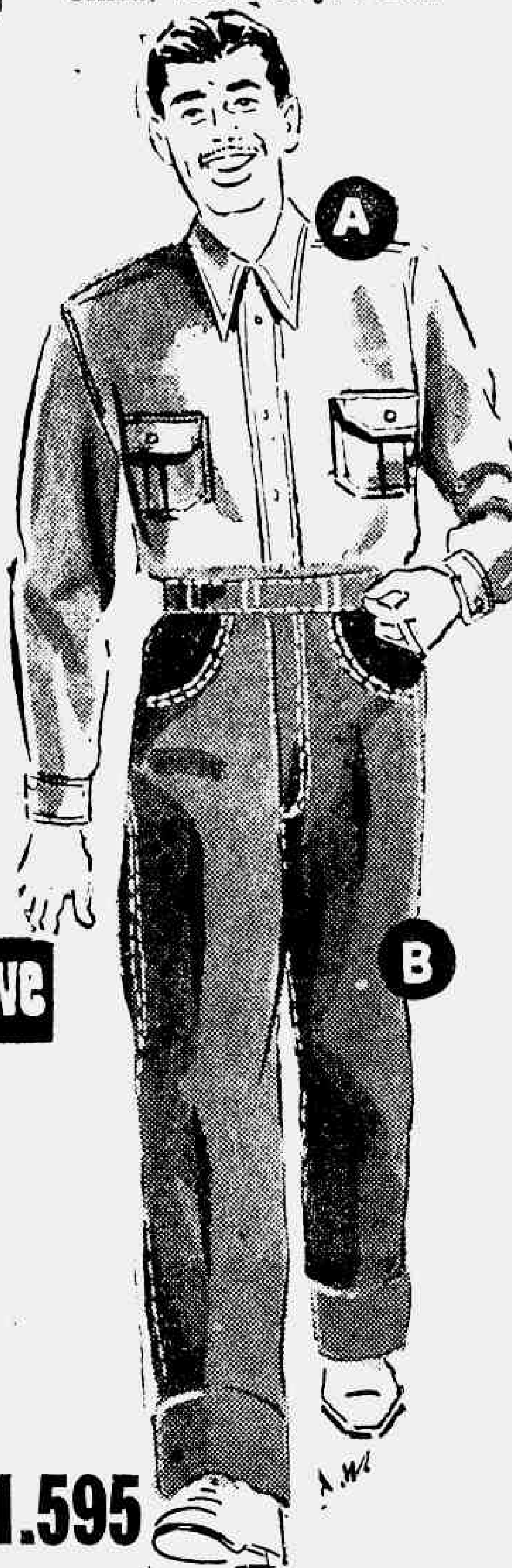
A — CAMISA PARA TRABALHO
AZUL MESCLA
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 19,00

79

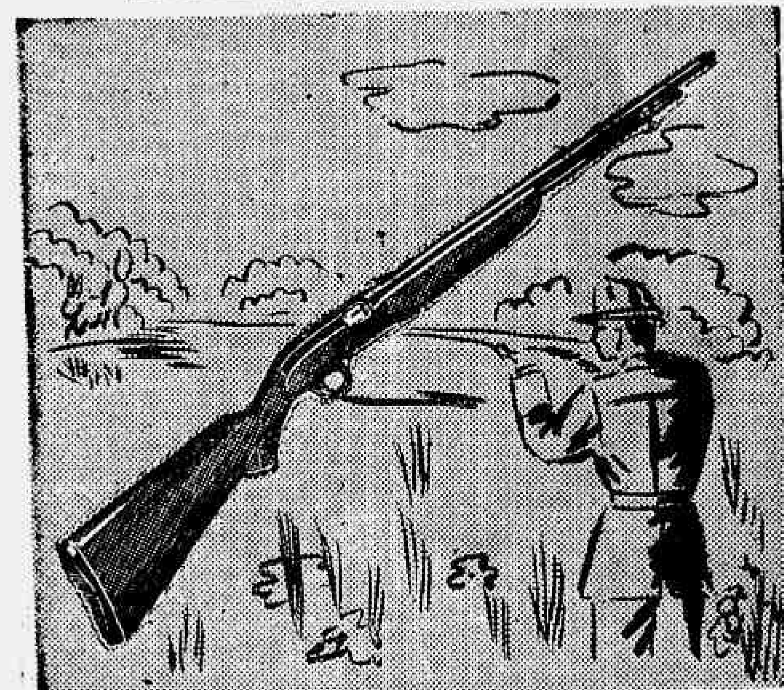
* bolsos de chapa
* Mangas compridas. Tecido resistente. Colarinho moderno. Tams. 35 a 44

B — CALÇA BLUE JEANS
Brim Coringa - Não Encolhe
Tecido extra forte. Zipper na vista. Costuras duplas. Tams. 40 a 54

129



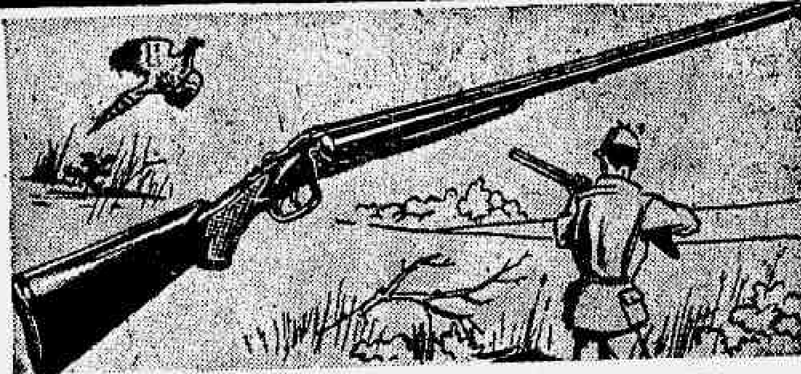
ADQUIRA A SUA ARMA PELO PLANO SEARS · O Crédito Suave



Carabina Automática "J. C. Higgins"
Preço Regular 1.795,00 — Economize 207,00
18 tiros. Bandoleira imbutida. Coronha em nogueira pistol gris. Sôda montada em aço forjado. Desmonte rápido e fácil.

1.588

ENTRADA 320,00 — MENSAL 245,00



ESPINGARDA SANT' ETIENNE
CALIBRE 12
Dois canos mocha. Trava de segurança. Certificado de garantia da fábrica. Fácil manêjo. Muito leve.

3.895

ENTRADA 780,00 MENSAL 590,00



Pistola Sant' Etienne
CALIBRE 6,35
Fucionamento moderno, igual ao revólver. Cano de 4" basculante. Pente com 7 tiros. Desmontável

1.795

ENTRADA 360,00 MENSAL 275,00



Pistola Sant' Etienne
CANO 2" — MODELO DE BOLSO
Cano basculante para maior segurança. Pente para 7 balas. Tôda desmontável por encaixe. Em aço de têmpera especial

1.595

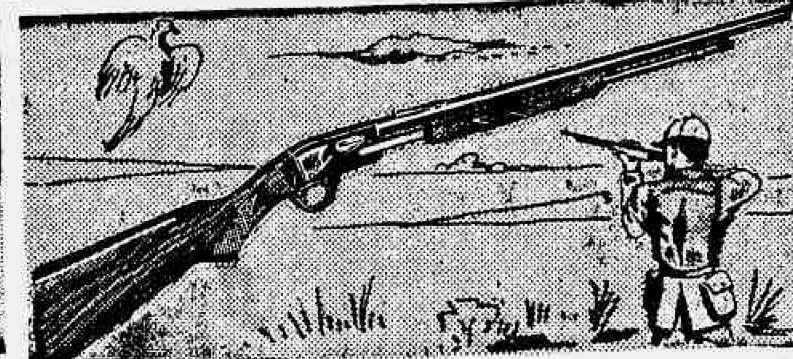
ENTRADA 320,00 MENSAL 250,00



ESPINGARDA "MAC" - CALIBE 16
FABRICAÇÃO SANT'ETIENNE
Montada em aço cromo níquel de super resistência. Modêlo mocho com trava de segurança. Dois canos horizontais com câmaras reforçadas

3.895

ENTRADA 780,00 MENSAL 590,00



Carabina de repetição "Savage"
TIPO TROMBONE
Funciona com short 20, long 18 ou long rifle 15 balas. Desmonta ao meio para transporte. Acabamento de superior qualidade.

1.895

ENTRADA 380,00 MENSAL 290,00



Chame 46-3232 (R-206) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Armas de Caça e Munições
NOME: ______
ENDEREÇO: ______
CIDADE: ______ ESTADO: ______

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

PARA CONSTRUÇÕES, URBANIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS

ARTEFATOS DE CIMENTO

POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS — etc.

Entrega imediata. A melhor qualidade.

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e vendas: — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.

Fábrica: — Estrada Rio-Petrópolis, klm. 25. (Junto a Fábrica Nacional de Motores).

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

AS MAIS POPULOSAS LOCALIDADES FLUMINENSES

(CENSOS DE 1940 E 1950)

J. C. P. Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

A comparação dos dados de população que os Censos de 1940 e 1950 atribuem às localidades brasileiras, induz a indagar as razões de maior ou menor aumento ou mesmo decréscimo do número de habitantes.

No Estado do Rio de Janeiro limitamos o nosso estudo às localidades com mais de vinte mil habitantes.

Aparecem estas em 1940 na seguinte ordem decrescente quanto ao mínimo de população dentro das zonas urbana e suburbana:

	Habitantes
1 — Niterói	124.507
2 — Campos	51 663
3 — Petrópolis	46.361
4 — Meriti, vila (hoje São João de Meriti), do município de Nova Iguaçu	38.194
5 — Neves, vila do município de São Gonçalo	34.181
6 — Caxias (hoje Duque de Caxias), vila do município de Nova Iguaçu	23.707
7 — Nilópolis, vila do município de Nova Iguaçu	22.241
8 — Nova Iguaçu	20.598

Niterói, por volta de 1910, teria ainda menos de quarenta mil habitantes. O Censo de 1920 dá para todo o município a população de 86 mil; descontada a zona rural de então e um excesso geral verificado, podemos considerar como provável uma população urbana de menos de sessenta mil para Niterói de então. Daí, para 1930, se pode interpolar o número de cêrca de 88 mil habitantes.

Os resultados do Censo demográfico de 1950 alteram em boa parte, profundamente, a ordem acima das localidades fluminenses e acrescentam mais cinco que no intervalo decenal alcançaram e ultrapassaram vinte mil habitantes:

	Habitantes
1 — Niterói	170.868
2 — Duque de Caxias	73.527
3 — Campos	61.633
4 — Petrópolis	61.011
5 — Nova Iguaçu	58.533
6 — Neves, vila do município de São Gonçalo	52.424
7 — São João de Meriti	43.790
8 — Volta Redonda, vila do município de Barra Mansa	32.143
9 — Nilópolis	30.711
10 — Nova Friburgo	28.458
11 — Barra Mansa	20.893
12 — São Gonçalo	20.670
13 — Barra do Piraí	20.024

E' razoável que Niterói, como capital do estado, se tenha mantido como sua localidade mais populosa. Entretanto, se nos baseamos nos dados oferecidos para Caxias de 1940 e Duque de Caxias de 1950 para calcular a sua provável população em 1960, temos para esta cêrca de 228 mil, ao passo que a capital teria uma população um pouco menor, cêrca de 222 mil moradores. Levando, porém, em conta fatores pró e contra, podemos mais certamente contar com uma diferença de cinquenta mil a favor de Niterói.

E' realmente extraordinário o crescimento populacional de Duque de Caxias que no sexto lugar em 1940, passa, após dez anos, em segundo, arredando Campos e Petrópolis para os terceiro e quarto lugares, respectivamente.

Ainda outra cidade-dormitório do Distrito Federal, Nova Iguaçu, desloca-se pelo seu crescimento do oitavo lugar em 1940 para o quinto lugar em 1950. Embora mais longe que Nilópolis no mesmo trajeto, e São João de Meriti, que em linha diferente, também fica mais perto do Distrito Federal, teve aquela cidade, hoje também ligada ao Rio pela rodovia Presidente Dutra, um extraordinário aumento de população. Certamente, a cidade de Nova Iguaçu, antigamente povoado e estação de Maxambomba, oferece mais comodidade, que Nilópolis e muito mais que São João de Meriti, ambas cidades de criação bem recente.

A vila de Neves teve no período intercensual de 1940-50 um aumento demográfico de 53,3% o que lhe assegurou lugar em seguida a Nova Iguaçu. O oitavo lugar, entretanto, acha-se ocupado pela vila de Volta Redonda, com 1.017 habitantes em 1940. Pormenorizamos o seu rápido desenvolvimento no artigo «Barra Mansa versus Volta Redonda».

Nilópolis passou do sétimo para um mais modesto nono lugar. E' de estranhar, pois fica próxima às lindes do Distrito Federal, foi elevada à categoria de cidade, e no entanto, muita gente, como vimos, prefere Nova Iguaçú, alguns quilômetros mais longe. Bem, a cidade-município de Nilópolis, de fato, não se pode comparar em recursos com Nova Iguaçú.

Além de Volta Redonda vemos, de acôrdo com o Censo de 1950, quatro cidades fluminenses com mais de vinte mil habitantes: Nova Friburgo, Barra Mansa, São Gonçalo e Barra do Piraí.

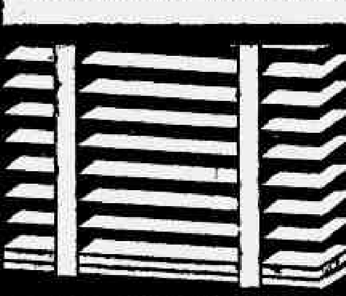
A primeira delas aumentou de 16.041 para 28.458 moradores. O apreciável aumento decenal de 77,6% é devido, em bôa parte, ao seu clima excelente na encosta norte da serra do Mar e ainda à instalação de diversas indústrias, além de fatores outros.

Mais crescimento percentual no decênio (336,4%) apresenta Barra Mansa. E' muito favorável a sua localização, pois nesta cidade-encruzilhada cruzam-se a estrada de ferro Central do Brasil, entre o Rio e São Paulo, com a linha férrea da antiga Oeste de Minas, hoje incorporada à Rêde Mineira de Viação, entre o pôrto de Angra dos Reis e o interior do estado de Minas. Daí parte o pequeno ramal à cidade paulista de Bananal e a sua zona suburbana é atravessada pela rodovia Presidente Dutra. Demais, a sua situação de permeio entre as duas maiores cidades brasileiras condicionou o estabelecimento de usinas siderúrgicas e metalúrgicas e diversas fábricas.

Ainda maior aumento verifica-se na população urbana de São Gonçalo durante o decênio 1940-50. O maior fator dêsse desenvolvimento aí é o progresso da industrialização. Pouca influência cremos tenha no aumento de sua população a proximidade da capital do estado. Esta, sim, serve de cidade-dormitório a bôa parte de sua população.

Por último, elevou-se a localidade com mais de vinte mil habitantes a cidade de Barra do Piraí, com exatamente 20.024 moradores em 1950. Vemos que, com 14.846 habitantes em 1940, a cidade à foz do Piraí no Paraíba teve um aumento de apenas, embora apreciável, 35,6%. Barra do Piraí é o ponto do qual seguem rumos diversos a linha tronco da Central do Brasil e o seu ramal de São Paulo. Outro ramal férreo parte daí em busca do sul de Minas. Localizaram-se aí várias indústrias. Aí também vêm sendo executadas as obras de captação das águas do Paraíba para reforçar o abastecimento da capital federal, o que contribui de algum modo para o aumento da população citadina ali. Por fim tem Barra do Piraí também a função de cidade-dormitório do Distrito Federal, embora em escala modesta. Para aí partem da estação Pedro II diversos trens suburbanos; entretanto essa parte da população, em constante aumento, vem se servindo em boa parte de ônibus que, em menos tempo do que os trens da Central, fazem êsse trajeto.

VENEZIANAS CONTINENTAL



SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

NOIVAS!... ATENÇÃO!...

Grinaldas a começar de Cr$ 50,00; véus de filó de seda a Cr$ 100,00 Bouquets pelos menores preços PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — T 52-7177. Em frente ao Mercado de flores.

PARKEX

O melhor na indústria de tacos para assoalhos

Parkex - o parquet moderno é fornecido em placas de 55 x 50 cm, sem compensado e com desenhos previamente conjugados na fábrica. Juntas praticamente invisíveis. O mais higiênico. Parkex é o mais moderno revestimento para assoalhos.

★ Facílima colocação
★ Diversos padrões
★ Econômico

Distribuidores Gerais:

MONTANA S. A.

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 8º Rio Tel 43-8851

10006

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO

DR. ENIO LIMA

Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças - Tel.: 23-2277.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

Dr. Eucyro Pimenta Pereira

Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 402 — Tel.: 23-5787. Diàriamente, das 13 às 19 horas.

DENTADURAS — — Facilita-se o pagamento

PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista

Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7.º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n.º 7 — 1.º and. s. 204 (praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

ESPETACULAR

ARTIGO DO DIA

EM TODAS AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Atendendo a insistente pedidos do público...

novamente...

CANETA ESFEROGRÁFICA

Útil... prática e econômica para comerciários... professôres... funcionários públicos... e colegiais!

COMPRE MUITAS E FAÇA UMA GRANDE ECONOMIA

AMANHÃ SÒMENTE AMANHÃ

PREÇO ÚNICO DO ARTIGO DO DIA

SÒMENTE AMANHÃ DIA 20

Cr$ 5,

4 CÔRES DE TINTA À SUA ESCOLHA:
AZUL
VERMELHA
VERDE
VIOLETA

GARANTIDA PELA A EXPOSIÇÃO

Dá 6 a 8 cópias de carbono
Ponta sempre úmida...
escreve sêco!

A Exposição

AVENIDA — AVENIDA ESQ. S. JOSÉ
CARIOCA — L. DA CARIOCA ESQ. G. DIAS
JUVENIL — RUA S. JOSÉ 106
OUVIDOR — AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Publ. Propaganda d'A Exposição

Um novo e esplêndido utensílio doméstico

ENCERADEIRA-ASPIRADOR

Lucidor

Encera e aspira o pó ...a um tempo só!



DOIS JOGOS DE DUAS ESCOVAS: sem correias que afrouxem, rebentem ou saltem de lugar! Mantém a casa realmente limpa, dispensando o trabalho de varrer!

Adeus enceradeiras comuns!... Lucidor conjuga automaticamente o serviço de aspirador e de enceradeira — e custa tanto quanto as enceradeiras de marcas conhecidas. Aproveite os preços especiais de lançamento. Aprazo, desde Cr$ 300,00 mensais

Garantia de 2 anos.

Concessionaria fabricante para o Brasil: Italbrás Importadora e Exportadora Ltda. - R. 1º de Março, 586 - Campinas, S. Paulo

Distribuidores exclusivos para o D. Federal e Estado do Rio

Projefilm

R. México, 74 (junto á R. Pedro Lessa) tel. 52-7855

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar, para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

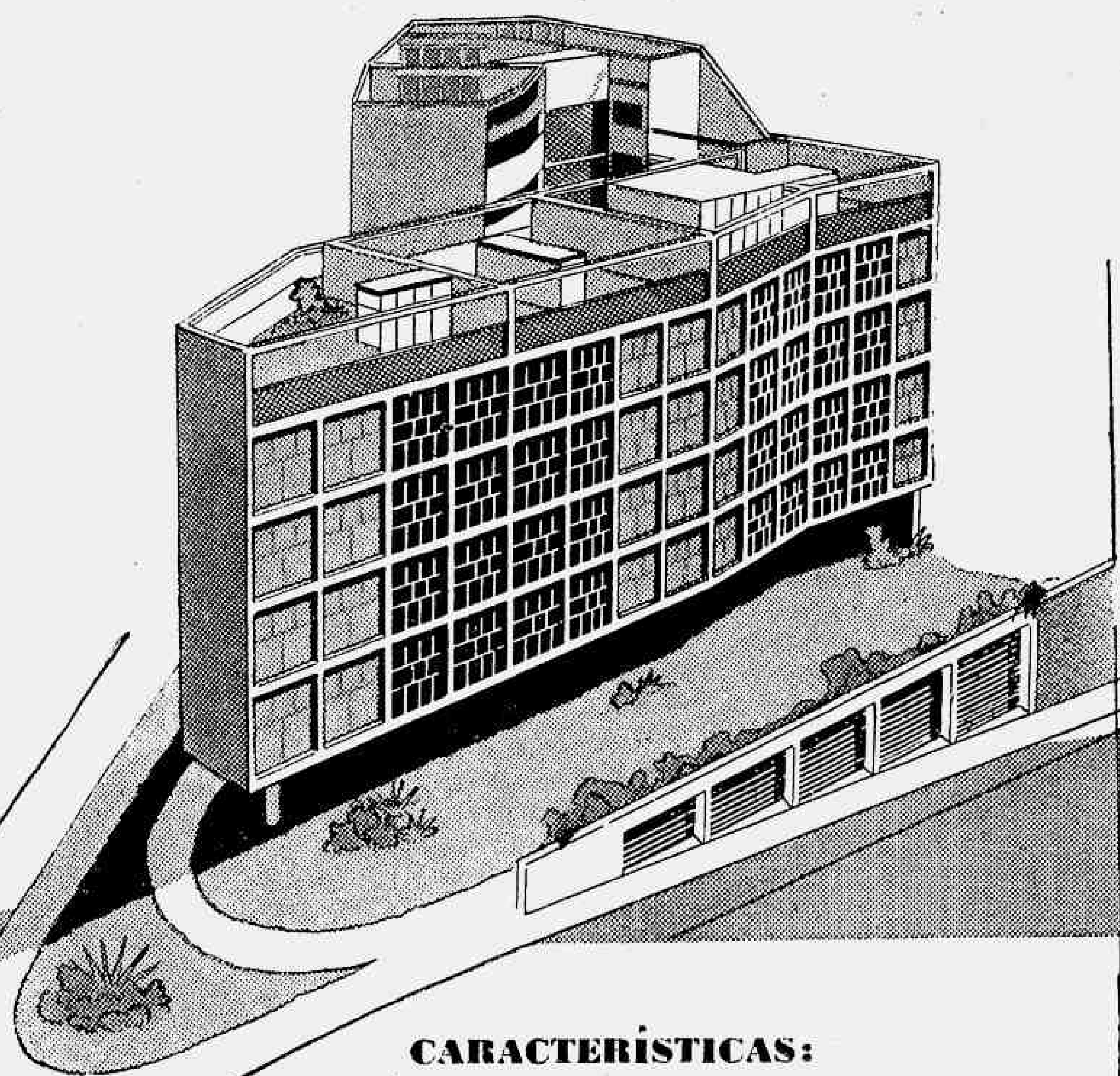
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Lowndes oferece no LEBLON



no EDIFÍCIO

sambaíba

Projetado em linhas modernas pelos arquitetos

M. M. M. ROBERTO

26 apartamentos, todos de frente, desde

CR$ 460.000,00

CARACTERÍSTICAS:

Apartamentos residenciais, em 7 tipos diferentes - todos de frente - sendo os do tipo "standard" compostos de 2 salas, 2 esplêndidos quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependências completas para empregados, garagem e jardins suspensos, para uso exclusivo dos proprietários dos apartamentos do último pavimento.

DETALHES DE CONSTRUÇÃO:

- Em centro de amplo terreno de esquina todo ajardinado
- 4 pavimentos sôbre "pilotis"
- 2 elevadores sociais
- Garagem ao nível da rua
- Incinerador de lixo

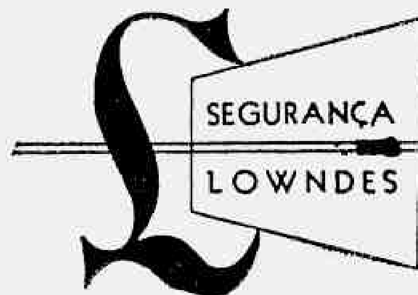


LOCALIZAÇÃO:

Logo no início da Rua Sambaíba, junto e depois do n.º 68, em zona eminentemente residencial.

— PAGAMENTOS FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO
— GARAGEM: CR$ 35.000,00

Maquetes em exposição em nossos escritórios:



LOWNDES & SONS, LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — SALA 201 — TELEFONE 23-6047

Standard - 4901

"ESA" EDIFICADORA S. A. "ESA" "ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituídos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada e garagem.

SALA 3,65x7,20 — POÇO DE ILUMINAÇÃO — HALL SOCIAL — HALL DE SERVIÇO — SERVIÇO — Q. EMP. 2,00x2,60 — QUARTO 3,55x3,10 — QUARTO 3,55x4,10

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSÍVEL - 8 ANDARES - 2 ELEVADORES

Obra já iniciada, a cargo de **FREIRE e SODRÉ**

Vendas e maiores detalhes:

"ESA" EDIFICADORA S. A. - TELEFONES 23-5429 E 43-2470

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

TERRENOS COMERCIAIS

Em Padre Miguel com tôda condução à porta de 15 x 40, junto ao prédio n. 66 da rua Estância, podendo construir lojas e apartamentos dando boa renda. Preço Cr$ 150.000,00 — a 3 minutos a pé da estação. Tratar com Victório à rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5232 — 23-5155, diàriamente.

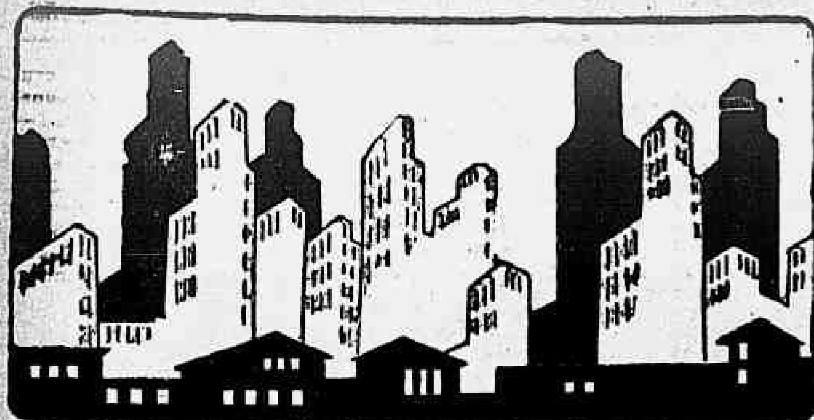
Terrenos em Itaipava

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS !

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00, com entrada de apenas 20% eo restante em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar Telefones: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139.



Diario de Noticias imobiliário



Copacabana

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Neste magnífico local vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada, que constam de: vestíbulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque — Preços de incorporação a partir de Cr$ 265.000,00 incluindo impostos e demais despesas. — Conceituada firma construtora — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à rua BOLIVAR, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos espaçosos aptos. de frente com as obras na quinta laje, em rua exclusivamente residencial, que constam de: vestíbulo, 2 ótimos quartos, 1 salão (Peças de frente), 2 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W. C. e grande área de serviço com tanque. Area construída de 96 m2. Preços a partir de Cr$ 470.000 com facilidades e financiamento. Plantas, informações e vendas diàriamente, com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório à rua Bolivar, 115, 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Renda, Revenda ou Moradia. Cr$ .. 220.000,00 — Vendemos apartamentos quarto e sala separados, varandas, vestíbulo, banheiro grande, «kitt», fogão de 3 bôcas e forno. Const. iniciada de magnífica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. — Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório à rua Bolivar, 115, 6.º andar. — Telefone: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 4 e meio — Vendemos amplos e confortáveis apartamentos acabados de construir, magnificamente situados, próximos ao comércio e tôda condução, que constam de: vestíbulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha, quarto de empregada com W. C., e área de serviço com tanque — Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com facilidades e financiamento a longo prazo. Para visitas apanhar cartão diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório à rua Bolivar, 115, 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 185.000,00 — Vendemos em rua de grande valorização apartamentos com a construção iniciada, de magnífica firma construtora, constando de: vestíbulo, quarto, sala, banheiro e grande kitt, (fogão de 3 bocas com fôrno). Sòmente Cr$ 30.000,00 de sinal e muita facilidade da parte restante com financiamento. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendemos apartamentos em incorporação de todos os tipos e tamanhos em início, meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras, para RENDA, REVENDA OU MORADIA. Preços a partir de Cr$ .... 180.000,00. PLANTAS E INFORMAÇÕES diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

AV. ATLANTICA — Pôsto 3 — Neste local vendo luxuosos e confortáveis apartamentos em início de construção de magnífica firma construtora que constam de vestíbulo, 4 amplos quartos, (armários emb.), 2 ou 3 salões, grande jardim de inverno com bar, rouparia, 2 banheiros sociais com «box», copa-cozinha com dispensa, 2 quartos de empregada e etc. Preço de incorporação a partir de Cr$ .... 2.000.000,00 com sòmente 15% de sinal e grande facilidade de pagamento. Sem juros e sem mais despesas. Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório à rua Bolivar, 115, 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos a 15 metros da avenida Atlântica, com vista permanente para o mar, luxuosos aptos. de frente em início de construção de conceituada firma construtora que constam de: 3 amplos quartos, 1 ou 2 salas, jardim de inverno, saleta, banheiro completo com «box», dependências de empregada e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 750.000,00 e Cr$ 1.000.000,00 respectivamente, pôsto no nome do comprador sem mais despesas. Sinal de 15 por cento e muita facilidade da parte restante. Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório à rua Bolivar, 115, 6.º andar. Telefone: 27-2122.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Lojas — Pôsto 4 e meio — Entrega imediata — Vendemos duas magnificamente situadas em local comercial, próximo ao Cinema Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório, chuveiro e sanitário pelos preços de 1.300 mil e 1.600 mil cruzeiros com facilidades de pagamentos e financiamento à longo prazo. Para visitas apanhar cartão diàriamente no escritório com F. Pimenta e A. Pint à rua Bolivar, 115, 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento, 803, rua Duvivier, 37, esquina av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Casino Pálace Hotel, com 3 qts., 2 salas, jard. inverno e dependências. Aluguel Cr$ 7.000,00. Aceito proposta. Chaves e tratar com Dr. Antonio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º grupo 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo excelente apartamento 901, Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos amplos, grande sala, jardim inverno. Dependências e garagem. Fim de construção e de fino acabamento. Cr$ 750.000,00, com grande facilidade. Ver no local e tratar com dr. Antonio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º grupo, 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235.

COPACABANA-LEME — Vendo belíssimo apartamento ocupando todo o 11.º andar do Edifício. R. Aurelino Leal, 14, à 20 metros da praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado à óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda extensão da frente, banheiro completo com armário embutido para rouparia, 2 bons quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha com dispensa e fogão marca americana, depósito para malas, quarto e banheiro para empr. Preço de ocasião Cr$ .. 680.000,00, tendo 260 financiados em 11 anos. Para ver e tratar marcar hora com dr. Antônio Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Ed. Brazópolis — Rua Pompeu Loureiro, 9, construído sôbre pilotis, fino acabamento, com sancas e florões, 3 quartos, 2 salas e dependências, Cavalcanti, Junqueira S. A. entrequeira Sociedade Anônima. Entrega impreterivelmente em agôsto próximo, preço de incorporação desde Cr$ 580.000,00 com 58 de sinal, 58 na escritura, 87 na entrega das chaves e Cr$ 377.000 financiados em 72 prestações. Aceita-se financiamento por Caixas, Institutos ou a particulares, ótimo empate de capital, serve para renda, revenda ou moradia. Procure reservar seu apto. ainda hoje porque amanhã será tarde. Dr. Antonio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Tel.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se à rua Bulhões de Carvalho, 163, o apartamento 502 de frente, com 3 bons quartos, sala, jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro com box e dependências para empregada completas Ver no local com o porteiro e tratar com Severo e Villares. Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9.º — 32-9494.

COPACABANA — Vendo à rua Barata Ribeiro, 658, ótimo apartamento com duas salas, 2 quartos banheiro em côr com box, grande varanda, área de serviço com tanque e dep. completas para empregada e ampla cozinha. Preço: Cr$ 530.000,00 sendo 80.000 cruzeiros de sinal e 300.000,00 cruzeiros na escritura e o restante facilitado e financiado. Pronta entrega — José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha, à avenida Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Telefone: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua Xavier da Silveira um maravilhoso apartamento com sala, 2 quartos, banheiro com box, grande cozinha, varanda, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada por 480.000 cruzeiros sendo 250.000 de entrada, 143.000 cruzeiros já financiados e o restante facilitado à longo prazo. José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha — Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo de frente, à rua Barata Ribeiro, 655, lindo apartamento com grande sala, banheiro em côr com box, 3 amplos quartos, cozinha, copa, varanda área de serviço com tanque, dependências completas para empregada. Preço 750.000 cruzeiros, facilidade de pagamento. José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha. Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. — Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à avenida N. S. de Copacabana lindo apartamento de frente no prédio 1.102 com 3 grandes salas, 3 quartos, varandas, armários embutidos, 2 banheiros sociais, área de serviço, todo pintado a óleo pelo preço de Cr$ 850.000,00 com facilidade de pagamento. Pronta entrega. Chaves com o encarregado. José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Fone: 23-6169.

COPACABANA — POR TIJUCA — Vendo ou troco o apartamento 306, rua Santa Clara, 313, fundos e frente, com grande sala, hall, jard. inv., 2 quartos ambos com armários embutidos, banheiro completo azulejado e pintado a óleo, quarto e banheiro empr., área com tanque. Construção adiantada e de fino acabamento. Entrega em setembro próximo. Preço de incorporação Cr$ 380.000,00 sendo 150 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa, apartamento ou terreno na Tijuca, entre as Praças Saenz Pena, Bandeira ou Maracanã. Tratar com dr. Antonio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Tels. 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Excepcional oportunidade — Vendemos à rua Francisco Sá, próximo à av. Atlântica, para pronta entrega, ótimo apartamento com hall, 1 sala, 3 quartos, sendo um com varanda, banheiro, cozinha, dependências para empregada, etc. Preço: Cr$ 605.000,00 com facilidade de pagamento. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA., av. Presidente Vargas, 290, sala 201. Tel.: 23-6047.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Rua Figueiredo Magalhães, 134, construção já iniciada sôbre pilotis, edifício de fino acabamento par entrega improrrogável de 17 meses, vendemos os 3 últimos apartamentos, composto cada um de: duas salas, 3 magníficos quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas, financiamento em 15 anos e facilidade para a parte «não financiada. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S|A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar, Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDT — Rua Santa Clara, 313 — Edifício em construção e de fino acabamento, para entrega em novembro vindouro, vendemos os últimos apartamentos com vista para montanha, compostos cada um de: dois quartos sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, banheiro com azulejos em côr e pintura a óleo, armários embutidos, cozinha com pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada etc. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 com financiamento e grande facilidade para a parte não financiada, planta e detalhes, PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S|A Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737

COPACABANA APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Barata Ribeiro, 673|77, edifício em final de construção e acabamento primoroso, vendemos em andares alto, magníficos e confortáveis apartamentos, compostos cada um de: duas salas, vestíbulo, grande jardim de inverno, quatro grandes quartos, dois banheiros sociais, armários embutidos copa-cozinha, dois quartos de empregadas, garagem e dependências completas Financiamento em 18 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada: Plantas e detalhes PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S|A. Rua da Assembléia, 11 — 12º andar Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata, com 60% financiados, vendemos confortáveis apartamentos, para pequena família, constando de: ampla sala, varanda, corredor, quarto com armário, banheiro com louça inglêsa, copa-cozinha, banheiro e quarto para empregada com armário, 2 áreas de serviço e garagem em condomínio. Cr$ 405.000,00 à Cr$ 420.000,00. Visitas no local, Av. Copacabana, 1331|5. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 s| 701|3. Tels. 42-9304|9527

COPACABANA — Apartamento de luxo: — Vendemos amplo e luxuoso apartamento pronto e ainda não habitado, com tôdas as peças sociais de frente para a Av. Rainha Elisabete e Av. Copacabana, constando de: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, bar, copa-cozinha, lavanderia, dependências completa para empregada e garagem. Acabamento de luxo.à direito de ar. Vêr diàriamente no local à Av. Copacabana, 1331|5 — apartamento 1.210 — Cr0 ...... 1.800.000,00 com financiamento e grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 s|701|3. Tels. 42-9304|9527.

COPACABANA — Av. Atlântica Pôsto 6 — Vendemos para entrega imediata, magnífico apartamento com mais de 20 metros defrente, constando de: — entrada, 3 salas, varandas, bar, 3 quarttos, vestiário, armário embutidos, 2 banheiros sociais, ampla copa e cozinha com armários, quarto e banheiro para empregada, área e garagem. Tôdas as peças sociais de frente. Cr$ 2.000.000,00, com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 s|701|3. Tels. 42-9304|9527

COPACABANA — Apartamento vazio — Vendemos na rua Ministro Viveiros de Castro, 41, 4.º andar, apto. 402, de frente, com 3 quartos, 2 salas conjugadas, 2 banheiros sociais, 2 varandas, ampla cozinha, dep. de empr. e bôa área de serviço, facilitamos 50% em 10 anos, para visitar telefonem antes para 37-6994 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Para entrega em julho, vendemos à rua Xavier da Silveira, 104, os 2 últimos apartamentos, com vestíbulo, sala, varanda, banheiro com box, cozinha e dependências completa para empregada construção de primeira, com pilotis, com apenas 2 apartamentos por andar. Preço: apartamento 801 (frente) Cr$ 670.000,00; apartamento 802 (fundos): Cr$ .. 500.000,00 com financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108 s|701|3. Tels. 42-9304|9527, ou com o representante ESTECO Ltda. à Av. Copacabana, 540 — Gr|802; 9 às 12; 14 às 18, 20 às 22 horas. Domingo, 9 às às 13 horas

COPACABANA — AV. COPACABANA — HABITE-SE EM 10 MESES — Vendo 3 ótimos apartamentos, juntos ou separados, bons para renda ou revenda, de frente, andar alto, tendo: sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitch. Cr$ 260.000,00 com Cr$ .... 100.000,00 de entrada; Cr$ 39.000,00 em prestações mensais de Cr$ .... 3.000,00 sem juros; Cr$ 11.000,00 na entrega das chaves e Cr$ .... 98.000,00 financiados em 5 anos a partir da entrega das chaves, juros de 10% ao ano. AV. RIO BRANCO, 181, sala 1.306. Tel. 32-6128

Ipanema

APARTAMENTO, ENTREGA IMEDIATA — IPANEMA — Vendo ótimo apartamento, lado da sombra, tendo 2 salas, 3 quartos com armários, banheiro com box, área de serviço e quarto de empregada — Financiado pela Caixa Econômica. Tratar av. Rio Branco, 128 — 11.º andar, sala 1.111 com GERALDO ALVES DE REZENDE

Leme

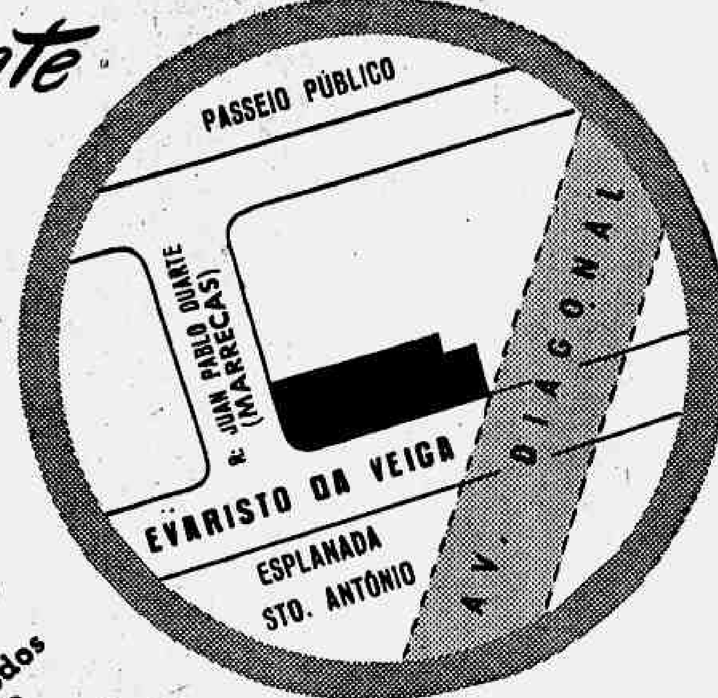
LEME — Vendo apartamento de frente, à Rua Gustavo Sampaio, com entrada, amplo quarto, banheiro completo e área. EDIFICIO YORK. PREÇO: 260 mil cruzeiros, sendo 60 mil de entrada e o restante em 5 anos. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — S.|313 — Tel.: 52-6414.

LEME — Vendo à rua Gustavo Sampaio, apartamento de frente para o mar — 2 grandes quartos, 1 sala 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada, área com tanque. Valor: Cr$ 520.000,00, sendo Cr$.. 320.000,00 à vista e Cr$ 200.000,00 financiado pelo I. A. P. C., plano B. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS

edifício EVARISTO DA VEIGA

Localização absolutamente IDEAL

Cinelândia
Teatros
Repartições públicas
Comércio
Bancos
Passeio público
Condução para todos os lugares do Rio
Água abundante

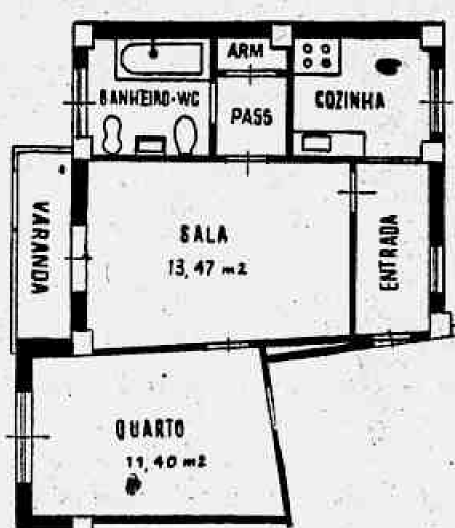


RUA EVARISTO DA VEIGA, 83

Hall de entrad em mármore

2 elevadores

Tipo 1



Vestíbulo — Sala
Quarto — Banheiro completo — Armário embutido — Cozinha
Varanda

PREÇO CR$ 375.000,00

Tipo 2

Vestíbulo — Varanda social — Sala — Quarto
Banheiro completo — Cozinha — Varanda de serviço



PREÇO CR$ 355.000,00

Não é foreiro

Visitas ao local diàriamente no apto. 508

CONSTRUÇÃO DA CIA. PEDERNEIRAS

70% financiados em 10 e 12 anos Tabela Price

Vendedores exclusivos:

JOÃO AUGUSTO RODRIGUES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106/108, 8.º and. S/809 — Tels.: 42-7067 e 32-6545

Sino

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

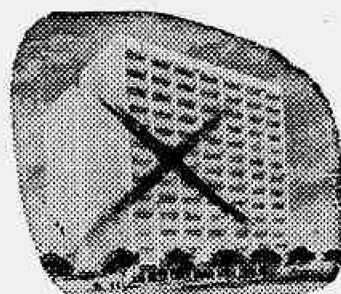
INCORPORA **CONSTRÓI** **FINANCÍA**

depois do êxito sem precedentes dos edifícios lançados este mês **Manchester**



(VENDIDO EM 6 DIAS)

Embassy



(VENDIDO EM 3 DIAS)

apresenta

O EDIFÍCIO DA SERIE "LUXO"

Lord Nelson

(Praça do Lido)

ACOMODAÇÕES

3 QUARTOS
1 SALA
JARDIM DE INVERNO
BANHEIRO COM BOX
QUARTO DE EMPREGADA
E DEPENDENCIAS COMPLETAS DE SERVIÇO.

ESPECIFICAÇÕES

TIPO LUXO, portas emolduradas, sala e quartos com sancas e florões em gêsso trabalhado, assoalhos em "parquet", tanque revestido de mármore e azulejos, banheiro em côr alem de outras características de finíssimo acabamento.

PREÇO GLOBAL

(tudo incluido)

A partir de 750 mil cruzeiros

A Predial Corcovado não cobra juros antes, durante e depois das construções, nem despezas de escrituras, transmissão, legalisação, etc. Não faz reajustamento de preços sob pretexto algum.

CONDIÇÕES

A) Sinal com escritura de promessa de venda: 15%
B) Na escritura definitiva: 15%
C) Na entrega das chaves: 10%
D) Em quarenta prestações sem juros, vencíveis mensalmente a partir de 30 dias do sinal: 60%

ÁGUA

Êste edifício será provido de um poço arteziano que captará agua do sub-solo e que circulará por uma rêde distribuidora especial, para atender exclusivamente aos serviços de esgôto, lavagem de automóveis e limpeza, economisando 50% da água fornecida pela Prefeitura, a qual, armazenada em gigantescos reservatórios, será destinada exclusivamente ao asseio corporal e cozinha. Nos casos de emergência uma frota de carros pipas da Corcovado transportará água dos mananciais para êsse edifício.

O magestoso EDIFÍCIO LORD NELSON, localisado em situação privilegiada, possuirá suntuoso hall de entrada, circundado por um maravilhoso jardim tropical. **Todos os apartamentos serão de frente, indevassaveis e com vista para o mar.**

A PREDIAL CORCOVADO assume plena responsabilidade de seus empreendimentos, porque ela mesmo projeta, incorpora, constroi e financia seus edifícios.

A palavra "LUXO" nos apartamentos da Predial Corcovado tem a sua verdadeira significação. Toda uma serie de edifícios aí está para testemunhar o alto padrão de suas construções.

INFORMAÇÕES E VENDAS: Av. Rio Branco 151, 20.° e 21.° ands. (esq. de Assembléia) fone 32-8766 (rêde interna) ininterruptamente das 9 às 21 hs.
Avenida Atlântica (esquina do Lido) ininterruptamente das 9 às 23 hs., inclusive aos domingos. Fone 57-0795

CONSTRUINDO COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO A PREDIAL CORCOVADO EDIFICOU O SEU PRESTIGIO

Leblon

LEBLON — Ed. São Timóteo — Vendem-se, à av. Rodrigo Octavio, 145, os últimos apartamentos para pronta entrega de sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com 50% facilitados e 50 financiados em 5 anos. Construção — Incorporação e vendas de SEVERO E VILLARES. Av. Franklin Roosevelt n. 137 — 9.º andar — Fone: 32-9494

LEBLON — Terreno — Magnífica oportunidade. — Vendemos à rua Sambaiba, próximo à av. Visc. de Albuquerque, ótimo terreno com 20 ms. de frente e com área total de 843,80 m2. Local calmo e aprazível, próprio para construção de prédio residencial. Preço: Cr$ ... 1.250.000,00. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS LTDA. av. Presidente Vargas, 290, s. 201. Tel.: 23-6047.

LEBLON — Em incorporação, construção iniciada, vendemos apartamentos de luxo, 2 quartos, sala, varanda, banheiro com box, cozinha, dependências de empregada, e 3 quartos, sala, banheiro com box, dependências de empregada Cr$ 365.000,00 e Cr$ 470.000,00 — com 4 diferentes planos para pagamento, em 7 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO Av. Rio Branco, 108 s|701|3. Tels. 42-9304|9527, ou com o representante ESTECO Ltda. à Av. Copacabana, 540 — Gr|802; 9 às 12; 14 às 18; 20 às 22 horas. Domingo, 9 às 13 horas

LEBLON — Vendo à rua Dias Ferreira 669, em final de construção os últimos apartamentos com salão, 3 quartos, varandas, banheiro com box, grande área de serviço com tanque, cozinha, dependências completas para empregada. — Preço a partir de 540.000 cruzeiros com facilidade e financiamento. Tudo de luxo e fino acabamento — José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha, à avenida Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

LEBLON — HIVA DE IMÓVEIS LTDA., vende magnífica residência, à rua José Linhares, próximo à praia, em terreno que mede 22 de frente, constando de: varanda, hall, 2 ótimas salas, copa, cozinha, GARAGE, quarto e banheiro de empregada, ótimo quintal e belíssimo jardim em terreno de 11,50 por 12,00 — Em cima: varanda, hall, 4 dormitórios, balcão e banheiro completo. Área total do terreno: 390m2. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com grande parte financiada a combinar. Entrega imediata, e visitas a combinar. Detalhes à Av. Rio Branco, 151 — 2º — S.|211 — Tel.: 32-3293.

Gávea

GAVEA — Vendo à rua Jardim Botânico, 94, linda casa com 2 pavimentos, composta de salas grandes, 1 escritório, 2 quartos, banheiro, cozinha, dispensa, grande sala de jantar, quarto e banheiro de empregada. No 2.º andar tem 4 quartos, grande sala, banheiro e duas enormes varandas. Preço Cr$ 1.[illegible]0.000,00, com grande facilidade de pagamento — José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. — Tel.: 23-6169

GAVEA — Vendemos na Praça Santos Dumont, prédio de 2 pavimentos com duas residências de 3 quartos, 2 salas e dependências cada uma, terreno 12x20 — zona de 8 pavimentos, entregamos parte vazia. Preço Cr$ 900.000,00. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

GAVEA — Apartamentos novos e vazios — Vendemos na av. Rodrigo Octávio, 177, aptos. 101 e 303, com 2 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro com box, cozinha, área com tanque e garage, facilitamos parte do pagamento, aceitamos negócios com Caixas e Institutos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — GAVEA — Vende-se à rua Jardim Botânico, 179, o último apartamento de frente, tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada e ótima varanda. Preço: Cr$ 390.000,00, sendo Cr$ 90.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Informações à Av. Rio Branco, 91 — 7º — salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783.

Botafogo

BOTAFOGO — Em incorporação, à R. Humaitá, 56, construção já iniciada, vendemos magníficos apartamentos constando de: vestíbulo, sala, varanda, quarto separado, banheiro, cozinha completa, quarto e banheiro para empregada e área com tanque. Construção de luxo, com pilotis; tôdas as peças de frentes Cr$ 310.000,00, com Cr$ 31.000,00 de sinal, financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 s|701|3. Tels. 42-9304|9527, ou com o representante ESTECO Ltda., àv. Copacabana, 540 — Gr 802; 9 às 12; 14 às 18, 20 às 22 horas, Domingo, à 9s 13 horas

APARTAMENTO PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo os 2 últimos, com 1 sala, 1 quarto independente, cozinha completa, W. C. e chuveiro de empregada. Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante com facilidade. Visitar diàriamente a rua Assis Bueno n. 50 e tratar av. Rio Branco, 128 — 11.º andar, sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

APARTAMENTO DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com 2 quartos, sala, banheiro com box, copa-cozinha, quarto de empregada. — Entrada de Cr$ 120.000,00 e o restante com facilidade. Construção adiantada à rua Alvaro Ramos, 90 — Tratar av. Rio Branco, 128 — 11.º andar, sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE.

APARTAMENTO NOVO ENTREGA IMEDIATA — BOTAFOGO — Vendo com tôdas as peças de frente, esquina, tendo sala, 2 quartos armarios, dependências completas de empregada e garagem. Visitar diàriamente à rua Conde de Irajá, 227, apto. 202, com o sr. Lourival e tratar à av. Rio Branco, 128 — 11.º andar, sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE.

BOTAFOGO — Ed. Nossa Senhora das Dôres — Rua Voluntários da Patria, 248 — Vendem-se apartamentos em fase de acabamento de sala e quarto, sala, 2 quartos, sala e 3 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ .. 280.000,00. Grande facilidade do pagamento e parte financiada em 15 anos. Construção — Incorporação e Vendas de SEVERO E VILLARES. Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — Fone: 32-9494.

BOTAFOGO — No edifício VIRGINIA — Em construção à rua Humaitá, 56, vendemos os 4 últimos apartamentos, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro para empregada e área de MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 s|701|3. Tels. 42-9304|9527, ou com o representante ESTECO Ltda. à Av. Copacabana, 540 — Gr|802; 9 às 12, 14 às 18, 20 às 22 horas. Domingo, 9 às 13 horas.

BOTAFOGO — Vendem-se, por 470 mil cruzeiros, financiando-se 170 mil cruzeiros, apartamentos em construção adiantada, com ... 82,00 m2., de área útil, divididos em saleta, sala e dois quartos com armários embutidos, grande varanda, sala de banho completa, cozinha, quarto e dependências para empregados, à rua Martins Ferreira, 43. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — Telefone: 52-8281.

BOTAFOGO — Vende desocupado, apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ .... 350.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados em 10 anos. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51, 1.º andar.

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos na Praia do Flamengo 64, 4.º andar, apartamento de frente com quarto, sala, varanda, cozinha, banheiro e área. Preço Cr$ 260.000,00 dos quais podemos facilitar 50% em 10 anos, alugado sem contrato. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

FLAMENGO — Apartamento — Praia do Rússel — Vende-se, um por andar, duas frentes. Vista deslumbrante, com hall, 2 grandes salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com cêrca de 50% financiados. Informações: tel.: 25-4012.

FLAMENGO — Apartamento vazio. Vendemos na rua Paissandu, 250, 3.º andar, apto. 301 de frente com quarto, sala banheiro completo, kit. e área com tanque, facilitamos parte do pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Junto à praia — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços de incorporação a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 804 — Tel.: 42-6487.

Terreno Bingen

Vende-se terreno no início do Bingen, aproximadamente 11.000 metros quadrados, com nascente. Telefonar para 52-7511 ou 27-2692.

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Edificio Manguary rua Marques de Abrantes, 148, em final de construção, entrega em 90 dias, vendemos confortáveis apartamentos em andares previliegiados, compostos cada um de: sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Informações e vendas PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S|A. Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins (quinta laje) os 4 últimos apartamentos com quarto, sala, separados, banheiro, cozinha grande, varanda por 220.000 cruzeiros com 30% durante a construção e o restante financiado. — Maiores com 2 quartos, 2 varandas, sala ampla, banheiro, cozinha, por 265.000 cruzeiros com 30% durante a construção e o restante financiado. José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar sala 1605. Tel.: 23-6169.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se para familia de alto tratamento, com grande living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 entradas independentes, cozinha, dependência de empregados, garage, água abundante. Ver e tratar à Praia do Flamengo, 374, apto. 703 — Tel.: 45-6890.

EMPREGUE *bem* SEU DINHEIRO

Adquira um dêstes apartamentos no Flamengo, de sala, 2 ou 3 quartos, com entrada a partir de Cr$ 15.600,00

Vendas hoje no local (R. MARQUÊS DE ABRANTES, 150) e pagamento em 10 anos

HORÁRIOS: Domingos e feriados: de 9 às 17 hs. Dias úteis: de 14 às 17 hs.





Surge hoje no Flamengo uma das maiores oportunidades dos últimos anos: o grupo de edifícios Verona, Pádua e Cidadela, onde você encontrará excelentes apartamentos de 2 e 3 quartos, com ótimo acabamento e razoável padrão de luxo, por preços também razoáveis São 3 edifícios inteiramente independentes, construidos numa formidável área de 3.000 m², o primeiro na Rua Marquês de Abrantes 150, e os 2 últimos com frente para a nova e magnífica Av Radial-Sul, de 50 mts. de largura, que ligará o Centro à Zona Sul. Estes apartamentos são amplos e confortáveis e muitos terão armários embutidos, antenas para rádio, televisão e instalação para ar condicionado. Os edifícios serão providos de água própria. As obras estão em ritmo acelerado, em parte na parte 4.ª lage. E o terreno, com fôro remido, é de propriedade da própria firma construtora, que lhe passará a escritura logo na 2.ª prestação.

Aproveite — e terá empregado bem o seu dinheiro. Terá feito um negócio bom. Terá feito um negócio seguro. Faça sua reserva no local hoje mesmo.

3 planos de pagamento a escolher

EXEMPLO:

Apartamento no 9º andar do Ed. Pádua, com saleta de entrada, sala jardim de inverno envidraçado, 2 quartos, banheiro, cozinha armário embutido, quarto e banheiro para empregada e terraço de serviço com tanque

PREÇO: CR$ 390.000,00

● Sinal	15.600.oo
● Na escritura da quota do terreno	15.600.oo
● 10 prestações de Cr$ 4.680,00	140.400.oo
● No término das obras	31.200.oo
● No habite-se	31.200.oo
● Financiamento p/ tab Price, juros de 10% em prestações de Cr$ 2.367,20 após a entrega	156.000,oo

IMOBILIÁRIA
DOMUS
LTDA.
Rua Senador Dantas, 76 - S/1503/4 - Tel. 22-7386
Ed. Brandão Magalhães

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 150

ED. VERONA
(Frente para a Marquês de Abrantes)

ED. PÁDUA
(Frente para a nova Av. Radial-Sul)

ED. CIDADELA
(Frente para a nova Av. Radial-Sul)

Maquetes para demonstração

PROPRIEDADE E CONSTRUÇÃO DA
ENCA
EMPRESA NACIONAL DE CALCULO E CONSTRUÇÃO LTDA.

RESPONSAVEL: ROMANO CATTAPAN
ENG. CIVIL

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento situado em andar alto, à Rua Senador Vergueiro, constituído de entrada, amplo «living», sancas, cortinas, lustres e apliques de cristal, 3 bons quartos dos quais um provido de 2 armários, banheiro com box, e armários embutidos, cozinha, área de serviço com tanque, revestida de azulejos, dependências de empregada, etc. Pintura a óleo. Preço: Cr$ 720.000,00. Marcar visitas pelo telefone 25-7758.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se à rua professor Luiz Cantanhede, 232, o apartamento 201, de frente, com 3 ótimos quartos, 2 bôas salas, varanda, sala de almôço com armário embutido, cozinha, banheiro, dependências para empregada completa e com garagem. Preço Cr$ 650.000,00. Sendo Cr$ ...... 110.000,00 financiados em 15 anos pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Ver no local até às 11 horas e tratar com Severo e Villares. Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — 32-9494.

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gago Coutinho os 2 últimos apartamentos com 2 quartos, sala de 18 metros, duas varandas, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, grande área com tanque, banheiro social em côr com box. — Construção sólida sôbre pilotis — Preço 350.000 cruzeiros com 40% durante a construção e o restante financiado. Entrega em 14 meses. José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha, à avenida Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

LARANJEIRAS — Vendo à rua Luís Catanhede, um apartamento de 3 quartos, 2 salas, varanda, sala de almôço com armários embutidos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e garagem. Preço Cr$ .... 650.000,00. Condições a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

Catete

CATETE — Vende-se apartamento de 3 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, jardim de inverno e mais dependências. Preço Cr$ .... 560.000,00. Facilita-se. Informações 32-1899 ou 57-1465. Felipe

CATETE — Vende-se casarão alugado sem contrato em terreno com 2 frentes, ambas de 22,35x48 ms. de extensão, área de 1.120m2. Também se desmembra a parte superior para a rua Tavares Bastos, 61, com 430m2. Ver no local, com o Sr. Afonso Soares. Tratar condições e base de preço com Brito ou Diamantino, à rua Buenos Aires, 290 — s.|202. — Tel.: 43-5265

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo à rua Hermenegildo de Barros, 181, os seguintes apartamentos: 201 por 265 mil cruzeiros com 35.000 cruzeiros de sinal, 30.000 cruzeiros na escritura e o restante financiado em 5 anos; 209 por 255.000 cruzeiros com 35.000 cruzeiros de sinal e 20.000 cruzeiros na escritura e o restante financiado em 5 anos. — Ambos tem sala, 2 quartos, banheiro, cozinha grande, varanda, área de serviço com tanque, entrada de serviço e W. C. de empregada. Linda vista para a Guanabara. Vendo também o 208, com quarto, sala separados, banheiro, cozinha, entrada de serviço e W. C. de empregada. Preço: 185.000 cruzeiros com 25.000 cruzeiros de entrada, 20.000 cruzeiros na escritura e o restante financiado em 5 anos. José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha, à avenida Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. — Tel.: 23-6169.

SANTA TERESA — Vendo à rua Almirante Alexandrino n. 346, em edifício em início de construção, maravilhosos apartamentos com salão, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro em côr com box, varandas, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Preço a partir de 480.000 cruz.. com 40 por cento durante a construção e o restante financiado. — José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605 — Tel.: 23-6169.

Centro

LOJA NO CENTRO — Passamos contrato, com 10 portas e 210 m2., de esquina, aluguel de Cr$ 3.000,00, magnífico ponto para bancos, restaurantes etc. Detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

SANTO CRISTO — Cais do Pôrto — Zona Industrial e Portuária — Vendemos na rua Santo Cristo, 3 prédios antigos em terreno de 19,28 x 97 — Detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA», Edifício Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar, Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Vendemos na rua Riachuelo, 414, amplo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, ampla cozinha, copa, quarto e W. C. de empr. e área, construção de Freire Sodré — aceitamos Cr$ 150.000,00 ou menos de entrada, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Vende-se apartamento de quarto conjugado, saleta, banheiro, pequena área e cozinha, no 5º andar do edifício, sito à Av. Gomes Freire nº 474. Condições excepcionais. Parte à vista e o restante a combinar. Tratar condições e preço à rua Buenos Aires, 290 — sala 202, com Diamantino. — Tel.: 43-5265.

OPORTUNIDADE — excepcional, vende-se apartamento em primeira locação com entrada de sòmente 10%, financiamento particular de 15 anos na tabela price. Vêr a rua Padre Idelfonso Penaubra nº 368, com a inquilina por favor do apartamento 102. Tratar com os srs Calvet, Mauro e Paulo, pelo telefone 23-5569, 27-2614 e 27-0294

VENDE-SE a casa da rua da América, 176, com 2 pavimentos tendo 2 salas, 3 quartos, com porão habitável e 2 quartos no quintal, terreno, 5,50 x 52,50 pode ser vista por ordem da proprietária, trata-se à rua Jorge Rudge, 59 apto. 203, aceita-se ofertas.

CENTRO — Vendo à av. Mem de Sá, esquina com Ubaldino do Amaral, apartamentos com quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda envidraçada, a partir de 175 mil cruzeiros com 10 por cento de entrada e o restante facilitado. Informações com José Laonte ou William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

Maracanã

MARACANÃ — Residência de luxo 2 pavimentos — Vendemos em rua principal, gabarito de 8 pavimentos, centro de terreno 20x17,50 acabamento de primeira, tôda pintada à óleo, mármore português na escada, piso e peitoris, sancas e florões em tôdas as peças, na parte térrea, varanda de frente e lateral, hall, 2 salas, quarto, banheiro, copa, cozinha, com armários embutidos, quarto e W. C. de empregada na parte superior, hall, 3 quartos, varandas, banheiro com box em côr, jardim, garagem com quarto em cima etc. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. — Telefones: 52-3877 e 32-3638. Informações só pessoalmente

Catumbi

A rua Paula Mattos, 61, junto a Frei Caneca — Vendemos predio de 2 pavimentos, tendo na parte superior 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e varanda, na parte térrea 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e área, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos na rua Santa Alexandrina, 986, residência confortável em lugar alto e saudável, construção de primeira — na parte de cima 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, na parte baixa, salão, 3 quartos, banheiro, totalmente vazia, visitas diàriamente das 10 às 15 horas e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edifício Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — Vendemos confortável residência vazia na rua Guaxupe, centro de terreno 11x34, 2 pavimentos, com 3 quartos, quarto de banho e terraço na parte superior, e na parte térrea, 3 salas, 1 quarto, copa, cozinha, banheiro, garagem com 2 quartos em cima, preço Cr$ 1.200.000,00 dos quais transferimos o financiamento de Cr$ 350.000,00 em 10 anos, podemos facilitar a parte não financiada, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — Terreno 16x42, duas frentes, zona tôda residencial. — Vendemos na rua Dilermando Cruz, lote 23, entre duas construções, prolongamento da rua 18 de Outubro, facilitamos parte do pagamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — Vendemos magnífica residência na rua Professor Gabizo, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, ampla varanda, entrada para carro, jardim e quintal. Preço Cr$ 830.000,00, facilitamos 50% em 5 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

PRAÇA SAENS PENNA — Tijuca — Vendemos na futura av. Trapicheiros, magnífico lote de 28 mts. de frente, com projeto aprovado para 24 apartamentos sôbre pilotis, todos de frente, bastante claridade, preço de ocasião, plantas e detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — RUA AGUIAR N. 26 — Vendem-se apartamentos com vestibulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestibulos, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, servidos por elevador, no Edificio Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do Engenheiro-Arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: a ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129, 1º andar — Tel.: 52-8281.

TIJUCA — Hiva de Imóveis Ltda., vendo ótimos apartamentos de frente, para entrega em 15 meses, início de construção — 4 pavimentos sob pilotis — 3 apartamentos por andar — 2 elevadores — construção Souto de Oliveira e Cia. Ltda., 55 por cento financiados por particular em 10 anos. Sinal de Cr$ 80.000,00, com facilidade na construção — apartamentos com sala e 2 salas, 3 quartos e dependências. Area útil 130m2., situação privilegiada, prédio de esquina na rua Dr. Satamini com Professor Gabizo. Plantas e maiores detalhes na avenida Rio Branco, 151, 2º, sala 211, tel.: 32-3293.

TIJUCA — Apartamentos de luxo — Vendemos os últimos apartamentos, em adiantada construção, com acabamento aprimorado, em edificio sôbre pilotis, elevador «Otis», em transversal e próximo da rua praça S. Pena, tendo: vestibulo, boa saleta, grande living, 3 amplos quartos, banheiro nobre e banheiro social com box, quarto, banheiro e WC de empregada e boa área de serviço. Garagem sancas e florões nas peças principais, banheiros e cozinha a óleo, Exaustor na cozinha. Ferragens La Fonte e louças Celite. Tomada para televisão. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Informações e venda com o proprietário, à Av. Rio Branco nº 151, 3º andar, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

TERRENO — Vende-se ótimo terreno para construção de casa ou apartamentos, perto da rua Conde de Bonfim, antes da Muda. Tratar à Av. Rio Branco, 151, sala 304, das 15 às 17 horas.

(6593) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Tenente Marques de Sousa, antiga rua Gurindiba, no bairro de Ruthilândia, 2 lotes de 15,50m x 45,00m. Preço 150.000,00 cada um. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vendo à rua Uruguai, uma casa em terreno de .... 7,50m x 20,00m, composta de 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e W. C. para empregada. Valor Cr$ 260.000,00 facilitando-se o pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

SAENZ PENA — APARTAMENTOS — CONSULTORIOS — Vende-se os últimos apartamentos em construção a rua Conde de Bonfim 422 junto a Praça, de quarto saleta banheiro completo e kitch, a partir de 165 mil cruzeiros. Com 20% de entrada facilitando-se a parte restante. Tratar a rua Senador Dantas 14 20º andar

Grajaú

GRAJAÚ — Família que se retira vende prédio 2 pavimentos em centro de terreno 13,50 x 40 com 2 salas 4 quartos banheiro em côr com boxe, copa, cozinha, garagem etc. Preço 850.000,00 mil cruzeiros 350.000.00 de entrada e o restante pela tabela Price em 15 anos rua Barão Bom Retiro 1306. Fone: 58-3544

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos na av. 28 de Setembro, 312, magnífico lote de 11x60 ponto todo comercial prestando-se para bancos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

VILA ISABEL — Maracanã — Apartamentos acabados de construir com 4 pavimentos e elevador, construção primorosa sôbre pilotis, duas salas, 3 quartos, cozinha, banheiro em côr, jardim de inverno, dep. de empr., garagem, 2.500 mts. de jardim e play-ground. Visitem à rua Jorge Rudge, 29, com o sr. Manoel Machado e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA»; Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Apartamento — Vende-se um de frente, à rua Paraitinga, 63, em construção, para ser entregue em 5 meses, por Cr$ 300.000,00, com financiamento de Cr$ 194.354,00, aos juros de 10%, tab. Price, prazo de 15 anos, com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. — Informações pelo tel.: 25-6613.

Subúrbio da Central

RIACHUELO — Vendem-se bons e grandes apartamentos com 2 quartos, sala, grande copa, cozinha, banheiro de côr e dependências de empregada, no Edifício Ernesto Gomes, à rua Marechal Bittencourt n. 10 — Estação do Riachuelo. — Condições de pagamento: Pequena entrada e o restante à longo prazo. Telefonar para 29-0800, falar com o Sr. Abilio.

RIACHUELO — Apartamento entrega imediata — Vende próx. à rua 24 de Maio, os últimos apartamentos tendo, sala com varanda, 2 quartos, dependências completas de empregada, e garagem. Entrada de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.472,00. GERALDO ALVES DE REZENDE, av. Rio Branco, n. 128 — 11.º andar, sala 1.111.

ENGENHO NOVO — Cr$ 500.000,00 — Vende-se em centro de terreno de 600 m2., uma casa antiga com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, dispensa e quarto de empregada; à rua Visc. de Sta. Cruz, 194. Facilita-se o pagamento. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à av. Presidente Antônio Carlos, n. 201 — 8.º, grupo 804 — Das 10 às 12, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-9558.

MEIER — Vendo casa, 3 quartos, 2 salas e dependências, 2 terrenos 18x25, com entrada para carro, rua Getúlio, 320 (rua Calçada), urgente preço de oportunidade. — Dr. Antonio Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

MEYER — Aluga-se apartamentos em primeira locação a rua Padre Idelfonso Penaubra nº 368, vêr com a inquilina por favor do apartamento nº 102. Tratar com o dr. Rodrigues telefone 52-2773, rua Alvaro Alvim nº 27—15º—S|7.

QUINTINO — Vendo terreno, 11 x 36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. A rua Amalia, 231, próximo esq rua Padre Nóbrega. Todos impostos pagos, inclusive predial. De fácil reconstrução. Preço de ocasião Cr$ ...... 130.000,00 facilitados, ou troco por casa ou sitio em beira de praia. Tratar com o proprietário dr. Antonio. Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

JACAREPAGUA' — Vendo ótima casa de 2 pavimentos, vazia, à rua Capitão Meneses, em centro de terreno, podendo adaptar para duas residências distintas e independentes. Construída num terreno de 14,66x88. PREÇO CR$ ... 380.000,00. — Permuta-se por um apartamento com 2 quartos, 1 sala e mais dependências nas zonas de Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. — Perto de tôdas as conduções. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, telefone: 23-5155 ou 23-5232.

JACAREPAGUA — Vendo ótimos lotes de terreno, de 12x40, a partir de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), com entrada a combinar, nas prox. da Rua Pinto Teles. Tratar na mesma rua nº 1.265. Com o Sr. Antônio Lins. N. B. no local tem água, luz e esgôto.

JACAREPAGUA — PRAÇA SÊCA — Restam poucos lotes — Aproveitem — Vendem-se ótimos lotes, bem localizados, a 5 minutos da praça Sêca. Grande facilidade de pagamento. Local sandável, terrenos já valorizados. Rua calçada, água encanada, galerias, luz, esgôto etc. Detalhes com o nosso agente de vendas sr. Carvalho tel. 42-9621 das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

ATENÇÃO — MADUREIRA — Vendo lotes de terreno à Est. Marechal Rangel, 661, de nºs. 23, 24, 25 e 26. Preço: 40 mil cruzeiros, sendo 10 mil de entrada e o restante financiado em 5 anos em prestação de 667,00 cruzeiros. Ver no local. Tratar com o proprietário, à Av. Graça Aranha, 206 — S.|313 — Tel.: 52-6414.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa nova vazia, rua B, n. 392 em frente a garagem dos ônibus Marechal Mermes-Méier e Marechal Hermes-Praça Saenz Pena, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, entrada para carro e quintal de 12x32. Cr$ 40.000,00 de entrada, Cr$ 25.000,00 no fim de 3 mêses e o restante em prestações de Cr$ 1.999,00. Tratar diretamente com o proprietário. Tel.: 49-2154 e 49-8671 com José Afonso. Vêr no local domingo das 9 às 13 horas.

REALENGO — Vendo às ruas Bernardo de Vasconcelos e avenida Santa Cruz, ao lado da estação, lotes para residência ou comércio, entrada de Cr$ 5.000,00 e o restante financiado em 5 anos. Vêr à rua Bernardo de Vasconcelos, n. 47, com Feliciano Xavier e tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51, 1.º andar.

TERRENO — Vende-se com 50m. de frente por 104m. de fundos, a 3 minutos da Estação, com água, luz, fôrça, asfalto, linha de ônibus e rêde telefônica. Preço: Cr$ 320.000,00 — Facilita-se. Tratar com o proprietário, à rua Cel. Agostinho, 87-A, em Campo Grande. — Tel.: 96 e 634 — «Sr. Souza».

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ ... 20.000,00 à vista, sendo 24 x 33: Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes. — Tel.: 43-3789. — Das 8 às 12 horas. Sr. Souza.

Ilha do Governador

APARTAMENTOS NOVOS E VAZIOS — Ilha do Governador, Cocotá — Vendemos a partir de Cr$ 230.000,00 com entrada de Cr$ ... 50.000,00 e prest. de Cr$ 2.160,30, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e área de serviço, peças amplas, local com farta condução, água e luz e próximo à praia da Bandeira, informações na Ilha, na rua Tte. Cleto Campelo, 427, fone: 510, com Lauro, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117. 2.º andar. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Vendemos ótima residência para ser entregue vazia, centro de terreno 12x29, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 230.000,00, no mesmo local ao lado desta casa, vendemos magnífico lote de 12x29 — Visitem à rua Carlos Ilidro, 108. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUEZIA — Vendem-se dois lotes, juntos ou separados, área de 996 m2, sendo um de esquina comercial, rua plana, asfaltada, boas residências no local, comércio etc. Vêr a rua Capanema esquina de Prof. Hilário da Rocha. Tratar pelo tel. 42-9624. Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Facilita-se parte

Estado do Rio

ICARAI — Vendemos magníficos apartamentos para entrega em próximos meses, com acabamento de luzes, em centro de terreno, com belíssimo hall de entrada, 2 alvda. sociais e 1 de serv., acabamento de luxo, pintura à óleo,

NITERÓI — Aluga-se ou vende-se área com 3.000m2., galpão com 500m2. e residência, em zona industrial, próximo ao centro. Ver à Trav. Carlos Gomes nº 52. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com parte financiada. Aluguel: Cr$ 16.000,00. Tratar à Av. Erasmo Braga nº 277, sala 607, das 9h30m às 12 e das 16 às 18 horas. Tel.: 42-5826.

NITERÓI — Icaraí — Hiva de Imóveis Ltda., vende ótimo apartamento de frente, entrega imediata a 100 metros da praia, com 2 salas, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ ...... 400.000,00, financiado Cr$ .... 200.0090,00 em prestações de Cr$ 2.000,00, facilita-se a parte à vista com sòmente Cr$ 80.000,00 — Aceitam-se ofertas p|pagamento à vista. Detalhes na avenida Rio Branco, 151, s. 211, tel.: 32-3293.

PETRÓPOLIS, — Vendo no Bairro General Rondon, a poucos metros da estrada de rodagem, os últimos lotes de terrenos com plantas, calçamento, água luz, 80 por cento financiados em 5 anos, posse imediata. Preços a partir de Cr$...... 45.000,00. Maiores detalhes à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS

PETRÓPOLIS — Apartamento novo (Oportunidade). — Vendemos à av. Ipiranga, n. 998, em edifício em centro de jardim e já com habite-se, ótimo apartamento com living, ampla varanda, 2 ótimos quartos, cozinha, dependências para empregada, garagem, etc. Preço: Cr$ 350.000,00. Plantas e demais informações, com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290, sala 201. Tel.: 23-6047.

PETRÓPOLIS — NOGUEIRA — Vendo à estrada das Paineiras, um lote de terreno em local previlegiado, ocupando uma área de 3.080,00m2. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67—2º andar — RAUL REBOUÇAS

TERESÓPOLIS — Vendo magnífica propriedade com 2 frentes para ruas calçadas, com luz, telefone, água encanada e da nascente, terreno de 15,00 x 264,00, com 2 halls, varanda, 1 grande sala, 3 quartos, banheiro completo cozinha com instalação de ultra gás, dependências para empregada, garagem, armários embutidos em quase tôdas as peças do prédio, 2 jardins, horta, etc. Preço: Cr$ 600.000,00, com facilidade de pagamento, dou preferência por permuta por um apartamento na zona sul, com 3 quartos, dependências e garagem, base Cr$. 700.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67. 2º andar. RAUL REBOUÇAS

TERESOPOLIS — Vendemos na rua Fortaleza n. 42 — Várzea, confortável residência de 2 pavimentos, com 5 qts., living, s. varandas envidraçadas, garagem para 2 carros, dep. de empr., etc. Centro de terreno, chaves no local com o despachante sr. Gilberto Fundão, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117. 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

RODEIO — Chácara — Distante do Rio 1 hora e meia, apenas, vende-se magnífica chácara, própria para residência ou veraneio, na principal estrada de rodagem, calçada e com diversas linhas de ônibus à porta a 5 minutos da estação da estrada de ferro, com 4 quartos, sala e demais dependências, medindo o terreno 30,50 x 88 metros, tendo uma ótima nascente, luz própria. Moradia para colono com quarto, sala, cozinha e banheiro. PREÇO CR$ 300.000,00 — Permuta-se por um apartamento com 2 quartos, 1 sala e demais dependências nas zonas de Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, Tels.: 23-5155 ou 23-5232.

SITIO — Est. Paulo de Frontin denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilômetros, (abandonado há 3 anos). Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitária, 2 riachos cortando o sitio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem junto à casa e outros saem dos morros. Muita mata explorável. Vende-se por Cr$ .... 250.000,00, sendo 50 à vista e o restante dentro de 2 anos. Para melhores detalhes com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97, telefones: 23-5232 e 23-5155.

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

TERRENO NO SACO SÃO FRANCISCO

Vendem-se dois ótimos lotes, à Estrada da Cachoeira, medindo cada, 12 de frente por 33 de fundos. Area total dos dois lotes: 799 m2. — Os terrenos são planos e ótimos para construir sua residência particular ou veraneio. — Ótimo clima, mar e montanha, dista da praia do Saco 1.000 metros. Preço de cada lote: 100 mil cruzeiros. — Entrada 25%, restante a combinar. Informações e detalhes pelo tel.: 42-4459. Dou posse imediata.

EDIFÍCIO RIBEIRO DO PRADO

RUA ITACURUSSÁ, 30 — TIJUCA

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Tipo «A" — Desde Cr$ 500.000,00 — Com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, c cozinha, dependências para empregada e garage.

Tipo «B" — Desde Cr$ 350.000,00 — Com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, depen cias para empregada e garage.

FORMA DE PAGAMENTO

Sinal	10%
Na escritura do terreno	10%
Durante a construção	40%
Financiado em 5 anos (T. Price)........	40%

CONSTRUTOR — DR. CLODOMIR SECCHIN

INCORPORADORES

Tacito Valle do Prado e Raul Rebouças

Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — Telefones: 22-3902 e 42-1710

TIJOLOS DE VIDRO

VIDRARTE tem grande estoque

Vidros em geral, telhas de vidro, pavês e ladrilhos

VIDRARTE RUA DO SENADO, 260
Telefone: 52-4688

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO B. HORIZONTE

COPACABANA -- RUA BOLIVAR

RENDA, REVENDA OU MORADIA

Magníficos apartamentos com vestibulo, amplo quarto, sala, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com W. C. área de serviço com tanque e garagem (à parte) — As peças sociais terão sancas de gesso. Construção a ser iniciada de grande e conceituada firma construtora. — Preços de incorporação, a partir de Cr$ 265.000,00, pôsto no nome de comprador, sem juros e sem mais despesas, inclusive impôsto de transmissão.

RESERVAS, PLANTAS e INFORMAÇÕES, diàriamente com

F. PIMENTA e A. PINTO

Rua Bolivar n.º 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se ótimo terreno para construção de casa ou apartamentos, perto da R. Conde de Bonfim, antes da Muda. Tratar, à Av. Rio Branco, 151 - S|304, das 15 às 17 horas.

VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!

VALE DAS VIDEIRAS
PETRÓPOLIS
NOVA ESTRADA PARA PETRÓPOLIS E MINAS
ESTRADA ANTIGA
RIO

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquiri-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30 junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

IPANEMA

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Cr$ 170.000,00

VENDEMOS os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. Entrega imediata. Agua em abundância. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 sinais de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Vêr à rua Alberto de Campos, 60 com sr. JOSE'. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, sala 702. Tels. 22-2483 e 42-9506.

LINS DE VASCONCELOS

APARTAMENTOS VAZIOS

VENDO à rua D. Francisca, 59, esquina da rua Cabuçu, ótimos apartamentos acabados de construir de sala, 2 quartos cozinha, banheiro completo, armário embutido e área com tanque. Sinal de Cr$ 85.000,00 e o saldo financiado pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A à rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Tel.: 32-6768.

Materiais para construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 60 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA ou ÔNIBUS: 25, 93 e 136.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz, Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a sua da Assembléia).

Lotes em Jacarepaguá

FAZENDA PADILHA — BAIRRO DO ANIL

Adquira seu lote pelo plano «A» e construa sua casa pelo plano «B» a longo prazo.
Vêr e tratar no local com

PAULO CÉSAR

SÍTIO EM PEDRO DO RIO

Vende-se um, com 110.000m2, todo cercado com arame em 5 linhas, dividido em dois pastos, com ótima casa, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro completo em côr com aquecedor, cozinha com fogão a gás, área de serviço, grandes varandas, geladeira a gás «ESSO», boa casa de morador. A residência está cercada com tela de arame e ornamentada com belo jardim. Contém ainda outras benfeitorias, inclusive pocilga, cocheira, galinheiro, minas d'água, hortas e árvores frutíferas. Facilita-se o pagamento. Troca-se por apartamento. Tratar com Luiz Maia, à avenida Marechal Floriano, 146 — Tel.: 43-8661 — Preço: Cr$ 1.100.000,00.

Div. Prop. Prolar - DL 16

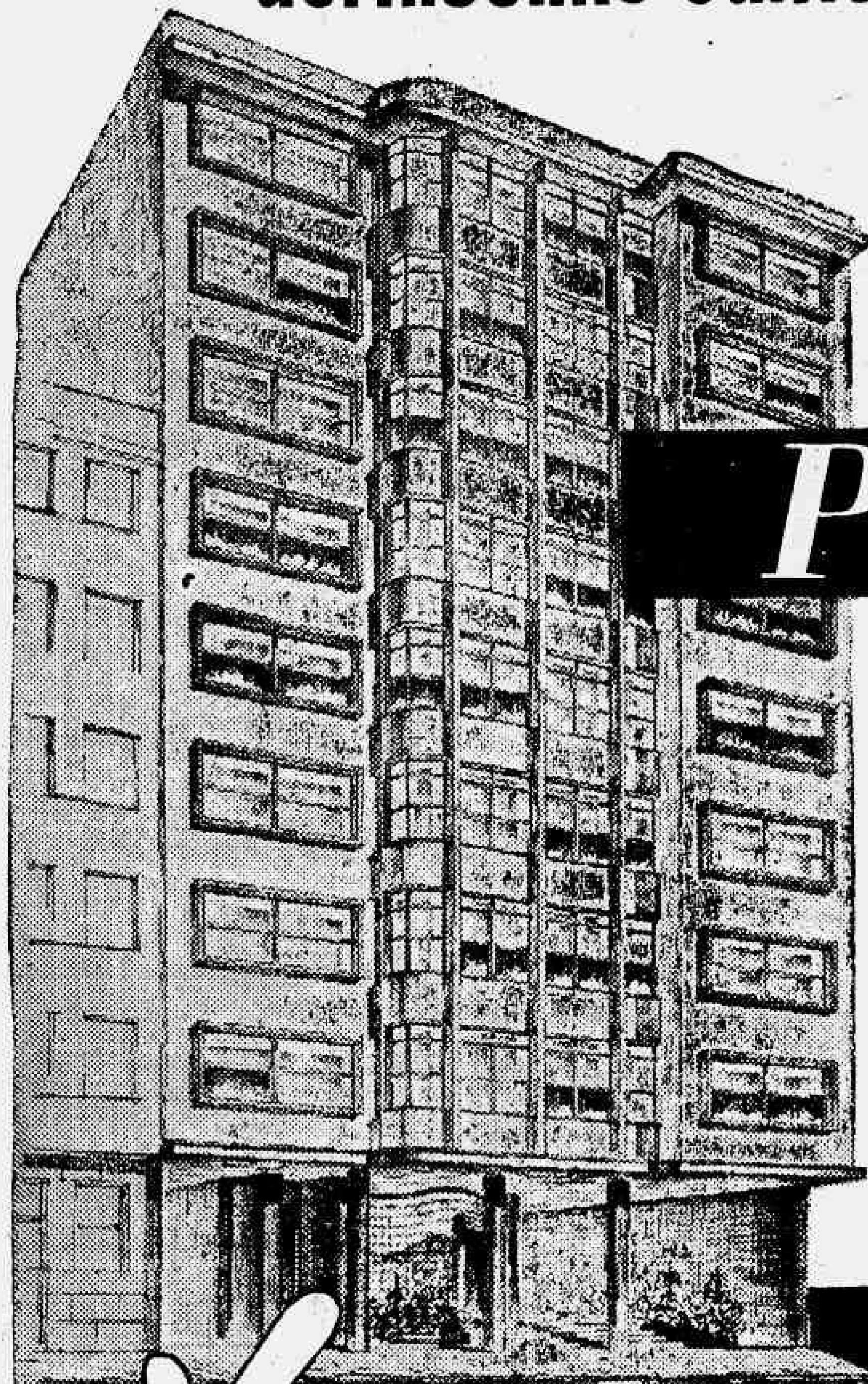
Repare

nas 3 grandes condições que lhe oferecemos no magnífico e moderníssimo edifício

5% de sinal

55% durante a construção

40% financiados em 5 anos após o "HABITE-SE"



PERI

Rua Conde de Baependi, 32 e 34
FLAMENGO
Junto à P. José de Alencar

Apartamento tipo:

(A) - Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

(B) - Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências

(C) - Sala, 2 quartos e demais dependências

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 540.000,00.

escolha e... RESERVE JÁ

CONSTRUÇÃO-INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar — Tel. 22-9500

Copacabana EDIFÍCIO Savoy

RUA TONELEROS, 145

SÔBRE PILOTIS
2 APARTAMENTOS POR ANDAR

Apartamentos com:
● Vestíbulo ● Sala ● Jardim de inverno ● 3 quartos, sendo um conjugado ● Banheiro com box ● Cozinha ● Quarto e banheiro de empregados ● Duas varandas ● Terraço de serviço

ACABAMENTO ESMERADO

destacando-se: Sancas nas salas, exaustores nas cozinhas, incinerador de lixo, azulejos de côr nos banheiros principais. Caixilhos de alúminio

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

PREÇOS DESDE 610.000,00

Pagamento facilitado, a combinar, sendo parte na reserva, parte durante a construção e o restante financiado.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

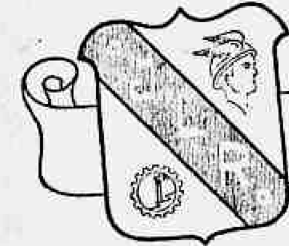
LEONÍDIO GOMES & CIA. LTDA.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 148 - TELS: 32-3644 e 32-5414

Sino

PINTURAS MODERNAS e DECORATIVAS
SANCAS — FLORÕES e CORTINAS
ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Orçamento sem compromisso
PAGAMENTO FACILITADO



DECORAÇÕES

J. L. REIS Escritório S. Clemente, 12 — 3.º andar Tel.: 46-2158

HOTEL

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo prédio de 3 pavimentos, próprio para hotel, com 30 quartos com banheiro, grande salão para refeições, cozinha grande, copa, bar, salão de estar, etc. Prédio em final de acabamento. Pode ser visto, diàriamente, à rua Comendador Bastos, 843 — Freguesia. Plantas e condições com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

MÉIER

Vendo, à rua Caramista Méier, 270 e 290, apartamentos em final de construção, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 160.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.434,80. Ver no local, e tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

ÓTIMOS APARTAMENTOS NO GRAJAÚ

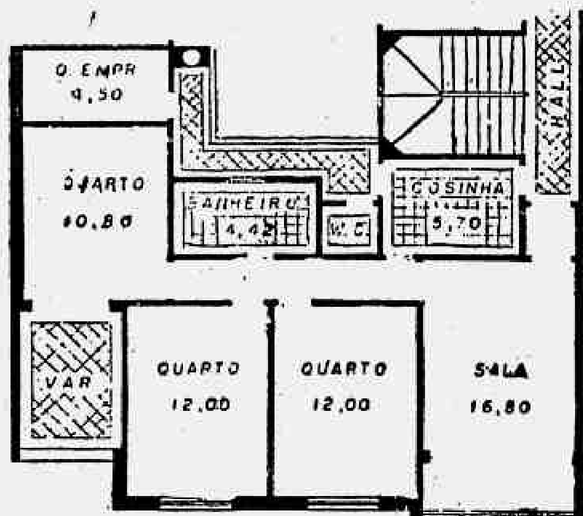
Rua Prof. Valadares, 135, quase esquina da avenida Júlio Furtado

CR$ 430.000,00

3 Quartos — Sala — Jardim de Inverno — Varanda — Banheiro completo — Cozinha — Dependências de empregada.

CR$ 350.000,00

2 Quartos — Vestíbulo — Sala — Banheiro completo — Cozinha — Dependências de empregada.



EDIFÍCIO COM OITO APARTAMENTOS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Sinal.... 10% — Escritura.... 10% — Facilitados.... 40% — Financiados.... 40%

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS

C.I.L. CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Churchill, 94 - s/307 — Tel. 32-1834

TIJUCA-MARACANÃ

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 4.300,00 O m2

Vendem-se, os últimos, no «Edifício» Benali, à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa, sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em maio de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar; servido por elevador «Atlas»; rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO 106|8 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro Onde se Constroem 5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades Na Compra de Materiais Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelária
Pela Avenida Das Bandeiras



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS GINASIOS
- VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE

EDIFÍCIO "LYDIA"

Rua da Passagem, 72 — Botafogo

Excelente ponto residencial e comercial

CONSTRUÇÃO INICIADA

Prédio de 8 pavimentos, servido por 4 elevadores
À venda os últimos apartamentos de: saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha americana.
Preços de incorporação desde Cr$ 155.000,00.
Pequeno sinal. Ampla facilidade de pagamento a longo prazo.

VENDAS EXCLUSIVAS:

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ROSA FILLER CORRETORA R+F DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106-108, 7º and., s|710, tels.: 22-8392 - 52-0532
Av. N. S. Copacabana, esq. de Belfort Rôxo, 129, Lido
Telefone: 37-3028
(LOJA ABERTA ATE' AS 22 hs., INCLUSIVE DOMINGOS)

Avenidas de casas e outros imóveis

Compramos para atender pedidos de nossos clientes, pagamos à vista ou a prazo, com juros de lei. Tratamos de desmembramentos e outras legalizações, ofertas para organização. — «DANIEL FERREIRA» — Edifício Jornal do Comércio — Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO DE LUXO NO RIO: — Aluga-se por um ano, à avenida Rui Barbosa, num dos pontos mais aristocráticos, ocupando todo o andar, constando de 3 grandes salas mobiliadas, numa grande varanda, 3 grandes quartos, sendo um duplo, 3 banheiros, rouparia, cozinha, copa, dispensa e garagem, 2 quartos para empregados e banheiro, água em abundância, com aquecimento central, à avenida Rui Barbosa, 314 — Aptº 901 — Tel.: 43-8761.

CASCADURA

Vendemos ótima casa com teto de lage, 1 sala, 1 quarto, banheiro interno, cozinha e bom quintal com frente para duas ruas podendo fazer garage. Sinal a combinar e prestações mensais de Cr$ 1.320,10. Ver à rua Comendador Pinto 173, casa XVII e tratar à Av. Presidente Vargas, 446 - Sala 1.802-A - Tel.: 23-2581.

FLAMENGO — Ótimo apartamento

Vendemos apartamento situado no 4º pavimento, com linda vista para o mar, constante de saleta, quarto, banheiro com box, cozinha com armário embutido. Sinal a combinar e prestações mensais de Cr$ 1.659,10. Ver à Praia do Flamengo nº 64, apartamento 508 (junto à antiga sede do C. R. Flamengo) com o sr. Orlando. Tratar à Av. Presidente Vargas, 446 — Salas 1.802-A — Telefone: 23-2581.

CORRETORES DE TERRENOS

A C. P. V. C., proprietária dos loteamentos Vilar dos Teles e Vilar Novo, procura elementos capazes para o seu quadro de corretores. Comissão e ajuda de custo. Tratar à avenida Calógeras, 15 — 6º andar, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

GLÓRIA

Vendemos apartamentos na rua Taylor, 42, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.775,10. Ver no local entre 14 e 17 horas com o sr. ARISTO e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, nº 26, sala 706, tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.



Uma aplicação segura de capital é um imóvel em Copacabana

EDIFÍCIO

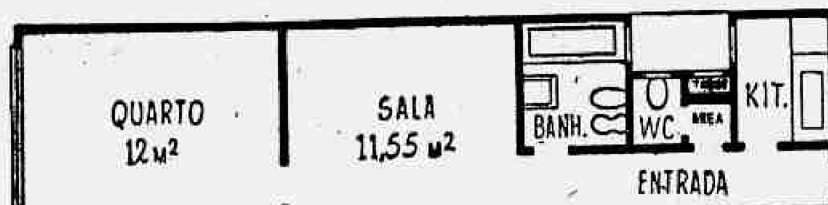
IKE

AV. N. S. DE COPACABANA 855 a 861



Mais uma realização de REMO DE PAOLI no melhor ponto de Copacabana, ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 — SINAL DESDE CR$ 30.000,00



Construção e Vendas:

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 155—5.º—Sala 514—Tel.: 32-9655

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

= Uma organização que inspira confiança =

VENDE

EM EDIFÍCIOS DE SUA INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

COPACABANA

Na rua Barata Ribeiro, 678 — Vendem-se os apartamentos números 503 e 302, prontos, com «habite-se», compostos de: quarto, sala, ambos com janela, jardim de inverno, banheiro e cozinha. Preços: Cr$ 250.000,00 e Cr$ 310.000,00.

Na rua Ministro Viveiros de Castro, 20, para entrega em 60 dias, vendem-se os apartamentos números 201, 204, 206, 304, 1.101 e 1.104, constituídos de: quarto, sala, ambos com janela, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Preços: Cr$ 275.000,00 a Cr$ 320.000,00, com Cr$ 100.000,00 financiados pelo prazo de 5 anos.

Na avenida N. S. de Copacabana, 820, em construção adiantada, vendem-se os apartamentos números 403, 602, 902 e 704, compostos de: quarto, sala, jardim de inverno ou quarto, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Preços: Cr$ 270.000,00 a Cr$ 320.000,00, com Cr$ 100.000,00 financiados pelo prazo de 5 anos.

TIJUCA

Edifício General Rondon, na rua Antônio Basílio, 24 — Construção na estrutura — Vendem-se apartamentos com frente para à avenida Maracanã, constituídos de: 2 quartos, sala, varanda, dependências de empregada, etc. Preços: Cr$ 390.000,00 a Cr$ 435.000,00, com 40% financiados.

informações e vendas
RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
TELS. 47-3153 - 27-4730

DE GRANDE LUXO, CONFÔRTO E SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

no FLAMENGO

Edifício HABONÉ

RUA SENADOR VERGUEIRO, 167 e 169

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Construído com todos os requisitos modernos e oferecendo em suas amplas acomodações um alto padrão de confôrto residencial, o Edifício HABONÉ tem ainda a vantagem da localização, no Flamengo, a dois passos do centro da cidade e com o privilégio da praia

2 apartamentos por andar ambos de frente -- 2 elevadores -- Preços a partir CR$ 680.000,00

APENAS 10 % DE SINAL

Grande facilidades de pagamento, SEM JUROS, durante a construção e parte financiada pela Tabela Price, após a entrega das chaves

Apartamentos de: Jardim de inverno, living, sala de jantar, 3 quartos, 2 varandas, hall interno, copa, cozinha, despensa, banheiro completo com chuveiro em box, quarto e dependências de empregada, grande área de serviço, com tanque e garage (à parte)

* Luxuoso Hall
* Play-ground

* Jardim
* Material e acabamento de primeira
* Incinerador de lixo

Arq. - HASKAL GOLTZMAN
Eng. resp. - JOSÉ GRINER

Incorporação – "HABONÉ", CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua México, 148 — 6.º andar — Grupo 608 — Telefones: 22-5637 e 52-5777

VENDAS EXCLUSIVAS:

ROSA FILLER CORRETORA RF DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106-108, 7º and. s/710. Tels. 22-8372 e 52-0532
Av. N. S. Copacabana esq. de Belfort Roxo, 129. Lido-Tel. 37-3028
(Loja aberta até às 23 horas, inclusive aos domingos)

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

PEDRA DE GUARATIBA

Por motivo de saúde transfiro junto ou separado, contrato do início do loteamento de 5 lotes no melhor local do Jardim Guaratiba, pelo valor das prestações pagas. Fone: 45-2383.

Apartamentos em primeira locação

Alugam-se apartamentos de luxo na rua Dulce, 35, perto da praça Saenz Peña, entrada pela rua Almirante Cockrane, com 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro em côr, com «box», cozinha e dependências completas de empregada, área e entrada de serviço. Tratar na Companhia de Seguros Colúmbia, à avenida Almirante Barroso, 81 — 6º pavimento, com o sr. Ivo.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso
CAPACIDADES

TANQUES

MOIRÕES

MUROS
Em Painéis
Altura - 1,70
" - 1,90
" - 2,35
" - 2,50

POSTES
Para iluminação e fôrça
De 5 a 12 metros

FOSSAS CÉTICAS "OMS"
Pré moldadas com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA
Caixilhos para janelas; tubos; calhas; gradis; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City"; placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrite e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.

Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40
Cx. Postal 1924 Endereço Tel "SANOS"
— Tels. 23-3931 - 23-4838 - 22-1067

Lins de Vasconcelos

Vendem-se, em fins de construção, à rua Ernestina, 73-75, os ultimos apartamentos com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, W. C. de empregada, etc. Financiado 50% "Tabela Price". Informações: Rua do México, nº 21 — 6º andar — S. 601-B — Tel.: 52-1455.

CAMPO DOS AFONSOS

Vendem-se lotes situados à estrada Intendente Magalhães, em frente ao Campo dos Afonsos, nas ruas Monclaro Mena Barreto e Mário Barbedo, com facilidade de pagamento. CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES, à rua Visconde de Inhaúma, 65, 4.º andar, fone: 23-2878, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

AZULEJOS Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 - PIEDADE
TEL: 29-3616.

AMPLO SALÃO — 1.º ANDAR
Para indústria — 100 m2

Em prédio moderno, cimento armado, muito claro, com fôrça, luz e telefone, aluguel 3.000,00, vende-se oficina torneiro madeira — ou passa-se o contrato vazio, entrega imediata, vêr e tratar, na rua das Oficinas, 38 — 1º (Engenho de Dentro) próximo à Estação, informações 28-8854 — sr. Manuel

APARTAMENTOS À VENDA

ATLANTIDA ENGENHARIA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — SALAS 712|13 — TEL.: 43-2724

SANTA TERESA — Final de construção, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00. 50% financiados. — Travessa Oriente, 111 — PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção, com quarto, sala, banheiro e cozinha, a partir de Cr$... 235.000,00, com financiamento, esquina da rua Farani.

GAVEA — Em incorporação, com três quartos, sala e garagem. Cr$ 500.000,00. Dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 300.000,00, à rua 12 de Maio. Financiamento sem juros, em 5 anos e 10 meses.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr$ 6.000,00 — Prestação, Cr$ 100,00 — Chácaras, Cr$ 24.000,00 — Prestação, Cr$ 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS. Vendemos na mais linda praia de Niterói, distante quarenta minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diariamente, com os Srs. J. SIQUEIRA e J. ARAUJO, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 23-3839 e 43-7158 — e Rua São José, 110 — 1º — Visitas ao loteamento: quintas-feiras, sábados e domingos. Aceitamos corretores.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Lotes de 12 x 40, a Cr$ 10.200,00 em 60 prestações de Cr$ 170,00, sem entrada e sem juros, com ônibus à porta, água e luz nas ruas. Ver, diàriamente, com F. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — Restaurante Cascata, defronte da estação. Não temos outros vendedores, sòmente F. MENDES.

COPACABANA – PÔSTO 4-2-1

Vende-se para entrega em dois meses, apartamento de frente em andar alto à Avenida N. S. de Copacabana, 920, com 3 quartos, sala dupla, cozinha, banheiro social com box, dependências de empregada e terraço de serviço com tanque. MATERIAL E ACABAMENTO DE PRIMEIRA, podendo ser visitado o prédio. PREÇO: Cr$ 750.000,00 com grande facilidade de FINANCIAMENTO; Vendas e Informações na SOC. IMP. MIRAMAR LTDA. — Av. Presidente Wilson, 164-sobre loja — Edifício Novo Mundo.

TIJUCA

HADDOCK LOBO ESQ. DE MATOSO.

EDIFÍCIO MADRID: Vende-se para entrega em dois meses, lado da sombra, andar alto, constando de hall de entrada, sala, 2 quartos, armário embutido, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada: PREÇO: Cr$ 550.000,00 com grande facilidade de financiamento. Vendas e Informações na SOC. IMP. MIRAMAR LTDA. — Avenida Presidente Wilson, 164-sobre loja. Edifício Novo Mundo.

APARTAMENTO – LEME

Vende-se luxuoso, com três salões, grande jardim de inverno, quatro quartos, quatro banheiros, garage e dependência de empregados. Um por andar. Não falta água. Prêço .... Cr$. 2.000.000,00, parte financiada e parte facilitada. Telefone: 37-5223.

TIJUCA

VENDO próximo à praça da Bandeira, à rua Mariz e Barros, 126, prédio antigo. Terreno medindo 10 x 27. Tratar na Rua Santa Luzia, 798 — 9º andar — S. 905 — Tel.: 52-0503 com os Srs. PERRY DE ALMEIDA e SOUZA E SILVA.

Leilão Judicial -- Arcozelo

LOTES DE TERRENOS DE NS. 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13

Situados no Bairo Santa Terezinha

O LEILÃO SERA' REALISADO À RUA CHILE, 29 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 24 de abril de 1953, às 14 horas em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

PARQUE DO IMBUHY

TERESÓPOLIS

Venda de lotes com pequena entrada e o restante em prestações módicas, SEM JUROS. Peça a visita de nossos corretores e se convencerá de que lhe oferecemos os melhores terrenos atualmente à venda em Teresópolis, já com água canalizada, luz elétrica, piscina reservada aos compradores de lotes e linha regular de ônibus.

Escritório central de vendas:

Rue Buenos Aires, 49 - 1.º andar — Tels.: 23-3162, 23-0462 e 22-3504



Não vendemos "na planta". Fazemos questão de levar, os interessados, *gratuitamente e sem compromisso*, aos nossos

Loteamentos BRISA MAR

ITAGUAÍ (Ramal de Mangaratiba)

a 90 minutos de trem, ou cerca de 1 hora de automóvel por boas estradas - onde oferecemos lotes a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada e sem juros!

Vendendo os lotes Brisa Mar somente depois de uma visita ao local, evidenciamos nossa certeza de que essa visita despertará o seu entusiasmo pelas facilidades de transporte, proximidade de praias, amenidade do clima, beleza da paisagem, etc., provocando espontaneas recomendações de V. S. aos seus parentes e amigos!

VERTIGINOSA VALORIZAÇÃO

A construção, já aprovada, do Porto de Itacurussá, implica numa incalculavel valorização para a região privilegiada de Itaguaí, situada no cruzamento Rio-S. Paulo e Minas, Volta Redonda-Itacurussá, seu porto de mar natural.

RUAS ABERTAS E CONSERVADAS COM MAQUINARIA PRÓPRIA

Os loteamentos Brisa Mar, em Itaguaí, estão diretamente a cargo dos seus proprietários, fazendeiros locais que, portanto, têm todo o interesse na rápida execução e bôa conservação dos trabalhos de urbanização dos loteamentos - para o que estão aparelhados com maquinaria própria. **Posse imediata e construção livre.**



Sède: R. Gal. Bocaiuva, 4 – Itaguaí
Escrit. no Rio: Av. 13 de Maio, 13, 18.º andar. salas 13 - 14

MIGUEL PEREIRA

Vende-se o TRADICIONAL HOTEL-CASSINO JAVARY — ANTIGA FAZENDA JAVARY e primeiro centro de férias de turismo, entre Miguel Pereira e Governador Portela, distante do Rio apenas 3 horas de trem e 2 por rodovia, servido por trem elétrico — E. F. C. B. — e ônibus. Excelente clima, a 627 metros de altitude, lindo parque de diversões, lagos, barcos, belos passeios de bote, charretes, cavalos, boas estradas marginando a deslumbrante lagoa que vai do Javary a Governador Portela, belíssimas cachoeiras, bosques, vertentes e quedas dáguas, montanhas e etc. A entrada principal do hotel está a 100 metros da estação e consta de prédios com grande cozinha, copas, 4 salões e 28 apartamentos, todos mobiliados, geladeiras, 3 grandes depósitos frigoríficos para carne, verduras, bebidas, etc. Máquina para fabrico de gêlo, bilhares, snoockrs, ping-pong, palco, cinema, e outras tantas diversões. Possante radiola com alto-falante, piano, etc. Terreno de 11.000 metros, com antiga arborização. Tudo por Cr$ 1.300.000,00, inclusive móveis, utensílios, e todos os demais pertences. Facilitados ou financiados. Aceito proposta. Tratar com o Dr. Antonio Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27, 109, grupo 102. — Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

SÃO CRISTÓVÃO

Galpão cimento armado, 800 m2. Vendo com facilidade de pagamento. Plantas e demais detalhes na rua Santa Luzia, 798 — 9º andar — S. 905 — Tel.: 52-0503 com os Srs. PERRY DE ALMEIDA e SOUZA E SILVA.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAÍ — MURIQUI — IBICUÍ — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601|2 — Tel: 23-5407

MÉIER – CASA VAZIA

Vendemos ótima casa de frente, com 2 salas, 2 quartos, ampla despensa e cozinha com fogão a gás, banheiro com aquecedor independente de W. C., boa varanda, entrada de serviço e bom quintal. Terreno de 10m x 19m,50. Vêr à rua CORONEL COTA nº 51 (saltar na rua Dias da Cruz, esquina da rua Galdina Pimentel). Chaves, por favor, no nº 44. Tratar à Av. Pres. Vargas 446, sala 1802-A. — Tel: 23-2581.

GLÓRIA

VENDEMOS apartamento, na rua Taylor, 42, com saleta, sala, banheiro e pequena cozinha. Sinal de Cr$ .... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.916,70. Ver no local entre 14 e 17 horas com o sr. ARISTO, e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

COPACABANA -- Apartamento grande

HABITAÇÃO IMEDIATA

Vende-se à rua Santa Clara, nº 26, apartamento 902, com 2 salas, 4 quartos, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ .... 1.200.000,00 com parte financiada. Ver no local e tratar à Av. Erasmo Braga, 277 — 6º — Sala 607, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

OPORTUNIDADE

EM SÃO CRISTÓVÃO — Apartamentos com «habite-se» vendem-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 290.000,00 a 380.000,00 cruzeiros, com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A., à Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 813 a 821 — Telefone: 22-9894.

Funcionará o curso avulso de aradores e tratoristas

O ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento dos cursos prático-teóricos de aradores e tratoristas, que têm por finalidade a iniciação de qualquer pessoa interessada em adquirir prática e conhecimentos no manejo de tratores e máquinas agrícolas.

Funcionarão os cursos, em colaboração com a Escola Nacional de Agronomia, na Universidade Rural, que fornecerá os materiais necessários.

IPANEMA – EPITÁCIO PESSOA

ALUGA-SE A AV. EPITAÇIO PESSOA, 456, apartamento 201, com três quartos, grande living, jardim de inverno, cozinha americana, dependências de empregados e garage. Pode ser visto com o porteiro. Telefone: 52-6728.

SÃO CRISTÓVÃO

Apartamentos de 2 e 3 quartos. Vendo 1ª locação, entrega imediata, a partir de Cr$ 290.000,00. Ver à rua General Bruce, 445. Tratar na RUA SANTA LUZIA, 798 9º andar sala 905. Tel: 52-0503 com os srs. PERRY DE ALMEIDA e SOUZA E SILVA

Apartamentos em Vila Isabel

Alugam-se apartamentos (um por andar) recentemente construídos, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, à RUA SENADOR NABUCO, 270, próximo à Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel. Chaves no próprio local. Tratar com a proprietária, Companhia Continental de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar. Tel: 23-1941

Pôsto de Gasolina

VENDE-SE o terreno, o prédio e o fundo de comércio; motivo, viagem; negócio sem intermediário. Tratar: tel. 28-3788.

Amplos apartamentos residenciais

Visite as obras do «Edifício São João Bôsco», no «Canto do Rio» — «Praia de Icaraí». Aproveite a oportunidade para adquirir, com financiamento de 50%, um ótimo apartamento ao preço de Cr$ 4.300,00 por metro quadrado. Confôrto, luxo, clima, panorama, «água própria» abundante, (3 poços artesianos) independente da água da cidade. Tratar com os proprietários-incorporadores, na obra, à rua Joaquim Távora, 33, das 8 às 11 horas ou no Rio, à rua México, 45 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 52-5299, das 15 às 17 horas.

LEILÃO -- Estação de Mangueira

ZONA INDUSTRIAL

GRANDE AREA DE TERRENO com 47 mil metros quadrados
RUA VISCONDE DE NITERÓI, ns. 774 a 1.808
(entre as Estações de Mangueira e São Francisco Xavier)

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado pelo liquidante da Companhia de Seguros Victoria, venderá em leilão, segunda-feira, dia 27 de abril de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; grande área de terreno com 285 metros de frente e 47.000 metros quadrados de área, dos quais 23.000 na parte plana, com diversas edificações. Mais informações tel.: 22-3111.



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43 8861
Rio de Janeiro

LEILÃO JUDICIAL -- PAQUETÁ

PRÉDIO ASSOBRADADO E MÓVEIS, ONDE SE ACHA INSTALADO UM MAGNIFICO HOTEL BALNEÁRIO — RUA DOMINGOS OLIMPIO, 12

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 20 de abril de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone: 22-3111

Leblon

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização previlegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00 com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile nº 21, 1º andar — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

Sítio – Petrópolis

VENDE-SE magnifico sitio de ...... 82.000m2., com nascentes, água própria, pomares já produzindo, pastagens e duas casas residenciais confortáveis e amplas, com luz elétrica, localizado à Estrada União e Indústria, a poucos minutos de Petrópolis, em estrada asfaltada e condução na porta. Preço base: Cr$ 500.000,00. Informações com d. Aura — Tel.: 45-6666 ou sr. Ribeiro — tel.: 25-9993.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR



- **SEU CLIMA**
  - Ar puro e seco de montanha
  - Altitude de 900 a 1100 metros
- **PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO**
  - Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- **O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JÁ FEZ EM PALMARES**
  - Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
- **O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO**
- **A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA**
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5230

Caso interêsse ao sr. pode-se remeter-nos:

NOME ....

TEL. ....

ENDEREÇO ....

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 19 de abril de 1953

Armistício e campos de pouso

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

CASO houvesse um armistício na Coréia e se reencetassem as hostilidades naquele teatro, após êsse armistício, estaríamos em maus lençóis.

Os vermelhos não só teriam alcançado uma ótima oportunidade de acumular, sem interrupções, munição e suprimentos, mas estariam providos de um elemento com que até hoje não puderam contar: apoio aéreo, prestado por aeródromos avançados.

Até agora, as operações da nossa Fôrça Aérea no Extremo Oriente têm impedido aos vermelhos o uso de campos de pouso situados ao sul do rio Yalu. Mas nas negociações do armistício em Pan Mun Jom concordamos em permitir a construção dêsses campos de pouso, durante qualquer suspensão das hostilidades. Insistiram êles neste ponto, alegando que a negativa de tal direito era uma interferência injustificável nos negócios internos e nos sagrados direitos da República Popular da Coréia do Norte.

Esta oportunidade de construir e utilizar aeródromos bem próximos à nossa linha de frente cairia nas mãos do inimigo no momento em que lhe seria da máxima utilidade. Está êle agora empenhado numa nova fase da guerra aérea coreana. Concluiu a estimativa das nossas técnicas e está preparado para desafiar a nossa superioridade aérea nos céus coreanos.

Até aqui, a nossa superioridade aérea tem sido pràticamente absoluta, exceto no ângulo norte-ocidental daquele país, a chamada «faixa dos MIG».

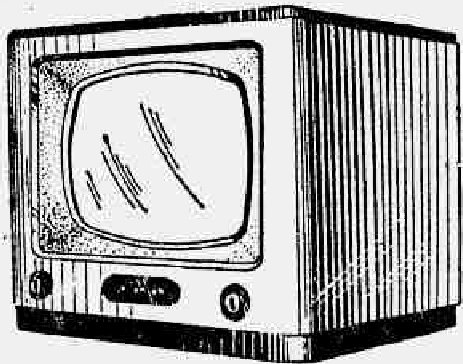
Esta situação é exaustivamente esclarecida pelo major Robert B. Greenough, encarregado dos estudos de Ordem de Batalha Aérea na Seção do Serviço Secreto. Escrevendo no último número do órgão trimestral da Universidade do Ar, observa o major Greenough:

«A guerra aérea tem sido travada sôbre território inimigo, de modo que quaisquer perdas em combate, sofridas por qualquer dos dois lados, são, com poucas exceções, aproveitadas pelo inimigo. Os comunistas dispõem de técnicos habilitados em número suficiente para tirar vantagem da recuperação de aviões abatidos e estimar as lições acumuladas por essa recuperação... De posse do nosso equipamento anteriormente secreto, os comunistas têm tido uma oportunidade sem paralelo de comparar os progressos revelados pelo material recentemente capturado e medi-los contra as vantagens dos seus próprios aparelhos... tudo isto aliado a uma cômoda posição para observar os nossos processos de operação. E' inconcebível que êsses benefícios não tenham produzido uma mudança nos seus conceitos de organização e operação.

(Conclui na 2ª página)



em
GELANDIA
— onde tudo é mais barato

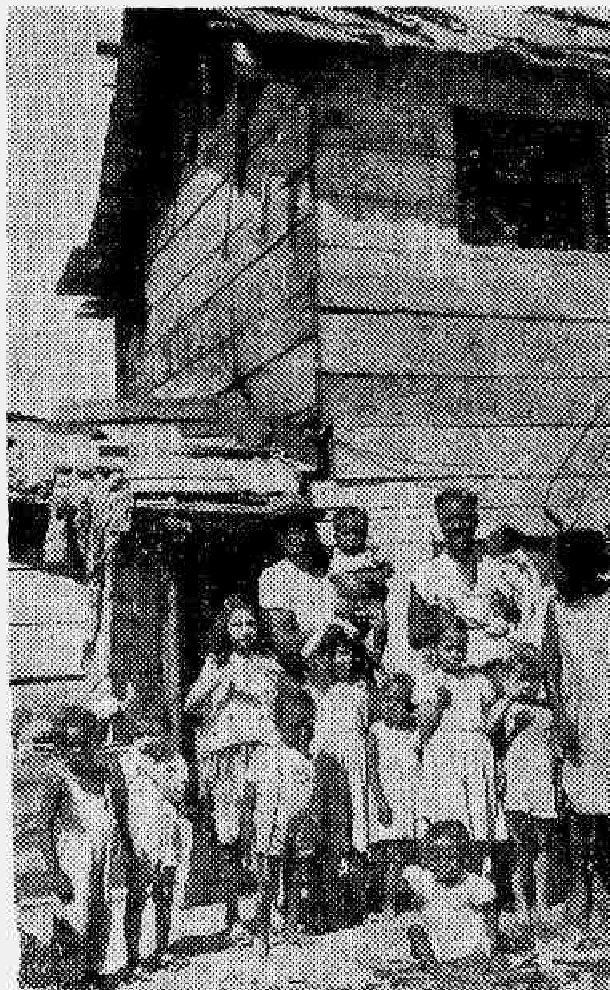

você também compra um maravilhoso TV americano de mesa, de 21 polegadas apenas por
CR$ 20.900,00
ou Cr$ 2.090 por mês!
Preço da praça: Cr$ 22.900,00
Aproveite esta oferta sensacional!
Rua da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124
Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155
EPEM

Cuidemos das crianças do Brasil

PÔSTO DE CALMETIZAÇÃO N. S. APARECIDA

Combatendo a tuberculose infantil — A favela da praia do Pinto e suas torneiras mortas -- Uma iniciativa particular entrosada com organismos oficiais

1.547 crianças — Dra. Erotides Alves do Nascimento e sua obra — As criadeiras e as creches — Vivendo com as crianças da favela — Luta contra as superstições, como a de pôr fumo no umbigo dos recém-nascidos



À esquerda, crianças da favela da Praia do Pinto na porta de um barraco. À direita, em cima, na casa de uma criadeira: em baixo, com a repórter, sentada, dra. Erotides do Nascimento (à esquerda) e, à direita, dra. Laura Moutinho. De pé, Zimá Cunha, dra. Lenice Dias Campos e Maria Lucília Rodrigues.

Antes de entrarmos no assunto desta reportagem, apresentemos o cenário onde ela se desenrola. Favela da praia do Pinto, 50.000 metros quadrados, margeando a lagoa Rodrigo de Freitas: ali vive uma população (incluindo a da Areinha) de 6.500 a 7 mil habitantes, em 1.450 barracos, cabendo a cada um 7,2 m2. Não há água encanada nem esgotos; a maioria dos barracos é construída de tábuas de caixotes, piso de chão batido, telhados de zinco ou lata, abrigados do sol mas invadidos pela chuva. A parede de um barraco serve a outro; geralmente são de um só cômodo servindo a tôdas as utilidades domésticas.

Nasceram na favela da praia do Pinto, de janeiro de 1947 a março de 1952, 1.547 crianças. A mortalidade infantil — diz o relatório, ao qual nos iremos referir adiante — é muito forte; muitas crianças morrem após viverem horas, dias, semanas, vitimadas pela debilidade congênita e prematuridade, lues congênita, tétano, broncopneumonia, etc. De 1946 a 1951 ocorreram na praia do Pinto 79 óbitos por tuberculose em menores de 15 anos; de julho de 1945 a julho de 1951 e até agora a tuberculose apresenta tendência decrescente. Por que?

Onde um grupo de mulheres trabalha em defesa da criança

Numa casa de dois andares, um barracão de madeira, vamos agora encontrar, nesse cenário, ao lado da favela, um grupo de mulheres, trabalhando desveladamente em defesa da vida das crianças que ali residem. Não será possível, a nenhum ser humano deixar de sentir a grandeza da obra que aquelas mulheres estão realizando. É uma iniciativa particular entrosada com entidades oficiais, ligada à Fundação, Ataulfo de Paiva, ao Serviço Nacional de Tuberculose, à Campanha Nacional da Criança. E mais ainda: trabalhando em estreita cooperação com a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira.

Num barracão de madeira, vamos encontrando: o gabinete de pediatria, a sala de pesagem e de injeções, a sala de radioscopia e radioterapia, o consultório de puericultura. Foi sua fundadora d. Oswaldina Travassos e é seu presidente o professor Afonso Mac Dowell.

NOME QUE NÃO DEVE SER ESQUECIDO

— Foi minha irmã que fundou êste serviço, diz-nos a dra. Erotides Alves do Nascimento (um nome que não deve ser esquecido); por ela me formei em medicina e hoje estou aqui. São médicos do Pôsto; pediatras dra. Regina Chalfen e dra. Laura Pôrto Moutinho Filho; pré-natal: dra. Lenice Dias Campos; tisiologistas: dr. Adel C. Alvim e dra. Erotides do Nascimento; vacinadora, srta. Maria Lucília Rodrigues, da Fundação Ataulfo de Paiva, e assistente social, a srta. Zimar Cunha.

O que êsse grupo realiza naquela favela é um trabalho de premunição contra a tuberculose; inteiramente dedicadas às crianças o pôsto auxilia os adultos, encaminhando-os para outros postos de vacinações ou hospitais. Ali são vacinadas com o B.C.G. tôdas as crianças que nascem na favela. Já vacinaram mais de 80% das crianças nascidas de 1947 — quando foi fundado o pôsto — até hoje.

OUVINDO A DRA. EROTIDES

— A assistente social vai buscar a criança antes mesmo do nascimento na favela; agora já muitas mães vêm espontâneamente, outras procuram-nos por um interêsse, pois damos auxílios para o enxoval do pequenino que vai nascer. E que se veja bem, não é esmola. É um auxílio, e quando o fazemos, é principalmente como um prêmio à compreensão da mulher que atende aos nossos conselhos médicos.

Como comentássemos o aspecto do barracão, dra. Erotides diz:

— Não é preciso cimento armado nem ar refrigerado para se construir obras em defesa da criança; basta pessoal técnico, meios para o funcionamento e reconhecimento oficial do trabalho.

Ela amplia esta última afirmativa contando que, muitas vêzes, quando se socorrem das entidades oficiais, elas mandam lá verificar o que se passa, desconhecendo e desrespeitando assim o trabalho existente.

Inicialmente, conta ainda a dra. Erotides Nascimento, vivíamos de contribuição de associados, mas como para isso seria preciso criar um aparelho (cobradores, escriturários, etc.) resolvemos procurar as entidades, obter pessoal e auxílio em espécie (em lugar de dinheiro) e os donativos, como por exemplo, os da Campanha Nacional da Criança, são empregados na compra de aparelhos, remédios, etc. Isso tudo acontece de há três anos para cá, porque até então tudo ali era pequeno, acanhado, sem recursos quase. Os médicos são funcionários do M. E. S. ou de autarquias dando para o Pôsto horário total ou parcial.

— O que importa, diz dona Erotides, é que o serviço seja feito, realizado. Só queremos que nosso trabalho seja reconhecido (elas nada temem a respeito da eficiência e da capacidade profissional que possuem) e autonomia. Que não criem óbices ao nosso trabalho.

Nos mapas exibidos nas paredes, vamos vendo que ali é tudo organizado: o número de vacinas BCG aplicadas em crianças, o contrôle da tuberculose, o contrôle radiológico, o contrôle da tuberculina, os trabalhos de pediatria e pré-natal, encaminhamentos, internações, óbitos, e tratamento ambulatório.

«Se na Praia do Pinto não houve modificação para menos em relação à tuberculose de adulto; se anteriormente era elevado o número de casos de tuberculose na infância, principalmente em menores de cinco anos, se a assistência pediátrica não cobre a totalidade das crianças da favela; se as condições gerais de vida e habitação não se modificaram e a mortalidade por tuberculose no grupo etáreo de 0 a 4 anos, apesar disso, apresenta tendência decrescente, parece-nos razoável atribuí-la à difusão da vacina B. C. G. que cobre mais de 80% da população infantil nessa idade» — diz o relatório que a dra. Erotides Nascimento e o dr. Abel C. Alvim publicaram, depois de cinco anos de observação e trabalhos na favela da Praia do Pinto, nas «Memórias da Campanha Nacional Contra a Tuberculose» êste ano.

ONDE APARECE ESTELINHA EGG

— O primeiro aparelho de radiografia e radioscopia que possuimos, continua a dra. Erotides, foi o resultado de uma festa promovida pela cantora Estelinha Egg em benefício do Pôsto. Com as entradas passadas por todos nós, a Cr$ 20,00, obtivemos 9 mil cruzeiros. Demos êsse dinheiro de entrada e quando o aparelho já estava em pleno funcionamento o Serviço Nacional de Tuberculose acabou de pagá-lo.

Conta ainda: há dois anos, não tínhamos aqui, no Pôsto, nem telhas; o BCG era guardado em geladeiras de casas de amigos. Trabalhávamos muitas vêzes debaixo de chuva porque as goteiras eram inúmeras. Talvez por isso mesmo consideramos agora que tudo está ótimo.

O movimento do Pôsto é enorme; crianças entram para injeções e vacinas, há mães carregando filhos, e tudo se realiza em verdadeira calma e organização.

— O pior é lutar contra as crenças e abusões; convencer essa gente, a maioria vinda da roça, de que não se põe fumo no umbigo de criança recém-nascida, é ouvir: — Minha mãe criou doze filhos assim e ninguém morreu... Muitas de nós somos consideradas mães, as segundas mães de certas crian-

(Conclui na 2.ª página)

DIVÓRCIO NO MÉXICO

Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos, rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar, tel.: 52-8899

Continua a repercutir a morte de Orlando Dantas

«A imprensa era para Orlando Dantas o sacerdócio quase divino, que só deve ser exercido através do mais alto respeito e em benefício das coletividades» — Voto de pesar do Centro Carioca — «Portador de um notável sentimento de solidariedade humana» — «Fundou um dos mais austeros jornais de nossa terra» — Também na Academia Brasileira de Letras um voto de pesar

No jornal "Brasil Policial", o sr. Benedito Lopes, sob o título "O Lidador", assim se referiu sôbre a personalidade do fundador dêste jornal:

"Morreu Orlando Dantas...

E, com a morte dêsse bravo jornalista, desaparece uma das mais sólidas e conscientes expressões da imprensa no Brasil. Desaparece o homem que melhor soube engrandecê-la, não perdendo um só instante para, valendo-se de seu prestígio, combater os maus com sobranceria e trabalhar com dignidade em defesa das boas causas.

A imprensa era para Orlando Dantas o sacerdócio quase divino, que só deve ser exercido através do mais alto respeito e em benefício das coletividades. E qualquer atitude que fôsse contrária a êsse nobre ponto de vista, merecia a sua repulsa imediata, sofria o combate de seu espírito constantemente afeito às lutas de que a verdade e o bom senso saíssem sempre vitoriosos.

Vale a pena viver assim e morrer assim... Em tão curto espaço de tempo muito já se tem escrito sôbre a personalidade de Orlando Dantas, sôbre o homem e o jornalista que não deixaram a menor dúvida em tôdas as tarefas ásperas que enfrentaram. Em tôdas as pelejas rudes de que sempre saíram triunfantes, ora amparando os oprimidos contra a injustiça dos poderosos e, ora defendendo as liberdades públicas contra os maus governos e os assaltos da demagogia.

De fato, sem o menor favor, em Orlando Dantas se integravam o homem e o jornalista. O primeiro se apresentava através da simplicidade e correção que se fizeram notórias e, o segundo, era o guardião da nacionalidade, de atuação fecunda e no qual todos acreditavam, porque acreditavam na verdade que pregava e na tese que defendia.

Orlando Dantas foi a mais bela expressão de jornalista de seu tempo. Foi, porque praticou o jornalismo de viseira erguida, sem adular os poderosos. Porque soube praticá-lo de mãos limpas, distante da política e de suas paixões que, as mais das vêzes, anulam e degradam. Soube praticá-lo ciclòpicamente amando e defendendo o Brasil, sempre afirmando que não há liberdade sem democracia e que as ditaduras foram sempre a subversão da ordem e o assassínio do ideal e do direito.

Homem de virtudes raras e costumes austeros, Orlando Dantas era sempre encontrado na sua casa de trabalho, na redação do "Diário de Notícias", jornal que pertencia mais àqueles que trilham uma causa nobre a defender, do que mesmo a êle, que era seu dono e que experimentava tôdas as amarguras em razão de suas atitudes desassombradas e honestas.

Um homem que assim pensa e assim age, deixando como lição estupenda o marco de sua passagem no desempenho da mais nobre tarefa que lhe foi cometida, merece de modo iniludível a afirmação do mais alto respeito de seus contemporâneos. Merece-o como o mais belo preito de justiça.

Do "Brasil Policial", órgão democrático, defensor da Sociedade — Direção de J. Alberto Potier Júnior. — Do dia 20-3-1953.

"O MELHOR JORNAL DE TODO O BRASIL"

Sob o título "Graciliano Ramos e Orlando Dantas", acrescido dos subtítulos "Mestres do Romance e do Jornalismo — Duas grandes perdas para o Brasil, neste início de 1953", o jornalista Jaime Santos assim escreveu, em "O Dia", de São Paulo:

"O mês de março, que se me tornara trágico, nos IDOS de 1948, fêz um retorno dramático neste 1953. Levou-me dois excelentes amigos; duas capacidades realizadoras, cada qual em gênero diverso; dois nordestinos de raça, que se fizeram EXEMPLOS para os brasileiros de

(Conclui na 2.ª página)

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas
Vidro sili-cromado
3 tamanhos
Nº 48/5 - CR$ 35,00
Nº 48/8 - CR$ 40,00
Nº 49/8 - CR$ 50,00
CASA TITUS
Av. Mar. Floriano, 146 — Tel. 43-7885 e 23-1065
Av. Mar. Floriano, 146 — tels.: 43-7885 e 23-1065. — Rio de Janeiro

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todos as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
DE UM PADRE:



TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

ABRIL
A FESTA DOS TECIDOS E DOS PREÇOS
1
COMPRE AGORA
PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA NA RETUMBANTE VENDA DE ANIVERSÁRIO DE
A SEDA MODERNA
SEDAS — RAYONS — LINHOS — LÃS — ALGODÕES FINOS — CAMA E MESA
VERDADEIRAS MARAVILHAS, OFERECIDAS NESTE PERÍODO DE FESTAS, A

PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA
NA SEDA MODERNA
O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS
LARGO DA CARIOCA, 5 — LARGO DA CARIOCA, 17 (LADO CONVENTO SANTO ANTONIO) — URUGUAIANA, 39 — GONÇALVES DIAS, 52 e 54 — OUVIDOR (ESQUINA DO LARGO DE S. FRANCISCO) — LUIZ DE CAMÕES, 44 — (ESQUINA DE AVENIDA PASSOS) — ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23 E 25, EM MADUREIRA

Continua a repercutir a morte de Orlando Dantas

(Conclusão da 1ª página)

amanhã — como que numa gritante afirmativa de que, entre nós, não se deve desacreditar da virtude quando existam alicerces morais capazes de mantê-la em pé, ou senão fôrça de vontade suficiente para o aperfeiçoamento do caráter através da evolução.

Conheci aos dois, muito de perto. Sei que viam o Brasil num estado de paisagem melancólica, a resvalar pelo tempo, que se encarregava de enegrecer, impiedosamente, as tintas do quadro. Contudo, mentiria se afirmasse ter ouvido de qualquer um dêsses dois anacoretas da Integridade, um clamor de desilusão ou descrença pelo futuro dos brasileiros — mesmo ao nos avistarmos em periodo bem recente, e quando a situação a que descera o nosso grande e pobre país não permitia carnavais, anedotas ou tiradas otimistas.

O ESCRITOR E O HOMEM DE JORNAL

O alagoano Graciliano Ramos e o pernambucano Orlando Dantas, são os dois gigantes nacionais a que me refiro. O mês de março os levou do número dos vivos, no espaço de poucos dias.

Morreram após um prolongado sofrimento. Não apenas prolongado, mas verdadeiramente tirânico, em vista da enfermidade implacável que os atacou, e quando a idade já os tornara romeiros no ocaso da vida.

Graciliano Ramos, de quem me tornei amigo nos dias iniciais do matutino carioca "A Manhã", onde fomos colegas de banca — nunca se fêz marcar por expansivo. E nem se permitia que o fôsse, quando vivera e observara painéis duma existência a bem dizer sinistra — possuindo qualidades invulgares de pensador, escritor e sentimentalista. Até certo ponto encontramos um cético no romancista Graciliano Ramos. O drama das SECAS (que conheceu e descreveu como poucos); o agreste da vida, entre os humildes; as injustiças e o mundano desequilibrio na valorização do mérito, como nas honrarias e aproveitamento de nulidades; o desamparo pelos sertanejos e pobres das grandes cidades, sem higiene, sem hospitais, sem escolas, mas apenas conhecendo de perto o arbitrio do "seo doutô" — haviam tornado Graciliano Ramos num revoltado. Essa qualidade êle a soube fixar nos seus romances, inegàvelmente os melhores da atual geração de escritos brasileiros.

Entretanto, existia naquele temperamento insociável o homem que acreditava em melhores dias; o portador dum notável sentimento de solidariedade humana.

* *

Quanto a Orlando Dantas, ao viajar de vez do velho Pernambuco para o Rio, teve que pedir dinheiro emprestado, tão precária era a sua situação. Após alguns anos de luta na capital do país, fundou o "Diário de Notícias". Conservou êste matutino sob o critério da independência e da integridade mais rigidas. Notícia que não fôsse realmente NOTÍCIA, não era publicada sem os três pontinhos tipicos no final. E, quase sempre, cercada duma tarja, inconfundível aos olhos dos bons observadores.

Nunca transigiu; nunca voltou atrás dêsse salutar principio. E não errou, o homem de honra e de palavra que foi Orlando Dantas. Ao morrer, deixou um matutino conceituado e completo. O melhor jornal de todo Brasil.

NO CENTRO CARIOCA

No transcurso da reunião social do Centro Carioca para apreciar diversos atividades daquela agremiação, observou-se a seguinte marcha dos trabalhos, durante os quais o conselheiro Oton Costa propôs um voto de pezar pelo falecimento de Orlando Dantas. Foi essa a ordem das deliberações daquele silogeu:

A sessão foi presidida pelo vice-presidente, sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, por encontrar-se ausente o respectivo titular, sr. Henrique Gigante, sendo secretariado pelo dr. Amélio Dias de Morais e contando com a presença de número legal de conselheiros. O conselheiro Agostinho Dias Nunes de Almeida, referindo-se ao falecimento do antigo associado dr. Paulo José Pires Brandão, fêz o seu elogio, recordando o seu devotamento a todos os movimentos e iniciativas culturais desta capital, terminando por apresentar uma proposta, que foi aprovada, para que se fizesse constar da ata um voto de pezar.

Secundando a proposta o conselheiro dr. Oton Costa lembrou diversos episódios da vida de Paulo José Pires Brandão, salientando o seu profundo devotamento à memória do conselheiro Ferreira Viana, de quem era neto, e para cujo culto fundara em sua residência um bem organizado museu, que foi a sua preocupação até os últimos instantes de sua existência.

O conselheiro Oton Costa propôs, ainda, que se fizesse inserir um voto de pezar pela morte do jornalista Orlando Dantas, fundador do "Diário de Notícias", desta capital, acentuando a profunda e justificada consternação causada pelo falecimento dêsse eminente homem de imprensa, cujas vigorosas qualidades tão nitidamente se refletiam no importante matutino que fundou e dirigiu por muitos anos.

O conselheiro dr. Amélio Dias de Morais propôs um voto de pezar pela morte do dr. João Itibirê da Cunha, enaltecendo-o como jornalista, poeta, compositor e critico de arte, e lembrando a brilhante atuação do ilustre poeta e musicólogo na antiga Academia Juvenal Galeno, quando privou do convivio do saudoso escritor juntamente com o sr. Oton Costa e outros confrades.

O conselheiro dr. Manuel Aarão propôs idêntico voto de pezar pelo falecimento do ilustre jornalista Rafael Barbosa, elogiando os seus grandes méritos intelectuais e sugerindo que o Centro Carioca "solicitasse ao sr. prefeito dar o nome do cintilante jornalista, que tão alto se destacou na redação de "O Globo" e de tôda a imprensa brasileira, a uma das ruas desta cidade", sendo a proposta aprovada.

Em seguida, o sr. presidente submeteu à apreciação dos srs. conselheiros o balancete apresentado pela Tesouraria, relativo ao quarto trimestre de 1952, sendo o mesmo aprovado, após a leitura do parecer apresentado pela Comissão de Contas.

Encaminhado pelo presidente do Centro Carioca, foi lido e aprovado o relatório anual do representante dessa instituição, engenheiro Amélio Dias de Morais, junto ao Conselho Rodoviário do Distrito Federal, acêrca do exercício encerrado em dezembro de 1952, dêsse órgão da administração municipal."

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Eis a súmula dos trabalhos da Academia Brasileira em uma de suas reuniões, durante à qual foram feitas referências especiais à morte de Orlando Dantas:

— O sr. Rodrigo Octávio Filho, secretário geral disse o seguinte: «Com o falecimento de Rafael Barbosa, grande jornalista, homem de letras e poeta, perdeu a intelectualidade brasileira um de seus expoentes, nós os seus amigos, o mais suave dos companheiros. Pelo conjunto de suas excepcionais qualidades, Rafael Barbosa era uma destas raras flores de altura, que pela inteligência e pela bondade irradiava, com a sua presença, fluidos de doçura e de bem-estar. Não preciso fazer-lhe o elogio, uma vez que Peregrino Junior já o fêz, sentida e magistralmente em artigo publicado em «O Globo», jornal de Rafael Barbosa, ao qual deu o melhor da sua inteligência e de sua austeridade profissional. Estas poucas palavras justificam o pedido que faço para que seja transcrito em nossos anais, o artigo que Peregrino Júnior escreveu sôbre Rafael Barbosa».

O sr. Ademar Tavares declarou associar-se às expressões do sr. Rodrigo Otávio Filho, depois de recordar «o poeta encantador, de quem fôra amigo e grande admirador».

— O sr. Peregrino Júnior, pedindo votos de pesar pelo falecimento de Rafael Barbosa, Orlando Dantas e Graciliano Ramos, disse estas palavras: «Perdi, êste ano, três amigos, que foram três figuras importantes no quadro da cultura brasileira: Rafael Barbosa, Orlando Dantas, Graciliano Ramos.

Rafael Barbosa — amigo fraternal e companheiro adorável — além de poeta (o poeta da «Caixa de Música»), critico de arte, ensaista, era um jornalista primoroso e as páginas de «O Globo», recolheram durante vinte e cinco anos o fruto do seu incessante labor intelectual. Barbosa — dotado de alto espírito público e de um grande patriotismo, dono de sólida cultura, de fina sensibilidade, era um jornalista que escrevia com os dons de estilo, a graça e a correção de um autêntico homem de letras, a devoção e a sensibilidade de um puro patriota. Mas era também um coração bonissimo — um dos Dantas a quem corações mais generosos que ainda conheci, e isto fêz dêle um «homem cordial» da linhagem privilegiada de Ribeiro Couto. Sua morte trouxe-me uma grande mágua ao coração.

Orlando — modêlo de caráter, jornalista ilustre, homem de bem tendo fundado um dos maiores e mais austeros jornais da nossa terra, o «Diário de Notícias», foi também um amigo que estimei e admirei. Filho do Rio Grande do Norte, como eu, êle trouxe no sangue as virtudes heróicas da nossa terra e da nossa gente: o espirito de luta, a paixão da liberdade o amor da democracia. Dotado de um temperamento áspero e inflexivel, foi um exemplo de bravura cívica, de coragem intelectual, de firmeza e resistência, na defesa de tôdas as causas nobres e generosas a cujo serviço colocou o o seu jornal. Foi um jornalista exemplar e foi um grande brasileiro, na modéstia e na solidão da sua vida ascética, dentro das quatro paredes do seu gabinete do «Diário de Notícias» indiferente às seduções do dinheiro e às seduções do poder, com os olhos fixos nos seus altos ideais de homem de bem, de brasileiro e de jornalista.

De Graciliano Ramos, de quem fui confrade, amigo e médico, nada preciso dizer. Todos vós o conhecestes muito bem que êle era um escritor da estirpe eterna de Machado de Assis. Romancista dos maiores que o Brasil tem tido em todos os tempos, a sua obra admirável — exemplo de severa compostura verbal de sobriedade e fôrça, de grave profundeza e forte beleza — há de ficar, porque foi escrita numa matéria-prima que possue o dom da eternidade: uma lingua pura, torsa, direita e enxuta, como aquela, autêntica e limpida, que utilizou nosso Machado de Assis. Foi além de tudo na aparente secura do seu temperamento de homem agreste e passivista, cética e irreverente, um coração cheio de ternura humana, que se comovia diante do sofrimento dos homens e que vivia para os seus puros ideais. Foi Graciliano Ramos um dos maiores escritores que o Brasil tem tido em todos os tempos — e a sua companhia nos fêz falta. Mas a Academia soube comover-se diante da sua dor e do seu drama e isto nos consola. Peço à Academia um voto de pezar pela morte dêsses três grandes brasileiros ilustres:

— O sr. Manuel Bandeira disse que fazia suas as palavras de Peregrino Júnior, referindo-se de maneira especial a Graciliano Ramos, cujos merecimentos literários exaltou, como sendo uma das expressões, mais altas da literatura brasileira.

O sr. Rodrigo Otávio Filho, secretário geral, subscrevendo as palavras do sr. Peregrino Júnior ocupou-se também da personalidade humana e literária de Graciliano Ramos.

O sr. Pedro Calmon declarou a sua solidariedade com as homenagens que a Academia tão justamente presta à memória de Rafael Barbosa, Orlando Dantas e Graciliano Ramos. Este, grande romancista, Orlando Dantas, valoroso jornalista, Rafael amigo e confrade, conterrâneo cujo harmonioso espirito foi um dos mais belos exemplos de preleção humana».

— O sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou aprovado os votos solicitados, aos quais se associava pela Mesa.

«DE LUTO A IMPRENSA»

A «revista «5 Continentes» dirigida pelo sr. Aládio A. de Amaral, publicou, sob o título acima, em seu último número, a seguinte nota a respeito do falecimento de Orlando Dantas:

«Nós o conhecíamos de perto, desde a mocidade, em Recife. Veio do Norte ressequido. Lutou bravamente. Foi comerciante e industrial, por índole, sério, completo homem de negócios, mas de negócios honestos. Organizador modelar. O dinheiro fácil não o atraia, nem o estontecia. Simples, reservado, de poucas palavras, soube fazer um diário interessante, informativo com essa combatividade e independência que tanto agradam o público. De suas teses politicas podemos discordar, mas lhe reconhecemos, sempre, sinceridade e patriotismo».

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

(Conclusão da 1ª página)

ças de quem cuidamos do umbigo porque para elas, assim como o cordão umbelical une o filho à mãe, assim une a criança à pessoa que lhe corta e cuida do umbigo.

AS CRIADEIRAS

Em nossas reportagens sôbre creches, muito ouviramos, de pediatras e puericultores, o mal que causam às nossas crianças, as criadeiras, mulheres que recebem de outras mulheres crianças para cuidar, em barracos dos morros, e que constituem um verdadeiro estimulo à mortalidade infantil.

— A criadeira, diz-nos a dra. Erotilde existe, tem que existir pela falta de creches nos bairros, creches com serviço médico e social, com orientação e educação das mães. E' natural, portanto, que sem creches, existam as criadeiras.

— Como age o Pôsto para com elas?

— Nossa assistente social d. Zimá Cunha encaminha, ensina, prepara mamadeiras e mingaus e sopas. Ajuda a criadeira a tratar das crianças, dá-lhes meios para isso e realiza um trabalho de vigilância diária em tôrno dela. Como sem a creche a criadeira existe e não desaparecerá, nosso trabalho é prepará-la para bem cuidar das crianças.

Dra. Erotides falou-nos ainda de tôda uma rêde de médicos que auxiliam o pôsto, e trabalho de sincronização que elas mantém com outros colegas. Assim, por exemplo, quando os exames não podem ser feitos lá, mandam as crianças aos médicos que com elas colaboram, como o dr. Bernardo Couto, que recebe as crianças da favela da Praia do Pinto para os exames de electroencefalograma.

— Atendem-nos porque têm, como nós, a noção clara do problema da criança; atendem os nossos pequeninos sem memorandos ou ofícios.

NA FAVELA COM CRIANÇAS E CRIADEIRAS

Agora é Zimá Cunha quem nos vai levar, através de casebres miseráveis, de ruelas de caixotes, para visitar as criadeiras. Há quatro anos que Zimá, todos os dias, vive com aquela gente. E' popular, conhece todos pelos nomes e vai perguntando pela perna de uma velha (Está melhor dona Amélia?) pelas várias doenças de mulheres e crianças e, principalmente das crianças a quem Zimá trata com grande ternura. Crianças e mais crianças de tôdas as côres, e mais de cinquenta latas d'água estão em fila, nas bicas sem uma gôta d'água. Panelas, pires, bacias, roupas, tudo amontoado em frente de casebres, esperando água e as môscas dos pântanos voejando em enxames em tôrno das crianças e dos cães.

Um pequenino vende bananas, uma meninazinha de cinco anos toma conta de três irmãos menores. O peixeiro está vendendo uma arraia, há um alfaiate com taboleta, o bicheiro está fazendo seu trabalhinho, a vida ali se arrasta entre a miséria e sujice.

E Zimá Cunha vai dizendo: — d. Maria de Lourdes, seu menino não está nada bem; leve agora mesmo lá no Pôsto.

CAIXOTES COMO LEITOS

Na primeira casa de criadeira, uma criança chora alto; sua história é a de uma pequenina que foi levada ali pela mãe que precisava ir para o trabalho. A criança ficou; a mãe nunca mais voltou.

As mães pagam Cr$ 200,00 mensais às criadeiras. Deixam os filhos de manhã e vão buscá-los de noite. Mas às vêzes — muitas vêzes — as crianças também ficam com a criadeira de noite, porque as mães não vão buscá-las.

Há na favela da Praia do Pinto oito criadeiras e uma delas, d. Geraldina, diz:

— O que tenho é pena dêles.

Zimá conta que d. Geraldina não come direito para alimentar as crianças. Em dois caixotes, dois pequeninos estão dormindo. D. Geraldina não pode afastar dêles as moscas, porque ali não há esgôto nem água encanada e as môscas são resultado do ambiente.

Em outra casa, Edméia, com três anos e ainda sem andar, foi também abandonada pela mãe na casa da criadeira.

Dra. Erotides nos dissera:

— Não temos tempo para pedir nada a ninguém, nosso trabalho não nos permite sair daqui mas gostariamos que viessem ao nosso encontro ver o de que precisamos.

Ela também dissera:

— Quando se pensa em favela e em liquidá-las, o que acham de melhor é transferi-las para outros lugares. Seria muito mais fácil deixá-las onde estão, dando-lhes melhorias.

Agora é Zimá falando:

— A criança é boa, a criança é sempre boa, precisa é ser ajudada.

AS HEROINAS DA PRAIA DO PINTO

As crianças da favela da Praia do Pinto não estão desamparadas; lá estão as médicas do Pôsto de Calmetização N. S. Aparecida, lá estão, com d. Herminia P. Lima, suas ajudantes, pacientes, sem barulho, na sombra, trabalhando noite e dia. Uma manhã com elas no Pôsto, na favela ou no Recreio Infantil e se sai revigorado; as crianças não estão abandonadas pelos particulares. Delas só o govêrno não cuida, mas há mulheres que se devotam, mulheres que lutam pela saúde pela educação, pela felicidade dos pequeninos.

Só resta mesmo, em benefício da criança no Brasil, a iniciativa particular.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Inventários — Despejos — Desquites — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 52-2281 e 42-7125 e 25-2378

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15, Telefone: 22-3954, segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas. Residência. Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

ATENÇÃO, Srs. Empregadores!
Seguros contra acidentes no trabalho no I. A. P. I. e I. A. P. C. Exijam corretor oficial pelo tel.: 43-9534 ou dirijam-se à AV. RIO BRANCO, 18 — 12.º, s. 1201.

DIVÓRCIO
E NOVO CASAMENTO DE DESQUITADO NO EXTERIOR
Comprovação de casos já concluidos com rapidez. Av. Rio Branco, 227 — 7º — S. 703 — Tel.: 42-1151 — DR. MANSUR.

DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 6.º — Tels.: 32-6589 e 38-8178

Armistício e campos de pouso

(Conclusão da 1ª página)

«Desde o começo da guerra aérea na Coréia, as Nações Unidas têm gozado de relativa superioridade aérea, e os comunistas têm estado na defensiva. Não lhes temos permitido acesso a campos de pouso avançados, pelo que a sua aviação de ataque a tropas terrestres lhes tem sido inútil nesse papel. Ademais, a continuada interdição de todos os aeródromos norte-coreanos adiante da área do rio Yalu tem limitado a amplitude e as modalidades de operações a que se destinam outros tipos de aviões soviéticos, forçando os vermelhos a confiar o papel de maior importância aos MIG-15. Durante os últimos 18 meses, portanto, o esfôrço aéreo dos comunistas se tem aplicado quase totalmente à tentativa de arrebatar o domínio dos ares aos F-86, de modo que a área de operações possa ser empurrada para o sul... Tudo indica que há uma mudança, no conceito geral da missão do poder aéreo comunista: todos os seus esforços dirigem-se, agora, para um fim único — o contrôle do ar.

«Militarmente», conclui o major Greenough, «os comunistas tiveram tempo para estimar e conceber contramedidas contra as táticas e uso das fôrças aérea das Nações Unidas, principalmente da dos Estados Unidos. Não tem importância que já tenham ou não demonstrado que podem revidar com êxito os procedimentos aliados. Nenhum comandante das Fôrças Aéreas norte-americanas que seja criterioso acredita que o inimigo já tenha envidado todos os seus esforços com o seu melhor equipamento. A técnica comunista de brincar de «gato-e-rato» é muito conhecida. Enquanto isso, a mecânica (o comando, o pessoal, a logística, a conservação, o abastecimento e problemas correlatos) de um esfôrço aéreo de envergadura contra o que de melhor possuem as Nações Unidas em matéria de poder aéreo vai sendo elaborada e formulada».

Aproveitemos a advertência.

A principal vantagem dos comunistas mede-se pelo número dos seus soldados de infantaria. Eramos superiores em material blindado, artilharia e poder aéreo. As grandes ofensivas dos comunistas em 1951 devem ter-lhes demonstrado uma verdade que nós e os nossos aliados tivemos de aprender com sacrifício na frente ocidental, na I Guerra Mundial. Da mesma maneira que nós, os vermelhos chegaram à conclusão de que lançar massas humanas contra um poder de fogo superior, devidamente entrincheirados, apenas serve para aumentar o número de baixas do lado atacante.

Nos últimos meses pudemos observar, da parte dos comunistas, um resoluto esfôrço pela criação da sua artilharia. Têm êles agora o que nunca tiveram antes — uma equipe de infantaria — artilharia bem sofrível. Também dispõem de algum material blindado. Mas tem-lhes faltado quase absolutamente poder aéreo, a não ser no ângulo norte-ocidental da Coréia.

Parece claro que, se houver um periodo de trégua, durante o qual lhes seja possível construir campos de pouso, avançados, teremos de enfrentar um inimigo inteiramente diferente e muito mais formidável, no caso de ser recomeçada a luta. O inimigo não só terá acumulado munições, suprimentos e fôrças de reserva, mas também terá um poderoso apoio aéreo a golpear-nos de bases estratégicas. Algum ingênuo que imagine os comunistas incapazes de fazer vigoroso uso desta vantagem jamais se deu ao trabalho de estudar a crônica das negociações entre o nosso lado e o lado dêles.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

O QUE É NOSSO!!
E O QUE E' DOS OUTROS...
Leiam hoje no «Jornal do Commércio» na Seção: «Livros de Ocasião»

ENGENHEIROS
Importante firma inglêsa precisa de engenheiros mecânicos, com experiências industrial, para trabalhar em seu Departamento Técnico. Candidatos devem ser brasileiros natos com até trinta anos de idade. Serão adequadamente remunerados de acôrdo com a experiência. Respostas fornecendo informações completas sôbre instrução e experiência e escritas a máquina devem ser dirigidas a êste jornal, para a caixa n. .....
Também deve ser enviada uma fotografia recente.

MES DE Maio
Mês das Noivas...
de sorrisos felizes...
repletos de esperanças...
O Magazine Mesbla, o exemplo do que é feito nas outras grandes capitais do mundo, instituiu pela primeira vez no Brasil, um serviço para organizar listas de presentes, para as noivas.
D. MARIA JOSÉ
a conselheira de presentes do Magazine Mesbla,
está à disposição de todas as noivas no 2.º andar, afim de ajudá-las a preparar listas com a relação de presentes que gostariam de receber no dia do seu casamento...
Assim, as pessoas amigas e parentes, avisadas pelas noivas de que as suas listas já se encontram preparadas no Magazine Mesbla, poderão reservar com D. MARIA JOSÉ um dos presentes indicados.
D. MARIA JOSÉ poupar-lhes-á o trabalho de escolher... de acertar...
... e não haverá presentes em duplicata...
e para todas as noivas que a consultarem, D. MARIA JOSÉ reservou um utilíssimo presente, INTEIRAMENTE GRÁTIS!
MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio
AS 2as E 6as ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

HÉRNIA

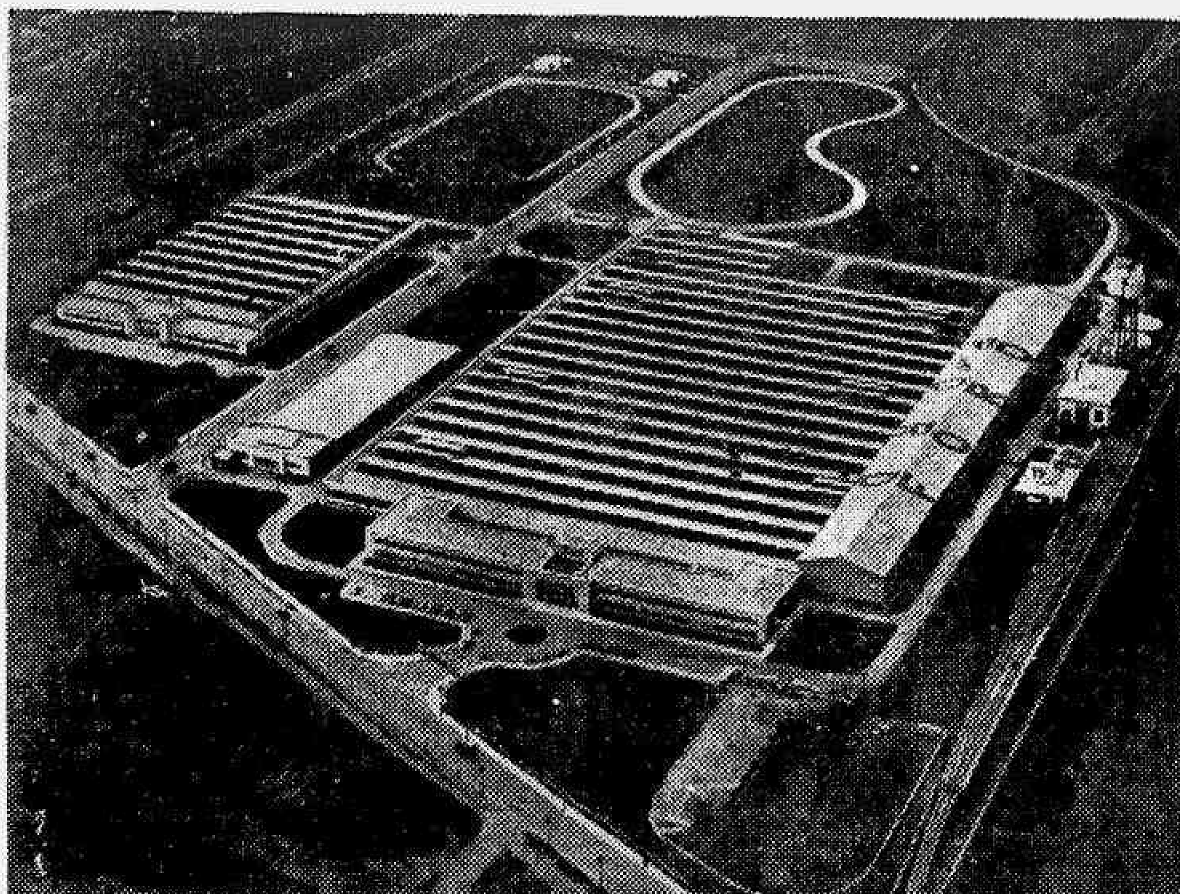
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 30
Junto a Buenos Aires, 190

PRÓTESE

Ensina-se protese dentária por método moderno, prático e eficiente. Turma em organização. Fornece-se gratis grande parte do material necessário ao curso. Mensalidade Cr$ 200,00. Avenida 13 de Maio, 23, 19.º andar, sala 1926 — Edifício Darke.

DENTADURAS
ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).



NOVA FABRICA DA FORD EM S. PAULO — *Vista aérea da nova fábrica da Ford Motor Company em São Paulo, que foi inaugurada anteontem. Sua produção inicial será exclusivamente de caminhões. A capacidade de produção é de 125 unidades por dia de 8 horas, se fôr permitida a importação suficiente de material para montagem. A fábrica, que custou 450.000.000 de cruzeiros está equipada para montar produtos americanos, franceses, inglêses e alemães*

Casa-se menos na Capital da República

43% de solteiros entre os habitantes de mais de 15 anos

Poder-se-ia dizer que os cariocas, via de regra, são mais resistentes ao casamento do que os brasileiros em geral. Ainda hoje, é alta no Distrito Federal a quota das pessoas solteiras no conjunto da população de 15 anos e mais de idade. O último Censo Demográfico (1950) mostrou que era de 43%, e o Censo de 1940 encontrou 44%. Ora, nesse ano a proporção dos solteiros na população brasileira de 15 anos e mais de idade limitava-se a 41%. E enquanto em 1940 a quota das pessoas casadas subia a 52% em todo o Brasil, baixava no Distrito Federal a 46%.

Verifica-se, contudo, na Capital da República, o crescimento do número de casados. Houve tempo em que o celibato era extensivo a mais de dois têrços da população carioca em idade matrimonial: em 1890, por exemplo.

Pois bem, de então para cá a proporção dos celibatários tem diminuido progressivamente, no mesmo passo em que tem aumentado a dos casados. Para fazer-se idéia dessa transformação, basta dizer que em 1950 os casados eram muito mais numerosos: em 100 cariocas de 15 anos e mais de idade, 48 declararam-se casados, e apenas 43, solteiros. Aliás, desde 1940 os casados conquistaram a predominância numérica, atualmente mais pronunciada.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, e 5, sobrado — Meier. — Tels.: 29-4153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — RUA SENADOR DANTAS, 77 — LOJA — TEL.: 42-5531.

APÓLICES

E bonus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionadas. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501.

Dr. Luiz Fernandes Barbosa

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72, sala 201.
Tels.: 37-2886: Res. 37-3073

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico —. Rua Frei Caneca, 16. — 2.º andar

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

SILVA - ALFAIATE

Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Clemente, 17, sob. (Praia de Botafogo).

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and.
Tel.: 23-2611

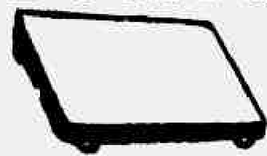
HELCOPASTA

é a mais moderno e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS • ECZEMAS das pernas.
Faça você mesmo em sua residencia o tratamento de sua perna sem se afastar de seus afazeres.
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197
LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO

Superintendente de Manutenção

Importante companhia inglêsa necessita de uma pessoa com boa experiência na administração de manutenção de frotas de caminhões. Experiência, prática em manutenção de veículos seria de grande vantagem, também, experiência na manutenção de equipamento para abastecimento de aviões.
Candidatos devem ser brasileiros natos, entre 25 e 35 anos de idade e, preferivelmente, engenheiros mecânicos. Será pago um salário compensador.
Dirigir-se por carta dactilografada a êste jornal, dando informações completas sôbre instruções e experiência e incluindo uma fotografia recente.

A BOMBA ATÔMICA



CONTRA AS BARATAS
ESTRADOS PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Ver para crer. Praça da Independência n. 87 — 2º andar — sala 2. — Tel.: 42-9018. — Gilberto.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

GELADEIRAS

Oficina especializada em máquinas fechadas — Pessoa especializada em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a duco. Enrolamentos de motores elétricos, etc.
A. Machado & Soares Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 64
Entre Constituição e Buenos Aires
TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO

Nas escolas, nos auditórios, nos teatros, nas praças públicas, em qualquer parte, enfim, onde houver reuniões com o objetivo de ensinar, divertir ou informar, torna-se imprescindível a instalação de amplificadores modernos e



amplificadores
para todos os fins

possantes, para a perfeita reprodução da palavra e do som.
MESBLA dispõe - **para pronta entrega** de equipamentos completos, das melhores marcas, para instalações estacionárias e volantes, e também, peças avulsas.

equipamentos completos para instalações de 10 a 100 watts.





DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

MESBLA
SECCÃO ELETRÔNICA
RIO: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

4 ofertas sensacionais da semana

DURANTE A GRANDE VENDA ESPECIAL DE BALANÇO



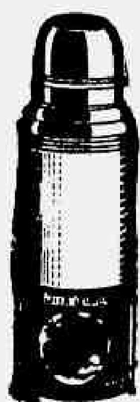
JOGOS DE CRISTALEIRA
31 peças...... CR$ 365,00
61 peças...... CR$ 685,00
TIPO LISO COM PÉ BAIXO
61 peças...... CR$ 535,00



SERVIÇO PARA CAFÉ
pintados à mão,
9 peças ...... CR$ 88,00
porcelana fina. CR$ 112,00



JOGOS PARA REFRESCO
7 peças
pintados à mão, próprios para presente. CR$ 98,00



GARRAFA TÉRMICA
1/2 litro
grande reclame CR$ 55,00

Grande sortimento de peças avulsas
COPOS, FAIANÇAS, PIREX, TALHERES, ETC.
OS MELHORES PREÇOS DO RIO
BAZAR AMÉRICA
Rua Uruguaiana, 38/40 - Rio

Vega Publicidade

PHILIPS

Iluminação Fluorescente
nas
Indústrias
concorre para
- AUMENTO DA PRODUÇÃO
- MELHOR QUALIDADE
- MAIOR ECONOMIA
- MAIOR CONFÔRTO



Aparelhos para LUZ FLUORESCENTE

O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA da PHILIPS
está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.



Todo trabalho exige luz adequada. E é isso que a PHILIPS proporciona com os novos aparelhos para luz fluorescente, especialmente construidos para fábricas, lojas, bancos, entradas de edifícios, etc., em vários modelos. Resistentes, bem estruturados, de durabilidade ilimitada, êstes aparelhos asseguram iluminação eficiente e economia de energia elétrica. Procure conhecer em seu revendedor os diversos modelos dos novos Aparelhos para Luz Fluorescente PHILIPS.

PHILIPS
- COMPLETOS PARA INSTALAÇÃO SIMPLES E IMEDIATA.

A VIDA DE SEUS OLHOS

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Eletrônicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Eletro-Acústico e Amplificadores, Rádio-Transmissores, Aparelhos de Eletro-Medicina, Ráios X, Equipamentos Dentários, Equipamentos Hospitalares, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELEM

No dia 22, o julgamento do dissidio dos comerciários

Declarações do presidente do sindicato da classe

Vão também pleitear aumento os empregados do Jockey Clube

SERA' julgado, no próximo dia 22, o dissidio coletivo dos comerciários cariocas. A propósito, declarou o presidente do Sindicato da classe, sr. Jorge Marano, que, não obstante já ter o mesmo um parecer contrário, nem por isso deixa de se fundar em razões justas. O referido parecer, salienta que a classe comerciária se habituou a pedir aumento todos os anos, sob o pretexto de que subiu o custo de vida. Alega, então, o presidente da entidade que se a classe recorreu à Justiça do Trabalho foi porque realmente subiu o custo de vida, e que de modo geral, um processo para ser julgado, quando o é, já não satisfaz, tal a rapidez com que o padrão de vida encarece. A êsse respeito cita o caso do feijão, do arroz, da banha e de outros gêneros, que de um mês para cá, passaram a só poder ser adquiridos com sacrifício.

Disse, ainda, que o dissidio interessa a 38 mil comerciários e a 34 Sindicatos, sendo que 12 categorias conseguiram fazer acôrdo com as correspondentes categorias patronais.

AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DO JOCKEY

Está marcada para segunda-feira, às 15 horas, uma assembléia dos empregados do Jockey Clube, convocada pelo presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, a fim de ser discutida a seguinte proposta de aumento: para os que trabalham diàriamente — 20%, de Cr$ 1.200,00 até Cr$ 3.000,00; 15%, de Cr$ 3.000,00 até Cr$ 5.000,00; 10%, de Cr$ 5.000,00 em diante. Para os que só trabalham em dias de corrida — 15% sôbre as diárias. Êsses aumentos passariam a vigorar em 1º de maio.

N'A Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA

o senhor compra com, apenas,

CR$ 100,00 DE ENTRADA

qualquer roupa

LINHO — TROPICAL — GABARDINE
SARJA — CAMBRAIA — SAL E PIMENTA

uma oferta sem igual
PELO PLANO CREDITAL

PRAÇA TIRADENTES
esq. Rua Sete de Setembro
Aberta até às 19 hs.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige ou quadris. Travessa Nestor Vitor, 100 — sob. Transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

S. A. «INCA»
(SAO PAULO)
COURO PARA ESTOFAMENTO
«Eterno» — «Recorde»
Maior confôrto e durabilidade
Tintas firmes e laváveis
PREÇOS MAIS BARATOS
Consultem ou visitem a Seção de Vendas da FILIAL DO RIO
Rua do Mercado n. 45.
FONE: 43-1353.
Sempre grande stock.

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — SOC. REX LTDA. (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626/7 — Tel.: 42-4862.

PARTIDA TIPO LINHO

As exmas. noivas e famílias, recebemos as partidas de imitação de linho belga. Diretamente das fábricas ao consumidor. Vendas a longo prazo e à vista. Enxovais completos para noivas e famílias. Demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações, pelo telefone: .. 43-7407 a M. S. ESTEVES — Rua Camerino, 166 — Sobrado — RIO.

RAIOS X RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
RADIOGRAFIAS A DOMICILIO
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 95 — SALA 28, Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Tel.: 42-5426.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baiao, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha, contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, ao principio sem companheiro ou companheira.

Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático e Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00.

Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.

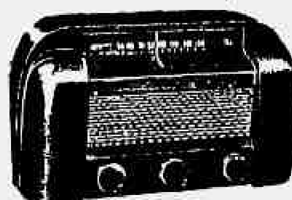
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

Consertos de Televisão

Não entregue seu aparelho a curiosos!
Nem deixe levá-lo para oficina.
Jeraldo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Phillips do Brasil e Isnard & Cia., conserta em seu domicilio qualquer televisão, eletrola ou rádio de quaisquer condições de defeito.
— Serviços garantidos e rápidos —
Orçamentos a domicílios em qualquer bairro até 21 horas.
— Cr$ 50,00 — Tel: 38-3323. —

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

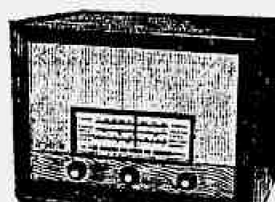
Radiola*
máxima perfeição em estética e sonoridade



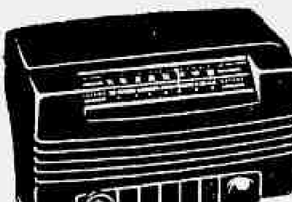
RÁDIO MOD. BR-35
Alta fidelidade de som; ondas curtas; médias e longas; 5 válvulas; alto-falante dinâmico de ímã permanente; CA- 100 e 220 volts.



RÁDIO MOD. EB-55
Para bateria de 6 volts ou C.A. de 110 e 220 volts; contrôle automático de volume; 5 faixas de ondas; 5 válvulas; adaptação para toca-discos.



RÁDIO - MOD. BR-47
Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 7 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.



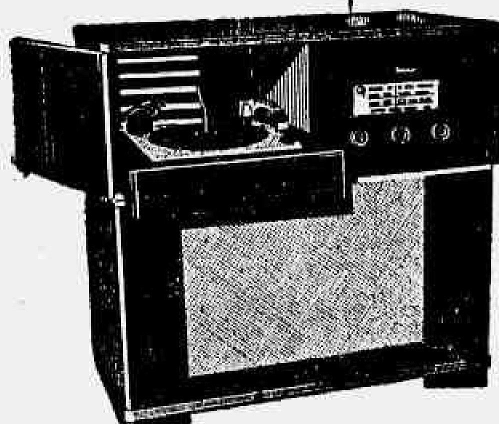
RÁDIO - MOD. BRP-24
Para pilhas; sonoridade perfeita; 4 válvulas; ondas curtas e longas; alto-falante de 13 cm, de ímã permanente.



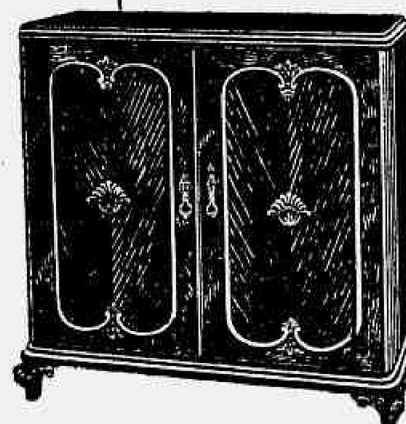
TOCA-DISCOS
Adaptável a qualquer rádio; pick-up magnético; extremamente leve; contrôle de volume com interruptor.



RÁDIO - MOD. BR-48
Com micro-sintonia; ondas curtas médias e longas; 8 válvulas, transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.



RÁDIO ELETROLA MOD. BRV-48
Regulador de micro-sintonia; maravilhoso aperfeiçoamento da RCA, 3 faixas de ondas de grande alcance; 8 válvulas; toca-discos automático; para discos de 78 e 33 rotações; reprodutor de cerâmica em vez de cristal, mais resistente e mais estável.



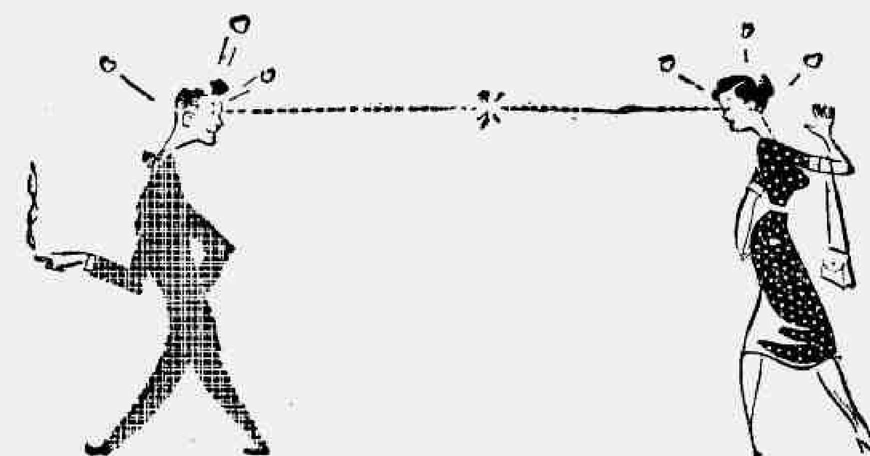
RÁDIO-ELETROLA - MOD. BRV-59
Ondas curtas, médias e longas, 5 escalas internacionais, com o novo desdobramento eletrônico; 9 válvulas; 2 alto-falantes de 12" cada um; toda-discos automático de 3 velocidades.

* Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA-Victor Rádio S. A.

vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

Os Biscoitos Finos PIRAQUÊ
Apresentam-se Ao Público
Para Um Caso De



amor á primeira vista!



Algumas das variedades Piraquê: Cream Craker, Maria, Maizena, Malted Milk, Côco, Imperial, Waffles e Salgadinhos.

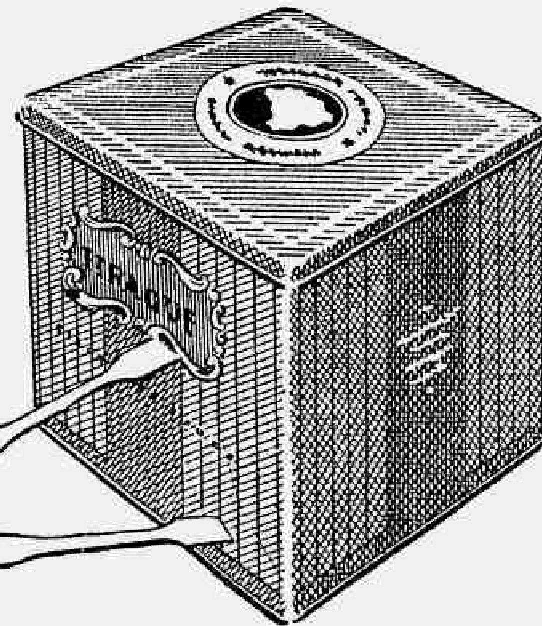
Sim! Porque logo á primeira compra, Você como bom apreciador, verifica o alto padrão de qualidade desta nova marca! Por isso recomendamos:

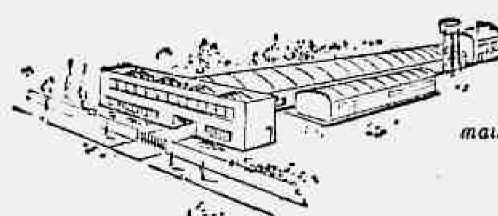
Experimente sem demora

BISCOITOS FINOS
PIRAQUÊ

Só de olhar para os Biscoitos Finos Piraquê — tão bonitos, tão cheirosos e tão fresquinhos — Você fica com agua na boca, e não resiste á tentação: Você prova um... e imediatamente se convence de que **nada mais se compara** aos Biscoitos Finos Piraquê!

Em qualquer das boas casas, Você já pode escolher mais de 20 variedades Piraquê — especialmente os notáveis Salgadinhos, para o café da manhã, para o lanche ou cocktail!





A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construida no Brasil ou no exterior.

Rio Publicidade

Distribuidores: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — Rua Marabá 89 — tels. 48-9552 e 48-6897

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua do Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua Aurea, 30 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Barão de São Félix, 143 — Rua Pedro Ernesto, 88 — Av. Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Itapiru, 519-A.

ZONA SUL — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Alice, 7 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 215 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B — Av. Copacabana, 74 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A — Av. Copacabana, 813 — Av. Copacabana, 1.130-A — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Visconde de Pirajá, 538 — Av. Copacabana, 1.039-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 450 — Rua Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua General Gurjão, 154 — Rua São Januário, 706 — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.876-B — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Barão de Mesquita, 238 — Rua Ana Néri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Monteiro da Luz, 441-B — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua Aristides Caire, 202-B — Rua José dos Reis, 546 — Av. Suburbana, 6.720 — Rua José Bonifácio, 655 — Rua Dr. Padilha, 165-B — Av. Suburbana, 8.701 — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Cruz e Sousa, 175 — Rua Elias da Silva, 417 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 266 — Estrada Engenho da Pedra, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79-A — Rua Guaianases, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.739-A — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Av. dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 — Rua Uranos, 1.329 — Rua Dionísio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A — Rua Simões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 44 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Maior Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Braz de Pina, 1.360-A — Rua Marquês de Aracati, 15-B — Rua Correia Dias, 335 — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja) — Estrada Marechal Rangel, 528 — Rua Carolina Machado, 1.566 — Rua Carolina Machado, 974 — Estrada do Otaviano, 286 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Rua Carolina Machado, 490 — Estrada Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Acapu, 164 — Rua Capitão Couto Meneses, 28 — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja) — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Santíssimo, 13 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L — Praça Carmela Dutra, 3-D.

ESTARÃO DE PLANTÃO AMANHÃ

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 1-A — Rua Siqueira Sampaio, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 801 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.163 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 825-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.576 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 25 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Mesquita, 454-A — Rua Silva Vale, 226-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 899-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Alfredo de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 400 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Já distribuídas as guias do predial do lote 1

Conforme divulgamos, já terminou a distribuição das guias do impôsto predial e territorial, pertencentes ao Lote 1, cujo prazo, para pagamento sem multa, terminará no próximo dia 15 de junho. A distribuição foi de 42 [illegible] e a cobrança será efetuada pelos Distritos de Arrecadação.

Na próxima semana, será iniciada a distribuição, também pelo Correio, das guias do Lote 2, cujo pagamento, sem multa, terminará a 25 daquele [illegible].

FORUM DA JUVENTUDE — Organizado em 1946 para incentivar a compreensão e a amizade entre a juventude de todos os países do mundo, o Forum da Juventude do "New York Herald Tribune" proporciona aos jovens de outras nações a oportunidade de visitar os Estados Unidos, como hóspedes de famílias norte-americanas. O delegado brasileiro ao "Forum" êste ano foi Sérgio de Queirós Duarte, do Rio de Janeiro. A foto foi batida durante uma aula no Colégio Millburn, vendo-se Sérgio de Queirós Duarte, do Brasil, e Inajat Hanum, da Indonésia, em primeiro plano, entre outros alunos

Novo oleoduto no pôrto de Rio Grande

Autorizada sua instalação pelo Conselho Nacional do Petróleo

Em sua última sessão ordinária, o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do sr. Plínio Catanhede, tomou a seguinte deliberação: processo Pl. 6-53, de interêsse da «Ipiranga S. A. — Companhia Brasileira de Petróleo» e em que o ministro da Viação e Obras Públicas, pelo aviso nº 57, de 22 de janeiro do corrente ano, solicita o parecer do Conselho Nacional do Petróleo sôbre o projeto e minuta do contrato a ser lavrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, concessionário do pôrto do Rio Grande, e a Companhia interessada, para a instalação de um novo oleoduto de 8 polegadas de diâmetro, com a respectiva tomada no cáis, ligando a Refinaria Ipiranga ao novo pôrto daquela cidade e destinado à carga e descarga de produtos de petróleo.

Na forma do parecer do relator, conselheiro Matoso Maia, o plenário se pronunciou favoràvelmente ao projeto e minuta de contrato em aprêço, com as modificações propostas pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Mortalidade infantil

E' DE 261 POR MIL NO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS

A Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais acaba de realizar, com o auxílio técnico e financeiro do Departamento Nacional da Criança, um inquérito sôbre mortalidade infantil no município de Bananeiras, Estado da Paraíba.

Esta pesquisa, feita com rigor, concluiu que a mortalidade infantil (de crianças menores de 1 ano) em Bananeiras, no ano de 1951, foi de 261 por mil.

Em contraste com êste elevado índice, apurou-se que entre as crianças do mesmo município que freqüentam o Pôsto de Puericultura local, a mortalidade infantil, no mesmo ano, foi apenas de 38 por mil.

Emolumentos das patentes de registro

AUTORIZAÇÃO DO DIRETOR DAS RENDAS INTERNAS À RECEBEDORIA DE SÃO PAULO

O diretor das Rendas Internas tendo em vista dificuldades de serviço expostas pelo diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, baixou portaria, autorizando-a em caráter excepcional, a mandar expedir «patentes de registros» e receber os respectivos emolumentos até que fiquem normalizadas as «penalidades» do capítulo III da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, desde que as guias de pedido de registro tenham sido apresentadas nos prazos do artigo 26 da referida Consolidação.

Também autorizou a mesma Repartição a publicar a relação das patentes expedidas, e marcar prazo para o pagamento das mesmas, sem penalidade.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel.: 22-1218

Importação de jeeps em vez de máquinas agrícolas

Admite-se que a Superintendência da Moeda e do Crédito haja tomado medida a êsse respeito — Reclama a Confederação Nacional do Comércio

Por sugestão da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foi substituída, na lista de importações de cobertura cambial no mercado oficial, a categoria de máquinas para terraplanagem e tratores industriais pela categoria de "jeeps" e veículos rurais com tração nas quatro rodas.

Conquanto não se conheça ainda, a lista de produtos de importação para cobertura no mercado livre do câmbio, parece ser procedente aquela informação, de vez que dentro da Instrução 47, da Superintendência da Moeda e do Crédito da lista de produtos de importação no mercado oficial de câmbio não constam as máquinas de terraplanagem, nem os tratores industriais, mas tão sòmente "jeeps" e tratores agrícolas.

No ofício que a respeito endereçou ao Conselho de Superintendência da Moeda e Crédito, diz o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que a supressão do mercado oficial de câmbio da categoria de máquinas de terraplanagem e tratores industriais constitui um lapso injustificável. Basta atentar para o uso daqueles produtos e conhecer que tôdas as rodovias só podem ser construídas com tais equipamentos, bem como dêles depende a sua conservação. Não apenas as rodovias nacionais, mas todo o serviço de devastamento de matas, campos, construções, serviços de portos e cargas e descargas ferroviárias usam ou dependem daqueles produtos.

O principal comprador dêsses materiais é, pois, o govêrno federal ou os governos estaduais, através de organizações comerciais, além das Prefeituras Municipais.

As grandes obras públicas, como as realizadas no polígono das sêcas, na Hidro-elétrica do São Francisco, nas represas do Cubatão e Barra do Piraí, o plano de eletrificação do Sul e de Minas Gerais não podem ser executados sem máquinas de terraplanagem ou tratores industriais.

Os próprios projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e os do Banco de Desenvolvimento Econômico, pelas suas características, exigem sejam utilizadas máquinas e tratores do mesmo tipo.

Dir-se-á que a lei de câmbio livre prevê que as importações governamentais sejam realizadas pelo câmbio oficial, o que significaria que tais obras públicas não sofreriam um impacto pelo aumento de preços.

Entretanto, tanto o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem como os Departamentos Estaduais do mesmo órgão autárquico, informam que a grande maioria de seus serviços são realizados através de emprêsas privadas, mediante contratos e empreitadas.

Assim, mesmo no caso das obras públicas executadas por particulares, os custos de operações e os dispêndios a serem realizados ficarão pràticamente duplicados com a inclusão na lista de produtos de cobertura cambial no mercado livre de máquinas de terraplanagem e tratores industriais, termina o ofício, que é resultante de estudos da Divisão Econômica orientada pelo sr. Eugênio Soares.

Gratificação anual a servidores de Caixas

CONCEDIDAS VERBAS PELO DNPS.

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social proferiu despacho concedendo verbas, sem prejuízo de verificação das fôlhas de pagamento, nos processos em que as Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte e da Zona da Mogiana, em Campinas; dos Ferroviários e Serviços Públicos da Bahia, Sergipe, Companhia Paulista, Noroeste do Brasil, Estrada de Ferro Teresa Cristina, Leopoldina Railway, e São Paulo Railway; dos Empregados do Vale do Rio Doce; e de Serviços Aéreos e Telecomunicações comunicam o montante das despesas para pagamento de gratificação anual a seus servidores, nos têrmos do decreto 31.943, de 18 de dezembro de 1952.

Abôno aos servidores da Santos-Jundiaí

AUTORIZADO O BANCO DO BRASIL A DISPOR CR$ 27.854.410,20 PARA ÊSSE FIM

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar Cr$ ...... 27.854.410,20 à disposição da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, para pagamento do abono de emergência de janeiro, fevereiro e março, ao pessoal dessa ferrovia.

RÁDIO-VITROLA MOD. 1953
Com automático Long-Play, 33 — 45 e 78, misturador para 12 discos, de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel, de gaveta com duas discotecas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 6.500,00, com garantia. — RUA 24 DE MAIO, 773 — SAMPAIO.

Chassis Fargo 1952 novos, vendem-se
Preço de tabela com grande facilidade de pagamento. Informações pelo telefones: 37-6524 ou 37-4345.

"Cartões Termoplásticos"
Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades. Invioláveis, à prova d'água, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Félix Pacheco, Repartições públicas e inúmeras outras entidades particulares. Max Leitão S. A. — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES. Rua da Assembléia n. 104 — 11º andar.
Rêde telefônica — 22-9944
Endereço telegráfico: RIOMAX — Rio

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina, à porta.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4-5-6, Rio. Das 16 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Consultório médico — Urologia
VENDE-SE ou transpassa-se um, novo, devidamente aparelhado e licenciado, situado à rua Sorocaba, 295, térreo. Trata-se no nº 291, da mesma rua, nos dias 17, 18 e 19 do corrente.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

CAMISAS SOB MEDIDA
Apronta-se uma camisa em meia hora
Confecções de luxo — Fino acabamento
Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — MADAME JANDIRA — Avenida 13 de Maio, 13 — 20º andar — Sala 2.001 — Tel.: 42-4730 — (Edifício Municipal).

Já provou?
Este é o café brasileiro de exportação
O NOVO LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO
Uma recente investigação demonstrou que 25 em cada 100 donas de casa estão procurando um café melhor. Se você pertence a essa elite de gôsto apurado, experimente o novo Lord Café! É feito com os mais finos cafés brasileiros de exportação... e o resultado é uma bebida de sabor magnífico e aroma tentador, que distingue os lares mais exigentes. Conheça ainda hoje o café brasileiro de exportação: telefone ao seu armazém e peça o Lord Café. Vai ser o seu café!
TAMBÉM EM LONDRES *o café "Tipo Exportação" é exigido nos lares onde o paladar é mais apurado.*
... LORD CAFÉ ..... *À venda nos armazéns e confeitarias de seu bairro*
UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

30 DIAS DE FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE,
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4
Novamente PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4
COMPRE JÁ!

Tem candidatos a emprêgo o SCECT

CAIXA, CONFEITEIRO, BALCONISTA E OUTROS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no quarto andar do Ministério do Trabalho, telefone: 42-6722, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

SERVENTE DE FABRICA: Marinete Araújo Silva, solteira, de 26 anos de idade e procedente de Pernambuco.

COSTUREIRA: Josefa Tavares Vieira, solteira, de 31 anos de idade e procedente do Maranhão.

BALCONISTA: Ivône Paranhos de Sousa, solteira, de 19 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

ALFAIATE: Gilberto da Silva Mota, casado, de 29 anos de idade e procedente de Pernambuco.

MOTORISTA: Abel Reginaldo Noronha, solteiro, de 24 anos de idade e procedente de Minas Gerais.

APRENDIZ: Alvaro Carvalho Duarte, menor, de 16 anos de idade e procente do Distrito Federal.

AJUDANTE MECANICO: João Batista da Silva, solteiro, de 19 anos de idade e procedente de Minas Gerais.

SERVENTE DE HOSPITAL: Maria Brasilina de Jesus, solteira, de 24 anos de idade e procedente da Bahia.

CAIXA: Cléia da Silva, solteira, de 18 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO: José Válter Góis, solteiro, de 20 anos de idade e procedente do Estado do Rio.

COZINHEIRO: Horácio Dutra Machado, casado, de 31 anos de idade e procedente de Minas Gerais.

BALCONISTA DE ARMAZÉM: José Correia de Jesus, casado, de 40 anos de idade e procedente da Bahia.

CARPINTEIRO: Antônio Francisco Leitão, casado, de 32 anos de idade e procedente de Portugal.

IMPRESSOR: João da Costa Alves, casado, de 42 anos de idade e procedente de Sergipe.

DACTILOGRAFA: Rute Almeida, solteira, de 29 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

ESCAVADEIRISTA: Epaminondas Jordão Meneses, de 43 anos de idade e procedente de Pernambuco.

ENTREGADOR: Amadeu Casemiro, solteiro, de 20 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

AUXILIAR DE LABORATÓRIO: Helena de Almeida Sodré, solteira, de 25 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

CONTINUO: Raimundo Ferreira, solteiro, de 20 anos de idade e procedente de Sergipe.

MECANICO: José Correia Araújo, solteiro, de 39 anos de idade e procedente de Pernambuco.

Sete milhões de agricultores não são amparados por qualquer recurso de crédito

Não vai além de 1% da produção o montante dos créditos agrícolas — 25% dos lavradores absorvem 90% dos empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil, ficando apenas 10% para atender a todos os demais

Após falar o ministro da Agricultura, a Comissão de Agricultura do Congresso da CEPAL, voltou a ouvir mais um representante brasileiro, sr. Pompeu Borges, que em rápidas considerações, atribuiu o pequeno desenvolvimento do crédito agrícola na América Latina ao atraso de uma economia de características, que dificulta a expansão de regime de trocas.

Sem uma modificação nessa estrutura, espalhada na reforma agrária, não será possível a vulgarização do crédito aos agricultores, e consequentemente o procurado desenvolvimento da economia, a distribuição mais justa da propriedade, o acesso à posse da terra, conjunto que traz novas e mais amplas possibilidades de crédito.

No Brasil, adiantou, o montante dos créditos agrícolas não vai além de 1 por cento da produção, sendo desconhecido de mais de 7 milhões de agricultores o recurso a qualquer sistema de crédito. 25 por cento dos agricultores que contraem empréstimos com a carteira especializada do Banco do Brasil absorvem 90 por cento do total distribuido, restando portanto apenas 10 por cento para os demais. Cumpre ainda frisar que 80 por cento dêsse volume voltam-se para o financiamento de apenas quatro produtos: o café, o algodão, o arroz e a cana de açúcar.

Por outro lado, como sòmente os proprietários de terras têm acesso ao crédito, dos 9 milhões de produtores rurais apenas 2 milhões podem recorrer a êsses financiamentos, atendidos talvez na sua quarta parte, em virtude da fraca rêde creditícia, normas burocráticas, e mesmo ao atraso social dos próprios interessados.

Além dêsses fatores conspiram ainda contra a maior difusão do crédito agrícola no Brasil a vastidão territorial, a fraca densidade demográfica a par das elevadas taxas de juros, concorrendo o alto preço do dinheiro para eliminar as possibilidades de negócios de um grande número de agricultores.

A tradição infiacionária, nos países continentais, induz igualmente o prestamista a agregar a remuneração normal de seu capital uma espécie de taxa contra o risco de desvalorização das moedas, influindo, ainda, na fixação do prêmio, a instabilidade política e a falta de confiança.

Com a reforma agrária que o govêrno brasileiro procura realizar, conclui o sr. Acioli Borges, a taxa de juros cairá ao nível dos países mais adiantados, não ocorrendo nêsse ponto nenhum exagero.

Pagamento de salário-família no Ministério da Viação

O ministro Sousa Lima solicitou ao presidente da República a abertura do crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para ocorrer ao pagamento do salário-família, aos servidores do Ministério da Viação, correspondente ao exercício de 1951, tendo esclarecido que o Tribunal de Contas já se pronunciara quanto à legalidade da abertura dêsse crédito e o Ministério da Fazenda respondera favoràvelmente à consulta que lhe fôra formulada.

Pagamento de salário-mínimo de Cr$ 1.200,00 a menores

MOVIMENTA-SE O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PRODUTOS QUIMICOS JUNTO AS EMPRÊSAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Perfumarias iniciou um movimento junto às emprêsas, visando legalizar os salários de todos os menores dessas categorias, por entender que sòmente quando alunos do SENAI ou do SENAC estão sujeitos ao ordenado de Cr$ 600,00; devendo perceber, do contrário, salário-mínimo de maior, isto é, de Cr$ 1.200,00 para o Distrito Federal.

Pagamento em dôbro em dias de folga

ESCLARECIMENTO AOS EMPRESÁRIOS TEATRAIS E DE CASAS DE DIVERSÕES

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho avisa aos empresários teatrais e de casas de diversões que os seus empregados têm direito à remuneração em dôbro quando o dia de sua folga semanal coincidir com um feriado civil ou religioso, e, por conveniência do serviço forem êles obrigados a trabalhar naqueles dias, seja com o adiamento do descanso semanal. O pagamento do salário diário em duplicata sòmente poderá ser compensado com a concessão de mais um dia de folga além daquele a que tem direito o empregado.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 ★ Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotográficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para túmulos - Foto esmalte para jóias, etc
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8306 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

PARA OS MALES DA GARGANTA
Pastilhas EVANS
FAMOSAS EM TODO O MUNDO
ALÍVIO IMEDIATO NAS TOSSES, ROUQUIDÃO, GRIPE, RESFRIADO

uma... duas... TRÊS
Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e concentrado.
GETS-IT

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
36-3655 — HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
Saco de 35 kgs.
CR$ 40,00

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

1 Minuto
cessa qualquer dor de dente

Excursão à Ilha do Bananal
(Rio Araguaia, divisa dos Estados de Goiás e Mato Grosso)
SENSACIONAIS CAÇADAS E PESCARIAS NO CORAÇÃO DO BRASIL
6 excursões entre julho e outubro, de 18 dias cada, com máximo de 20 pessoas por vez. Dirigida e acompanhada pelo renomado caçador e naturalista professor Guilherme Whitaker. Será proporcionada aos excursionistas, dentro das condições locais, todo confôrto, tais como, rádios, refrigeradores, tendas, barracas, etc. Armas e material de pesca NÃO serão fornecidos pelos organizadores da excursão. Para maiores detalhes, dirijam-se à
AVIPAM
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123 — LOJA — TELS.: 42-2064 E 42-2065.
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — LOJA 18 — TEL.: 42-9795.
— RIO DE JANEIRO —
HOTEL

Pier Angeli inspirou... "Dragutin" desenhou...
e A Exposição Carioca lança...
Capa "ANGEL"
Criada para uma estrêla ... e oferecida a Você!
Veja Pier Angeli no filme "Homem, Mulher e o Diabo" em exibição nos Cines Metro.
Numa notável contribuição para a moda feminina, A Exposição Carioca tem o privilégio de apresentar com absoluta exclusividade no Rio de Janeiro, este lindo modêlo double-face... inspirado na figura esbelta e graciosa de Pier Angeli... a meiga estrêla da MGM!
Seja das primeiras a escolher n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... "ANGEL"... a capa de godet "napolitano"... em 7 côres modernas... criada especialmente pela FÁBRICA DE CAPAS DRAGUTIN para a grande estrêla Pier Angeli!
980, ou em 10 meses pelo crediário
Capa de Chuva "Angel"... 100% impermeável
só para senhoras
a Exposição CARIOCA
L. Carioca - esq. G. Dias
Double-face... liso de um lado e xadrês "Toscano" do outro
• Côres firmes
• Mangas longas e 3/4
• Elegante capuz fechando em laço
• Godet "napolitano"
• Nas seguintes côres modernas: mel, azul marinho, verde jade.. verde claro... sable... mostarda e coral.
A CAPA "ANGEL" é a mais nova e original criação de
Dragutin
C-0775 DPT. PROPAG. DA EXPOSIÇÃO
COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES, COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Diario de Noticias
SÉTIMA SEÇÃO
Domingo, 19 de abril de 1953

Conservador e Liberal

Engenheiro civil J. Coelho Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

A propósito do artigo publicado neste jornal, em 15 do mês passado, sôbre a reforma administrativa, de que se trata no Congresso Nacional, e completando a exposição feita no mesmo, vamos reproduzir trechos do que escrevemos, com o título acima, em abril de 934 e que não pôde ser publicado naquela época...

Eis o que dizíamos então, recordando cenas do passado, sob a inspiração do partido que melhor orientava os destinos do Brasil, no regime Imperial.

«Simplifiquemos nossos processos de administração pública; nossos programas, idéias, hábitos e costumes; as nossas leis, enfim. — Vida simples e parcimônia em tudo.

Quantos, partidos têm surgido e desaparecido, permanecendo no cenário político, quais meteoros, nesse regime de confusão, incerteza, arranjos e conchavos; egoísmo e ambições?!

Não seria melhor reunir tudo isso, e por um processo algébrico de eliminação, reduzir suas fórmulas à uma expressão mais simples? Dois partidos, como na Inglaterra, EE.UU. e outros, seriam bastantes. Nos dois acima indicados, haveria lugar para os demais.

Enumeremos nossas necessidades e, com isto, elaboremos um programa. De que precisa o país e o seu povo, 50% analfabeto?...

Conservar o alicerce sôbre o qual se vem construindo a nossa nacionalidade, mas, sobretudo, com o trabalho e economia; com a instrução e civismo, estabelecer a base da «Ordem e do Progresso».

Conservar, antes de tudo e acima de tudo, o amor à Pátria e, inspirado por êle, a sua soberania, integridade territorial e a união indestrutível dos Estados que formam a Federação.

Conservar, manter e respeitar a Constituição, pela qual se exerce a soberania do povo, que é o princípio fundamental da democracia. Conservar e «manter sob o regime representativo, a Federação e a República». Conservar o prestígio da autoridade e defender os preceitos da razão, do Direito e da Justiça, que pairam acima de tudo.

Conservar as lições de nossa História: os traços de união que ligam o passado ao presente, para que, pela experiência adquirida, no que ela ensina, prosigamos, sem vacilações para o futuro. Conservar a memória dos grandes vultos do passado, para que melhor possamos imitá-los.

Restaurar e conservar a prática da Justiça, inspiradora de todos os atos do govêrno, no extinto regime, pois que o prestígio e fôrça moral de quem governa tem por base esta virtude. Restaurar e conservar as raízes etimológicas de nosso idioma, para que melhor possamos conhecer a origem de suas palavras.

Conservar o caráter, a firmeza das convicções, a consciência livre, em tôda sua plenitude, para exercermos com dignidade a nossa soberania, na escolha dos nossos delegados, nos poderes Legislativo e Executivo.

Conservar e estimular o amor ao trabalho, síntese de tôdas as virtudes; que dignifica o homem; fator de «Ordem e Progresso»; fonte perene

(Conclui na 2ª. página)

FEIRA DE PARIS
Superficie 453.000 m2.
Expositores 11.000

FOIRE DE PARIS
de 9 de Maio a 25 de Maio de 1953
Cartões para ingresso e demais informações:
CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA
Av. Presidente Wilson, 165-8.º
Tel. 32-0240 — Rio de Janeiro
Vaga Publicidade

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Aproveite o clima suave do fim de estação para o seu indispensável repouso. Confôrto, sossêgo, ótimo tratamento.
PERTO DAS FONTES.
DIÁRIAS:
Apartamento, por pessoa a partir de ...... Cr$ 85,00
Quartos, por pessoa ...... Cr$ 80,00
Telefones: 247 — São Lourenço; 38-5528 — Rio.

MÓVEIS! MÓVEIS! MÓVEIS!
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
MOBILIARIA IMBUIA
Dormitório Chippendale, com 11 peças .... Cr$ 11.000,00
Dormitório Mexicano Luxo, com 10 peças .... Cr$ 7.900,00
Dormitório Mexicano Luxo, com 6 peças .... Cr$ 6.600,00
Sala Mexicano Luxo, com bar .... Cr$ 6.800,00
215 — RUA DO CATETE — 215 — TEL.: 25-2497
(Esq. Correia Dutra)
SEÇÃO DE MÓVEIS AVULSOS
MOBILIARIA IMBUIA
RESOLVE O SEU PROBLEMA — PESSOAS COMPETENTES ORIENTAM NA ESCOLHA DE SEUS MÓVEIS.
POSSUI O MAIOR ESTOQUE DE MÓVEIS AVULSOS EM:
MARFIM — SUCUPIRA — PEROBA, etc.
Todos os estilos modernos — Visitem-nos sem compromisso.
200 — RUA DO CATETE — 200 — TEL.: 45-7364
(Esquina da rua Correia Dutra).

SABÃO DE CÔCO
«FAIXA BRANCA»

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	80,00
Saquinhos de 5 quilos	75,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Caixas de 5 quilos	80,00
Caixas de 40 quilos	600,00
CREMOSO:	
Latas de 2 quilos	20,00
Latas de 20 quilos	180,00
LIQUIDO (Perfume natural):	
Latas de 18 quilos	60,00
Tambores de 200 litros	500,00
LIQUIDOS (Finamente perfumado):	
Latas de 18 litros	120,00
Tambores de 200 litros	1.200,00
PASTOSO:	
Caixas de 20 quilos	55,00
Tambores de 200 quilos	450,00
GELATINOSO:	
Para chão — latas de 18 quilos	90,00
Para lavandaria — latas de 18 quilos	150,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 quilos	50,00
AMARELO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	35,00
PINTADO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	45,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BATISTA ALVES LTDA. — Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso.
Pedidos pelo telefone: 52-6788.

Cangaço e cangaceiros (I)

Um jovem trabalhador torna-se "Lampeão, rei do cangaço"

Aspereza da vida na caatinga — Singularidades do banditismo nos sertões nordestinos — Segredos e revelações — De uma vida iniciada honestamente, tornou-se Virgulino Ferreira o mais famoso cangaceiro de todos os tempos

Lampeão, Corisco, Maria Bonita, Getúlio Vargas, Assis Chateaubriand e São Francisco de Assis — O ambiente formando caracteres — A prepotência do «coronel» numa terra sem lei, sem estradas e sem escolas

Reportagem de Luiz LUNA

A VIDA de Optato Gueiros, que encontrei aqui, numa destas tardes de calor, suando sob sua farda cáqui de major da Brigada Militar de Pernambuco, é um complemento da história dos sertões nordestinos. A melhor fase de sua mocidade passou nas «volantes» do govêrno, durante vinte anos consecutivos, de 1919 a 1939, época em que o cangaço atingiu sua fôrça máxima, fêz-se respeitado e temido, através da atuação desconcertante de Virgulino Ferreira da Silva, um caboclo de Vila Bela, desajustado e, sobretudo injustiçado, a quem as condições negativas do ambiente deram o arriscado e perigoso título de «Rei do Cangaço».

Êsse major Optato, de fala mansa e arrastada, desconfiado como um silvícola, arisco como uma perdiz e valente como uma onça pintada, envelheceu nas caatingas, perseguindo bandoleiros e fanáticos, expondo a vida, nas mesmas condições de Lampeão, Luís Pedro, Corisco e Ventania. Não havia, de fato, diferença entre a vida, os costumes e os proprios fatôres que arrastavam à luta cangaceiros e soldados. Era gente da mesma argila, fabricada com a mesma matéria prima, homens da mesma região, com todos os defeitos e virtudes do meio.

Separavam-se, tornavam-se inimigos irreconciliáveis por divergências idênticas. De um lado, por circunstâncias alheias à sua própria vontade, estavam os acobertados pela lei e pela legalidade, transformados em soldados de polícia, funcionários armados pelo govêrno. O seu trabalho era matar cangaceiro, perseguir «coiteiro», invadir fazendas e vilas. Do outro lado, formavam os contingentes irregulares, os chamados bandoleiros que, em consequência da sua própria situação econômica e social, não se puderam «legalizar», não tiveram oportunidade de se tornar soldados de polícia. O seu trabalho, porém, era, paralelamente, igual ao das volantes, isto é, matar, invadir vilas e perseguir os que auxiliavam os seus adversários. Vestiam as mesmas roupas, usavam as mesmas alpercatas e o mesmo chapéu de couro, carabinas e balas de marca e calibre iguais eram empregadas por soldados e cangaceiros nas suas façanhas pelas caatingas do nordeste. E mais ainda: estavam animados pelo mesmo ódio; impulsionados pelas mesmas paixões e separados pelas mesmas questões, pois o fenômeno cangaceiro e o fenômeno «volante» surgiram nas caatingas gerados por fatôres sociais e econômicos análogos.

Tudo nasce do próprio ambiente e das situações criadas

Ninguém nasce Lampeão, Corisco ou Maria Bonita, como ninguém nasce Getúlio Vargas, Assis Chateaubriand ou São Francisco de Assis (perdoai-me meu santo, pela má companhia). Tudo se origina e se desenvolve de acôrdo com as condições do próprio ambiente, em proporção às circunstâncias boas ou más que criam as situações. Lampeão mesmo, que morreu tràgicamente numa fazenda, em Sergipe, que teve, como muitos companheiros de infortúnio, a cabeça separada do tronco pelo facão afiado do tenente José Bezerra e exposta em festas nas capitais nordestinas, poderia ser hoje coronel de Brigada Militar de Alagoas ou de Pernambuco, como o são José Lucena e Manuel Neto, homens da mesma região sertaneja, de coragem e paixões idênticas às suas, mas que tiveram a oportunidade de se constituirem inimigos de morte de Lampeão e, assim, encontraram na polícia o instrumento ideal para extravazar o seu ódio e sua vingança contra o adversário comum.

Isso concluimos através das longas palestras que tivemos com o major Optato Gueiros e após a leitura do seu livro "Lampeão — Memórias de um oficial ex-comandante das Fôrças Volantes".

Tanto no livro, cuja segunda edição será publicada brevemente por uma editora de São Paulo, como, com mais detalhes e colorido, nas conversas, Optato conta as razões que levaram Virgulino Ferreira da Silva, um pacato almocreve de Serra Vermelha, em Vila Bela, no sertão pernambucano, à vida errante e agitada do cangaço.



Lampeão, à esquerda, tendo ao lado seu irmão Antônio Ferreira, um dos mais valentes "cabras" do bando.

COMEÇO CONSTRUTIVO

— Dentre as causas propulsoras da evolução do banditismo — confessa ao repórter o major Optato Gueiros — não resta a menor dúvida, que figura em primeiro plano a injustiça. Cada cangaceiro teve os seus amargos motivos de se achar fora da lei, tornando-se, destarte, executores de sinistras empreitadas, à disposição de quem primeiro os assalariasse.

Lampeão, como não poderia deixar de ser, foi também vitima dessas injustiças. Não nasceu cangaceiro, porque ninguem nasce cangaceiro, mas se tornou o maior terror das caatingas, para uns, e o maior amigo e protetor, para outros, pelo natural desenvolvimento das injustiças que recebeu. O major Optato Gueiros, que o perseguiu durante duas décadas e conhece os sertões como a palma de sua mão, conta a sua história, em grande parte por nós, homem nascido e criado no Nordeste, também conhecida.

Virgulino teve a infância comum dos meninos sertanejos. Destacou-se, porém, pela sua inteligência privilegiada e pelo seu acentuado senso de oportunidade. Na época, em tôda a zona do Pajeú, havia dois professôres, Justino Nenéu e Domingos Soriano, que ensinavam particularmente, mediante pequena remuneração. Com um dêsses professôres, Virgulino aprendeu a ler e a escrever, com espantosa facilidade. Criado pela avó, dona Jacosa e pelo tio Manuel Lopes, homem pacato e trabalhador, cêdo Virgulino Ferreira da Silva demonstrou a vivacidade de sua inteligência. Conta o major Optato um episódio da infância do futuro bandoleiro nordestino. Manuel Lopes, notando a capacidade do sobrinho, perguntou-lhe um dia:

— Queres ir para escola, prá aprender a ler e ser doutor?

— Quero, respondeu o futuro Lampeão. Mas não para ser doutor. Quero ser vaqueiro.

E foi realmente, na sua adolescência, o maior vaqueiro do Pajeú. Começou amansando carneiro para, depois, dominar os poltros bravos da região, com uma perícia nunca vista em experimentados vaqueiros. Tendo nascido em meados do ano de 1900, na fazenda Ingazeira, na Serra Vermelha, município de Vila Bela, hoje Serra Talhada, no Estado de Pernambuco, terra onde também vieram ao mundo o falecido governador Agamenon Magalhães e o cônego Olimpio de Melo, aos 16 anos de idade, Virgulino Ferreira da Silva era um consumado vaqueiro, como diz o major Optato Gueiros. «Amansava cavalos, burros, jumentos e, nesses misteres, conquistou fama».

Aos 17 anos, segundo as notícias que ouvimos no sertão, agora confirmadas pelo depoimento insuspeito do major Optato, Lampeão trabalhava em tôdas as obras de couro. Fazia selas, perneiras, gibões, alforges, etc. Era músico, tocando com habilidade harmônica de oito baixos. Confeccionava bonitos bornais e tudo negociava nas feiras de Nazaré, Vila Bela, Flores e Triunfo, em Vila Bela. Fazia-se acompanhar dos irmãos e do pai, que também negociavam com cereais. Depois tornou-se almocreve, conduzindo animais carregados de gêneros para vender nas feiras dos povoados.

AS VELHAS INTRIGAS DO SERTÃO

Como se vê, Virgulino Ferreira da Silva não teve um princípio mau. Pelo contrário, começou construindo, amansando animais, treinando-os para o serviço normal da fazenda. Confeccionava artefatos de couro. Era um homem hábil e ao mesmo tempo valente e decidido, mas acontece que o sertão era, como ainda hoje, em grande parte, a terra sem lei e sem govêrno, dominada pelos «coronéis», chefes políticos, amigos e protegidos dos governadores fabricantes de votos, fazedores de deputados e senadores que, por isso mesmo, enfeixavam nas mãos todos os poderes. O «coronel» era o juiz, o prefeito o padre e o delegado. Sob o calcanhar de sua bota rudimen-

(Conclui na 2ª. página)

O velho tema das sêcas do Nordeste

Napoleão TEIXEIRA

(Professor Catedrático da Universidade do Paraná)

As sêcas do nordeste têm, realmente, servido de muito. De matéria para jornalistas, muitos dos quais, carentes de assunto, devem achá-las de fato providencial. De inesgotável filão para literatos e sub-literatos que acham nelas e nos já cansativos cangaceiros, inspiração para trabalhos que, embora ilustrados por pintor famoso, não se deixam, positivamente, ler... De verdadeira mina de ouro para alguns inescrupulosos que, cá e lá, mercadejariam com a desgraça dos flagelados, arrancando donativos que nem sempre chegariam, ao que se diz, em sua totalidade, ao destino.

Longe de nós o intento de diminuir o valor de muita campanha bem invencionais — que as há — feitas Brasil em fora, com o nobre desejo de ajudar as vítimas de um clima infeliz e de governos que pouco ou nada, de definitivo, têm feito para ajudá-las. E' que nossos dirigentes, absorvidos, sem dúvida, por preocupações mais «interessantes» — do que o caso do algodão e o inquérito do Banco do Brasil nos deram recente notícia — parecem não dispor de tempo para questões dêsse tipo, mostrando-se mesmo desinteressados da miséria generalizada que anda por aí.

Estamos com os que, honestamente, se batem pela solução do problema das sêcas que, ciclicamente, flagelam o nordeste e das quais nos tem dado imagem fiel a cronista Raquel de Queirós em seus primorosos escritos. Só não podemos estar, é claro, do lado dos «profiteurs» dessa calamidade, que da mesma se valem para fazer dinheiro, o que não lhes causa mal-estar algum, pois também êles acreditam que «pecunia non olet», que venha de onde vier, dinheiro não fede...

Conta-se que, em França, ao tempo de Luís XIV, época em que, segundo Madame de Sévigné, todo o país era «imenso hospital desolado e sem provisões», a miséria era tanta que levou La Bruyère a escrever: «Vêem-se certos animais selvagens, machos e fêmeas, espalhados pelos campos, negros, lívidos e crestados de sol, ligados à terra que cavam e revolvem com uma teimosia invencível. Têm uma espécie de voz articulada e, quando se erguem sôbre os pés, mostram um rosto humano, e são semelhantes aos homens». Enquanto isso, o govêrno arrancava, impiedoso, dinheiro para faustos e guerras, «jusque dans les os des sujets», até nos ossos dos seus súditos — tal é o depoimento de Saint Simon. E os homens do povo, escravizados, aviltados, cobertos de trapos, andrajosos, famintos, tornaram-se antropófagos, passaram a devorar os cadáveres dos próprios filhos. E foi assim que se preparou o terreno em que, mais tarde, medraria a Revolução Francêsa.

A nós, pouco nos falta para igualarmos a França de Luís XIV. Que o Brasil é um vasto hospital — e hospital sem remédios e sem comida, acrescente-se — já foi mostrado, há

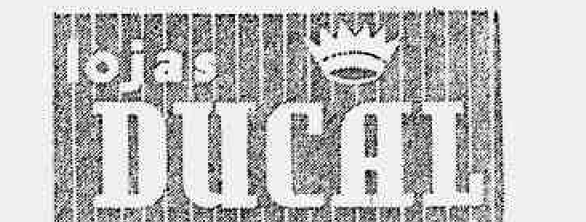
(Conclui na 2ª. página)

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
P.ça da Bandeira

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Válvulas para rádio
O maior "stock" do Rio, pelos menores preços. Temos quase todos os tipos de válvulas americanas. Qualquer material de montagem de rádio.
OFERTA DA SEMANA
Válvulas 3525 GT. Cr$ 20,00 — Condensadores 01, 02, 05 Rifa, Cr$ 2,50
Alto-falantes 6 1/2 poleg. Magnavox
Campo s/saída, Cr$ 110.00
J. LEVIGARD
RUA VINTE DE ABRIL, 9 - Loja
TELS.: 52-2966 e 52-7046
(Quase esquina da rua Frei Caneca com praça da República).

SÓMENTE ESTA SEMANA
Compre 2 Camisas e ganhe 20 cruzeiros


Uma custa $ 95,00
2 apenas 170,
Ducal oferece a você esta semana um negócio vantajoso e econômico. Você compra 2 camisas "FISHER", em cambraia de algodão, corte moderno, acabamento aprimorado, colarinho com barbatanas; e economiza Cr$ 20,00.


INDEPENDÊNCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo nosso plano de Vendas a prazo em 10 meses sem juros, diretamente no fabricante.
À vista Grandes Descontos
SENSACIONAL VENDA A PRAZO
Prontos ou sob encomenda
Variado sortimento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel. 42-7450 - Rio

2 LIVROS MARAVILHOSOS
A ESCRAVA ISAURA
e
A MORENINHA
cada Cr$ 10,00
À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

Cangaço e cangaceiros (I)

(Conclusão da 1ª. página)

tar, o sertão vivia, sem estradas, sem escolas e sem justiça. «Para os amigos tudo, para os inimigos, a lei». E a lei eram o bacamarte, as emboscadas, as surras e as perseguições de tôda a sorte.

Virgulino Ferreira nasceu e cresceu nesse ambiente. Ao tempo da sua adolescência, vários grupos de cangaceiros infestavam as caatingas. Casemiro Honório, Né Pereira, Antônio Quelé e outros menos importantes eram os senhores do cutelo e do baraço na zona do Navio e do Pajeú, a região onde o cangaço mais se desenvolveu. As façanhas desses grupos desajustados não deixavam de influir na formação da juventude, como hoje, nas próprias capitais, influem as façanhas do cinema norte-americano e das histórias em quadrinhos. Como é público e notório nos sertões, e o major Optato confirma nas palestras que manteve com o repórter, Lampeão, entre 9 e 12 anos, tinha como brinquedos infantis a disputa entre grupos de meninos, armados de bodoque e usando o mesmo envolvimento e os mesmos recursos táticos dos cangaceiros de Antônio Quelé, Né Pereira e Casemiro Honório. A semente estava, portanto, plantada. Bastava uma simples chuva para fazê-la brotar. Essa chuva caiu quando Virgulino Ferreira mal entrava na adolescência, aos 17 anos de idade, através de uma «intriga», comum no sertão, que teve, num baile, com José Saturnino, seu companheiro de infância. Nessa ocasião Virgulino comprou a sua primeira arma, «uma pistola» «comblain» segundo informa o major Optato, que adicionou da melhor forma possível a uma bem acabada cartucheira por êle próprio confeccionada. Deu-lhe um aspecto mais belicoso quando à pistola juntou uma faca, dois bornais e um chapéu de couro bem quebrado».

De vaqueiro, estava Virgulino feito cangaceiro e iria iniciar a sua vida acidentada, que passaremos a abordar em próximas reportagens, juntamente com a atuação do **major Optato Gueiros** e de outros oficiais que comandaram as Fôrças Volantes **nos sertões** nordestinos.

O velho tema...

(Conclusão da 1ª. página)

anos, por pranteado mestre da Medicina pátria; como impostos escorchantes aqui se mostrem, é desnecessário dizer; o que a miséria e a fome sejam entre nós, não é preciso falar — e o que, neste particular, no nordeste, se passa, é apena episódio agudo de nossa «fome crônica», da policarência alimentar de que sofrem tantos brasileiros. Só nos falta, por ora, vermos patrícios — cujo retrato é bem o traçado por La Bruére — fazendo lume e acendendo fogueiras para nelas moquearem os filhos, e devorarem-lhes a carne magra, roerem-lhes a fibra podre, chuparem-lhes os tristes ossos.

Enquanto isso, fariseus — enxundiosos, bem vestidos, arrotando fartura — grassarão por aí, beberlcando chás, engulindo cock-tails, devorando banquetes, aparecendo em jornais e revistas ao lado das caras de outras inutilidades ilustres, gargarejando discursos sôbre as «pobres vítimas do nordeste» — e tomando o seu, o meu, o nosso dinheiro, leitor.

Chegará êle, de fato, às mãos de nosso irmão cabeça-chata? Queira Deus que sim...

P. S. — Por que será que o govêrno ainda não mandou pagar o abôno de emergência aos portuários, ao pessoal da R. V. P. S. C. e ao professorado da Universidade do Paraná? Por que, quando já o mandou fazer aos funcionários do IPASE, de institutos e — note-se bem! — a todo o funcionalismo civil do Ministério da Guerra? Seria interessante esclarecimento a respeito.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERACOES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Como ganhar dinheiro nas horas vagas

Uma oportunidade lucrativa, onde quer que V. S. se encontre.
Peça literatura GRATIS — REX STUDIO — S. Paulo —
C. Postal 1616.

CONSERVADOR E LIBERAL

(Conclusão da 1ª. página)

de todos os bens da vida e do prestígio das nações. Conservar, em ordem, as nossas finanças, pelo equilíbrio orçamentário; restaurando, pela economia severíssima, a nossa independência econômica, bem como a confiança e o crédito; evitando, por todos os meios, o recurso aos empréstimos desnecessários, para fins que não se justificam.

Conservar o nosso prestígio internacional e as normas sob que se tem regido a nossa Diplomacia.

Restaurar e conservar, permanentemente, a nossa defesa interna e externa e a inspeção de nossas fronteiras abandonadas, justificando a aplicação da maior parcela do orçamento geral da República...

Conservar e desenvolver os meios de transporte, precioso estímulo da produção, pois que «mover é produzir»; e a circulação, tanto mais rápida, quanto mais eficiente, corrobora, plenamente esta asserção.

Conservar o culto do passado e volvendo para êste o pensamento, seguir o sublime exemplo de magnânimo administrador que, durante meio século de paz e de trabalho, exerceu, com o mais elevado espírito de Justiça, em todos os seus atos; admirável sabedoria, extrema dedicação à causa pública e a instrução do povo, o govêrno do Brasil, de onde foi banido, quando "a dois passos só, da morte estava", recusando, nobremente, a esmola com que pretenderam pagar a dolorosa ingratidão; pedindo do exílio, apenas um "pugilo de terra do Brasil, onde, sôbre peito amigo, sonhando com a idolatrada Pátria, esperou a Justiça de Deus" única que não falha, como depois se viu!...

Conservar, prestigiar e garantir a Independência dos tribunais, a liberdade das urnas e da Imprensa, como meio de evitar e corrigir as injustiças e abusos de onde quer que venham e, com estas armas, repudiar, como ilegais e perniciosas as revoluções e "quarteladas", que nos prejudicam, interna e externamente.

Depois disto, o mais importante a propagar e conservar: — a Instrução Pública, disciplinada para que o povo fique habilitado no exercício de sua soberania e esta só pode ser o princípio fundamental da democracia quando êle tem capacidade moral, cívica e política para escolher seus representantes nas assembléias do país. Só assim é que "todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido" como declara no Art. 1º a Constituição dos Estados Unidos do Brasil, promulgada em 1946. E' a instrução, conferindo saber, quem dirige os eleitores às urnas, para cumprirem seu dever na escolha dos seus representantes nas assembléias legislativas e não os cabos eleitorais e os coronéis da politicagem no interior do país. A instrução guia aquêles que ela preparou para exercer, com dignidade, o seu dever; os outros levam, pelo cabresto a sua gente, para colocar na urna o nome, que seus senhores escreveram na cédula...

A propósito, citemos um fato revelado em Montes Claros quando ali passamos inspecionando (a cavalo) a rêde telegráfica de Belo Horizonte a Bahia, logo depois da eleição, em que Ruy Barbosa pleiteou a presidência da República.

Um eleitor, encabrestado, pedia, "pelo amor de Deus que lhe deixassem votar no Ruy", mas não conseguiu, e o seu voto contribuiu para a vitória de que se ufanava o outro, com a "maioria dos 400 mil redondos", conseguida com o auxilio do famoso "general" e caudilho, que dominava a política e o govêrno do Brasil, naquele tempo e, assim, Ruy Barbosa, expoente máximo da inteligência e do saber, não conseguiu exercer o cargo a que sempre aspirou.

Seria um castigo, pelo mal, de que foi colaborador, banindo de sua Pátria o maior dos brasileiros, em 1889?... Quem sabe? — Deus com a Sua Justiça, que não falha!..."

Dois fatos, neste momento, corroboram o que dissemos sôbre a capacidade do povo para a escolha dos seus representantes: — a vitória do candidato ao cargo de Governador de Pernambuco, na sua Capital, sem que para isto houvesse propaganda e a espetacular eleição do Prefeito de São Paulo, vencendo todos os poderosos obstáculos que se apresentaram; mostrando, os dois, por fatos e não palavras, o que vale a instrução e a consciência livre do povo e, por meio destas, sua capacidade para eleger seus representantes. Que sublime exemplo deram as duas grandes cidades — Recife e São Paulo, ao povo do Brasil e da sua Capital!!...

O prestígio conferido pelo povo de São Paulo ao seu novo Prefeito, deu-lhe fôrça moral para iniciar, com uma medida moralizadora, a sua administração. Eis o seu primeiro ato: — "Visitando, inesperadamente, várias repartições da Prefeitura, constatou a ausência de muitos funcionários, sem atribuições no município, contratados para fins eleitorais. Diante disto, resolveu dispensar, por não serem mais necessários, todos os que exerciam tal função"...

Depois disto um apêlo ao Estado onde a Instrução é uma realidade: — Marcha! São Paulo, bandeirante do passado, na vanguarda da Federação, conduzindo o Brasil ao lugar dos seus gloriosos destinos, com o lema destoutra bandeira: —

Trabalho e Economia; Instrução e Civismo!!

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar: sr. ABHRAM:
43-9232

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

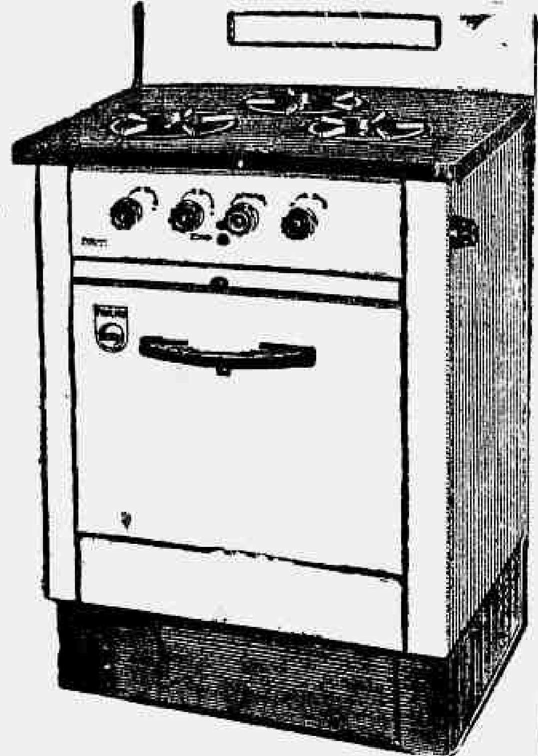
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-6432

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Lida.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE

PHILIPS
GASLAR
DEX-GÁS



VENDAS: À VISTA A PRAZO

ENTREGA IMEDIATA

PATERNO & CIA.

RUA SANTA LUZIA, 799-B
TEL.: 22-4261

58 dias excursionando pela Europa por Cr$ 39.600,00

Visitando: Portugal - Espanha - França - Itália - Suiça - Áustria - Alemanha.

Partida: 26 de julho Retôrno: 14 de outubro

Esta excursão da Creditur ao Legendário Continente, o encontrará em plena estação de veraneio. Não sòmente a excelente viagem a bordo do transatlântico "Anna C", onde não faltarão diversões e confôrto, mas também em terra firme, sôbre todos os aspectos, esta cruzada cultural e recreativa será uma excursão à altura das anteriores. A Creditur já tem longa experiência em empreendimentos dêsse tipo. Seu plano de visitas é o mais completo. Seu sistema de pagamento em suaves mensalidades é o mais indicado. Venha conhecer os detalhes dêste magnífico passeio ainda hoje.

BAILES E FESTAS À BORDO — PROGRAMA SEM ATROPELOS
EXCURSÃO OPCIONAL À LONDRES — ORIENTAÇÃO CULTURAL

O preço da excursão inclue: - Passagens marítimas de ida e volta Estada em bons hotéis, com refeições - Transporte em pullmans ou trens, entre cidades - Taxas, impostos - Entradas em museus, monumentos, etc.

CREDITUR *A Pioneira do "Turismo a Crédito"*

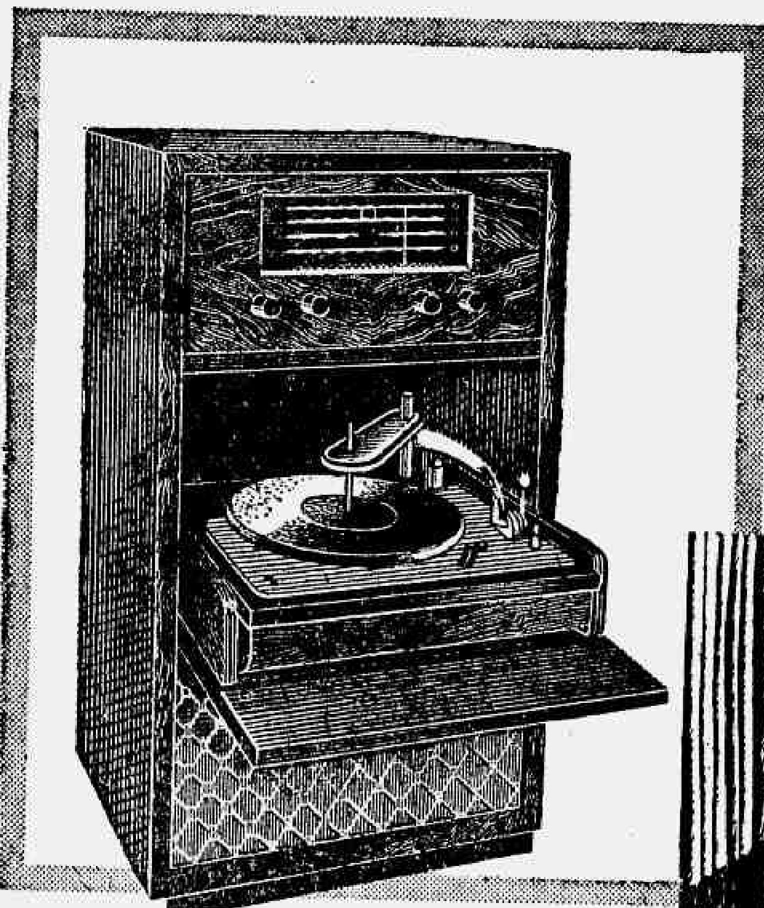
Rua México, 74 - 5.º - S/510 - Tel. 42-9047 - Rio de Janeiro
Rua Antonio Godoy, 20 - 9.º - S/92 - Tel. 36-8419 - São Paulo

Em seu lar...

as melhores músicas... os melhores intérpretes...

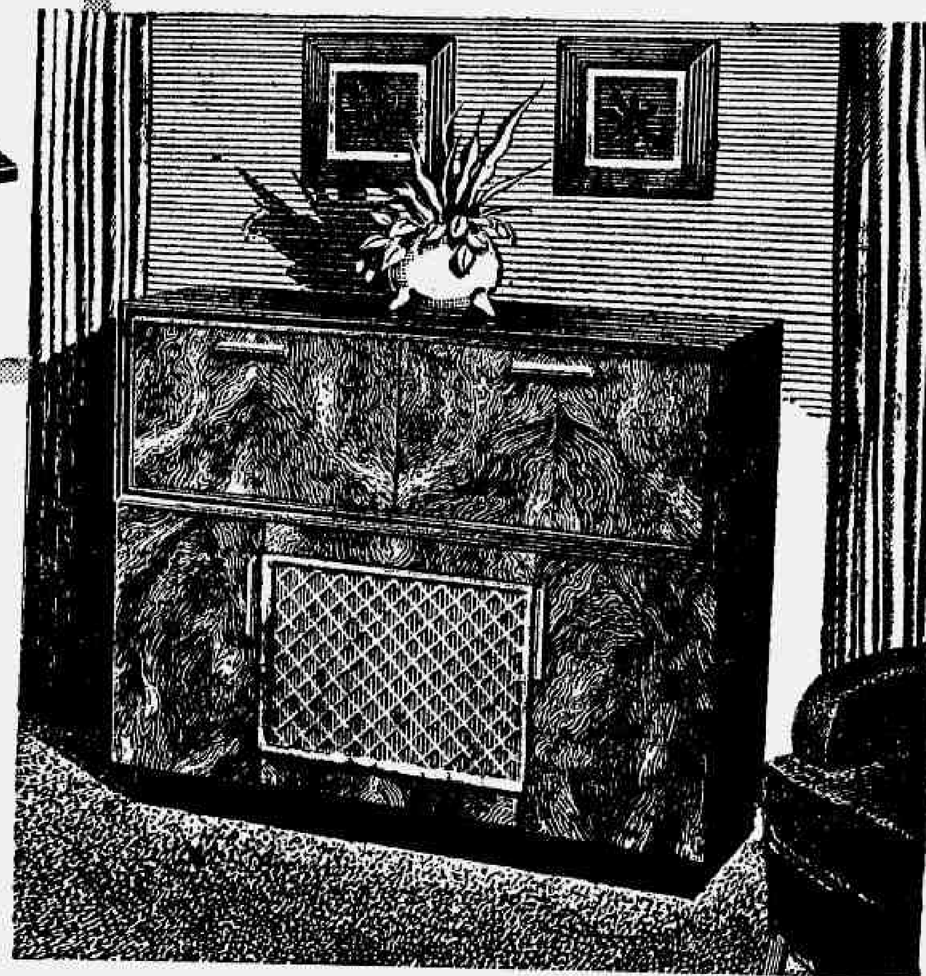
na **CASA GARSON**

os melhores **RÁDIOS-FONÓGRAFOS!**



Radiofone Philips FR-506-A, com 6 válvulas de 8 funções, alto falante de 8 polegadas, com difusor de sons agudos, 4 faixas de ondas, contrôle de tonalidade do tipo contínuo e ôlho mágico. Cambiador automático, com reprodução de discos nas 3 velocidades. Móvel tipo "low-boy", em imbuia selecionada e envernizada.

A perfeição na execução de uma peça musical varia de acôrdo com a virtuosidade do intérprete, ou da orquestra. A reprodução do som captado varia de acôrdo com a qualidade do aparêlho receptor. Assim como V. prefere os melhores intérpretes, as melhores orquestras, prefira também os melhores receptores — capazes de trazer ao seu lar em tôda a sua pureza, os sons das mais belas melodias. Venha escolher em nosso variado mostruário um modêlo de rádio-fonógrafo digno do seu bom gôsto!



Rádio-fonógrafo PHILIPS, modêlo "Grande Gala", de 11 válvulas com 14 funções, 6 faixas de ondas, sendo 5 de ondas curtas ampliadas, de 11 a 50 metros. Cambiador original Philips para as 3 velocidades. Alto-falante com difusor de som, de 12 polegadas. Móvel em imbuia mesclada com discotecas laterais.

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — exclusivamente —
RUA DO OUVIDOR, 137 — entre Gonçalves Dias e Avenida

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

MECÂNICOS DE RÁDIO
PRECISA-SE para serviços de consertos. Tratar à avenida Gomes Freire, 762, com o sr. Haroldo, das 9 às 12 horas.

Dr Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

Intensificada a fiscalização nas feiras livres

Determinou o prefeito que os secretários do Interior, da Agricultura e de Saúde coordenem providências para a organização de turmas volantes

Com o objetivo de regularizar e intensificar o serviço de fiscalização nas feiras livres, o prefeito Dulcidio Cardoso determinou que os secretários do Interior, da Agricultura e de Saúde coordenassem providencias para a organização de turmas volantes para a mesma fiscalização.

Assim, o sr. Mourão Filho, secretário do Interior constituiu 8 turmas que vêm agindo sob sua orientação iniciando no serviço que abrange tôdas as feiras diárias do Distrito Federal, de um extremo ao outro.

Esse novo serviço de fiscalização tem atuado, desde quarta-feira passada, principalmente sôbre os clandestinos que se localizam nas proximidades das feiras e que vêm fugindo ao tabelamento e ao contrôle higiênico, possibilitando assim o contagio da população.

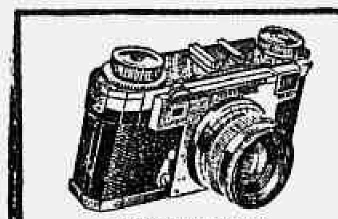
Acompanham êsse serviço, médicos dos Departamentos de Higiene e Abastecimento.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

VERANEIO E FINS DE SEMANA
O LUGAR INCOMPARÁVEL PARA A SUA CASA A BEIRA-MAR!
Clima saudável, na maravilhosa praia, de 36 quilômetros de extensão, à entrada da Guanabara. Magnífico ponto para esportes náuticos e pescarias.
A urbanização encontra-se ali em pleno desenvolvimento, a 40 minutos das Barcas, servida pela rodovia Amaral Peixoto, em moderno asfaltamento.
Preços a partir de Cr$ 6.000,00, prestações desde Cr$ 100,00, sem entrada e sem juros, em 60 mensalidades!
Terreno barato — Pagamento suave — Facilidade de condução — Clima adorável!
Condução gratuita aos sábados e domingos.
Tratar diàriamente no Depto. Imobiliário da COPAB, LTDA.
Av. Presidente Vargas, 529 — 3.º andar, sala 311. Telefone 23-3990.

CUPIM?
Serviço completo da extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — Tel.: 3-438.

Quem disse que bom gôsto custa mais?
NÃO MOSTRE A SEUS AMIGOS "APENAS" A SUA CASA DECORADA...
... FAÇA-OS "SENTIR" O SEU BOM GÔSTO...
medindo, 0,70 x 1,40, 490,
Para o encanto do seu lar...
Originais tapetes de lã fantasia, em lindas côres, variadíssimos desenhos.
outros tipos, aveludados, para sala ou quarto, tambem de 0,70 x 1,40
570,
... e para combinar com mobiliario rústico, a qualidade de um tapete bouclé, de lã e crina, numa infinidade de côres alegres e harmoniosas.
Tamanho 1,70 x 2,40 1.280,
140, mensais
MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio
ÀS 2as E 6as ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

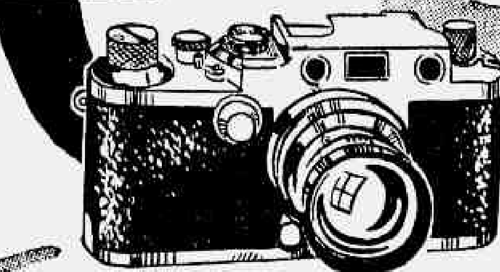
Você também pode fotografar

ZEISS CONTAX
Formato 35 m/m. 36 fotos Focalização direta pela objetiva, com visor prismatico, Equipada com objetiva Zeiss Biotar 1: 2. Obturador de cortina de 1 a 1/1250. Com estojo de prontidão Cr$ 9.500,00


ZEISS NETTAR II 6 x 9
Equipada com objetiva Novar 1: 4, 5. Obturador Prontor elne. Com estojo de prontidão. . . . Cr$ 2.140,00


ENSIGN SULFIX
Fabricação Inglesa. Usa filme 120 ou 620. Tira 16 fotos de 4,5x6. Equipada com objetiva Ross 1: 3,5. obturador de 1 a 1/300. Com estojo de prontidão. . . . . Cr$ 1.980,00

POIS, QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!
Fazem-se trocas com maquinas usadas. Grande variedade de acessórios para LEICA e em geral. Grande variedade em albuns Projetores para cinema em 16 m/m. REVERE. Projetores para cinema em 16 m/m. sonoro R.C.A. Filmadores 8 e 16 m/m. da afamada marca KEYSTONE.
Executamos todos os trabalhos de laboratório.




Para seu maior conforto, ar condicionado em todos os Departamentos.

Maquinas Fotograficas dos mais reputados fabricantes:
LEICA - ROLLEIFLEX e VOIGTLANDER
VENHA EXAMINAR ESTAS OFERTAS EXCEPCIONAIS SEM COMPROMISSO!
CÁSSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio
São Paulo - Praça da Republica, 309
Todos os nossos clientes, em viagem aos EE. UU., terão assistência GRATUITA, na Willoughbys, em Nova Yorque, ou no El Globo em Curaçao.
DIPRO


Porta aberta para o êxito

Detalhe dos escritórios da corretora Rosa Filier, onde a distinção dos moveis Brafor contribui como fator de êxito

ALGUMAS DAS ORGANIZAÇÕES EQUIPADAS COM OS MÓVEIS DE ESCRITÓRIO BRAFOR
A Exposição Modas S/A
Banco Boavista S/A
Banco da Prefeitura D. Federal
Banco Moreira Sales
Bausch & Lomb do Brasil
Carteira Hipotecária do Club Militar
C. I. I. C.
Editora Última Hora S/A
Embaixada da Venezuela
Ministério da Aeronáutica
Rosa Filler
Dr. Xavier da Silveira

Um escritório bem montado, que permita dar aos seus clientes a digna recepção que êles merecem, garante sempre uma impressão favorável, abrindo caminho para o êxito de seus negócios. Os móveis Brafor, com suas linhas acentuadamente modernas, suas tonalidades claras, imprimem ao ambiente essa atmosfera de simpatia indispensável ao trato comercial de hoje. E além de decorativos, os móveis Brafor são rigorosamente funcionais. Centenas de organizações progressistas de elevado conceito os têm adotado, o que vale pela melhor afirmativa do seu alto padrão de qualidade. Adote-os também em seu escritório. Tire proveito de uma instalação de classe.



BRAFOR
LOJA BRAFOR (RIO): Rua México 21-A - Tels. 22-0180 e 32-7178
LOJA BRAFOR (S. PAULO): R. 7 de Abril, 125 - Tel. 34-666 5
FABRICANTES DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS, CARTEIRAS ESCOLARES E POLTRONAS PARA CINEMAS DESDE 1912
BR. SL. 1

Não concorreu ao leilão das bombas de gasolina

CARTA DA CIA. BRASILEIRA DE PETRÓLEO «GULF» SOBRE UMA REPORTAGEM PUBLICADA NESTE JORNAL

Recebemos da Cia. Brasileira de Petróleo «Gulf» a seguinte carta:

«Esse conceituado jornal, em sua edição de 12 do corrente, na primeira página da 6.ª Seção, publicou, sob o título

«Cinquenta cruzeiros de aluguel diário por um pôsto de gasolina que rende três mil cruzeiros líquidos» uma reportagem do sr. Luís Luna, da qual destacamos o seguinte trecho:

«Nesse escabroso leilão, realizado na praça Quinze, para a entrega das bombas de gasolina, de propriedade da Prefeitura, A Standar Oil Company of Brazil, apenas dois concorrentes se apresentaram, representando uma só pessoa verdadeira: a famosa Emprêsa Nacional de Petróleo e a Gulf, cujo diretor é o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda no govêrno do general Dutra e que, como é público e notório, mantém estreitas relações com a Standard. De qualquer maneira, fôsse a Empreza Nacional de Petróleo ou fôsse o sr. Correia e Castro, o vitorioso nos pitorescos lances, as bombas ficariam em casa, isto é, continuariam sendo exploradas, dando lucros e vantagens a companhia que domina em todo o mundo a melhor parte do comércio de combustíveis».

Como a referência feita a esta Companhia é destituida de qualquer fundamento, cumpre-nos esclarecer:

1.º — Esta Companhia não concorreu, de qualquer modo, ao leilão das 31 bombas pertencentes à Municipalidade;

2.º — Não mantemos qualquer ligação com o sr. Correia e Castro, ex-ministro da Fazenda, que há alguns anos deixou de ser diretor desta Companhia, consoante v. s. poderá verificar do incluso documento.

Certos de que a publicação acima citada será devidamente retificada por v. s., valemo-nos da presente para apresentar-lhes nossas

Atenciosas Saudações
FLORÊNCIO DE ABREU
Presidente

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama «(Acanthe Virilis)» usada ha muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia ções. Pilula Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

Escolhidos para concorrer ao lugar de vogal na Justiça do Trabalho

REALIZADAS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS COMERCIARIOS E NO DOS TRABALHADORES EM CALÇADOS

Realizou-se uma assembléia no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para escolha da lista tríplice para vogal de Junta de Conciliação e Julgamento.

Das cinco chapas registradas, foi vencedora a do sr. Nélson Pereira da Mota, com 174 votos, assim constituída: — Efetivos — Nélson Pereira da Mota, Pedro Mourelo e Euclides Pires; suplente — Carlos Alberto Costa, Domingos Leone e Renato Losco.

TRABALHADORES EM CALÇADOS

Idêntica assembléia efetuou-se no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Peles de Resguardo e Bôlsas do Rio de Janeiro, tendo saído vitoriosa a chapa encabeçada pelos srs. Plínio Alves, José Soares da Silva e José Vicente da Silva, com 113 votos contra 10 da outra chapa que concorreu.

Corretores (as) de terrenos

Grande Organização Imobiliária, aceita corretores de ambos os sexos, para venda de terrenos em loteamento de sua propriedade, situado à dez (10) minutos de Campo Grande. Ruas abertas, lotes demarcados, luz e água. Damos condução grátis aos fregueses. Ótimas condições de venda, sem juros. Detalhes com o sr. Carvalho — Avenida Erasmo Braga, 277 — Sala 1.005 — Tel.: 42-9624 — Edifício Barbacena.

TRAGA SEU TERNO VELHO
E RECEBA UM NOVO, NA
Alfaiataria Mar - Leme

Não jogue seu terno usado ou velho fora, nós o aceitamos como parte de pagamento para que V. S. faça um terno novo, sob medida, com aviamento de primeira qualidade, acabamento esmerado, enfim, uma roupa feita para o seu corpo no rigor da moda. Nós pagamos mais pela sua roupa velha. Consulte-nos.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, etc.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia — Tel.: 42-4242.
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

3 MARCAS EXPRESSÕES de qualidade sob a garantia de GELANDIA

Rádio Fonógrafo INVICTUS para cima de mesa.
Rádio com 3 faixas de ondas, toca discos "long-play", agulha permanente. Móvel delicado.
PREÇO NA PRAÇA - 4.800 cruzeiros
PREÇO GELANDIA - 3.900, ou 390 cruzeiros mensais.

Rádio Fonógrafo "STANDARD ELECTRIC"
Modelo "Philarmonic", equipada com o novo toca-discos automático "Garrard" RC 80, para 78 — 45 — 33 RMP (long play), para 12 discos, com 2 agulhas permanentes. Rádio de 7 válvulas, com 3 faixas de ondas. Móvel em finíssimo acabamento.
PREÇO NA PRAÇA - Cr$ 11.000
PREÇO GELANDIA - Cr$ 9.500 ou 950 cruzeiros mensais.

Rádio Fonógrafo "MARECHAL"
Caixa de imbuia clara ou escura. Rádio com 3 faixas de ondas e 7 válvulas. Equipado com toca-discos automático, para 78 — 45 — 33 RPM (long play), para 12 discos. Agulha permanente de cristal.
PREÇO NA PRAÇA - 9 mil cruzeiros
PREÇO GELANDIA - Cr$ 5.950, ou 595 cruzeiros mensais.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
R. da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 próximo à rua G. Dias
Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155 próximo à Praça Mauá

VALORIZEMOS OS NOSSOS TÉCNICOS

QUÍMICO -- ÊSSE AINDA ESQUECIDO PROFISSIONAL DO BRASIL

Presente com sua cultura em quase tôdas as atividades de pêso, continua a ressentir-se de uma legislação específica — Êle é exatamente como se imagina — Anemias perniciosas e polinevrites crônicas adquiridas no exercício da profissão — Câncer ocupacional

O que já realizou a Medicina do Trabalho — Nos laboratórios onde o homem comum não fica nem cinco minutos trabalham cinco e mais horas, intoxicando-se com gases, adoecendo em virtude da assimilação de substâncias tóxicas — O triste e significante exemplo do prof. Coriolano J. da Silva

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS



O Estado Maior do Sindicato dos Quimicos reunido relata ao repórter as odisséias da nobre profissão. O segundo e o terceiro, a contar da esquerda já adoeceram gravemente em consequência da falta de proteção dos locais onde ajudam o Brasil a progredir

O técnico brasileiro, mercê de sua contribuição inestimável ao progresso do país, das necessidades nacionais de seus conhecimentos, da função relevante que desempenha no setor da nossa produção, ainda não atingiu o padrão de vida compatível com o valor qualitativo de seu trabalho e das responsabilidades de sua função. Ainda não é aquêle cidadão econômicamente independente que merecia ser.

Faltam para ampará-lo uma legislação específica mais evoluída, uma remuneração justa, além de uma série de medidas, não só de garantia com relação às condições em que atua profissionalmente como de valorização das várias especialidades a que se dedica.

Iniciaremos, por isto, uma série de reportagens em que abordaremos os problemas fundamentais de cada uma delas, as reivindicações por que se batem os químicos, agrônomos, veterinários, desenhistas, farmacêuticos, técnicos têxteis, eletrotécnicos, enfim tôdas aquelas que ainda não conseguiram condições sociais e econômicas que sejam recíprocas da importância que desempenham no quadro geral dos que trabalham pelo bem-estar coletivo e pelo progresso da nação.

Vamos começar pelos químicos.

TRAZEM AINDA O ESTIGMA DOS ALQUIMISTAS

Os químicos que atualmente exercem essa digna e indispensável profissão, entre nós, trazem consigo um estigma dos seus ancestrais da Idade Média — os alquimistas. Não quer isto dizer que a ciência que êles praticam, a cultura que possuem, métodos que empregam, enfim o seu modo de trabalhar, tenham caráter empírico. A feição do que acontecia com aquêles que procuravam a todo transe, transmudar o chumbo em ouro, ou descobrir o elixir da longa vida. Não. Esta marca que os aproxima dos seus predecessores está, no modo com que sua atividade é regulamentada, na remuneração que percebem, no cuidado que o Estado deixa de ter para garantir, com êxito, o modo pelo qual ganham a vida.

Antes de entrarmos em maiores detalhes naquilo que pretendemos abordar, vamos inicialmente situar o químico na conjuntura da vida de hoje, o modo pelo qual a profissão é vista pelos homens comuns, a necessidade imperiosa de sua participação no contingente humano que carrega nas costas o progresso mais da humanidade, do que pròpriamente das nações a que pertençam.

O QUIMICO É EXATAMENTE COMO SE IMAGINA

Poucas damas, se ao apresentarem para a uma recepção, devem lembrar-se da participação que a química teve nos diversos objetos de que lança mão. O nilon da meia, o batom que colore os lábios, o perfume que a distingue, o vestido que a envolve, o sapato que a torna mais esbelta, a borracha da liga, o metal de suas jóias, o cinto de matéria plástica, enfim o rutilante e infindável estoque do seu «boudouir», 100% dêle recebeu a contribuição de um técnico dessa especialidade. Isto, portanto, significa que sua colaboração é das mais efetivas na quase totalidade daquilo que usamos quotidianamente, sem dêles nos lembrarmos.

Quase todo mundo imagina um químico como sendo um homem equilibrado, consciencioso, inteligente, culto, vestido de avental branco, cheirando provetas, lidando com substâncias venenosas, fazendo coisas complicadas e difíceis, sempre atento, sempre trabalhando. Sua participação no exército dos que levam em seus ombros as tremendas responsabilidades de progredir, de descobrir novas coisas para a humanidade não é necessário ressaltar, porquanto isto já é assunto muito vulgarizado e do qual muito se ouve falar.

ESTA COISA CHAMADA MERECIMENTO

Mas, minhas senhoras e meus senhores, perguntem a um químico, da indústria particular ou funcionário público, se êle está contente com o seu emprêgo, se há segurança em seu trabalho, se as condições ambientes de seus laboratórios são satisfatórias, se êle não teme uma doença que possa adquirir em consequência da ação deletéria das substâncias que manuseia todos os dias e se êle não acha que poderia e deveria merecer das autoridades sanitárias e do próprio govêrno, mais atenção e mais interêsse pelas suas condições de trabalhar. Garantimos-lhe que, salvo raras e difíceis exceções, a resposta de um, dois, vinte e de tôda a classe enfim, será uma, sòmente: não.

E se adquirimos essa convicção em assim falar é porque, menos pelas lembranças que nos ficaram de cargos que o repórter exerceu, falamos longamente com interessados no assunto, que vivem da profissão e verificamos a luta insana que vêm desenvolvendo para conseguir do govêrno e dos particulares, o exato reconhecimento dessa coisa que se chama mérito. Sim o mérito do trabalho que exercem, a importância de sua participação na coletividade obreira do país e das altas finalidades que a ciência e a técnica que aprenderam representam para cada um de nós.

COMO SE PERDE A SAÚDE

Realmente ser químico é possuir tôda essa importância e trazer infusa nos dipomas que alcançaram, essa enorme responsabilidade que propositadamente perfilhamos.

No entanto, as coisas andam muito mal paradas para os homens e mulheres que são formados em química e exercem sacrificadamente essa profissão. Vamos mostrar o que há de real e postivo à frente dêsse pessoal todo, os perigos que enfrentam a descoberto e conscientes de que a integridade física de cada um está ameaçada sèriamente e muitos dêles a sentem minada.

É certo que não só ao químico essas ameaças fazem perigar. Outros técnicos e operários emprestam sua colaboração em ambientes normalmente afetados pelas condições de trabalho, ou pela natureza dos mesmos. Todavia, o químico está mais diretamente ligado aos focos de contaminação dos ambientes. É êle quem lida com os sais minerais, quem opera dentro dos laboratórios onde gases venenosos e ácidos evaporados abundam, seja nas fábricas de tinta, onde o chumbo e o mercúrio são manuseados diretamente, nas destilarias de petróleo, onde o câncer se apresenta embuçado em centenas de produtos que têm de ser analisados, nas fábricas de gás onde seu espaço vital a pouco e pouco tendo dizimado seu contingente hemoglobínico, nas fábricas de explosivos à base de TNT ou nitroglicerina. Em todos êsses locais e nas condições apontadas, a saúde de um químico, se colocada em gráfico, vai apresentando uma linha descendente e em muitos casos só cessa quando a vitalidade orgânica chega na quota zero, ocasião em que ou a morte ou a invalidez sobrevem.

CASOS POSITIVADOS

Isto dito assim, sem um exemplo, não dá a verdadeira noção de que realmente ocorre com essa dedicada gente. Vamos a alguns exemplos típicos para melhor ressaltarmos a necessidade de providências urgentes a serem tomadas:

Certo químico que trabalha no importante setor que é o Laboratório de Análise Bromatológica (êsse cujo nome a gente lê nas latas de manteiga, gordura, alimentos, etc.), onde é encarregado de analisar alimentos. Pois bem, as essências minam o ambiente em concentração elevada. O pobre rapaz lidando todos os dias com essas substâncias foi absorvendo e fixando essas essências. Ao fim de pouco tempo de trabalhar nessas condições, aconteceu o inevitável. Seu sangue começou a «virar» água e uma forte inflamação na garganta obrigou-o a guardar leito por cêrca de dois meses. Não queremos dizer aos leitores que nesse laboratório não havia sequer um exaustor para renovar o ar. Não queremos dizer isto porque afinal, não fica bem contar que uma repartição do govêrno não possui estas coisas.

Outro valoroso químico do Laboratório da Produção Mineral trabalhava com sais de Thálio. Todo dia, seis horas seguidas, fora as que por conta própria dedicava aos seus trabalhos, resultaram numa absorção maciça dêsse metal pelo organismo. Consequência uma polinevrite infecciosa e distúrbios da suprarenal abalaram a saúde do nosso exemplo. Luta titânica para salvar a pele. Remédios, médicos, mais remédios e durante vários meses os sais de thállo foram senod bloqueados e finalmente fixaram-se na perna, pouoc acima do maléolo, esclerosando vasos e matando o tecido tornando a região insensível. Se fôsse no cérebro o teria matado como um passarinho. Depois dessa verdadeira batalha voltou a trabalhar no mesmo local e com as mesmas substâncias, sem nenhuma garantia ou proteção.

EXEMPLO DIGNIFICANTE

Mais um caso, êsse mais doloroso, vitimou um químico que está pràticamente inutilizado há dez anos, mais ou menos. O que o afetou foi o ambiente excessivamente contagiado por ácido, acarretando uma polinevrite crônica. Até hoje, não teve nnehuma assistência por parte do Estado, que é o patrão dêsse homem.

Não seria exececssivo mencionar ainda o episódio vivido pelo professor Coriolano J. da Silva, vitimado por gravíssima moléstia contraída no continuado trabalho em seu laboratório na Escola Nacional de Agronomia. A moléstia conseguiu vencer o físico mas o espírito não se deixou dominar. Hoje em dia os alunos da Escola de Agronomia têm na sua figura dois exemplos marcantes. O primeiro, uma demonstração impressionante de fôrça de vontade e dedicação à sua cátedra, porquanto, mesmo em condições de verdadeiro sacrifício, não cede, não abdica; o segundo, um aviso de que há muito por se fazer em defesa dos que labutam em condições semelhantes.

CONQUISTA DA MEDICINA DO TRABALHO

Vamos fazer um parêntese para

(Conclui na 5.ª página)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Serviço de Trânsito

31.245 INCONVENIENTE A MUDANÇA DO POSTE — Salientando o transtôrno e embaraços ocasionados pela mudança, para local distante, de um poste de parada de bonde há muitos anos existente em frente a uma escola, na confluência das ruas Aristides Caire, Baldraco e Ferreira de Andrade, no Méier, moradores locais, principalmente pais de alunos da referida Escola, apelam para as autoridades do Serviço de Trânsito e a Light, pedindo a reposição do poste no local onde sempre estêve, isto é, em frente ao prédio escolar. Alegam que os alunos são agora obrigados a empreender longa caminhada, expostos ao sol ou à chuva, para atingir o ponto de bonde, o mesmo ocorrendo em relação aos moradores que sempre tiveram a condução em ponto certo e acessível.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

31.246 EM PREJUIZO DO ENSINO — Pedindo providências à autoridade competente, reclamam, moradores locais, contra a ausência das professôras da Escola Presidente Eurico Dutra, no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, que faltam sempre as aulas, prejudicando o ensino das crianças ali matriculadas. Se alguem reclama, — observam que de acôrdo com a lei em vigor têm direito a três faltas, podendo ser abonadas mais três, num total de seis faltas mensais. Dêsse modo — acentuam — juntando as seis faltas que a legislação lhes faculta, com as quintas-feiras, quando as escolas não funcionam, os domingos e feriados, são poucos na realidade, os dias aproveitados em aulas.

Com a COFAP

31.247 GENEROS DESVIADOS PARA OS ARMAZENS — Queixam-se moradores do Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, de que o Pôsto da COFAP, ali em funcionamento, não atende às necessidades dos consumidores, atendendo a que, empregados do mesmo vendem arroz aos negociantes de armazéns, nas proximidades, ao prêço de Cr$ 7,50, que êstes revendem aos seus fregueses a preços mais altos. Por isto — acentuam — só um número reduzidíssimo de moradores conseguem comprar arroz nos balcões da COFAP, ficando obrigados a adquiri-lo ao preço exigido nos armazéns que absorvem o «stock» daquele órgão.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

31.248 FALTA D'AGUA — Moradores da rua Siqueira Campos nº 16, em Copacabana, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há dois meses.

Com o IAPC

31.249 FUTEBOL EM ZONA RESIDENCIAL — Escrevem-nos leitores reclamando que, em uma pequena área existente na esquina das ruas «A» e «C», em Cacambi, no Méier, foi instalado e funciona quase diàriamente, um campo de futebol e outros jogos, havendo no local grande algazarra que prejudica o sossêgo dos moradores próximos. Pertence o terreno ao IAPC, cumprindo salientar que os contratos firmados com os inquilinos contêm cláusula em que são recomendados, se não exigidos, ordem e silêncio.

Com a Companhia Cervejaria Brahma

31.250 DEVOLUÇÃO DE GARRAFAS VAZIAS — Não tendo sido atendido nas insistentes reclamações apresentadas à Companhia Cervejaria Brahma para retirar as garrafas vazias, de cerveja e guaraná, de uma encomenda feita para comemoração de um aniversário, há dias transcorrido, queixa-se um leitor, residente na rua Visconde de Abaeté nº 1 — Bloco 3, apto. 201, de que o vasilhame está tomando regular espaço no cômodo, ocasionando transtornos, pelo que apela por nosso intermédio para a referida Companhia no sentido de mandar retirar as garrafas.

Com o Lar Brasileiro e a Fundação Getúlio Vargas

31.256 PRAZO EXIGUO PARA ENTREGA DAS PROVAS — Candidatas ao concurso aberto pelo Lar Brasileiro para o cargo de escriturário, reclamam contra as alterações introduzidas na hora das provas, pela Fundação Getúlio Vargas, que os examinou. Alegam que lhes foi exigido comparecimento às 11 horas. Sem almôço, só às 11h30m foram chamados. Puseram-lhes às mãos oito fôlhas, com cêrca de 100 questões de Português, Matemática e Contabilidade, para serem respondidas dentro de 1h15m, prazo demasiadamente exíguo.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

31.257 CANO FURADO — Reclamam moradores da rua Paraíba, na praça da Bandeira, contra o desperdício d'água, resultante de canalização furada.

31.258 FALTA D'AGUA — Moradores da rua Euclides da Rocha, no Túnel Velho, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias.

Com a Polícia

31.259 FALTA DE POLICIAMENTO — Tecendo reparos em tôrno do que ocorre nas ruas Marcílio Dias, Senador Pompeu, Bento Ribeiro e adjacências, pontos preferenciais de malandros e desordeiros, que ali se reunem, perturbando o sossêgo público, queixam-se moradores locais de que a ausência de policiamento dá lugar à presença dêsses maus elementos.

Com a Delegacia de Costumes e Diversões

31.260 ALGAZARRA NOS CINEMAS — Escrevem-nos leitores, pedindo a atenção das autoridades policiais, notadamente da Delegacia de Costumes e Diversões, para o que ocorre nos cinemas, inclusive os que funcionam no centro da cidade, onde espectadores deseducados conversam durante a exibição do filme, fazem a leitura em voz alta, vaiam ou aplaudem, dizem "piadas", perturbando a atenção dos que acompanham em silêncio a passagem do filme.

Com a COFAP

31.261 PREÇO EXCESSIVO — Queixa-se um leitor, pedindo para o caso a atenção das autoridades competentes, de que, não possuindo o cinema América, no bairro da Tijuca, condições de confôrto e comodidade para os espectadores em igualdade com os outros cinemas de primeira categoria, exigem seus proprietários o preço de Cr$ 10,00 por ingresso, tabela aprovada para os cinemas de primeira classe.

Com a Polícia

31.262 PONTO DE REUNIAO DE DESOCUPADOS — Queixam-se, moradores das ruas Simas e Arariboia, no Encantado, de que, favorecidos pela ausência de policiamento, numerosos desocupados ali permanecem, principalmente à noite, fazendo algazarra, dirigindo palavras ofensivas aos transeuntes e reagindo com agressão quando observados. Divertem-se ainda os desocupados — acrescentam — furando os canos do abastecimento d'água.

Com a Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura

31.263 IMPERICIA E FALTA DE HIGIENE — São numerosas as reclamações recebidas contra o estado de abandono em que se encontra o Hospital dos Servidores da Prefeitura, onde os funcionários não encontram tratamento adequado, faltando remédios e recursos materiais de tôda espécie. Uma leitora, entre outros reclamantes, queixa-se de que, necessitando de uma tubagem, ali compareceu, sendo marcada para 60 dias depois. Esperou e quando chegou a vez foi conduzida a um compartimento, onde um enfermeiro tentou fazer a tubagem sem os cuidados recomendados pela higiene. A borracha, que se encontrava por cima de uma mesa, foi introduzida sem limpeza, não tendo sequer o enfermeiro lavado as mãos. Foram em vão os esforços empregados pelo enfermeiro, para introduzir a borracha no estômago, apressadamente. Por fim, não conseguindo acertar, declarou que a vesícula não respondia, marcando outra data para fazer nova tentativa. A doente não voltou ao HSP, preferindo procurar um médico particular.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

31.261 FALTA D'AGUA — Moradores do Encantado, notadamente das ruas Simas e Arariboia, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há mais de 30 dias, ocasionando a interrupção os mais sérios transtornos. Esclarecem que, por vezes, o líquido aparece nos buracos da canalização, por onde se desperdiça, perdendo a pressão de tal modo que não atinge as caixas menos elevada dos pavimentos térreos.

Com o Juiz da Nona Vara Criminal

31.265 AMEAÇADOS DE DESPEJO — A fim de fazer um apêlo ao juiz da 9ª Vara Cível para livrá-los da situação aflitiva em que se encontram, estiveram em nossa redação moradores do prédio de habitação coletiva sito à rua Eliseu Visconti, antiga Travessa Navarro, no bairro de Tijuca, que pretendem a concessão de mais alguns dias de prazo para desocupar o imóvel. E' que — acentuam — correndo a ação pela referida Vara, o proprietário, pelo seu advogado, acaba de intimá-los a se mudarem até a próxima segunda-feira. Com a dilatação do prazo, por mais alguns dias — observam — poderão desocupar os cômodos sem os embaraços do momento.

Livro recreativo.

Já se encontra à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL», o livro recreativo «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA.
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

RÁDIO
CURSO GRATUITO
L.A.R.T.
(Registrado e Fiscalizado pelo D. E. T. P.)
COMUNICA AOS INTERESSADOS QUE JÁ ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS, PARA NOVAS TURMAS, QUE TERÃO INICIO EM 8 DE MAIO PRÓXIMO.
L.A.R.T.
USA O MÉTODO MAIS MODERNO, DE ENSINO PRATICO, COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE AULAS IMPRESSAS.
AV. PRESIDENTE WILSON 194, 1º ANDAR, SALA 12 - DAS 9 AS 22 HORAS. ESPLANADA DO CASTELO

FRIO GERAL
A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria: Rua dos Coqueiros, números 37 e 39.
Atendemos em todos os bairros.

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRO — PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS Cons.: — Sta. Luzia, 799, s. 1.102 — Tel.: 32-9384 — Dias impares das 17 às 19 horas • Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4129 — DIARIA...

Êste Anúncio Representa Dinheiro
Vale um desconto de 10% na decoração de seu lar!
Ornamentações Modernas — Orçamentos sem compromisso — Reformas, consertos, lavagens de cortinas e tapetes
ATENDEMOS EM QUALQUER BAIRRO.
Decorações — MORAES — Interiores
A vista ou a combinar
Praça Mauá, 7, S. 612
Telefones: 43-8045 — 45-5399

IMPORTANTE AVISO À POPULAÇÃO CARIOCA
NA MAIS PITORESCA PRAIA DO RIO, ACABA DE SER INAUGURADA
A
CHURRASCARIA PINGUIM
Tipicamente gaúcha, com modernissimas instalações e pessoal habilitado
A CHURRASCARIA PINGUIM fica ao lado da «BOITE CORSÁRIO», na Barra da Tijuca — Rua 13 n.º 528, Jardim Oceânico
Venham saborear um legítimo churrasco dos pampas ! ! !

80% DA ENERGIA ELÉTRICA BRASILEIRA EM MÃOS DE ESTRANGEIROS

PN desta quinzena informa sôbre os lucros da Light, fazendo ao mesmo tempo comentários de grande interêsse sôbre o artigo 195 do Código de Águas e o artigo 153 da Constituição.

LEIA NA MESMA EDIÇÃO DE PN:

1 — EM TRANSE A INDÚSTRIA ELETRÔNICA DE BASE DO BRASIL
2 — A PROPAGANDA MATOU CARDOSO
3 — O DEPUTADO JOSE' CANDIDO FERRAZ, PRETENDE APODERAR-SE DO PIAUI
4 — A MCCANN DOBROU O FATURAMENTO EM DOIS ANOS
5 — ASPECTOS DA CRISE EDITORIAL NO BRASIL

PN a revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas: Cr$ 5,00

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI — 958-A, SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810



...Com a cozinha americana de aço COPALVA

HIGIÊNICO • PRÁTICO • HARMONIOSO • CONFORTÁVEL

Garantia contra defeitos de fabricação. Estudos e sugestões sem compromisso. Orçamentos e desenhos grátis.

ENTREGA IMEDIATA E MONTAGEM SEM ÔNUS

a cozinha COPALVA torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa

Exposição, demonstrações e vendas:
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar - Conj. 47 - Tel.: 42-7636
Rio de Janeiro.
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

VALORIZEMOS OS NOSSOS TÉCNICOS

(Conclusão da 4ª. página)

contar o que a Medicina do Trabalho já conquistou no sentido de proteger os que trabalham em condições pouco favoráveis à saúde. Vamos particularizar o caso dos químicos, que são a nossa pauta nessa reportagem.

Relata o dr. Jorge Bandeira de Melo, figura conhecida dos nossos meios científicos, em tese apresentada ao II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, reunido nesta capital em setembro último, que, quando visitou os Estados Unidos, teve oportunidade de estudar o problema da segurança e higiene no trabalho, para tanto entrando em contacto com especialistas do «U. S. Public Health Service» que pesquisam e reviram de baixo para cima todos os setores da atividade obreira daquela grande nação. Utilizam êles o que há de mais moderno em matéria de reter, nas menores doses, um fator de insalubridade qualquer. Espectrofotômetros, fluorômetros, polarógrafos, «Raios X», enfim, uma série de aparelhos, indispensáveis para a realização de técnicas delicadas que exigem longa especialização e demorado treinamento. Isto — repetimos — é nos Estados Unidos (aliás não precisava insistir...)

No caso específico dos químicos, o que se pode dizer é que a Medicina do Trabalho constatou que «o problema das substâncias químicas, nocivas ou manifestamente tóxicas ou perigosas, empregadas nas indústrias, é de enorme importância para a salubridade e a segurança. Os numerosos exemplos de riscos e infortúnios são tão conhecidos, que basta, apenas, lembrar o benzolismo, como doença profissional, insidiosa, levando às anemias graves do tipo hemolítico com trombocitopenia, às vêzes só demasiadamente tarde descobertas; as intoxicações pelo sulfureto de carbono, provocando, por vêzes, morte súbita, nas indústrias de fabricação de nilon, pelo processo da viscose».

CANCER OCUPACIONAL

Essa enumeração faltou ser citado o câncer que é mal dos mais recidivos como doença ocupacional. E sua importância é tanto maior quanto mais é sabido que a ciência ainda tateia em busca de suas verdadeiras origens. Mas o câncer existe de maneira impressionante e com as mais variadas substâncias a lhe provocarem a aparição, entre aquêles que são obrigados a lidar com determinadas substâncias. No que respeita ao câncer ocupacional é êle um desafio à Medicina, à indústria e à Saúde Pública, isto porque, salvo algumas exceções, são as únicas formas no homem com etiologia específica conhecida. Há sempre um agente causador e êste enquanto não é determinado prossegue em sua faina sinistra. E os problemas que acarreta são, quase sempre, de difícil solução, uma vez que demandam a procura de substitutos dos carcinogênicos ou medidas adequadas para evitar exposições excessivas e seu consequente contrôle.

Seis mil casos de câncer ocupacional já foram observados em pessoas que trabalham em diversas ocupações, independentemente de hereditariedade, mudanças patológicas senis ou pré-existentes, ou outras influências fisiológicas, apenas por contacto ou exposições excessivas.

AGENTES DO TERRIVEL MAL

Em consequência de aprofundados estudos, ampliou-se de modo espantoso a lista de substâncias capazes de provocar o câncer, tôdas elas evidentemente manuseadas pelos discípulos de Lavoisier, no grupo de agentes químicos. Petróleo, produtos de óleo de xisto, piche, produtos de pixe, produtos de destilação de óleos minerais, ignita, piche de carvão, fuligem, aminas aromáticas, anilinas, beta-naftilamina (dois a vinte anos de exposição podem provocar tumores malignos na bexiga), cromatos, cromo (poeira), carbonils de níquel, pó de berilo (granulomas sacaróides no pulmão), asbestos, hidrocarbonetos tetraclorados, clorofórmio, uretanos e dezenas de outros que são capazes de provocar o mal em experiências «in vivo», portanto devem merecer mais precaução por parte das higienistas.

ISTO TUDO NO BRASIL

Aí está o que se pode resumir sôbre a profissão de químico no nosso país, os perigos a que está exposto, a importância de sua ação na conjuntura da coletividade humana, o que a ciência médica especializada já deu em contribuição de sua segurança. Falta-nos ainda mencionar o que a legislação social já regulamentou a seu favor. Todavia êste é um aspecto que abordaremos em trabalho subsequente já que em sua quase totalidade é assunto ainda em fase de reivindicação, ou de preparação entre nós.

No Brasil o químico ainda carece de tratamento especial, não teve configurada dentro de vantagens, a vulnerabilidade de sua segurança. Ainda há muita coisa para ser feita. Por ora basta dizermos que é de sacrifício, e pouco compensadora a profissão, enfim, ainda não amadureceu na consciência dos nossos legisladores aquilo que é velha conquista em outros países, apesar da sua importância e das necessidades do nosso progresso industrial.

Senhores, há químicos trabalhando em repartições públicas, que dão pereceres, aprovando ou rejeitando drogas, alimentos, bebidas, produtos de origem estrangeira, cujo SIM ou NÃO envolvem milhões de cruzeiros e ganham mensalmente Cr$ 3.620,00... e isto com 15 anos de funcionalismo público.

Bacalhau da Islândia

O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro avisa à classe que NÃO ADQUIRA bacalhau ou outra qualquer mercadoria, POR PRÊÇO SUPERIOR AO CONSTANTE DA NOTA DE COMPRA, pois a Delegacia de Economia Popular está rigorosa na fiscalização.

Núcleos residenciais da Fundação da Casa Popular no momento em execução em todo o Brasil

PREÇO MÉDIO POR CASA: Cr$ 38.000,00

LOCALIDADES	QUANTIDADE	DESPESA PREVISTA
OBRAS JA' CONTRATADAS E EM EXECUÇÃO:		
1 — Fortaleza	456 casas	Cr$ 15.048.000,00
2 — João Pessoa	40 "	1.800.600,00
3 — Recife	100 "	3.250.000,00
4 — Itajaí	50 "	2.720.000,00
5 — Lajes	96 "	3.959.232,00
6 — Goiânia	27 "	975.681,80
7 — Coromandel	24 "	1.050.000,00
8 — Iguape	20 "	800.000,00
9 — Pindamonhangaba	56 "	2.399.400,00
10 — Três Rios	42 "	1.710.000,00
11 — Eldorado Paulista	50 "	2.050.000,00
12 — Niterói	46 "	2.014.100,00
13 — Santa Maria	50 "	2.485.000,00
	1 057 casas	Cr$ 40.262.013,80
OBRAS EM FASE DE CONCORRÊNCIA		
1 — Além Paraíba	34 casas	Cr$ 1.384.180,00
2 — Batatais	40 "	1.736.960,60
3 — São Vicente	208 "	12.699.770,00
4 — Barra do Piraí	28 "	1.085.028,40
5 — Cachoeiro do Itapemirim	45 "	1.721.745,00
6 — Salvador	213 "	9.224.550,00
7 — Pelotas	208 "	13.661.273,00
	776 casas	Cr$ 41.513.507,00
OBRAS FINANCIADAS		
1 — Vitória (IAPJM)	65 casas	Cr$ 2.600.000,00
2 — Fernando de Noronha	20 "	300.000,00
3 — Aracaju	100 "	2.500.000,00
4 — Pôrto Alegre	1.000 "	16.000.000,00
	1.185 casas	Cr$ 21.400.000,00

RESUMO:

1 — Obras contratadas (em execução)	1.057
2 — " em concorrência	776
3 — " financiadas	1.185
4 — " em estudos, nos Conselhos	1.669
5 — " em estudos, no Departamento de Engenharia ..	1.300
TOTAL	5.987

SALDO DA CONTA DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR EXISTENTE NO BANCO DO BRASIL S. A. EM 13-4-53: Cr$ 232.533.425,70.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Ben. dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Estão chamados a comparecer, amanhã, os associados Jaime Tenório de Paula, à 12ª Vara, e Roderico Marinho Falcão, à 3ª Vara. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel de Pinho Júnior, Manuel dos Santos Fernandes, Manuel Vieira da Cruz, Manuel Teixeira da Luz, Manuel Joaquim Moreira, Manuel Virgílio da Silva, Manuel Pina, Manuel Soares da Costa (3º), Manuel Rocha Barbosa, Manuel Alves de Oliveira (2º), Nildon Chiarell Pinto, Nélson de Almeida (2º), Newton da Silva Marques, Osvaldo Marques Ribeiro, Osvaldo Dores de Carvalho, Orlando Vieira Terra, Ovídio José do Nascimento, Otávio Martins da Fonseca, Osvaldo da Silva Giovani, Osvaldo Figueiredo, Osvaldo Alves, Ozires Félix Rodrigues, Osvaldo Mota (2º), Paulo Monteiro, Paulo Pires da Silva, Rubens Lopes da Silva, Rui Gomes Bastos, Raul Carlos Ferreira, Sebastião de Sousa Mael, Sebastião Cerqueira Pinto, Sílvio da Rocha, Sabino Santiago Silva, Tadeus d'Ávila Guimarães, Teodorico Lobo Viana, Teófilo Martins de Azevedo, Valdelírio Veiga Brandão, Válter Tomé (2º), Wilson Teixeira de Melo, Válter Peixoto da Silva, Válter dos Santos (3º), Wilson Correia de Carvalho.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecida de Utilidade Pública por decreto 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Heitor Boa Nova de Araújo; à 7ª Vara, Válter Natam, Alfredo Vieira de Melo; à 15ª Vara, Aluísio Cenos Caraiva; à 22ª Vara, José Ferreira.

Os associados acima deverão comparecer no Gabinete Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. F. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; os sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 21 do corrente, às 6h 45m: — Augusto José Gonçalves, Nicanor Alves, José Juvenil Teles, Juvêncio Sales, Álvaro Tavares dos Santos, José Guennes Wanderley, Manuel de Carvalho, Américo de Almeida, Luís Antônio Claro, Lília Magalhães Duarte, Gabriel Félix Rodrigues, Francisco Duarte da Silva, Manuel da Conceição, Silvano José dos Reis, Lélio Gama, Otacílio da Silva, Cledeonir Ribeiro Sampaio, Sebastião Joaquim Soares, Gilberto Lopes dos Santos, José Sobral Santos, Nélson Cruz Garcia, Severino França da Silva, Osvaldo Saturnino de Meneses, Newton Furtado de Queiroz, Carlos José Veríssimo, Antônio Joaquim de Almeida, Aires Fontes, Artur Nuno dos Santos, Renato Barbosa de Sousa, Jesus Blanco Machado, Américo Ferreira Soares Filho, Anedil Pinheiro da Silva, José Cola da Silva, Manuel Bertoldo H. de Garcia Lazcano, Antônio de Sousa Ferreira, Manuel Martins do Nascimento, Francisco dos Santos Passos, Wilson Barreto de Azeredo, Reinaldo Pires da Silva, Valdir Pestana.

Às 9h 15m: — Miguel José de Santana, Sidnei Ramos Oliva, João Nunes, Manuel Pereira da Rocha, Paulo Carvalho Senra, Válter da Silva Faro, Aderbal da Silva Ladeira, Eduardo Gonçalves Pereira, Elzon Lopes, Paulo Henrique Bogel, Júlio Rodrigues Cardoso, José Valentim, Jupter do Nascimento, Celestino da Silva Barra Filho, João Batista de Melo, Nestor Ribeiro de Carvalho, Jorge dos Santos, Moriel da Silva, Damião Palaio, Alírio de Paula Mendes, Alfredo Silva Moreira, Alberto Rodrigues de Carvalho, José Rabelo Casemiro, Hilde Katz, Rui Melo de Oliveira, Frank Petes Bedner, Zélio Azeredo Viana, Felício Alves da Silva, José Dias de Oliveira, Cid Gomes Franco, Simplício Tavares da Silva, Roberto Serra de Oliveira Campos, Itamar Moreira Franco, Elias Antônio Dias, Sílvio Romero Neto, Arlindo Mendes de Carvalho, Valdemar Rosa Gomes, Fernando Fukelman.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND. -TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

Distintivos Condecorações "RANDAL"
ESMALTES A FOGO
EMBLEMAS MILITARES
Rua S. Dantas, 42 - 1.º

RÁDIO-FONÓGRAFO MODELO DE MESA "GENERAL ELECTRIC"
com automático long play, ondas longas e curtas, transformador universal, som natural
Peça uma demonstração em:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
Av. 13 de Maio, 23 — Loja M
★
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Gerencia! Diplome-se em 10 Meses
COMO... CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?
Dirige... Estude Psicologia e Liderança
MATRICULE-SE
Êste curso para ambos os sexos ensinará V. a aperfeiçoar-se na técnica da chefia, a falar em público, dar ordens, criticar e elogiar tècnicamente, solucionar queixas e reclamações, grupoterapia, entrevista, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento e harmonia de equipe. Dará a V. novas idéias, aumentará suas rendas, sua influência, seu prestígio, sua capacidade de realização de negócios e vendas etc.
no Aulas NOTURNAS às 3as. e 5as. feiras das 19 às 20 horas
CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES HUMANAS
Rua do México, 148 - 11º andar - Rio - Inf.: 28-0615

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
OFERECE
PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA
TELEVISÃO
RCA — INVICTUS
TELEKING
Instalado em sua casa pelos menores preços do Rio.
ELETROLAS DE CLASSE
G.E. — R.C.A.
STANDARD ELECTRIC
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ONDE VOCÊ AINDA ENCONTRA O QUE IDEALISOU PELOS PREÇOS ANTIGOS
AINDA PARA O SEU CONFORTO...
VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE.
RUA DA ASSEMBLÉIA - 105
A 10 passos da Avenida
Marque bem o nosso endereço, 105 Assembléia

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

CAJADOS PARA CARROS
conversíveis em geral
ASSENTOS PORTATEIS
Nylon, matéria plástica e palhinha, a preços de fábrica
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
Pça. 11 de Junho, 192-A
Tel. 23-0745



NAS FÉRIAS DA PÁSCOA — O senador republicano Joseph McCarthy, temido e combatido pela sua guerra aos comunistas e simpatizantes, gosta mesmo de fisgar tubarões. E aproveitou as férias da Páscoa para pescar êste "Barracuda", em Miami Beach, na Flórida. (Foto U.P.)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
A V I S O
LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 20, 22, 23 e 24 de abril de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em janeiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 20, 22, 23 e 24, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

ALVA Lavanderia ALVA

SERVIÇO DE CASAS DE FAMILIAS ESPECIALIZADO:

LAVAMOS: roupas de cama e mesa — sedas — tapetes — cortinas — ternos de brim e linho — lavagem a sêco com 100% de garantia de casimiras — sumer — diner, etc. — ENTREGA SEMANAL por pessoal especializado. — Tels.: 25-2476 e 25-1183.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um, com prática, que escreva à máquina e tenha redação própria. — Cartas para Caixa 77.415.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
A V I S O

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados, que no próximo dia 11 terão inicio as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponiveis. — ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

VIGAS I

Compram-se perfil de 7"

Telefonar 22-8437

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agricolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537. Telegrama: ROCHACIA

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

DR. PAULO BARROS

Docente da Faculdade de Medicina da Universidade.
Chefe de Clínica Ginecológica do Hospital dos Servidores do Estado — Doenças de senhoras — Cirurgia — Partos.
Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10º andar — Diàriamente, das 15 horas em diante. — Telefone provisório: 22-7020. — Res.: 25-6806. Hora marcada.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$ 380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$ 550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$ 1 000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$ 1 200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$ 1 500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$ 1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$ 3.900,00
João V. madeira de lei	Cr$ 3 950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$ 6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis.

RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia. INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA. NO CENTRO: — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

...ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA! **LIQUIDIFICADOR**





o melhor presente de casamento

Prepara alimentos mais gostosos e nutritivos... com muito menos trabalho!

Todos em casa aproveitam os valiosos serviços do Liquidificador Walita... porque prepara em menos de um minuto as vitaminas para o vovô... o mingáu para as crianças... os sucos ou cremes de frutas goetosos e saudáveis... e uma infinidade de alimentos para toda a família – **com menos trabalho para a dona de casa!** Compre agora n'**A Exposição Ouvidor**, com todas as facilidades do crediário, o seu **Liquidificador Walita**... rápido... eficiente... econômico e de constante utilidade na copa e na cosinha!

UMA "FÁBRICA" DE SAÚDE PARA V. E SUA FAMÍLIA:



EM MENOS DE UM MINUTO
O LIQUIDIFICADOR WALITA...
...faz creme de frutas e legumes • Rala côco • Móe café • Móe carne cosida • Rala queijo • Pica gêlo • Mistura bebidas • Tritura nozes • Bate sorvetes... e tem uma infinidade de outras aplicações!

AGORA... PELO CREDIÁRIO

apenas **125**, mensais

SEM ENTRADA!

VISITE o "Bar Walita" na Loja d'A Exposição Ouvidor e sirva-se de um cocktail "gratis", aprendendo tambem como preparar novas misturas.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA – ESQ. OUVIDOR

COMPRE AGORA E RECEBA **GRATIS**
UMA CAPA PLÁSTICA PARA O SEU "WALITA"

A-0241

O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR WALITA

Diario de Noticias
SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 19 de abril de 1953

CIDADE DE FRONTEIRA

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

CADA qual passeia onde gosta: que eu gosto de muitos lugares e muitos passeios, porém sofro especial sedução por Caxias, ou seja Duque de Caxias, no estado do Rio, o «vicioso e próspero município», como dizem os jornais.

Por que — não perguntem que não sei explicar. Não sei, mas gosto; comprar carne e manteiga quando há falta aqui no Rio; já comprei em Caxias um par de sapatos que durou dois anos, sim senhor, em Caxias, de passagem para Petropólis, quando ainda se passava por lá, a caminho da serra. Hoje mudaram a estrada e foi melhor, porque deixando de ser passagem obrigatória de granfinos, Caxias apurou os seus aspectos característicos, largou de mão o cosmopolitismo que a promiscuidade com embaixadores e príncipes estimulava. A feira de Caxias é uma das melhores feiras brasileiras. A linha do trem a corta ao meio. Lá se vende de um tudo, da flor ao ferro velho; banquinhos e mesas de madeira trabalhada, louça de barro, vestidos bordados, livros, espetos de churrasco, vasilhas de lata de formas caprichosas. Nos fogareiros ao pé das barracas fervem as panelas com aipim que nós do norte chamamos macacheira, e assam na braza as espigas de milho, à vista do freguês.

Caxias, cidade de fronteira, goza da desabusada independência carrega consigo a tradição altiva do «border». Nos seus botequins há uma atmosfera de desafio, e perigo, nas suas ruas já houve ásperas batalhas, e audácia armada dos seus «condottieri» já os levou, de coldre em baixo do braço e automóvel blindado, até às poltronas ilustres do Congresso Federal. Caxias, dentro da pasmaceira, da submissão, do chaleirismo nacional, é atrevida e turbulenta, lembra uma república italiana, devia ter pendão e exército próprio. Soldadesca não lhe faltaria, — terra em que até as mulheres são escopeteiras e lavam a honra a bala, mandam de uma só vez dois para o cemitério e um para o hospital, e ainda são absolvidas. Franquias ela já as tem, já as criou por si. E enfrenta os vizinhos poderosos, como o fazia Pisa com Florença: quando o chefe de polícia, aqui no Distrito, na sua abençoada campanha contra os fogos de São João, põe tudo quanto é fogueteiro fora da lei, Caxias desafia a capital da República e as suas autoridades e, muito segura no lado de lá da extrema estadual, oferece em barracas pintadas de tôdas as côres e iluminadas em profusão, uma verdadeira orgia de fogos de tôdas as espécies, — desde a inocente estrelinha até às cabeças-de-negro arraza quarteirão. Só não vende bomba atômica porque os Estados Unidos ainda não as exportam, que a Cexim não da cambial.

Caxias, que já é celebre pelos seus terreiros, pátria do ilustre babalaô Joãozinho da Goméa, desenvolve agora uma produção artística que chama a atenção do passante. Seus santeiros, artezãos locais, que trabalham em geral na oficina ao fundo das lojas, já sairam da rotina das Terezinha de gesso com bouquet de rosas ao peito, e os São Joãozinhos vestidos de pele, e os santo Onofre vestidos com a barba. Cairam em cheio na produção de santos de Umbanda, — e Quimbanda também: fazem não só Ogum, que afinal de contas é o mesmo São Jorge, nem apenas Santa Barbara que é Nhã-sã, nem só Oxosse, nem só Xangô. Fazem falanges de caboclos e caboclas, o Sete Flechas, o Pena Branca, vários outros caboclos; a cabocla Jandira, muito linda, o torso nu, atirando a sua flecha contra o céu. E inúmeros pretos velhos, de barbicha branca e cabeça curva, e as pretas velhas, cachimbando, banzando, interpretando o santo. E Iemanjá, branca e loura, com a sua cauda prateada de peixe, repousando entre as valvas entreabertas de uma concha prateada também. Ou a sereia sentada a um tronco, a grande cauda espalhada aos pés, um copo de água na mão. É Janaina, a rainha do mar. Porém a originalidade maior está na falange de Exu, que êles produzem completa. Há uma loja, bem à saída da cidade, que é pràticamente um templo demoníaco. Bem no meio da sala, se levanta em vermelho e prêto a estátua de Exu-Tranca-Rua: é do tamanho de um menino de seis anos, tem pé de pato, chifre na testa, usa um trajo de Mefistófeles, e traz na mão, apertado ao peito, um tridente côr de prata. Que não é apenas uma imagem à venda, mas um objeto de culto, atesta-o o monte de moedinhas que se acumula no sôco ao pé da estatua, oferenda dos fiéis que visitam a loja ou o atelier, e que prestam sua reverência ao «santo». Vi uma mulher com um filho pequeno na mão, que parou submissa ao pé do Tranca Rua, murmurou um pedido fervoroso, e lhe depôs aos pés uma moeda de dez tostões.

Na vitrina, entretanto, é que se expõe em toda a sua gloria sombria a falange dos Exús. Infelizmente reconheci poucos, e as pessoas presentes não sabiam ou não quiseram me dizer os seus nomes — pois têm certos nomes de Exu que é prudente não repetir. Assim mesmo lá estava o Tranca-Rua, em várias poses, sempre com o tridente e o pé de pato. Um Exú com aza de morcego, pés de pato, cornos. Há Exús ameaçadores, há Exús protetores, há os de cara bestial e maléfica, há os de sinistra beleza, desfigurada apenas pelo pé de bode, de pato ou de burro. Que a sua natureza diabólica sempre se revela pelo pé disforme, nas combinações mais singulares — pé de pato com pé de burro, pé de homem com pé de bode; e quando por acaso o «santo» tem dois pés humanos, são sempre desconformes, um maior outro menor, e todos calçam borzeguins de ponta revirada como um corno. E há uma Exu feminina, de grandes seios vermelhos como uma Cibele infernal, malévola e assustadora. Porem o mais singular de todos, é um comprido Exu de pernas longuíssimas, de torso longo, retorcido, a cabeça enterrada nos ombros, o corpo como que enrolado em redor de si próprio, verdadeira obra de arte do santeiro. É Exu-Ventania, e parece uma escultura moderna, pela deformação expressiva, pela economia de detalhes, pela sugestão de movimento e vida que nos dá. Se não é cópia de um bom original, e lá me afirmam que não o é, representa na verdade uma contribuição não só curiosa, como valiosa, do santeiro rústico, no meio de toda aquela imaginária convencional.

Saravá, Exu.

UMA GRANDE AMIZADE

Luiz Santa Cruz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTRE tôdas as memórias que eu bem gostaria de ver o meu amigo Jorge de Lima escrever, poucas sobrelevariam em nobreza e importância, humana ou literária, a suas memórias de amigo; e tanto pelo que teria êle mesmo sido nêsse afeto, como pelas dádivas inumeráveis que, entre todos os sentimentos humanos e divinos, sempre lhe fêz a amizade.

Parco de amores, senão os de sua família, nestes anos a fio, tem-lhe sido a amizade o sal de sua vida.

Lá estão, em seu arquivo de cartas, testemunhos sempre vivos dessas memórias, numa das maiores e mais assíduas correspondências de amizade que me foi dado a conhecer.

Através dessas cartas, revela-se na Província, onde o amor sempre está perto e a amizade, quando muito, dobra uma ou duas esquinas; no desempenho dos seus cuidados e afeições; pequenas e curtas eram aquelas cartas, — quase a dizer, bilhetes.

As mais longas, vinham da Paulicéia Desvairada de Mário de Andrade, da Lapa do Desterro de Manuel Bandeira, do Rio católico de Jackson de Figueiredo, da Praça Quinze de Alceu Amoroso Lima, da Paraíba de José Lins do Rego ou José Américo, da Londres de Ezra Pound, da Paris de Roberto Alvim Corrêa, da Buenos Aires de Vicente Barbieri, ou das Minas Gerais de Carlos Drummond de Andrade.

A Metrópole, mais talvez que o decorrer dos anos, viria abarrotar de cartas o velho arquivo de correspondência. Vinham já agora da Província e de tudo o que lá ficara; quando não de outras Metrópoles, sob outros céus, jamais vistos, de outras terras, jamais pisadas.

Tôdas elas testemunhando sempre sôbre a mesma história do amigo compreensivo e obsequioso, sempre fiel, sempre igual para com tôdas as suas muitas e inúmeras amizades.

Nunca a distância desfibradora, nem o torvelinho desumanizante, das grandes cidades nunca um telefone tilintando em vão, uma janela cerrada, uma porta que não se abria, ou um dêsses desencontros fortuitos que não raro separam mesmo os grandes amigos, ou pelos afazeres demasiados, ou pelas grandes distâncias, pelas distâncias, — nunca nada disso perturbou, um minuto sequer, êsse bom e desinteressado amigo, sempre acolhedor e disposto a abraçar outro amigo. Nas vacas magras ou gordas da amizade, êle sempre armazenou para todos o melhor trigo.

Ainda em sua imensa correspondência literária, é sempre o amigo quem escreve. As letras ou as artes, a crítica favorável ou adversa, sempre lhe serviram de pretexto para uma das mais fiéis e corretas correspondências de amizade que jamais rastreei.

Tenho lido e relido, muitas dessas cartas: tudo as que enviou e as que recebeu como respostas. E com todo missivista que ao poeta se dirigia pela primeira vez, ainda à distância, era a mesma sensação de escrever a velho amigo, o mesmo sentimento antigo de se dirigir ao «homem companheiro» de Bernanos.

Relia essas cartas, há pouco mais de um mês, num dos momentos entre todos adversos na vida do poeta: magro, pálido como nunca, vi-o partir, de manhãzinha, num avião, em busca de um pouco de descanso, em casa do seu irmão Matheus de Lima, em Recife.

E no aeroporto, em seu regresso, debilitado embora, mais fraco do que nunca (e tanto de me comover às lágrimas), ainda a tênue voz do amigo sempre solícito e cuidadoso de seus amigos que pelos que aqui ficaram me indagava, ou pelos amigos comuns da Província, falava, trazendo notícias, e que se entusiasmava.

Naquele instante, como em poucos, vinham-me à memória as palavras de Bernanos, no pequeno volume de cartas que dirigira ao poeta e que eu tinha relido ainda na véspera: «On me disait l'autre jour à Rio que vous étiez le type parfait de l'ami, un homme excessivement cyrénéen, c'est à dire l'homme compagnon». «Eh bien, ne voilà-t-il pas que votre pouvoir d'accompagner me suit depuis longtemps!»

Recente retrato do poeta, segurando sua cabeça, esculpida por Bruno Giorgi em São Paulo

Era o mesmo «homme compagnon» que ia encontrar, mais debilitado do que nunca, em seu leito de doente, dias após, numa casa de saúde; embora eu mesmo estivesse também mais certo do que nunca de que ia se curar muito em breve, pois, se «Deus, como diz a Escritura, precisa do justo», sabe no entanto que outros, menos conformados do que êle, necessitam da amizade e da presença do justo. Sobretudo, quando era o mesmo amigo que por todos indagava e se interessava como poucos: e se Deus necessitou dum Cirineu, que dizer de nós?! De todos nós, seus amigos, que bem poderiamos, inúmeras vêzes, escrever-lhe como Bernanos: «Et maintenant, malgré la distance qui nous sépare, vous êtes beaucoup plus près de moi et des miens que les visites qui se trouvent devant moi».

Pois, o reino da amizade, como o dos céus, também tem os seus chamados e os seus escolhidos; aquêles, serão sempre visitas e os últimos, sempre mais que parentes alguns, por motivos independentes dêles ou de nós, pelo só destino das amizades, lá se vão, ao dobrarem os anos suas esquinas; outros duram toda vida: outros, por mais que desapareçam no poente, estão sempre a surgir no nascente.

O amigo de Bernanos e, porém, daqueles que sempre estão às voltas com a vindima nos seus incontáveis latifundios da amizade. Que até ao lavar dos cestos sôbre a morte de seus amigos durarão as suas vindimas.

A recente publicação das **Lettres inédites de Georges Bernanos**, por Jorge de Lima, é um dêsses casos; publicou essas cartas o poeta recentemente, já abalado pela doença e recebeu a edição na convalescência, patrocinada e cuidada por outro bom amigo, do poeta e das letras, Henrique Velho.

Não se trata de cartas de interêsse apenas literário; são também cartas de amigos; pois, nem Bernanos foi para Jorge uma amizade apenas literária e nem Jorge para Bernanos somente um poeta ou homem de letras. Até as cartas que se trocaram dizem quase nada de suas letras e mais de seus encontros e raros desencontros, de suas concepções da vida e sobretudo de sua fraternidade de espíritos quase gemeos embora a diversidade de temperamentos e de combates.

Bernanos, «o coxo veloz»: «Nunca houve repouso em Bernanos. França, Espanha, Uruguai, Africa, Barbacena, Pirapora, «le sertão sans borne à mille kilomètres de Rio», Belo Horizonte, Itaipava, Paracatu, «le pays des crocodiles couleur de boue», «Africa, Africa, Paris».

Jorge, o médico veloz. Também nunca houve repouso em Jorge. Consultório, Maceió, consultório, Rio, Urca, Copacabana, consultório, consultório. Nunca viajaste amigo errante. Consultório, casa, amigos, clientes, poemas, revistas, jornais, consultório, amigo errante. Cartas para a Argentina, Paris, Estados Unidos, Africa, Asia, amizades, amizades, aniversários, parabens, abraços.

Bernanos, guerreiro: «E' preciso lutar, guerra, guerra contra Hitler, contra Franco, contra o Duce, contra Petain», «Bernanos, um coxo, um estropiado».

Jorge, pacifista desde a infância: — «Sabe, fui dizendo-lhes, não quero guerra, não». «Quero não!»

Bernanos a ferir «paisanos e militares, estrangeiros e franceses, bispos e leigos contra a mentira, contra a verdade que que se envergonha de si mesma, contra a impostura, contra a ubiquidade do mal, contra a velocidade do erro».

Jorge a pacificar: brigas literarias, cânceres, angustias, raivas hidrofóbicas, desesperos, doenças, misérias, humanidades.

Bernanos a escrever: «Não vemos faces nem carinhos, apenas apreendemos vozes que nos chamam»; Jorge a semear amizade entre desamados, cultivando só os bons sentimentos alegrando os rostos mais sombrios.

Bernanos, «no deserto de Pirapora, a solidão como uma imensa ave pousando na anca do seu cavalo»; Jorge, no deserto do Rio de Janeiro, acelerando cada vez mais o galope, para deixar à garupa a mesma e triste solidão comum a todos e a tantos.

Bernanos, o romancista de «La Joie», a alegria feito mulher; Jorge, de «Guerra dentro do beco», a guerra feito mulher. O andarilho dos sete mares e o dos sete mil quilometros de consultório; um, cinto na mão, a cavalo, em automóvel, navio ou avião; o outro, seringa na mão, pincel ou poema na outra, curando, poetando, prosando.

Bernanos, mordido por um cão hidrófobo, acorrendo pressuroso ao consultório do amigo médico; Jorge, aplicando-lhe remédios, ao corpo e à alma. Bernanos mais mordido ainda pelos cães do «politique d'abord», Jorge pensando-lhe a doença de alma bôa e sofredora. Bernanos angustiado neurótico neste Rio de Janeiro, a cidade mais neurótica do mundo, sem agua, sem Prefeitura, sem govêrno, sem condução, sem telefone, sem luz, sem comida nem dinheiro, a cidade mais neurótica do mundo, falando só, sofrendo só, explodindo só, 29 de outubro, revolução de 30, os Dezoito do Forte, neurose só; Jorge curando a Cidade Maluca, acalmando-lhe sangue, estômago, intestinos, fígado, vesicula, baço e rins, com injeções, ultra-som, infra-vermelho, ultra-violeta e no fim um grande abraço com suas asas de anjo amigo e bom.

Bernanos abalando os estropiados da alma, Jorge curando os do corpo; Bernanos xingando o amigo por lhe pedir voto para a Academia, «un groupe de ratés qui se donnent à eux-mêmes la dénomination d'immortales», «mondanité littéraire qui est la pire des mondanités»; Bernanos, pedindo à Deus que permita ao Diabo «brouiller l'élection afin que vous n'entrez pas» numa sociedade incompatível com sua inteligência e pureza.

Isso tudo, nas cartas de Bernanos, agora publicadas, relembramos, amigos de ambos, é do primeiro desde a França, como do segundo apesar do Rio e seus milhões de quilômetros de separação entre as criaturas.

A voz já firme, já bem mais forte do que aquela que me falava no aeroporto, ao recebê-lo na volta de Recife, ainda há pouco indagava por alguns amigos, sempre fiel e sincero, o melhor dos amigos: «le type parfait de l'ami, un homme excessivement cyrenéen, c'est à dire l'homme compagnon», como tão bem dizia Bernanos.

De quem me falava Bernanos, depois que eu lhe transmitira as notícias que lhe haviam enviado por num velhos amigos da França e que se ouvir proferir o nome dêle, Jorge, iluminava-se o seu semblante de menino grande e ria: «Le type parfait de l'ami».

— Tão amigo, ó Bernanos, que deixou mesmo de publicar algumas das tuas mais belas cartas para não ferir a outros amigos, aos quais tanto causticavas e pelos quais de certo, lá no Face a Face, pelas suas fraquezas, a tua enorme e agora pacificada caridade intercede para todo e sempre.

A POESIA DO JÔGO DE BICHO

Théo. Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

HA mais de um ano publicamos uma contribuição folclórica a respeito do «Jôgo de Bicho na Poesia Popular», nesta mesma fôlha, em que ao lado de uma cantiga ... duas capixabas e três alagoanas, apresentamos três versões do Côco dos Bichos, colhidas por nós. Esperamos haver colocado o ponto final no assunto, em Alagoas pelo menos, com aquela contribuição de nossa musa popular à sempre discutida, condenada, mas cada vez mais querida invenção do Barão de Drummond que acóde ao nome singular de Jogo de Bicho.

É bem verdade que sabiamos que de outros Estados novas contribuições haviam surgido e que o nosso confrade do Espírito Santo, Renato Pacheco, fazendo finca pé no assunto, preparava uma grande coletânea sôbre o sugestivo e discutido tema.

Demais sabiamos que não só sob a forma de cocos, emboladas, e «calangos» ou «linhas» se manifestavam os poetas populares sôbre a «loteria dos pobres». Também a literatura de «colportage», os folhetos de cordel, outro vivo e importante espelho da alma popular também refletia as alternativas de julgamento do jôgo no próprio seio da massa. Em nossa coletânea de folhetos possuiamos vários, entre os quais um: «A confissão de um homem que enlouqueceu por causa do jôgo de bicho» em que cada um dos bichos era glosado por um impertinente jogador ao confessar-se a um sacerdote:

Aviso aos jogadores
Os que forem viciados
Da roletas e de bozó
De baralho e de gramados
Também o jôgo de bicho
Quem o levar por capricho
É triste os resultados.

Conheci um jogador
Que a pouco enlouqueceu
Porque no jôgo de bicho
Tudo que tinha perdeu
Ficou logo adoentado
Terreno, dinheiro e gado
Jogou no bicho, não deu

A mulher chamou um padre
Para ouvi-lo em confissão
O padre chegou com pressa
Com uma imagem na mão
Disse filho, olhe Jesús
Disse êle é Avestruz
Eu hoje quero o leão.

Se esqueça da jogatina
A Jesús peça socorro
Mas êle disse ô seu padre
Nem pense que hoje eu não morro
O senhor está me entendendo
Um negro está me dizendo
O bicho de hoje é cachorro.

Contudo, não esperávamos que o côco dos bichos ainda nos viesse a fornecer matéria para mais uma crônica folclórica.

Não que sub-valorizássemos a importância e atualidade do tema, nem a inventiva e a capacidade criadora de nossos violeiros e cantadores de côco ou toada. Não seriamos nós que as ignorássemos ou a esta altura dos estudos de folclore no Brasil viéssemos discuti-las.

Apesar disso tinhamos nossas dúvidas sôbre a possibilidade de o tema ainda dar motivo a «trouvailles».

Mas, numa pesquisa feita com os excelentes cantadores Enoque e Etelvino, de Arapiraca, gravada em fita magnética, por entre colcheias, toadas e «pagodes» vários, pudemos colher ainda novas formas do côco dos bichos algumas variantes das já registradas, outras absolutamente inéditas e até aqui não divulgadas no Brasil.

Esta gravação, obtida com rara felicidade e que por isso a Comissão Alagoana de Folclore espera, junto a outras da mesma fidelidade, pôr à disposição de folcloristas ou colecionadores interessados em regravações em acetato, é feita com estribilhos variados, como aliás variados e interessantes são os seus ritmos:

Solista: Também vou jogá no bicho
Côro — Gato macaco e leão.
ou
Solista: Porque o jôgo me conduz
Côro — Tou de vinte e cinco letra.

O primeiro côco é variante da «obra» já publicada por nós: «avestrus e «passo» estrangeiro». Infelizmente um pequeno acidente inutilizou o início do mesmo, de modo que a descrição dos bichos começa no cachorro:

E o cachorro
Que o dono festeja
Com a venta fareja
Na escuridão:
Lá vai a cabra
Com o chifre prá trás.
O carneiro também vai
No seu mansidão.
Tem o camelo
Que um bicho sutí.
A cobra chega a zuní
Pra pegá o cristão;
Lá vai o coelho
Feito uma bola.
Eita bichinho do coia (colera)
Pra comê feijão;
E o cavalo da crina de frecha
De longe vê uma brecha
Se fôr Alasão.
Olha o Elefante
Da tromba de aço.
Êle tem fôrça no braço
Parece um Sansão.
Lá vai o Galo.
Bicho cantador
Se garante, meu senhor,
E nos seus esporão.
Lá vai o galo
Que um bicho ligeiro,
Êle é danado de «maneiro»
Pra pisá no chão,
Lá vai o Jacaré
Parece serpente
Tem cada presa de dente
Que só um ferrão;
E o Leão
Que tem a cara feia
Êle alevanta a sobrancêia
Pra pegá o cristão.
Lá vai o Macaco
Que é um bicho danado,
Êle só anda encoluiado
No seu batalhão;
Lá vem o porco
Olhando por baixo.
Êle come e vira o tacho
Pra fuçá no chão;
Lá vem o Pavão

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PRIMEIROS PASSOS - I

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Nada pode mais apaixonar um velho apaixonado pelos fenômenos sociais do que ver nascer uma era nova na mais poderosa das nações do mundo, aquela onde o maior número e as mais violentas das fôrças sociais, em todos os sentidos se acham em plena efervescência.

Sob cinco aspectos diferentes podemos considerar esta aurora da nova era republicana, sob o signo politico-militar de Eisenhower: a) a lua de mel; b) o sulismo democrático; c) a tecnocracia corporativa; d) o inquisitorialismo anticomunista; e) a reação liberal.

A LUA DE MEL

Costumam chamar aqui de «honey-moon» o periodo inicial de toda nova fase presidencial. Há como que um acôrdo tácito entre partidos, grupos, particulares e candidatos para silenciar as divergências e apagar os ecos das lutas eleitorais numa expectativa simpática em face da atuação no novo govêrno. E' um sintoma do mais sadio espirito democrático. O risco da democracia é que as eleições tragam ao poder um partido ou um sistema de ideais contrárias aos nossos. Mas a fôrça do espirito democrático está no rigoroso respeito à manifestação eleitoral. O sistema deletério do facciosismo politico, que distingue uma verdadeira de uma falsa democracia, está precisamente nessa persistência do espirito de luta eleitoral, passado o periodo da escolha dos representantes do povo. Assisti de perto aqui às duas fases, totalmente antitéticas, da renovação politica periódica: a luta eleitoral mais violenta, tanto nos próprios partidos, antes da escolha do candidato, como entre os dois grandes partidos, depois dessa escolha. Pois o sistema bipartidário é aqui o eixo prático das instituições politicas. Um professor de economia politica da Universidade de Harvard escrevia recentemente, num livro muito comentado sôbre o «American Capitalism», que as duas únicas grandes fôrças politicas organizadas dos Estados Unidos eram ainda os «conservadores» e os «liberais». «O conservatismo americano possui a caracteristica unificadora da desaprovação a tôda mudança... O liberalismo americano está muito mais inclinado a considerar a melhoria do bem-estar e também um ataque às posições adquiridas (rested positions) como sua principal tarefa aceitando ou mesmo procurando tôda e qualquer intervenção do Estado necessária à obtenção dêsses fins» (John Kenneth Galbraith — American capitalism. H. Mifflin Co., 1952. p. X).

E' certo que o Partido Republicano e o Partido Democrático, como por mais de uma vez temos demonstrado, não correspondem bem a essa divisão da opinião pública entre liberais e conservadores. Há uma ala liberal dos republicanos e uma ala conservadora dos democráticos. Isso não impede, entretanto, que as duas vertentes clássicas ainda sejam as dominantes, nesta fortaleza do século XIX, que ainda é a maior nação do século XX, por mais paradoxal que assim pareça. Pois enquanto a Europa está vivendo ou procurando viver no século XXI, os Estados Unidos, refúgio do espirito burguês, está vivendo no século XIX. E isso é muito explicável, pois o que caracterizou o «espirito do século XIX» foi afinal a prosperidade econômica, o progresso do capitalismo, a consolidação da nova classe que a Revolução Francesa trouxera ao poder, e os Estados Unidos se acham hoje em plena prosperidade econômica e a nova burguesia é constituida pelas massas imigrantes pobres do seculo passado que hoje se tornaram proprietárias e conservadoras, procurando àsperamente defender o que tanto lhes custou a ganhar.

Mas tudo isso leva a esta enorme tranquilidade, a êste periodo de lua de mel, em que as vozes contraditórias silenciam, para aguardar com simpatia os atos do novo govêrno. Considero isto uma admirável lição de democracia. Bem sei dos perigos que há no fundo dessa atitude. E quanto ela revela, também, da inclinação conformista, que é sempre uma esplêndida preparação ao espirito totalitário. Mas de qualquer forma esta «honey-moon» uma prova de objetividade, de lealdade, de «fair-play», de civismo. E' a **boa vontade**, que constitui um dos traços psicológicos mais simpáticos do povo norte-americano. E' a honestidade, que desde o primeiro dia tão profundamente me impressionou neste povo. E' a franqueza com que se tratam os problemas. E' a capacidade de criticar e de ouvir criticas com um real espirito de comunidade. Tudo isso é extremamente sadio e é mais forte do que tôdas as correntes ou as fôrças politicas que possam momentâneamente dominar êste grande pais. Acredito, por exemplo, que a vitória republicana foi um passo errado para êste pais e para tôda a civilização que procuramos, a todo custo, defender de um eclipse total se triunfarem as fôrças do gigantismo totalitário, venham pelas mãos dos capitalistas, venham pelas mãos dos proletários. Mas tenho a certeza prática de que no fim triunfarão as qualidades psicológicas dêste povo e as grandes fôrças sociais em ação universal, em nosso tempo, sem falar na pressão das grandes verdades, dos grandes principios naturais e sobrenaturais que nunca são de todo esmagados ou silenciados. Tudo isso faz com que ainda seja aqui, apesar de tudo, que devemos procurar e podemos encontrar os elementos mais poderosos, no sentido cultural e não material, para defender a liberdade.

Essa conformidade com a voltade popular, manifestada pelas urnas, é que está, pois, na base desta lua de mel que se segue sempre ao inicio de um novo periodo presidencial, especialmente quando se trata de uma turma governamental quase inteiramente nova, como aquela à qual Eisenhower entregou a responsabilidade da nova administração.

SULISMO DEMOCRATICO

Outro aspecto desta aurora do novo regime republicano é o silêncio democratico, que aliás já foi quebrado pelo discurso de «reentrée» de Stevenson. Esse silêncio em parte é causado por êsse fenômeno do respeito tácito à vontade eleitoral, que faz com que a luta furiosa do periodo eleitoral (tão interessante, porque só então se ouvem as verdades e cada um se manifesta sem diplomacias e resguardos, do presidente da República ao mais anônimo dos cidadãos) sucede esta apatia, êste silêncio das facções, êstes votos unânimes no Congresso, que dão a impressão de que o Partido Democrático deixou de existir e de que o pais, de um momento para outro, passou a ser unânimemente «republicano» (G.O.P.), conservador, direitista, quando não reacionário. Seria simplificar exageradamente a situação, que é na realidade muito mais complexa, quando a consideramos um pouco mais de perto.

O silêncio dos democráticos, porém, não é apenas fruto da mentalidade «hamiltoniana» que incontestàvelmente domina os Estados Unidos, no século XX. E também fruto do predominio, dentro do Partido de Roosevelt e de Stevenson (quando êste aparece na tela dos cinemas e sempre fartamente aplaudido) da facção **sulista.** O renascimento do Sul é um dos fenômenos sociais mais tipicos dos Estados Unidos de hoje. A guerra de Secessão não é aqui um fenomeno histórico. E' um fenômeno social modernissimo. E a onda de prosperidade econômica, que explica em grande parte o novo conservatismo norte-americano, atingiu de modo particular o Sul do pais. As riquezas fabulosas do petróleo e a descida das indústrias do Norte para o Sul, à procura de trabalho barato, fizeram hoje do Sul exatamente o oposto do que era no fim do seculo passado. Todo aquele espetaculo de ruina e de ressentimento que as platéias do mundo inteiro acompanharam nas quatro horas do «Vento levou» (que assisti no Rio, de pé...) é hoje uma reminiscência do passado. Já tive ocasião de comentar aqui mesmo êsse fenômeno. Ora, o conservatismo democrático, que aproxima tanto o da direita do Partido de Jefferson da politica do Partido de Hamilton, em 1953, é um fenômeno de **sulismo.** Os Estados Unidos navegam rumo ao Sul... Sempre foi até hoje um tabu que um negociante sulista subisse ao govêrno. Quase tão dificil quanto um presidente católico... Pois bem, êsse tabu está muito abalado. E o governador Warren, da Califórnia (que aliás é muito pouco sulista...), teve sua «chance» de aparecer como candidato de conciliação e de lá veio o jovem Nixon, com sua mentalidade tão afinada com o espirito hoje dominante na Casa Branca e no Capitol Hill...

A minoria democrática na Câmara já escolheu um texano como seu lider e são problemas tipicamente sulistas como os «civil rights», a discriminação racial, o petróleo, a obstrução das minorias («filibustering») que estão na ordem do dia, junto aos grandes problemas internacionais e fiscais.

E', pois, a facção mais conservadora que hoje domina o Partido Democrático. E faz com que a maioria dos deputados e senadores da «oposição» sejam hoje os esteios mais irredutiveis do novo govêrno enquanto êle prosseguir em sua politica «direitista». Virá daí a fusão dos «dixiecratas» (democratas do sul) com os republicanos mais conservadores e a formação de um novo Partido Democrático? Não parece provável. No momento, o fenômeno que caracteriza êste inicio de uma nova era politica e êsse renascimento do Sul e uma infiltração do «espirito republicano» nas fôrças democráticas do Sul que dominam hoje o único partido forte da oposição. De modo que a nova era começa com uma fraca oposição partidária, e com as melhores relações entre o Executivo e o Legislativo. Foi a ausência disso e a oposição facciosa de um Congresso republicano que tornou a tarefa de Truman quase irrealizável. Hoje Taft está um cordeiro...

Com o tempo, bem sabemos que todos os laços históricos se restaurarão e as fôrças centrifugas se encontram apenas num periodo de recesso. Mas essa boa vontade da grande massa dos democráticos no Congresso para a nova situação é um dado fundamental dos novos tempos.

Deixemos os outros aspectos dêste inicio dos novos tempos para o próximo domingo.

Certas vozes e árvores

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

CERTO leitor do interior do Espírito Santo escreve-me uma carta bem próxima da violência. Como eu perguntasse — em crônica — quem estaria matando nossas crianças, o missivista declara que Rachel de Queiroz e eu é que estamos matando, não só crianças, mas tudo que há de bom por aqui. Somos criaturas que, em lugar de escrever coisas belas, em lugar de contar e cantar nossas belezas, ficamos por aí azedas, irritadas, más, desperdiçando talento (talento é contigo Rachel), e papel para falar em misérias e tristezas. Deviamos, isso sim, fazer a revolução branca, uma «revolução pelas leis». Aconselha-nos a entrar para certo partido (o nome é legal, mas não o citarei) e realizar o referido trabalho: revolução sem armas, revolução com o espírito.

Sincera e honestamente devo declarar que a carta não me impressionou; comentando-a protesto apenas pela inclusão do nome de minha velha e querida amiga Rachel de Queiroz, nas recriminações. Poderia chamá-la por telefone para sua ilha e contar-lhe o fato: riríamos ambas, principalmente porque o conselho da revolução côr branca não é coisa que se possa esquecer ou menosprezar, mas acontece que não quis perturbar a paz da nossa ilha, uma paz tão próxima do Ceará, em sua casa onde êsse Estado está miniaturado e onde, quando acontece a sêca nordestina, terras e cactus são capazes de reproduzir o cenário doloroso que se desenrola distante. Falaríamos da carta nas quais somos ambas tão seriamente acusadas de um crime tremendo: o de tirar de nosso povo e de nossa gente as ilusões e os sonhos, a beleza da vida.

Não sei o que dirá a grande Rachel, eu, por mim, acho que o ilustre missivista (papel timbrado de médico, horário e endereço do consultório) foi cruel comigo, pequena ínfima, insignificante cronista.

Juro pelo sol que neste momento está iluminando tudo: juro pela luz clara das minhas lâmpadas, perfeitamente em dia com a Light: juro pela água que tenho raramente para beber e tomar banho e que tanto sacrifício me custa (já paguei um balde a vinte cruzeiros) juro pelo fogo dos fósforos de segurança e de outras marcas, pelo fogo que ferve meu café (Cr$ 18,00 meio quilo) logo ainda da Light, que nunca, em tempo algum, e nunca, pretendi matar sentimentos, ilusões, sonhos, romances ou devaneios de quem quer que seja e menos — muito menos — a minha matéria, crianças, principalmente porque não compreendo um mundo sem crianças felizes.

Outra amiga, essa desvelada, corajosa e boa Adalgisa Nery, disse-me outro dia, quando lhe perguntei porque se empenhara na campanha do menor abandonado, que sua luta é ainda uma forma de poesia. E ela tem razão: que ser humano está mais próximo da poesia do que a criança? quem melhor do que a criança para sentir um mundo em que as formiguinhas falam, rosas contam histórias e passarinhos são capazes de vir dizer de onde vieram, de que países lendários, que nuvens habitaram? Ou aquelas crianças que fazem de uma triste, feia boneca de pano, pequena rainha coberta de veludos imaginários e jóias nunca vistas nem conhecidas, pequenas bonecas que no mínimo se poderiam chamar Chica ou Fafúncia e que ostentam nomes como Elizabeth ou Marlene? Quem mais perto da poesia do que as crianças quando, com tampinhas de cerveja organizam batalhões para viajar um pedaço de lua, aquele pedaço que nenhum foguete jamais atingirá?

Não farei revoluções brancas, porque não acredito na cor; não abrirei luta contra leis, mesmo porque sei bem que elas sozinhas, sôltas, com seu jôgo de combinações (parágrafo tal, misturado com alínea tal) nunca poderão sair de seus subterrâneos impressos para a vida prática, se não houver govêrno que as cumpra. Não entrarei para o indicado partido porque nunca acreditei em rótulos e certas palavras, que os dicionários apresentam com definições claras, quando atingem a títulos qualificativos de partidos, mudam de forma e passam a ter significado diverso.

Mas continuarei bradando, falando, dizendo o que julgo, o que penso, o que vejo. Sou apenas uma repórter (e que saibam todos: nenhum título mais me honra e me amarra no jornalismo) aquilo que julgo ser a razão de sua existência e de sua necessidade: o contato direto, imediato, vivo, real, com os problemas da vida, com os detalhes que compõem o conjunto social. A profissão que eu mesma escolhi (alguns só a ela chegam depois de experiências e fracassos em outras profissões) sem intenções subjetivas, vivendo com ela, dentro dela, querendo ser útil a mim e aos outros, desejando sentir todos os sentimentos meus e dos outros. Envelheço feliz agora que vejo muito mais, agora que meus olhos compreendem melhor e compreendem tanto, que nem a miopia orgânica os perturba.

Perdoai a confissão ou o auto de fé, necessário quando se fala em crianças, quando se conta o que se vai vendo de bom e de mau, péssimo, monstruoso; incompreensão, desleixo, covardia e mistificações. É o que continuarei dizendo e contando, enquanto fôrças tiver.

Está claro que gostaria de cantar amores (ó meu amor!); falar de madrugadas (vi certas côres, em certas manhãs nascendo tão bonitas); dizer de alguns por-de-sol (não te esquecerei, Belo Horizonte). Poderia contar, como aquele homem que mandou botar no seu cartão de visitas «ex-passageiro do Normandie», que vi e amei uma árvore em Paris: em seu corpo passaram para o gôzo de meus olhos, quatro estações mudando-se de côr e de fisionomia. Aí seria obrigada a contar baixinho que ia quase todos os dias visitá-la como se visita uma pessoa amiga. É um «marronier» e está bem em frente do Odeon. Poderia também falar no meu amor pelos pinheiros do Paraná (Como és bela, Curitiba) e pelos eucaliptus de São Paulo; poderia contar lendas em que surgem maravilhosas figuras como aquela Mabó, a virgem que guardava em seu corpo toda a beleza da terra. («Yurupari queria Mabó para si, porque aquele que dormisse com ela não morreria nunca»). Quanto eu poderia dizer do Capiberibe em noites de lua, do Amazonas em junho, da voz eloquente de águas da pororoca, do Rio Negro que hoje dou de presente ao poeta Thiago de Melo, seu natural proprietário.

Poderia falar em ondas batendo no costado de navios, trens correndo «com vontade de chegar», asas de aviões furando nuvens, poderia relembrar sempre e muito a minha cidade sem luz, empobrecida e triste, restos de uma cidade alegre, minha infância. Poderia mais, muito mais, porque amo profundamente êste Rio de Janeiro, também chamado Distrito Federal. Basta dizer que não posso viver muito tempo longe dele: é a única cidade do mundo onde quero viver. Sofro quando ela sofre e, ultimamente, como e quanto ela sofre; alegro-me quando ela se alegra e, para amá-la, foi preciso que a conhecesse como a conheço — seu presente é demasiado eloquente — suas desgraças e suas aventuras, sua beleza e sua tragédia, felicidade e desgraça, riso e lágrimas.

Esta é a minha cidade; a minha terra mais amada, e é por tudo isso que conto o que vejo por ela, subindo morros, descendo planícies, vencendo a ira dos transportes, viajando ilhas, vendo crianças. Porque elas são parte da paisagem que tanto amo. Uma vez — deixai-me contar, — passei muito tempo, muito tempo numa prisão e sentia falta de alguma coisa que não sabia explicar; não eram exigências orgânicas ou físicas, era «uma coisa», uma coisa que eu jamais poderia definir. Uma companheira de cubículo, grandíssima mulher, médica psiquiatra, a quem me queixei, disse apenas assim:

— Estás sentindo a falta de duas coisas muito necessárias à vida humana: vozes de crianças e árvores.

Vozes de crianças e árvores, como eu sofri então a vossa ausência!

Enquanto escrevo esta crônica, juntinho de mim, na minha rua, as crianças da Escola Cócio Barcelos estão cantando. Defronte de minha janela uma castanheira brinca de fazer primavera, quando as folhinhas e os cronistas já anunciaram a chegada do outono.

Senhoras! Senhores! ajudai-nos. Ajudai a todos nós, escritores e rabiscadores, os gloriosos e os obscuros homens e mulheres que estão trabalhando pelas nossas crianças; ajudai Adalgisa, Augusto Rodrigues, os beneméritos dirigentes da Casa da Mãe Pobre, o ministro Ataulfo de Paiva com o seu Preventório, os diretores do Asilo Francisco de Paula, o dr. Saboia Lima, ajudai-nos a dar às crianças em geral, as nascidas nesta cidade que tanto amamos, neste país que é afinal o nosso, ajudai-nos a gritar, a falar, a organizar, a criar, a salvar nossas crianças.

Quando elas forem felizes então sim, cantaremos muito melhor nossos amores e nossas belezas. Quanto ao missivista, sua carta ficaria entre outras cartas, não precisasse eu hoje dizer o que acabo de dizer.

O PROCESSO DE PRAGA

Isaac Izecksohn

(Especial para o "Diário de Notícias")

O mundo foi surpreendido, em novembro de 1952, com a notícia de que em Praga, capital da Tcheco-Eslováquia, se iniciara um processo contra quatorze comunistas que até poucos dias antes tinham ocupado os mais altos cargos no govêrno e dos quais onze eram de origem judaica.

No decorrer dos dias a imprensa mundial começou a perceber, com espanto, uma acentuada tendência anti-semítica no referido processo, tendência essa que os comunistas entretanto negavam peremptoriamente. Argumentavam êles (e ainda argumentam) que o fato da maioria dos acusados serem judeus constituía uma simples coincidência e não significava que o processo tivesse qualquer intuito de hostilidade aos filhos de Israel.

Em realidade ninguém iria atribuir êste caráter a um processo só pelo fato de nele figurarem acusados israelitas.

Já um líder judaico, Jabotinsky, declarou certa vez, num discurso em Nova York, que é preciso reconhecer aos judeus o direito de também possuirem seus malfeitores, como todos os outros grupos humanos; e quando êstes malfeitores são julgados ou punidos, os israelitas não devem ver no fato qualquer atitude anti-judaica, assim como os não-judeus não devem interpretá-lo como prova da periculosidade ou nocividade dos filhos de Israel. Condição «sine qua non" para que em tais casos não se sinta a peçonha anti-semítica e que não se especifique a origem judaica dos acusados. Estas precauções são indispensáveis, quando a acusação não pretende aproveitar-se dos preconceitos anti-judaicos que ainda se escondem no sub-consciente do povo, para com êles predispor a opinião pública contra os acusados, e dessa forma desvirtuar a marcha normal do processo.

Ora, pergunta-se: Foram tomadas essas precauções elementares no Processo de Praga? Na capital tcheca, onde, pela lei, é proibida qualquer discriminação racial ou religiosa, esta norma foi obedecida?

Infelizmente só é possível dar a resposta negativa.

Não se tomou nenhuma precaução. Pelo contrário, do primeiro ao último instante do processo, o promotor e a imprensa fizeram questão de cultivar e utilizar ao máximo os preconceitos anti-judaicos latentes nas massas. Para começar o «Rude Pravo», órgão oficial do Partido Comunista Tcheco, ao publicar no dia 20 de novembro a lista dos acusados, colocou ao lado de cada um dos nomes dos onze judeus a especificação «de origem judaica».

No decorrer do processo o promotor lembrou sistematicamente o antigo sobrenome judaico dos réus que o tinham «tchequizado», e não perdeu ocasião de acoimá-los de «cosmopolitas», têrmo realmente incompreensível na boca de um comunista; que deve ser internacionalista por princípio, e sobretudo de um comunista no exercício de um cargo oficial. «Cosmopolita» é hoje em dia na Rússia e seus satélites um têrmo de caráter ofensivo, um sinônimo de «Judeu» no sentido pejorativo.

No libelo do acusado Simon, o promotor usou a seguinte frase: «O réu confessa que é de origem judaica». Já a simples citação seria tendenciosa, quanto mais o modo. «Confessa», não «declara», «confessa», como se a origem judaica fôsse um fator deprimente, censurável, vergonhoso, a exigir confissão.

Quando o acusado Slansky se referia a certas transações que dizia ter efetuado com o Estado de Israel, o promotor interveio com esta «inocente» piada, de perfeito sabor nazista: «Naturalmente, a juros nada cristãos».

E cada um dos acusados foi obrigado a declarar sistematicamente que era de origem judaica e burguesa, como se Marx e Engels não o tivessem sido.

Mas tudo isso, apesar de já ser suficiente para caracterizar a tendência anti-semítica do processo, em healidade só constitui uma parcela ínfima.

A questão assume aspecto infinitamente mais grave quando se passa ao capítulo da descrição dos crimes.

De que foram acusados êsses onze réus, que o promotor identificou tão minuciosamente como judeus?

De se terem vendido aos inimigos do regime comunista e de terem praticado espionagens e sabotagens contra a República Popular tcheco-eslovaca. Seus crimes teriam levado o país a uma difícil situação econômica e aos limites da bancarrota em que se encontrava, e o mal teria ido muito mais longe, se não tivessem sido descobertos. Sua felonia assumira aspecto ainda mais revoltante pelo fato de terem êles ocupado os cargos mais altos no govêrno comunista tcheco, aproveitando-se de sua elevada situação para melhor executar sua tarefa de traição e sabotagem.

Para acusações tão revoltantes o promotor insistiu em frizar exuberantemente a origem judaica de cada um dos onze réus.

Se lembrarmos aqui que no volumosíssimo processo contra o inocente capitão Dreyfus a promotoria francêsa não citou nem uma vez a origem judaica do acusado e que apesar disso, o fato do capitão ter sido acoimado de traidor à pátria despertou nas massas terríveis e apaixonantes ondas de ódio contra os judeus, compreenderemos melhor quanto há de explosivamente anti-semítico nas atitudes dos organizadores do processo de Praga.

Êstes réus tinham sido, até poucos dias antes, figuras destacadíssimas no movimento comunista tcheco. Um dêles fôra secretário geral do partido e vice-premier do govêrno; outro, ministro do Exterior; um terceiro, ministro do Comércio; um quarto, vice-ministro da Segurança Nacional; outro ainda, diretor do jornal do partido, o Rude Pravo, e assim por diante.

Tinham sido êles os principais chefes e orientadores da campanha eleitoral que dera aos comunistas tchecos a maioria no parlamento e no gabinete ministerial depois da libertação, com as pastas mais importantes e o contrôle da polícia e do exército, durante o curto período em que a Tcheco-Eslováquia chegou a dar (aos ingênuos) a impressão de que finalmente havia um país em que os comunistas mostravam respeitar o regime democrático pluri-partidário em tôda sua extensão.

Mas tudo não passou de um breve engano, porque aos poucos meses, depois de terem «depurado» a fôrça pública, êstes mesmos chefes comunistas deram início a uma série de agitações e provocações, que culminaram em arruaças terroristas de multidões desenfreadas, crismadas de «vontade popular», com assaltos às residências dos chefes dos outros partidos, às suas sédes, às redações de seus jornais, etc. E tudo isso acontecia sob o olhar complacente ou conivente das autoridades encarregadas de manter a ordem, cuja única intervenção foi o aprisionamento dos oposicionistas de destaque, sob o pretexto de conceder-lhe «custódia protetora», «a fim de livrá-los da indignação do povo» (segundo a mesma técnica dos hitleristas na Alemanha, em 1933, quando Hindemburg lhes entregou o govêrno).

Foram ainda êstes mesmos chefes comunistas tchecos que «suicidaram» o chanceler Massarick e «agasalharam» o presidente Benes num castelo onde não fôsse possível aos «corruptos» ocidentais visitá-lo e onde êle morreu misteriosamente poucos meses depois, sem que o mundo ouvisse ou lesse uma única palavra sua desde o momento em que lhe foi concedida essa gentil hospitalidade. Só se soube que êle se recusara a assinar a nova Constituição.

E ainda a êles coube a transformação da república tcheco-eslovaca, que até então fôra uma nação modelarmente democrática, em uma assim chamada «democracia popular», isto é, num regime onde só pode haver um partido, onde só pode haver uma imprensa dirigida no sentido oficial e um rádio idem, onde o povo só pode ler ou ouvir as notícias que convém ao govêrno, onde os eleitores só podem ou devem votar numa única chapa (a que o govêrno lhes apresenta), enfim, num regime que na nossa «odienta» linguagem «reacionária» é classificado como totalitário.

Mas não foi por êsses crimes, realmente revoltantes, que êsses ativíssimos comunistas foram presos em novembro de 1952.

Foi «apesar» disso.

Para os acusadores dêsses réus, tôda essa atividade, tão favorável ao comunismo, tôda essa atuação, tão eficiente que redundou na inclusão de mais um país na órbita soviética, não passava de simples manobra de fingimento ou simulação, com o fim de melhor galgarem os postos mais altos e daí poderem executar com mais eficiência sua tarefa de traição e sabotagem contra a República Popular tcheco-eslovaca e provocar sua queda.

Teriam dado todo seu esfôrço para fazer triunfar o comunismo, a fim de destruí-lo a seguir!

Vá a gente entender uma mixórdia dessas!

Mas é o que consta do processo.

Ainda seria possível supôr que êstes líderes revolucionários se tivessem vendido aos inimigos do comunismo depois de estarem no poder, mas o próprio processo se encarrega de afastar essa idéia. Pelo que afirmou o promotor e pelo que os acusados «confessaram» minuciosamente, êles já estavam comprometidos com os inimigos do povo tcheco e das democracias populares desde 1935 e alguns desde 1939; e, entretanto, agiram durante todo êste período com a máxima [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

BAUDELAIRE E A "DECADÊNCIA"

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

ASSEVERA John Middleton Murry, conhecido crítico literário inglês, ao estudar a poética de Baudelaire, ser a palavra «decadente» aplicada à literatura usada para distinguir a que é criada em uma época de decadência histórica ou metaforicamente para descrever a literatura de um período de transição entre dois movimentos ou escolas literárias. Decadência é uma palavra que o historiador emprega para designar períodos da história de uma sociedade na qual as velhas [illegible] para dar lugar a [illegible]. Mas é a literatura [illegible] da regressão social? Esta [illegible] indubitavelmente [illegible] aos destinos sociais [illegible] as contingências [illegible] emergindo como um [illegible] intangível e sòmente se abastardando pela diluição própria corroída pelo ácido [illegible] de sua incompetência, de seu abandono aos cânones estéticos, gerando pela infiltração da [illegible] de do retôrno à não intelectualidade. Parece-me que a palavra foi cunhada em França mais pelos filisteus do que mesmo pelos literatos a quem a designação se aplica, a menos que o saudosismo dos românticos visse na queda do edifício aristocrático dêsse país uma decadência, quando se processava um movimento de salutar renovação [illegible] literariamente [illegible] social afastava pela [illegible] industrial [illegible] espiritual [illegible] literária. Escritores e artistas eram assim chamados «decadentes» pelo povo que ao lhes dar o epíteto anexava-lhes irrevogavelmente a idéia de artistas medíocres ou artistas de talento mas que arrastavam seus temas na sujidade artística de assuntos até então tabús à tela e à letra de fôrma. Pode-se advertir que a transição do romantismo para o realismo fôsse um hiato a que se pudesse chamar um período de decadência.

Parece-me falsa a asserção de Middleton Murry nesse particular, porque não há compartimentos estanques entre dois ideais literários — o que míngua, o que se desprestigia, o que tende a desaparecer não o faz «faute de combatants», muito ao contrário, é rechassado do campo de ação pela vigorosa seiva de vida nova do movimento nascente, que se lhe superpõe pelos ideais estéticos, pela forma nova, pelo calor da concepção artística. É certo que um interregno entre dois períodos de ordem social pode produzir uma desorientação literária, defletida a corrente natural de rumo por uma influência de caráter transitório, que não pode marcar um sulco de ferro no panorama subjetivo dos movimentos literários deflagrados por anseios estéticos. O movimento literário que esbarrondou os cânones românticos em França e relegou o velho Hugo ao esquecimento, não poderia ter sido consequência do «bouleversement» da aristocracia e à implantação da nova ordem que baseava sua estrutura de aço na violenta industrialização e na reverência à riqueza que caracterizou a última metade do Século Dezenove, gerando um materialismo que avançava, dominador, aplastando os pontos cardeais do arcabouço social. Materialismo hipócrita, mas vitorioso, que penetrava na mentalidade do povo com a facilidade com que, por mimetismo, uma lagartixa, numa pedra, desapareça aos nossos olhos.

Materialismo cuja sordidez já o romantismo evanescente profligava com um aguado espírito de protesto e que o realismo, impando na arrogância de ditador da cidadela das letras intensificava, fazendo da anatomia romântica que Balzac fizera da corrupção da sociedade, a dissecação da sordidez humana dessa mesma sociedade. Em processo de escolas literárias, historicamente, não pode haver uma terra de ninguem fazendo ponte entre duas delas e a asserção do crítico acima citado de que Baudelaire é o poeta de uma decadência histórica, mas de modo nenhum um poeta decadente na acepção literária do vocábulo, não parece válida porque nada nos seus temas emocionais dá motivo que aponte imagens do caráter que lhe quer atribuir, de poeta de uma decadência histórica. Sua universalidade poética, sua concepção de Beleza imóvel, sua prestidigitação verbal que tudo transformava em coisas duras como a pedra, o bronze, era o símbolo da opressão de um mundo inexorável, um mundo imanente e eterno, a cujas paredes de diamantina solidez sua alma de esteta, como um pássaro acostumado à largueza do infinito se debate na estreiteza vil de uma gaiola, se atirava em arrancos que se quebravam impotentes na ânsia de atingir a libertação suprema. Essa petrificação sublime dos versos de Baudelaire com que êle construiu um grande e rútilo palácio mágico que resplandece na centenas de milhas de [illegible] suas colunas de [illegible] pórtico de mármore, [illegible] de metais sublimes, de águas claras que se transformam em cataratas duras de cristal, tudo envolvendo uma imobilidade de cidade encantada, é um homérico potencial poético que, como o mercador da lenda que desenrola seu tapete em uma feira levantina e nêle expõe seus brocados, Baudelaire expõe, no limiar do infinito, para edificação da eternidade. Essa petrificação traduz sua atitude ética frente à vida em um gesto puramente poético que consubstancia um microcosmo de perturbação moral em um século em que essa distorção subjetiva toca ao zenite. Mas o poeta encontra, por fim, uma senda de escape à sua rutilante prisão metálica, seu símbolo de libertação — o mar. É o infinito terrestre que conduz a qualquer ponto fora da terra. O imaginário do mar, do navio que parte, aparece em múltipla variedade de temas e conceitos:

«Ces beaux et grande navires, imperceptiblement balancés sur les eaux tranquilles, ces robusts navires, à l'air desoeuvré et nostalgique, ne nous disent'ils par une langue muette — Quand partons-nous pour le bonheur.»

Os poetas sempre foram mais ou menos simbolistas no sentido exato do têrmo e os d'agora o são mais do que nunca, encerrando seus anseios eternos num hermetismo «outré» e deixando muito atrás os que se comprazíam nos extremos requintes do simbolismo, escola efetiva de poesia, que levaram a Mallarmé, Rimbaud, Moreas e Laforgue a introduzir na poesia a sintaxe claudicante, o neologismo, o arcaismo, o coloquialismo, mas com a grandiosidade que o gênio lhes permitia. Precedendo as «Flores do Mal» ao simbolismo iniciado em 1870, Baudelaire foi um gênio poético que soube conciliar essa espécie de romantismo amargo ao seu simbolismo individual o que arrancou do grande Hugo a frase encomiástica:

«Vous créez un frisson nouveau».

Contudo, só mais tarde às «Flores do Mal» foram dadas as galas de grande obra poética, pois que na sua época, os temas e motivos que tocavam eram considerados mórbidos e como tal repudiados pela sociedade, para cair no colo acolhedor da posteridade como messe divina para nela ficar eterna, monolítica, rebrilhando como um tesouro fabuloso de pedrarias faiscantes...

"Ê-Ê, MEU SINHÔ!"

Francisco Manoel Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

NOTICIAS da Bahia através da imprensa carioca, trazem ao nosso conhecimento providências odiosas que estariam sendo tomadas pelas autoridades da Saúde Pública local contra as baianas quituteiras, vendedoras de **acarajé, abará, acaçá, efó, caruru, vatapá**.

Ontem era uma intimação obrigando a confecção do acarajé em casa; depois, a padronização dos fogareiros a óleo, abolindo-se os de carvão, o que emprestaria a essa tradição alimentar um gôsto de automóvel, de motocicleta, de máquina lubrificada, de fumaça alienígena, avassaladora, desfigurante daquilo que, mercê de Deus, nutre ainda o nosso sentimento pátrio. Contra essa medida absurda levantaram-se a imprensa e o clamor público. O falso zêlo higiênico dos inovadores foi pôsto por terra. Agora voltam à carga e desta vez para acabar com os fogareiros, com os quitutes, com as baianas e com as tradições seculares da Bahia.

Enxotadas das ruas e obrigadas a adotar um figurino impôsto pelos Jacques Faths sanitários da Saúde Pública local, as baianas passariam a usar uma indumentária de mestre-cuca, de pasteleira ou de ajudante de padeiro. A saia rodada, armada sôbre anáguas de barras rendadas, alva como algodão ou de côres bizarras, seria substituída pelo vestido simples, guarnecido talvez de um avental de matéria plástica. Em vez da blusa graciosa, de anquinhas, com as suas batas de crochê e sôbre elas os colares de figas de guiné e missangas de «lágrimas de Nossa Senhora» passariam a usar uma blusa sem manga, decotada, tipo «tomara que caia». O turbante ou trunfa, — ê-ê! — cederia a vez a uma touca ou gôrro de mestre-cuca.

Despersonalizadas ou desmoralizadas assim, as baianas passariam ainda a obedecer, por certo, os cardápios padronizados pela estultice da Saúde Pública, com tôdas as suas propriedades organolépticas...

Ilustração de PAULO BREVES

Seriam mesmo verdadeiras semelhantes notícias? Se procedentes, só teríamos que lamentar essas coisas aconteçam em nome da saúde do povo, quando na verdade o povo aí está quase morrendo intoxicado ou de inanição, comprando tudo caro e deteriorado, sem que ninguem da Saúde Pública tome conhecimento em nome das boas regras de higiene alimentar, da ciência da nutrição. Avitaminado, descalcificado, sem lipídios e protídios o Zé Povinho anda sôlto por êsses Brasis afora a dar sopa às enfermidades de carência, ao raquitismo, à pelagra, à xeroftalmia, ao beriberi, ao escorbuto, à tuberculose. E ninguem abra a roda, e ninguem grita óba!...

Vivemos, não há dúvida, uma época em que a periculosidade não está naquele que avança em milhões do erário, mas naquele pobre vendedor ambulante que cobra um centavo a mais pelo preço tabelado [illegible] maçãs da COFAP, [illegible] um boi e engasga-se com um mosquito. Permite-se [illegible] coisa nociva à saúde e à [illegible] nome do povo e vai-se [illegible] car com os tabuleiros, com os fogareiros, com as vestimentas características com os quitutes deliciosos das baianas. [illegible] essa!

Fala-se, por outro lado, em turismo oficial, atraindo gente de outras terras a ver o que o Brasil possui de belo e [illegible] te-se um atentado dessa [illegible] za contra as tradições pátrias. Essa gente onde é que [illegible] com o raciocínio, com o sentimento de brasilidade?

A Bahia, berço da nacionalidade, é um dos Estados mais ricos no seu patrimônio histórico, no seu acêrvo histórico. Sem as suas igrejas e mansões coloniais, sem os seus bairros e recantos tradicionais, sem os seus candomblés, sem as suas filhas de santo, sem as baianas, sem o sabor da sua cozinha afro-brasileira seria [illegible] corpo esfolado onde os anatomistas estudam [illegible] vida, corpo sem alma, [illegible] sem amor.

Essa cozinha típica que se quer acabar, «meu Sinhô», é um aspecto cultural e [illegible] Pátria naquele encontro étnico e geográfico de três raças, de três continentes, de gente branca que veio da Península Ibérica, de gente preta que foi trazida de Matamba, Loanda e Guiné, de gente tapuia que veio do Pindorama.

Como a Bá, que amamentou nos seus peitos e ninou no colo farto o filho branco do «sinhô», a baiana do vatapá, do caruru, do acaçá, do acarajé nutriu o Brasil Colônia, o Brasil Império, o Brasil República. Prestigiar, proteger, defender as nossas tradições é o que devemos fazer, e não persegui-las com medidas injustas, idéias próprias de quem anda com a idéia cheia daquela coisa ruim que cegou o profeta Tobias.

Não foi o sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde, quem, ainda há pouco, ofereceu ao chefe do Govêrno um banquete a caráter, com tôdas as comidas baianas? Não tem a Bahia, com as suas tradições, lançado o Brasil no interêsse artístico e cultural de todos os povos civilizados? Ou pensam os da Saúde Pública de Salvador que a gente vai lá para ver o que há de comum em qualquer lugar do mundo?

E saber que Ruy Barbosa, nas suas cruzadas cívicas, pregava à mocidade, ao povo, que «a Pátria é o céu, o sol, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da língua e da liberdade»!

E saber que Dorival Caimi inspirado nas bonitas lendas e tradições da sua terra, criou no coração dos filhos de outras paragens êsse bem-querer pela Bahia do Senhor do Bonfim!

Agora, «seu» Caimi, quem quiser **vatapá** que vá aprender com os sanitaristas da Saúde Pública. Nas ruas não haverá mais as baianas pedindo aos **yôyôs** para «benzê» os tabuleiros nem tampouco existirão as **Iyá-bassês**, as filhas de santo salvas por Nina Rodrigues para que Xangô tenha o seu «amalá», Oxum o seu «xinxim», Omulú o seu «orobô», Oxossi o seu «achochô», Oxunmaré o seu «gururú» e o grande Oxalá o seu «abará»!

«Ê-ê, meu Sinhô!»

Salve a Bahia!

O POSITIVISMO NO BRASIL

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Diante de um anfiteatro repleto da Sorbonne, em presença da «colônia» brasileira desta capital, de jornalistas estrangeiros, de numerosos estudantes, o sr. Paul Arbousse-Bastide, durante dez anos professor de sociologia na Faculdade de Filosofia e Letras de São Paulo, defendeu em fins de janeiro último a sua tese de doutoramento sobre «Le Positivisme politique et religieux au Brésil». O juri compunha-se de cinco temíveis ases da Universidade de Paris: Le Senne, Membro do Institut e autor de um clássico «Traité de Morale», Henri Gouhier, professor de História da Filosofia e especialista em Augusto Comte, o dr. Poyer, professor de psicopatologia na Sorbonne. Os dois outros membros do juri, antigos professôres da Universidade do Brasil e por isso particularmente qualificados para o debate que ia travar-se, eram René Poirier, mestre em filosofia das ciências, e Victor Tapie, autor de uma importante «Histoire de l'Amérique Latine au XIX ième siecle».

Antes que entrasse na arena, tivemos o prazer de conversar pessoalmente com o professor Arbousse-Bastide. Entre outras coisas, quisemos saber a soma de trabalho que lhe haviam custado essas mil e duzentas páginas cerradas da tese principal sôbre o «Positivismo político e religioso no Brasil» e as mil e trezentas da tese complementar sôbre «La doctrine de l'éducation universelle dans la philosophie d'Auguste Comte». Com muito bôa vontade êle nos revelou que os primeiros capítulos do manuscrito haviam sido redigidos no defunto Hotel Terminus do distante São Paulo de 1936 e os últimos sòmente em fins de 1952 em Paris. Trata-se pois de um estudo sociológico feito «em campo». Para levá-lo a bom têrmo o sr. Arbousse-Bastide percorreu o Brasil em vários sentidos, fêz pesquisas em bibliotecas e museus, entrou em contacto com especialistas e frequentou os adeptos brasileiros da doutrina que se propunha estudar. Realmente, o sentimento que se impõe quando se folheia o trabalho é êsse seu caráter de experiência direta e de coisa vivida. E isso explicaria não sòmente o calor humano que atravessa essas páginas nutridas de erudição, mas a sua autêntica fôrça persuasiva. Aliás um dos membros do juri, o professor Tapié, sentiu-o muito bem ao declarar diante do público reunido no Anfiteatro Liard que essas mil e duzentas páginas nos «prendiam como um romance».

Ao interrogarmos o sr. Arbousse-Bastide sôbre o que mais o havia surpreendido ao longo dessa viagem através de uma das importantes fases da História do Brasil, êle nos respondeu que era êsse aspecto vivido e concreto que revestem as doutrinas em certas circunstâncias favoráveis. O positivismo no Brasil fôra vivido. E parecia-lhe que a maneira pela qual fôra animado no plano [illegible] político e religioso era reveladora da própria essência da doutrina de Comte. Pois os positivistas brasileiros haviam-na melhor compreendido do que muitos sábios comentadores da Europa. O positivismo brasileiro, segundo o sr. Arbousse-Bastide, formara assim caracteres altamente estimáveis, homens «engajados» de tôda a bôa-fé. «Estudando o positivismo brasileiro, acrescentou, eu próprio vivi diretamente um dos períodos mais apaixonantes da História do Brasil. E' raro que um historiador de idéias esteja em contacto com a vida de um povo. Acontece que no Brasil essas idéias se encarnaram em homens de ação... Quanto à tese complementar, é ainda no Brasil que eu compreendi a importância educativa de Comte. Essa importância passara quase completamente despercebida dos seus comentadores francêses...»

Diante do juri e em presença do público, o sr. Arbousse-Bastide começou por prestar homenagem às personalidades às quais dedicara a obra: ao historiador de filosofia Emile Brehier, do qual fôra aluno, e ao sociólogo e educador brasileiro Fernando de Azevedo, seu colega na Universidade de S. Paulo; e em seguida ao psicólogo Georges Dumas, e ao sr. Júlio de Mesquita Filho, um dos fundadores da Faculdade de Filosofia de São Paulo. Sòmente então teve lugar o debate pròpriamente dito. A pedido de Le Senne, o sr. Arbousse-Bastide precisou de viva voz o alcance da doutrina no Brasil, sobretudo na formação de certas personalidades. O professor Poyer tendo-lhe perguntado se a crise mental de Comte em 1826 não comprometera o conjunto de sua doutrina educativa, política e religiosa, o sr. Arbousse-Bastide respondeu que seria injusto considerar como anormal toda a doutrina que preconiza a unidade espiritual do mundo pela educação, a ciência e a cultura, o que constituia em nosso tempo justamente o programa da UNESCO.

O relator da tese principal, Henri Gouhier, mostrou-se surpreso pelo fato de que o positivismo tenha podido exercer uma tão grande influência no Brasil quando o grupo do Apostolado compunha-se de um número tão reduzido de aderentes. Em resposta, o sr. Bastide acentuou a importância do positivismo «difuso» e insistiu sôbre as variedades do positivismo brasileiro segundo as províncias e os meios. O positivismo dos juristas e dos médicos de São Paulo, por exemplo (L. P. Barreto, J. R. de Mendonça) fôra muito diferente do positivismo do Rio, mais espalhado nos meios militares e de matemáticos (Benjamin Constant, T. Mendes).

Conhecedor preciso da História do Brasil, como o atesta a sua «Histoire de l'Amerique Latine au XIXe. siècle», o prof. Tapié pretendeu que o autor da tese apoiou-se demasiado nas críticas de Teixeira Mendes contra Joaquim Nabuco no que concerne a abolição dos escravos. Com efeito, T. Mendes reprochava a Nabuco o fato de este ter proposto a Leão XIII uma espécie de trégua do partido liberal se o Papa consentisse em intervir em favor da abolição. O prof. Tapié teria preferido que a atitude de Nabuco não fôsse apresentada sòmente através T. Mendes. Não é inverossímil, prossegue o prof. Tapie, que o Vaticano tivesse interferido oficiosamente junto à princesa Isabel a fim de encorajá-la a assinar o decreto de abolição.

O juri da Sorbonne fêz duas restrições à obra do prof. Paul Arbousse-Bastide. De um lado deplorou a escassez de precisões no que diz respeito ao positivismo «difuso» em São Paulo assim como no Rio Grande do Sul. De outro, lamentou que o estudo se detivesse em 1891, data da Constituição Republicana. Em poucas palavras, o autor alegou as mil e duzentas páginas do texto que não lhe permitiam alongar-se ainda mais. Além disso, acrescentou, a partir de 1891 os acontecimentos históricos são menos nítidos, as intervenções positivistas menos originais, a vida do Apostolado mais interior. No intuito de remediar êstes inconvenientes, uma extensa cronologia dos acontecimentos mais importantes da ação positivista no Brasil, de 1891 aos nossos dias, figura em apêndice ao texto.

Após a menção «muito honrosa» dada pelo juri, resta esperar que um editor brasileiro ponha o mais cêdo possível ao alcance dos estudiosos e do público essa obra tão preciosa para o conhecimento de um dos fenômenos mais decisivos na formação histórica do Brasil.

FOLCLORE E HISTORIA

Uma nova restauração pernambucana

Manuel Diégues Júnior

MAL SABIAM os luso-brasileiros de 1654 que três séculos depois seus descendentes, os hoje brasileiros de Pernambuco, haveriam de lutar novamente para reaver aquêle chão. O mesmo chão em que em 1630 Matias de Albuquerque defendeu Pernambuco; o mesmo chão onde os senhores e escravos de 1645 se reuniram para as lutas da restauração; o mesmo chão em que se conquistou a vitória sôbre os invasores em 1654. E' uma luta para a qual cumpre mobilizar tôda a opinião nacional, a fim de preservar-se aquêle solo de tradições históricas.

Pois o que se dá é o seguinte, segundo recentes informações: os terrenos onde se localizou outrora o Arraial do Bom Jesus caíram em mãos de três estrangeiros, herdeiros da mais recente proprietária do sítio. E êstes três herdeiros julgaram mais acertado transformar as terras em dinheiro, loteando o sítio. Ergueu-se contra isso a opinião pública, à frente êste admirável Aníbal Fernandes, velho defensor das tradições recifenses no que tenham de mais característico, de mais típico, de mais peculiar; um amoroso das coisas do Recife, de suas igrejas, de suas casas, de suas ruas e becos, de suas árvores, de seus rios, de sua gente.

Ao protesto de Aníbal Fernandes, em artigo no "Diário de Pernambuco", seguiu-se o pronunciamento do govêrno do Estado, desapropriando o terreno. Mas os donos recalcitraram, ou porque achassem pouco o pagamento da indenização, ou porque quisessem mesmo lotear o velho sítio, de tão vivas tradições históricas. Novamente o jornalista se levantou, e protestou, em sucessivos artigos, que não agradaram aos novos latifundiários. E ei-los na Justiça processando Aníbal Fernandes pelo crime aparentemente de injúria ou calúnia, mas na verdade de um único, que a Justiça pernambucana, de tão nobre passado de dignidade, há de reconhecer: o de defender o passado glorioso do seu Recife, do Recife que é de quantos nêle viveram ou dêle se aproximam, justamente naquele trecho que se pode considerar de mais sagrado e inviolável para o pernambucano, para o nordestino, para o brasileiro de hoje.

Foi ali, naquele solo, naquelas terras que querem lotear, que se afirmou o sentido de nacionalidade brasileira. Que senhores de engenho e escravos, soldados portuguêses e indígenas, brancos e pretos, mulatos, pardos, caribocas, cabras de eito ou de bagaceira, se uniram para a defesa da terra e da nova gente luso-descendente, firmando os fundamentos de nossa formação como nação, como grupo étnico, como povo. Ao aproximar-se o terceiro centenário da restauração pernambucana, seria indigno para brasileiros de hoje, descendentes dos bravos de 1654, terem loteado o sítio onde seus antepassados marcaram com o sangue de sua vida a resistência contra os dominadores estrangeiros, fundamentando o destino de nossa unidade política, social e cultural; ou espalhado aos quatro ventos aquêle pedaço de terra que não fala apenas à nossa tradição sentimental, mas evoca o alicerce em que se fundou a nossa dignidade de povo, na ação heróica dos luso-brasileiros de 1654.

Meu caro Aníbal Fernandes: aqui está o seu velho discípulo do "Diário de Pernambuco", sempre atento às coisas, aos fatos, ao passado e ao presente de Pernambuco, para lhe dizer da sua solidariedade neste momento. Você sòzinho, neste melancólico e crepuscular 1953, representa o heroísmo dos bravos de 1654, repelindo os invasores, expulsando-os, firmando os alicerces de nossa pátria. Não me solidarizo com você apenas no protesto contra o loteamento daquele sítio histórico; sou solidário também no crime pelo qual o querem condenar, que é o crime de levantar uma nova insurreição para restaurar o nosso verdadeiro Pernambuco.

Não é de hoje que você enfrenta os poderosos donos de terra ou de govêrno, para defender o patrimônio histórico de Pernambuco. Foi você quem, antes, muito antes de existir um Serviço do Patrimônio Histórico, batalhara para defender as igrejas tradicionais, os velhos templos pernambucanos, e com as igrejas também as velhas casas históricas, os sobrados esguios e magros, as festas de rua ou de pátio de igreja, as velhas jaqueiras, as barcaças do Capibaribe, os azulejos do Recife antigo, os lampeões do bairro de São José. Você tem vivido nesta batalha pela defesa do tradicional e do histórico de Pernambuco, [illegible]. Como o de agora terá você nas costas muitos crimes, muitos crimes de defender quem não pode defender-se, isto é, as velhas tradições pernambucanas.

Você não praticou nenhuma injúria ou calúnia; você está defendendo bravamente, desprendidamente, como sempre o tem feito, o nosso Recife, o velho solo pernambucano, a que todos nós, nordestinos de qualquer Estado, nos acostumamos a chamar nosso também. E' o Recife bravo, heróico, de 1654, de 1817, de 1824, de 1848, que você defendeu. E defendeu o pedaço mais sagrado das tradições brasileiras, e não sòmente de Pernambuco, aquêle mesmo sítio em que os nossos antepassados de três séculos atrás se uniram para criar a consciência de pátria e nos legar o sentimento de nacionalidade em nossa formação cultural.

Adágio do dia

Mãos frias, coração quente, amor para sempre.

A rico não devas, e a pobre não prometas.

Maria Quitéria

Em 19 de agôsto do corrente ano comemora-se o centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus Medeiros, a heroína baiana, que nasceu em 1792. Maria Quitéria morreu no pôsto de Alferes, e como tal percebia sôldo. Para comemorar a data, promovem as autoridades militares festivas comemorações. O ministro da Guerra determinou fôsse colocado o retrato de Maria Quitéria em tôdas as casernas do país.

Congresso de Curitiba

Já estão sendo dirigidos os convites para o II Congresso Nacional de Folclore, que a 22 de agosto se instalará em Curitiba. Estarão presentes folcloristas brasileiros e alguns estrangeiros, especialmente convidados pela comissão organizadora da reunião.

A quadra popular

Você diz que eu sou sua?
Se eu sou sua não sei;
O mundo dá muitas voltas,
E eu não sei de quem serei.

Outros modos de dizer

— *Pernas para que te quero.*
— *Meter-se em camisas de onze varas.*
— *Bulir em casa de marimbondo.*
— *Chover no molhado.*
— *Arrastar a asa a alguém.*

A adivinha de hoje

E' de carne e não tem carne,
e de osso e não tem osso;
Com um palmo de pescoço
Chora por um ôlho só.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

Galo.

Pesquisas folclóricas

Encontram-se abertas no Liceu Literário Português as inscrições para o grupo de pesquisas folclóricas do Círculo Luso-Brasileiro de Estudos Folclóricos. Já fazem parte dêste grupo os alunos do Colégio Vasco da Gama cujo diretor, dr. Otacílio Rainho, aquiesceu em colaborar com as atividades de pesquisa daquele Círculo. Também se acham abertas as inscrições para o coral luso-brasileiro, do mesmo Círculo, que é organizado e dirigido pelo maestro Batista Siqueira.



Lampeão no romanceiro popular

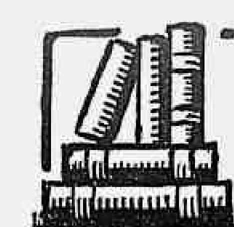
Um dos fatos mais notáveis, de repercussão na poesia popular nordestina, foi o ataque de Lampeão a Mossoró, em 1927. O romanceiro popular descreveu minuciosa e acertadamente o acontecimento. E' o que comprova Veríssimo de Melo, neste seu interessante folheto: «O ataque de Lampeão a Mossoró através do romanceiro popular». O folclorista potiguar aprecia os diversos folhetos de literatura de cordel que trataram daquele fato, confrontando aqui e ali a veracidade da narrativa com a tradição oral e o noticiário dos jornais da época.

Nesta data...

... em 1648 travou-se a primeira batalha dos Guararapes. Com um pequeno exército luso-brasileiro o general Barreto de Meneses infligiu a primeira derrota decisiva aos holandêses. As tropas brasileiras compunham-se de 2.200 homens, sob o comando de Vidal de Negreiros, Fernandes Vieira, Camarão, Henrique Dias e Antônio da Silva. Von Schkoppe dirigia o exército holandês, que contava com 4.500 homens. Com essa primeira vitória dos Guararapes, assim chamada pelo monte em que se travou a batalha, no município de Prazeres, em Pernambuco, abriu-se a série de derrotas dos invasores, terminando com sua expulsão definitiva em 1654. No local da batalha foi erguida a capela de Nossa Senhora dos Prazeres, em cujo interior se encontram duas grandes telas evocando a batalha de 1648 e a que, em 19 de fevereiro de 1649, se travou no mesmo local. A capela foi inicialmente mandada construir pelo general Barreto de Meneses perpetuando os feitos luso-brasileiros.

«O Folclore na Matemática»

O Círculo Luso-Brasileiro de Estudos Folclóricos, do Liceu Literário Português, prepara-se para o reinício de suas atividades, o que se verificará no próximo dia 30. O professor Júlio César de Melo e Sousa (Malba Tahan) fará uma palestra sôbre «O Folclore na Matemática» que será ilustrada com projeções luminosas. De acôrdo com o novo Regulamento do Círculo, foi constituída sua diretoria, da qual fazem parte comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente; dr. Cândido Oliveira, secretário geral; professôra Mariza Lira, diretor geral; professor Renato Almeida, diretor honorário; professor Joaquim Ribeiro, diretor técnico; maestro Batista Siqueira, diretor artístico; jornalista Adalberto Pizarro Loureiro (de «A Voz de Portugal»), diretor de imprensa; professôra Lina Almeida Stilim, diretora do Grupo de Pesquisas Folclóricas; drs. Vitor Côrtes e José Pereira Sobrinho, srs. Samuel Côrte Real e Joaquim Souto Maior, diretores sociais.



LIVROS E FATOS

«Português para o Ginásio»

O professor Rivail Maia vem de ter publicada pela Cia. Editora Nacional sua obra «Português para o Ginásio», já adotada em diferentes estabelecimentos de ensino.

E' significativo o fato de haver se esgotado em 15 dias a primeira edição, devendo aparecer, por êstes dias, a segunda.



EX LIBRIS DE SILVA RAMOS. — A Biblioteca Municipal fêz imprimir um EX LIBRIS de José Júlio da Silva Ramos, por ocasião do centenário de nascimento daquele ilustre nome das letras nacionais. Desta forma coloca à disposição dos interessados exemplares dessa sua iniciativa que poderão ser procurados em sua sede. Como medida complementar fará inaugurar, amanhã, uma exposição alusiva à obra daquele que ocupou a cadeira n. 37 da Academia Brasileira de Letras de que é patrono o poeta Tomaz Antônio Gonzaga numa das vitrines do Departamento de Turismo e Certames da PDF, no andar térreo da Associação Brasileira de Imprensa. No clichê, o referido EX LIBRIS.

Virginia Woolf

E' de autoria de Bernard Blackstone o ensaio sôbre Virginia Woolf publicado na série Writers and their Work do British Book News e cuja difusão em plaquete é uma iniciativa do Conselho Britânico.



Fátima

A Ocidental Editora, do Pôrto, está lançando uma edição monumental, em fascículos mensais de 32 páginas, uma grande obra sôbre N. S. de Fátima e o culto da Padroeira de Portugal.

Constituir-se-á de introdução, três partes e epílogo, sob a direção literária do historiador João Ameal e a direção artística de Luís Reis-Santos.

«Fátima — Altar do Mundo» é o título dessa esplendida realização editorial de Gabriel Ferreira Marques e Augusto Dias Arnaut, em grande formato, com ilustrações profusas, impressa em papel de especial qualidade, no qual a reprodução de telas famosas e fotografias se faz com a maior perfeição.

«Arquivo precioso e ato de fé», como escreve João Ameal, a obra da editora portuense recomenda-se pelo conteúdo e alto gôsto da apresentação gráfica.

UM CONTO POR MAIS DE 200

Raul Lima

NOS seus apertados tempos de autor que se fêz editor, e como editor acabou falindo, e só terá mesmo alcançado proveito monetário mais apreciável com os seus livros para crianças, jamais terá Monteiro Lobato imaginado que um de seus contos renderia, numa reprodução em revista, mais de duzentos contos de réis.

Hoje mesmo, duvido que sociólogos, historiadores, romancistas mais afortunados logrem alcançar quantia igual com um de seus livros de maior sucesso.

O que ocorre com mais freqüência é o autor mesmo custear a edição, que não chega geralmente a dois mil exemplares, e apenas reaver, na venda dos volumes, uma parte do despendido.

Em relação aos contos, existe mesmo um costume assente, tradicional, de transcrevê-los, seja no caráter de organização de antologia, o que a lei de certo modo ressalva, seja sem essa característica.

Quanto aos inéditos, não creio que haja algum contista nacional que chegue a ganhar mil cruzeiros por um conto. A cotação é de quinhentos, trezentos, cem cruzeiros ou um efusivo agradecimento. Agradecimento do autor pelo obséquio da publicação.

Aí, então, como acontece a artigos em suplementos, a transcrição desembaraçadamente feita nos jornais de província é um sorriso da glória...

Ocorreu, porém, que a revista **Coletânea** reproduziu **O Comprador de Fazendas**, extraído do **Urupês**.

Se o velho Lobato estivesse vivo e fôsse o dono de seus direitos autorais, talvez nada acontecesse. Mas êsse dono agora é outra editôra, a Brasiliense, que resolveu cobrar quanto permitido fôsse. A sentença que lhe deu ganho de causa mandou pagar precisamente Cr$ 203.307,60, além dos honorários de advogados, à base de 20%, e as custas judiciárias.

Senti curiosidade pela composição do montante da indenização e tive a sorte de ter em mãos cópia de uma das mais interssantes peças, o laudo de um dos peritos, no qual parece se ter baseado a decisão do juiz da 16ª Vara Cível.

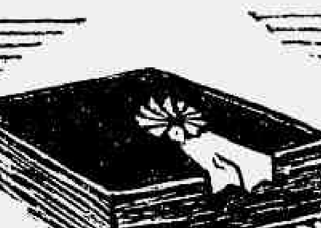
Partiu-se do preço de um exemplar, em brochura, do **Urupês**, o qual é Cr$ 35,00. Em seguida, atribuindo-se a êsse volume de contos o valor 100, dêsse valor se fêz a seguinte distribuição: a parcela 60 para oito daqueles contos, indiscriminados; a parcela 27 aos contos **Os faroleiros**, **A colcha de retalhos** e **O mata-pau**; a parcela 13 a **O Comprador de Fazendas**.

Para chegar a essa conclusão, o perito, escritor, faz curiosas considerações, afirmando que, sob o aspecto literário e de fama, aquêle conto não tem preço, mas demonstrando o destaque que o mesmo tem merecido dos críticos e a consagração no cinema.

Além daquele critério, outro foi considerado, o da avaliação quanto ao número de páginas que **O Comprador de Fazendas** ocupa no livro; aí a percentagem é de 8,57%.

Representando 13% do valor como peça literária ou 8,57% como matéria gráfica, o conto foi avaliado em Cr$ 4,55 e Cr$ 3,00, respectivamente, por exemplar de edição não apreendida, na conformidade do Código Civil, prevalecendo a primeira avaliação na sentença judiciária.

A revista que o reproduziu tem uma tiragem de 45.000 exemplares e, daí, o cálculo que, levada em conta não sei que dedução, elevou o montante da indenização aos citados 200 e tantos contos de **réis**, além dos 20% e custas. Como o preço de **Coletânea** é de 5 cruzeiros na venda avulsa, resulta em que cada exemplar terá saído à sua editôra, se a sentença fôr confirmada, mais caro do que custou ao leitor...



Biblioteca do Exército

A Biblioteca do Exército programou, lançou e distribuiu em 1952 aos seus subscritores os seguintes volumes:

Janeiro: «O Processo de Maria Antonieta» — Trad. de Abdon de Carvalho Lima.

Fevereiro: «Conde de Pôrto Alegre» — Carlos Man. cel. Jaime Ribeiro da Graça e ten. cel. De Parannos Antunes.

Março e abril: «O Brasil em face do Prata» — Gustavo Barroso.

Maio e junho: «Problemas do Brasil» — cel. Adalardo Fialho.

Julho: «A Logística na Paz e na Guerra» — cel. Sena Campos.

Agôsto: «Vento Leste nos Campos Gerais» — Rubens Mário Jobim.

Setembro: «Campanha ao Noroeste da Itália» — ten. gen. Willis D. Crittemberger.

Outubro e novembro: «A Geopolítica Geral e do Brasil» — Everardo Backheuser.

Dezembro: «Crônicas de Guerra» — Ten. cel. Olívio Gondim de Uzeda.

Obras Póstumas de Godofredo Rangel

Na série «Ficção Nacional», as Edições Melhoramentos incluiram e anunciam para breve aparecimento, duas deliciosas novelas de Godofredo Rangel: «Falange Gloriosa» (a ascenção de um malandro numa sociedade vã e esnobe) e «Os Bem Casados» (páginas de profunda e suave ternura).

Narrativas Biográficas

A autobiografia do general Bertoldo Klinger, a qual vem sendo publicada há algum tempo, nas edições «O Cruzeiro», representa subsídio importante para a história republicana. Mais um volume das «Narrativas Autobiográficas», o 7º, saiu recentemente. Enquanto o anterior se refere ao período de um ano como general no comando em Mato Grosso, o de agora abrange a fase de 8 de julho de 1932 a 16 de julho de 1931.

A obra é escrita na ortografia simplificada do general.

Antônio Nobre

Nos Cadernos de Cultura, do Ministério da Educação, Josué Montello apresenta um estudo documentado e muito interessante sôbre «Fontes tradicionais de Antônio Nobre».

Esse ensaio do romancista e crítico constitui valiosa contribuição à maior compreensão da obra poética do notável autor de «Só».

Oliver Twist

Um dos mais esperados lançamentos do corrente ano literário é a obra prima de Charles Dickens, «Oliver Twist», pelas Edições Melhoramentos, com ilustrações da edição original inglêsa.

Folclore

A Comissão Nacional de Folclore do I. B. E. C. C. publicou um pequeno livro contendo fiel e proveitosa resenha ilustrada da III Semana Nacional de Folclore, realizada em Pôrto Alegre, de 22 a 29 de agôsto de 1950.

Shakespeare

Edições Melhoramentos depois de publicarem uma vasta coleção das peças de George Bernard Shaw, começarão a editar trinta e seis obras de Shakespeare, numa série de volumes bem acabados e finamente apresentados.

Eis a relação dos dez primeiros volumes da Coleção Shakespeare: «A Tempestade»; «A Comédia dos Erros»; «Os Dois Cavalheiros de Verona»; «Trabalhos de Amor Perdidos»; «Sonho de Uma Noite de Verão»; «O Mercador de Veneza»; «As Alegres Comadres de Windsor»; «A Megera Domada»; «Como Gostais» e «Noite de Reis».

A Tragédia na Cruz

A plaquete de Antônio Gomes Raf, editada em Florianópolis, contém o poema «A Tragédia na Cruz» e mais três poemas de motivos diversos. O jovem poeta é sensível e inspirado, seus versos procuram atingir o grau de vibração dramática que o assunto da sua tragédia reclama.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

OS TREZE OVOS

GRAZIA DELEDDA

***Entre os livros de Grazia Deledda, escritora italiana (1875-1936) que se notabilizou sobretudo como novelista e contista, e alcançou em 1927 o Prêmio Nobel, podem-se mencionar:* Almas Honestas, Contos Sardos, O Caminho do Mal, O Tesouro, O Ódio Vence, No Deserto, A Fuga do Egito, A Dança do Colar, O Deus dos Viventes, Claro-Escuro.**

***Da tradução do último dêsses volumes, feita por Graziella Saviotti (Editorial "Gleba" Ltda., Lisboa, 1945, "Coleção Contos e Novelas"), foi copiada a história seguinte, bem como as respectivas notas, menos a última.* — A. B. de H. F.**

No povo, que tem a sua nobreza e a sua plebe, há também, como nas classes mais elevadas, famílias decaídas, que procuram levantar-se de novo por meio de bons casamentos para os seus filhos; e há também jovens de baixo nascimento, que julgam enobrecer-se ingressando em famílias destas, e raparigas que se sacrificam, e parentes interesseiros que nunca deixam perder a ocasião de pescar em águas turvas.

A família Palas, em tempos muito abastada e respeitada, após longos anos de declínio, tinha agora a esperança de refazer a sua posição, arranjando um bom casamento para a filha Madalena.

Sentadas ao sol, no pátio que parecia um canto de ruela, Madalena e a madrasta cosiam as polainas de **orbace** (1) para os seus homens e, freqüentes vêzes, falavam no sonhado enlace. A madrasta, gorda e suja, mas ainda nova e de cara fresca, com dois grandes olhos negros e brilhantes, agitava-se no seu banquinho e levantava de vez em quando a mão com o dedal e a agulha que cintilavam ao sol, enquanto Madalena, apesar do seu aspecto de rapariga nervosa, permanecia imóvel, com o rosto alongado e branco como um ôvo, sombreado pela ponta do lenço escuro que lhe cobria a cabeça.

— Somos de boa estirpe, querida filha — dizia a madrasta, — e o tempo e a sorte podem fazer e desfazer tudo, fortunas e acontecimentos, mas não podem mudar as raças. O pão branco fica franco na **bértula** (2) do mendigo, e a nascente de água doce conserva-se assim, mesmo que lá vão beber os porcos. Sim, meu brinquinho de prata, chamavam a teu avô o **Palas de ferru**, (3) tão vigoroso o julgavam. Pois bem: as coisas mudaram e os teus irmãos tiveram de ir para a América juntamente com os desesperados; mas nós somos sempre os mesmos, e, se tu casares com o Mauro Pinna, êle ficará Mauro Pinna, filho dum pedreiro que enriqueceu, e tu ficarás a filha de Francisco Maria Palas.

Madalena não respondia, mas levantava os grandes olhos, meigos e doirados como o mel, assentava melhor com os dedos brancos as alças do corpete de veludo verde-escuro, o cordão que lhe enfeitava o pescoço um tanto comprido e venado de azul, e parecia acordar de um sonho. Sombras fugazes, como as das andorinhas que lhe passavam quase rente da cabeça, obscureciam de quando em quando as suas íris doiradas.

— E depois, querida filha, tu és nova, não sabes uma coisa: a gente de boa raça como nós é esperta, inteligente, ao passo que os plebeus são uns simplórios. Tu serás a patroa, minha rica, e o Maureddu, o teu criado; tu poderás dar-lhe pão de cevada e requeijão sêco, quando êle fôr lavrar a terra ou ceifar; tu poderás ter sempre a cafeteira ao lume para fazer a **frollata** (4) e os **biscotti con la capa** (5) e guardar sempre o **pão-da-ilha** (6) na cômoda. Êle nem dará por isso, pode crer.

Estas razões convenciam a rapariga, tanto mais que os Palas, naquela estação, linda, mas ainda distante da ceifa, apesar de tôda a sua nobreza de estirpe, quase passavam fome. Certo dia a madrasta teve de pedir emprestado, com mil por cento de juros, meio hectolitro de trigo. A seguir empenhou por três liras a sua medalha de filigrana, e depois foi para o vale procurar funchos e grelos bravos.

Madalena nunca saía de casa; mas a primavera chegava até o quintal e cobria os muros com ranúnculos e flores de musgo; sôbre o telhado do casebre, o vento de abril sacudia as gramas e os fios de aveia palpitantes, que pareciam acariciar o céu azul, por cima das telhas carcomidas. Por vêzes, a pálida costureira tinha fome; pensava então no Maureddu Pinna e nas suas provisões de toucinho, de trigo e de queijo; e, levantando as pálpebras lívidas, olhava para as nuvens esbranquiçadas de abril, com o olhar vago dos convalescentes famintos.

Por volta do Pentecostes, êle apresentou o pedido. A **paraninfa** falou demoradamente com a madrasta de Madalena.

— O Maureddu Pinna? Êle pode chamar-se rei, em sua casa. Lá, há abundância de tudo: tem bois, carro, vinha, campos para semear. E não tem parentes que lhe possam dizimar os bens.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

NA fase da civilização em que vivemos, não são poucas as tentativas que surgem de colocar a literatura a serviço de uma causa de restauração ou salvação públicas. Chegamos à situação da época da Contra-Reforma, quando os dois setores religiosos em choque procuravam utilizar-se da literatura como uma arma de propagação e propaganda de seus ideais. Confundia-se religião com literatura, ou colocava-se esta a serviço daquela, como uma serva ou ancila, tal como outrora a filosofia o era da teologia. Hoje em dia, é a política a senhora exigente, que, pràticamente, se transforma em verdadeira religião, e uma religião fanática e zelosa, que nada consente que fique fora de suas milícias de combate.

* * *

«Em sua preocupação com a crise do mundo moderno, muitos intelectuais e críticos anseiam por ver a literatura empenhada na tarefa de salvar a situação (...) Em face de uma cultura ameaçada de colapso, levanta-se a tentação de considerar a literatura como um substituto da religião (...) E' a sombra de Mathew Arnold que ainda descansa pesadamente em nossa era, e cabe justamente aos críticos formalistas a mais completa rejeição de Arnold (...) Em primeiro lugar, embora a pesia tenha um papel muito importante em qualquer cultura, pedir à pesia que nos salve é impor-lhe uma carga que ela não pode suportar. O perigo está em obterem-se uma religião «ersatz» ou uma pesia «ersatz». Em segundo lugar, cuido não ser mero acidente que tantos críticos formalistas sejam adeptos ou simpatizantes de uma fé cristã ortodoxa. Em terceiro lugar, julgo ser bastante significativo que os críticos dessa orientação sejam precisamente aqueles que se têm mostrado mais desejosos de distinguir entre um juízo estético e um juízo ético, e que não tentado encontrar para a poesia uma função que não a restringisse ao papel de serva ou sucedâneo da religião.

Justamente porque concordo em que todos os nossos problemas, da literatura à política, são em última análise religiosos, é que penso que devemos distinguir a literatura da religião» Cleanth Brooks, Sewanee Review, Winter 1953, pág. 135.

* * *

As palavras acima, escritas por um crítico americano do grupo formalista da nova crítica, revelam como os problemas e preocupações, neste momento agudo de nossa civilização ocidental, são mais ou menos os mesmos. Chegamos a uma fase em que a literatura só é compreendida como um veículo de propagação de valores estranhos ao valor estritamente literário. Ninguém compreende em nosso tempo a literatura qua literatura, possuindo valor e finalidade em si mesma, sentido e valor estético-literário. Os autores enchem as suas obras de um conteúdo ou mensagem político-social, tal como no tempo das guerras de religião se fazia com a mensagem religiosa. Mas a diferença é mínima, porquanto essa política tem qualidades e função de religião. Por outro lado, aos críticos também interessa acima de tudo sublinhar e averiguar o que de mensagem existe, escondida ou evidente, na trama da obra. A crítica não está mesmo atualmente preparada para distinguir o valor literário em si, na sua estrutura intrínseca, em seus elementos componentes, em tudo aquilo que dá qualidade estético-literária à obra de arte literária. Aquilo, por exemplo, que forma na **Divina Comédia** sua fisionomia literária e que faz que ela seja amada por um católico ou um protestante, indiferentemente à mensagem filosófico-religiosa que ela possui. E aquilo que empresta ao **Quixote** seu valor permanente independente do que nele vão buscar as gerações diversamente coloridas de orientação política ou religiosa. E' o que constitui o valor perene das obras literárias, e que a faz viver por si, independente do gôsto público, sempre mutável.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e Notas de R. Magalhães Júnior)

WILLIAM WORDSWORTH

NOTA BIOGRAFICA. — Nascido em 1770, William Wordsworth ocupou um lugar de grande destaque nas letras inglêsas do século XIX. Órfão de mãe aos oito anos e de pai aos treze, foi um poeta precoce, escrevendo aos dezesseis anos o seu primeiro longo poema e várias poesias que, com a datade 1786, apareceram em suas obras publicadas. Uma longa permanência na França incutiu nêle idéias republicanas. Foi um dos primeiros divulgadores das idéias de Rousseau na Inglaterra. Além de uma grande obra poética, em que se destacam as "Lyrical Ballads", "Guilt and Sorrow", "Prelude", etc., escreveu também ensaios em prosa, impressões de viagens pela Europa e uma tragédia, "The Borderers". Exerceu Wordsworth considerável influência sôbre os poetas jovens do seu tempo, sendo proclamado por Keats um "dos três reis da poesia". Em 1842, recebia uma pensão anual de 300 libras, na lista civil do govêrno, e no ano seguinte era nomeado "poeta laureado", como sucessor de Southey. Exerceu, durante alguns anos, o cargo de distribuidor de sêlos, o que lhe valeu muitas censuras dos que lhe conheciam as idéias republicanas. Wordsworth viveu 80 anos.

O SONETO

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Não desdenhe o soneto o crítico severo;
Honrá-lo é dever seu, porque com esta chave
Shakespeare abriu seu coração sincero;
Petrarca fêz-se ouvir também na mesma clave.

Se fêz de Tasso a dor ingente bem mais curta
E se a Camões no exílio as mágoas minorou,
Também foi o soneto a alegre e verde murta
Entre os ciprestes com que Dante coroou

A visionária, a bela, a luminosa fronte;
Ele a Spencer seria qual se fôra uma ponte (*)
Entre o mundo real e etéreas fantasias;

Milton quando, a cegar, o soneto cultiva
Faz dele uma trombeta, a modular, festiva,
— Poucas vêzes, é pena! — eternas melodias!

(*) Entre os poetas citados como sonetistas famosos, o menos conhecido para nós é Edmund Spencer, considerado, no entanto, o príncipe dos poetas inglêses do século XVI e autor de um soneto célebre, entre os muitos que escreveu, e que aparece em sua obra designado pelo numero romano «LX». Foi tradutor de Joachim du Bellay e de Clement Marot e autor do poema «The Faerie Queen», ao qual faz transparente alusão o admirável soneto de Wordsworth, traduzido aproximativamente e com grande esfôrço de nossa parte para a nossa língua.

XVIII [illegible] RAPALLO — EZRA POUND

Muchas gracias que U. ha mandado [illegible] libro de "Poemas". He olvidado mucho del lengua española pero creo que puedo comprender sus poemas —

I find I can even manage to follow [illegible] prose — heaven knows why as I haven't seen a city of [illegible] 20 years.

Uma carta que Ezra Pound enviou a Jorge de Lima: é escrita em castelhano e inglês e lhe elogia os seus Poemas, na versão espanhola.

TERRA FRESCA

Conto de Carloman R. Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

De nada valeram as orações, as promessas dos fiéis e as romarias do povo do lugarejo. As chuvas não vinham mesmo e a sêca, impiedosa, desafiava os dias, entrando pelos meses, correndo já pela metade do segundo ano, quebrantando as últimas esperanças e desfazendo as ilusões que ainda restavam.

A terra calcinada pela soalheira inclemente afugentava os sertanejos que em bandos fugiam espavoridos à calamidade. O êxodo em massa esvaziava os sertões e o solo esturricado juncava-se com os esqueletos alvacentos dos animais que sucumbiam na voragem da sêca.

O barro endurecido rachava-se dividindo-se em quadrados semelhando imenso tabuleiro de xadrez. De pé, apenas, o juazeiro, cuja copagem verde balouçava ao vento zombando do flagelo. Espalhados aqui e acolá alguns pés de mandacaru levantavam para o céu os braços disformes como se implorassem a misericórdia divina.

A miséria e a fome campeavam livres enlutando os lares. As levas engrossavam cada dia, arrastando-se imundas, andrajosas, esqueléticas e famintas numa promiscuidade de arrepiar. Era o lado avesso do sertão que se mostrava em tôda a sua pujança.

Apesar da imensidade da catástrofe que infelicitava o sertão e dizimava os homens o caboclo Luciano ia-se deixando ficar, num desprendimento heróico, agarrando-se sempre às últimas esperanças. Às vêzes era um nadinha de nuvem mais carregada pintando no horizonte imenso: outras, a luz rápida do relâmpago cortando os ares. Tudo, porém, passava.

— Ela virá — costuma dizer à guisa de consôlo, em voz alta, quando o nordeste escaldante levava para outras paragens, célere, a manchazinha escura que lhe agitara nas veias o sangue e lhe trouxera aos lábios um sorriso de esperança.

Nesses momentos a mulher, Nhá Rozinha, aproximava-se do companheiro. Nos seus olhos brilhantes refletia-se a censura muda. Êles falavam ao caboclo das consequências trágicas que os aguardavam no futuro caso permanecesse na teimosia de esperar as águas. Prudentemente os moradores da redondeza já se iam retirando para outros lugares em que se pudesse viver porque o sertão não prestava mais pra nada. E por que não seguir-lhes o exemplo quando se tornava inútil o apego à terra que os expulsava, reduzindo-os à mais extrema penúria?

O sacrifício deveria ser feito, se não por êles pelo menos em benefício dos filhos pequeninos ainda.

Mas o caboclo fazia-se de surdo às palavras e aos apelos desesperados da mulher. Não havia demover naquele coração rude a fé inquebrantável que lá se plantara. Inventava coisas, exagerando o poder das promessas e com isso ia-se deixando ficar cada vez mais atolado na miséria e confiando no futuro.

Certo dia, cedo ainda, bateram-lhe à porta. Abriu-a e se lhe deparou a figura do compadre Joca. Vinha com a mulher e os filhos esmolambados, sobraçando alguns terêns que escaparam à tragédia.

— Ia-se de vez daquela terra amaldiçoada — disse. Queria apenas pousada por alguns dias até que se pudesse juntar à leva de emigrantes que desciam da Serra da Tocaia rumo ao litoral. Era a última e não queria perder a oportunidade. Convidou o amigo e pintou-lhe nas mais negras côres a situação reinante.

Luciano não deu resposta. Ouviu complacente a história do compadre, a sua luta sem tréguas, a fé que também depositava em que duma ora para outra as chuvas chegassem e, por fim, o desânimo, a derrota e o lamentável estado em que se encontrava.

Nada, porém, arrefecia o ânimo do caboclo. Nem mesmo quando passados alguns dias viu o compadre desaparecer tragado no meio infecto da multidão de párias, confundindo-se na poeira da estrada e sumindo-se, desgraçado, na curva do caminho.

Imóvel, à porta da choupana, Luciano acompanhou com os olhos o bando de retirantes. O seu compadre ia, ali, arrastando-se, os punhos fechados, amaldiçoando a terra.

Já quase não se via o grupo e apenas uma nuvem de poeira desenhava-se no ar levantada pelos passos trôpegos dos sertanejos em fuga. Luciano lembrava-se que certa vez também cedera acovardado. Uma sêca igual àquela sobreviera arrazando o sertão. Era rapazola e tivera um medo medonho de morrer. Juntara-se a uma leva e lá se fôra em demanda do litoral, à busca de outras terras que lhe oferecessem o meio de vida e a felicidade que lhe eram negados pelo sertão querido.

Atravessou os chapadões escaldantes, rasgando os pés nos aterroados do caminho e dilacerando as carnes nos tiriricais impenetráveis.

A seu lado viu caírem famílias inteiras de inanição. Outras, em convulsões epiléticas, a bôca espumejando, escavarem o chão com as unhas aduncas à procura d'água para matar a sêde torturante.

No comêço enterravam-se os cadáveres assinalando-se-lhes a sepultura com uma tosca cruz de madeira improvisada. Mas depois, em crescendo o número das vítimas, abandonavam-nas insepultas à beira das estradas à sanha voraz das aves de rapina.

Davam-se por felizes quando encontravam no caminho a raiz da macambira que era disputada, às mais das vêzes, em lutas sangrentas. Para saciar-se tomara o sumo das fôlhas do juazeiro. Venceu finalmente. Chegou à costa e separou-se dos companheiros seguindo para o Amazonas. Aquilo lá o deslumbrou. Água por todos os cantos e a mataria imensa sempre verde, afogando o homem no emaranhado dos cipoais. A exuberância das selvas quase fê-lo esquecer o sertão. Um dia, porém, veio-lhe a saudade do rincão. Dos seus campos agrestes, das chapadas desnudas, das vaquejadas alegres.

Atufou a bruaca com os trastes e meteu a matula às costas e arribou furando por êsse mundão a fora, louco de saudade para rever o chão amado. Na travessia encontrou companheiros que como êle retornavam às paragens. Organizaram-se bandos alegres, gárrulos, de homens com grandes chapelões de massa e lenços vermelhos amarrados aos pescoços, contando lorotas e as façanhas em terras alheias. Remigrantes felizes que a fartura de hoje fazia esquecer as horas amarguradas que haviam passado.

Quando chegou ao rancho encontrou-o quase desfeito. As primeiras chuvas caíam fecundando o solo. Por todos os cantos o pau-d'arco florido e as pastagens verdejantes quebravam a monotonia das caatingas. Casou-se, refez a vida, constituiu família e ali estava e dali não sairia. Era a sua terra, o seu lar, o pedaço abençoado do chão que o vira nascer, alguma coisa como a sua própria vida.

A nuvem de poeira era cada vez mais pequenina e a multidão dos retirantes que pouco antes lhe passara pela porta uma mancha sòmente. O seu compadre Joca ia naquele meio, desgraçado e faminto.

Luciano sentiu que lhe tocavam no braço. Voltou os olhos cançados e castigados pelo sol e sacudiu a cabeça como se espantasse algum pensamento mau.

Nhá Rozinha, pequenina, os cabelos soltos derreando-se-lhe pelos ombros estava ao seu lado fixando-o duramente.

Luciano apertou-a contra o peito largo e arreganhou os lábios num riso irônico: — êles voltarão. Tá na massa do sangue.

* * *

O dia amanhecera escaldante. O sol parecia querer queimar tudo que houvesse na face da terra. Luciano ageitou a cabaça acendeu o pito de palha e saiu à procura d'água que rareava cada vez mais. Correu os poços conhecidos, desceu aos grotões, varejou os regatos e as ribeiras e a mesma desilusão o encontrava por tôda a parte. A água tôda já se havia exaurido. No fundo desolado dos leitos apenas o areial muito branco rebrilhando à soalheira.

Luciano compreendeu enfim o alcance da tragédia. E o pior era que não havia remediar o mal. A última leva de retirantes lhe passara pela porta há muitos meses atrás e tentar, sòzinho, a travessia dos sertões era o mesmo que procurar a morte nas estradas.

Enveredou por outra picada, cabisbaixo, com o pressentimento ruim de que o fim dêle e da família estava bem próximo. Idéias negras embaralhavam-se-lhe na cabeça e amaldiçoava-se por, não ter ouvido em tempo os conselhos do compadre e as súplicas de Rozinha. Era tarde agora. Tinha mêdo de falar à mulher da situação. Os olhos dela já se não voltavam para êle suplicantes, submissos ou resignados. Nêles se liam a condenação pelo mal que fizera.

E por falar na mulher o caboclo lembrou-se que a havia deixado à mesa de varas por onde se espalhavam uns restos de mandioca e um punhado de farinha. Era tudo o que havia para passarem o dia.

Olhou o céu e o sol já descambava para o poente. Apressou os passos. A cabaça vazia pendia-lhe de um dos lados sacolejando lùgubremente quando caminhava célere ou bamboleava o corpanzil.

A noite ia alta e pontilhada de estrelas quando chegou no terreiro, onde o esperava a mulher transida de medo. Silêncio profundo tomava conta da terra num prenúncio de desgraça. A um canto agonizava sem um gemido o cachorro de estimação, fiel companheiro das vaquejadas, dos folguedos e das horas de ócio.

Luciano afagou-lhe a cabeça e o animal voltou para êle os olhos embaciados onde se viam uns restos de vida como a agradecer-lhe a última carícia. Em casa os meninos dormiam indiferentes à tragédia em vésperas de consumar-se. Olhou-os demoradamente, o coração confrangido e as lágrimas deslizando-lhe pelas faces curtidas do sol. Estirou-se no jirau, fechou os olhos e perdeu-se na confusão dos pensamentos.

* * *

O primeiro ribombo estalou de súbito, de imprevisto, repercutindo pelas quebradas num matraquear ensurdecedor, estremecendo a terra e abalando a choupana. Luciano levantou-se dum salto, meio atordoado. Acordou a mulher e sem esperá-la correu para o terreiro. Os olhos ansiosos procuraram logo o céu. Muito longe uma nuvemzinha escura desenhava-se no horizonte. O relâmpago cortou rápido os ares e novo ribombo fez-se ouvir. A nuvem crescia, adensando-se. De todos os lados apareciam outras que se juntavam à primeira. O firmamento d'antes claro turvava-se. Nuvens negras e ameaçadoras revoluteavam doudamente parecendo empenhadas numa luta titânica. A trovoada estrugia raivosa.

As primeiras bátegas chegaram à terra exsicada que as sorveu sofregamente. Outras e mais outras caíam das alturas e por fim a tempestade desabou furiosa, torrencial, alagando o solo, empapando-se nos baixios, inundando os grotões, os córregos e os açudes. Luciano recebeu no lombo desnudo o impacto das águas, agradecendo numa prece muda a dádiva milagrosa.

Vai à porta da choupana e abraça a mulher que o espera entre medrosa e feliz. Volta novamente ao terreiro, sapateia, espadana a água pra todos os lados. Parece um louco na sua alegria contagiosa. Acorda os filhos e mostra-lhes o aguaceiro. Todo o seu ser vibra de emoção e o peito largo se lhe entumesce de orgulho. Não ouve a mulher que o chama para dormir. Senta-se num banco de tiras e puxa-a para o seu lado e ali ficam os dois, felizes, maginando coisas e planejando para o futuro. O roçado grande com o milharal pendoando, o feijão-de-corda e a macacheira para os bons quitutes. O cuscus fumegante, o leite e a curuminzada feliz pescando a saborosa traíra nos açudes transbordantes. Recomeçaria tudo, inclusive a casa e quando estivesse em melhor situação daria comêço à pontinha de gado que ia ser o orgulho da redondeza.

Amanhecera nublado. O sol preguiçoso não pusera o ôlho de fora. Novas nuvens se acumulavam no firmamento carregadas d'água. De todos os lados o mato repontava bonito e nas campinas extensas o capim surgia como por encanto reverdecido. O sertão metarmofoseava-se. Luciano olhava tudo aquilo com um sentimento superior de posse. Soubera lutar sem esmorecimentos até o fim e vencera.

O caboclo apertou a mulherzinha ao peito e dilatou as narinas aspirando sôfrego o cheiro bom da terra fresca que subia do chão, espalhando-se nos ares.

A POESIA DO JÔGO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

Que parece um tesouro.
E «quilarêia» que só ouro
Daquele anelão;
Olha o perú
Que é um bicho banzeiro.
Êle faz roda no terreiro
Riscando no chão;
E o Touro é
Um bicho que pode.
Êle arremete e se sacode
No pé do mourão;
Lá vem o trigue;
Êle 'tando com fome
Só salta em cima do home
Se tô a treição;
E o Urso
Que é um bicho guerreiro
Lá no Rio de Janeiro
E um dos campião;
Falta o Veado
Chamado galêro,
O Veado Campineiro
Que habita no sertão;
Chegou a Vaca
No pescoço tem dois brinco.
A prova dos meus vinte e cinco
Me desculpe cidadão
Também vou jogá no bicho
Côro — Gato macaco e leão.

Outra «obra» cantada por Enoque e Etelvino é a nomenclatura dos bichos, variante de formas registradas por Adigena Castelo Branco e por Aloízio Vilela, êste último em trabalho inédito sôbre o Côco de Alagoas:

Avestruz se chama Ana,
Aguia é Dona 'Riqueta,
Burro se chama Bernardo
Ana Rosa é barbuleta,
Cachorro se chama Paulo,
Cabra se chama Sofia,
Carneiro se chama Antonho,
E o Camelo é Jirimia.
A cobra se chama Andreza,
Coelho se chama Belo,
Cavalo se chama Ansermo,
Elefante é Fortaleza.
Galo se chama 'Dorico,
Gato se chama Gardino,
Jacaré é o Erineu,
E o Leão é o Diodino.
Macaco é Severino.
E o Porco se chama Chico,
Pavão se chama Beleza,
E o Porco é Frederico.
E o Touro se chama Lúcio,
E o Trigue se chama Avelino,
Urso se chama Gonçalo,
E o Veado é Belarmino.
E a Vaca é D. Riqueta
E nos vamos terminá
Côro — todas de vinte e cinco fletra.

As qualidades dos bichos, como se registram nos «calangos» mineiros e capixabas, numeradas ou não, se encontram descritas em outras «amarrações» do côco dos bichos de Alagoas:

Avestruz ficou pra voá,
E a agula para cantá
No ôlho do papachão;
Burro ficou pra dá coice
Barbuleta pra beijá
A fulô de botão;
E o cachorro ficou pra corrê,
E a cabra só pra comê
A casca do feijão;
O carneiro ficou pra sê manso,
O camelo tem descanso,
Mas tem bom rojão;
Patrão, a cobra ficou pra matá,
Coelho para saltá
Embolando no chão;
E o cavalo é pra home montá,
E o Elefante é pra brigá,
Porque é campião,
E o Galo ficou pra cantá,
E o gato só pra miá
Pedindo pirão;
O jacaré ficou pra sê serpente,
O Leão pra engulí gente,
Porque é Sansão;
E o macaco ficou pra saltá,
E o porco só pra tonrá,
Fuçando no chão;
E o Pavão ficou pra boniteza,
E o Perú é uma beleza
Em qualqué fonção,
Olha o touro, ficou pra urrá,
O trigue pra mastigá
O sangue do cristão,
E o Urso ficou pra comê
E o Veado pra corrê
Naquele sertão,
Falo na vaca antes que ela se deite
Compadre, tire o leite
Que é de minha ração
— Também vou jogá no bicho
— Côro Gato, macaco e leão.

Lembrando um pouco os «numerados» sulistas são duas outras «amarrações» (amarração é a parte improvisada ou cantada pelo solista dos côcos) ouvidas também dos cantadores Enoque e Etelvino.

Numa delas o «numerado» é feito às avessas:

No 25 vou jogá na vaca
Depois no 24 eu jogo veado,
No 23 quero jogá no urso
O trigue que é 22 é um bicho pintado.
No 21 quero jogá no touro
E no nº 20 eu jogo perú
No 19 jogo no pavão
Dr. conhece o passarinho
Tem as pena azú.
Olha 18 vou jogá no porco,
Termino no 17
Jogando macaco exato;
No 16 eu jogo no leão,
15 é o jacaré, 14 é o gato.
Nº 13 vou jogá no galo
Depois no 12 eu jogo no elefante
Nº 10 eu jogo coelho
E o cavalo nº 11 é um bicho possante
Nº 9 eu vou jogá na cobra
Nº 8, eu vou jogá camelo,
Nº 7 eu jogo carneiro
E a cabra, nº 6, tem capa de pêlo,
Nº 5 eu jogo cachorro
Depois nº 4 vou jogá na borboleta
Nº 3 eu quero jogá no burro
E a águia, nº 2 tem as perna preta
Vou terminar no passarinho avestrus
Porque o jôgo me conduz
Tôdas 25 letras

Na outra o «numerado» segue a ordem direta:

Um é Elefante, Dois é aguia
Dois é aguia
Três é burro
Quatro é borboleta das asas baião,
Cinco é cachorro,
Seis é cabra,
Sete é carneiro,
Oito camelo, bicho corcundão,
Nove é a cobra,
Dez coelho,
Onze cavalo
Elefante é doze que é bicho sansão
13 é o galo
14 é o gato crué,
Dizendo 15 é o jacaré
16 é o Leão,
17 é o macaco,
18 é o porco
20 é o peru,
19 é o pavão,
21 é o touro
22 é o trigue
23 é o urso que é um bicho campião.
24 é o veado chamado de galêro
25 é a vaca de minha ração —
— Também vou jogá no bicho
— Gato, macaco e leão.

Boas poesias mnemônicas estas duas últimas para aquêles que não sendo «fans» do jôgo de bicho e de seus «alter-ego»: «caipira» ou como diz o folheto: «de roleta e bozó, de baralho e de gramado» desejam aprender pelo menos a descrição dos bichos ou a lista numerada daquele «Zoo» que nunca mais será esquecido no Brasil — o da Avenida Barão de Drummond, em Vila Isabel, berço de uma das instituições mais originais do Brasil — **o jôgo de Bicho.**

REVOLUÇÃO NO COMÉRCIO DE DICIONÁRIOS

Em carta opinando sôbre o suplemento literário, um leitor e livreiro faz interessantes observações sôbre o assunto

Recebemos, datada de 5 do corrente, a seguinte carta:

«Prezado senhor dr. Raul Lima,

O suplemento literário do «Diário de Notícias» vem apresentando, nestas últimas semanas, um desenvolvimento e apresentação grafica digna de registro e aplausos. De fato, o suplemento do nosso jornal é, sem favor, o primeiro de quantos se publicam na imprensa brasileira.

Todavia, um suplemento exclusivamente dedicado a literatos seria um suplemento fracassado, principalmente num jornal eminentemente popular como é o nosso «Diário de Notícias». Por outro lado, e se me permite continuar emitindo minha opinião, muitos assuntos que interessam às classes populares e aos profanos em literatura, também interessa aos literatos.

Tudo isto vem a propósito para sugerir a criação de mais uma seção, seção essa que estou certo despertaria interêsse em milhares de leitores e prestaria relevantes serviços aos filólogos e dicionaristas brasileiros. Trata-se da seção «DICIONARIO NACIONAL».

Até bem poucos anos, não havia quase interêsse pelos dicionários publicados no Brasil. Qualquer estudante carregava dicionário publicado em Portugal, os jornalistas e as redações possuíam dicionários portuguêses, e só um ou outro estudioso ou as bibliotecas possuíam os dicionários brasileiros. A nossa prática de mais de 18 anos de vendedor de livros, sempre comprovou esta verdade.

As coleções de dicionários Globo, muito fraquinhas na sua pretensão de enciclopédias, embora vendáveis, pouco mais têm constituído que um regular negócio livreiro. E só sem dúvida o «Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa», dirigido por Aurélio Burque de Holanda Ferreira, nas últimas edições repletas de brasileirismos que despertou o interêsse dos brasileiros e até, por estranhos que pareça, dos próprios portuguêses.

O interêsse pela última edição dêsse dicionário — a 9ª — diz bem dos horizontes que se abrem para publicações desta natureza.

Em menos de 1 ano, esgotou-se a edição e segundo informa a Livraria Civilização já projetam a 10ª edição, a lançar ainda no corrente ano. Isto quando é por demais conhecido que qualquer edição pequena de dicionario nunca levou menos de 4, 5, 6 e até 10 anos para esgotar, e vendida por preços bem menores que a do dicionario a que nos estamos referindo.

Por outro lado, os dicionários brasileiros jamais despertaram interêsse em Portugal, sempre exportador dêsses livros para o Brasil, em grandes quantidades. O «Lello Universal», o «Cândido de Figueiredo», ou dicionarios populares como o do Torrinha e outros, vendiam-se mais no Brasil que pròpriamente em Portugal. A «Grande Enciclopédia Luso-Brasileira» iniciada contando grandemente com o mercado brasileiro, virou fracasso precisamente pela falta de interêsse neste mercado da referida obra. Ora, com a última edição do pequeno dicionário do Aurélio, as coisas mudaram, supondo-se que tenham sido vendidos em Portugal mais de 3.000 exemplares. Só uma firma enviou para Portugal mais de 100 exemplares, e um conhecido importador, em virtude dos constantes pedidos de dicionários brasileiros, ofertou aos seus agentes em Portugal, em número de 11, um dicionário ricamente encadernado com o nome da firma importadora e do agente respectivo.

Isto diz bem do interêsse pela referida obra. E confirma o que sempre afirmaram os estudiosos do assunto, que os dicionários devem ser elaborados por dicionaristas e não por filólogos, deixando para êstes única e exclusivamente resolverem as dificuldades da lingua. O que tem perdido e dificultado a lingua portuguêsa, tornando-a estática em vez de dinâmica, parada em vez de evolutiva, é a abundância de filólogos e a escassez de dicionaristas — dicionaristas que registrem a lingua que todos falam e escrevem, em vez de pretenderem criar lingua que todos falam e escrevem, em vez de pretenderem criar uma lingua que ninguem fala, nem escreve, a começar pelos próprios filólogos, que não são escritores, nem jornalistas, e raramente escrevem.

«O Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa», registrando centenas de vocábulos brasileiros, presta inestimáveis serviços aos estudiosos, aos estudantes, a todos que têm de recorrer aos dicionários. Todavia, centenas de vocábulos ainda correntes e usados até na imprensa, continuam ausentes dêsse dicionário.

A nossa fauna e a nossa flora, por exemplo, também ainda não mereceu um registro completo, sem lácunas. Para não ir mais longe, basta dizer que dezenas de vocábulos constantes dessa volumosa coleção de folhetos do Serviço de Documentação e do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, e que aparecem até em livros de estudo, não foram registrados nesse e noutros dicionários. Estrangeirismos aportuguesados e de largo uso, alguns constantemente encontrados até nas edições do «Diario de Notícias», também ainda não mereceram registro.

E o que dizer de têrmos regionais, usados pelos nossos romancistas, por jornalistas e estudiosos do nosso folclore? A propósito, o que é «um saboroso paxicá?, ou «aquelas sardinhas enchovadas, como só sabem enchovar os portuguêses, espanhóis e italianos», ou ainda êste «Muzundum», que já sei tratar-se de cavala, na informação amavel dum técnico do Ministério da Agricultura.

A criação de uma seção semanal, o «Dicionário Nacional», permitiria registrar todos êsses vocábulos ausentes dos dicionários, possibilitando aos milhares de leitores fazerem consultas, enviarem novos vocábulos, discutirem e assentarem a grafia de inúmeros estrangeirismos. O proprio «Diário de Notícias» podia uniformizar sua ortografia, não permitindo o uso de estrangeirismos desde que possuíssemos correspondentes na nossa lingua.

E quem melhor que o próprio Aurélio, já colaborador dêsse Suplemento, para dirigir a referida seção? Aliás, com outra finalidade, o mesmo escritor e jornalista já mantêm em Seleções uma seção que é das mais lidas e apreciadas.

Esperamos que esta nossa sugestão seja aproveitada, e se não o fôr nem por isso deixaremos de ler o vosso Suplemento, embora lamentando o que, para nós, constitui uma grande lácuna.

Atenciosamente,

Júlio de Aguiar.

O PROCESSO DE...

(Conclusão da 2ª página)

ciência a favor do comunismo, pondo em risco inúmeras vêzes sua liberdade e sua vida!

Tudo isso é realmente incompreensível e inadmissível.

O mais elementar bom-senso recusa-se a aceitar a lógica, ou melhor dito, a absoluta falta de lógica dessas acusações.

Estamos em presença de um verdadeiro absurdo, que aliás não será o único dêsse processo, (em breve estaremos em presença de outro muito maior), mas que já é suficiente para demonstrar a sua completa falta de base.

Não nos move a menor piedade pelos acusados, que nunca a tiveram por seus adversários. O que podemos afirmar, porém, é que, não só por sua conduta preterita, mas, como veremos mais tarde, pelas entidades com que a acusação quis acumpliciá-los, que eles não praticaram os crimes de que foram acusados no tribunal de Praga, que o motivo real de sua queda em desgraça é outro, e que foi dado êste aspecto anti-semítico à trama, para torná-la mais aceitável à mentalidade do povo.

Tem constituído a regra geral de todos os processos políticos dos países soviéticos, aproveitá-los ao máximo no sentido da propaganda do regime entre as massas, compondo, com as acusações da promotoria e as «confissões» dos réus, um quadro, em que aparecem com destaque, de um lado, a índole infame da «traição» e dos «traidores», e do outro, o inexedível valor ético e social do regime comunista. O que os réus confirmam sistemàticamente com declarações exuberantes e com manifestações de auto-acusação realmente pasmosas.

Ninguém sabe a que tecnica recorre a polícia dêsses países para obrigar invariavelmente todos os acusados de todos os processos já realizados a reconhecer como verdadeiras todas as acusações que lhes têm sido assacadas, inclusive as mais absurdas, as mais falsas, as mais infames, embora êste reconhecimento e estas «confissões» lhes tragam como consequência a desmoralização e a morte. Parece que há algo que os horroriza muito mais e cujo receio os leva a declarar como verdadeiro tudo o que lhes é ordenado.

O fato é que nêste caso, como em todos os outros, os acusados, numa unanimidade tão convincente como a dos 99,99% dos votos nas eleições, confirmaram tudo o que o promotor dizia.

E que dizia o promotor desta vez confirmado, como sempre, pelos réus?

Que êstes vinham traindo o comunismo desde muitos anos, fingindo-se eficientes adeptos da causa para melhor poder apunhalá-la pelas costas.

E como o promotor, contrariando a lei e a ética, fizesse questão de frizar a origem judaica de cada um dos acusados, e usasse ainda de frases tendenciosas para ressaltá-lo, e como, por sua vez, os onze réus, cumprindo indiscutivelmente ordens terminantes dos carcereiros, se declarassem «judeus», «burgueses» e «cosmopolitas», torna-se evidente que a tendência principal do processo era despertar nas massas um sentimento de ódio e prevenção contra os judeus em geral. Só as mentalidades obnubiladas pelo fanatismo deixarão de percebê-lo.

Mas, se por acaso houver ainda qualquer resquício de dúvida quanto a êsse intuito anti-semítico existente no âmago da trama, essa dúvida desaparecerá inteiramente quando passarmos à descrição da segunda parte do processo, aquela onde a acusação apresenta os nomes das entidades a cujo serviço direto teriam agido os acusados, as entidades subornadoras, orientadoras e instigadoras desta suposta trama de traições e sabotagens.

Mas a matéria é vasta e o espaço, por hoje, está esgotado. Somos, por isso, obrigados a adiar a exposição dessa parte para o próximo artigo.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Mas a minha enteada é uma jóia — respondeu a madrasta com altivez. — Tem umas mãos de oiro e é de boa estirpe. O Maureddu Pinna poderia até ser rico como o mar, mas não encontraria uma rapariga como ela.

De qualquer forma, êle foi aceite, e uma noite fêz a primeira visita à noiva.

Madalena estava sentada ao pé do lume, e costurava, enquanto seu pai, um homem imponente, de traços finos e barbas arruivadas, deitado na esteira, falava com a mulher, floreando de ditados e sentenças o seu pacato discurso.

— E' assim como eu te digo, mulher, o rei alcança a lebre com o seu carro. O malfeitor julga muitas vezes que escapa à justiça por ser esperto: corre tal qual como a lebre, mas o rei, a justiça do rei, está claro, devagarinho, com o seu carro lento mas seguro, acaba por alcançá-lo.

De repente, Madalena sentiu bater-lhe no peito como que uma bola de borracha: teve um sobressalto, encontrou no seu colo uma laranja e, ao levantar os olhos assustados, viu por cima da linha escura do **antipetus** (7) o rosto crestado e barbudo do noivo. Fôra ele quem, para anunciar a sua chegada, lhe atirara com a laranja, e ria silenciosamente do seu susto, mostrando, por entre os pêlos negros do bigode e da barba, os longos dentes agudos.

— Bem-vindo sejas — disse a madrasta, levantando-se. — Não queres entrar?

Mauro avançou; pequeno e com as pernas um tanto cambadas, no seu traje novo, de capucho sôbre os ombros, parecia um bôbo medieval.

— Senta-te — disse-lhe o futuro sogro sem se levantar e empurrando para êle um banco.

— Não me posso demorar muito — respondeu o pretendente.

Contudo, sentou-se e ficou assim duas horas, sem nunca olhar para Madalena, que, por sua vez, nunca levantava os olhos. Ela cosia, e a laranja no seu colo queimava-a como uma bola de fogo. Depois de falar na sua sementeira, nos seus bois, na sua vinha, e depois de feito, juntamente com a madrasta e o futuro sogro, o calculo de quanto podiam possuir Fulano e Sicrano, o noivo foi-se embora. A madrasta disse:

— Não é uma grande beleza, mas tem graça e bom coração.

— Os quadros com belas imagens são feitos para ficar pendurados nas paredes: o homem anda e não precisa de ser bonito — acrescentou o pai, dobrando o longo barrete sob a orelha, como uma almofada.

Madalena, taciturna, passava a laranja de uma das mãos para a outra. Depois levantou-se, pô-la sôbre o assento do **antipetus** e saiu para o quintal.

A lua nova descia por entre as hastes negras da aveia, no alto do telhado; ao longe, ouvia-se um canto de amor, vibrante e bravio como o relinchar dos poldros indómitos na primavera; da cozinha saía o cheiro da laranja que a madrasta comia tranquilamente, deitando a casca no fogo, e Madalena limpou os olhos à manga da camisa.

•

Sempre que chegava, o noivo declarava não poder demorar-se, e, do **antipetus**, lançava laranjas, peras e nozes, para a noiva. Uma vez ela cravou no banquinho onde Maureddu costumava sentar-se três pregos pequeninos, virados para cima, e esperou que êle, ao picar-se, compreendesse que ela o desprezava e nunca mais aparecesse. Êle picou-se, realmente, mas não disse nada, e voltou; só em lugar de se sentar no banco, passou a encostar-se ao **antipetus**.

As bodas foram celebradas depois da ceifa da cevada. Embora fizesse grande calor, a noiva estava pálida e fria como uma estátua de neve, e as suas novas **vizinhas, ao vê-la** tão altiva e reservada, começaram a dizer mal dela. Chamavam-na justamente «A Santa de gêlo».

No outono, Maureddu foi lavrar a terra. A mulher ficou sozinha em casa e, olhando para os seus sacos de cevada, para as suas favas, para a arca cheia de trigo, parecia-lhe sonhar. Tôdas as manhãs, a madrasta, ao regressar da missa, entrava em casa dela e dizia-lhe:

— Trata de engordar. Assim o teu marido gostará mais de ti. Não tens ovos para fazer a **frollata**?

A Madalena não faltavam provisões, mas não dispunha de dinheiro para desbaratar em iguarias. Um dia a madrasta reparou em que a arca de trigo estava furada, de forma que este se espalhava pelo chão.

— Faz o seguinte, **minha flor**: vende o trigo e compra ovos e açúcar. Ao Mauro poderás dizer que, a pouco e pouco, as formigas roubaram o trigo da arca. **Êle é um simplório e acreditará.**

E assim se fêz. Compraram ovos, açúcar, chocolate, e fizeram bolos, **pão-da-ilha**, bolachas com passas e sumo de uvas.

Depois do trigo, chegou a vez da cevada.

— Dirás ao teu marido que passaram os frades a pedir, e mais os priores de São Francisco e os de São Cosme, e que lhes deste a cevada como esmola.

A seguir, dizimaram também o azeite e misturaram água no vinho, e os ratos roeram o queijo... Mas um dia Madalena disse:

— Agora já chega; já estou suficientemente gorda.

Realmente parecia outra; o seu rosto ganhara um tom doirado e quente, e os seus olhos resplandeciam como duas estrêlas no céu escuro da noite.

Com o sangue renovado, corria-lhe pelas veias uma energia rara; e, quando o marido voltou, soube dizer-lhe tantas mentiras, que êle olhou para ela com respeito, e pensou: — «Está a tornar-se quase tão experiente e ajuizada como a madrasta».

Mauro tornou a partir na segunda-feira seguinte, com a mochila dos mantimentos ao ombro. Algumas vizinhas que iam para o chafariz, alcançaram-no e olharam para a mochila a rir, perguntando-lhe:

— Deu-te comidas boas a tua mulher, Mareddu Pinna?

— Deu-me boas comidas, deu, sim; que têm vocês com isso?

— Eu cá sei! Porque ela jejua quando tu não estás, e, portanto, tu também devias fazer quaresma.

— A vida do camponês é tôda uma quaresma — respondeu êle ao afastar-se, com o seu passo lento de homem derreado.

As nuvens subiam em rebanhos, desgrenhadas e selvagens, do monte Albo e do monte Pizzinnu: e o céu todo, por cima do vale, desde Orune até Nuoro, obscurecia-se como ao crepúsculo; também no rosto do camponês parecia pairar a mesma sombra móvel e triste.

Êle julgava-se muito esperto, e pretendia que todos o respeitavam, especialmente depois de casar com Madalena. As suas vizinhas, pelo contrário, zombavam dêle precisamente a propósito da sua mulher. Por que seria? A que se referiam? Aludiam, porventura, às privações amorosas da mulher quando o marido está longe? Mas, se elas riam, queria dizer que Madalena as não sentia excessivamente, essas privações.

Passados uns dias, voltou para casa sem prevenir, e encontrou o fogo aceso e Madalena ocupada a assar no espêto um grande pedaço de carne gorda.

— Temos um hóspede — disse ela, bastante atrapalhada — o teu amigo Juanne Zichina, que veio da sua terra por causa de uma questão com o irmão...

— Bem-vindo seja o hóspede: fazes muito bem em acolhê-lo como merece.

Momentos depois chegou a madrasta de Madalena, olhando em volta de si e farejando o ar como um cão de caça: mas a enteada acolheu-a friamente e nem sequer a convidou a sentar-se.

O Maureddu esperou até o meio-dia: depois, como o hóspede não chegasse, resolveu partir.

Os seus bois tinham ficado a pastar sem que ninguém os guardasse, e êle pensava que os ladrões de gado, quando vêem um boi e não vêem o dono, substituem-no com muito gôsto.

Antes de sair de casa, disse a Madalena:

— E, com as vizinhas, como te dás tu?

— Não são gente para mim — respondeu ela, torcendo a bôca; e êle foi-se embora sem se atrever a acrescentar mais nada.

Mas, na solidão, tornaram a assaltá-lo os maus pensamentos, porque é justamente na solidão que o demónio nos aguilhoa como o camponês aguilhoa os bois sonolentos, para os compelir a andar.

E Maureddu pôs-se de novo a caminho; era uma linda manhã de dezembro: vapores azulados como véus arrancados do céu, encobriam a paisagem, lá ao longe; mas, até onde a vista podia distinguir as pedras e os rochedos, êstes apareciam nítidos, como que polidos; cada fio de erva tinha a sua pérola de orvalho, e, sôbre os carvalhos negros, as fôlhas amarelas cintilavam como moedas de oiro.

A grande distância, pelo atalho do vale, Maureddu distinguiu um homem a cavalo, de capucho na cabeça e arcabuz ao ombro, e reconheceu o seu amigo Juanne Zichina, que ia para Nuoro por causa da tal questão. Maureddu não parou, mas, a pouco e pouco, Juanne alcançou-o e fizeram juntos o resto da viagem. O homem a cavalo começou a falar na sua questão e chamava ao irmão «o novo Caim», porque se apoderara de um pedaço de terra numa **tanca** (8) de propriedade comum; o homem a pé escutava, sombrio, levantando, de vez em quando, os olhos irónicos e ameaçadores.

Juanne Zichina era um belo homem, dos seus cinquenta anos, alto, corado, de longas barbas negras, olhos e dentes brilhantes, erguido no cavalo, com a cartucheira ao cinto e as esporas por cima das polainas.

Ao pé dele, o Maureddu sentia-se pequeno e desajeitado, e um pensamento curioso, dos tais que fazem enfurecer, passava-lhe pelo cérebro.

Ao ver chegarem juntos os dois homens, Madalena crispou as sobrancelhas, mas não disse nada.

— Senta-te ao pé do lume, Juanne Zichina — disse o Maureddu. — Agora a minha mulher vai-nos dar de comer e de beber, e tu poderás ir para o Tribunal com a calma da raposa saciada...

— Dizia-te então, «frate caru» (9), que aquela alma de Caim queria tomar para si até o chafariz que se encontra no meio da «tanca»... — Continuou o hóspede, depois de cumprimentar Madalena e de se sentar ao pé do lume. — Mas eu te explico...

Apanhou um tubo de ferro, resto dum antigo arcabuz, que servia para soprar ao lume, e começou a traçar umas linhas na cinza amontoada a um canto da lareira.

Madalena preparava a cesta do almoço: aproximou-se com evidente inquietação e começou a fitar o hóspede de uma forma estranha, como que atraída pela narração e pelas figuras dos muros e dos caminhos da «tanca», que êle ia marcando na cinza.

— Aquêle Caim, portanto, devia ficar com esta parte, isto é, com o bosque e a pastagem de trevo; a mim, cabia-me o prado alagadiço... Eu disse-lhe: «**frate meu**, nascemos para morrer, procuremos portanto tratar **da divisão da melhor forma possível**». Êle, ao contrário atirou-se a mim... encontrávamo-nos justamente diante da maldita fonte, isto é, aqui... Eu gritei e os pastôres acudiram; doutro modo, êle estrangulava-me como fêz Caim ao irmão.

— Ai, Jesús, Jesús! — gritou, por sua vez, Madalena, aterrada, arrancando-lhe o cano da mão.

Também o Maureddu estava lívido, e fitava o hóspede com um olhar cheio de febre. Mas o Zichina desatou a rir, mostrando os seus alvos dentes de lôbo, bem chegados uns aos outros; levantou-se e disse:

— Agora o juiz vai arrumar o caso; vamos para o Tribunal.

Logo que êle saiu, Maureddu pôs-se de pé, como se o chão queimasse, e atirou-se à mulher como o novo Caim se atirara ao irmão.

— Ah! agora metes-te com os estrangeiros, com os velhos javalis, mulher vil, que eu acolhi a morrer de fome?

Madalena não vacilou, não se curvou sob a acusação: pôs-lhe apenas as mãos diante do peito, para o repelir, levantando o rosto, que se tornara da côr do fermento. Os seus olhos pareciam brasas.

— Justamente por ter fome é que te aceitei, a ti, que tens os miolos torcidos como as pernas! Deixa-me!

Um sorriso cruel iluminou o seu rosto trágico. Inclinou-se sôbre a lareira, e do montão de cinzas, no qual o Juane Zichina traçara os contornos da «tanca», tirou dois, cinco, treze ovos.

— Aqui tens: podes ver — disse, curvada, com dois ovos na palma das mãos estendidas. — Sim, casei contigo para me saciar, e dei-te cabo do trigo, da cevada, do azeite, para comprar bolachas, café, ovos... estás a ver? Foi a madrasta quem mo aconselhou, roubamos e comemos juntas; mas agora estava farta e queria comer sòzinha, e, como ela busca e revista tudo, cada vez que cá vem, tinha escondido os ovos... e não queria que ela os visse... nem tu!... E ainda menos o hóspede, que teria zombado de nós...

O homem escutava, aparvalhado. Então Madalena levantou-se e começou a atirar-lhe com os ovos à cabeça.

— Toma, homem de má raça... Era assim que me atiravas as laranjas... Toma... e eu rebentava com raiva, enquanto, ao ver-te, sentia ganas de rir... Toma! Vai queixar-te à minha madrasta, se não estás satisfeito... Tu, atreves-te a insultar-me como se eu fôsse da tua laia!...

Os ovos partiram-se na cabeça do infeliz, e a gema escorria pintando-lhe a cara e o peito, enquanto a clara deslizava até o chão; e êle gania como um novilho, saltava de um lado para o outro, na cozinha, limpando os olhos com a manga da camisa, tal como ela os limpara na primeira noite do seu noivado.

(1) — Tecido tipicamente sardo, de lã, áspero e brilhante, tingido de prêto, por via de regra.
(2) — Mochila, no dialeto sardo.
(3) — Ombros de ferro, no mesmo dialeto.
(4) — Guloseimas sardas.
(5) — « »
(6) — « »
(7) — Espécie de biombo de pedra, construído entre o fogão e a porta. (Dialeto sardo).
(8) — Recanto para onde os pastôres sardos costumam levar o rebanho a pastar.
(9) — Caro irmão, caro amigo. (Dialeto sardo).

ARTES PLÁSTICAS

AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL

Mario Barata

SOMENTE neste fim de verão tivemos tempo de ler o primeiro volume da obra ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL, publicada por iniciativa de Leonídio Ribeiro, sob a direção de Rodrigo M. F. de Andrade, o competente administrador do patrimônio histórico e artístico nacional.

Já havíamos reconhecido nesta seção e nos programas de rádio que redigimos o interêsse dêsse empreendimento, financiado pelas companhias do grupo Sul América. Dêle resultara um trabalho que compendiará de maneira mais satisfatória a história de nossas artes plásticas. É pena, porém, que o financiamento não tenha tido também um caráter de doação, que diminuísse o preço de venda de cada volume e facilitasse a divulgação da obra. Seiscentos cruzeiros é preço por demasiado alto e visa cobrir amplamente tôdas as despesas do livro, visto que seu custo gráfico não deve ter ultrapassado 50 a 60 por cento dessa quantia. Também o objetivo de limitar as despesas prejudicou a obra pela insuficiência informativa das fotografias, pouco numerosas para livro dessa ordem. E quanto à distribuição de exemplares pelas bibliotecas do país, proclamada, antecipadamente, ainda não tivemos notícia. A obra porém, anuncia-se de tal vulto e significação — num setor de estudos em que a cultura do país não se encontra em dia — que só o fato de havê-la possibilitado é já de alto mérito.

No primeiro volume, como veremos dentro em pouco, nem todos os capítulos corresponderam ao esfôrço de informação e de método que se fazia necessário. Isento dêsse reproche está, porém, o inicial, dedicado à Arqueologia. Nêle, Frederico Barata colocou em dia e ordenou com justeza o estado atual dos conhecimentos sôbre o passado artístico indígena, desaparecido antes da descoberta ou nas primícias do contacto com o branco.

Utilizando recentes pesquisas estratigráficas «arqueológicas» e da tipologia do casal Evans e de Helen Palmatary, o capítulo renova os dados sôbre o assunto, sobretudo acêrca de Marajó. Aqui a grande cultura oleira veio de fora (1) e pouco antes da descoberta, declinando, porém, anteriormente à chegada do branco à ilha.

Palmatary fêz correlações entre traços da cerâmica de Marajó e dos Tapajó com a louça dos «mounds» do sul dos Estados Unidos e de áreas das Antilhas e da América Central. A ligação da arqueologia amazônica com a de outras regiões «pré-colombianas» e o estudo de migrações no vale amazônico, no momento, de conclusões bem interessantes.

O capítulo divulga também as conclusões mais recentes sôbre os sambaquis do sul, resultantes de pesquisas geomorfológicas de Teixeira Guerra — e sôbre as tangas de barro.

A metodologia do trabalho é boa e adequada, partindo do estudo da origem do homem americano e de sua cultura, passando pelos vestígios culturais mais primitivos e pelo homem dos Sambaquis, até chegar à cerâmica arqueológica, que classifica pelos povos ou nomes dos locais dos achados, facilitando seu estudo artístico.

Os raros lapsos do capítulo são de pequena monta. Restringe os mound-builders dos Estados Unidos à função de cemitério, quando, como em Marajó, foram, também utilizados para núcleos de habitação. Beuchat cita no seu «Manuel d'Archéologie Américaine» textos dos cronistas da expedição de Hernando de Soto (1539-1543) nos Estados vizinhos do golfo do México com afirmações dêste gênero: «Os índios procuram colocar suas aldeias sôbre sítios elevados, mas, como a Flórida não possui muitos lugares em que possam construir ao seu grado, elevam êles mesmos o sôlo: escolhem um posto e para ali carregam grande quantidade de terra...» Também os machados de pedra da Amazônia não foram examinados por Frederico Barata, talvez por excesso de escrúpulo estético, apesar de Fewkes os haver estudado nas Antilhas em obra intitulada Stone Art. E os encontrados em Santarém, os dos Tapajó, têm importância para a compreensão do trabalho lítico local. Finalmente faltam ao texto fotos de ídolos e figuras antropomorfas de corpo inteiro dos Tapajó, das mais importantes peças amazônicas de cerâmica. E de certas peças líticas com estilização de figuras humanas, ligadas à arte de outras regiões americanas.

O trabalho de Gastão Cruls, malgrado a boa cópia de informações que apresenta, é insuficiente. Está por demais ligado à técnica de «cronista-historiador», e a metodologia etnográfica. Ao invés de dispor os fatos em capítulos condicionados pelo material e técnica (líber, trançado, plumária, cerâmica, etc.), os deveria ter classificado pelas tribos ou locais (Carajá, Caduveu, Pano, Uitoto, etc.). Seria forma mais explícita e útil para a análise das artes plásticas.

Se a introdução e sub-capítulo Instrumental e Material estão bem feitos, a seção Arte e técnica está pouco clara e Fatores e Elementos Básicos das Artes Plásticas desnecessária, por literária, não resultando do próprio material estudado no capítulo.

As peças reproduzidas estão poucas vêzes em função do texto e fotos de interêsse como o banco de madeira dos Caupé e máscara dos Javaé não se encontram referidas no artigo. Além disso falta material fotográfico, que se fazia indispensável. Bonecas, cerâmica e tatuagem dos Caduveu, máscaras faciais dos Terena e «nuvens» pintadas dos índios da Amazônia que existem no Museu Goeldi, são alguns dos exemplos.

O texto não cita as vêzes com curiosa decoração dos Carajá: peças de fôlha de buriti, para a cabeça com ornatos geométricos, dos Canela: e outros objetos de relêvo na arte indígena, cujo corpus ainda não foi, infelizmente, levantado pelos especialistas.

Entre os poucos enganos que podem ser apontados no capítulo está o da utilização da expressão «escultura em pleno relêvo», como tradução do francês ronde-bosse. Ora, o têrmo exato seria vulto ou pleno-vulto. Relêvo é que não pode ser.

Mas a maior falha do trabalho, em relação aos objetivos que visa o livro, é a falta de fotografias suficientes — ao menos uma de cada arte citada — e independe da vontade do autor. Foi resultado de economia mal compreendida dos financiadores, pois desvalorizou a obra.

* * *

O trabalho de Cecília Meireles tem o valor de depoimento espontâneo e lúcido sôbre o espírito e as criações populares do nosso país. Falta-lhe, porém, rigorismo metodológico e informações sôbre muitas das artes populares brasileiras. São os balangandãs, as jóias, as rendas e a azulejaria os mais bem tratados, as duas últimas se fundamentando bastante em Araújo Vianna, que, com Manuel Querino e Vieira Fazenda, foi sua bibliografia essencial, incutindo-lhe um pouco a maneira «histórica» de interessar-se pelas atividades do povo.

É lá a falta de método do capítulo que cita e analisa as bonecas de barro dos indígenas da Araguaia entre os brinquedos de barro populares. E nossos poucos fiéis referências ao Aleijadinho dizendo que «por sua vida e formação, poderia ser considerado um artista popular, deixando de fazê-lo só porque não deixou continuadores, não incorporou sua técnica nem seu sentimento a nenhuma sequência folclórica». Ora, é evidente que a questão do Aleijadinho está em seu lugar e mal exposta.

Ao falar de arquitetura desenvolve uma interpretação «literária» sôbre o contacto do índio com os objetos religiosos jesuíticos, — que não tem muito a ver com o assunto — e refere-se a residências, colégios e igrejas dos jesuítas, apesar de, visivelmente, não serem arquitetura popular, ao menos em sua esmagadora maioria. No fim do sub-capítulo a autora diz, inesperadamente, que a arquitetura é a arte popular em arquitetura e não se encontra». Então por que êsse tópico longo para o assunto?

E pouco a seguir deixa escapar esta opinião também curiosa — «mas «arte» presume o acréscimo gratuito à coisa utilitária. Esse acréscimo é que não se encontra, feito pelo não do povo, para seu próprio uso, por seu gôsto, por amor desinteressado». — Verificação extremamente discutível no campo da filosofia ou do folclore.

Cecília Meireles não utilizou os livros de Gilberto Freire sôbre os mocambos, nem as pesquisas feitas sôbre a casa do caboclo da Amazônia. Não deixou praticamente nada dos ex-votos esculpidos, exaustivamente analisados em livro por Luís Saia. O capítulo de pintura está insuficiente. As cuias não aparecem. Os trançados são vistos a «vol d'oiseau». A indumentária do gaúcho foi esquecida e a do vaqueiro nordestino pouco aproveitada. E de vez em quando uma falha informativa como a dos cauris, que disse terem sido importados da África, quando é sabido dos historiadores, que os havia nas praias da Bahia e serviram — numa grossa barganha — para comprar negros na África, onde eram moeda. Foi pena também a autora não se dar ao esfôrço de apresentar uma bibliografia, que poderia ser útil aos estudiosos do assunto. E evitaria dúvidas como o que circularam sôbre a sua classificação técnica da cerâmica nordestina, vizinha de que expôs Emmanuel Djalma de Vicent no trabalho «Arte Popular — As Gerações da Cerâmica Brasileira» apresentado ao Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore, do qual Cecília Meireles foi relatora.

(1) — Essas pesquisas invalidaram as teses de Heloisa Alberto Tôrres.

Inauguração do Museu do Índio

Finalmente amanhã, às 15 horas, inaugurar-se-á o **Museu do Serviço de Proteção aos Índios**, à rua Mata Machado, no Maracanã. Fará uma palestra, no ato inaugural, o conhecido etnólogo Herbert Baldus, atual diretor do Museu Paulista. Serão ainda projetados dois filmes realizados entre os índios **Urubú e Carajá**. A entrada será franca.

Salão Nacional de Arte Moderna

Continua intensa a atividade de preparação dessa importante mostra anual, que acolhe artistas de todos os Estados. Já chegaram obras de Bianchetti, Glauco Rodrigues e Malagoli, do Rio Grande do Sul, Guignard, de Minas; Zuzuki Tanaka e o «grupo de japoneses» de São Paulo; Jenner Augusto, da Bahia, e de dois artistas de Goiás. Que o público não perca essa exposição.

MANET NO BRASIL

Será entregue ao público na próxima semana o livro **Manet no Brasil**, de autoria do conhecido crítico Antônio Bento. A obra, preparada em 1948-49 para comemorar o centenário da passagem do artista francês, em sua juventude, pelo nosso país, inclue a tradução das cartas do pintor sôbre a viagem, sendo editada pelo **Serviço de Documentação** do Ministério da Educação.

Antônio Bento, entre outras coisas, examina a fundo o famoso quadro **Olímpia** e a possibilidade de que a **negresse** que ali aparece resulta do tipo de preta «baiana» encontrado por Manet no Brasil. Num dos desenhos preparatórios do quadro, a indumentária da negra se aproxima mais do traje típico brasileiro, segundo o autor. Abundante ilustração acompanha o texto.

Estudando facetas da obra do grande realista francês, mestre direto dos **impressionistas**, **Manet no Brasil** é um dos primeiros estudos monográficos de pintura no Brasil, com reflexos internacionais.

Escultura Carajá

TODO um andar de velho prédio, pertencente ao Ministério da Agricultura, foi remodelado pelo arquiteto Aldary de Toledo para servir a um dos mais interessantes museus que nossa cidade possuirá e de grande importância para nosso país: o Museu do Índio.

O ato inaugural realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às três horas da tarde, a entrada será gratuita e assistiremos, pela primeira vez, um museu que conjuga, com suas amplas salas de exposições, uma sala de projeção de filmes e uma discoteca. Dotado dêstes recursos, o Museu do Índio está em condições de proporcionar aos visitantes a oportunidade de apreciar nas vitrines os artefatos colhidos nas aldeias dos índios, ver filmes sôbre suas vidas e mesmo ouvir suas músicas.

Três salões são dedicados à Exposição, sendo que no primeiro, num enorme painel de cinco por seis metros ocupando tôda uma parede central, encontram-se máscaras cerimoniais de várias tribos. No mesmo recinto, uma vitrine apresenta um dos pontos mais altos das artes indígenas: as bonecas carajás.

INAUGURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO

Esculturas em argila e cerâmica — Redes de maqueira e máscaras — Filmes e fotografias coloridas

Essas pequenas figuras humanas e de animais, moldadas pelas mulheres da tribo Carajá em argila branca do Araguaia, muito se aproximam de certas figuras pré-históricas encontradas na Europa; outras há que apresentam certas deformações estilísticas, como a estestopigia.

As esculturas Carajás vêm sofrendo grande transformação nos últimos anos, em virtude do interêsse despertado nos turistas que começam a descobrir o Rio Araguaia. Entretanto, essas mudanças foram, em certo sentido benéficas, pois que permitiram a êsses índios, conservar uma arte que, sem essa base, teria desaparecido.

Ainda no primeiro salão, outros painéis são apresentados com documentação fotográfica das aldeias indígenas do Brasil Central, inclusive algumas de índios pacificados recentemente.

Na principal sala da exposição ostentam-se as coleções de redes indígenas, desde as mais simples até às de tucum, tecidas como rendas em fibra, bordadas com penas de aves. Uma grande vitrine demonstra a arte plumária de várias tribos e no centro dêsse compartimento, dois interiores de malocas dos rios Xingú e Gurupi, mostram aos visitantes, a maneira como o índio habita.

Grande painel de tela com armas indígenas cobre a sôbreloja e nas paredes laterais, um écran reproduz, de meio em meio minuto, fotografias coloridas. Ao centro, numa mesa, estão as cerâmicas de várias tribos.

O Museu do Índio, pertencente ao Serviço de Proteção aos Índios possui os setores: de música, biblioteca, arquivos cine-fotográficos, auditório, laboratórios. No ato de sua inauguração será exibido um filme rodado pela equipe de cinegrafistas do S.P.I. nas aldeias dos índios Urubús; também nesse momento será inaugurada a biblioteca intitulada «General Rondon», com mais de dez mil volumes, especializada em etnologia brasileira e que ficará, a partir dêsse dia, à disposição dos estudiosos em questões indígenas.

O Museu do Índio, que se inaugura amanhã, segunda-feira, mudará de três em três meses o material em exposição, apresentando sempre novos aspectos da vida de nossos indígenas.

Localizado ao lado esquerdo do Estádio do Maracanã, êsse Museu, além de demonstrar os serviços que o S.P.I., vem prestando aos nossos selvícolas, é, naturalmente, um dos mais belos que possuímos, servindo inclusive para a divulgação da arte primitiva e de grande beleza, dos primeiros habitantes do Brasil.

Vaso caduveu

Modelagem em cêra, dos índios Caduveus

ARP

Ferreira Gullar

Especial para o "Diário de Notícias"

JEAN ARP era um dos dadaístas que, chefiados por Tristan Tzara, irrompeu ferozmente, por volta de 1919, contra tudo o que constituía «l'homme intellectuel». A literatura morna, a estética aquietada da época devia ser reduzida em cacos; e não só: tôda a arte do homem, a ciência do homem, a moral, a razão do homem, que aos olhos de Dada não eram mais que aviltantes fórmulas de adesão a uma existência desprezível... O que o dadaísmo propunha, sob tôda a sua fúria, era um regresso do homem a um estado virgem, anterior à Razão e à Cultura; e o desespêro daquêles homens advinha sobretudo duma lucidez implacável que reconhecia as contradições inerentes a êsse propósito. Os «surréalistes» é que viriam reconsiderá-lo, e estabelecer a verdadeira direção daquela revolta: o ultrapasse das contradições fundamentais da existência, como a vida e a morte, o alto e baixo, o antes e o depois; ultrapassá-las pelo alcance de um tempo de pura unidade, que Breton afirmava ser possível atingir.

Mas se o grupo Dada se perdeu logo, superado pelos «surréalistes», Arp, que havia por si ultrapassado a «consciência Dada», continuou com êstes a sua experiência pessoal; nêle o espírito dadaísta vingou, renovando-se, e a sua obra é hoje a única sem dúvida que, filha dêsse espírito, afirma-se com uma extraordinária vitalidade (1).

A verificação da célebre frase de Tzara — «La pensée se faite dans la bouche» — parece ter tido para Arp um sentido mais grave, além do meramente anárquico. Porque essa frase afirmava sobretudo a necessidade da participação das fontes mais profundas do homem no ato criador — que êsse trabalho não fôsse apenas a curiosa formulação duns mesmos fatos sentimentais, particulares, imediatos. Se o pensamento se faz na boca, é que êle é já a linguagem mesma, o seu «acontecer» é uma revelação simultânea de «fato» e «sentido». Já se encontra aí, latente, o processo renovador da poesia moderna: a palavra como matéria primeira da invenção poética. E é Arp quem nos diz hoje: «Frequentemente as mãos compreendem mais depressa que a cabeça». Arp poderia afirmar, parafraseando Dada: a escultura se faz «nas mãos», ou mais precisamente, «com todo o corpo». Vê-se, com Arp, o propósito bretoniano da eliminação das contradições chegar, no campo da criação, ao mais pleno resultado, embora talvez não exatamente pelo caminho previsto, pelo papa do Surrealismo. Arp o fez pela «conquista» do corpo, pela estruturação (ou recuperação) duma «lucidez total» em que se fundem o racional e o irracional, o mental e sensível, tudo englobado numa grande visão intuitiva, nascida dessa «unidade corporal».

Os métodos iniciais de Arp na feitura de seus relevos, pinturas e «collages» eram os que o Surrealismo utilizaria: «automatismo ou a absoluta espontaneidade da forma», como também «o aproveitamento dos «acidentes» e das leis da casualidade». O que o salvou do jôgo em que se perdeu a maioria dos poetas e artistas «surréalistes», mesmo um Desnos, mesmo um Max Ernest, foi certamente a presença em seu trabalho dêsse elementos casuais «objetivados» pela aplicação. Arp não se deixou levar pela literatura» do assunto e da figuração: os elementos de que se utilizava eram sempre tomados objetivamente, isto é, como fatores plásticos reais. A evolução de sua técnica se fez na medida em que êsses elementos casuais deixaram de ser aceitos, para se organizarem, com maior exigência, pela fatalidade estrutural da obra.

A incorporação do «casual» no ato criador não é, como poderia parecer, uma entrega a certa facilidade, à utilização de um recurso menor e impuro. Pelo contrário, desde que a obra, trabalhando os seus elementos essenciais, faz-se a «procura de sua propria origem», no dizer de Maurice Blanchot, é da relação de seus elementos formais — principalmente numa arte visual e táctil, como é a escultura — que brotará o seu próprio sentido; na vigilância das ordens súbitas que, no trabalho, aquêles elementos assumem, o corpo intuirá do conteúdo inevitável a que êles tendem, como para a mais pura e superior organização. E, a bem ver, a casualidade dessas «ordens súbitas» não é senão aparente: é que a direção que eu intuo, e na qual governo o meu trabalho, implica, pela complexidade virtual do movimento — nessa relação implacável de «matéria e espaço» — o estabelecimento de novas infinitas ordens consequentes, com as quais eu não contava, e que, com a sua aparição, vêm influir, na ordem total do trabalho, modificá-la. Êsse fenômeno pode mesmo ser visto como um auxílio do material à sua própria organização, que é, em última análise, a tendência natural da matéria a se reorganizar, mas já agora, no «sentido» em que a nossa violência a irritou.

Êsse deslocamento do govêrno do exercício criador da lucidez puramente «mental» para uma lucidez por assim dizer «corporal», numa fusão de tôdas as fôrças — mentais e físicas — cognoscitivas do corpo, vem dar à atividade do artista uma amplitude que ela talvez nunca lograra atingir. Êle possibilita ao homem um contacto real com as camadas mais profundas do seu sêr, o desvelamento do que Herbert Read chamaria o «mito fundamental» — o Inconsciente. E isso, como o observa C. Giedion-Welcker, Arp o consegue: «Em Arp, é a forma arquetípica que se exprime eficazmente. Um som vindo das origens e carregado duma significação simbólica, que «attaque à la fois toutes les cordes de l'esprit» e que está muito longe da língua racional das definições, faz vibrar qualquer coisa em nós (se nós não nos fechamos a isso), numa zona profunda de nossa memória» (2).

Assim, acompanhando a curva da experiência arpeana, assistimos à luta dum homem que tenta incorporar a êste mundo os valores duma dimensão super-real, apenas entrevista pelo espírito. Mas, luta do espírito, é no campo cruel do corpo que ela se formula, é contra as resistências da matéria que ela se prova, e ganha a sua transcendência. Para Arp, esculpir não é senão buscar o instante de rara coincidência em que o espírito, como uma palavra, se formule; e não que êle, ali, se afirme como «forma»: antes uma pura presença, sem forma. É esta, na escultura, uma experiência afim à dos alquimistas da palavra, um Mallarmé, por exemplo: erguer a forma a uma terrível altura onde ela se queime, se perca, «não seja mais». Arp quer atingir a forma da Não-Forma, «a forma essencial». Êle nos diz: «Pode ser igualmente o conteúdo duma escultura, a aspiração a um conteúdo sem forma».

(1) — O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro possui uma importante obra de Jean Arp, «Evocation d'une forme humaine, lunaire, spéctrale», 1950, em pedra calcárea rosa.

(2) — Artigo aparecido em «XX Siècle», nouvelle série — nº 3 Juin 1952: «Le retour aux éléments dans la Poésie et la Peinture».

O extraordinário desenvolvimento do cinema italiano

France Roche

(Copyright Scoop — Especial para o "Diário de Notícias")

DESCEI os Champs Elyséos, entrai no Fouquet's, nesse páteo de recreação (que é também um tribunal de contas, do cinema francês. Há sempre ali seis produtores, três **vedettes**, dez estrêlas e vinte aspirantes ao estrelato, escutareis apenas queixas e lamentações.

Os produtores pensam no pior e ameaçam abandonar a produção (coisa que na realidade não fazem porque não saberiam, inclusive, fazer outra coisa); as **vedettes**, mostram-se reticenciosas sôbre seus projetos futuros (elas muitas vezes são substituídas por artistas menos «caros», porque seus nomes não mais exercem, sôbre o público, a atração mágica que justificava seus grandes salários); as estrêlas que viviam de esperança e de uísque, perderam a esperança e não contam mais com cavalheiros solícitos, que lhes paguem o uísque.

Tomai o trem para Roma, descei na via Veneto, entrai no «Rossari». Encontrareis doze produtores, vinte **vedettes** e cinquenta estrêlas em potencial (pois que na Itália todo transeunte é um artista em potencial). A conversa é alegre, animada, otimista; todo mundo tem planos, cada um já realizou alguma coisa. O futuro parece um gigantesco mapa geográfico, onde todo cinema se diverte, em avião, a saltar de um continente a outro. Falam de coproduções com a Espanha, escrevem cenários ítalo-alemães, vão buscar na estação uma estrêla inglêsa.

Por que essa tristeza neste lado dos Alpes e essa alegria do outro lado? A que dados econômicos correspondem?

FRANÇA E ITÁLIA FIZERAM UM TRAJETO DIVERSO

Em 1950, a Itália possuía uma produção anual de 104 filmes. A França, no mesmo ano, produzira 107.

Inicialmente a França mantinha portanto uma posição privilegiada. Os filmes nacionais agradavam os espectadores e atingiam 45% de receita na totalidade das salas (contra 42 e 40% dos filmes americanos).

Os filmes italianos, ao contrário, eram pouco apreciados pelos espectadores, dominados pelos **far-west** e o luxo de Hollywood. Não obtinham mais do que 17% de receitas em 1947 (contra 73% dos filmes americanos).

A enorme diferença dessas porcentagens equilibrava-se, no entanto, na diferença de população cinematográfica». A Itália, onde a atividade teatral é muito menos desenvolvida do que na França, possui um número de «espectadores de cinema», muito alto. Em 1950, contava com 660 milhões de espectadores por ano (numa população de 46 milhões) contra 384 milhões, apenas, na França (numa população de 40 milhões e meio).

Os lucros dos produtores franceses eram, portanto, apesar dessa diferença, mais importantes que os lucros obtidos pelos produtores italianos.

Em Roma, a direção dos espetáculos, apoiada em técnicos, experimentados de muitos anos nas questões cinematográficas, empreendeu então uma política de defesa do cinema italiano. A «Lei do cinema» deu aos produtores italianos uma subvenção de 10% paga pelo Estado sôbre as despesas brutas de seus filmes. A êsses 10% acrescentou mais 3% suplementares ao filme considerado de qualidade superior, artística ou tecnicamente. Essa mesma lei concedeu aos exibidores que projetassem filmes italianos, um reembôlso de 20% sôbre as taxas locais. A lei lhes impunha ao mesmo tempo uma «programação obrigatória» de 80 dias por ano.

Os exibidores, encorajados por essa medida, desvelaram-se de tal maneira, que o mínimo de 30 dias foi amplamente ultrapassado. O cinema italiano atingiu, desde logo, 140 dias de programação.

UMA PROPAGANDA EFICAZ, MAS ONEROSA

Para a curta metragem, o estímulo governamental é ainda mais considerável. Um filme de curta metragem em prêto, recebe 3% de subvenção sôbre sua parte na despesa e, em côres, 5%. As receitas de um filme de curta metragem, exibido ao mesmo tempo que um grande filme de sucesso garantido, podem tornar-se tão interessantes que a produção se desenvolve e prospera; isso permite também formar jovens atores e jovens técnicos e melhorar a qualidade dos suplementos dos programas.

Ao mesmo tempo, o Estado facilitava a produção, concedendo créditos aos produtores. Uma seção anexa, especial, do Banco do Trabalho financiava os filmes em 60% do orçamento projetado e por uma duração de 18 meses no mínimo. Essa política produziu seus frutos: 132 filmes italianos foram realizados em 1952 (contra, — lembremos o fato — 107 em 1951 e 104 em 1950).

Também a porcentagem das receitas obtidas pelo filme italiano aumentou. Em cinco anos, passou de 17% a 30%. Além disso, a frequência das salas de projeção também aumentou: 654 milhões de entradas foram vendidas em 1950, 740 milhões em 1952.

O cinema italiano, ao mesmo tempo que crescia em seu mercado interno, desenvolvia-se no mercado mundial. De um lado Unitália, organismo de propaganda, promovia em tôda parte semanas de cinema italiano (a última, organizada em New York, custou 75.000 dólares, ou seja 25 milhões, mas teve uma repercussão considerável). De outro lado, o sistema de coprodução tornava conhecidas as **vedettes** e os realizadores italianos, sem precisar gastar um níquel.

O CINEMA AMERICANO SE BENEFICIA DA PROPAGANDA AMERICANA

Com a França, a Itália assinou acordos que funcionam satisfatòriamente. Cada filme franco-italiano roda segundo os têrmos do acôrdo, beneficiando-se das vantagens dispensadas à produção nacional em cada país em que êle é projetado.

Idênticos acordos foram assinados com a Alemanha, e no momento estão em caminho de serem realizados com a Espanha.

Com a América, a política italiana é de grande habilidade. Se o cinema americano está autorizado a exportar para a Itália 285 filmes, 12.50% das receitas dêsses filmes são destinados à propaganda na América, de filme italiano.

Além disso, se 50% dessas receitas podem ser transferidas para a América, os ...... 37.50% restantes são congelados numa conta destinada exclusivamente ao financiamento de filmes na Itália, dirigidos e interpretados por italianos. Compreende-se que os americanos, obrigados a inverter 37% das receitas em filmes italianos, devem distribuir êsses filmes na América, a fim de recuperar seus capitais. Os atores e realizadores italianos se beneficiam, assim, de um lançamento «à americana» que lhes permitirá, dentro em breve, se imporem diretamente no mercado da U. S. A.

Se eu cito êsses números e tracei ràpidamente a história econômica do cinema italiano é para explicar as razões do «boom» italiano. Apresentando êste orçamento, aliás incompleto, não posso deixar de lembrar o que acontece com o cinema francês. Êle viu sua produção baixar de 107 filmes anuais em 1950, para 102 filmes em 1951, e suas «entradas» caírem de 419 milhões em 1947 para 360 milhões em 1952. Ao mesmo tempo, o custo médio de um filme passou de 29 milhões para 53 milhões.

A Pintura em Goiás

Encerrar-se-á amanhã o 1º **Salão de Artes Plásticas**, realizado em Goiânia com obras de artistas contemporâneos ali residentes, entre êles o padre Nazareno Gongaloni, que expôs 31 óleos, 2 afrescos e 30 desenhos; e Antônio Perciat, José Edilberto da Veiga, Jorge Félix de Sousa, H. Gustav Ritter e Luís Curado. O Salão homenageou o passado das artes plásticas no Estado, expondo esculturas de Veiga Valle (séc. XIX), pinturas de José Neddermeyer e cerâmicas dos índios **Carajá**. Esperemos que alguns dêsses artistas compareçam ao Salão de Arte Moderna do Rio, no próximo ano.

II.º Concurso Popular Teste Artístico

1º — Quem foi Courbet?
2º — Em que ano nasceu Pedro Américo?
3º — Dar o nome de um escultor baiano do século XVIII.
4º — Que é abstracionismo **em artes plásticas?**

RESPOSTAS DO ANTERIOR

1ª) No convento Santa Maria «delle Grazie», em Milão.
2ª) Athayde.
3ª) Antônio Allegri.
4ª) Foi um dos mais importantes pintores franceses do século XIX

N O T A : — Solicita-se à srta. Luci de Oliveira Miguels, um dos concorrentes vitoriosos no I Concurso, enviar seu endereço à redação, a fim de receber o livro a que tem direito.

Portinari

A exposição de Portinari no Museu de Arte Moderna inaugurar-se-á ainda neste mês, no dia 28 ou no 29. Serão exibidos estudos, croquis, desenhos e telas.

Escultura das Missões

Está aberta ao público no 1º andar do Ministério da Educação, importante mostra de Esculturas e fotografias no Museu das Missões do Rio Grande do Sul.

Paulo Rissone

Rissone é um pintor italiano radicado no Brasil, onde se casou com uma jornalista do Rio. Regressou há pouco da Itália, de uma estada de quase um ano, e voltará a ter contacto com o público carioca no **II Salão Nacional de Arte Moderna**. Rissone é um dos bons valores do **realismo**, no momento atual.

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transformou o TESTE ARTÍSTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», Portaria do «Diário de Notícias».

Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.

2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e endereço.

3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.

4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.

5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta seção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa, etc

COISAS DA VIDA



— "Papai, o senhor vai fazer uma economia. Não tirei boas notas!"



— "Lembre-se de que nosso dinheiro é pouco".

Seção feminina

CUIDE DE SUA BELEZA

Aprenda a preparar e a dosar seus banhos

NÃO são os banhos, como imaginam muitas elegantes, o resultado da higiene e do confôrto modernos. O uso dos banhos era conhecido dos gregos. Na Atenas do século V eram de uso comum os banhos quentes e de vapor. O «balneum» dos romanos era considerado como reposante, e também os egípcios e os persas dispunham de salas especialmente construídas para a hidroterapia.

Na França existiam banhos já no século VI, ao passo que no século XIII, as estufas ou casas de banhos quentes eram numerosas, e a idéia — de origem alemã — de levar banheiras a domicílio, a fim de preparar um banho em regra, foi aplicada na França em 1819. São, aliás, numerosos os banhos medicinais, dos quais não nos ocuparemos agora, e não o são menos os banhos de beleza...

Digamos, no entanto, que tomados uma vez por semana, os banhos salgados têm efeitos fortificantes e, por isso mesmo, nos deixam bem dispostos, com os traços repousados. Se você se sentir fatigada, dissolva 1 quilo e 500 gramas de sal de cozinha em sua banheira, cheia de água a 32º, e fique mergulhada nela durante cêrca de 15 minutos.

Para embranquecer e amaciar a pele, algumas mulheres empregam o sistema seguinte: colocam num saquinho de musselina duas colheradas de sôpa, de farelo, e finas fatias de limão. Fecham o saquinho com um barbante e mergulham-no durante 30 minutos num litro d'água fervendo que em seguida jogam à água do banho, servindo-se do saquinho como de uma luva de «toilette».

Uma pele delicada será bem protegida se você acrescentar 400 gramas de bicarbonato de soda à água do banho. Se tem a pele gordurosa, empregue o carbonato de soda em cristais (200 gramas), mas esta última fórmula, contràriamente à primeira, pode irritar sua pele. O banho de amido (400 gramas) faz desaparecer certas manchinhas vermelhas, mas, se sua pele é especialmente sêca, prefira o emprêgo de 200 gramas de glicerina pura numa banheira cheia de água a 32º. Enfim, se você desejar apenas um banho perfumado, eis uma fórmula assás simples: misture 100 gramas de carbonato de soda e 200 gramas de amido em pó, que você amassará em 80 gramas de azeite fino. Deite em seguida oito gôtas de sua essências preferida (rosa, jasmim, violeta, etc.). E pode conservar esta pasta num vidro fechado, servindo-se à razão de duas colheres de chá em cada banho.

Fazendo tricô

Eis a disposição correta dos dedos para segurar as agulhas e o fio de lã fazendo tricô. A grossura das agulhas deve variar segundo o trabalho. Querendo um ponto bem apertado, as agulhas devem ser bem fixas, se fôr para um ponto "tipo renda", muito recomendado para "liseuse" ou capinhas de criança, as agulhas serão grossas. (Foto SCOOP).

Origem do jôgo de futebol

A origem do jôgo de futebol data, segundo uns, do tempo dos gregos, que o teriam introduzido nos jogos olímpicos. Segundo outros, dos tempos romanos. O que há de certo, todavia, é que o futebol se jogava já, na Inglaterra, no reinado de Haroldo, nos anos 1.050, 1.060, pois se conservam documentos de tais datas proibindo êsse jôgo por causa dos desastres, ferimentos e até mortes, que no auge das partidas se verificavam, quando os grupos adversários no ímpeto de seus entusiasmos, infringiam as regras do jôgo que degeneravam em verdadeira luta, tal qual ainda hoje acontece...

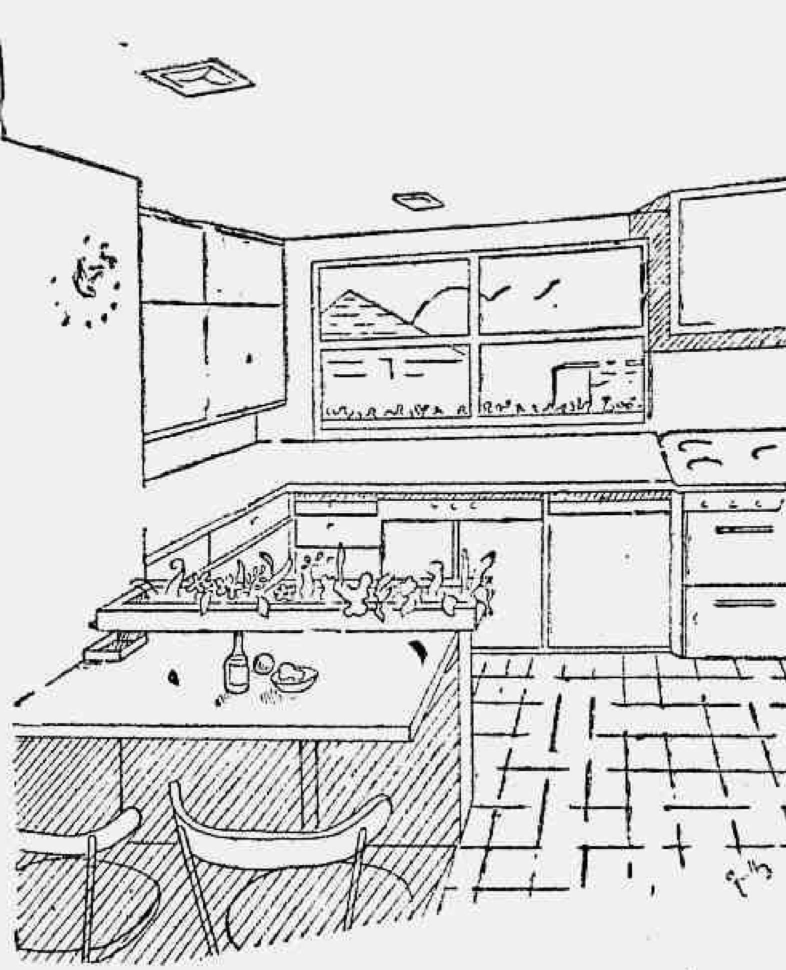
Mais tarde, o futebol passou das aldeias aos colégios e universidades e, em 1850, a Escola de Rugby regulamentou-o, fixando o número de jogadores, dimensões do terreno e outras particularidades.

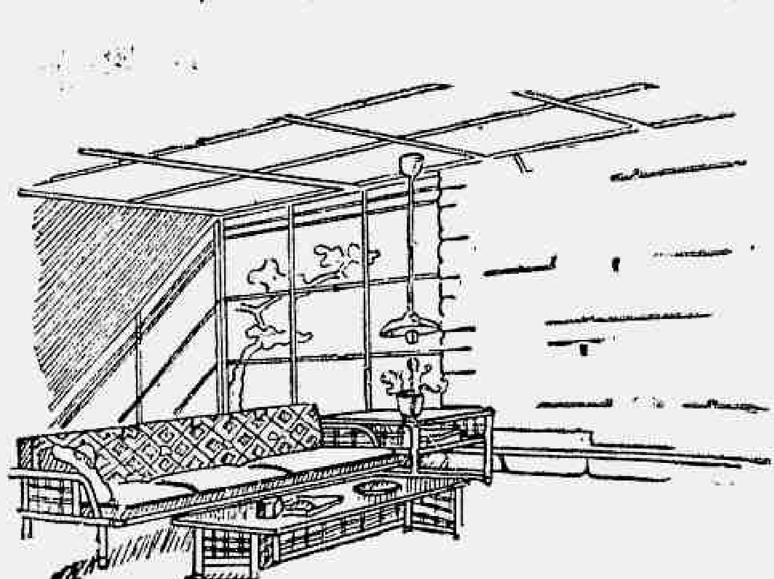
Mais tarde, certas modificações deram origem a escola denominada «Association», nome êste que se deve ao título da «Football Association» fundada pelos clubes de Londres e que difere em certos pontos da Escola Rugby. Nessa, o número de jogadores é de 50, sendo 25 para cada equipe. Na outra, os jogadores reunem-se em número de 11, para cada grupo.

A França, Alemanha, Itália e muitos outros países da Europa e América acolheram favoràvelmente o jôgo que se tornou por tôda parte, um dos esportes favoritos, predominando o regulamento da «Association», com os quadros de 11 jogadores.

DECORAÇÃO

Ao lado, recanto de casa de campo, com um janelão envidraçado para o jardim. A mobília é de bambu, com almofadas sôltas de chuitz, de padrões vistosos. Ao centro, uma mesa baixa e, no canto, uma outra mais alta para livros, revistas, rádio, jarras, abat-jour, etc. Em baixo cozinha tipo americana, com amplos armários, vendo-se ao fundo grande janela tôda envidraçada. A copa, ou sala de café é dividida por uma pequena parêde em cima da qual se vê uma jardineira com plantas apropriadas ao ambiente





ENTRAMOS NA ERA DOS ULTRA-CENTENÁRIOS

O Mágico da Biologia, Jean Rostand, declara: «Mais um rasgo de gênio e encontraremos a chave da longevidade» — Podem-se enxertar glândulas de crianças

Reportagem de J. L. DARIEL

II

O QUE não se pode exigir do macaco, deve esperar-se da criança. Um dos mais eminentes biologistas da Faculdade de Ciências de Paris pôs em foco a possibilidade de se fazer um enxerto num sêr em embrião ou jovem (e mesmo num natimorto) e de o transplantar a um adulto. Isto é o que constitui a técnica admirável do enxerto «brefoplático».

O homem já auferiu seus benefícios. Glândulas tiróides, hipófises, suprarrenais, retiradas de crianças natimortas logo depois de sua nascença, teriam permitido que cretinos, débeis mentais, ficassem normais, e isso com caráter definitivo.

Pesquisas recentes chegaram mesmo a confirmar a possibilidade de que ovários implantados dessem nascimento a seres vivos. E' claro que essa experiência só foi feita com animais. Ovários de embriões de camundongo foram retirados quatorze dias após a fecundação e enxertados em camundongos adultos castrados. Pois bem; nasceram filhotes!

«Nesse caso — explica o biologista — houve realmente descendência de mães que não chegaram a nascer e cujos ovários apenas sobreviveram».

Enfim, outro prodígio da brefoplástica do que gostariam de imaginar-lhe a aplicação ao homem: germes dentários de cães jovens mortos foram implantados nos alvéolos das mandíbulas de cães adultos. Resultado: os dentes cresceram normalmente e alcançaram as dimensões comuns.

Êstes novos capítulos da ciência merecem que o homem sonhe suas possibilidades no porvir. Já permitem o combate a certas claudicações físicas. Mas ainda não está resolvido se será possível substituir tôdas as peças da mecânica humana, já que existe o perigo de que as células que a compõem percam aos poucos sua aptidão para viver. E isso sem que se saiba por que nem como...

Acrescentar vida aos anos prolonga, sem dúvida, a existência, no sentido de que ficam eliminadas numerosas causas de morte por doença. Mas subsiste ainda o caso da morte natural! Essa misteriosa inimiga não ofereceu ainda descanso ao homem. No entanto, por sua vez, começa a ser atacada em seus últimos redutos pelos homens de branco dos laboratórios.

Prosseguindo destemida sua rota, a vanguarda do mundo científico, porém, desvia-se já de suas armas mais modernas, de seu arsenal de batalha:

«Para o pesquisador — declarou-me um jovem fisiologista — os hormônios, sôros, enxertos mesmo não passam hoje de simples estimulantes, suscetíveis apenas de devolver seus vinte anos, provisòriamente, a pessoas que contam o quádruplo dessa idade. Os milagres efêmeros não têm porvir. E' preciso descobrir coisas definitivas.

Êsse é o motivo pelo qual, em todos os países do mundo, uma ciência novíssima se lançou à descoberta do verdadeiro elixir de longa vida, isto é, uma terapêutica que não consista em rejuvenescer os velhos, mas em prolongar a juventude para sempre.

EM FACE DO MISTÉRIO DA VELHICE

De seu retiro da vila de Avray, entre as grandes árvores folhudas que sombream seu laboratório, existe um sábio, biologista e filósofo, que observa apaixonadamente essa grande encruzilhada da aventura humana. Desejo falar de Jean Rostand.

PERGUNTAS QUE AINDA ESTÃO SEM RESPOSTA SATISFATÓRIA

Para êle, o êxito final da ciência não padece dúvida:

"Um derradeiro clarão genial — dizia-me êle — e o homem entrará na posse das longevidades fabulosas... Os antibióticos infligiram uma derrota à maioria das afeções microbianas, que encurtavam a existência em proporções consideráveis. Essa nova descoberta permite hoje que, cêrca de três quintas partes de nossos contemporâneos, pereçam de morte chamada natural. Por que não outra descoberta, da mesma importância, não pode surgir para abater êsse mal misterioso e "aparentemente inelutável, chamado velhice em seu estado puro?"

Mas que é a velhice? Comprovamos-lhe os efeitos, mais nada. Como envelhecemos? E por que? Por muito surpreendente que possa parecer esta ignorância, ninguém pode ainda apresentar uma resposta satisfatória a essas duas perguntas.

"Aliás — interroga o biologista — é completamente seguro que a velhice exista realmente em tanto que mal indissoluvelmente ligado à vida?"

E' natural a Morte?

A morte, efetivamente, parece não ser senão um fenômeno coletivo.

Os organismos unicelulares revelam-nos claramente que o envelhecimento e a morte não acompanham necessàriamente a vida. Por exemplo, os microscópicos infusórios que pululam nas águas estagnadas são imortais quando as condições do meio lhes são favoráveis. Felizmente, as tais condições são sempre desfavoráveis. Se assim não fôsse, "no espaço de quatro meses — revela Metalnikov — o volume de matérias viva produzido por um só infusório ultrapassaria de muito o volume da Terra".

Ante os carvalhos seculares e os baobás milenários, o botânico Negeli emitiu a hipótese de que, na natureza, não há morte natural.

Eis por quê — disse Jean Rostand — se pode julgar que a velhice é a consequência de uma série de degradações comparáveis às que sofre a poltrona na qual o sr. está sentado, degradações que determinarão sua remessa ao desvão dentro de alguns anos. Ora, envelhece por sua própria natureza essa poltrona? Decairia ela independentemente das condições do ambiente em que se encontra colocada? Também possui ela sua parábola de vida?

A fim de conhecer a influência do meio sôbre a vida, pesquisadores norte-americanos realizam atualmente experiências de vida asséptica. Mamíferos são colocados numa atmosfera idealmente pura, onde devem viver e reproduzir-se. Ainda é cêdo demais para conhecermos o resultado dêsses trabalhos de complexidade inimaginável, mas os sábios norte-americanos esperam obter indicações preciosas sôbre várias coisas, e muito especialmente sôbre o mistério que representa a duração real ou potencial de nossa vida.

"O homem pode trabalhar além dos 150 anos" — dizia Bogomoletz

Essa duração teórica da vida humana já foi objeto de infindas considerações. As hipóteses sempre variavam de acôrdo com a opinião que se tinha das causas do envelhecimento.

O célebre naturalista francês Buffon afirmava que o ser humano devia viver um tempo equivalente ao quíntuplo da duração de seu crescimento, isto é, cêrca de 125 anos. Hufeland era mais otimista, porquanto êle dizia: "O organismo humano pode durar e permanecer ativo até os 200 anos". No princípio do século, o famoso Metchnikoff asseverava que êle não se deixava intoxicar por venenos intestinais. Ele foi o primeiro que lançou a moda do "yoghourt". Quanto a Bogomoletz, ele escreveu durante a última guerra: "Não apenas cem anos, porém nem 150 anos podem ser considerados limite da vida humana ou da conservação da capacidade de trabalho no homem".

Os fisiologistas atuais preferem não encipoar-se em especulações teóricas. Atendo-se às experiências diárias, julgam que, nas circunstâncias hodiernas, o homem não pode viver mais de 106 a 110 anos.

"Visto nada sabermos sôbre o verdadeiro problema da velhice — declara Jean Rostand —, é arbitrário colocarmos limites à duração potencial da vida. Entretanto, há um fato seguro: um centenário, como um gênio, representa um fenômeno, um ser fora do normal. Mas, ainda ontem, o ancião atingido pela pneumonia era considerado fenômeno se conseguia escapar. Hoje, contudo, 80 por cento dos velhos atingidos por afecções pulmonares recuperam a saúde. Da mesma maneira, não será, por ventura, no ano 2.000, um indivíduo banal o centenário excepcional de nosso dias?

Ensinamento dos ratos

Nos diversos laboratórios de gerontologia (ciência da velhice) criados há pouco tempo nas grandes capitais do antigo e do novo mundo, o estudo da senilidade prossegue sem esmorecimento. Assim, se o homem conseguir algum dia alterar as leis de sua espécie, devê-lo-á, em grande parte, aos animais de laboratórios, particularmente os ratos.

Estes roedores já nos mostraram como crescem e evoluem seus rins. Ensinaram-nos como se transformam as fibras musculares do coração, a elasticidade das artérias, etc. Elevado número dêstes resultados puderam, de certo modo, ser postos em relação com o homem. Os ratos, porém, também parecem indicar-nos que, se quisermos duplicar nossa idade, teremos de recorrer a procedimentos pouco simpáticos.

Na Universidade de Cornel, o norte-americano MacCay evidenciou as relações existentes entre a duração do crescimento e a longevidade. Submetendo alguns ratinhos a um regime de alimentação normal, sob o aspecto qualitativo, porém insuficiente sob o aspecto quantitativo, retardou o crescimento dos animaizinhos, os quais em lugar de viverem normalmente dois anos, chegaram à cêrca de quatro. Esses ratos retardados revelaram-se mais resistentes às doenças infecciosas e degenerativas. Os tumores foram raríssimos neles, fenômeno que explicaria a pouquíssima incidência de câncer em certos povos exóticos em estado de "restrição calórica" permanente.

Assim, a moderação na atividade vital parece aos biologistas o meio mais sedutor de atingir a [illegible]

E' provável — agrega Jean Rostand — que realizando certos "bloqueios" se conseguisse ganhar alguns anos. Nessa ordem de idéias seria possível freiar o ritmo da vida mediante sonos provocados (já utilizados no tratamento de certas doenças nervosas) ou reduzindo a temperatura da pessoa".

Essa refrigeração nos permitiria invernar e, sem dúvida, reconstituirmos o organismo. Até agora, porém (embora a anestesia pelo frio esteja sendo empregada em cirurgia), as experiências só abrangem invertebrados e algumas borboletas. A cinco graus C a borboleta do bicho da sêda vive até dois meses, ao passo que, à temperatura de 18º, perece em alguns dias.

(Continua)

Para que você tenha o ar de 1953

Precisa possuir "tough"

Simone Baron

É preciso possuir «tough»... Essa palavrinha norte-americana, que se pronuncia «táf», e explode na bôca como o chiclet de bola quer dizer o seguinte: «Ter bôa saúde, possuir porte desenvolvido, olhar com os olhos bem abertos, ser brilhante e um tanto desapiedada, fascinante, enfim, sem um pingo de langor». Anula sùbitamente a beleza artificial, o olhar turvo, a bôca entreaberta, os penteados complicados e o gesto desdenhoso.

Quem possui «tough», é e não é tudo isso, e, no entanto, cada moça tem um ar diferente. Não basta hoje maquiar-se com graça. Torna-se indispensável mudar completamente a expressão do rosto com ajuda de elementos a que vamos referir-nos em seguida.

A côr dos cabelos

Os matizes acinzentados cedem passagem aos tons ruivos. Usam-se os tons quentes e brilhantes do vison selvagem, da raposa vermelha, do castor natural, o que com freqüência se obtem apenas e n x a g u a n d o várias vêzes os cabelos depois do xampu. Mas aqui tem grande importância a arte e a «mão» do cabeleireiro.

Não aconselho a minhas leitoras que se abalancem a trocar a côr atual de seus cabelos por um ruivo-chama. Seria melhor ir dosando convenientemente a tintura.

«Ôlho cinzento»

Os grandes institutos de beleza puseram na moda o «ôlho cinzento», maquiando dessa cor as pálpebras. Isto não é fácil para tôdas as cores de olhos, mas aquelas que os têm azuis ou verdes, obterão o efeito com mais facilidade. Os cílios serão besuntados de rimel cinzento, mais suave que o preto, sendo sempre o ôlho avivado com um colírio que elimine o pó e as impurezas e o torne brilhante.

A noite, os olhos são desenhados (pálpebras superiores), alongando-os obliquamente na direção das têmporas com um traço de lápis, cinzento, é claro. As sobrancelhas, separadas, bastante espessas e à Mefistófeles.

Pele de Marfim

Frescura de orvalho, face de rosa, transparência de porcelana — estas expressões ficam, por enquanto, relegadas ao esquecimento. O rosto deve parecer quente, um pouco tostado e pálido ao mesmo tempo. Não tema, cara leitora. Essa palidez quente obtem-se com facilidade. As bases para a pele estão aí, tôdas maravilhosamente em seu ponto e não prejudicam a cutis, muito ao contrário.

O «rouge» sôbre as maçãs, necessário em certos casos, não deverá deixar-se notar, na verdade, e os diversos pós (sempre duas camadas) são nitidamente mais escuros que os do ano anterior: beige, beige-rosado, marfim-escuro, marfim-rosado, etc.

Bôca Carnuda

Nada de lábios pontudos ou de bocas muito finas. Demos passagem às bocas redondas, carnudas, apetitosas, móveis. Como se pode chegar a êsse resultado possuindo uma boca fina, porquanto não se podem desenhar lábios falsos sem correr o risco de parecer dez anos mais velha e antiquada?

Podemos, em primeiro lugar, desenhar o contôrno da bôca com um lápis vermelho um pouco escuro, evitando de sublinhar as comissuras. Besunte-os de creme nutritivo, intensamente, a fim de que jamais estejam sêcos. Empregue um vermelho brilhante — vermelhão, sangue, rubi, etc. Deixe de pensar nas rosas românticas, não desenhe os lábios em acento circunflexo nem os abra em conta-gotas.

«Baton» Fascinação

Não é fácil escolher a côr do «bâton», que também serve de «rouge». Todos os tons berrantes, atraentes, estão na ordem do dia. E' preciso acrescentar-lhes, como última impressão, um brilhante que os torne francamente irresistíveis. Os «bâtons» de qualidade são bastante gordurosos, não derretem e aderem bem.

O melhor sistema é tentar vários matizes, e, se fôr necessário, misturar dois ou três, conservando o mais intenso para o retoque final. Isto permite passar da beleza do dia para a da noite, e ainda evitar a discordância entre o vermelho dos lábios e a côr do vestido.

A luz artificial exige mais intensidade que durante o dia. Pode-se intensificar a maquiagem dos olhos e lábios, abrilhantar as sobrancelhas, avivar o tom geral da pele, mas deve evitar-se o aparecer com o rosto vermelho como um tomate, se não quiser parecer-se com sua própria genitora.

Eis a grande novidade!

Espinhas eliminadas em 7 dias!

Com os mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura agora à venda na sua farmácia, drogaria ou perfumaria

Agora V. pode obter os preparados mundialmente conhecidos para tratamento da pele. Basta pedir o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura.

Cuticura consegue o resultado! O Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura são cientificamente preparados com ingredientes que dão resultados extraordinários e em pouco tempo. Eis porque, em sòmente 7 dias, V. notará uma considerável modificação em sua pele. Livre de cravos e espinhas, ela ficará mais aveludada e macia, com aspeto juvenil e tonalidade viva, como V. nunca sonhou.

As mesmas fórmulas de Cuticura — preferidas por muitos médicos e vendidas no mundo inteiro — são agora preparadas no Brasil. V. deve usar ambas para o cuidado de sua pele. Compre, pois, Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, hoje mesmo.

Cuticura

SABONETE E UNGUENTO

Perfumes Cinelândia
SEMPRE NOVIDADES
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A e BREVEMENTE A AV. COPACABANA 960

Seção feminina

A RONDA DOS VESTIDOS

Claude-Salvy

HÁ DUAS espécies de critica de modas. Uma, escrita, é essencialmente elogiosa, ao passo que a outra, a falada, atinge a uma ferocidade dificilmente igualada.

O valor da primeira reside nos superlativos do louvor. E' o que o público conhece. Mas a influência da segunda, que apenas atua nos circulos interessados, é quiçá mais importante. Já se viu compradores cancelar suas visitas a "ateliers" de costura onde as coleções foram recebidas com frieza. No entanto, nêsses espetáculos da costura só se conhece uma manifestação: os aplausos. Jamais — pelo que recordam os criticos — ouviram-se assobios para desaprovar uma coleção. Terminado o desfile, felicita-se o criador ou a criadora. E' o momento em que predomina o epiteto superlativo. Mas se algum dos costureiros tivesse a idéia de colocar um microfone diante de sua porta, ouviria coisas certamente curiosas. Aliás, ainda não ficou provado que uma critica severa possa prejudicar comercialmente a uma casa de modas. As controvérsias incitariam as mulheres a ver os vestidos pessoalmente, e os jornalistas especializados, consagrados ao louvor perpetuo, sentir-se-iam liberados. Mas não nos encontramos no momento dessa liberdade...

Eis, pois, a nova moda tal como a vimos, tal como as mulheres têm a liberdade de a escolher, porquanto são elas, em definitivo, que adotarão esta ou aquela das sugestões.

O comprimento inalterado atinge a 30 centimetros do chão. O busto é menos cingido, entretanto, com flexibilidade graciosa. As costas "glissantes", e a cintura fica em seu lugar correspondente, com efeitos para cima ou para abaixo, a menos que se prefira seu lugar natural. A grande novidade consiste na maneira de colocar o busto e que agora se denomina de "pavillon haut". Christian Dior, mediante um efeito de pinças novas, parece segurar com mais firmeza o busto aos omoplatas, arredondando os ombros. Grès, porém, não suspende o busto, mas eleva-o mediante efeitos de lissados lisos sôbre o estômago. Os corpetes são amplos e as saias estreitas, inclusive nas cadeiras.

Os "tailleurs" não tocam no pescoço e terminam-se por uma gola redonda. Tambem não tocam na cintura, onde são levemente pinçados. Não tocam, enfim, nos pulsos, já que as mangas são encurtadas. Os "redingotes" voltam a estar na moda, e não foi abandonada a linha "chaidail". Os decotes deslizam e a linha "bustier", para a noite, se mantém. Os vestidos de séda ostentam uma amplidão franzida ou plissados finos. Há em cada coleção um capote de lã leve, tipo pêso pena, de Rodier, de côr tangerina, um "tailleur" para cocktail em "chevron" cristal prêto (tipo Petillault); vestidos de "twill" estampado variegado ou fundido e uma infinidade de vestidos de noite em musseline lisa ou com flores.

Acrescente um "tailleur" em fustão de algodão, um duas peças em alpaca cinza-ferro, um capote reto em lã (tipo "flut" de Lesur) e você terá uma coleção representativa da moda de 1953. A gama dominante das côres começa pelo branco-leite, continua pelo leite com café, com tôdas as dosagens das duas bebidas, para terminar no cinza-escuro, avelã ou chocolate, sem esquecer o branco-gis, casca de ovo e de vez em quando o brilho de um azul turquesa ou genciana.

Mas a novidade, assim definida, não é um imperativo categórico. Há também "tailleurs" clássicos, de cintura apoiada, mangas compridas, e vestidos de séda de fazenda lisa. Cada coleção revela, tanto pela escolha das formas como dos tecidos, que honram a indústria francesa, que Paris está sempre na vanguarda do que concerne a moda feminina.

DENTISTA DE CRIANÇAS

PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MUSICA

Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —

TEL.: 23-2377.

Para as jovens mamães

ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ

QUANDO a criança atinge o primeiro mês de vida, as farinhas começam a ser admitidas na alimentação, desde que o leite materno não seja suficiente como quantidade e qualidade. As mamadas devem ser de três em três horas, ou de quatro em quatro horas, conforme o estado da criança e a sua capacidade de reação ao horário. O volume a ser ingerido deverá ser de 100 a 125 gramas por mamada, perfazendo um total diário de 600 a 750 gramas. O horário ideal é 6 da manhã, 9, 12, 15, 18 e 21 horas, devendo ser essa a última refeição do lactante. Quando a alimentação fôr feita à base do leite de vaca, deverá obedecer à ração total de 375 gramas, ou seja mais ou menos um copo de tamanho normal, sendo as restantes 375 gramas completadas com água fervida. O açúcar entrará na proporção de 6 colheres de sôpa rasas e a farinha para engressar será adicionada na quantidade de 22 gramas, ou seja quatro a cinco colheres de sôpa, também rasas.



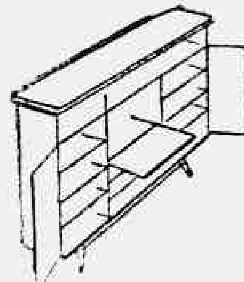
As farinhas variam entre o crême de arroz, de trigo, de milho, de cevada, sendo preferivel para o uso acertado da mesma, uma consulta prévia ao pediatra.

A SENHORA PRECISA DESTE ESPAÇO!

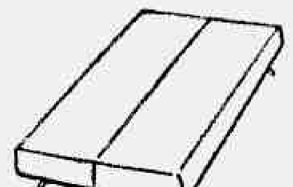
4 metros² perdidos bem no centro de sua sala!



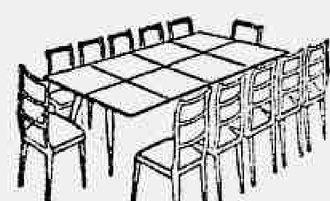
AGORA, VEJA O MODERNO "CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO!"



Estante - Bar, um "closet" moderno.



Sofá - conversivel e aberto em ótima cama de molas para casal.



Consólo - Extencivel, aberto em mesa de 12 lugares.

Deixa livre aqueles 4 metros 2, ocupados pela mesa durante o dia inteiro. Aberto... é uma ótima mesa de refeições para 6... para 8... ou 12 pessôas. Féchado... é um consólo decorativo, uma mesa de costuras e uma prática escrivaninha. Nos dias de féstas, conjugado com o Carreaux de Cristal, a Estante - Bar e o Sofá-Conversivel Angelo, oferece amplo, elegante e aprazivel LIVING, para seus convidados.

PATENTE 996



"LIVING MODERNO" MODELO 1953

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Moveis Angelo

AV. SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL. 52-7804

Vendas diretas sem intermediarios

FACILITA-SE O PAGAMENTO

"CASEI COM O ÚNICO HOMEM QUE NÃO ME QUÍS NAMORAR"

Declara LUDMILLA TCHERINA

Reportagem de JANY CASANOVA

DECLARA Ludmilla Tcherina: «Casei com o único homem que não me quis namorar».

O preferido é um industrial.

—

Não há dúvida de que certas pessoas estão predestinadas. Tal é o caso de Ludmilla Tcherina, nascida com tôda evidência para inspirar amor, não apenas por causa de sua extraordinária beleza, que a transforma numa das mulheres mais admiradas do planeta, como também devido ao seu discreto encanto, capitoso como um perfume sutil.

A estrêla de «Os Contos de Hoffmann», que havia meses apenas vivia para sua arte, acaba de se casar de novo com o industrial Raymond Roy. E a cerimônia celebrou-se sem fausto, há alguns dias.

Quando, em virtude de um trágico acidente de automóvel, Ludmilla perdeu seu primeiro marido, o bailarino Edmond Audran, ela pensou morrer de dor. Havia cinco anos que estavam casados, e a realização de dois filmes em que cada um participava separadamente, provocou esta primeira separação que também deveria ser a última. Restava-lhe, porem, um só consôlo: sua profissão e as danças preparadas para ela por Edmond, coreógrafo talentoso. A dança permitia-lhe esquecer um instante sua mágoa, mas pouco depois voltava a mergulhar em tamanha tristeza que seu amigos começaram a falar em neurastenia. Ludmilla não queria ver ninguém, e a idéia de que alguém a pudesse namorar punha-a num estado nervoso bem próximo da obsessão. Subitamente, no último verão, alguns amigos convidaram a estrêla da dança a passar alguns dias em sua companhia em Val-d'Esquières. Como Ludmilla ia para o sul, a casa de seus pais, aceitou o convite depois de alguma hesitação.

«Acompanhá-la-emos até Nice, de automóvel, na volta» — lhe prometeu a senhora Natanson, a anfitriã.

E, no dia seguinte, ela apresentou a Ludmilla a pessoa que a deixaria em Nice. Era um bonito rapaz, de porte atlético, olhos claros e rosto triste. Essa nostalgia refletida por seus traços foi o que mais agradou à jovem estrêla, avêssa à exuberância e alegria.

«Edmond, meu primeiro e grande amor»

Êle tambem ficou instantâneamente impressionado por essa beleza, produto de um pai caucasiano (o pais das mulheres mais bonitas do mundo) e uma mãe francesa. Já conhecia Ludmilla de nome, é claro, mas jamais a vira em pessoa, nem no teatro, nem sequer no cinema. No outro dia confiava a alguns amigos comuns que até então êle acreditara que criaturas semelhantes estavam reservadas à imaginação dos romancistas.

Raymond Roy, que já contraira um matrimônio infeliz, confessara jamais ter estado enamorado. Aliás, êle nunca esperou encontrar a mulher de seus sonhos. Mas eis que a casualidade a punha em seu caminho! No entanto, levando em conta seu desencanto, não esperava dela senão amizade e, com um pouco de boa sorte, um pouquinho de afeição.

«De repente senti confiança nêle — revela Ludmilla Tcherina». Êle sabia qual era minha mágoa e respeitou-a. Durante horas a fio, sem o entediar, podia falar-lhe de Edmond, meu primeiro amor, que continuará a ser o encantamento de minha mocidade.

«Êle me ouvia atento, sem um gesto, sem uma frase que ultrapassasse o espirito de camaradagem que nos guiava. Numa palavra, era o único homem que não procurava me namorar. Contou-me sua vida. Eu nunca havia encontrado um homem que devesse sua posição social a apenas seu próprio esfôrço. Raymond, porém, nasceu tão pobre (de origem italiana) que começou a trabalhar aos doze anos! Hoje dirige várias emprêsas e possui, no Marrocos, magnificos laranjais e as mais belas hortas que se possam imaginar. E' o único colono que tenha perfurado até uma profundidade de 430 metros a fim de encontrar água. Êle não deve a ninguém seu êxito, sua fortuna».

«Na quarta ofensiva, disse que sim»

«Quando me propôs que me acompanharia a Veneza, onde eu era esperada para a Bienale de cinema, aceitei sem hesitar. A idéia de viajar de trem me aborrecia.

«Em seguida senti escrúpulos. Aquêle quase desconhecido não iria julgar-me uma mulher à caça de aventuras, ao passo que eu apenas procurava esquecer minha terrivel solidão? Meus amigos tranquilizaram-me. Tratava-se da pessoa mais correta possivel, galante e também honesta, um verdadeiro fidalgo. Efetivamente, revelou ser um companheiro perfeito, amável, delicado. Tirava-me do isolamento sem afastar-me de minhas caras lembranças.

«Passou-se o tempo, e sua amizade tornou-se cada vez mais preciosa para mim pois tem um caráter robusto que me reconforta. Então compreendi que meu aborrecimento perpétuo me induzia por mau caminho, e que não poderia ficar só tôda a vida, a menos que perdesse o juizo. Se ignorasse os desejos de Raymond, jamais encontraria outro rapaz tão interessante. Êle, ao menos, ama-me por mim mesma e não por minha auréola de atriz ou de bailarina. O que lhe agrada em mim é a mulher... Com meus parentes, êle me chama Monique, meu verdadeiro nome, e não Ludmilla, conferido por meu pai e que Serge Lifar me animou a conservar para o palco. Essa a razão pela qual, quando êle me manifestou o desejo de se casar comigo, eu não respondi logo, mas, na quarta ofensiva, decidi aceder.

«E' preciso continuar a viver, e, aliás, não dizem que o presente e o futuro são os dois perfis do infinito? Tanto mais quanto que Raymond, mostrando-se extremamente compreensivo em face de minha carreira, não faz a minima oposição a que eu concilie a vida burguesa com as exigências da minha arte, única coisa para a qual eu tenha sido realmente feita».

Não foi essa, porém, a primeira vez que, desde sua viuvez, Ludmilla enfrenta um aspirante à sua mão. Personalidades das finanças, industria e alta sociedade e mesmo o galã norte-americano Robert Taylor, recentemente divorciado de Barbara Stanwyck, propuseram-lhe partilhar com ela suas fortunas e nomes famosos. Mas ela seguiu o impulso candoroso de seu coração, que a impelia para a felicidade, relegando para segundo termino sua aflição. E Raymond soube respeitar-lhe a aflição, ignorando sua própria dita. Uma mulher sensivel dificilmente resiste a tamanha prova de simpatia.

E enquanto Ludmilla Tcherina, rainha de beleza e graça, esperava tornar-se oficialmente a senhora Roy — nome predestinado — passou a morar com sua mãe, no apartamento do Boulevard de Clichy em que se criou, e aonde seu noivo ia diariamente procurá-la para o classico passeio dos namorados.

Agora, o feliz casal possui um lar em Paris e outro no Marrocos, e tenciona percorrer os continentes nas excursões dos grupos coreográficos, rodando filmes para as platéias avidas da América do Sul e da Europa, onde tão elevado é o prestigio artístico de Ludmilla Tcherina.



Ludmilla Tcherina, a célebre bailarina, foi eleita rainha da rosa e apresenta um penteado muito florido. Ludmilla Tcherina concedeu uma entrevista na qual faz confidências. — (Foto AGIP).

NOIVINHA

CONFORME prometi anteriormente, aqui estou para tratar do seu enxoval pessoal. Para uma moça de classe media considero suficiente meia dúzia de jogos ricos, com bordados, rendas ou aplicações, em suaves tons, e outra meia dúzia de peças mais simples, para o uso diário. Entre estas devem ser incluidos os pijamas de flanela e opala, que são, verdadeiramente, muito práticos. Não menos úteis são as camisolas e combinações de nylon — ótimas por secarem tão rapidamente e por não ser preciso passá-las, são, portanto, ideais para viagens. Quantas vêzes somos obrigadas a estar carregando roupa suja na bagagem, por não haver tempo de enviá-la à lavanderia? Com o nylon estará solucionado o problema! Para o dia do casamento deve você mandar fazer um belo «deshabillé» em seda branca, combinando com o terno. Faça ainda dois outros «pegnoirs», em fustão ou em outro tipo de algodão, podendo, num dêles, colocar um grande bolso com as iniciais bordadas. E não se esqueça das «liseuses», pois serão muito necessarias, em qualquer caso de doença. Quanto às camisolas aconselho deixá-las um tanto folgadas, e mais ainda: boas costuras para dentro. Qual a noiva que não engorda um pouquinho depois do casamento? Além disto deve-se sempre estar prevenida para «novidades» futuras...



Para o seu guarda-roupa recomendo diversos vestidinhos ligeiros de algodão, que servirão para as compras na redondeza e para os dias de feira: alguns para a tarde e outros mais caros para a noite. Convém comprar um bonito casaco, um «maillot», calças compridas, várias «swaters», «échapes», blusas e saias. Os sapatos baixos, serão muito cômodos para as longas caminhadas e os de salto alto devem combinar com as bôlsas e luvas. Compre ainda um bonito chinelo de cetim branco, outro azul ou rosa e um mais simples para a saída do banho.

Finalizando, para o dia do casamento prepare uma graciosa «toilette», para quando deixar a casa de seus pais. O mais apropriado seria um elegante «tailleur» para viagem, que pode ser em lã, gabardine, tropical ou linho, segundo a estação; um interessante chapèuzinho e os demais acessórios aí está dada a minha opinião, sôbre o que você, noivinha, deve preparar para o seu uso pessoal.

Ana Lucia

* * *

CORRESPONDENCIA — Respondo hoje à leitora Maria de Lourdes, desta capital, que me escreveu pedindo que lhe aconselhasse sôbre o que convém levar para a sua lua de mel num hotel fazenda, pois receia não levar a roupa apropriada.

— Se você pretende passar alguns dias no campo, deve levar o seu «deshabillé» e três de seus mais belos jogos: vestidos simples, sapatos baixos, calças compridas ou 3/4; um ou dois «maillots», com a saída de banho (naturalmente se houver piscina); blusinhas, «sweatres» e «écharpes», se fôr em época fria e culote com botas, caso pretenda montar. A quantidade das roupas depende, unicamente, do tempo que você passará no hotel. Não se esqueça de colocar, em sua valise, diversos «sachets» espalhados, o que fará com que sua «lingerie» fique bem perfumada. Felicidades, Maria de Lourdes, e disponha sempre de mim.

A.L.

RADIOS "BEL"

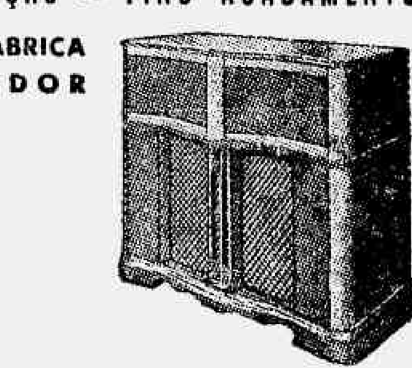
Um Radio para cada gosto!

Um Radio de alta qualidade!

BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR







Assistência técnica garantida

VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar

(Edificio VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

Dentro da vida

ENFIM! O sr. Cabello saiu! E por sinal bem descabelado de tanto que «apanhou» no exercício de sua desastrosa administração.

Viva a pátria! E chova arroz...

* * *

POR falar em Cabello, me lembrei da COFAP. Gostei de ver aquela nota distribuída aos jornais, na qual chamava certo comerciante para receber de volta, os mil cruzeiros enviados de presente. Realmente! Eu também achei uma miséria...

* * *

FIQUEI entusiasmada com a vitoria do sr. Jânio Quadros. Aquilo é que foi uma reviravolta. O povo mostrou que era gente, elegendo um homem digno e simples, fora das cogitações politicas do govêrno.

Mas... (há sempre um «mas» que como uma ducha fria arrefece o entusiasmo) não gostei de ver o sr. Jânio Quadros, depois da vitória, enchendo páginas de revistas na preocupação de se mostrar bebendo leite, suarento, com a mulher, com os filhinhos, fazendo isso e aquilo. Parecia um galã de cinema ou um craque de futebol. Vulgarizou-se, fêz o que os outros fazem quando andam à cata de publicidade.

Jânio Quadros já estava mais do que lançado, mais do que conhecido, era o nome do dia. Não precisa recorrer a tais meios.

Forte na luta, fraquejou diante da reportagem. E deixou de ser êle mesmo.

O diabo é que palavra puxa palavra. Quando se escorrega custa-se a equilibrar. E por isto, não titubeou o prefeito paulista em mandar ao presidente da República um telegrama confessando-se «ao inteiro dispor de v. exa. para tôda colaboração».

Uma lástima, minhas amigas!

* * *

AQUI estou eu, porém, para lhes dizer que creio em São Paulo, apesar de tudo. Seu destino está traçado. Com ou sem Quadros, essa cidade se enquadra entre as mais progressistas do mundo.

Kate

MODELOS VARIADOS



Da esquerda para a direita, dois elegantes modêlos, apresentados nas últimas coleções e que têm, como particularidade, facilitar uma grande variedade. Vemos nas extremidades a mesma saia, servindo com uma blusa «habillée» e com uma outra esporte. A mesma blusa, com uma saia estreita e um cinto de couro formam um «tailleur» duas peças, casaquinho muito justo que foi executado em côr safira guarnecido de branco: laço de veludo prêto e botões prêtos, (4 metros e 50 em 90 de largura): vestido tipo «princesse» executado em côr de rosa, bolero em forma de echarpe de mousseline branca guarnecido de pompons (mousseline 2 metros em 90, para o vestido 3 metros em 1 metro 40): e blusa de cetim azul arroxeado, saia de crepe georgette branca; um grande laço enfeita a cintura na frente, (cetim azul 2 metros em 90, georgette branco, 5 metros em 90)

RECEITAS PARA VOCÊ

CAPUZINHOS DE CÔCO E AMENDOIM

INGREDIENTES: 1 prato de amendoim moido — 1 prato de coco ralado — 1 prato de açúcar — 2 ovos.

COMO PREPARAR: Faça uma boa mistura de tudo e leve ao fogo, até que se possa enxergar o fundo da panela. No dia seguinte faça os capuzinhos, colocando um pedaço de amendoim em cada um dêles. Em seguida passe-os pelo açúcar e coloque-os em forminhas de papel.

DOCINHO DE BANANA

INGREDIENTES: 6 bananas nanicas — 12 colheres (sopa) de açucar — 1 colher (sopa) de chocolate em pó — 1 colher (sôpa) de manteiga.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente misture o açúcar com as bananas e leve ao fogo. Quando estas estiverem desmanchadas, acrescente o chocolate e a manteiga e continue sempre mexendo até ver o fundo da panela. Despeje, então, sôbre mármore untado e, assim que estiver frio, corte a massa em quadradinhos, passando-os em açúcar.

DELICIAS DE QUEIJO

INGREDIENTES: 250 grs de queijo de Minas ralado — 4 claras — pimenta do reino — farinha de rosca.

MODO DE PREPARAR: Em primeiro lugar bata as claras em neve. Depois junte a pimenta e vá misturando o queijo até conseguir uma massa que possa enrolar. Faça bolinhos, passe-as na farinha de rosca e frite em gordura bem quente.

CROQUETES DE CAMARÃO

INGREDIENTES: 1/2 quilo de camarão — sal — alho — cheiros verdes — 1 xicara de miolo de pão — 2 ovos — 1/2 colher (sôpa) de manteiga — 1 xicara (café) de leite — farinha de rosca.

COMO PREPARAR: Refogue os camarões nos temperos e deixe esfriar. Em seguida, passe-os pela máquina de carne e acrescente o miolo de pão molhado no leite e passado pela peneira. Junte os ovos inteiros e a manteiga e leve tudo ao fogo, mexendo até despregar da panela. Quando a massa estiver fria faça os croquetes e passe na farinha de rosca, levando a fritar em gordura quente.

BOM-TOM

Compromissos desfeitos

E' comum, depois de aceitar-se um compromisso, surgirem circunstâncias inesperadas, que exigem a sua anulação. Em tais casos, o correto é escrever-se algumas linhas, à dona da casa, expondo-lhe a situação com tôda franqueza e simplicidade. Só se deve, entretanto, desfazer um compromisso, em casos de fôrça maior.

* * *

Marido e mulher

— Podem êles se tratar, entre si, como bem entenderem. Entretanto, em público, só existe uma maneira de se chamarem.

Conversando com pessoas amigas ou, simplesmente, da mesma classe, uma senhora não deve referir-se ao seu marido, dizendo «o senhor fulano de tal» ou «o doutor...» Nestes casos deve dizer apenas «Francisco» ou «meu marido».

Da mesma forma o marido, quando menciona o nome da espôsa deve abolir o «dona».

Só devem usar êstes tratamentos, quando se dirigindo a empregados ou inferiores.

Pensamentos

— O Mundo seria um paraíso, se os homens não o transformassem num inferno.

Mendonça Trémont

— A constância se deve tôda a glória.

Luiz de Camões

— Dificuldades são estimulos para os que sabem lutar.

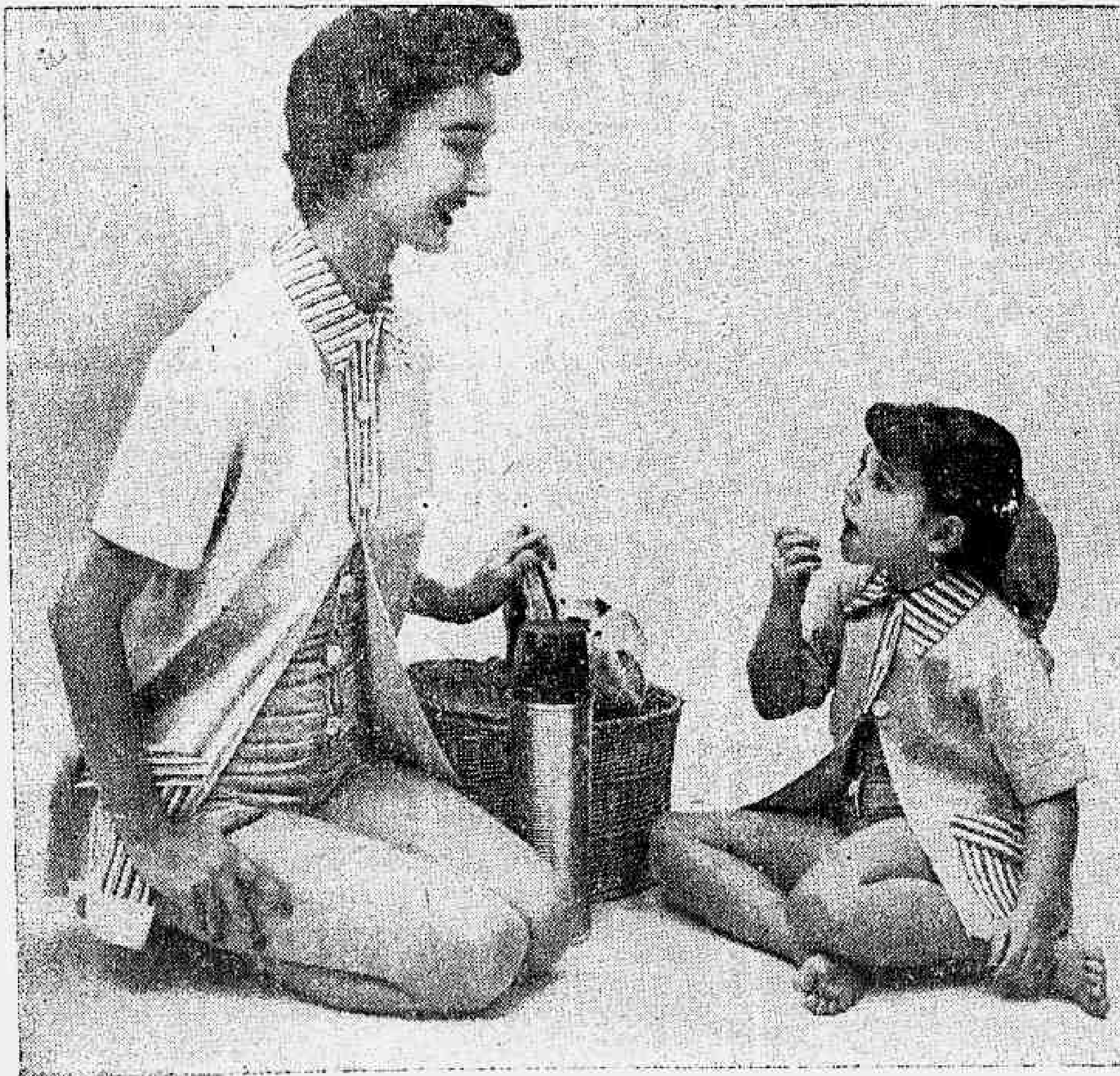
Renato Kehl

— Amor e Ausência são os pais da Saudade.

D. Francisco Manuel de Melo

— A vida consiste na conquista do pão e do amor.

Anatole France



Duas interessantes sugestões para a praia. Tanto o modêlo para mamãe como para a filhinha são iguais. — (Por Prunella Wood)

O QUE DEVEIS SABER, LEITORAS, para surpreender agradàvelmente O SEU MARIDO

Os sete pontos capitais da moda masculina

O ALFAIATE André Bardot, que veste tantos astros do cinema e das artes e tantos homens célebres, estabeleceu os seguintes sete pontos capitais da moda masculina para 1953:

PALETÓ — cruzado, com lapelas bastante largas; 4 botões, dos quais 2 são apenas utilizados. A frente do paletó é flexível, a cintura baixa e apoiada nas cadeiras. As costas são redondas e largas.

CALÇAS — estreitas (21 a 22 centimetros de largura em baixo) sem pinças na cintura, com dobras de cinco a seis centimetros.

SOBRETUDO — de linha reta, estreitada para baixo, detendo-se à altura da metade da perna. As mangas são raglan. Os botões debruados. A gola, pequena, poderá usar-se levantada até a nuca.

FORRO — em séda de tom escuro ou vivo. O sobretudo poderá também ser forrado de flanela verde ou vermelha.

COLETE — "pied de poule", escocês ou camurça fina. Ele traz à roupa um toque de fantasia se aquela é sóbria ou lisa. Ele combina com o terno de fantasia ou pode ser de tom diverso, porém complementar.

TECIDOS — todos os "peignés" lisos ou listrados discretamente. Para os desportos, principe de Gales e "cheviotte" da Escócia. Os sobretudos são de lã de Castmiro, e, para o desporto, o pêlo de camelo está em foco, junto com as fazendas felpudas em quadrinhos.

CÔRES — tôdas as cinzentas, do tom azulado até o quase prêto, azul-marinho, marron-suave e havana, cujo favor aumenta ràpidamente.

"Há pessoas vestidas e enroupadas" — acrescenta André Bardot. "Eu me esforço sempre por adaptar o corte à individualidade de cada um".

Considerações sôbre a sêca

Marilia Dalva

TANTA coisa já se escreveu sôbre a sêca que assola o nordeste e eu ainda não disse nada a respeito, nesse correr da pena em que tôdas as semanas deixo transbordar a alma numa conversa intima com as leitoras. Não o fiz, porém, por mal, quero dizer, por maldade, por insensibilidade, por ignorar o que se passa naquelas regiões esturricadas pelo sol ou por não querer me incomodar com a dor alheia. Nada disso. Tenho acompanhado com o coração a desgraça dos meus irmãos distantes e tenho seguido com os olhos o que se tem dito sôbre a sua desdita que se repete de tempos em tempos, como uma perseguição do destino, reavivando as cenas de outras sêcas, reproduzindo as mesmas desgraças, homens, mulheres e crianças abandonando terras e haveres, famintos, sedentos, deixando no rastro de sua passagem cadáveres dos que não conseguem chegar ao fim do caminho, enquanto outros semi-cadáveres teimam em caminhar na esperança de um pouco de água e um pedaço de pão onde não sabem irão encontrar.

Tenho lido e tenho procurado gravar na mente êsses quadros dolorosos para vergonha do nosso Brasil, cujos rios caudalosos — o Amazonas, o São Francisco e seus inúmeros afluentes — não conseguem irrigar, mais por incapacidade do homem em resolver um problema que o Nilo resolveu derramando-se pelas planícies estéreis do Egito, no entanto fertilizada pelas suas inundações periódicas, do que pelo próprio, natural desejo de expansão dêsses nossos rios, oceanos doces à espera de quem os provoque no seu imenso poderio.

Eu não havia dito nada ainda, porque palavras pouco significam em tais ocasiões. O necessário é agir, é fazer, é promover meios e modos de ir em socorro dessa gente. E êsse socorro, Deus seja bendito, não tem faltado.

Senhoras da nossa melhor sociedade, algumas para se exibirem — não duvido — mas a maioria pela doçura do coração que lhes impõe amar ao próximo como a si mesmas, têm trabalhado sem cessar na confecção de roupas e na aquisição de mantimentos que enviam regularmente para o nordeste.

Entretanto, chegará tudo ao seu endereço? Receberão os destinatários, aquela gente faminta e sedenta, tudo quanto lhes tem sido remetido com tanto amor? E' o que resta provar.

Sei de fatos tristes, mais tristes talvez do que a própria sêca, pois se não retratam corpos flagelados, espelham almas carcomidas.

Disseram-me que muitos dos caminhões cheios de um tudo e enviados aos miseráveis do nordeste, muitas vêzes se esvaziam pelos caminhos para encher outras panças que não as das vitimas da sêca.

E' quando se lamenta que no Brazil não haja a pena de morte. Porque não haverá criminoso mais digno de uma fôrca do que aquêle que rouba ao desgraçado o pão que mata a fome.

Resta, porém, o consolo ou a esperança de que sejam em minoria pequeníssima êsses desalmados. E que as dádivas generosas do povo cheguem até onde as conduzem o espírito humanitário dos doadores.

DE TUDO UM POUCO

O PRIMEIRO e mais longo romance do mundo foi uma história em 54 volumes, escrita por uma mulher japonesa. A obra intitulava-se «Gengi Monogatari» ou seja «Mexerico a respeito do sr. Gengi», e sua autora se chamava Murasaki (Senhora Violeta).

* * *

QUASE todos os poetas gregos da antiguidade tornaram-se cegos, por ordem de seus reis. Ainda que pareça incrivel, os antigos soberanos da Grécia adotavam arrancar os olhos de seus poetas a fim de conservá-los ùnicamente para si. Tinham êles tremendos ciumes de seus reais rivais de outros países e consideravam então, ser êste o melhor método para prender os poetas. Alguns dêstes infelizes foram Tamiris, Demódoco, Dafnis, Teiresias, Estesícoro e até o próprio Homero.

* * *

VAUGELAS, considerado «o mais polido escritor da lingua francesa» viveu sempre tão sem recursos, que, para pagar aos credores, legou seu cadáver a cirurgiões.

* * *

JÚLIO Verne escreveu seu primeiro romance «Cinco semanas em balão» aos trinta e três anos.

O conselho das árvores

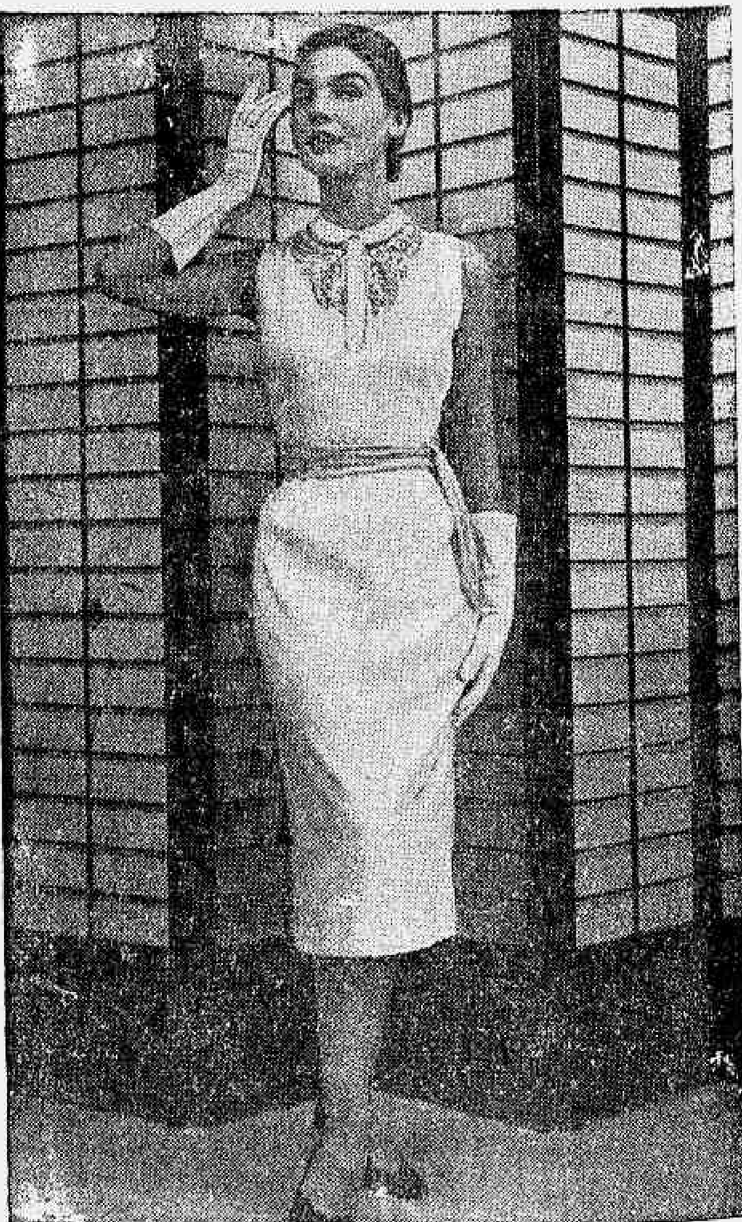
Olegário Mariano

Sofro, luz dos meus olhos, quando dizes
Que a vida não te alenta nem conforta.
Olha o exemplo das árvores felizes
Dentro da solidão da noite morta.

Que lhes importa a dor, que lhes importa
O drama que há no fundo das raizes?
Não sentem quando o vento os ramos corta
E as fôlhas leva em várias diretrizes?

Que lhes importa a maldição do Outono
E os dedos envolventes da garoa,
Se dão sombra às taperas no abandono?!...

Levanta os braços para o firmamento
E canta a vida porque a vida é boa
Mesmo esmagada pelo sofrimento.



Encantador modêlo em côr branca, sem mangas e sem bôlsos. Liso na frente, possui bordados na gola, que é alta.



Entrará o Botafogo no Maracanã, para enfrentar o Palmeiras, de São Paulo, com franca disposição para recuperar os pontos perdidos nas duas partidas que anteriormente disputou.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953

Jogo equilibrado hoje no Estadio Maracanã

BOTAFOGO E PALMEIRAS APRESENTAR-SE-ÃO COM IGUAIS POSSIBILIDADES TÉCNICAS

Não contará o clube paulista com o concurso de seu médio Fiume — Uma incógnita a atuação do juiz Querubim da Silva, da F.P.F.

OS jogos do «Torneio Rio-São Paulo» estão sendo acompanhados com bastante interêsse pela torcida metropolitana, ansiosa por ver os clubes que nêle representam o futebol carioca em situação destacada. Não há negar que, até agora, a posição dos concorrentes não apresenta margem para prognósticos. E' que estamos ainda nos jogos iniciais do certame e, por conseguinte, é muito cedo para que se possa traçar um paralelo quanto às possibilidades de cada competidor.

Acha-se o Palmeiras em posição mais satisfatória, pois teve um empate com o S. Paulo. O Botafogo perdeu para o Corinthians e empatou com o Flamengo. Como o torneio mal começou, pode realizar ainda excelentes partidas, recuperando, assim, a posição que deseja, para tentar a glória de melhor colocação.

Estarão reunidos dois adversários de fôrças semelhantes

A peleja desta tarde, no Maracanã, vai reunir dois adversários de fôrças semelhantes, os quais poderão proporcionar ao público momentos de emoção, a julgar-se pelo interêsse que ambos têm na conquista da vitória. Quer o clube carioca, quer o paulista, nos dois primeiros jogos de que participaram colheram um empate. Por isto, hão de querer, hoje, evitar mais pontos perdidos, para que não se vejam, depois, em situação de ter que despender ainda maiores esforços para a disputa do título. Contra o Flamengo, a equipe botafoguense desenvolveu atuação eficiente, notadamente no primeiro tempo, decaindo na fase final, diante da reação dos rubro-negros, que lograram empatar um jôgo que já parecia definitivamente resolvido para o Botafogo. O Palmeiras, que é uma equipe valorosa, que luta com energia, amparado por um bom rendimento técnico, será antagonista perigoso, muito embora não possa contar com o concurso do médio Fiume, que se encontra contundido.

Deverão ser êstes os quadros para essa partida, salvo modificações ulteriores:

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Richard (ou Bob) e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zèzinho e Jaime.

PALMEIRAS — Cláudio; Rui e Juvenal; Manoelito (ou Rui), Luiz Vila e Dema; Guaxima, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

Horário e juiz

O prélio deverá ser iniciado às 15 horas e 30 minutos, que é a hora oficialmente determinada.

Atuará como juiz Querubim da Silva Tôrres, designado pela Federação Paulista de Futebol.

Preliminar

Começará às 13,30 horas, a preliminar, que terá como disputantes as equipes dos clubes Maravilha e Cruzeiro.

«NÃO É HORA DE DESCANSAR»
Comentário de José BRIGIDO
Leia na 2ª página dêste Suplemento.

São Paulo e Corinthians jogarão hoje

Estreará o juiz austríaco Franz Alfred Grill

Em prosseguimento do "Torneio Rio-São Paulo", jogarão, na tarde de hoje, no Pacaembu, as equipes do Corinthians e do grêmio tricolor bandeirante.

Baltazar, centro avante do Corinthians

Os dois adversários acham-se invictos. O São Paulo empatou com o Palmeiras, e o campeão paulista derrotou o Botafogo, em jogos efetuados na capital paulista.

O juiz será o austríaco Franz-Alfred Grill e as equipes, provàvelmente, serão as seguintes:

SÃO PAULO: Poy — De Sordi e Mauro — Pe de Valsa, Bauer e Alfredo — Lanzoninho, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

CORINTHIANS: Cabeção — Homero e Olavo — Idário (Sula), Goiano e Roberto — Cláudio, Luisinho, Baltazar, Carbone e Sousinha.

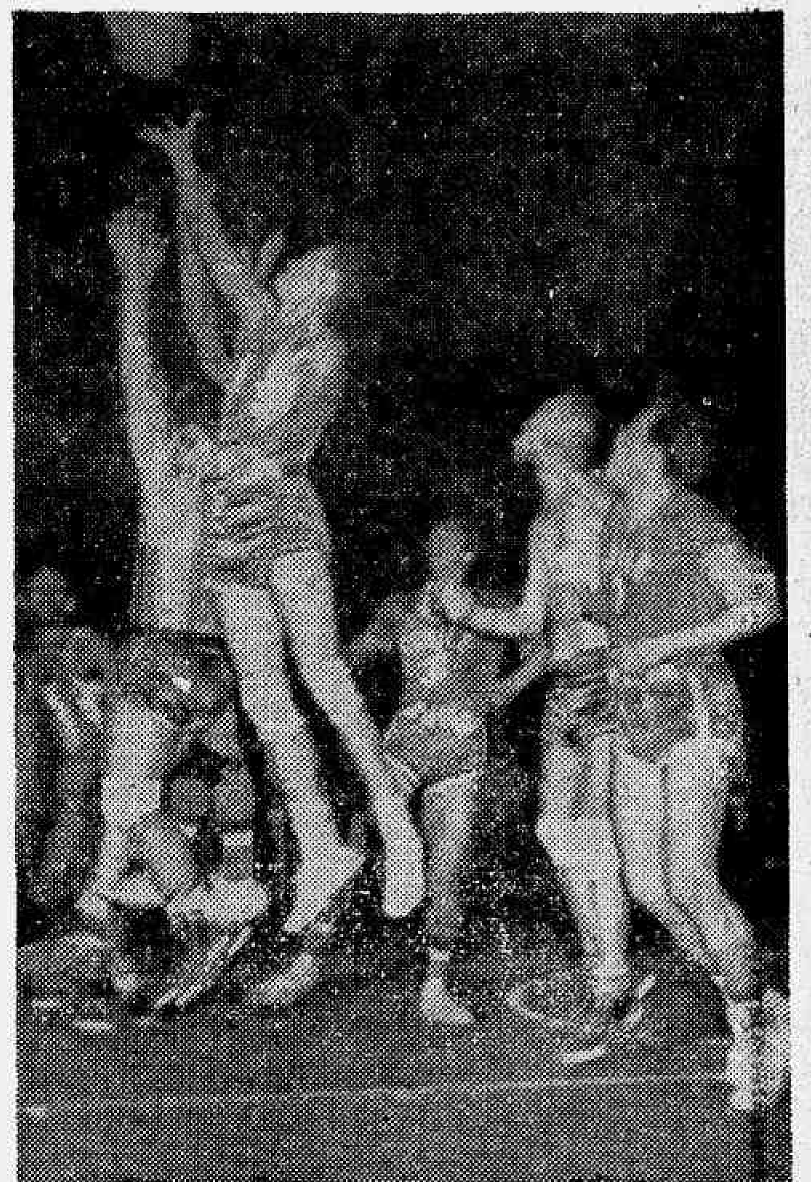
Osvaldo e Rafanelli no futebol paulista

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Os jogadores Osvaldo e Rafanelli, pertencentes ao Bangu, encontram-se nesta capital.

O goleiro está tentando ingressar no São Paulo F.C., estando dispôsto o clube do Canindé a fazer uma proposta ao Bangu, qual seja a permuta de Osvaldo pelo ponteiro Alcino, e mais uma importância em dinheiro.

O zagueiro Rafanelli está em entendimentos para ingressar no Palmeiras.

Batido o Chile pelo Brasil



Mostra o clichê um aspecto da peleja do Campeonato Sulamericano de Basquetebol, que se disputa em Montevidéu, no qual a seleção do Brasil derrotou a do Chile por 51-40. Vê-se Algodão assediando a cesta dos andinos, num belo salto. (Foto United Press — via Varig).

Adiado o jôgo Flamengo x Bangu

Fixada a data de 4 de junho para a realização da peleja

DE comum acôrdo, foi adiado o jôgo Flamengo x Bangu, que se devia realizar na tarde de ontem. Os representantes dêsses clubes considerando o mau tempo e o temporal caído durante a madrugada, resolveram transferir a peleja para o dia 4 de junho vindouro, data que estava vaga.

Estreará, hoje, o Madureira, em Bagé

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — A fim de jogar amanhã, em Bagé, com o Guarani, que comemorará mais um aniversário de fundação, transitou por esta capital a delegação do Madureira, do Rio.

O treinador dêste clube adiantou que para o encontro de Bagé foram escalados: Irezê — Mário e Weber — Claudionor, Dorci e Alcebíades — Osvaldinho, Wilson, Rato, Osvaldo e Darci II.

O Madureira fará várias exibições no interior do Estado, inclusive em Pelotas, Rio Grande e, possìvelmente, em Novo Hamburgo.

Escolhida a cidade de Melburne

MÉXICO, 18 (A. F. P.) — O Comitê Olímpico aceitou definitivamente a cidade de Melbourne, na Austrália, para sede dos Jogos Olímpicos de 1956.

POSITIVO TRIUNFO DA PORTUGUÊSA

Batido o Fluminense no Pacaembu pela contagem de 3-1

Decorreu a primeira fase da pelêja com grande movimentação, empenhando-se os jogadores com vigor

Bigode foi expulso de campo por haver dado um pontapé em Pinga

A PUGNA ontem realizada no Estádio Municipal do Pacaembu, entre as equipes de profissionais do Fluminense, desta capital, e da A. A. Portuguêsa, da Federação Paulista, satisfêz a torcida paulista, principalmente porque o quadro bandeirante, cumpriu melhor "performance" do que na peleja em que perdeu para o Vasco da Gama. O Fluminense, havendo começado com animação, pouco a pouco foi-se entregando, até ser completamente dominado pelo fogoso adversário.



Pinga, o excelente atacante da Portuguêsa de Esportes, autor de dois gols contra o tricolor carioca na tarde de ontem, no Pacaembu

A primeira fase

Decorreu a primeira fase da peleja com grande movimentação. Tanto os jogadores do Fluminense como os da Portuguêsa se empregaram com vivacidade. Mais senhores do terreno, conseguiram firmar-se, no entanto, os bandeirantes, apoiados pela torcida local, levando, progressivamente, seus avantes à defesa adversária, com constantes e insistentes infiltrações. Numa boa investida local, Santo Cristo conseguiu apoderar-se da pelota e com forte arremesso, aninhar a bola nas rêdes da méta de Castilho.

Contra-atacam os cariocas, e Didi, após fintar seus antagonistas, em ótimo estilo, empatou a partida.

Animados com êste feito, procuram os tricolores abrir bréchas na defesa adversária para decidir o jôgo a seu favor.

Não se intimidaram, entretanto, os paulistas e reagiram à altura. Pinga, aproveitando-se de una falha da defesa carioca, consignou o segundo tento para os seus.

Com a vantagem de 2-1, pro-Portuguêsa, terminou a primeira fase da peleja.

Segundo tempo

Ao darem entrada em campo os quadros, notou-se que a equipe da Portuguêsa fizera uma modificação em seu conjunto. Pontoni apareceu no comando do ataque, substituindo Atis, que não se desincumbira a contento, na primeira fase da partida4

Saída às 4h50m

Dada a saída, passaram os «lusos» a pressionar a méta de Castilho. Várias investidas foram efetuadas pelos atacantes da Portuguêsa, porém, a defesa tricolor, portando-se com segurança, anulava bem as incursões contrárias.

Reação do Fluminense

Procurando empatar a peleja, rearticulou-se melhor o conjunto de Castilho, e, assim, aos poucos, os jogadores cariocas voltaram à ofensiva, martelando seguidamente a méta da Portuguêsa, porém, o goleiro bandeirante era barreira intransponível. Efetivamente, Lindolfo, sempre atento, praticava boas defesas, evitando a quéda de sua cidadela.

Falha de Bigode

Numa perigosa investida da linha «lusa», Bigode, após fintar Pinga, entregou a pelota a Pontoni, mas o centro-avante paulista perdeu excelente oportunidade de aumentar a contagem para a Portuguêsa.

Novos avanços dos bandeirantes exigiram defesas constantes de Castilho, que se empregou com ardor em intervenções arrojadas.

Descontrola-se o Fluminense

Após várias tentativas de infiltração da linha atacante do Fluminense, sem, contudo, conseguir nada de positivo, descontrola-se o quadro tricolor, deixando o campo livre ao adversário.

Domínio da Portuguêsa

Passou, então, o quadro da

(Conclui na 8ª. página)

Circuito do Maracanã

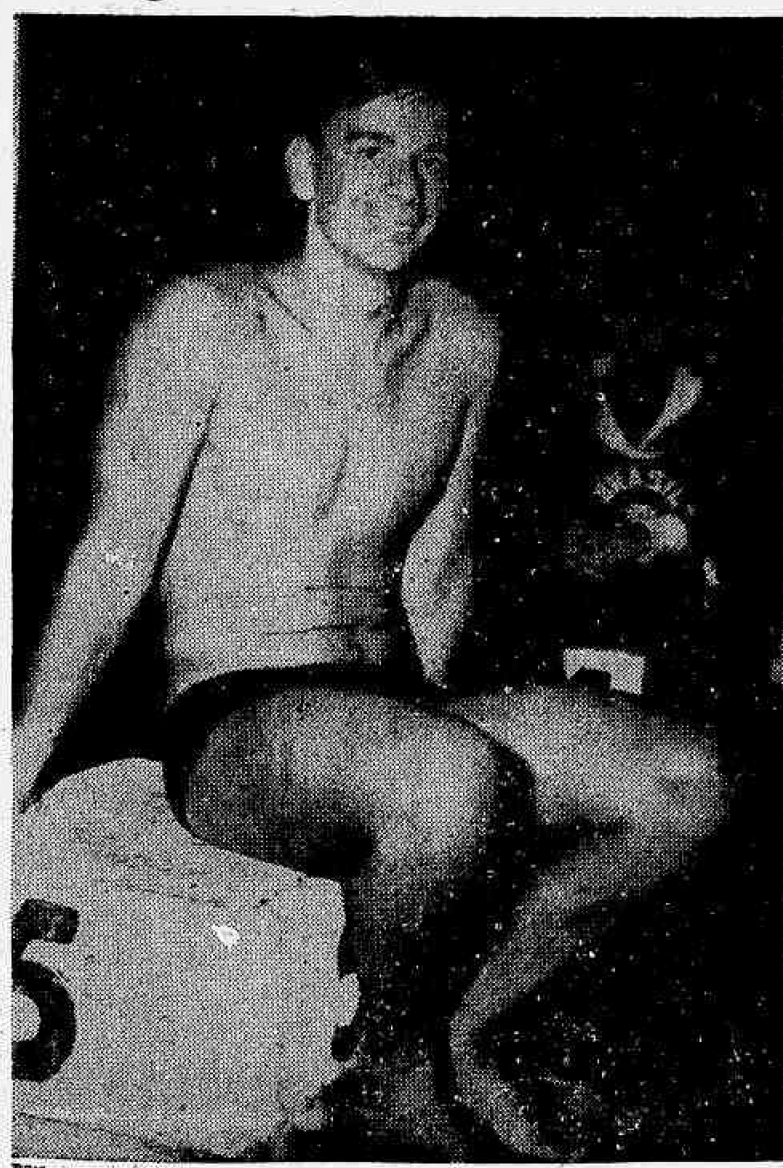
Será realizado, esta manhã, das 8h 30m às 11h30m, o treino dos volantes que disputarão o Circuito do Maracanã marcado para têrça-feira próxima.

Assegurou o Fluminense o Campeonato de Natação

Marcou o tricolor 172 pontos contra 49, do Botafogo, na primeira parte do certame — Superado o recorde do 4x100 metros livres

INICIOU-SE ontem à tarde, a disputa do Campeonato Carioca de Natação. Como se esperava, o Fluminense dominou amplamente E, em consequência, os resultados técnicos não foram dos melhores. Apenas, no revezamento de 4 x 100 metros, caiu o recorde carioca, que era de 4m,05s,6.

No final da primeira parte, o tricolor marcara 172 pontos, contra 49, do Botafogo; 23, do Icaraí; 18, do Bangu; 6, do Tijuca e 3 do Santa Teresa.



Silvio Yelly dos Santos uma das grandes figuras da equipe tricolor

Resultados das provas

Foram êstes os resultados das provas:

1ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO LIVRE 1º Martin Andrade (Fluminense) em 2m,32s,4; 2º Roberto Borges (Fluminense) em 2m,33; 3º — Bruno Hermany (Fluminense) em 2m,34,5; 4º — Sérgio Doherty (Icaraí) em ...... 2m,44s,4 e 5º — Geraldo Miranda (Icaraí) em 2m,44s,5.

2ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS — 1º — Isa Almeida (Fluminense) em 1m,24s,6; 2º — Bela Rotevotroch (Fluminense) em 1m,31s,3; 3º — Vilma Carvalho (Fluminense) em ...... 1m,32s6; 4º — Geneci Silva (Bangu) em 1m,43s,5; 5º — Georgina Costa (Botafogo) em 1m,50 e 6º — Marlene Silva (Bangu) em 1m,51.

3ª PROVA — 100 METROS, — HOMENS — NADO DE COSTAS — 1º — João Gonçalves Fluminense) em 1m,11s,9; 2º Flávio Herlein (Botafogo) em 1m,12s,2; 3º — Aristarco Oliveira (Fluminense) em 1m,15; 4º — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 1m,13s6; 5º — Silvio Cavalcanti (Icaraí) em 1m,21s,8.

4ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO — 1º — Ademar Grijó Filho (Fluminense) em 2m,56s9; 2º — Everardo Cruz Filho (Fluminense) em 2m,58s,3; 3º — Válter Fonseca (Fluminense) em 2m,54s,5; 4º — Dario Gabal Santa Teresa) em 3m,05s,2; 5º — José Godinho (Bangu) em 3m,27s,7 e 6º — Paulo Vieira (Bangu) em 3m,31.

5ª PROVA — 1.500 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — 1º — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense) em 21m,03s,2; 2º — Márvio Kelly dos Santos (Fluminense) em 21m,33s,2; 3º — Artur Rediz (Botafogo) em 21m,29s,2; 4º — Antônio Sousa Campos (Icaraí) em 21m,52; 5º — Nel Nogueira (Icaraí) em 22m,6 e 6º — Carlos Torres (Botafogo) em 22m,42.

200 METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO — 1º — Cândida Bernarde Sousa (Fluminense) em 3m,22s,4; 2º — Elisa Barbosa (Icaraí) em 3m,36s8; 3º — Kivia Matos (Fluminense) em 3m,42s,3; 4º — Maria Aparecida Pereira (Bangu) em .... 3m,54s6; 5º — Celi Gama (Bangu) e 6º — Maria José Matos (Icaraí).

400 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE — 1º Orlanda Vergara Paes Leme (Botafogo) em 5m,51s,9; 2º — Lia Gutsch (Botafogo) em 6m,28,5; 3º — Ana Maria Leite (Fluminense) em 6m,35s,2; 4º — Maria Medices (Fluminense) em 6m,53s4; 5º — Georgina Costa (Botafogo) em 7m,31s,6 e 6º — Helenir Silva (Bangu) em 7m,36s,8.

4 x 100 METROS — HO-

(Conclui na 8ª. página)

I Ginkana de Volta Redonda

Abertas as inscrições para a competição do «Dia do Trabalho»

Por iniciativa da Bôlsa de Automóveis, e com o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil, será realizada, no próximo dia 1.º de maio, em homenagem ao Dia do Trabalho, a Primeira Gincana de Volta Redonda.

Nessa competição, que conta com o apoio da administração da Companhia Siderúrgica e participação dos automobilistas desta capital, serão disputadas as seguintes taças: "Presidente Getúlio Vargas" — "General Silvio Raulino de Oliveira" — "Siderúrgica Nacional" e "Coronel Silvio Santa Rosa".

A população de Volta Redonda assistirá, pela primeira vez, uma competição da espécie, estando os engenheiros residentes entusiasmados com a idéia, contando-se já com a participação de vários dêles, inclusive alguns estrangeiros, acostumados a tomar parte nesse tipo de esporte que é a Gincana automobilística.

As inscrições já se encontram abertas no Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio n. 90, para os participantes desta capital. A organização e direção geral da prova está a cargo de Normando Jorge Soares.

Primeira rodada do certame gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Será iniciado, amanhã, o Campeonato Gaúcho de 1953. O principal encontro reunirá os quadros do Fôrça e Luz e do Grêmio, que será disputado no campo de Timbaúva.

Jogarão, ainda, em disputa do campeonato gaúcho, Floriano e Aimoré, que, pela primeira vez, disputam como integrantes do futebol porto-alegrense. Êsse encontro será travado na cidade vizinha de Novo Hamburgo.

Ecos do Sul-americano de Futebol

O Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. oficiou ao vereador Couto de Sousa, agradecendo-lhe as referências elogiosas à crônica esportiva e sua iniciativa, fazendo inserir nos Anais da Câmara do Distrito Federal o protesto que aquêle Departamento enviou à diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, contra o cerceamento da liberdade de opinião dos jornalistas e locutores especializados, por ocasião do recente Campeonato Sulamericano de Futebol, realizado em Lima.

Terá preliminar o jôgo Fluminense x Bangu

A preliminar do jôgo de depois de amanhã, entre o Fluminense e o Bangu, em prosseguimento do "Torneio Rio-São Paulo", a ser disputado no Maracanã, terá como litigantes as equipes do 1.º de Maio e do Atila.

Empataram Inglaterra e Escócia

WEMBLEY, 18 (U. P.) — A Escócia conseguiu marcar um tento, de modo sensacional, nos últimos instantes da partida com a Inglaterra, pelo que empatou a peleja por 2-2 e manteve a tradição de não sofrer derrota no Estádio de Wembley.

Ao terminar a primeira fase do jôgo o "placard" assinalava o escore de 1-0, em favor da Inglaterra.

Virão também os pilotos gaúchos

Aumenta o interêsse em tôrno da competição de lanchas voadoras que será realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas

Conforme vem sendo noticiado, teremos brevemente o I Circuito da Lagoa, em lanchas voadoras, que porá à prova a perícia e a coragem dos nossos pilotos.

A competição está despertando grande interêsse junto aos esportistas desta capital e de São Paulo.

Também os gaúchos deverão participar do certame com equipes vencedoras de várias provas realizadas no Guaiba.

O ministro Guilhobel, patrono da prova, além de assistir à competição, fará pessoalmente a entrega da taça que tem o seu nome e que caberá ao primeiro colocado. O titular da pasta da Marinha será, ainda, o padrinho da lancha "Edu", batizada em homenagem ao grande esportista comandante Eduardo Henrique de Oliveira, prematuramente desaparecido.

Mais uma taça acaba de ser instituída para a competição e denomina-se "Antenor Mayrink Veiga".

São Paulo estará presente, representado por Lara Campos, André Matarazzo e Ramenzoni, conhecidos áses da represa de Santo Amaro.

Vitória dos Bancários brasileiros

BUENOS AIRES, 18 (A. F. P.) — Na final do Campeonato de Basquetebol dos Bancários, o Brasil derrotou o Paraguai por 51-20.

Uma taça para Ademar Ferreira da Silva

MÉXICO, 18 (A. F. P.) — O Comitê Olímpico Internacional conferiu a "Taça Taher Pacha" ao campeão olímpico de salto triplice em 1952, o brasileiro Ademar Ferreira da Silva.

Jogos transferidos

Em virtude do mau tempo, foram transferidos para o próximo dia 24 os jogos do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes: Vasco da Gama x Grajaú — América x Tijuca e Botafogo x A. A. Grajaú, e para amanhã, os jogos do Campeonato Juvenil entre Grajaú e São Cristóvão e Aliados e A. A. Grajaú, recuando as respectivas tabelas.

Será iniciado, hoje, o certame de profissionais do Estado do Rio

NITERÓI, 18 (Asapress) — Será iniciado, amanhã, o 2.º Campeonato de Futebol Profissional da Federação Fluminense de Desportos.

Tomarão parte na rodada inaugural tôdas as associações, o que vem despertar maior interêsse nesse certame, promovido pela entidade máxima do Estado do Rio.

O jôgo principal será travado em Vassouras, entre o Fluminense, local, e o Barra Mansa F.C., vencedor do Torneio Início de domingo passado. O outro jôgo, que deverá agradar, será o em que intervirão o Brasil Industrial, de Tarietá, e o Roial, de Barra do Pirai..

O campeão da temporada passada — o Adrianino — receberá a visita do Valenciano, de Valença.

Os demais jogos serão os seguintes: Central, de Barra do Pirai x Benfica — Coroados x 1.º de Maio — Resende x Frigorifico e Sideratim x Tupi.

Quer jogar o Tijuca Futebol Clube

Querendo organizar seu calendário para maio, junho e julho, o Tijuca F.C., de Niterói, pede aos co-irmãos niteróienses que com êle desejarem prelíar, que lhe comuniquem para a rua Bom Fim n.º 800, ou pelo telefone — 6353, com Zezinho.

NO SEU DOMICILIO TAMBEM PODEM SER EXECUTADOS CONSERTOS MECANICOS DE DIVERSAS NATUREZAS NO SEU AUTOMÓVEL.

Reparos ou regulagem de motor, direção, freios, etc. Aos interessados pode procurar SILVIO MECANICO
Rua 24 de Maio, 43. Tel. 48-0300.

Notícias da F. M. F.

O juiz sueco Erik Westman chegará ao Rio no próximo dia 26, domingo, viajando por via marítima, em companhia de sua espôsa.

★

Pediu o Flamengo licença para disputar cinco jogos amistosos no interior de Minas Gerais, representado pelo seu quadro de amadores.

★

O América deu ciência à F.M.F. que no dia 22 do corrente enfrentará o Grêmio, de Pôrto Alegre.

Retido na C.B.D. o «passe» de Rigillo

A C. B. D. foi autorizada a transferir o guardião argentino Rugillo, do Velez Sarsfield para o Palmeiras. Como, porém, a entidade bandeirante havia solicitado apenas licença para a inclusão de Rugillo entre os palmeirenses, a título de experiência, resolveu a C. B. D. reter o «passe» até que receba o pedido do jogador.

DR. ALHEIRO DA SILVA

Neuroses — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Médos, etc. — Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. Darke), sala 330, 9º. pav. — Telefone 52-1769.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela ofixação de bases resolve-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-22 — 12º andar, sala 1.207. Ed. Regina. Solicitar hora pelo telefone: 52-7904.



AMADORISMO DUVIDOSO

Os atuais juvenis, pelo que declararam os clubes na última reunião da Federação Metropolitana de Futebol, dão muita despesa e tentou-se alterar o limite de idade, o que não foi logrado. A coisa não foi adiante, porque êsse negócio de amadorismo no esporte, já se tornou um problema sem solução. E' claro que existem esportistas que jogam por amor à arte e dedicação ao seu clube, mas, com a maioria dos juvenis não acontece o mesmo. A solução é fácil: acaba-se com o certame de juvenis ou se profissionaliza êsse setor. Por isso, existe um torneio de aspirantes, para os que desejam subir, o que é um direito muito justo dos que almejam subir no futebol.

Antigamente, o problema era diferente, pois, como todos eram mais ou menos amadores, a questão da idade dos juvenis era um nó na garganta. Em certa ocasião, o goleiro juvenil de Bonsucesso defendeu um penalty e, atrás do gol, ouvimos um menino gritar:

— Meu pai é um arqueiro formidável! Até penalty defende.

UM VERDADEIRO ESPORTISTA



HISTÓRIA SEM LEGENDA

a BOLA da semana



— Você gostou do filme «O Direito de Nascer»?

— Foi bom, mas nós vamos filmar um melhor.

— Não acredito na cinematografia nacional.

— Desta vez você vai gostar. O título será «O Direito de não Nascer».

— Quem será o artista principal?

— O técnico Aimoré Moreira.

Artiguete com alfinete

A C. B. D., ao que parece, vai dar um «tiro» no assunto referente ao Sulamericano de Lima. Nada resolveu sôbre o relatório do chefe da delegação e ficou nas encolhas com as declarações de Aimoré oMreira, o técnico, procurando ouvir, também, o sr. Andrade Leão. Depois, pelo que se está observando, o massagista Mário Américo e o «Leão de Chacra», sr. Mário Vianada, terão de apresentar seus relatórios. Quando a C. B. D. tomar qualquer atitude, a proxima «Taça do Mundo» já terá terminado.

E, assim se conta a história...

Pergunta inocente

— Qual é o momento mais angustioso da vida de um «crack» suburbano de futebol?

— Sei lá.

— E' a hora de escrever direitinho o nome na súmula.

Piadinhas fúnebres

I

Entre «venenos»:

— Será que a C. B. D. punirá alguém?

— Qual nada! Chegaram a mandar a Lima, Flávio Costa, o «Alicate», para fechar a lata de sardinhas...

II

Entre cronistas

— Você ouviu a «mesa redonda» dos cronistas que foram a Lima, na Cruzeiro do Sul?

— Apenas sei que essa emissôra pegou fogo no dia seguinte!...

III

ENTRE TORCEDORES

— O Santos leva uma vantagem louca quando coloca Formiga no quadro.

— Por que?

— Dá ferroadas nos adversários.

— Isso não tem importância. E' só colocar um pouco de formicida no gramado.

No bonde

— A atitude do América foi das mais louváveis.

— Que fêz êle?

— Não foi jogar hoje no Uruguai. Apanhava em campo e fora dêle.

Juízes cariocas

Para os jogos do Torneio «Rio-São Paulo», a F. M. F. indicou os seguintes juízes: Vianada, Grilo, Mau Cheiro, Tijolada, E' o son e Vestimal.

Quadro da Portuguêsa, no Rio

O «benjamim» da F. M. F., que no caso é o clube luso carioca, apresentará êste ano o seguinte quadro:

Cruzeiro; Libra e Lira; Soles, Dólar e Peso; Escudo, Peseta, Franco, Marcos e Rubio.

Bolinhas tricolores

— O Fluminense venceu o Santos em Maracanã.

— Também pudera! Com um Vilalobos em campo o tricolor tinha mesmo que «afinar» a orquestra...

* * *

— O sr. Luís Murgel, do Fluminense, deu para criticar a imprensa.

— Se a moda pega, desaparecerá a opinião da crônica sã da cidade.

* * *

— De qualquer maneira, o Fluminense é um time sabido.

— Porque põe um Veludo na méta para amaciar a sua queda.

Oportunidades

Vende-se, sem uso, uma TV — Silvania-USA 21 pol. — 1 maq. lavar roupa — 1 Acordeon Scandale 80 baixos. Telefone 25-8680

Estrada de Ferro Central do Brasil

SUPERINTENDÊNCIA GERAL ADMINISTRATIVA

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital da Coleta relativa ao fornecimento de 5.000 m3 de areia para construção. A referida Coleta será realizada no dia 20 do corrente, às horas, achando-se à disposição dos srs. interessados, na sala 706 do Edifício da Estação D. Pedro II, o respectivo edital, com todos os detalhes.



DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERACOES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

NÃO É HORA DE DESCANSAR

José BRÍGIDO

Relativamente pouco é o tempo que nos separa do próximo Campeonato Mundial de Futebol. Após o chocante desastre do selecionado brasileiro em Lima, cujas proporções agora se procura reduzir, não seria demasiado pensar-se seriamente nos planos para a organização daqueles que vão ter a enorme responsabilidade de patentear na Suíça o valor técnico do futebol nacional. O sr. Castelo Branco, da C. B. D., confiado talvez na sua longa experiência, está descansado e considera muito cedo para nos entregarmos a preocupações dessa ordem, esquecido de que as eliminatórias serão realizadas em março. Penso de modo contrário, porque discordo das decisões apressadas, de última hora, das resoluções tomadas de afogadilho. Dez meses, para nós, não é muita coisa. Consultem o passado... Evidentemente, não podemos designar em definitivo os jogadores que deverão ir à Europa, se passarmos pela eliminatória que nos espera neste continente. Por isto mesmo, devemos fazer um planejamento do rumo a seguir, tendo em vista a responsabilidade do futebol pátrio nos jogos com o Paraguai e o Chile, para a classificação. Se ainda é cedo demais, na opinião do sr. Castelo Branco, para se pensar na Europa, não me parece ser prematuro o planejamento do trabalho que deverá ser efetuado para os compromissos que nos aguardam em Assunção e em Santiago do Chile. A meu ver, não é hora de descansar, porque êstes meses devem ser aproveitados para estudos sérios, que possam proporcionar compensadores resultados.

* * *

Se grande era a responsabilidade da C. B. D., antes do fracasso verificado no XVII Campeonato Sulamericano, agora é muito maior, porque teremos de buscar, além dos triunfos que nos são indispensáveis, uma condição técnica que nos permita, pelo menos, um papel satisfatório no certame mundial. Temos de estudar a questão, muito séria, da orientação e preparação técnica dos jogadores de per si e em conjunto, porque não devemos sujeitar-nos a novo estrondoso fiasco, como os que assinalaram a nossa presença na finalíssima do mundial realizado no Maracanã e no malfadado campeonato de Lima. Sabe o sr. Castelo Branco, como velho paredro esportivo, há longos anos identificado com os problemas do futebol, que o assunto é muito complexo e não deve ser relegado a decisões tardias, se, efetivamente, pretendemos condigna figura no estrangeiro. Como, regra geral, não costumamos lembrar as decepções do passado como lições úteis para o futuro, há necessidade de se estabelecer uma comissão especialmente destinada a estudar e analisar tudo quanto possa influir, direta ou indiretamente, na constituição da «embaixada» para o certame da Suíça, a começar, evidentemente, pelos compromissos que nos aguardam diante dos selecionados do Paraguai e do Chile, nos jogos que devemos ter com os mesmos.

* * *

Novos jogadores devem ser preparados para êsse fim, porque não se torna aconselhável recorrer ao concurso de elementos reconhecidamente indisciplinados, que provaram sua incapacidade moral para integrar a equipe do Brasil. Em vez de persistirmos na costumeira idéia de encher o quadro de veteranos «mascarados», cabe-nos preferir jogadores que mostrem possibilidades técnicas e melhor educação esportiva, porquanto o nosso futebol deixou o Peru com a mácula da indisciplina, da violência e da desorganização integral. Não podemos sair para o estrangeiro sem perfeita compreensão de deveres. Se ao amador se exige respeito ao adversário, observância de leis e regulamentos, ao profissional deve-se exigir muito mais, já que faz do esporte meio de vida e não tem o direito de comprometer o bom nome do país fora de nossas fronteiras. Quer queiram, quer não, as irregularidades cometidas sempre envolvem o nome de nossa pátria. Isto pode ser ridículo para uns, pode não valer nada para muita gente, mas eu sou retrógrado, ainda tenho idéias antiquadas e considero o patriotismo uma das virtudes do bom cidadão.

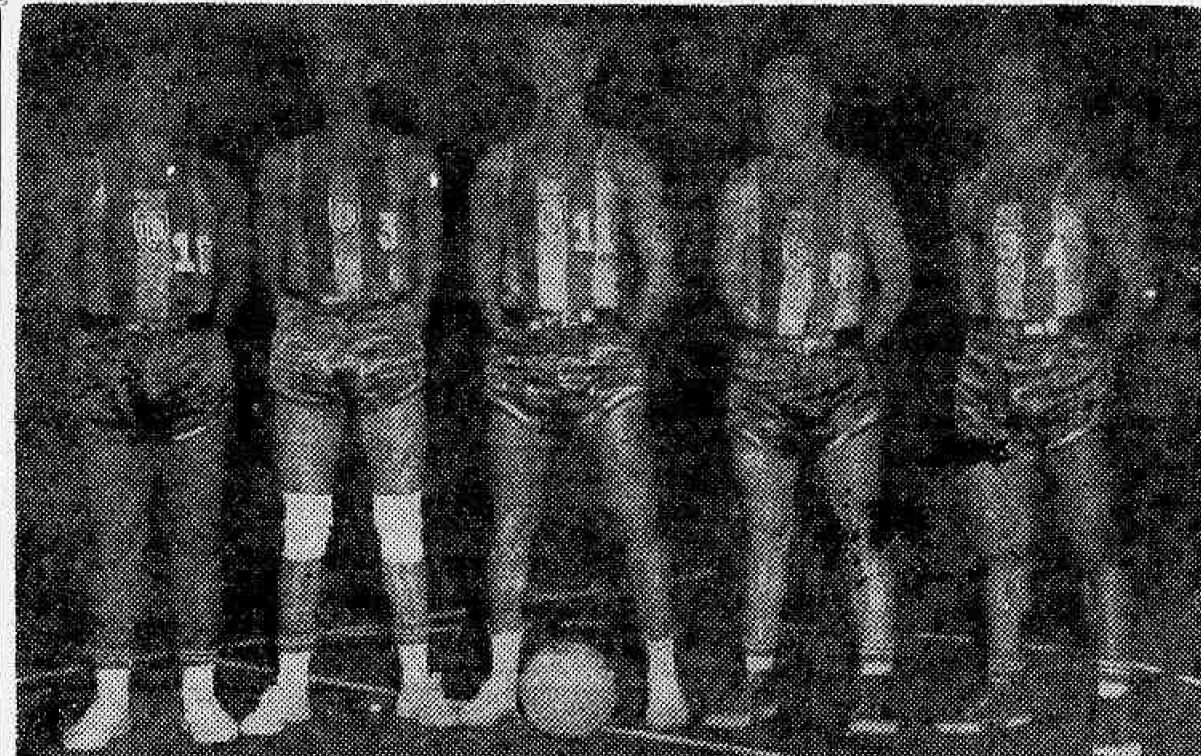
* * *

O Conselho Nacional de Desportos, com os poderes que tem, bem poderia exercer sua autoridade para punir os responsáveis pelos desregramentos verificados em delegações nacionais ou de clubes que se ausentam do Brasil. Recomendações severas deveriam ser feitas aos clubes que excursionam, no tocante à disciplina e ao jôgo limpo. Todos estão fartos de saber que, lá fora, nem sempre os quadros visitantes são tratados, principalmente durante os jogos, como seria de desejar. Se, mesmo assim, concordam em excursionar, devem agir com habilidade para que a viagem, em vez de se tornar prejudicial ao futebol brasileiro, constitua uma demonstração de boa educação esportiva, que se transforme numa salutar propaganda do Brasil.

RETIFICAÇAO — Na seção «P'ra ler no bonde», de ontem, por equívoco meu, saiu publicado: «Serão, já no mês vindouro, as eliminatórias entre Brasil, Paraguai e Chile». Leia-se: «Serão, já em março do ano vindouro», etc. — J. B.

Brasil e Uruguai decidem o título

Sensação em Montevidéu pelo desfecho do sul-americano de basquetebol — Esgotadas as localidades no Estádio Centenário



Godinho, Angelim, Ardelin, Algodão e Alfredo, valores do quadro do Brasil

MONTEVIDEU, 18 (Especial para o "Diário de Notícias") — Todas as localidades do Estádio Centenário, ou melhor, da quadra adaptada na grande praça de esportes, estão esgotadas para o prélio sensacional de amanhã, que decidirá o título máximo do basquetebol sulamericano.

Como se sabe, após cinco compromissos, as equipes do Brasil e Uruguai mantiveram-se invictas, habilitando-se, assim, à conquista do título.

Os uruguaios são apontados como favoritos, mas os brasileiros estão confiantes. As campanhas dos dois quadros, aliás, foram cheias de altos e baixos, pois, se o Brasil teve dificuldades em vencer o Paraguai, o Uruguai só triunfou sôbre o Peru de "chance".

AS EQUIPES

As duas equipes deverão contar com êstes valores:

BRASIL: Algodão — Angelim — Ardelim — Godinho — Gedeão — Alfredo — Tales — Mair — Paula Mota — Zé Luís Olivieri e Álvaro.

URUGUAI: Hector Costa — Matto — Lovera — Acosta y Lara — De Marco — Mera — Balino — Svirsky — Moglia — Larre Borges — Cleslinskas e Ruis.

A Light nos esportes

O Fôrça e Luz saiu vencedor do Torneio de Basquetebol promovido pela Adeca e levado a efeito na noite de quarta-feira última, no Ginásio da rua Barão do Bom Retiro. O grêmio alvi-anil chegou à final com o Telefônica A. C. A noitada ofereceu alguns momentos de viva emoção, dado o empenho dos participantes, animados por entusiástica «torcida», no meio da qual estavam os «velhos» Manuel Fonseca, Edgard Moura, Alquimar, Iglezias, Júlio Neves, Vicente Turco e outros.

* * *

Retribuindo uma homenagem que lhe foi prestada a 8 de março último, Ariovaldo Gaspar, ex-presidente do Fôrça e Luz e sua exma. espôsa, d. Leonídia Gaspar, oferecem hoje uma feijoada à Diretoria e demais poderes do clube, no Ginásio Independência.

* * *

O Fôrça e Luz A. C. designou para as suas novas escolas, os seguintes diretores: — Jorge Silva (Damas); José Pinto de Morais (Xadrês); Valdir Vasconcelos (Malha); Arildo Bernachi (Ciclismo) e Galo Prost (Esgrima).

Prosseguirá, esta manhã, na pista do Tração, em Triagem, o Campeonato de Malha, patrocinado pela ADECA.

* * *

Será jogada hoje a segunda rodada do Campeonato de Xadrês, promovido pela Adeca. O local das partidas será o Ginásio da ADECA, em Grajaú, pela manhã.

* * *

SUPRIMENTOS A. C.: — A Diretoria do Suprimentos A. C. dedicará aos esportistas laiteanos a peça «Cem Gramas de Homem», em 3 atos, que será representada pelo conjunto de amadores, do Abrigo Seára dos Pobres, no próximo sábado. A apresentação da carteira social dos clubes, dará ingresso ao Ginásio.

* * *

O torneio interno de Tenis de Mesa organizado pelo Suprimentos A. C. conta com 45 jogadores inscritos, divididos em três categorias distintas, que disputarão nada menos de 305 partidas, entre si. Já pode ser considerado campeão invicto da primeira série Virgílio Agostini. Na segunda série, ainda não terminada, permanece invicto Heitor F. Pasconi e na terceira série, o sr. Alvadir A. Araújo, com uma derrota, apenas.

* * *

Na noite de 30 do corrente mês das 22 às 3 horas, o Telefônica A. C. realizará um baile-«show», no Ginásio da ADECA.

ENCAÇAPANDO...

Recusando a seleção
Que foi rebentar em Lima,
Zé Moreira foi sabido:
Ficou serrando de cima.
Então o «abacaxi»
Foi p'r'às mãos do Aimoré,
Que se danou co'a prebenda
Que lhe deixou o Zezé...

* * *

Mas ontem, na Paulicéia,
O Aimoré se vingou:
Um indigesto «ananás»
Nas mãos do mano deixou.
E' nessas horas, leitor,
Que a vaidade se apaga,
E um mano diz a outro mano:
«Amor com amor se paga...»

* * *

Conversa puxa conversa,
Idéia gera outra idéia:
— O Paraguaio afundou
Logo no jôgo de estréia...
E já no final do prélio,
Quase se soltou o bode,
Por causa de um pontapé
Que desferiu o Bigode.

* * *

A torcida, sem demora,
Pôs-se a fazer: «uh! uh! uh!
Mas tudo acabou em paz
Dentro do Pacaembu.
Felizmente, felizmente
Não se alastrou a arrelia,
Pois a derrota e a vitória
Ficaram mesmo «em família»...

SINUCA

À São Judas Tadeu — Nahim agradece graça recebida.

JUROS DE 12% A 14%

Aplique seu dinheiro em Títulos Estaduais, de resgate ao par garantido; juros antecipados de 12% a 14%. PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20 — 7º. andar, sala 709.

Chega de "medalhões"

ISAAC COOK

Não nos trouxeram nenhuma surprêsa os acontecimentos de Lima, salvo no caso de Aimoré que, a julgar pelo seu mano Zezé Moreira — pensávamos — estabelecer na capital peruana o mesmo ambiente de camaradagem, de respeito e de disciplina que imperou em Santiago do Chile, no Panamericano. Se da falta de traquejo do sr. Lins do Rêgo não poderiam resultar senão as falhas que assinalamos, por outro lado não constituiu nenhuma novidade o comportamento de certos jogadres que, por «máscara» ou por máus costumes, levaram por água-abaixo a campanha em que tinham tôdas as possibilidades de triunfo. Um e outro mal são decorrentes dos fragílimos alicerces em que está assentado o nosso regime profissional. E um dêsses alicerces é o dinheiro — é o esbanjamento do dinheiro que o futebol ganha pela sua popularidade e que, em vez de concorrer para a melhoria do seu nível técnico vem, ao contrário, piorando seu nível moral, abrindo cada vez mais horroroso despenhadeiro para o qual estão sendo precipitados clubes e entidades. Acostumados a salários, luvas e «bichos» que o bom senso não pode admitir, e que refletem apenas comodismo ou vaidade ou incapacidade daqueles que os pagam — aos nossos profissionais, em cuja maioria a carência de educação e de instrução é irrefutável, não pode sobrar, está claro, sentimentos de civismo nem amor próprio, que tanto faltaram em Lima.

* * *

Se tivéssemos nós, pessoalmente poderes para tanto, haveríamos de tentar, pelo menos, aproveitar a oportunidade para debelar o mal de uma vez. Já que os nossos profissionais, provavelmente os profissionais mais caros do mundo, não correspondem aos privilégios de que desfrutam — mandaríamos à Suíça uma equipe de amadores. Uma equipe de amadores, entenda-se bem, de amadores de verdade, do quilate de um Tovar, de um Preguinho, de um Paulo Goulart de Oliveira, de um Luiz Carlos, e muitos outros técnica e moralmente capazes, não dêsses que por aí andam, fantasiados de amadores mas, na realidde, remunerados, acobertados pela criminosa cumplicidade de dirigentes sem escrúpulos. Faríamos isso, sim. Mandaríamos observadores íntegros ao interior; promoveríamos a seleção dos elementos necessários e, após três mêses de um bom treinamento, mandaríamos a equipe disputar as eliminatórias e, — estamos certos — as finais do Campeonato do Mundo. De que temos gente para isso, não resta dúvida alguma. Gente com a fibra, com o «sangue», com o sentimento que faltou em Lima a muitos dos nossos «medalhões».

* * *

Também não temos dúvida de que os arautos dos interêsses alheios farão reboar os seus clarins contra nós. «Imbecil», «Estúpido», «Boçal», são qualificativos que esperamos como consequência desta exposição de idéia — simples idéia, uma palavra sincera como tantas outras que bailam por aí, sem éco...

Mas, mandaríamos à Suíça uma equipe de amadores. Para a reabilitação do nosso futebol. Pela decência do nosso regime profissional.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093. TELEFONE: — 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.



Chegaram ontem, pela KLM, os srs. FRITZ KOENEKE e Diretor ARNOLD WYCHODIL, da DAIMLER-BENZ AKTIENGESELLSCHAFT, ALEMANHA, para visitar as organizações da mencionada firma aqui no Brasil. Foram recebidos no aeropôrto do Galeão pelos diretores da firma DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A., representantes da MERCEDES-BENZ.

Dr. FRITZ KOENEKE assumiu o pôsto de primeiro diretor da Diretoria de DAIMLER-BENZ há pouco tempo, trazendo para êste lugar de destaque ricas experiências da grande indústria alemã, onde ocupou posições dirigentes durante longos anos. O Sr. Diretor ARNOLD WYCHODIL, que pertence ao antigo «staff» de fábrica, é o diretor responsável da organização de exportação desta grande firma.

A visita dos dois Diretores é ligada ao plano de industrialização da MERCEDES-BENZ no Brasil. O falecido Diretor Geral da DAIMLER-BENZ AKTIENGESELLSCHAFT já tinha tocado êste tema no ano passado durante uma visita ao nosso país, e o seu sucessor, Dr. KOENEKE, discutirá agora os planos detalhados. Conforme fomos informados, a firma DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A. já adquiriu em São Paulo o terreno para os edifícios da projetada fábrica.

Dr. KONEKE e Diretor WYCHODIL tencionam ficar por uma semana no Brasil, visitando também São Paulo, para depois seguirem a viagem para Uruguai e Argentina, onde a DAIMLER-BENZ AKTIENGESELLSCHAFT mantém importantes organizações.



TORNEIO ABERTO DE AMADORES — Tendo se encerrado domingo passado a primeira série do Torneio, patrocinado pelo Departamento Técnico do América, esta manhã terá lugar, em Campos Sales, o período complementar do certame. No clichê acima vê-se as equipes do Coelho Neto e do Acre F. C. concorrente ao dito torneio

Ferragens Madureira S A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO AOS SENHORES ACIONISTAS NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, DE 30 DE ABRIL DE 1953

a) Pierre Allard a) Jacques Courbrant

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, e permanecemos ao vosso inteiro dispôr para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1953

a) Pierre Allard, diretor — a) Jaques Courbrant, Diretor

Balanço Geral em 31-12-52

ATIVO

I — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		560,00
II — DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		8.9[illegible],80
III — RAELISÁVEL		
(a curto prazo)		
Devedores em c/corrente ..	49.310.800,00	
(a longo prazo)		
cauções	5.315,00	49.316.115,00
IV — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas antecipadas		1.2[illegible],70
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		20.000,00
VI — LUCROS E PERDAS		
Resultado do exercício 1950 ..	15.667,10	
Resultado do exercício 1951 ..	16.808,10	
Resultado do exercício 1952 ..	23.793,80	56.2[illegible]
		49.398.151,30

PASSIVO

I — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	880.000,00	
Fundo de Reserva Legal ..	70.017,70	
Fundo Especial de Previsão	203.890,30	1.07[illegible],00
II — EXIGÍVEL		
(a curto prazo)		
credores em c/corrente		48.304.[illegible],30
III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		49.398.151,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952

a) Pierre Allard, Diretor — a) Jacques Courbrant, Diretor

Lauro Pereira — Contador — C. R. C. 2930

Demonstração da Conta «Lucros e Perdas», em 31 de Dezembro de 1952

DÉBITO

a) Despesas Gerais	19.9[illegible],80
Impostos	10.107,40
	30.068,20

CRÉDITO

de Juros Comissões e Agios	222,00
de Vendas	6.022,40
de Lucros e Perdas	23.793,80
	30.038,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952

a) Pierre Allard, Diretor — a) Jacques Courbrant, Diretor

Lauro Pereira — Contador — C. R. C. 2930

«Parecer do Conselho Fiscal»

Parecer sôbre os negócios e operações sociais da «FERRAGENS MADUREIRA S|A.» no exercício de mil novecentos e cinquenta e dois.

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da FERRANGENS MADUREIRA S|A., após um exame detido e minucioso de tôdas as contas, documentos e Balanço geral do exercício de mil novecentos e cinquenta e dois, da referida sociedade, opinamos pela sua aprovação em virtude da regularidade e bôa ordem encontradas.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1953

a) Gustavo Nunes Leite
a) Mitchell S. Schlesinger
a) Lourenço N. Silva

CORTINAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
REFORMO, LAVO E COLOCO
Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

HOMERO É O FAVORITO DO "G. P. GERVÁSIO SEABRA"

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1953

Srs. Acionistas

De acôrdo com nossos estatutos e disposições legais, apresentamos a VV. SS. as contas de nossa gestão no exercício findo em 31 de Dezembro de 1952.

Os serviços de ampliação de nossa indústria continuam em ritmo normal, com instalações de nossas dependências, aumento da graxeira, do salão de cura de charque, e diversas modificações que permitem elevar o abate diário, em oito horas de trabalho, para 250 bovinos e 200 ovinos.

Já no decorrer da safra finda, aumentamos nossas matanças de bovinos e ovinos para quase o dôbro, em relação aos exercícios anteriores.

Nosso principal produto, o charque, continua merecendo a preferência do mercado consumidor, pela sua alta qualidade, tendo sido vendida tôda produção.

Quanto aos congelados, continuamos remetendo para os mercados de Pôrto Alegre e Rio de Janeiro, não só os filets mignons e principais vísceras de nossas matanças, como também, das demais charqueadas locais, que adquirimos, congelando-as em nossas câmaras.

Pelo balanço e demonstração da conta de Lucros & Perdas, anexos ao presente, melhor espelham nossas atividades, libertando-nos de outros detalhes. Entretanto ficamos à disposição dos srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que sejam necessários.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953

Dr. José Gonçalves de Sá
Diretor-Presidente

Mário Godofredo da Silveira Feijó
Diretor-Superintendente

Balanço geral, realizado em 31 de dezembro de 1952

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Edifícios & Instalações	13.595.911,10	
Utensílios Diversos	475.426,20	14.071.337,30
DISPONIVEL		
Caixa	120.874,80	
Bancos	23.327,20	144.202,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	5.180.698,00	
Produtos	3.497.897,00	
Almoxarifado	341.907,50	
Cauções	680,00	
Investimentos	8.050,00	
Obrigações a Receber	26.185,30	
Impostos Retidos	58.354,50	
Empréstimo Compulsório — Lei 1.474	5.830,30	9.119.602,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Juros em Suspenso		29.666,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		40.000,00
		23.404.808,60

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundos de Reservas	254.331,90	
Fundo de Depreciação	182.086,40	5.436.418,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	162.003,00	
Bancos	7.486.655,10	
Obrigações a Curto Prazo	1.062.132,80	
Dividendos a Distribuir	400.000,00	9.110.790,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações a Longo Prazo		8.727.100,20
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros & Perdas		90.499,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		40.000,00
		23.404.808,60

Importa o presente Balanço em Cr$ 23.404.808,60 (vinte e três milhões, quatrocentos e quatro mil, oitocentos e oito cruzeiros e sessenta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952

José Gonçalves de Sá
Diretor-Presidente

Mário Godofredo de S. Feijó
Diretor-Superintendente

Antônio Aurino dos Santos
Cont. Reg. INIC 32.284 — DEC 3934 — CRC 1420

Demonstração da conta Lucros & Perdas, em 31 de dezembro de 1952

1952			
Jan. 2	de Balanço		184.974,20
dez. 31	de Resultado Industrial		1.488.121,80
	a Despesas Gerais — Rio	1.106.215,60	
	a Fundo de Reserva — Legal	19.095,30	
	a Fundo de Reserva Especial	19.095,30	
	a Fundo de Depreciação	38.190,60	
	a Dividendos a Distribuir	400.000,00	
		1.582.596,80	1.673.096,00
	a Balanço	90.499,20	
		1.673.096,00	1.673.096,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

José Gonçalves de Sá
Diretor-Presidente

Mário Godofredo de Silveira Feijó
Diretor-Superintendente

Antônio Aurino dos Santos
Cont. Reg. INIC 32.284 — DEC 3934 — CRC 1420

Parecer

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S. A., reuniram-se para examinar as operações sociais, papéis, caixas e mais elementos, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, verificando tôdas as contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Tomaram os Conselheiros, o balanço anual, a conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e suas contas, assim como os demais elementos fornecidos pela contabilidade. Acharam-nos em perfeita ordem e, de acôrdo com as verificações feitas, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1953

Ass.) Afonso Alves de Camargo
Alvaro Simões Lopes
Eurico Teixeira de Freitas

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada de nosso turfe.

• • •

O programa compõe-se de nove carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Gervásio Seabra», na distância de 1.600 metros e 120.000 cruzeiros de dotação que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais, onde HOMERO e PANCHITO aparecem com as honras de favoritos dos «catedráticos».

• • •

A disputa promete lances interessantes, pois, os disputantes ostentam excelentes condições físicas.

• • •

No programa ainda aparece o «handicap especial misto» denominado «Jônatas Nunes Pereira» — o sempre lembrado proprietário de HEREDIA e outros bons parelheiros de nosso turfe.

• • •

O programa, com altos e baixos poderá agradar aos turfistas, aparecendo algumas provas equilibradas.

• • •

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

• • •

1º — Às 13h30m. — 1.600 mets. — Cr$ 60.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

RAVEL, 55 — No dia 10 de agôsto de 1951, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 52 quilos, foi quarto para Morumbi, Quinto e Jamegão, derrotando Floral, Draksar e Quasi. — Volta em boas condições e bem na turma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

CURIÓ, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 56 quilos, foi sexto para Quiproquó, Acapulco, My Sun, Jonfor e Tio Chico, derrotando Curare, Quinto e Morumbi. — Em bom estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Delta.
Trat. — Cláudio Rosa.

FINGER GRASS, 55 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, derrotou Herú, Tejucupapo, Grei Boi e Jonsion. — Em plena forma. — E' inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

AVE ALTA, 53 — Não correrá.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

IPOJUCAN, 55 — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. Martins, com 55 quilos, derrotou Tejucupapo, Quincas e Jamegão. — Seu estado é de grande apuro. — E' competidor respeitável.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

QUIXADÁ, 53 — Não correrá.
Prop. — Pedro Rota.
Trat. — Valdemar Atianesi.

2º — Às 15h55m. — 1.500 mets. — Cr$ 40.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

• • •

HIMETO, 56 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 56 quilos, foi sexto para Hidalga, El Garboso, Eonio, Kantar e Sombreado, derrotando Repentino. — Conserva a forma anterior. — Na areia é competidor temível.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Moisés de Araújo.

PERAN, 56 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de J. Marchant, com 56 quilos, foi terceiro para Palmer e El Garboso, derrotando Himeto. Seu estado é ótimo. — E' o favorito dos entendidos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

KANTAR, 56 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Pandeiro e Eledol, derrotando Nocaute e El Garboso. — Algo melhor. — Serve para a dupla.
Prop. — Arnaldo Campos Seabra.
Trat. — Hélio Soares.

STARWAY, 54 — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoien, com 56 quilos, foi último para Araripe, Eledol e Baiênia. — Algo melhor. — Bom azar desta vez.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

CERD, 52 — (Ex-SOMBREADO). — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de F. Delgado, com 52 quilos, foi quinto para Hidalga, El Garboso, Eônio e Kantar, derrotando Himeto e Repentino. — Acha-se em turma algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Valdomiro Bortoleto.
Trat. — Rubens Silva.

• • •

3º — Às 15h20m. — 2.000 mets. — Cr$ 60.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

• • •

VIGOROSA, 53 — No dia 11 de abril na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Latorre, com 54 quilos, escoltou Duc d'Anjou, derrotando Flamboyant, Pan, Kurdo, Pando, Comândulo e Hell Cat. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.

ELATI, 51 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Araújo, com 52 quilos, foi terceiro para Mar Negro e Romano, derrotando Mengo e Madrigal. — Vem melhorando. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Francisco Pereira.

GUARUMAN, 50 — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para El Gaucho e Romano, derrotando Holocalix, Cumberland, Mengo e Mondel. — Continua em bom estado. — E' adversário.
Prop. — F. F. Saldanha.
Trat. — Milton Aguiar.

INTRÉPIDO, 51 — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de U. Cunha, com 53 quilos, foi quinto para Camaleão, Ramon Novarro, Presidente e Oxford, derrotando Pan, Duc d'Anjou, Corrégio e Mon Petit. — Bom corredor no gramado. — Vale arriscar.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

PANDO, 51 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 53 quilos, foi sexto para Duc d'Anjou, Vigorosa, Flamboyant, Pan e Kurdo, derrotando Comândulo e Hell Cat. — Em bom estado. — E' um azar sedutor.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RIO VERDE, 50 — No dia 29 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de César Calleri, com 52 quilos, foi décimo para Duc d'Anjou, Hell Cat, Demônico, Mangueirito, Paó, Comândulo, Acrópole, Marshall e Oxford, derrotando Ramon Novarro. — Vem de vários fracassos. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

• • •

4º — Às 14h45m. — 1.500 mets. — Cr$ 30.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

GRUMETE, 58 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Lord Polar, derrotando Attacker, Mitra, Alvitre, Indian Summer, Maracajú e Vergel. — Seu estado é de apuro. — Poderá ganhar.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

TAPAJÚ, 52 — Não correrá.
Prop. — Vanda Berguó.
Trat. — Francisco Pereira.

ATTACKER, 54 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi terceiro para Lord Polar e Grumete, derrotando Mitra, Alvitre, Indian Summer, Maracajú e Vergel. — Continua bem. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Inf de Morais.
Trat. — Iná de Morais.

CRAMBE, 52 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 58 quilos, derrotou Noviço, Tangedor, Musicanta, Come On!, Welcome, Cravo Lindo e Visigôdo. — Anda muito bem. — Mesmo nesta turma poderá aparecer. — Vale arriscar.
Prop. — Osvaldino Erum.
Trat. — Adolfo Cardoso.

CRAVADOR, 52 — No dia 29 de março, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de C. Moreno, com 52 quilos, escoltou Don Euvaldo, derrotando Crambe, Alvitre, Indian Summer, Grumete e Hollywood. — E' bom o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Adolfo Justino Pereira.
Trat. — Norival Linhares.

INCENDIÁRIO, 56 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de D. Silva, com 56 quilos, foi quarto para El Toro, Crambe e Don Euvaldo, derrotando Argonauta. — Bem conduzido vai dar o que fazer. — Candidato temível.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

CAIPIRA, 54 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, foi oitavo para Don Euvaldo, Incendiário, Hollywood, El Toro, Attacker, Alvitre e Argonauta, derrotando Tapajú e Grumete. — Corre pouco no gramado. — Passando para a areia terá alguma «chance».
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MITRA, 50 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de U. Cunha, com 52 quilos, foi quarto para Lord Polar, Grumete e Attacker, derrotando Alvitre, Indian Summer, Maracajú e Vergel. — Em bom estado. — Serve como azar.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

MARACAJÚ, 58 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de F. Irigoien, com 58 quilos, foi sétimo para Lord Polar, Grumete, Attacker, Mitra, Alvitre e Indian Summer, derrotando Vergel. — Conserva a forma. — E' um ótimo azar agora.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

• • •

5º — Às 15h15m. — 1.200 mets. — Cr$ 60.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

RONDÓ, 54 — Estreante. — Filho de King Salmon, que está bem preparado para êste compromisso. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

ROMA, 52 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 54 quilos, foi sexto para Pirueta, Balcarce, Joiosa, Igaratá e Bandeira, derrotando Jennifer e Kaxuxa. — Seu estado é bom. — Possível produzir boa atuação.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.

NEW WONDER, 54 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de R. Latorre, com 54 quilos, foi sexto para Jagaz, Rupim, Régulo, Perequetê e Envidia, derrotando Graná, Pinta Linda e Retórica. — Algo melhor. — Serve para o «placê».
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GRANÁ, 52 — Não correrá.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Paulo Morgado.

RÉGULO, 54 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Retiro, Jangol e Al Navajo. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Nilo Gomes de Lemos.
Trat. — F. P. Schneider.

BARRIL, 54 — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 56 quilos, foi sétimo para Rublo, Jangol, Jagaz, Palombeta, Régulo e Al Navajo, derrotando New Wonder. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Cirilo Bortoleto.
Trat. — Rubens Silva.

PALOMBETA, 52 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi quarto para Rublo, Jangol e Jagaz, derrotando Régulo, Al Navajo, Barril e New Wonder. — Bem estendido. — Vai correr muito desta vez. — Filha de Heliaco na luma...
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

AL NAVAJO, 54 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Portilho, com 54 quilos, foi sexto para Rublo, Jangol, Jagaz, Palombeta e Régulo, derrotando Barril e New Wonder. — Acusou melhoras em seu estado. — Bom azar.
Prop. — Catarino Andresta.
Trat. — Alexandre Correia.

RENDEIRA, 52 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de A. Araújo, com 51 quilos, foi quinto para Pirueta, Balcarce, Joiosa e Igaratá, derrotando Jennifer e Kaxuxa. — Possível melhorar a atuação anterior, pois está bem preparada e numa turma acessível.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

• • •

6º — Às 15h45m. — 1.600 mets. — Cr$ 60.000,00 — Prêmio «Jônatas Nunes Pereira» — (Handicap Especial Misto).

• • •

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO E 1.000.000 DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.

• • •

CRIADO, 55 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, derrotou New Wonder, Inshalla, El Banderin, Garufero, Reveur, Tor di Quinto, Varsiti e Populacho. — Em ótimas condições. — Poderá repetir.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.

BATAILLEUR, 57 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 60 quilos, foi último para Lord Antibes, Panther, Sahib, Ombú e Arenoso. — Conserva a forma. — Nesta distância vai correr bem. — E' adversário e a turma camarada.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.

DUC D'ANJOU, 52 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Vigorosa, Flamboyant, Pan, Kurdo, Pando, Comândulo e Hell Cat. — Em plena forma. — E' candidato a ser cogitado. — Se folgar na ponta dificilmente perderá.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GARUFERO, 54 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Criado, New Comer, Inshalla e El Banderin, derrotando Reveur, Tor di Quinto, Varsiti e Populacho — E' veloz e é parador. — Acredite quem quiser!
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — João E. de Sousa.

REVEUR, 57 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 50 quilos, foi sexto para Criado, New Comer, Inshalla, El Banderin e Garufero, derrotando Reveur, Tor di Quinto, Varsiti e Populacho. — Melhorou algo. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Tirso Cabalero.
Trat. — Jorge W. Viana.

TOR DI QUINTO, 52 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Ribas, com 55 quilos, foi sétimo para Criado, New Comer, Inshaila, El Banderin, Garufero e Reveur, derrotando Varsiti e Populacho. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

• • •

7º — Às 16h15m. — 1.300 mets. — Cr$ 55.000,00.

• • •

BETTING

• • •

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

OVATION, 55 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Miss Grace, Senzala e Marsala, derrotando Ortita, Essence, Facita,

(Conclui na 5ª. página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

NA AREIA!

A corrida de hoje será na realizada na pista de areia pesada.

A terceira carreira passará para a distância de 1.900 metros.

Para os leitores

• • •

O nome do dia: **HOMERO**

• • •

Falam muito: **RAVEL**

• • •

Pode chegar o dia: **VIGOROSA**

• • •

Dois favoritos: **HIMETO e BATAILLEUR**

• • •

Acredite quem quiser: **ROMANO**

• • •

Um segrêdo: **SENZALA**

• • •

Na Berlinda: **OMBU'**

Habe

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

• • •

1 — AVE ALTA
2 — QUIXADA'
3 — TAPAJU'
4 — GRANA'
5 — ESSENCE
6 — ESPAGNOLETTE
7 — ALVAJADA
8 — BAMBA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ravel — Ipojucan — Curió
Himeto — Kantar — Peran
Vigorosa — Elati — Guaruman
Incendiário — Caipira — Crambe
Palometa — Rondó — Rendeira
Duc d'Anjou — Batailleur — Todi Quinto
Senzala — Dawn — Ovation
Homero — Panchito — Ombú
Romano — Mar Negro — Croydon

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — Às 13h30m. — 1.600 mets. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ravel, D. Ferreira	55	16
2—2	Curió, U. Cunha	55	40
3—3	F. Grass, J. Marchant	55	35
4	Ave Alta, não correrá	53	—
4—5	Ipojucan, R. Martins	55	40
6	Quixadá, não correrá	53	—

• • •

2º — Às 15h55m. — 1.500 mets. — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Himeto, A. Rosa	56	25
2—2	Peran, J. Marchant	56	30
3—3	Kantar, A. Ribas	56	20
4—4	Starway, U. Cunha	»2	50
5	Cerd (*), O. Macedo	53	50

(*) — Ex-Sombreado.

• • •

3º — Às 15h20m. — 2.000 mets. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Vigorosa, R. Latorre	51	20
2—2	Elati, P. Fernandes	51	35
3—3	Guaruman, S. Câmara	50	60
4	Intrépido, C. Moreno	51	60
4—5	Pando, J. Marchant	51	40
6	Rio Verde, U. Cunha	50	50

• • •

4º — Às 14h45m. — 1.500 mets. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Grumete, A. Araújo	58	26
2	Tapajú, não correrá	52	—
2—3	Attacker, R. Martins	54	35
4	Crambe, P. Fernandes	52	40
3—5	Cravador, U. Cunha	52	35
6	Incendiário, O. Ulloa	56	40
4—7	Caipira, J. Portilho	54	50
8	Mitra, P. Tavares	50	40
»	Maracajú, L. Lins	58	40

• • •

5º — Às 15h15m. — 1,200 mets. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Rondó, J. Marchant	54	26
2	Romã, R. Martins	52	50
2—3	New Wonder, C. Moreno	54	35
4	Graná, não correrá	52	—
3—5	Régulo, A. Barbosa	54	40
6	Barril, O. Macedo	54	60
4—7	Palombeta, O. Ulloa	52	35
8	Al Navajo, D. Ferreira	54	60
9	Rendeira, A. Araújo	52	35

6º — Às 15h45m. — 1.600 mets. — Cr$ 60.000,00 — Prêmio «Jônatas Nunes Pereira» — (Handicap Especial Misto).

		Ks.	Cts.
1—1	Criado, A. Rosa	55	26
2—2	Batailleur, A. Araújo	57	30
3—3	Duc d'Anjou, C. Moreno	52	30
4	Garufero, J. Portilho	54	50
4—5	Reveur, R. Martins	57	40
6	Tor di Quinto, O. Ulloa	52	60

• • •

7º — Às 16h15m. — 1.300 mets. — Cr$ 55.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ovation, J. Marchant	55	30
»	En-tout-cas, D. Ferreira	55	30
2	Dodeca, J. Tinoco	55	40
3	Essence, não correrá	55	—
2—4	Marsala, J. Graça	55	35
5	Flatter, F. Tavares	55	40
6	Espagnolete, não correrá	55	—
7	Hilanilza, S. Câmara	55	60
3—8	Senzala, J. Portilho	55	26
9	Ortita, O. Ulloa	55	50
10	Emoaze, O. Macedo	55	50
11	Alvajada, não correrá	55	—
4-12	Sarinha, A. Araújo	55	40
13	Dawn, U. Cunha	55	30
14	Al Quica, A. Barbosa	55	50
»	Bamba, não correrá	55	—

• • •

8º — Às 16h45m. — 1.600 mets. — Cr$ 120.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Gervásio Seabra».

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Homero, U. Cunha	58	20
2	My Sun, C. Moreno	55	60
2—3	Fairplay, J. Portilho	59	35
4	Ombú, A. Araújo	59	40
3—5	Nerú, O. Ulloa	58	35
6	Porfio, J. Marchant	58	40
4—7	Tio Chico, R. Martins	55	50
8	Panchito, R. Latorre	58	35
»	Acapulco, D. Ferreira	55	35

• • •

9º — Às 17h15m. — 1.400 mets. — Cr$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Mar Negro, A. Araújo	58	30
2	Brunambá, A. Rosa	54	40
2—3	Mont Royal, O. Ulloa	56	26
4	Mengo, P. Fernandes	58	40
3—5	Croydon, D. Ferreira	60	35
6	Philidor, U. Cunha	56	60
4—7	R. Novarro, O. Macedo	60	40
8	Romano, J. Portilho	56	27
»	Madrigal, R. Martins	58	27

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting». — Sétima — Oitava — Nona.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Ofensiva foi a principal ganhadora da corrida de ontem

Dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe, o Jockey Club Brasileiro, abriu, ontem, os seus portões a fim de realizar a trigésima-terceira corrida dêste ano.

• • •

Nove carreiras foram disputadas, avultando como principal atrativo, a que se destinou à éguas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, cuja ganhadora foi a útil OFENSIVA, que derrotou FANFAN e a favoritíssima FRAULEIN, sob a direção do jóquei U. Cunha.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 13h30m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Socorro, 56 — C. Moreno	20.037	— 12.00	12	5.548	— 42.00
2º Clarel, 56 — L. Rigoni	5.620	— 62.00	13	11.072	— 22.00
3º Vigoroso, 56 — J. Portilho	3.158	— 110.00	14	9.031	— 27.00
4º Ambú, 53 — L. Lins	1.236	— 281.00	22	163	— 1.431.00
5º Chimbote, 53 — A. G. Silva	733	— 474.50	23	701	— 343.00
6º Aningas, 54 — J. Tinoco	450	— 773.00	24	1.455	— 165.00
7º F. Beagle, 56 — A. Araújo	3.247	— 107.00	33	281	— 850.00
			34	1.378	— 174.00
	43.481		44	422	— 569.00
				30.050	

Diferenças: — Cinco corpos e 1 corpo e meio. — Tempo: 91" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 12.00. — Dupla (14) Cr$ 27.00. — Placés (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 12.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 808.920,00. Pista de areia pesada.

SOCORRO — M. T., 4 anos — R. G. do Sul — por Marú em Gragoatá. — Proprietário: Euvaldo Lodi. — Tratador: — C. Pereira. — Criador: N. G. Flech.

• • •

SEGUNDO PAREO — Às 12h55m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de um vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Manicoré, 56 — L. Rigoni	34.526	— 12.00	11	10.335	— 29.00
2º Morena Linda, 52 — Paulo Tavares	4.180	— 103.00	12	6.774	— 44.00
3º Chitauby, 56 — I. Pinheiro	1.674	— 257.00	13	9.954	— 30.00
4º Maiar, 56 — C. Moreno	8.854	— 48.50	14	7.403	— 40.00
5º Sarilho, 56 — J. Portilho	34.526	— 12.00	23	852	— 348.00
6º Mar de Ouro, 56 — Juan Marchant	4.529	— 95.00	24	549	— 540.50
			34	991	— 299.00
	88.763		44	239	— 1.242.00
				37.097	

Não correram:
Dinon, Amaragi e Delicada.

Diferenças: — Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: 98". — Vencedor (1) Cr$ 12.00. — Dupla (12) Cr$ 44.00. — Placés: (1) Cr$ 10.00 e (3) Cr$ 10.00. Movimento do páreo: — Cr$ 999.050,00. — Pista de areia pesada.

MANICORE — M. T., 4 anos — Pernambuco — por Rio Largo em Terindá — Proprietário: Almir Correia de Oliveira — Tratador: — Celestino Gomez — Criador: Artur Herman Lundgren.

(Conclui na 4ª página)

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

A CASA MIGUEL D. AJUZ
COMUNICA AOS SRS. RÁDIO-TÉCNICOS, MONTADORES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE ACABA DE RECEBER
RÁDIOS
BICICLETAS
ENCERADEIRAS
FERROS ELÉTRICOS
PANELAS DE PRESSÃO
LIQUIDIFICADORES, ETC.
VENDAS A LONGO PRAZO
GRANDE VARIEDADE EM CONJUNTOS AC — DC, CHASSIS DE DIVERSOS TIPOS E O MAIOR STOCK DE MATERIAIS DE RÁDIO.
VEJAM NOSSA OFERTA!
Grandes «Descontos D. Ajuz»
PARA ESTA SEMANA ATE' O DIA 25, PREÇOS ESPECIAIS NOS SEGUINTES ARTIGOS:

	CR$
TRANSFORMADORES DE SAÍDA UNIVERSAL U.S.A. SIMPLES c/8 W	420,00
Antenas para T. V. 1 di-polo	300,00
Alto-falante "Jensen" — 12" PM-C/S	420,00
Alto-falante "Tipo Rola", 6 1/2" PM-S/S	90,00
Alto-falante "Philips" 8" PM — S/S	120,00
Alto-falante "Audax", 8" Campo CS	170,00
Alto-falante "Audax", 6 1/2", campo C/S	150,00
Alto-falante "Goodman" A-50 C/S	950,00
Alto-falante "Graft", 6 1/2", PM — C/S	130,00
Alto-falante Francês, 11 PM. c/15 W de saida	450,00
Microfone "Shure" Cristal	330,00
Microfone "Shure" Magnético	370,00
Chave 4 x 2	10,00
Chave 6 x 3	22,00
Chave 6 x 2	18,00
Chokes 60 M. A.	14,00
Chokes 80 M. A.	25,00
Chokes 100 M. A.	35,00
Tranformadores saida 6F6 - 6V6 - 3Q5 - 50L6	14,00
Transformadores 4-W — "PUSH-PULL"	22,00
Transformadores 8-W — "PUSH-PULL"	32,00
Transf. 60 MA. Ultrasinus e Delta	88,00
Transf. 80 MA. " " "	105,00
Transf. 100 MA. " " "	128,00
Transf. 120 MA. " " "	148,00
Transf. 150 MA. " " "	168,00
Transf. 200 MA. " " "	272,00
Pasta para solda G. E. — 110 G.	8,00
Manual 53 R. C. A. (Caracteristicas de válvulas	20,00
Bobinas "Douglas" 6C45	116,00
Bobinas "Douglas" 23C	96,00
Bobinas "Douglas" 33S	96,00
Bobinas "Douglas" 45S	116,00
Bobinas "Douglas" 57 C/chave	192,00
Bobinas "Douglas" 58 C/chave	255,00
Bobinas "Douglas" 68	144,00
Resistência 1/2 W	0,90
Resistência 1 W	1,20

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO
Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjunto Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips, com desconto.
«CASA MIGUEL D. AJUZ»
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — TELS.: 42-3387 E 32-6132.

Companhia Imobiliária Nacional

RELATÓRIO

Senhores Acionistas

A Diretoria tem a honra de apresentar o relatório das atividades da Companhia Imobiliaria Nacional no exercicio findo em 31 de dezembro de 1952.

Foi satisfatório o resultado das vendas realizadas nos nossos bairros Buffeli e Barata. No bairro Santa Cecilia, cujos arruamentos estão bastante adiantados, já existe procura para a compra de lotes, por preço compensador.

O Balanço do exercício financeiro de 1952 e a demonstração de Lucros & Perdas a êste acompanham, ficando à disposição dos senhores acionistas para o respectivo exame.

Como se verá dos documentos apresentados, esta Diretoria, em face do desenvolvimento dos negócios da Companhia, majorou o capital para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) com o aproveitamento de reservas, emitindo mais 10.000 (dez mil) ações nominativas ordinárias de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma e submete à discussão e aprovação pela assembléia Geral Ordinária a distribuição dos resultados do Exercicio, conforme expôsto na demonstração da conta de Lucros e Perdas

Dando cumprimento ao que determina a letra expressa dos estatutos, foi efetuado o sorteio para resgate das ações preferenciais.

A todos os esforçados funcionários da Companhia, a Diretoria agradece a eficaz colaboração que lhe deram para o bom andamento de todos os trabalhos dessa organização.

A Diretoria: Charles Robert Murray — José Pires e Albuquerque — Guilherme Corrêa Garcia Dale.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1952

ATIVO

	CR$	CR$	CR$
IMOBILIZADO			
Imóveis	8.245.189,40		
Menos: Verba para a Conservação de Prédios	1.000.000,00	7.245.189,40	
Veiculos	130.950,00		
Móveis & Utensilios	42.965,00		
Instalações	78.302,30		
Instrumentos de Engenharia	3.200,00		
Estóque de Ferramentas	4.850,00		
	260.267,30		
Menos: Fundo de Depreciação	152.521,70	107.745,60	7.352.935,00
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			2.651.642,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores Diversos		2.284.461,60	
Ações		157.500,00	2.441.961,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Contratantes			13.377.734,20
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Terrenos em Promessa de Venda		1.417.296,40	
Impôsto de Renda (restituivel)		52.236,20	1.469.532,60
COTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas			60.000,00
			27.353.805,70

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL			
Capital — 20.000 ações ordinárias nominativas de Cr$ 200,00 c/ uma	4.000.000,00		
— 10.000 ações preferenciais nominativas de Cr$ 200,00 cada uma	2.000.000,00	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		111.400,80	6.111.400,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		13.565,00	
Impostos a Pagar		10.739,00	
Garantias Contratuais		22.343,10	
Corretagens		41.328,00	
Acionistas Preferenciais		27.600,00	
Dividendos a Distribuir — a critério da Assembléia Geral Ordinária		1.500.000,00	1.615.575,10
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Credores Diversos		876.899,10	
Fundo de Previsão (Legislação Social)		1.500.000,00	
Resgate das Ações Preferenciais		2.000.000,00	4.376.899,10
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Amortização de Custo a Realizar		1.417.296,40	
Diversas Contas		29.703,80	
Lucro a Adquirir		13.274.291,80	
Lucros & Perdas		468.638,70	15.189.930,70
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria			60.000,00
			27.353.805,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952
CHARLES ROBERT MURRAY — Diretor-Presidente
JOSE' PIRES E ALBUQUERQUE — Diretor
ARMANDO LODI GOMES — Contador, regº sob. n. 32.949 e n. 1.457 do C. R. C.

Demonstração da conta «Lucros & Perdas» do ano findo em 31 de dezembro de 1952

DÉBITO

	CR$	CR$	CR$
Despesas Gerais, Publicidade e Propaganda e Perdas Diversas			1.033.934,20
Impostos			150.467,50
Despesas com a Manutenção das Propriedades			520.019,90
Agenciamentos			166.983,90
Serviço das Ações Preferenciais e Juros			57.076,30
Fundo de Depreciação			30.066,40
Saldo — Lucro do Exercicio			2.228.015,80
			4.186.564,00
Fundo de Reserva Legal — 5% s/ Cr$ 2.228.015,80			111.400,80
Verba para a Conservação de Prédios			300.000,00
Dividendos a Distribuir a critério da Assembléia			1.500.000,00
Saldo			468.638,70
			2.380.039,50

CRÉDITO

	CR$	CR$	CR$
Contratos Terrenos		2.909.093,50	
Juros de Vendas de Imóveis a Prestação		735.869,00	
Rendas Diversas		541.601,50	4.186.564,00
			4.186.564,00
Saldo do Exercicio Anterior		352.023,70	
Menos: Aumento de Capital		200.000,00	152.023,70
Lucro do Exercicio			2.228.015,80
			2.380.039,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952
CHARLES ROBERT MURRAY — Diretor-Presidente
JOSE' PIRES E ALBUQUERQUE — Diretor
ARMANDO LODI GOMES, Contador, regº sob n. 32949 e n. 1457 do C. R. C.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliária Nacional, tendo examinado o balanço e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 (trinta e um) de dezembro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que êsses documentos sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1953
JOSE' LAMPREIA
HERBERT HELLIWELL BARKER
OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO

Ofensiva foi a principal ganhadora da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — Às 14h20m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 110.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Montanhês, 57 — F. Fernandes	8.131	51,00	12	2.507	117,00
2º Holômetro, 56 — A. Ribas	4.826	55,00	13	1.906	154,00
3º M. Portenha, 56 — Artur Araújo	7.360	56,00	14	8.502	34,00
4º Gládio, 60 — J. Marchant	12.645	53,00	23	1.655	174,00
5º Paris, 54 — O. Fernandes	2.684	154,00	24	7.622	36,00
6º Tatá-Assú, 60 — L. Rigoni	16.038	26,00	33	437	641,00
			34	5.652	52,00
	51.654		44	8.268	35,00
				36.599	

Diferenças: — Seis corpos e meia cabeça. — Tempo: 104'' 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 51,00. — Dupla (13) Cr$ 154,00. — Placês (1) Cr$ 32,00 e (3) Cr$ 64,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 945.360,00. — Pista de areia pesada.

MONTANHES — M. C., 5 anos — São Paulo — por Bosphore em Charente — Proprietário: Sérgio Laport Machado — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: C. G. de Paula Machado.

• • •

QUARTO PAREO — Às 14h45m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitórias no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ofensiva, 55 — U. Cunha	8.902	67,00	12	12.627	27,00
2º Fanfan, 55 — C. Moreno	7.261	82,00	13	8.746	40,00
3º Fraulein, 55 — F. Irigoien	33.473	18,00	14	9.219	38,00
4º Opereta, 55 — A. Barbosa	7.900	76,00	22	2.512	138,00
5º Ogiva, 55 — V. de Andrade	7.452	80,00	23	3.472	100,00
6º Miss Grace, 55 — J. Marchant	7.701	78,00	24	2.589	134,00
7º Avalanche, 55 — R. Martins	2.083	257,00	33	452	767,00
			34	2.633	132,00
	74.772		44	1.087	319,00
				43.337	

Diferenças: — Um corpo e meio e 3 corpos. — Tempo: 88'' 3/5. — Vencedor (7) Cr$ 67,00. — Dupla (44) Cr$ 319,00. — Placês (7) Cr$ 53,50 e (6) Cr$ 70,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.276.590,00. — Pista de areia pesada.

OFENSIVA — F. C., 3 anos — São Paulo — por Albatroz em Eleda. — Proprietário: Alberto Cavalcanti. — Tratador: Luis Tripodi. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

QUINTO PAREO — Às 15h15m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cerd, 56 — L. Rigoni	28.864	28,00	11	2.041	178,00
2º Nemo, 56 — C. Moreno	24.942	26,00	12	8.033	45,00
3º Herval, 56 — R. Martins	9.074	73,00	13	3.155	115,00
4º Egil, 56 — F. Irigoien	10.950	67,00	14	6.612	55,00
5º Submarino, 56 — U. Cunha	2.159	305,00	22	467	780,00
6º Açude, 56 — J. Portilho	1.773	371,00	23	6.228	58,00
7º Indaiá, 54 — J. Tinoco	1.502	439,00	24	11.577	31,00
8º Aldebaran, 56 — D. Ferreira	7.598	86,00	33	514	708,00
9º Lilac, 54 — M. Coutinho	507	1.300,00	34	4.795	76,00
			44	2.004	174,00
	82.396			45.516	

Não correram:
Fair Blood e Repentino.

Diferenças: — Três quartos de corpo e 1 corpo e meio. — Tempo: 89'' 3/5. Vencedor (9) Cr$ 28,00. — Dupla (24) Cr$ 31,00. — Placês (9) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.393.150,00. — Pista de areia pesada.

CERD — M. C., 4 anos — R. G. do Sul — por Sombreador em Granulada — Proprietário: Valdomiro Bortolleto — Tratador: Rubens Silva — Criador: — José Atanásio.

• • •

SEXTO PAREO — Às 15h45m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kameran Khan, 54 — C. Moreno	29.036	19,00	11	4.201	92,00
2º Jour de Fête, 52 — A. G. Silva	9.158	60,00	12	5.439	71,00
3º Morisco, 54 — J. Marchant	6.789	81,00	13	3.904	97,00
4º Natalina, 56 — L. Rigoni	16.274	34,00	14	18.537	21,00
5º Honro, 54 — V. de Andrade	1.237	442,00	22	336	1.516,00
6º Sacristan, 54 — J. Portilho	4.479	122,00	23	1.691	229,00
7º Rio, 55 — L. Domingues	1.434	382,00	24	8.163	47,00
			33	337	1.148,50
	68.407		34	5.670	68,00
				48.365	

Não correram:
Bal Musette, Populacho e Beritsú.

Diferenças: — Dois corpos e meio e 1 corpo. — Tempo: 88'' 2/5. — Vencedor (8) Cr$ 19,00. — Dupla (24) Cr$ 47,00. — Placês (8) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.257.290,00. — Pista de areia pesada.

KAMERAN KHAN — M. C., 5 anos — Inglaterra — por Tehran em Bibibeg. — Proprietário: Euvaldo Lodi. — Tratador: C. Pereira. Importador: E. Lodi.

• • •

SETIMO PAREO — Às 16h15m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Blue Moon, 53 — J. Tinoco	8.948	65,00	11	2.466	133,00
2º Tuparay, 54 — U. Cunha	10.508	55,00	12	3.968	82,00
3º Charuto, 58 — V. de Andrade	6.097	83,00	13	12.344	27,00
4º Bingo, 57 — L. Line	19.152	30,00	14	3.289	100,00
5º Jacobeus, 58 — P. Tavares	15.571	37,00	22	595	553,00
6º Damarena, 58 — S. P. Ribeiro	3.860	150,00	23	5.710	57,50
7º Gajerú, 60 — A. Ribas	3.798	153,00	24	1.101	299,00
8º Pachá Negro, 58 — Roberto Martins	1.588	366,00	33	6.156	53,00
9º Eton, 57 — P. Fernandes	19.152	30,00	34	4.405	75,00
10º Mandú, 52 — L. Domingues	2.140	271,00	44	1.049	313,00
	72.562			41.103	

Não correram:
Barran e Monetário.

Diferenças: — Três quartos de corpo e 1 corpo. — Tempo: 92''. — Vencedor (7) Cr$ 65,00. — Dupla (23) Cr$ 57,50. — Placês (7) Cr$ 20,00; (4) Cr$ 24,00 e (8) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.230.150,00. — Pista de areia pesada.

BLUE MOON — F. A., 6 anos — Paraná — por Festón em Angorá. — Proprietário: Durval P. da Fonseca — Tratador: — Alberto Corsino. — Criador: Rui F. da Cunha.

OITAVO PAREO — Às 16h45m. — 1.300 mets. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Herú, 55 — O. Fernandes	25.140	34,00	11	6.526	63,00
2º Sergote, 55 — J. Portilho	10.029	86,00	12	14.225	29,00
3º Queremista, 55 — J. Marchant	6.080	142,00	13	10.207	40,00
4º Euclides, 55 — F. Irigoien	10.529	83,00	14	8.317	49,50
5º Fluor, 55 — R. Urbina	1.905	464,00	23	3.596	115,00
6º Segrel, 55 — C. Moreno	10.020	86,00	24	2.959	138,00
7º Danger, 56 — L. Rigoni	7.418	117,00	33	1.711	241,00
8º Ibsen, 55 — R. Martins	48.507	19,00	34	2.903	142,00
9º Seixo, 55 — U. Cunha	10.029	86,00	44	1.072	385,00
10º Joncle, 57 — A. Ribas	655	1.321,00			
	108.163			51.546	

Não correram:
Descuido, Filão de Ouro, Géorges Sanders e Hope.

Diferenças: — Quatro corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 82'' 3/5. — Vencedor (4) Cr$ 34,00. — Dupla (24) Cr$ 138,00. — Placês (4) Cr$ 17,00; (11) Cr$ 16,50 e (2) Cr$ 42,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.721.260,00. — Pista de areia pesada.

HERO — M. C., 3 anos — Minas Gerais — por Duplicate em Mastergina. — Proprietário: Stud Urucum. — Tratador: — Francisco Pereira. — Criador: Serviço de Remonta e Veterinária do Exército.

• • •

NONO PAREO — Às 17h15m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ituano, 53 — F. Irigoien	18.708	43,00	11	3.069	118,00
2º D. Euvaldo, 52 — U. Cunha	6.858	118,00	12	8.630	42,00
3º Lumiar, 57 — L. Domingues	6.483	124,00	13	6.833	53,00
4º Arroz Amargo, 54 — Valdir Meireles	19.411	41,00	14	3.867	94,00
5º Hollywood, 52 — A. G. Silva	2.112	382,00	22	4.376	83,00
6º Pesadelo, 56 — O. Fernandes	16.089	50,00	23	6.999	52,00
7º Lord Polar, 52 — Roberto Martins	9.740	83,00	24	3.917	92,50
8º El Toro, 56 — L. Rigoni	8.502	95,00	33	2.826	128,00
9º Isiete, 56 — J. Tinoco	2.372	310,00	34	3.765	96,00
10º Mister Eco, 52 — C. Moreno	10.513	77,00	44	1.046	347,00
11º C. Frio, 54 — J. Portilho	6.858	118,00			
	100.918			45.328	

Diferenças: — Dois corpos e 1 corpo e meio. — Tempo: 103''. — Vencedor (1) Cr$ 43,00. — Dupla (14) Cr$ 94,00. — Placês (1) Cr$ 20,00; (10) Cr$ 23,00 e (7) Cr$ 37,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.578.840,00. — Pista de areia pesada.

ITUANO — M. T., 6 anos — São Paulo — por Sargento em Itatiba. — Proprietário: Stud Américo. — Tratador: Nélson Gomes. — Criador: T. P. Lara.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	11.210.410,00
CONCURSOS	CR$	240.610,00
MOVIMENTO GERAL	Cr$	11.451.020,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Sete ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 2.500,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com doze pontos. — Rateio: — Cr$ 13.580,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quarenta e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 725,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 13.825,00

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

Sede Própria: — Av. Ernani Cardoso, 183 - Cascadura — DF — Tel.: M. H. 755

ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEIÇÕES

O PRESIDENTE DO CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere a letra "b" do Art. 98, e tendo em vista o que estabelecem as letras "a" e "b" do Art. 61, tudo do Estatuto Social vigente, RESOLVE, convocar uma ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS, em Sessão Ordinária a realizar-se em sua Sede Social, sita na Avenida Ernani Cardoso, 183 — Cascadura — nesta capital, no dia 25 de abril de 1953 (sábado), estando prevista a primeira convocação para as 14 horas e a segunda, às 15 horas, com qualquer número, constando do seguinte:

I — ORDEM DO DIA: — Elejer Administradores do C. S. S. A., para o biênio 1953-1955, dando-lhes posse a 1º de maio de 1953.

II — ASSUNTOS GERAIS.

SEDE SOCIAL — Rio de Janeiro, em 9 de abril de 1953.
ANTONIO AUGUSTO FERNANDES
Presidente em exercício

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

Sede Própria: — Av. Ernani Cardoso, 183 - Cascadura — DF — Tel.: M. H. 755

ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DO CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere a letra "b" do Art. 98, e tendo em vista o que estabelece a letra "b" do Art. 61, tudo do Estatuto Social vigente, RESOLVE, convocar uma ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS, em Sessão Ordinária a realizar-se em sua Sede Social, sita na Av. Ernani Cardoso, 183 — Cascadura — nesta capital, no dia 1º de maio de 1953 (6ª feira), estando prevista a primeira convocação para as 14 horas e a segunda às 15 horas, com qualquer número, constando do seguinte:

I — ORDEM DO DIA: — Dar posse aos Administradores do C. S. S. A., para o biênio 1953-1955, em face das eleições a serem realizadas em 25-4-1953.

II — ASSUNTOS GERAIS.

SEDE SOCIAL — Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1953.
ANTONIO AUGUSTO FERNANDES
Presidente em exercício

HBU HBU

HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM

COBRANÇAS ESTRANGEIRAS

...em tôdas as moedas

Não tenha problemas em suas relações com o estrangeiro. Assegure a eficiência dessas relações e solidifique o conceito de sua firma no Exterior, utilizando nosso serviço de cobranças.

Peça a seu fornecedor que faça a cobrança de seus títulos por nosso intermédio.

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Atende das 9,30 às 17 hs

Elevadores SCHINDLER do Brasil S. A.

Relatório do exercício de 1952

Srs. Acionistas.

Em cumprimento do que dispõe os nossos Estatutos, submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas, o relatório anual da gestão da Diretoria no exercício de 1952, com a apresentação do «Balanço» do Ativo e Passivo, e da conta de «Lucros e Perdas».

Os nossos negócios, no ano recém-findo, se desenvolveram bastante auspiciosos, de par com a crescente produção própria.

Destacamos um dividendo de 15% e as reservas habituais para depreciações e desgastes.

Quaisquer informações complementares que nos sejam pedidas, serão atendidas com a máxima solicitude.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952
E. Lindecker
Henrique Rosemberger

Balanço fechado em 31 de dezembro de 1952

ATIVO

	CR$
VALORES REALIZÁVEIS	
Máquinas — Ferramentas e Acessórios	598.344,00
Locomóveis — Viaturas	218.700,00
Móveis e Utensílios	225.691,30
Ferramentas Man. Port. de Of. e Obras	609.181,10
Imóveis — Terrenos	1.254.373,20
Imóveis — Prédios — Constr. e Instalações	1.174.289,40
VALORES REALIZAVEIS	
Material — Estoque e Obras	31.730.420,60
VALORES ESTAVEIS:	
Devedores da Conservação	769.188,00
Devedores de Instalação	7.052.810,00
Devedores Diversos	12.294.745,60
Cauções e Depósitos	679.787,10
VALORES DISPONIVEIS	
Bancos	3.537.842,30
Caixa	53.755,50
VALORES DE RESULTADO PENDENTE	
Transitória Ativa	215.906,30
VALORES DE COMPENSAÇÃO	
Ações caucionadas	60.000,00
	60.475.032,40

PASSIVO

	CR$
VALORES NAO EXIGIVEIS	
Capital	10.000.000,00
Fundo de Reserva legal	722.24[illegible]
Fundo de Reserva especial	1.650.000,00
Fundo de Reserva p. Flut Câmbio e Preços	200.000,00
Fundo de Reserva p. Depreciações	1.731.81[illegible]
VALORES EXIGIVEIS	
Credores Diversos	2.168.82[illegible]
Fornecedores Nacionais	1.421.5[illegible]
Fornecedores Estrangeiros	2.328.80[illegible]
Obras em andamento (Faturação)	38.079.864,[illegible]
Dividendos a distribuir	1.500.000,00
VALORES DE RESULTADO PENDENTE:	
Transitória Passiva	189.121,80
Saldo para 1953	202.810,20
VALORES DE COMPENSAÇÃO:	
Caução da Diretoria	60.000,00
	60.475.032,40

E. Lindecker
Henrique Rosenberger
Durval Candido Lima
Contador N. 35.170

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

Balanço de 31 de dezembro de 1952

DÉBITO

	CR$
DESPESAS GERAIS:	
Gastos Administrativos	14.105.[illegible]
Gastos da Oficina	2.575.42[illegible]
Gastos da Montagem	3.431.019,[illegible]
Gastos da Conservação	2.200.2[illegible]
DEPRECIAÇÕES:	
20% Ferramentas manuais	[illegible]
15% Máquinas — Ferramentas	68.[illegible]
10% Móveis e Utensilios	18.[illegible]
10% Locomoveis — Caminhão	6.[illegible]
7% Prédios e Instalações	64.[illegible]
FUNDO DE RESERVA:	
Fundo de Reserva Legal	83.548,00
DIVIDENDOS:	
Dividendos a distribuir	1.500.000,00
LUCROS E PERDAS:	
Saldo para 1953	202.810,20
	24.357.701,20

CRÉDITO

	CR$
RESULTADO DO EX. ANTERIOR:	
Saldo de 1951	119.209,70
RECEITA BRUTA:	
Conforme demonstração	23.945.499,60
JUROS E DESCONTOS:	
Saldo apurado	292.991,90
	24.357.701,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952
E. Lindecker
Henrique Rosenberger
Durval Candido Lima
Contador n. 35.170

Parecer do Conselho Fiscal da Elevadores Schindler do Brasil S. A.

Exercício de 1952

O Conselho Fiscal, tendo examinado cuidadosamente a escrituração e Balanço, referentes ao ano de 1952, declara ter encontrado tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que merecem a aprovação dos senhores acionistas, todos os atos e contas da Diretoria

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1953
Hans Fausch
Oswaldo Magon
Adamastor V. da Cruz
Membros do Conselho Fiscal

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

Al Quica e Alvajada. — Seu estado é bom. — Vai correr bem desta vez.

Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luis Tripodi.

EN-TOUT-CAS, 55 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, derrotou Jones, Guria, Xapuri, La Chula, Orissa, Ipanema, Irituia, Brilhantina, Frida, Bassoroca, Bravata e Rutiá. — Continua em boas condições. — Não é impossível repetir.

Prop. — Aderbal de Sousa Bastos.
Trat. — Luis Tripodi.

DODECA, 55 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Onli One, Al Quica, Caresse e Senzala, derrotando Itapema, Valentine, Saravence e Facita. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

ESSENCE, 55 — Não correrá.

Prop. — Carlos Couto Duarte.
Trat. — Cirilo de Sousa.

MARSALA, 55 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Miss Grace e Senzala, derrotando Ovation, Ortita, e Facita, Al Quica e Alvajada. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Claudio Rosa.

FLATTER, 55 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 53 quilos, foi último para Marú, Bom Nome, Oz e Mon Perroquet. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ESPAGNOLETTE, 55 — Não correrá.

Prop. — José Bochnia.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

HILANILZA, 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de D. Silva, com 53 quilos, foi nono para Farouk, Sepol, Euclides, Marco, Eaglewood, George Sanders, Desquido, Mon Perroquet, Hilarilza, Hope, Sanzala e Charo. — Bem na turma. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Stud Caruarú.
Trat. — Manuel Rafael.

SENZALA, 55 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, escoltou Miss Grace, derrotando Marsala, Ovation, Ortita, Essence, Facita, Al Quica e Alvajada. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ORTITA, 55 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Miss Grace, Senzala, Marsala e Ovation, derrotando Essence, Facita, Al Quica e Alvajada. — Nada tem feito mas o seu estado é bom. — Não deverá ser desprezada.

Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

EMOAZE, 55 — No dia 25 de outubro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi último para Janduin, Okinawa, Ave Alta e Quetua. — Volta em regulares condições. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

ALVAJADA, 55 — Não correrá.

Prop. — Stud Data Vênia.
Trat. — Francisco Pereira.

SARINHA, 55 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de R. Mattos, com 55 quilos, foi nono para Quida, Okalama, Dawn, Dieat, Quetua, Ave Alta, Quarela e Fanfan, derrotando Ofensiva e La Chula. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surprêsa.

Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

DAWN, 55 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 55 quilos, foi quarto para Itaporanga, Miss Grace e Senzala, derrotando Ortita, Essence, Caresse, Ovation e Ops. — E' inimiga temível em qualquer pista.

Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Alcides Morales.

AL QUICA, 55 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi oitavo para Miss Grace, Senzala, Marsala, Ovation, Ortita, Essence e Facita, derrotando Alvajada. — Bem preparada. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Serve como azar.

Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

BAMBA, 55 — Não correrá.

Prop. — Pedro da Cunha Filho.
Trat. — F. P. Schneider.

* * *

8º — As 16h45m. — 1.600 mets. — Cr$ 120.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Gervásio Seabra».

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II).

* * *

HOMERO, 58 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, derrotou Duc d'Anjou, Newmarket, Demônico, Corrégio e Arobiar. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

MY SUN, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Quiproquó e Acapulco, derrotando Jonfor, Tio Chico, Curió, Curare, Quinto e Morumbi. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Sòmente como surprêsa.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

FAIRPLAY, 59 — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Retang, Homero e Panchito, derrotando Batailleur, Impresiva, Kurdo, Gatilho e Garufero. — Bem preparado para esta prova. — Candidato temível.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

OMEO, 59 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 60 quilos, foi quarto para Lord Antibes, Panther e Sahib, derrotando Arenoso e Batailleur. — Anda bem. — Será um dos primeiros na luta final.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

NERO, 58 — No dia 15 de novembro de 1952, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 60 quilos, derrotou El Greco, Panchito, Morumbi, Papo de Anjo e Obstinado. — Volta em regulares condições. — Por peripécias poderá aparecer.

Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

PORFIO, 58 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 58 quilos, escoltou Ombú, derrotando Kurdo, Goldena, Flamboyant e Comândulo. — E' bom o seu estado. — E' adversário.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

TIO CHICO, 58 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Quiproquó, Acapulco, My Sun e Jonfor, derrotando Curió, Curare, Quinto e Morumbi. — Anda bem mas está em turma forte. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PANCHITO, 58 — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Retang e Homero, derrotando Fairplay, Batailleur, Impresiva, Kurdo, Gatilho e Garufero. — Tinindo. — E' uma das fôrças principalmente na pista pesada, onde tem atuação meritória.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

ACAPULCO, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando My Sun, Jonfor, Tio Chico, Curió, Curare, Quinto e Morumbi. — Bom refôrço para o companheiro. — Está em boas condições.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

9º — As 17h15m. — 1.400 mets. — Cr$ 35.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 270 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

MAR NEGRO, 58 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, derrotou Romano, Elati, Mengo e Madrigal. — Em plena forma. — Candidato temível.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

BRUNAMBA, 54 — Estreante. — Filho de Viboron, cujo estado é de apuro. — Bom azar.

Prop. — Marco A. Flores da Cunha.
Trat. — Paulo Rosa.

MONT ROYAL, 56 — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 59 quilos, escoltou Tio Chico, derrotando Embalo, Elati e Quidam. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

MENGO, 58 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 58 quilos, foi quarto para Mar Negro, Romano, Elati, derrotando Madrigal. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos. — Animal de surprêsas.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CROYDON, 60 — No dia 15 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Irigoien, com 56 quilos, derrotou Mar Negro, Romano, Elati, Marinheira, Mengo e Bacon. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

PHILIDOR, 56 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 56 quilos, foi último para Croidon, Romano, Mont Royal, El Gaucho e Mengo. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

RAMON NOVARRO, 60 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Silva, com 51 quilos, foi último para Duc d'Anjou, Hell Cat, Demônico, Manguarito, Paó, Comândulo, Acrópole, Marshall, Oxford e Rio Verde. — Seu estado é bom. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

ROMANO, 54 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 54 quilos, escoltou Mar Negro, derrotando Elati, Mengo e Madrigal. — Em plena forma. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MADRIGAL, 58 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, foi último para Mar Negro, Romano, Elati e Mengo. — Algo melhor. — Bom refôrço para o companheiro.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

VENDEM-SE

Vitrines, armações, registradora, etc. Ver e tratar na CASA ASSEMBLÉIA — Rua da Assembléia, 67 - Loja.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. Atendo domingos e feriados — Rua Barão de Mesquita, nº 1.025 Telefone: 38-4728.

Srs. Fabricantes ou Importadores

Pessoa idônea, com mais de 20 anos de prática de vendas. Com escritório e telefone, aceita uma ou mais representações dando referências e fiança caso necessário; Cartas para Vasconcellos, na Portaria dêste jornal.

Friburgo, a Suiça Brasileira

que estará ligada ao Rio pela nova rodovia direta, prestes a ser inaugurada. Magníficos lotes à margem da Estrada Teresópolis-Friburgo. Cachoeiras e lago. Panoramas deslumbrantes. Agua puríssima. Local ideal para férias, recreio, «Week-end», veraneio e residência, de valorização imediata. Loteamento registrado pelo decreto 58. Preços e condições excepcionais, ao alcance de todos. PREÇO DESDE CR$ 15.000,00. PAGAMENTO EM 100 MESES, SEM JUROS. Detalhes pelo tel: 49-1182, com o inspetor de vendas Osório.

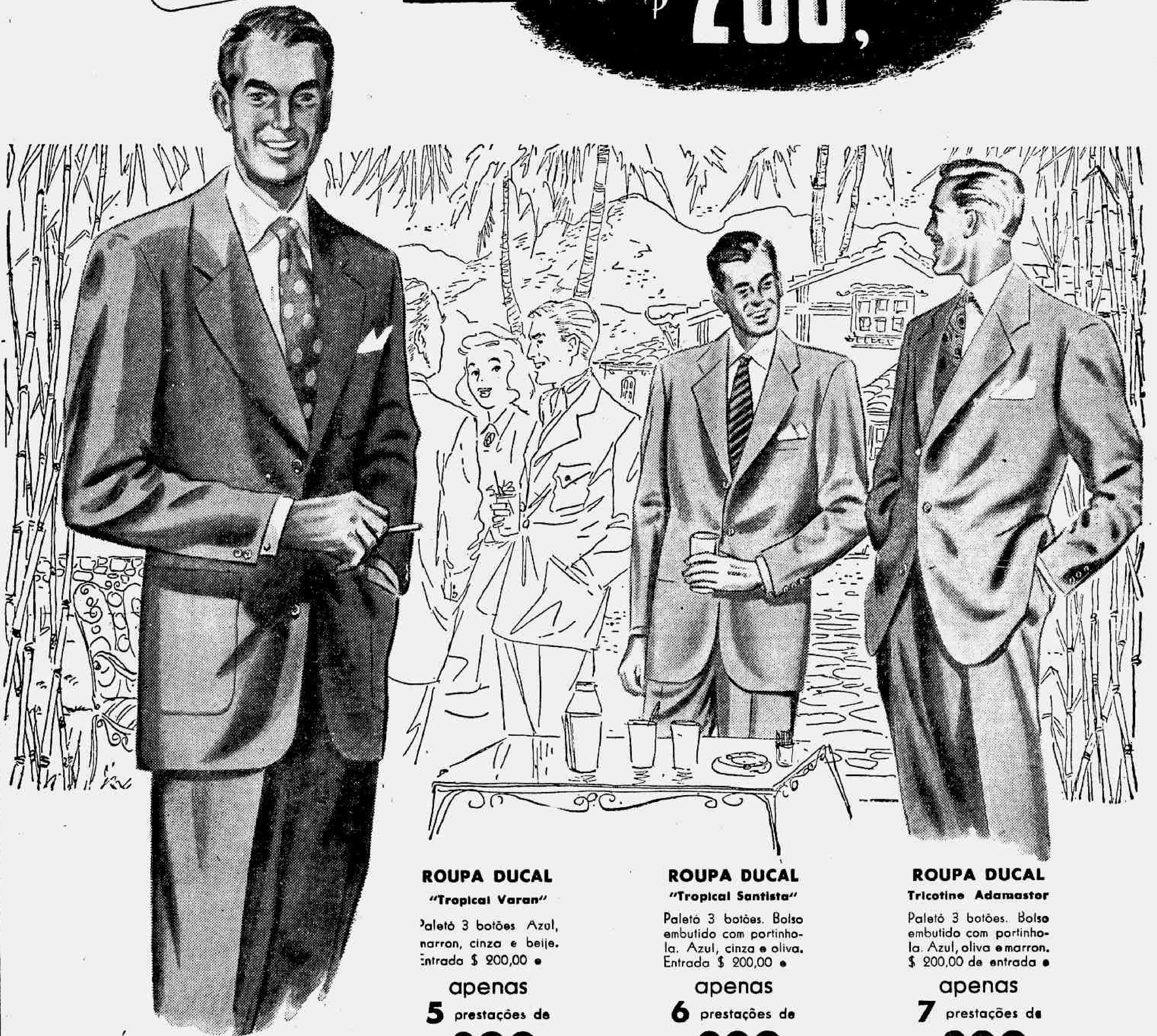
PROJETISTA-MECÂNICO

Com prática em PROJETOS de peças mecânicas. Emprêgo de futuro. Favor apresentar-se no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Av. Wenceslau Braz, 71, fundos. Procurar Mr. Etegenga.

DR. H. MONTEIRO MARINHO
CLÍNICA HEMATOLÓGICA
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SANGUE
Comunica o seu desligamento do Instituto de Hematologia e Patologia Clínica e a instalação da sua Clínica na Casa de Saúde Santa Lúcia.
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 435 — BOTAFOGO — TELS.: 26-7042 E 46-1616.

Indústria de Roupas

Vende-se uma bancada com 8 (oito) MÁQUINAS INDUSTRIAIS, sendo seis "Singer", já instalada em ótimo local, pronta para funcionar, com fôrça, gás, água, ligados, podendo ser visto a qualquer momento à rua do Livramento, 71 - sobrado. Chaves no nº 186 — Faço novo contrato com fiador. Ótimo preço, facilita-se parte do pagamento.



SUCESSO ESPETACULAR

GEYSA BOSCOLI apresenta uma revista de 10 autores consagrados

EM LUXO ! ELENCO ! PEÇA ! NUNCA HOUVE UMA REVISTA COMO ESTA !

MULHERES DE TODO O MUNDO

com SILVA FILHO

Atração cômica DERCY GONÇALVES

ROSE RONDELLI * CANELINHA

Atrações do "Ballet": ADELE ADAMOWA 1ª bailarina do Colon — WLADIMIR IRMAN

50 BAILARINAS INTERNACIONAIS ARGENTINAS RUSSAS CHINESAS SIRIAS PORTUGUESAS SUECAS ALEMÃS

Atrações especiais MARIA SAMPAIO DÉO MAIA CARLOS GIL

SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sessões às 20 e 22 hs. Vesperais às 5ªs. (Preços populares), sábados e domingos às 16 hs. BILHETES À VENDA Inf., tel.: 22-7581

TEATRO CARLOS GOMES

ATENÇÃO: O Carlos Gomes funcionará amanhã, véspera de feriado, sessões às 20 e 22 hs. Têrça-feira, vesperal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas

---

A MULTIDÃO DELIRA, SOMENTE QUANDO O SANGUE CORRE SÔBRE A AREIA...

JORGE MISTRAL — NATI MISTRAL · TONY LEBLANC · MANUEL LUNA em

ARENAS RUBRAS

PROD. CIFESA (ESPANHA) "CURRITO DE LA CRUZ" C. NACIONAL

COM O GRANDE TOUREIRO ESPANHOL PEPIN MARTIN VAZQUEZ

DIREÇÃO: LUIS LUCIA

Amanhã: ART-PALACIO · PAX · PRESIDENTE · SÃO PEDRO

DE 5ª FEIRA A DOMINGO: MEIER · NOVO HORIZONTE · ESPERANTO (Petrópolis)

DE 6ª FEIRA A DOMINGO: ROSARIO

ATLÂNTIDA Re-apresenta

FANTASMA POR ACASO

com Oscarito

MARIO BRASINI · MARY GONÇALVES · WANDA LACERDA · RENATA FRONZI · MARA RÚBIA · NELSON GONÇALVES · CIRO MONTEIRO · GAÓ e sua ORQ. E OUTROS.

Direção de Moacyr Fenelon — Distrib. U.C.B. — 5ª FEIRA

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE

GENE KELLY · PIER ANGELI

"Homem, Mulher e Diabo"

"THE DEVIL MAKES THREE"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEMPORADA DA ABC

TEATRO MUNICIPAL

Amanhã — 21 horas

DUO PIANISTICO

REDING-PIETTE

No Programa: PASQUINI * BRAHMS SCHUMANN * GUARNIERE * DEBUSSY * MILHAUD

Sócios e venda avulsa: RUA MÉXICO, 74 - S/601 TEL: 22-1076.

ALDA GARRIDO no RIVAL

ÀS 16, 20 e 22 HORAS

ESPETACULAR ÊXITO DE

DONA XEPA

de PEDRO BLOCH

2.º MÊS DE SUCESSO

PATHÉ — AMANHÃ

Volta ao Cartaz a melhor comédia de CANTINFLAS!

COLUMBIA PICTURES apresenta

CANTINFLAS O Mata Sete

"EL SIETE MACHOS"

ALMA ROSA AGUIRRE

AC. COMPL. NACIONAIS

2ª feira: CINELÂNDIA A PARTIR DAS 2 HORAS, BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

VITORIA · RIAN · MIRAMAR · TIJUCA · PORTE CARIOCA

"VOLÚPIA de ASSASSINO"

"THE DARK MAN"

Edward UNDERDOWN · Maxwell REED · Natasha PARRY · William HARTNELL · Barbara MURRAY

Um filme INDEPENDENT ARTISTS — Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL — Acomp. Complementos Nacionais

AMANHÃ — VAZ LOBO

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ — AMANHÃ — COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

CINELÂNDIA A PARTIR DAS 2 HORAS, BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

AMEI UM BICHEIRO

GRANDE OTELO ★ ELIANA

CYL FARNEY — UCB — IMP. 14 ANOS

JOSÉ LEWGOY

JOSETTE BERTAL

Um Filme: atlântida

Direção de PAULO WANDERLEY — JORGE ILELI

Columbia apresenta

FERAS SEDENTAS DE SANGUE!

Era de Violência

(CRIPPLE CREEK) EM TECHNICOLOR

GEORGE MONTGOMERY

Karin Booth · Jerome Courtland · William Bishop

Amanhã: RIVOLI · SÃO JOSÉ · MAUÁ · PARATODOS · LEME

5ª Feira: NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA

6ª Feira: SÃO PEDRO

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

TEATRO COPACABANA

"os artistas unidos" apresentam

A DIVERTIDA «MÁGICA» DE HENRIQUE PONGETTI

«OS MARIDOS AVISAM SEMPRE...»

COM MORINEAU

Jardel Filho * Francisco Dantas * Aurora Aboim e um grande elenco

HOJE VESP. ÀS 16 HS. SESSÃO ÀS 21h30m

MODELOS DE «SYLVIO & TEIXEIRA»

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CONTINUA O SUCESSO TRIUNFAL!

3ª SEMANA

"O CANGACEIRO"

com ALBERTO RUSCHEL · MARISA PRADO · MILTON RIBEIRO · VANJA ORICO

Amanhã: PALÁCIO · AMÉRICA · ROXY · IDEAL · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · IMPERIAL (Niterói)

CINELÂNDIA A PARTIR DAS 2 HORAS, BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

DIREÇÃO LIMA BARRETO — PRODUÇÃO VERACRUZ — DISTR. COLUMBIA

5ª Feira: MADUREIRA

TEATRO COPACABANA

Espetáculo Victor Sturdivant

APRESENTA

CHARLES TRENET

reproduzindo uma das suas famosas «soirées» do «Théatre de l'Étoile» de Paris

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21H30M

(Traje de passeio)

Venda de ingressos na bilheteria do teatro

Reserva pelo novo telefone: 57-1818, ramal teatro

Charles Trenet somente grava em Discos Columbia

A MÚSICA, AMORES, AMARGURAS E A VIDA ROMÂNTICA DO MAIOR CANTOR DAS AMÉRICAS, QUE...

A VOZ AUTÊNTICA DE GARDEL, EM CANÇÕES INESQUECÍVEIS!

CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL

São Miguel Filmes do Brasil

com ROBERTO ESCALADA · JUAN JOSÉ MIGUEZ · NORMA GIMENEZ · GOLDE FLAMI

DIREÇÃO: LEON KLIMOVSKY — ACOMP. COMP. NACIONAL

AZTECA — CATETE, 228 — a partir de 3,20 hs. — AMANHÃ

Aguardem! "Alma Forte"

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

SÃO LUIZ · ODEON · LEBLON · CARIOCA · COLISEU · IRIS · MENDESA · FLORIANO

AMANHÃ — CINELÂNDIA A PARTIR DAS 2 HORAS, BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

"ESTOURO da MANADA"

"CATTLE DRIVE" — TECHNICOLOR

JOEL McCREA · DEAN STOCKWELL · CHILL WILLS · LEON AMES · BOB STEELE

6ª Feira: BOTAFOGO · PALACE (Niterói) · ODEON (Niterói)

Acomp. Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

EVA no Serrador

EVA E SEUS ARTISTAS continuam apresentando com enorme sucesso na comédia satírica de Bernard Shaw em 5 quadros e um só intervalo — (Palco Giratório)

ÚLTIMOS DIAS DE

"A MILIONÁRIA"

Hoje, às 20 e 22 horas — Vesperal, às 16 horas. Bilhetes à venda

2º MÊS DE ÊXITO

3ª feira, 28, "LARGA MEU HOMEM" engraçadíssima comédia de José Wanderley e Mário Lage

«CURSO JUREMA»

FISCALIZADO

Primário — Admissão — Jardim e Maternal.

Agora com suas instalações ampliadas, turmas de 20 alunos, mensalidades módicas. Ainda possue algumas vagas em tôdas as Séries, procure matricular seu filho hoje mesmo, que êle poderá aproveitar muito.

Curso Jurema, fica na Rua Jorge Rudge, 110, casa XI, ou São Francisco Xavier, 635, logo depois do Largo do Maracanã.

ENGENHARIA

NOVAS TURMAS

Iniciadas dia 16. Manhã, Tarde e Noite.

INSTITUTO UNIVERSITARIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND. - TEL.: 52-4926.

TESOUREIRO -- IAPI

Curso intensivo, com duas horas diárias de aulas. Pela manhã ou à noite. Tratar na

ESCOL Av. Rio Branco, 151 — 7º — S. 714 — Tel.: 52-7070 — Rio de Janeiro.

Agulhas Negras e Afonsos

ADMISSÃO

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação — Professôres: Engenheiros civis e militares — Inicio: 4-5, das 16 às 18 horas.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ESCOLA DE ACORDEON

Maestro e Prof. George Brass

Diplomas para alunos e professôres

COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11.º —

TELEFONES: 47-6518 e 27-6584

Venda dos mais famosos Acordeons Italianos.

As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

Atenção estudantes de medicina

ÚLTIMOS EXEMPLARES:

Anatomia Humana-Cuningham 2 vol. enc ..	900 por 690,00
Altas de Anatomia-Pauchet 2 vol. enc	120 por 95,00
Rouviere-Anatomia. enc.	320 por 245,00
Cristol-Química. enc.	220 por 190,00
Strol-Física Médica. enc.	210 por 180,00
Bandeira de Melo-Bioquímica	120 por 80,00
Brumpt-Parasitologie. 2 vol. enc.	980 por 680,00
Igarzabal-Técnica cirúrgica 2 vo.	1.050 por 790,00

E muitas outras obras de medicina com grandes descontos.

AV. RIO BRANCO, 277 — 13º S|1309.

TESOUREIRO-AUXILIAR DO I.A.P.I.

Curso INTENSISSIMO de preparação ministrado por 4 dos melhores e LEGITIMOS professôres do I. A. P. I.

Inicio amanhã.

EI-LOS:

ALOISIO PIMENTEL — Cont. Geral
WALDIR DE OLIVEIRA — Português.
GERSON R. DE OLIVEIRA — Matemática
CLÓVIS ZOBARAM — Seguro Social.

MENSALIDADE — Cr$ 200,00

(Não há taxa de matrícula)

Vantagens especiais para funcionários do I. A. P. I.

Instituto Papini — Av. Rio Branco, 173 — 7º grupo 703.

Vai para FILOSOFIA, H. NATURAL?

Preparo cuidadoso no Vestibular Fritz de Lauro — Tel.: 28-7613.

AULAS DE PORTUGUÊS

Mário R. Martins, Antigo Professor no Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383.

COLÉGIO NAVAL

Turmas de 20 alunos. — Rua Mariz e Barros. Telefone 28-2512.

Vai para MEDICINA?

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

Rua Frei Caneca, 179 — 28-7613. CASTILHOS, POCK e DE LAURO Manhã, tarde e noite — Inicio: 20.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Professor, pai de aluna dêste ano, leciona as matérias da 1ª. série enquanto aguarda matrícula. Rua Gregório Neves n. 91, Engenho Novo — Telefone 49-1592.

DICIONÁRIO

Procura-se NOVISSIMO DICIONÁRIO LATINO PORTUGUÊS DE F. R. DOS SANTOS SARAIVA mesmo com pouco uso. Oferta para telefone 23-2535.

CANDIDATOS A ALMOXARIFE

Adquiram o livro contendo: Leis. Decretos-Leis. Decretos, Circulares, Instruções, Portarias, Resoluções sôbre material, organizado por FRANCISCO TÔRRES DE MENSES, Almoxarife do M. E. S. Rua São José, 50 6º andar e Quitanda, 9 — Coelho Banco.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do E. do Rio de Janeiro

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

EDITAL

Tendo o colendo Conselho Nacional de Educação aprovado a criação de turma suplementar, declaro abertas as matrículas para os excedentes que tenham a média mínima quatro (4) por matéria e global cinco (5), nos dias vinte (20), vinte e dois (22), vinte e três (23) e vinte e quatro (24), no expediente normal da secretaria, entre quatorze e trinta (14,30) e dezoito e trinta horas (18,30), nos dias assinalados.

Secretaria da Faculdade, Niterói, 16 de abril de 1953. — Francisco Leite Bittencourt Sampaio Neto, diretor.

Pintura em louça

CURSO DE APRENDIZAGEM ARTISTICA EM PORCELANA E FAIANÇA

Retornando de recente viagem a Alemanha, Rumânia e Suíça, o professor Djalma De Vincenzi, reabrirá o seu curso de arte aplicada a cerâmica, em maio próximo. As inscrições para os novos alunos, devem ser feitas em abril corrente.

Outrossim, avisa aos interessados em tintas e óxidos metálicos para trabalhos sôbre e baixo vidrado, «essence grasse», «solução destrina», terebentina de Veneza, ouro brilhante e mate, bronze, platina, azul lustre, pincéis inglêses, francêses e americanos, pituis, espátulas de aço e chifre, brunidores de nilon, etc. a renovação do sortimento da Galeria De Vincenzi, à RUA 24 DE MAIO, 1.339 — MEIER, Tel.: 29-4169.

(Das 9 às 11h30m, menos sábados e domingos).

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 3º. andar, (esq. do Ouvidor).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

COMISSÃO DE FORMATURA. — *Quinto ano* — Esta comissão lembra a todos a imperiosa necessidade da quota de Cr$ 400,00 ser paga até o dia 30 do corrente, face aos compromissos assumidos para aquela data. Pede, outrossim, aos colegas relacionados abaixo, a fineza de se comunicarem urgentemente com a comissão: — 2 — 16 — 28 — 29 — 50 — 54 — 56 — 57 — 58 — 60 — 61 — 64 — 69 — 73 — 75 — 79 — 80 — 83 — 85 — 86 — 91 — 94 — 97 — 98 — 99 — 102 — 109 — 113 — 117 — 118 — 119 — 120 — 126 — 140 — 155 — 175 — 177 — 187 — 216 — 233 — 265 — 270 — 275 — 287 e 299.

BIBLIOTECA DO C. A. L. C. — Temos o prazer de avisar a todos os colegas da Faculdade, que a Biblioteca Homero Pires iniciará suas atividades a partir de amanhã, dia 20, com o serviço de empréstimos de livros já organizado. Este serviço visa a facilitar aos colegas, principalmente aos menos favorecidos, uma fonte mais fácil de aquisição de conhecimentos necessários ao Curso Jurídico. Outrossim, esperamos contar com o apôio de todos os colegas para uma posterior ampliação dos nossos serviços, bem como com a cooperação e compreensão dos mesmos para o bom funcionamento das nossas atividades.

Eleições e Semana do Calouro no Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói

ELEIÇÕES. — O Conselho de Justiça, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca para os dias 7 e 8 de maio, as eleições para o Conselho de Representantes. Nesta mesma data realizar-se-ão as eleições para o Conselho de Justiça, no primeiro e no terceiro anos, êste último em virtude da renúncia do seu representante, e para o XVI Congresso da União Nacional dos Estudantes.

As eleições obedecerão o seguinte horário: — dia 7: — Primeiro ano — das 17h30m, às 19h30; terceiro ano — das 8 às 10 horas (turma da manhã); terceiro ano — das 17h30m, às 18h30m — (turma da noite). Dia 8: — Segundo, quarto e quinto anos — das 17h30m, às 19h30m.

FESTIVIDADES DA SEMANA DO CALOURO. — Dia 22 — às 20 horas, no Ginásio Camilo Guerreiro: — sessão solene promovida pelo C. A. E. V., sob a presidência do desembargador Abel S. de Magalhães, d. d. diretor da Faculdade de Direito de Niterói. Falarão os colegas acadêmicos Nilo Riffald, presidente do Centro Acadêmico; Francisco Nei Ferreira, e o professor Ramon Alonso, paraninfo dos calouros. Dia 23 — às 19h30m, na Sala Clóvis Beviláqua: — júri simulado, sob a presidência do dr. René Pestre, atuando na acusação os acadêmicos Gabriel Cúrcio da Fonseca e Nélson Pacheco, e, na defesa, os acadêmicos Elis Hermídio Figueira e Odir de Araújo. Dia 24 — às 20 horas, na Sala Clóvis Beviláqua: — conferência do professor dr. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil, sôbre o tema «A Mocidade e a crise moderna». Saudará o conferencista, o acadêmico Hudson Lourenço. Dia 25 — às 22 horas, no Ginásio Camilo Guerreiro: — baile em homenagem aos calouros.

Associação Brasileira de Desenho

Av. Graça Aranha, 19 — 2º andar — Tel.: 32-6242

Curso prático de DESENHO DE CONSTRUÇÃO DA FIGURA — Prof. RENATO SILVA

COLÉGIO NAVAL

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana). Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.

AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios). AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português). INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.

— A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL. —

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984

(PRAÇA SACHET — PROXIMO A RUA URUGUAI)

Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA

PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)

ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II. Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.

PRIMÁRIO e JARDIM DA INFANCIA.

Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

CONCURSOS NO DASP

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO, AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO E CONTADOR

Orientação objetiva das provas. — PROF. FAUSTO MAIA. (Grande número de nomeações em todos os concursos anteriores). RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

(Atende pessoalmente, depois das 17 horas).

Escolas Preparatórias de Cadetes

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação.

RESTAM POUCAS VAGAS

ORIENTAÇÃO DOS MAJORES

NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ICARO GARCIA.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇÃO SOCIAL

Curso de Técnico de Laboratório

Direção do DR. LAURO STUDART

Aulas teórico-práticas.

Bioquímica, Bacteriologia, HEMATOLOGIA, Sorologia, etc. — Matrículas abertas na rua Haddock Lobo, 148. Fone: 48-5501.

FISCAL DO CONSUMO

Faça uma revisão de seus conhecimentos estudando o curso completo em

121 LIÇÕES E 2.500 TESTES

Preços: Rio: Cr$ 650,00; Estados (via aérea): Cr$ 750,00. PEDIDOS A

ESCOL AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 7º andar — Sala 714 - Caixa Postal 2016 - Rio de Janeiro.

ALMOXARIFE -- S. P. F.

Cr$ 3.170,00 a 5.310,00

Preparação intensiva para o próximo concurso

Direção de: CLAUDIO DE BRITTO REIS e FRANCISCO TORRES DE MENESES — Especialistas em material.

Inicio das aulas: dia 4 de maio — das 19 às 21 horas.

RUA S. JOSE', 50 — 6º AND. — DIARIAMENTE.

«INGLÊS»

O prof. João Paulo leciona prático e teórico, na rua do Rosário, 151 — sala 5. Tel.: 52-7311.

PROFESSÔRA

Aceita alunos para tôdas as matérias até 5.ª série, 5 vêzes por semana. Tratar rua Zamenhof, 15, apto. S-101 — D. Celeste — Estácio — Não tem telefone.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2 andar — (Esquina de Ouvidor).

JOVEM ACADÊMICO

Leciona História Geral e Geografia. Turmas ou aulas individuais a combinar, Praia do Flamengo. Cartas para êste jornal sob número 88764.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Meier.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, 114 — 1º e 2º andares.

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA E FARMACIA

Turmas intensivas pela manhã, tarde e noite, a iniciar-se no dia 4 de Maio. Corpo docente especializado. Cozer — Fisica: Wienskoski — Quimica; Novais Cordeiro — Biologia; Ferran — Quimica prática. Tôdas as matérias mimeografadas. Matrículas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º ands. (perto da Rua da Constituição).

CURSO TUIUTI

Resultados obtidos no concurso de admissão, nas escolas preparatórias de cadetes do Exército, em 1953:

PRAÇAS:

Waldeck Néri de Medeiros (1º lugar)

CIVIS:

Dilo Ornellas Lôbo Viana (6º lugar)
Benedito Guimarães (8º lugar) e outras classificações.
Márcio Flávio de Azevedo Taulois
Felinto Quaresma
Vitor José Metello de Matos
Ivan Ribeiro Couto
Felinto Paulo de Oliveira Vasconcelos
Albino Reiniger Ferreira
Jair França
Walter Gomes de Brito Fernandes
Djalmir Correia Mendes
Joel Pereira
Lauro Magalhães
Manuel Francisco de Brito Viana
Roberto Duarte
Wauber Teixeira Pontes
Waldir Cerqueira de Oliveira
Geraldo Lisboa de Lima
Euclides de Souza Barros
Nélson Arcuri
Francisco Navarro de Magalhães
Ronaldo Bocco de Berredo Guimarães
Roberto Lippi Mota
Rogério Andrade
Luiz José de Oliveira Cardoso
Pedro Gonçalves da Silva

E MAIS 26 CANDIDATOS DEIXADOS DE MATRICULAR POR FALTA DE VAGA.

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192

TELEFONE: 48-5266

Início das novas turmas, em 16 de março

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 62 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20 na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 3 na Católica; e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações de 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

Curso Ernani Cardoso

Rua Augusto Nunes 193. Fone: 29-5051. — Todos os Santos

PREPARAÇÃO INTENSIVA E EFECIENTE PARA CANDIDATOS AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E

E. N. CARMELA DUTRA
ESCOLAS PREPARATÓRIAS
DE CADETES (Exército e Aeronáutica)
COLÉGIO NAVAL (A. dos Reis)
CIENTIFICO DO C. PEDRO II

Professôres Militares e da P. D. F.

(Nossa melhor propaganda será a vitória nos exames de nossos alunos)

O 1º COLOCADO NO CONCURSO de OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.I. confirma

Rio de Janeiro, [illegible] de março de 1953.

Exmo. Sr.
Diretor da ESCOL
Av. Rio Branco, 151 - sala 714
RIO DE JANEIRO.

Prezado Senhor:

Embora tenha sido meu nome explorado por diversos cursos desta Capital, venho confirmar a V.Sa que somente estudei para o concurso de Oficial Administrativo do I.A.P.I. nos pontos que me foram propiciados por essa organização.

A classificação que obtive deve-se não só ao meu esforço pessoal, como à maneira por que foram organizados esses pontos e à série de explicações que me foram proporcionadas pelos professores que compõem o corpo de colaboradores da "Escol".

Confesso-me sumamente grato pela ampla assistência que essa organização tem-me dispensado.

Atenciosamente,

J. L. Santos

a EFICIÊNCIA da ESCOL

A firma do sr. João Antônio dos Santos, oficial administrativo do IAPI, classificado em primeiro lugar no último concurso, está devidamente reconhecida pelo tabelião Brito Freire, conforme clichê acima

INGLÊS -- ALEMÃO

MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO

TAQUIGRAFIA

CURSO COMPLETO EM 30 DIAS!

Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias

Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel: 47-1290

Também ministramos aulas a domicílio

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Escola Nacional de Engenharia
Escola Nacional de Química

Nos exames vestibulares dêste ano nas Escolas de Engenharia (Escola Nacional de Engenharia, Escola Politécnica e Instituto Tecnológico de Aeronáutica), FORAM APROVADOS MAIS DE UMA CENTENA DE ALUNOS DO CURSO C. O. S., (158 ALUNOS — CENTO E CINQUENTA E OITO ALUNOS), conforme relação nominal já publicada. Êste ótimo resultado de exame vestibular, reafirma mais uma vez a eficiência notável no Curso C. O. S., colocando-o como o estabelecimento lider no preparo dos alunos para as Escolas de Engenharia.

NOTA — Estamos aguardando os resultados dos exames da Faculdade Fluminense de Engenharia, para publicarmos a relação nominal dos alunos aprovados neste exame.

TÔDAS AS SEÇÕES DO CURSO SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS

Matrículas abertas

TURMAS: Manhã, tarde e noite

Secretaria: Av. Pres. Wilson, 210, 5.º andar

Edifício Inúbia — 5.º andar

Telefone 52-8659

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Iniciaremos novas turmas em 4 de maio, com o trio básico de matérias acima, indispensável no preparo do bom taquígrafo. Curso em 10 meses, com aulas às terças, quintas e sábados, das 8h30m às 11h10m; das 13 às 15h50m, e à noite — TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA em avulso, em dia e horário escolhido pelo aluno. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELEFONE: 52-2972.

ENGENHARIA -- *CURSO KUBRUSLY*

Profs.: H. P. BAHIANA — R. L. EBERT — A. KUBRUSLY

P. VILLABOIM — P. RICHER — J. KUBRUSLY

TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS

Rua Sorocaba, 674 — Botafogo — Telefone: 26-8052.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

INICIO DE NOVAS TURMAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

(Sòmente para quem deseja realmente estudar)

- Dos 200 candidatos habilitados, 115 foram alunos do UNIVERSITARIO
- As aulas noturnas serão reiniciadas amanhã, no horário das 19 às 22 horas
- NÃO SERÃO ACEITAS MATRICULAS, DEPOIS DO DIA 16

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

ASSEGUROU O...

(Conclusão da 1ª. página)

MENS — NADO LIVRE — 1º — Turma «A» do Fluminense (Bruno Hermany, João Gonçalves Filho, Martin Andrade e Silvio Kelly dos Santos) em 4m,04s,5; 2º — Turma «B», do Fluminense em 4m,08s,7; 3º — Turma «A», do Botafogo em 4m,22; 4º — Turma do Tijuca em 4m,29s,8; 5º — Turma do Icaraí em 4m,35s,8 e 6º — Turma do Bangu em 4m,40s8.

Esta tarde, o encerramento

O Campeonato será encerrado esta tarde com as provas da segunda parte, que obedecerão ao seguinte programa:

1ª PROVA — MOÇAS — 200 METROS — NADO DE COSTAS.

2ª PROVA — HOMENS — 100 metros — Nado livre.

3ª PROVA — Homens — 200 metros — Nado de costas.

4ª PROVA — Moças — 100 metros — Nado livre.

5ª PROVA — Moças — 100 metros — Nado de peito.

6ª PROVA — Homens — 400 metros — Nado livre.

7ª PROVA — 100 metros — Nado de peito.

8ª PROVA — Moças — 100 metros — Nado livre.

9ª PROVA — Homens — 4x200 metros — Nado livre.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede desta Companhia, à Rua Primeiro de Março nº 37-A, 4º pavimento, às 14 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre relatório da Diretoria, Balanço do exercício de 1952, encerrado em 31 de dezembro, parecer do Conselho Fiscal e procederem a eleição da Diretoria, para o biênio de 1953-1954 e do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1953.

JOSÉ PIRES E ALBUQUERQUE
Diretor

Ferragens Madureira S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos têrmos do artigo XVIII dos Estatutos, são convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1953, às 14 horas, na sede da Sociedade à avenida Presidente Vargas n. 417-A — sala 1.410, para os seguintes fins:

a) Leitura do relatório e aprovação das contas do exercício de 1952;

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;

c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1953.

PIERRE ALLARD
Diretor.



ANIMAÇÃO NA A. A. PORTUGUÊSA — O novo clube do próximo certame de profissionais, já iniciou os seus preparativos e, ao que tudo faz crêr, a Portuguêsa apresentará uma equipe capaz de fazer boa figura. No clichê aparece o quadro considerado como titular no exercício inicial

POSITIVO TRIUNFO DA PORTUGUESA

(Conclusão da 1ª. página)

Portuguêsa a exercer grande pressão sôbre seu antagonista, e aos 35 minutos, Pinga, em excelentes condições, aumenta a diferença em favor de suas côres.

Expulso Bigode

Num ataque bem coordenado da Portuguêsa, Pinga fintou muito bem Bigode O médio tricolor, irritado, atingiu o atacante bandeirante com um ponta-pé .O árbitro Malcher, que se encontrava próximo, marcou jôgo perigoso e expulsou o médio carioca

Procurando diminuir a diferença

Nos instantes finais da contenda, os jogadores do Fluminense voltaram ao ataque, procurando diminuir a diferença, porém nada conseguiram, em vista da vigilância exercida pelos defensores bandeirantes

Modificação nas equipes

Aos 22 minutos Simões entrou para o ataque tricolor, substituindo Vilalobos; Robson, aos 29 e Naninho, aos 34 minutos, no lugar de Didi e de Paraguaio. Genê substituiu Pontoni no comando do ataque paulista.

Sem maiores ocorrências, terminou a partida com a justa vitória da A. A. Portuguêsa por 3-1

Os quadros

Os quadros apresentaram-se em campo, com a seguinte constituição:

Portuguêsa: — Lindolfo; Nena e Hermínio; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Santo Cristo, Atis, Pinga e Simão.

Fluminense: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Édson e Bigode; Paraguaio, Vilalobos, Telê, Didi e Quincas.

JUIZ

Dirigiu a peleja o árbitro carioca Alberto da Gama Malcher que teve boa atuação.

COM NOSSO
Conhecimento Técnico
V. S. poderá
revolucionar seu negócio

Fabricantes americanos de maquinário para as industrias PLÁSTICA, TÊXTIL e DE EMBALAGEM desejam prestar assistência a companhias brasileiras com

* CONHECIMENTO TÉCNICO
* CONHECIMENTOS DE ENGENHARIA
* PATENTES E PROCESSOS SECRETOS

Estudam-se investimentos.

RAYBRAND COMPANY, 225 West 34th Street — NEW YORK 1, N.Y., U.S.A., Telegramas: HARMOND NEWYORK.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen



AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh



O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly



RÁDIO-ELETROLA, 11 válvulas, 5 faixas e onda, automática, long-play. — Preço Cr$ 5.800,00. Avenida Salvador de Sá, 118, apto. 301.

ENVIDRACE vossa VARANDA
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VALVERDE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

Fundação da Casa Popular

BALANÇO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Assistência Social — C/Patrimonial		135.275,00	
Biblioteca		43.695,10	
Cauções		544.672,60	
Depósitos Judiciais		8.064,90	
Edifícios de Assistência Social		568.697,40	
Imóveis de Uso da Fundação		7.645.470,40	
Instalações e Benfeitorias		297.343,10	
Instrumentos de Engenharia e Material de Desenho		160.908,00	
Móveis e Utensílios		2.486.461,40	
Oficinas de Consertos e Serviços Mecanográficos		101.450,00	
Veículos		247.000,00	12.239.037,90
DISPONÍVEL:			
Bancos		52.887.450,50	
Caixa		103.595,70	52.991.046,20
REALIZÁVEL:			
Realizável a curto e médio prazo			
Adiantamentos Diversos	1.064.846,40		
Administração de Núcleos Residenciais	594.383,90		
Almoxarifado	522.963,90		
Aluguéis a Receber	534.960,00		
Bancos Diversos	3.673.303,80		
Banco União — C/ Vinculada	2.000.000,00		
Contas Correntes Devedoras	2.355.912,60		
Construções de Conta Alheia	10.164.274,50		
Obrigações a Receber	2.390.591,80		
Recebedorias, Coletorias e Secretarias da Fazenda	54.168.828,30	77.470.065,20	
Realizável a longo prazo			
Escritórios Locais de Obras	577.300,60		
Estudos Preliminares de Obras	420.830,80		
Exatores	420.830,80		
Imóveis em Construção	36.054,10		
Núcleos Residenciais	29.557.125,40		
Promissários Compradores	304.668.892,50		
Terrenos	244.694.758,80		
	1.712.000,90	581.666.963,10	659.137.028,30
TRANSITÓRIO:			
Cheques em Cobrança		200,00	
Prestações de Imóveis a Receber		5.534.175,60	
Regularizações Diversas de Mutuários		10.169.393,50	
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas		314.450,60	
Responsabilidade Pendente de Apuração		1.266.816,30	17.285.036,00
TOTAL DO ATIVO:			741.652.148,40
ATIVO DE COMPENSAÇÃO:			
Banco do Brasil — C/Títulos em Cobrança		321.720,00	
Contrato de Locação de Imóveis		1.275,00	
Contrato de Obras P/ Conta de Terceiros		22.404.184,90	
Contratantes de Obras		6.225.671,80	
Dotações de Obras Orçadas		83.264.827,10	
Propostas para Acréscimo de Obras		518.434,00	
Seguradores		21.562.400,00	
Valores em Garantia		25.900,00	134.324.412,80
TOTAL GERAL:			875.976.561,20

PASSIVO

EXIGÍVEL:			
Exigível a curto e médio prazo			
Contas Correntes Credoras	893.001,80		
Contas a Pagar	9.252.467,30		
Depósitos	610.797,70		
Financiadores — C/Juros	40.761.251,20		
I. A. P. dos Bancários	254.409,10		
I. A. P. dos Industriários	3.949.906,40		
Ordens de Pagamento	1.468.947,10		
Prestações de Obras Alheias	21.765.584,90		
Obrigações dos EE. LL. OO.	303.247,80		
Vencimentos não Reclamados	31.766,60	79.291.379,90	
Exigível a longo prazo			
Empréstimos das Inst. de Previdência	187.081.173,90		
Imóveis, sob promessa de Venda	267.973.072,00	455.054.245,90	534.345.625,80
NÃO EXIGÍVEL			
Fundo para Depreciações		1.647.638,60	
Fundo de Garantia		8.143.546,30	
Patrimônio		139.827.094,30	
Reservas		111.325,50	149.729.604,70
RESULTADO PENDENTE			
Receita Retida			54.168.828,30
TRANSITÓRIO:			
Valores em Transição do Serviço Social		89.762,60	
Doações de Terrenos a Regularizar		14,00	
Regularizações Diversas de Mutuários		464.176,10	
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas		202.614,60	
Valores em Trânsito		2.651.522,30	8.408.083,60
TOTAL DO PASSIVO:			741.652.148,40
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO:			
Cobrança		321.720,00	
Imóveis sob Locação		1.275,00	
Obras em Colaboração c/Outras Entidades		22.404.184,90	
Obras Contratadas		6.225.671,80	
Orçamento de Obras Projetadas		83.264.827,10	
Acréscimo de Obras não Confirmados		518.434,00	
Seguros		21.562.400,00	
Depositantes de Valores em Garantia		25.900,00	134.324.412,80
TOTAL GERAL:			875.976.561,20

(Ernani Patury Monteiro)
Contador Geral
Reg. 2.408 — C. R. C. — D. F.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952

(Jorge Bhering de Oliveira Matos)
Supefintendente